Suspeito de atentado a CB prêso no São João Batista

Diario Carioca
Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928
Rio de Janeiro, domingo, 28, e segunda-feira, 29 de novembro de 1965
ANO XXXVII N.º 11.661

Pouco depois das cerimônias em homenagem às vítimas da intentona comunista de 1935, Adílson Pimentel foi prêso, ontem de manhã, no Cemitério de São João Batista, por um Tenente da Polícia do Exército, como suspeito de preparar um atentado ao Presidente Castelo Branco. As suspeitas foram despertadas pelo fato de Adílson levar um volume sob o paletó, que se informou inicialmente ser um revólver calibre 32. O Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. José Vamberto, revelou, entretanto, mais tarde, que Adílson levava apenas uma faixa e alguns papéis, cuja natureza, entretanto, não quis esclarecer. Outras fontes militares extra-oficiais informaram tratar-se apenas de um policial optante, que pretendia entregar ao Presidente Castelo Branco, um memorial com reivindicações de seus companheiros. As três fotos acima mostram o Presidente e Ministros retirando-se após as solenidades, vendo-se Adílson assinalado, pouco atrás; o momento em que o suspeito era interpelado por um Tenente da PE, e, pouco depois, quando saía para o Quartel da Unidade, onde está prêso incomunicável. *(Leia na página 3)*

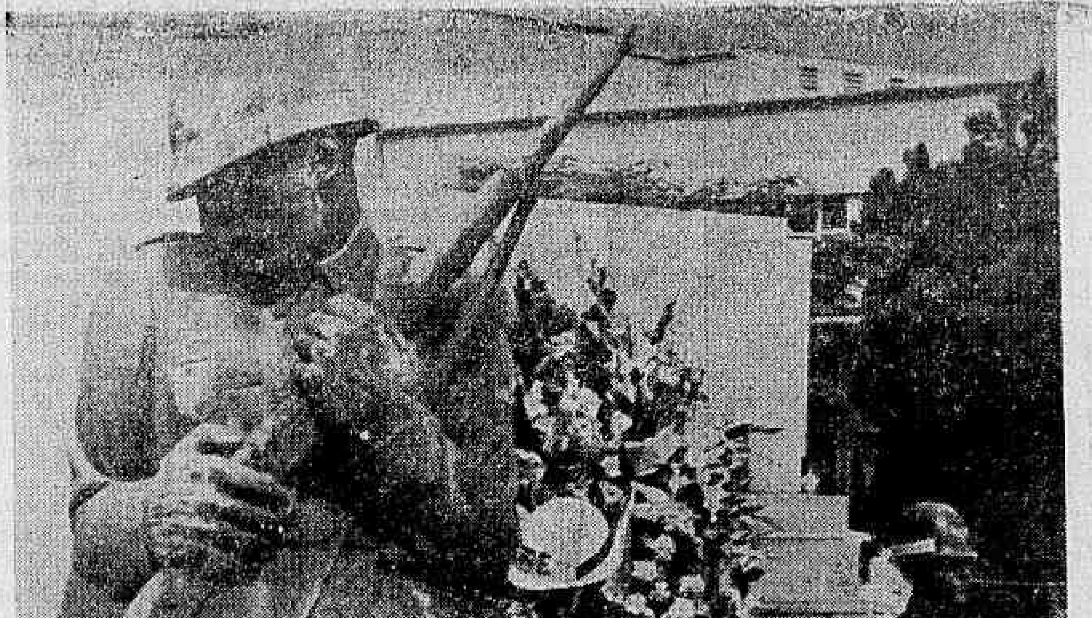
Carta-Aberta Veta Negrão

O Chefe do Estado-Maior da Divisão Aeroterrestre, Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, divulgou ontem, em nome da "linha dura", carta aberta ao Presidente Castelo Branco, em que se manifesta contra a posse do Sr. Negrão de Lima, oferece "leis protetoras dos objetivos da Revolução" e aguarda "com impaciência uma decisão".

"Defender a posse dos eleitos, inerente ao regime democrático, deve ser aspiração de todo cidadão bem formado", mas reconhecemos também que a coragem moral de negá-la, quando a segurança nacional assim o exige, é dever e não opção", diz a carta.

Após frisar que a inquietação no meio militar "existe, é crescente e tem justa causa", o Coronel Boaventura Cavalcânti Júnior diz que "na Guanabara, o candidato Negrão de Lima estabeleceu conluio, em sua campanha eleitoral, com o Partido Comunista", fato "de pleno conhecimento" do Presidente da República. (Página 2 e Editorial na página 4)

30 ANOS DEPOIS



O Presidente Castelo Branco colocou uma coroa de flôres no mausoléu dos mortos de 1935, dentro do programa de homenagens às vítimas da intentona comunista. Falaram, no encerramento das cerimônias, o Major-Brigadeiro Dario Azambuja, em nome das Fôrças Armadas, e o Ministro Aliomar Baleeiro, em nome do Presidente da República. *(Noticiário da página 3)*

O tiro e a 'barbada': Silrone e Velvetta

Bolonha escolheu como "tiro do dia" nas corridas de hoje do Hipódromo da Gávea, o cavalo Silrone, que preferiu correr o páreo mais fraco — o 5.º — e, para "barbada" do programa, apontou Velvetta, que vai largar pela cêrca num páreo em que as adversárias não a assustam.

As outras indicações do Bolonha para hoje são: Conta, Corsican, Yelma, Venuto, Flora Cambucá, Cobre e Escurinho.

Lagartixa avisa que o segrêdo da fortuna hoje é jogar tudo, numa parada sêca, em El Emir, Labios Rojos e Escurinho. (Noticiário de turfe na página 10)

Lista completa de indiciados em IPMs

O DC divulga hoje, na página 5, a lista completa de todos os indiciados nos 26 IPMs distribuídos, na sexta-feira, a tôdas as auditorias militares da Guanabara, em conseqüência do Ato Institucional n.º 2, que transferiu para a Justiça Militar a competência para julgar os crimes contra a segurança nacional.

Cêrca de 400 pessoas são acusadas nesses inquéritos, realizados na Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, sendo os dois mais importantes os referentes às atividades subversivas da UNE-UBES e na Universidade Federal do Estado do Rio.

O TEMPO

Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste, fracos. Visibilidade boa. *Máxima:* 33.1 (Engenho de Dentro). *Mínima:* 19.2 (Jardim Botânico).

O DÓLAR

O dólar-papel regulou no fechamento a Cr$ 2.205 para compra e a Cr$ 2,215 para venda.

15 mil marcham pela paz no Vietnã: EUA

Quinze mil manifestantes marcharam ontem aproximadamente um quilômetro pelas ruas de Washington, até a Casa Branca, protestando contra a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietnã.

Grupos favoráveis à política do Presidente Johnson tentaram tomar e queimar uma bandeira da Frente de Libertação Nacional do Vietnã, levando a Polícia a intervir, entrando em choque com os pacifistas durante vários minutos, até tomar a bandeira.

Piquêtes de jovens, homens e matronas de chapéus coloridos iam e vinham diante da Casa Branca, com cartazes onde se liam: "A guerra corrói a grande sociedade", "Basta de Guerra", "Nunca Mais, disse Paulo VI". (Ler na pág. 7)

Conferência vota hoje a Ata do Rio

A Conferência da OEA realizará hoje sua penúltima sessão plenária, para discutir e votar a "Ata do Rio de Janeiro", com as diretrizes para a reforma da organização, por nova conferência interamericana, convocada para julho do próximo ano, ainda sem lugar marcado.

Nessa sessão e na última, marcada para amanhã, a Conferência decidirá também sôbre o Conselho Interamericano de Paz, proposto pelo Brasil, e sôbre o tratado de soluções pacíficas proposto pelo Equador.

Ontem voltou a seu país mais um Chanceler, o da Bolívia, Joaquin Zenteno Amayo. Enquanto isso, 38 delegados de diversos países seguiram na manhã de ontem para a Bahia, com planos de estar de volta a tempo de participar da sessão plenária da Conferência.

A Ata do Rio foi aprovada ontem pela Subcomissão 2 da Comissão I, encarregada dos projetos relativos à reforma da OEA.

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC
E LEMBRE-SE:
A ETIQUETA SAI, MAS
A GARANTIA FICA.
FORMI PLAC ® 10 ANOS DE GARANTIA
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

Carne de carneiro só a partir de amanhã

O carioca não pôde comer carne de carneiro, ontem, porque o embarque de dez toneladas, proveniente do Rio Grande do Sul, sofreu um atraso. Entretanto, segundo o General Carlos de Castro Tôrres, presidente da Companhia Brasileira de Alimentos, o produto será distribuído aos açougues, ainda hoje ou amanhã. Pela manhã, o gerente da CIBRAZEM, Coronel Bonorino, esperou em vão, a chegada da carne.

O Gen. Carlos de Castro Tôrres disse ao DC, que se durante o mês de dezembro, trinta toneladas de carne de ovelha deverão chegar à Guanabara. Na têrça-feira próxima, será recebida a próxima cota, de 10 toneladas. Acredita que o público carioca apreciará o produto por dois motivos: pelo seu paladar bom e o preço mais acessível, Cr$ 1 mil para o quilo da carne de primeira, e Cr$ 700, o de segunda.

Atendendo a dispositivo legal, o Serviço de Pesquisas Econômicas — SPE — da Comissão de Financiamento da Produção já últimou os estudos para fixação de novos preços mínimos para as regiões Norte e Nordeste.

O trabalho será submetido sucessivamente à apreciação do diretor-executivo, agrônomo José Drumond ao plenário da CFP e à Coordenação do Abastecimento, após o que subirá, sob forma de projeto de decreto, ao Presidente Castelo Branco.

A inovação, êste ano, consiste em fixar preços mínimos especiais para as regiões Norte e Nordeste, diferentes dos preços do Centro Sul, atendendo às peculiaridades regionais. O chefe do gabinete da CFP, economista Geraldo Machado Carneiro, informou ao DC, que a medida virá trazer salutares benefícios, porque resultará num preço mais real.

Linha dura veta posse: carta a CB

Dizendo manifestar-se em nome da «linha dura», o Chefe do Estado-Maior da Divisão Aeroterrestre, Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, divulgou, ontem, carta aberta ao Presidente da República, contra a posse do Embaixador Negrão de Lima no Govêrno da Guanabara, por haver estabelecido "conluio com o Partido Comunista".

Embora diga que se nega a aceitar o "repto" do discurso presidencial de Alagoinhas, em que o Marechal Castelo Branco anunciou preferir enfrentar a insurreição do que contorná-la, o Coronel Boaventura usa uma frase daquêle pronunciamento como epígrafe de sua carta.

É o seguinte o documento:

«Há quem anuncie insurreição. Preferimos enfrentá-la do que contorná-la. Não reconhecemos nenhuma fôrça autônoma nos meios militares do País. Se existe, que procure medir suas dimensões e passe da conspirata deletéria para a ação aberta».

"Senhor residente da República,

São essas as palavras do discurso que V. Exa. proferiu em Alagoinhas, A Nação, perplexa, ouviu o Supremo Mandatário levantar dúvidas sôbre a possível existência de um movimento insurrecional no Brasil, Não reconhece. V Exa., aliás com muito acêrto, "nenhuma fôrça autônoma nos meios militares do País. E, caso exista, um gesto que tem inspiração na nobreza dos cavaleiros feudais, desafia conspiradores para luta imediata, franca, leal, em campo aberto.

Pelo exposto um repto foi lançado. Aceitá-lo seria confessar existência do tipo de movimento que V. Exa., tão galantemente prefere enfrentar em vez de contornar. Silenciar, porém, significaria deixar evidente que nada existe, com indesejável reflexo para a pessoa do Presidente da República, que teria levado a Nação ao sobressalto, com base exclusiva em suposições ou intrigas de informantes palacianos.

A luz dêsse raciocínio, a linha dura, não como aceitação do repto injustificável mas como dever de esclarecer a família brasileira, reconheceu a necessidade imperiosa de dirigir esta carta aberta a V. Exa. Por ela bons brasileiros terão afirmação pública de que inexiste na área militar conspirata com risco de lançar o País numa luta fratricida, mas que, em nome da tranqüilidade nacional, as Fôrças Armadas unidas, vigilantes, dinâmicas e resolutas, estarão prontas como estiveram, a despeito de qualquer obstáculo, para impedir o retôrno da anarquia, da corrupção e da subversão.

Senhor Presidente:

Vislumbra-se no citado trecho do discurso de Alagoinhas que V. Exa. tem conhecimento de inquietações no meio militar. A inquietação existe, é crescente e tem causa justa. Revolucionários sinceros com olhos voltados para milhões de brasileiros, sem privilégios, que ainda sofrem as conseqüências dos desmandos de govêrnos passados, não compreendem a posição intransigente assumida por V. Exa. Defender a posse dos eleitos, inerente ao regime democrático, deve ser aspiração de todo cidadão bem formado, mas reconhecem também que a coragem moral de denegá-la, quando a segurança nacional assim o exige, é dever e não opção.

Na Guanabara, o candidato Negrão de Lima estabeleceu conluio, em sua campanha eleitoral, com o Partido Comunista. Êste fato é de pleno conhecimento de V. Exa. e nesta data em que a família brasileira reverencia aquêles heróis que há trinta anos passados tombaram na defesa da Pátria, contra o comunismo, sentimos, o dever de divulgá-lo pelos quatro cantos do País.

Senhor Presidente:

Leis protetoras dos objetivos da Revolução estão ao dispor de V. Exa. e a linha dura aguarda com impaciência, uma decisão. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1965. Pela linha dura, Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, Tenente-Coronel.

CUPIM

Baratas — Ratos: "RUGANI"

Garantia oito anos

22-0873 e 22-3289

Trabalhador! Grave a lição do pequeno acidente de hoje. Lembre-se de que êle poderá matá-lo amanhã

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos industriários)

Escafandrista acha defeito de telefone

Escafandristas, no meio da Baía da Guanabara, consertam, desde anteontem, os cabos submarinos que fazem a ligação telefônica Rio — Niterói. O defeito, após 3 dias de mergulhos, foi finalmente localizado, próximo à costa fluminense, e está sendo reparado em ritmo de urgência.

Foi impossível à CTB, até agora, dizer o tempo que durará o serviço. As ligações foram prejudicadas no decorrer da semana, quando o cabo se partiu.

O gerente Emanuel Eboli disse que a emprêsa sofre prejuízos de Cr$ 5,6 milhões por minuto com o não funcionamento do sistema. A demora nos telefonemas, atualmente, é de 5 a 6 horas, porque as ligações são feitas via Magé, através de apenas 76 linhas. A comunicação direta Rio — Niterói, agora interrompida, mantinha em seu sistema 606$ linhas de chamada.

Os trabalhos de escafandria iniciaram-se nas imediações do Aeroporto Santos Dumont, no lado do Rio, tendo os homens-rãs percorrido uma distância quase de mil metros para a localização do defeito.

Caxias: servidor ainda sem receber

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Peixoto Filho voltou à denunciar que o funcionalismo municipal de Duque de Caxias não recebe seus vencimentos há quatro meses, "por inépcia do Prefeito Joaquim Tenório". Afirmou que nos cofres da Prefeitura de Caxias existe um saldo de 75 milhões de cruzeiros, quantia que daria para pagar os vencimentos equivalentes a um mês dos diaristas e mensalistas.

Disse o Sr. Peixoto Filho, que, na atual administração, é esta a terceira vêz que se verifica o "injustificável atraso no pagamento", apesar de ser a arrecadação da Prefeitura das melhores do País. Adiantou o Parlamentar que a PMDC já arrecadou, êste ano Cr$ .. 1.838.000.000 e gastou Cr$ .. 1.763.000.000.

Responsabilizando o Prefeito de Caxias pela falta de planejamento, o Deputado Peixoto Filho explicou que, enquanto os funcionários humildes sofrem privações, inclusive perdendo crédito nas casas comerciais, o Sr. Joaquim Tenório mantém centenas de funcionários «marajás» apenas percebendo seus vencimentos, ao fim de cada mês e um elevado número de professôres para uma precaríssima rêde escolar municipal.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 347

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

R E S O L V E :

Art. 1.º — Os prazos de embarque indicados nas «declarações de vendas» registradas, no Instituto Brasileiro do Café, a partir desta data, não deverão exceder de 90 (noventa) dias após o do respectivo registro.

Art. 2.º — As prorrogações de prazos de embarque ou cancelamentos de «declarações de vendas» continuarão sujeitos aos critérios estabelecidos na Resolução n.º 342, de 30 de setembro de 1965.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1965.

LUIZ GONZAGA MURAT
Presidente, em exercício

A SUNAB INFORMA

Com relação ao noticiário divulgado pela imprensa e referente a irregularidades constatadas no Frigorífico "São Carlos do Pinhal", noticiário capciosamente deturpado pelo ex-assessor administrativo do referido Frigorífico, General R/I Ubirajara Brandão, em declarações aos jornais, a SUNAB, a bem da verdade e para pôr fim às explorações feitas em tôrno da ocorrência, vem esclarecer os seguintes fatos:

a — em 30 de outubro de 1965 a SUNAB recebeu denúncia de que o Sr. Donato Cornachione, diretor do Frigorífico São Carlos do Pinhal estava desviando subprodutos de carne e vendendo-os em benefício próprio;

b — no mesmo dia em que foi recebida a denúncia, a SUNAB nomeava uma Comissão de Sindicância para apurar os fatos, tomando de imediato a decisão de afastar das funções os denunciados que tiveram, inclusive, sua entrada proibida nos Frigoríficos;

c — já no dia imediato à denúncia, a Comissão de Sindicância apurava não só a responsabilidade do Sr. Donato, mas de outros funcionários, no desvio dos subprodutos

d — o resultado da sindicância foi imediatamente encaminhado à Delegacia de Polícia para abertura do competente inquérito de São Carlos do Pinhal;

e — para acompanhar as diligências policiais a SUNAB designou um Procurador;

f — a mercadoria desviada dos Frigoríficos foi apreendida pela Polícia, que já ordenou a prisão de todos os implicados no crime e que são os seguintes:

Donato Cornachione;

Sílvio Liporini;

Luiz Marques.

Exame de admissão: Pedro II

O Colégio Pedro II abrirá, no próximo dia 6 de dezembro inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial. O colégio dispõe de 630 vagas e as inscrições poderão ser feitas diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 16 horas. As vagas estão assim distribuídas: 60 para a sede do colégio, na Rua Marechal Floriano; 180 para a Tijuca; 80 para Humaitá; 180 para a seção Sul e 180 para a seção Norte.

A média de aprovação será 5, só sendo matriculados os candidatos aprovados e classificados dentro do número de vagas previstas. Tôdas as provas serão escritas, sendo a de Português eliminatória, com média, 5, e as de Matemática, História e Geografia do Brasil de habilitação, com nota mínima de 5.

Môças e rapazes nascidos entre primeiro de janeiro de 1952 e 31 de dezembro de 1955 poderão se inscrever no externato. A futura classificação dos alunos do Pedro II obedecerá a ordem decrescente de média final, com os seguintes pêsos: Português, 2; Matemática, História e Geografia do Brasil, 1.

Erupção de vulcão no México

YERBABUENA, México (UPI-DC) — Camponeses começaram a abandonar suas casas nesta localidade do oeste do México, com temor de que entre em erupção o vulcão de Colima. Há vários dias, cientistas da Europa e México afirmaram que o vulcão entrara em sua terceira fase e que parecia iminente uma erupção.

A última erupção do Colima ocorreu em 1913 e destruiu uma localidade próxima. As autoridades acham, entretanto, que não há perigo iminente. Apenas recomendaram a evacuação de Yerbabuena, porque essa localidade estaria no caminho da torrente de larva que o vulcão lançará, em caso de erupção.

Nutrição: Congresso instalado

Os principais problemas do setor alimentar e a necessidade da instalação de maior número de escolas onde possam ser formados técnicos em nutrição serão dois dos importantes temas debatidos no III Congresso Brasileiro de Nutricionistas, instalado hoje às 20 horas no Palácio Tiradentes.

O Congresso Brasileiro coincide com o I Festival Latino-Americano de Nutricionistas, que reúne representantes de 10 países sul-americanos, e se procurará no conclave imprimir uma diretriz comum aos trabalhos, visando a formar uma orientação conjunta para a América Latina.

Sabão dá de comer a duzentos

Um almôço de 200 talheres, encomendado na Colombo, foi servido, ontem, pelos fabricantes do Sabão Português às autoridades do Ministério do Trabalho, na sede da União Fabril Exportadora, por motivo da realização da 19.ª Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

O advogado da emprêsa, Sr. Gilberto Rabelo, saudou, na ocasião, o Ministro Arnaldo Sussekind.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Maria Nazaré n.º 52 São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

Ponte do Funil vai sair mesmo

NITERÓI (Sucursal) — O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Engenheiro Rosendo de Sousa, regressando ontem de uma visita de inspeção às obras rodoviárias do norte fluminense, tendo ainda comparecido à inauguração da 13.ª Residência do DER, instalada em São Fidélis, disse à reportagem que a mística sôbre a ponte do Funil vai acabar.

Essa ponte, que atravessou três govêrnos estaduais sem ficar pronta, e após ter mudado de local duas vêzes, além de outros tropeços de ordem política e técnica, está situada no trêcho da estrada Pádua-Itaocara, sôbre o rio Pomba, representando importante via de acesso ao município de Cambuci, o que mai se beneficiará com a sua construção. Tem 120 metros de vão e o Govêrno Paulo Tôrres já atingiu a metade de sua concretização.

Câmbio-negro na venda do leite

Assinantes de leite da CCPL continuam formulando graves reclamações contra as firmas que assumiram a responsabilidade da entrega dos litros de leite nas residências, pois, além de exigirem preço acima da tabela, obrigam os que não aceitam estas condições a comparecer à R Beneditinos, 26, 4.º andar, onde fica situada a ETLIC (Emprêsa de Transportes de Leite Indústria e Comércio), para a efetivação de seus pagamentos em extensas filas.

O que os reclamantes mais protestam é contra o absurdo de terem de sair de seus bairros para efetuar o pagamento das assinaturas na cidade pois as firmas distribuidoras, por medidas de economia, aboliram os postos intermediários.

Jovem da Barra: persiste o mistério

Falharam tôdas as investigações realizadas pelos detetives da Delegacia de Homicídios para identificar a jovem encontrada morta, segunda-feira última na Barra da Tijuca, entre as Boates Flamingo e Comodoro.

Várias hipóteses sôbre o crime foram formuladas, entre elas a de que a jovem teria sido eliminada por uma poderosa quadrilha que age no tráfico de cocaína. O Delegado José Marques, da DH, está realizando diligências sigilosas na baixada fluminense para estabelecer a identidade da môça e descobrir o criminoso.

Entre as várias versões apresentadas para o caso, está sendo investigada agora a da jovem ter sido morta no Estado do Rio. O criminoso, para confundir a Polícia, teria vindo por Santa Cruz, Jacarepaguá, até atingir o local onde abandonou o corpo. Está fora de dúvidas que a jovem não foi morta na Barra. Isto porque ninguém nas proximidades ouviu o disparo e, também pelo fato do cadáver ter sido encontrado manietado.

É ponto pacífico, entretanto, que o criminoso ou a outra pessoa que abandonou o corpo no local, não conhece a Barra da Tijuca, pois, se conhecesse, escolheria lugares muito melhores para o trabalho sinistro.

Instituto ameaçado apela a CB

Após uma reunião de três horas, professôres, alunos e funcionários do Instituto Benjamin Constant resolveram, ontem, enviar um memorial ao Presidente Castelo Branco solicitando a sua intervenção para impedir que a proposta do Ministro da Educação, de fechar a instituição, venha se tornar realidade.

Segundo os autores do memorial, o Ministro da Educação pediu o fechamento do secular educandário sob a justificativa de que êle não vem cumprindo as suas finalidades. Professôres do Instituto, no entanto sustentam a tese de que o envio de pessoas sem o menor esclarecimento da causa para ocupar a direção da casa, por parte do MEC, tem levado o IBC ao caos. No memorial, inclusive, falam os reclamantes da recente nomeação do Sr Jairo Morais, que além de não conhecer os problemas do cego foi responsável pelo parecer ao Ministro Suplici de Lacerda pedindo a sua extinção.

Deposto o Presidente do Daomé

COTONOU, DAOMÉ (UPI) — O Presidente Souro Migan Apithy foi deposto ontem pela Assembléia do Povo, tendo assumido suas funções o Vice-Presidente Justin Abohadgbe. Apithy, de cinquenta e dois anos, um político treinado na França, foi convidado a fazer sua defesa perante a Assembléia, constituída por membros do govêrno, Deputados, representantes dos Partidos, dos sindicatos e dos grupos jovens, que todavia, apoiou sua derrubada. Há poucos dias, o Partido Democrático, o único existente no Daomé, expulsara Apithy.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

316.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 27 de NOVEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$
0 0248 — CENTENA 0351 — 60.000 0113 — 60.000 0442 — 30.000 0666 — 30.000 0708 — 30.000 0632 — 60.000 **1** 1091 — 30.000 1248 — CENTENA 1283 — 60.000 1429 — 30.000 1475 — 30.000 1650 — 30.000 **2** 2087 — 30.000 2248 — CENTENA 2414 — 30.000 2297 — 30.000 **3** 3050 — 30.000 3248 — CENTENA 3253 — 30.000 3423 — 300.000 3858 — 30.000 3899 — 60.000 **4** 4136 — 30.000 4146 — 60.000 4239 — 450.000 4240 — 450.000 4241 — 450.000 4242 — 450.000	4243 — 450.000 4244 — 450.000 4245 — 450.000 4246 — 450.000 4247 — 450.000 4248 — 1.º PRÊMIO 4249 — 450.000 4250 — 450.000 4251 — 450.000 4252 — 450.000 4253 — 450.000 4254 — 450.000 4255 — 450.000 4256 — 450.000 4257 — 450.000 4600 — 30.000 4629 — 30.000 4818 — 30.000 **5** 5248 — CENTENA 5718 — 30.000 5769 — 30.000 **6** 6248 — CENTENA 6802 — 30.000 **7** 7248 — CENTENA 7363 — 60.000 7430 — 30.000 7496 — 30.000 7837 — 30.000 **8** 8198 — 5.º PRÊMIO 8248 — CENTENA	**9** 9248 — CENTENA **10** 10248 — CENTENA 10549 — 300.000 10676 — 30.000 10883 — 30.000 10950 — 30.000 10988 — 300.000 **11** 11248 — CENTENA 11297 — 30.000 11425 — 30.000 11446 — 60.000 11562 — 30.000 11569 — 30.000 **12** 12190 — 30.000 12248 — CENTENA **13** 13020 — 30.000 13200 — 30.000 13248 — CENTENA 13373 — 60.000 13457 — 30.000 13536 — 30.000 13770 — 30.000 13866 — 30.000 **14** 14248 — MILHAR 14573 — 30.000	14630 — 30.000 14879 — 60.000 **15** 15153 — 30.000 15221 — 30.000 15234 — 30.000 15248 — CENTENA 15807 — 30.000 **16** 16248 — CENTENA 16637 — 60.000 16778 — 60.000 16803 — 60.000 **17** 17248 — CENTENA 17431 — 30.000 17713 — 300.000 17993 — 60.000 **18** 18072 — 30.000 18165 — 30.000 18248 — CENTENA 18859 — 60.000 **19** 19248 — CENTENA 19309 — 60.000 19750 — 30.000 19952 — 30.000 **20** 20248 — CENTENA 20439 — 30.000	20635 — 30.000 20730 — 300.000 20794 — 30.000 **21** 21248 — CENTENA **22** 22248 — CENTENA **23** 23248 — CENTENA 23319 — 30.000 23374 — 30.000 23421 — 30.000 23518 — 30.000 23914 — 60.000 **24** 24078 — 60.000 24240 — 3.º PRÊMIO 24248 — MILHAR **25** 25115 — 30.000 25248 — CENTENA 25733 — 30.000 25916 — 30.000 **26** 26248 — CENTENA 26808 — 30.000 **27** 27248 — CENTENA	**28** 28248 — CENTENA 28382 — 60.000 28390 — 30.000 28749 — 30.000 28792 — 30.000 **29** 29055 — 4.º PRÊMIO 29104 — 30.000 29248 — CENTENA 29273 — 60.000 29413 — 30.000 **30** 30248 — CENTENA 30562 — 30.000 30895 — 60.000 **31** 31121 — 30.000 31248 — CENTENA 31280 — 30.000 31984 — 30.000 **32** 32016 — 60.000 32248 — CENTENA 32349 — 30.000 32822 — 60.000 **33** 33248 — CENTENA 33431 — 60.000 33495 — 30.000	**34** 34069 — 30.000 34248 — MILHAR **35** 35214 — 30.000 35248 — CENTENA 35336 — 30.000 **36** 36201 — 30.000 36248 — CENTENA 36413 — 30.000 36829 — 60.000 **37** 37059 — 30.000 37170 — 60.000 37248 — CENTENA 37698 — 30.000 37852 — 60.000 **38** 38113 — 30.000 38117 — 30.000 38128 — 2.º PRÊMIO 38166 — 30.000 38248 — CENTENA 38456 — 30.000 38462 — 30.000 38473 — 60.000 38493 — 30.000 38522 — 30.000 **39** 39108 — 30.000 39248 — CENTENA 39614 — 30.000 39676 — 30.000	1.º PRÊMIO **4248** 75.000.000 RIO G. DO SUL 2.º PRÊMIO **38128** 15.000.000 BAHIA 3.º PRÊMIO **24240** 8.000.000 SÃO PAULO 4.º PRÊMIO **29055** 3.000.000 GUANABARA 5.º PRÊMIO **8198** 2.000.000 PARANÁ

Todos os bilhetes terminados com o milhar 4248 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 248 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 28, 40, 55 e 98 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal
Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

27 de Novembro de 1965 — 316.ª Extração

RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO
Fiscal do Ministério da Fazenda

NATALOTERIASTRONÔMICA ✱ MAIS DE CR$ 6 BILHÕES EM PRÊMIOS PARA VOCÊ!

SORTES GRANDES? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. Rua Miguel Couto, 50 Tel.: 43-1079

PE PRENDEU SUSPEITO DE ATENTADO

Aliomar lembra 35 pedindo meditação

«Ergamos os corações — disse o Ministro Aliomar Baleeiro, ontem, no cemitério São João Batista, discursando em nome do Presidente Castelo Branco — e meditemos à sombra dêstes túmulos que, no silêncio quebrado apenas pelo sussuro das fôlhas nas árvores acariciadas pelas brisas do Brasil, como que nos enviam o eco fragoroso da metralha e da artilharia, à beira do mar, no mesmo local onde, há quatro séculos, plantaram a cidade os antepassados que retomaram a terra ao invasor herege e cúpido.

O Ministro Aliomar Baleeiro lembrou que, «singularmente, coincidiram o 30.º aniversario da mais negra página de nossa história e do quarto século da instalação da mais brasileira das cidades brasileiras, exatamente a que testemunhou os episódios sangrentos de 1935».

"Aos desmemoriados — disse adiante — e aos malinformados de todo gênero, desde os voluntàriamente amnésicos até os inadvertidos, há que recordar-se, em face das sepulturas mudas na aparência, o depoimento que elas prestam ao tribunal da posteridade. De cada laje de mármore dêste monumento ressoam o clamor de advertência dos que morreram no pôsto de sentinelas das instituições e do sossêgo de todos".

Perigo é de todos

"Se perigam os povos que se esquecem das horas más — acrescentou — risco maior assumem os povos descuidados, porque dentro dêles os indivíduos cuidam apenas de seus interêsses privados sem preocupações pelos negócios públicos. Nunca é demais repetir-se que a política, seja a interna, seja a externa, se constitui o dever e a atividade dos governantes e dos políticos, tem como substância o interêsse, a incolumidade, a felicidade de todos os homens e mulheres do País. A política é um negócio de todos os cidadãos".

"Os que morreram abnegadamente em 27 de novembro de 1935 — concluiu o Sr. Aliomar Baleeiro — garantiram aos sobreviventes e às gerações futuras a posse inestimável dêsses valôres eternos. Seríamos indignos dêles e de seu sacrifício se não mantivéssemos a vigília de todos os dias e de tôdas as noites em defesa de nossa terra, de nossos lares, de nossas instituições, de nossas liberdades, de nossa concepção de vida, sem hesitar um momento na trilha do dever que êles nos apontaram.

"Outras gerações voltarão a êsse campo que um Sacerdote consagrou santo e que êles habilitaram mais uma vez. Outras gerações pagarão o tributo da gratidão sempre viva aos que caíram para que elas gozassem da existência compatível com a dignidade humana.

"E por todo o sempre o rasgo dêsses heróis indicará aos brasileiros, nas horas sombrias, o caminho da honra, do dever e da liberdade, ainda que com o sacrifício da própria vida".

Azambuja: inimigo manobra embuçado

Falando em nome das Fôrças Armadas, na homenagem aos mortos da intentona de 35, o Major-Brigadeiro Dario Azambuja alertou «as manobras do adversário embuçado» e disse que essa advertência era dirigida especialmente ao meio civil, «por ser êste o setor mais vulnerável e, conseqüentemente, o preferido pelos agentes subversivos».

Depois de afirmar que ali estavam «para mais uma homenagem aos nossos companheiros que, há 30 anos atras, sucumbiram na defesa da honra e da liberdade do Brasil», acrescentou o Brigadeiro Azambuja:

"Da mesma forma, a Revolução de março de 1964, que rechaçou nova investida dos comunistas para dominarem o País, embora tentada por outros métodos e usando outras roupagens, foi também levada a bom têrmo com a rapidez e êxito alcançados, graças ao fato de tem sido as Fôrças Armadas intérpretes fiéis do anseio consciente e patriótico da nossa gente".

Em outros trechos de sua oração, disse o representante das Fôrças Armadas.

"Devemos, inicialmente, ter em mente que a ideologia comunista ou simplesmente o comunismo é pregado com muita firmeza e pertinácia e seus adeptos se mostram cada vez mais obstinados e fanáticos.

"Enquanto isso, a democracia, se bem que dispondo de alguns adeptos devotados, tem o grosso de suas fileiras constituído de elementos tímidos e vacilantes, que se poupam aos riscos da luta.

"A nossa democracia faz-nos lembrar o Catolicismo que, sendo, inegàvelmente, a doutrina religiosa mais difundida e conhecida no mundo ocidental, tem infelizmente um número reduzidíssimo de pessoas que de fato a praticam; cada um de "per si" procura adaptá-la às suas conveniências pessoais, numa tentativa vã de conciliar os seus interêsses com a vontade de Deus.

"Não é demais repetir que a democracia, para sua sobrevivência, não deve nem pode conservar-se inerte e passiva. Sendo o indivíduo, a população e a sociedade os alvos do agressor, é em tôrno dêles que se deve erguer o principal baluarte de defesa.

"Ao setor político competirá, obrigatòriamente, aparelhar o Estado com os meios legais adequados à importância do problema a enfrentar.

"Ao setor social caberá promover medidas próprias que permitam a todo indivíduo condições satisfatórias de saúde e educação e lhe garantam padrão razoável de vida. O setor econômico terá por missão superar os desequilíbrios, as condições de subdesenvolvimento e de atraso, tão propícias às fermentações que desagregam o organismo social. No setor militar, será mister, precìpuamente, criar-se uma verdadeira mística de fidelidade ao regime democrático".

"A Estrêla é o Limite"

"A mais bonita loja de brinquedos da cidade"

Vá agora mesmo comprar o brinquedo do seu filho

Lá você encontrará brinquedos de todos os tipos, das afamadas marcas "ESTRÊLA"

"Diretamente da fábrica"

Rua Vde. Rio Branco n. 385

Niterói – Est. do Rio

Govêrno homenageou mortos da intentona

A cerimônia no Cemitério de São João Batista, ontem pela manhã, em homenagem às vítimas da intentona comunista de 1935, contou com a presença do Presidente Castelo Branco, dos Ministros Costa e Silva, Paulo Bosísio, Juraci Magalhães, Eduardo Gomes, Cordeiro de Farias, Daniel Faraco e Roberto Campos; dos Ministros do STM; do Marechal Mascarenhas de Morais; e de grande número de oficiais das três Armas.

O Presidente Castelo Branco chegou ao cemitério às 9 horas e, após os cumprimentos, dirigiu-se ao mausoléu, passando por entre a guarda especial composta de aspirantes da Marinha e cadetes do Exército e da FAB. Ladeado pelos três Ministros Militares, depôs uma palma de flôres junto ao mausoléu, enquanto a banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guarda executiva o Toque de Alvorada.

Após o Secretário do Ministério da Guerra fêz a chamada nominal dos mortos: Tenente-Coronel Misael de Mendonça, Major Armando de Sousa Melo, Major João Ribeiro Pinheiro, Capitão Geraldo de Oliveira, Capitão Danilo Paladino, Capitão Benedito Lopes Bragança; 1º-Tenente José Sampaio Xavier, 2º-Tenente Lauro Leão de Santa Rosa, 2º-sargento José Bernardo Rosa, 2º-sargento Jaime Pantaleão de Morais, 3º-sargento Coriolano Ferreira Santiago, 3º-sargento Abdiel Ribeiro dos Santos, 1º-cabo Luís Augusto Pereira, 2ºs-cabos Alberto Bernardino de Aragão, Pedro Maria Neto, Manuel Biré de Agrella, Fidélis Batista de Aguiar, Clodoaldo Ursulano e Francisco Alves da Rocha; soldados Luís Gonzaga, Lino Vitor dos Santos e João de Deus Araújo.

A encomendação solene foi feita pelo Coronel Alberto Trevisan, Capelão-Chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, sendo então disparada salva de 13 tiros.

Encerrando a homenagem, foi executado o Toque de Silêncio, após o qual o Presidente Castelo Branco, acompanhado pelas altas autoridades civis e militares, se retirou para o Palácio das Laranjeiras.

Momentos após as cerimônias realizadas em homenagem às vítimas da intentona comunista de 1935, ontem, no Cemitério de São João Batista, um 1.º Tenente da Polícia do Exército prendeu Adílson Pimentel, que — segundo afirmou — pretendia entregar um documento ao Marechal Castelo Branco, embora outra versão o aponte como um terrorista que pretendia atentar contra a vida do Presidente. Desde o início das cerimônias os encarregados da segurança do Presidente observavam um indivíduo que achavam suspeito por conduzir alguma coisa volumosa sob o paletó. Quando o Marechal Castelo Branco se aproximava do seu carro, estacionado na frente do Cemitério, Adílson Pimentel tentou dêle se aproximar, tendo sido interceptado pelo Tenente da PE. Revistado, teria sido encontrada uma arma de fogo em seu poder, e também uma faixa com dizeres ainda não conhecidos.

Adílson Pimentel foi conduzido para uma casa de flôres em frente ao Cemitério, onde não foi permitida a entrada da Imprensa; o fotógrafo de "O Globo", Robson de Freitas, que havia fotografado a prisão, foi detido e, posteriormente, libertado. À casa para onde foi conduzido o Sr. Adílson Pimentel acorreram os oficiais presentes à cerimônia, e começou a circular a hipótese de que se tratava de um atentado contra o Presidente Castelo Branco. Adílson foi levado para o Quartel da Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita, onde se encontra em regime de incomunicabilidade.

A versão de atentado foi desmentida mais tarde, oficialmente, pelo Sr. José Wamberto, Assessor de Imprensa da Presidência da República, que informou "não se tratar de atentado; não havia arma; o prêso levava apenas uma faixa e alguns papéis". Não revelou, porém qual a natureza dos papéis, nem os dizeres da faixa. Também não foi explicado por que o Sr. Adílson Pimentel continuou prêso e incomunicável.

A versão corrente, entretanto, era de que Adílson Pimentel estaria portando um revólver, calibre 32, mas que esta arma estaria no coldre no momento da prisão, sem evidenciar, assim, intenção de atentar contra a vida do Presidente Castelo Branco.

Como foi levantada a hipótese de o Sr. Adílson Pimentel ser policial em São Paulo, o Departamento Federal de Segurança Pública — Seção de São Paulo — informou não ter fundamento a notícia. Durante as investigações realizadas foi identificado um elemento com o sobrenome Pimentel, mas êste, ao que se sabe, pertence à guarda do Palácio da Alvorada, em Brasília.

Ademar

Ouvido pelo DC o Governador Ademar de Barros, que se encontrava no "Vatapá Beneficente" promovido pelas senhoras da Obra Social Santa Margarida Maria, declarou:

"Não acredito que o autor do atentado contra o Presidente da República seja um brasileiro, pois somos um povo pacífico e sabemos entregar nossos destinos ao bondoso Senhor Deus".

O Sr. Ademar de Barros não considerou — como se vê — a hipótese de o acontecido não se tratar de um atentado.

Nada de nôvo

As últimas horas da noite de ontem, fontes do Quartel da Polícia do Exército negaram-se a prestar quaisquer esclarecimentos sôbre a existência de algum fato nôvo em relação à prisão de Adílson Pimentel, enquanto, extra-oficialmente, outras fontes do Ministério da Guerra revelaram que o acusado continua sendo interrogado.

Mais um manifesto pelos oito

Um nôvo manifesto, encabeçado por Tônia Carrero, Vinícius de Morais, Odete Lara, Angela Vasconcelos, Ziraldo, Roberto Farias, Maria Clara Machado, Ligia Clark e Ester Mellinger, em uma lista de cêrca de 400 nomes, foi divulgado, ontem, emprestando solidariedade aos oito intelectuais presos diante da Conferência da OEA e repudiando as ameaças de punição aos signatários do primeiro manisto, divulgado na semana passada.

Será realizada hoje, às 17 horas, na Matriz da Glória, Largo de Machado, uma missa por intenção dos intelectuais que permanecem presos no quarter da PE.

O Advogado Heleno Fragoso informou ontem à reportagem do DC, após avistar-se com Márcio Moreira Alves, Flávio Rangel, Gláuber Rocha e Mário Carneiro no quartel da Polícia do Exército, que todos os presos em razão da manifestação diante do Hotel Glória poderão ser libertados amanhã.

solução para a pequena e média emprêsa: um guarda-chuva grande

O banqueiro da anedota só emprestava guarda-chuva em dia de sol... Era uma representação caricata e exagerada dos princípios de segurança que norteiam muitos dos estabelecimentos bancários. Bons e sólidos princípios, que redundam em benefício dos próprios clientes... Na realidade, o guarda-chuva da colaboração financeira é oferecido pelos Bancos, na medida do possível, aos seus clientes constantes: clientes de todo o ano. Porque hoje pràticamente não há emprêsa, pequena ou grande, que não precise aumentar suas fontes de recursos para atender às necessidades de produção, de financiamento de vendas ou serviços a curto prazo. E nessa hora convém contar com um guarda-chuva grande. Com um grande Banco.

Como o Nacional trabalhará com você:

Rapidez nas respostas
Normalmente: Sim ou Não em 24 horas.

Propostas por telefone
Privilégio dos clientes constantes.
Você será um dêles.

Crédito imediato das duplicatas aprovadas

Serviço Urgente Telex
Ligando Rio, S. Paulo, B. Horizonte e Brasília

Cérebro eletrônico
Para processamento dos cheques, sem possibilidade de erros.

29 Agências na Guanabara

BNMG

— o banco que está a seu lado BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

ARN ENFRENTA CONFLITOS LOCAIS

O liberal Alfredo Nasser

"Creio que a Revolução quer incorporar a juventude na vida democrática" — a afirmação é do último discurso do Deputado e ex-Ministro da Justiça Alfredo Nasser. falecido domingo em Brasília. Nos meses que precederam sua morte, sua vida oscilou entre a tenda de oxigênio e os palanques da campanha eleitoral Pois, apesar dos repetidos distúrbios cardíacos que o deixavam sob permanente ameaça de morte, êle não quis negar ao seu Estado e aos seus correligionários mais êste serviço prestado. Seus discursos, seu comando e, principalmente, a fiança moral que emprestou ao candidato udenista Otávio Laje constituíram, segundo aliados ou adversários, os fatôres da vitória que veio a ser também, pelas circunstâncias locais que a cercaram, uma vitória eleitoral da Revolução.

Foi precisamente na homenagem prestada ao candidato eleito que Alfredo Nasser, tendo saído neste mesmo dia da tenda de oxigênio, proferiu o discurso que viria a ser seu último, quando convocou o jovem Governador Otávio Laje a empunhar uma bandeira que sempre fôra a sua. Tendo sido sempre, essencialmente, um liberal, um tolerante com as idéias adversárias — embora não lhe faltasse combatividade para defender seus pontos de vista — Nasser considerava que esta hora de vitória deveria ser uma hora de grandeza, daí a convocação que fêz ao jovem Otávio Laje, para que impeça a perseguição aos jovens de seu Estado por motivos políticos.

"Cabe agora a V. Exa., Sr. Governador, com a autoridade de seu cargo, pedir em relação aos que foram envolvidos e indiciados em IPMs, estudantes jovens de atividades várias e outras pessoas de menor categoria política, compreensão e tolerância".

E, adiante, argumentaria o liberal Alfredo Nasser:

"Já sofremos o suficiente neste Estado, a partir de 1930. Sem a Revolução, ainda estaríamos sofrendo. Então V. Exa. as empregue, em seu significado correto, a luta por uma vida cristã, a luta pela decência dos negócios públicos, a luta por melhores padrões de vida coletiva. a luta pela verdade das urnas, pelos direitos da pessoa, a luta pela preservação das liberdades humanas".

•

Este último pedido é bem um reflexo do comportamento seguido durante tôda sua vida. Quando era Ministro da Justiça no período parlamentarista durante uma homenagem que lhe prestaram as mais expressivas figuras da vida política, cultural e econômica de São Paulo Nasser surpreendeu os presentes (mais de mil pessoas) com um resumo autobiográfico que assim iniciava: "Um certo dia na terceira classe de um navio de terceira classe chegava ao Brasil um imigrante sem tostão em busca da segunda Pátria que escolhera..." Êsse imigrante era seu pai que, tomando o rumo do Brasil Central, enfrentava os mais ingremes caminhos "vendendo suas mercadorias e comprando esperanças". Falecendo seu pai o jovem Alfredo Nasser tinha apenas os estudos primários. E do restante que aprendeu na vida não teve professor.

A trajetória política de Alfredo Nasser compreende um período de 30 anos de luta contra a oligarquia pessedista de Goiás. Dêsses 30 anos destaque-se o período da ditadura, onde foi posta à prova sua combatividade e coragem contra violências de tôda ordem que enfrentou como político e jornalista. O homem que chegou a Ministro da Justiça no acidentado período parlamentarista já vinha temperado pela luta mais desigual Talvez por isso soubesse como Ministro conservar a mesma humildade do imigrante libanês que não se envergonhava — e até se orgulhava — de lembrar.

Nasser vinculou-se à UDN desde sua fundação. Há alguns anos atrás discordando da orientação do Partido fundou a seção goiana do PSP, a que pertenceu até sua extinção. Em todos os momentos, no entanto, era respeitado como "o líder da Oposição em Goiás" pois todo o agrupamento político antiludoviquista atendia seu comando.

Quando se confirmou a realização do pleito em Goiás êste ano ninguém acreditava na vitória de um candidato vinculado à Revolução. Goiás era tido pelo Govêrno como o Estado cuja vitória estaria mais distante dadas as peculiaridades com que foi afastado o Sr. Mauro Borges. que seria exaltado como mártir na campanha pessedista. Neste ponto. a UDN lançou seu candidato. um jovem Prefeito do norte goiano, filho de um velho político udenista, o Deputado Jales Machado, líder nas fôrças oposicionistas de uma ala que sempre esboçou rivalidade ao comando de Nasser. Uma candidatura assim não antecipava qualquer perspectiva de vitória. Eis que numa noite. o velho Jales Machado vai à casa de Nasser levando seu filho Otávio Laje Machado e lhe diz:

— "Eu vim trazer o menino; a sorte dêle está em suas mãos".

Alfredo Nasser aceitou a tarefa ingrata que lhe foi assim imposta. como um fato consumado. Em nenhuma outra campanha sua eloqüência se destacou tanto. Em seus ombros estava o destino de uma candidatura com a qual seriam julgados no Estado também a Revolução e o Govêrno.

O resultado do julgamento foi a eleição de Otávio Laje, que juntamente com o mandato. recebe um último apêlo do comandante de sua vitória: o de prosseguir na luta a que o liberal Alfredo Nasser dedicou tôda sua vida e por ela morreu.

C. A. W.

Não à subversão

Estamos publicando nesta edição, 1ª e 2ª páginas, a notícia e o texto de uma carta aberta dirigida ao Presidente da República, em nome do que se chama "a linha dura" — essa entidade indefinida e misteriosa, que a Nação apenas conhece por ouvir falar nela. Por isso mesmo, tratando de entidade incaracterizável, firma o documento um nome individual — o do Tenente-Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, oficial, ao que sabemos, de grande conceito e prestígio.

Vale ressaltar êste ponto, para que melhor se evidencie o dever em que está o Govêrno de dar à atitude de insubordinação que no documento se manifesta, uma resposta imediata, por atos e à altura da audácia do desafio. De fato, a fé de ofício do Tenente-Coronel Boaventura e os serviços prestados ao Exército, à Pátria e à Revolução, longe de eximi-lo aos deveres da disciplina, pelo contrário, ainda acrescem às responsabilidades de regulamento as que resultam de um alto senso dos deveres morais. Quanto mais se tenha distingüido o oficial em sua carreira, mais profundamente lhe há de marcar o espírito a significação profunda do respeito às normas disciplinares.

Ora, o documento firmado, em nome da "linha-dura", pelo Tenente-Coronel Boaventura, embora formalmente respeitoso, constitui-se essencialmente num desacato à autoridade do Presidente da República, elaborado, como foi, para formular objeções e tentar criar obstáculos à posse do Embaixador Negrão de Lima, no Govêrno da Guanabara, para o qual foi eleito por maioria absoluta, pelo povo carioca. Só êsse fato seria o bastante para situar o responsável por tal documento em posição incompatível com o respeito às instituições democráticas. Mas a insubordinação é mais grave ainda, porquanto fere de frente a autoridade da palavra do Presidente da República, que já declarou, reiteradamente, ser a posse dos eleitos um ponto de honra para o seu Govêrno, que não admite, a respeito, qualquer objeção ou discussão.

Esta é, pois, uma decisão do Presidente da República, em nome do Govêrno que chefia. Decisão que há de se impor ao acatamento das Fôrças Armadas, que lhe são subordinadas, e não tem como pretender tutelar, o Govêrno da Revolução.

O brilhante oficial, ora esquecido dos seus deveres, invoca, é certo, princípios e compromissos revolucionários. A Revolução, entretanto, personifica-se na figura do grande Chefe militar que, pelo consenso geral dos revolucionários, foi escolhido para exercer a Presidência da República.

Quem tem autoridade para falar pela Revolução é o Presidente Castelo Branco, não os coronéis da "linha-dura". E, pela palavra do Presidente, a Revolução já falou. Atitudes de insubordinação, como a constante do documento que hoje publicamos, não podem ficar sem resposta imediata, no sentido de restabelecer a disciplina ofendida, para que a própria autoridade do Govêrno se mantenha, como salvaguarda da democracia e das instituições.

Resposta imediata e decisiva é o que a Nação espera de um Govêrno cioso da sua autoridade, como é, incontestàvelmente, o do Presidente Castelo Branco.

O coronel esvaziado

O Coronel Américo Fontenele, inflado e arrogante, esvaziou-se de súbito. Já não é, nem por sombra, o bravo cruzado que saía por aí, de peito aberto, a esvaziar pneus de quanto carro encontrava, a invadir Embaixadas, a agredir Diplomatas. Perdeu o ânimo, vítima de um tédio repentino. Seu estado de espírito transmitiu-se a guardas, inspetores e até mesmo aos sinais de tráfego, que andam na sua maioria apagados, provocando congestionamentos.

Deve ser nostalgia de fim de Govêrno. Antes de 3 de outubro o Coronel abrandou a mão, deixou os pneus em paz. Os motoristas, particulares e profissionais, sentiram, isso, entregaram-se a excessos — mas nem assim votaram no candidato do Coronel. Conhecidos os resultados do pleito, o Coronel do Trânsito ardeu em cólera, realizando em 24 horas campanha relâmpago que tinha o travo da amargura. Depois esmoreceu.

Seus assomos e omissões provam, definitivamente, que êle e seus chefes encaravam o trânsito com meio de propaganda. Jamais figurou nos planos do Coronel o espírito de sacerdócio que anima as pessoas devotadas desinteressadamente à causa pública.

A farsa do pagamento

O Govêrno do Estado conseguiu, nesse melancólico fim de administração, surpreender o funcionalismo: iniciou sexta-feira o pagamento do mês de outubro, com um atraso de apenas 26 dias, perfeitamente suportável, aliás, pois os barnabés vivem nadando em dinheiro.

Iniciou — mas ainda não pagou. Aos servidores do lote 1, correspondente a órgãos sediados no Centro, distribuiu contracheques, advertindo, porém, que sòmente amanhã o Banco do Estado da Guanabara disporia dos fundos correspondentes. Pena que essa meia alegria antecipada não se estendesse a todos os do lote 1.

Os outros lotes — e são muitos — terão de esperar. Para que tanta pressa? Afinal, vivemos na Cidade Maravilhosa, saciados pela suculenta estrutura dos viadutos. As vantagens concedidas pelo Sr. Carlos Lacerda não foram pagas? Mas quem mandou os senhores votarem no candidato da Oposição?

Um simples cano

Aqui bem perto, na Rua São Bento, houve, há três dias, uma orgia de água. Um cano estourado inundou tôda a artéria. Até parecia a inauguração de mais uma adutora do Guandu, no bom estilo do Governador licenciado. 48 horas depois o que se viu foi, no mesmo perímetro, a sêca total.

A culpa, provàvelmente, não é do cano, que, no caso, aparece mais como pretexto. A propaganda seca também. E o que é bom, a água, não vem.

Energia esfriou

A SUNAB andou fazendo praça de energia contra a ganância. Foi por uns dias, apenas. Contra ordem expressa sua, terminada a lua-de-mel com a bôlsa popular, alguns varejos passaram a exibir cartolinas autênticamente subversivas no que toca à contenção dos preços: cafèzinho a 40 cruzeiros, refresco a trezentos e assim por diante. Só um restaurante dos mais centrais e, exatamente por isso, mais perto do ôlho da Fiscalização, a água mineral (garrafa sem ser de litro) está custando 320 cruzeiros. O dono diz que não pode vender por menos e que não adianta estrilo. Também não convém protestar: a "cana" é tôda do freguês.

Tudo é desafio à autoridade. E a SUNAB, afinal?

Com o regresso do Presidente Castelo Branco a Brasília, na próxima têrça-feira, deverão ser iniciados os trabalhos para a constituição da Aliança Renovadora Nacional, que terá seu primeiro Diretório (o nacional) composto de 15 congressistas, a serem escolhidos pelo próprio Marechal Castelo Branco e pelos Ministros Juraci Magalhães, Cordeiro de Farias e Nei Braga.

Essa comissão de 15 membros ficará incumbida, então, de convidar os Deputados e Senadores para integrarem o Partido governista. Informa-se de antemão, que nem os lacerdistas nem os «magalhãesistas» serão vetados. Receberão convites, mas antes haverá uma sondagem, destinada a apurar quais os propósitos de cada um dos possíveis convocados.

Embora o Govêrno não haja ainda tomado qualquer providência concreta para a formação da Aliança Renovadora Nacional, já surgiram as primeiras divergências entre os grupos normalmente inclinados a integrarem a ARN, mas separados entre si por fôrça de conflitos regionais. Em São Paulo, os grupos ademarista e udenista travam luta surda pelo comando da Aliança, mas é quase certo que o Govêrno entregará o seu comando a um elemento ligado ao Governador Ademar de Barros que, em virtude de impedimento legal, não pode liderá-la pessoalmente.

No Maranhão, o problema da liderança também está suscitando desentendimentos. Com efeito, o grupo que apóia o Governador eleito José Sarnei, reunido anteontem em Brasília, vetou a entrada do Senador Vitorino Freire para a Aliança. O antigo Líder pessedista, logo depois, procurou o Presidente Castelo Branco, a fim de tratar do assunto. À saída do Palácio do Planalto, o Sr. Vitorino Freire negou «categoria» ao Deputado Clodomir Milet — a quem se atribui a autoria do veto — para traçar os destinos políticos de quem quer que seja, principalmente o dêle (Vitorino). E afirmou:

— Não ando atrás de Partido. O Sr. Milet não tem condições para vetar ninguém.

Ocorre, entretanto, que o veto foi aprovado por todos os Deputados federais que apóiam o Sr. José Sarnei que, por sua vez, resiste à idéia de formar ao lado do Sr. Vitorino Freire, por motivos regionais imperiosos. Ademais, todos os antigos liderados do Senador, afora o Sr. Eugênio Barros, já se comprometeram a apoiar o segundo Partido, sendo êles o Senador Sebastião Archer e os Deputados Renato Archer, José Burnett, Matos Carvalho e Joel Barbosa.

No Rio Grande do Norte, a situação é idêntica: o Senador Dinarte Mariz, para participar do Partido governista, rejeita, contudo, a hipótese de formar ao lado do Governador Aluísio Alves e, conseqüentemente, ao lado do nôvo Governador, Mons. Valfredo Gurgel.

Por outro lado, para integrar o Partido governista, o Senador Filinto Müller, que vinha articulando um terceiro Partido — o independente — fêz ver ao Govêrno que não podia abrir mão, em Mato Grosso, de sua liderança. Isso, evidentemente, criará dificuldades para o Presidente Castelo Branco, uma vez que o Governador Correia da Costa e todo o antigo grupo udenista reivindicam a mesma posição. Entretanto, a impressão dominante é de que ficará com o Sr. Filinto Müller o comando da ARN no Estado.

De todos êsses conflitos, os Líderes mais responsáveis estão extraindo o seguinte dado, de certo modo negativo para o conjunto da política governista nos Estados onde os grupos revolucionários se atritam, nenhum dêles se conforma em ficar na sublegenda da Aliança. Todos querem tão-sòmente a sua direção. Daí a presunção de que a sublegenda, prevista pelo Ato Complementar para «acomodar situações difíceis», acabará não acomodando nada pois a interpretação corrente é de que a sublegenda significa «desprestígio».

Em Pernambuco e Rio Grande do Norte, por exemplo, os Srs. Cid Sampaio e Dinarte Mariz, respectivamente, não concordam em figurar na «sublegenda» «ou tudo ou nada» afirmam os dois próceres, no mesmo diapasão dos Srs. Paulo Guerra (PE) e Aloísio Alves (RN) que só o aceitam postos de comando.

"Magalhães não entra no Partido de CB"

O Governador Magalhães Pinto disse, ontem, achar curiosa a variedade de interpretações formadas sôbre seu comportamento político, nas diversas fases vividas pelo Movimento de 31 de março. Ao adotar uma posição ofensiva, analisando em profundidade os acontecimentos políticos e levando sua contribuição em têrmos críticos ao Govêrno revolucionário, nos círculos políticos revolucionários, surge a observação de que o Governador Magalhães Pinto está fazendo agitação.

Daí, parte-se para considerar a posição do Governante mineiro como prejudicial à unidade das fôrças revolucionárias, não reconhecendo-lhe o mérito de colaborar para a revisão de métodos de ação administrativa e política do Govêrno a fim de ampliar a sua base de diálogo com as camadas médias e populares da Nação.

Igualmente, quando o Sr. Magalhães Pinto, prudentemente, se recolhe ao silêncio para analisar em profundidade alguns elementos essenciais trazidos à ordem do dia dos debates políticos pelo Govêrno Castelo Branco sua ação é caracterizada de conspiratória.

Diante dêsse esquema interpretativo das suas ações, o Governador mineiro ainda não decidiu sôbre que posição adotará em face da reorganização da vida partidária do País, já definida pelo Ato Complementar nº 4.

Para o Sr. Magalhães Pinto, uma coisa, no entanto, é certa. Não pretende, certamente, aderir à Aliança Renovadora Nacional, base de sustentação parlamentar do Presidente Castelo Branco. Em conseqüência, o Governador mineiro faz questão de frisar que não se submete a decretos.

Por outro lado, o Sr. Magalhães Pinto, sem definir sua posição em face da reorganização da vida partidária do País, afirmou ainda não ter mantido entendimentos com o Sr. Carlos Lacerda e declarou que não pretende se reintegrar às atividades bancárias porque o seu patrimônio hoje pertence aos filhos.

O Sr. Magalhães não põe em dúvida, a posse do Sr. Israel Pinheiro, governador eleito de Minas, afirmando que passará o cargo na data prevista na lei. Adiantou que pretende conversar com o Sr. Israel Pinheiro e, se não o cumprimentou pela vitória no pleito de 3 de outubro, é porque não é da tradição mineira fazê-lo. Demonstrando que sua atitude de não ter cumprimentado o Sr. Israel Pinheiro está lastrada na tradição mineira, o Sr. Magalhães Pinto disse que, quando saiu vitorioso no pleito de 1960, também não foi cumprimentado pelos pessedistas.

Oposição será forte nos Estados

Alta fonte do ex-PSD disse que não se pode medir as possibilidades de crescimento do Partido de Oposição pelas dificuldades encontradas no Senado para a reorganização do Bloco de Oposição. A resistência dos Senadores em aderir ao Bloco de Oposição — e muitos o fizeram com a ressalva de apoiar as posições do Govêrno revolucionário — reflete a estrutura interna de funcionamento de um dos órgãos do poder legislativo.

No entanto, êsse fato — segundo o porta-voz — não se estende aos Estados, onde o Partido de Oposição estaria em condições de ampliar o seu suporte político com base nos remanescentes dos Partidos Social Democrático e Trabalhista Brasileiro.

Os conflitos regionais, que passam a ganhar uma dimensão cada vez maior, na ARN inexistiriam na reorganização dos Diretórios Regionais do Bloco de Oposição e seria — segundo o porta-voz — o fato positivo para o fortalecimento de sua área de influência política com amplas repercussões políticas, em âmbito nacional.

Há, portanto, para o Bloco de Oposição excelentes perspectivas de crescimento político, contando já em suas fileiras com sessenta Parlamentares do extinto PSD, que, somados aos eleitos pela legenda petebista, dão a medida o fortalecimento do Bloco de Oposição.

O Deputado Nélson Carneiro chegou ontem ao Rio, para manter entendimentos com o Sr. Amaral Peixoto, visando a atraí-lo para se integrar nas articulações que se desenvolvem no sentido de reorganizar o Bloco de Oposição no Legislativo.

Ademar articula "Partidão" em SP

Ficou estabelecido que São Paulo terá um "partidão", ou seja uma organização partidária de grande fôrça, reunindo as parcelas mais ponderáveis dos extintos Partidos políticos que aqui funcionavam. A idéia do "partidão de São Paulo" e de autoria do Deputado Herbert Levi, da ex-UDN. O Parlamentar imaginou um "partidão" reunindo tôdas as fôrças políticas estaduais, com exceção obrigatória do Sr. Ademar de Barros. O "partidão" reuniria os remanescentes da UDN, PL, PSD, PDC, PTB, PST, MTR, PTN e PSB. O Sr. Herbert Levi fêz inúmeros contatos, inclusive (mesmo após o a Ato Institucional n.º 2) conferenciou com o ex-Presidente Jânio Quadros. A sua idéia, no entanto, encontrou grandes obstáculos. Foi rejeitada de pronto pelos antigos pessedistas, trabalhistas, democratas-cristãos e socialistas. Não encontrou apoio junto aos ex-republicanos e janistas. Ninguém quis afirmar nada de definitivo. Antigos trabalhistas e socialistas não viam como unir-se aos ex-udenistas, quaisquer que fôssem os pretextos. No intervalo das demarches do Sr. Herbert Levi, o Governador Ademar de Barros entrou em ação.

Se o Deputado Levi não conseguiu o — "Partidão antiademarista", porque não seria tentado o "partidão ademarista"? Os entendimentos começaram e parecem ir de vento em pôpa. O Governador procura encontrar sua base entre os prefeitos e vereadores do Interior. Os antigos pessedistas, liderados pelo Senador Auro Moura Andrade, trabalham seus colégios eleitorais. Ambos contam com a eleição indireta para os governos estaduais, determinação que vicia no bôjo de um próximo Ato Complementar. Na hipótese, o Governador Ademar de Barros faria fàcilmente o seu sucessor, que seria o Sr. Auro Moura Andrade. Em contrapartida, iria substituir o presidente do Congresso no Senado, o que lhe garantiria imunidades parlamentares. O Governador teria conseguido, através do presidente da Câmara Municipal, seu genro Manuel Figueiredo Ferraz, a garantia do Prefeito Faria Lima de que os janistas não adotariam qualquer posição "cegamente antiademarista", nem aceitariam formar num Partido com o objetivo único de marginalizar o atual Governador. As coisas estão neste pé. O Deputado Luciano Nogueira Filho, ex-PSD, confidenciou aos amigos que "o feitiço virou contra o feiticeiro: Haverá um partidão, mas sob a liderança de Ademar e Auro".

Juraci fica na GB para garantir posse de Negrão

Apesar do desenvolvimento das articulações em Brasília para a formação do Partido governista, do qual é um dos principais mentores, o Ministro Juraci Magalhães permanecerá na Guanabara durante o curso de tôda a semana vindoura.

A presença do Ministro da Justiça no Rio, durante os próximos sete dias à margem do centro dos acontecimentos políticos em Brasília, é interpretada nos meios governamentais como refôrço ao plano de Segurança do Govêrno para a posse do Embaixador Negrão de Lima, no dia 5 de dezembro.

Todos os Parlamentares, que se avistaram com o Presidente da República, nos últimos dias, manifestaram-se, profundamente, impressionados com a posição inflexível do Chefe da Nação quanto à posse do Governador eleito da Guanabara.

Dentre êsses Parlamentares, colhe-se a impressão unânime de que o Presidente Castelo Branco está tranqüilo, bastante fortalecido militarmente. Para assegurar o cumprimento de sua promessa à Nação, se se tornar necessário, o Marechal Castelo Branco está "disposto a esmagar qualquer manifestação antiposse, parta de onde partir".

"A posse do Governador eleito Negrão de Lima é uma imposição do bom nome da Revolução. O Presidente Castelo Branco não é homem de meias palavras ou de duas palavras. Para evitar a posse do nôvo governante terão antes de destituir o Chefe da Nação". Estas declarações foram feitas pelo Senador Mem de Sá, em palestra após um programa em uma emissora de televisão que terminou aos primeiro minutos de ontem.

O Senador, que pertencia ao extinto PL, revelou-se favorável à criação de pelo menos 3 Partidos, entendendo que o bipartidarismo seria "violentar a natureza, pois colocaria numa mesma caôa os ex-Partidos UDN e PSD, que não viajam juntos".

Referindo-se ao Ato n.º 2, o Senador Mem de Sá afirmou que "foi uma contingência para evitar mal maior". Acrescentou que o Ato foi decretado devido à provocação de elementos que entendiam que "o Presidente estava fraco, decadente, e não saberia reagir à pressão muito forte". Quiseram saber — disse — se estávamos atentos, e receberam como resposta um instrumento revigorante dos ideais do Movimento de 31 de março.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável Delio Mattos — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n. 61 - 4 - G 24 - Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 - 1 - S 1 Tels.: 4-6401 2-9393 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

26 IPMs na Justiça acusam 400 pessoas

Quase 400 pessoas estão indiciadas nos 26 IPMs distribuidos às auditorias militares da Guanabara, durante a semana que passou. Êsses IPMs se referem à apuração de atividades subversivas nos Estados da jurisdição da 1.ª Região Militar: Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O mais importante dêles é o IPM da UNE-UBES, que indiciou 185 pessoas, como culpadas de atividades contra a segurança nacional, após arrolar mais de 5 mil acusados. A seguir, apresentamos a relação completa de todos os réus nos 26 processos iniciados: UNE-UBES (distribuido à 2.ª Auditoria da Marinha): —

Raimundo Eirado da Silva, José Paulo Sepulveda Pertence, Iravaldir Waldner Morais da Rocha, Rudi Affonso Bauer, Dalton Barbosa Cunha, José Marcílio Furtado, Fernando Mendonça Filho, João Neder, Otávio Lira Filho, Pedro Rodrigues de Carvalho, Raimundo Nonato Cruz, Celso Saleh, Afonso Celso Guimarães Lopes, Wilson Prebeck Costa, Arquimedes Cerqueira, Iberê Monteiro, Acyr Castro, Leonardo Froes da Silva, Paulo Mandarino, Severino Pedro Silva, Walter José da Silva, Raimundo Sobreiro Góis, João Manoel Conrado Ribeiro, Joaquim Olinto Meireles, Ariovaldo Favelessa, Paulo Totti, Arnaldo de Assis Mourthé, Edílson Borges de Oliveira, Dimas Mariano Angelo, José Olair Rocha, Ronaldo Pereira Rodrigues, Alvino da Silva Coelho, José Dantas Costa, Argemiro Cardoso, Darci Fontenele Castro, João Bosco Evangelista, Luiz de Marilac Toscano, Almir Aguiar Marques Filho, Léa Andrade Mattar, Paulo Rocha Jucá, Pedro Porfírio Sampaio, Marcelino Martins da Costa, Arnaldo Moreira, Sebastião Tavares de Morais, José Fernandes da Silva Neto, Fernando José Duarte Ferreira, Oliveiros Guanais de Aguiar, Nélson Vanuzzi, Aldo da Silva Arantes, Niomar Viegas de Carvalho Oliveira, Nathanias Ribeiro Von Schsten Júnior, Luiz Lindbergh Farias, José Matuzalém Commelli, Marcos Corrêa Lins, Antônio Ubiratan de Carvalho, Jarbas Miranda de Santana, Alcino Pinheiro do Rêgo, Aldemaro Novaes Calheiro, Diniz Cabral Filho, Francisco Marques Figueiredo, Nassim Gabriel Mehedff, Nei Sroulevich, Otero Rodrigues, Pedro Adelson Guedes, Raimundo Gonçalves Gama, Sebastião Tavares de Marais, Tarzan de Castro, Teobaldo Landin, Thomaz Meirelles Neto, Marco Aurélio de Almeida Garcia, Clemente Rosas Ribeiro, Alvaro José de Oliveira, Mário Lúcio Alves Batista, Roberto Átila Amaral Vieira, Frederico José Ribeiro Brandão, Irajá Caetano de Oliveira, Paulo Frassinetti de Oliveira, Adalberto Pinto de Carvalho, Edmílson Felipe, Elierson Pontes, Estevam Siqueira dos Santos, Jesualdo Cavalcânti Barros, Luiz Alves Coelho Rocha, Roberto Farias, Sebastião Alves Batista, Vicente Furtado Gonçalves, Jackson de Carvalho Sampaio, José de Souza, Vinícius José Nogueira Caldeira Brant, Carlos Monteiro, José Marcionilo Lins de Barros Filho, Luiz Oscar Cunha de Toledo, Aytan Miranda Sipahi, Raimundo Theodoro Botinelly de Assunção, Geraldo da Rocha Moraes, Júlio César Giovanetti Júnior, Roberto Mário Gomes de Matos Mafra, Paulo de Tarso Dias Klautau, Paulo Enciso Magiano Pinto, José Casall Filho, Pedro Corrêa, Políbio Adolfo Braga, Divanilton Pereira, David Paulino de Medeiros, Clarisvaldo Veloso Costa, Agamenon A. de Melo, Adri Viana Lago, Divanilton Viana Portela, Durival da Silva Alves, Homero Tavares Neto, José Brito de Souza, Josué Silvestre da Silva, Lino Miranda, Lídio Guilherme Cintra, Pedro Antônio de Jesus, Renato Garcia Madalem, Sidnei Marcos dos Santos, Valter da Silva Bezze, José Serra Rodrigues de Castro, Marcelo Augusto Diniz Cerqueira, Francisco Ernane de Holanda Farias, Duarte Brasil Lago Pacheco Pereira, João César Roxo Nicolussi, Carlos Albano Volkner de Castilho, Lauro Morhy, Jarandir Boia Rocha, Maria Nazareth de Castro Gomes, Euler de Barros Abreu, Firmo Justino de Oliveira, Marcos Alencar Machado, Marco Aurélio Luz, Olímpio Gonçalves Mendes, Roberto Ribeiro Martins, Geraldo Liberal Ferreira, Marco Aurélio Borba, Alfredo da Silva Santana, José Sales de Oliveira, Alfredo Nei Keijek Lessa, Carlos Augusto Cavalcânti de Barros, José Cícero Sarmento, Francisco Assis Almeida, Gilson José Atapide Menezes, Valmir Rosado, Hélio Joviano dos Santos, José Madureira Vasconcelos, Marcos Jaimovich, Francisco José Malam de Paiva Chaves, Homero Brasil Nepomuceno, Zulelka D'Alembert, José Bezerra Cavalcânti, Herbet José de Souza, Humberto Kinjô, Luiz Jorge Werneck Viana, Aron Abend, Silvio Diniz Gomes de Almeida, Joaquim Prudêncio Arantes, Eduardo Humberto Mendival Pelaez, Emílio R. Leal Calvo, Marcos Clemente César Filho, Luciola Silva e Lima, Carlos Alberto Teixeira Leite, Carlos José Fontes Diegues, Jorge Paulo Ramos, Rogério Duarte Guimarães, César Augusto Coelho Guimarães, Arlindo Costa, Francisco de Assis, Denot de Oliveira, Carlos Miranda, Augusto Boal, Reinaldo Jardim, José Ribamar Ferreira Gullar, Félix de Ataíde, Fausto Cupertino, Almir Matos e Carlos Estevam Aldo Martins.

DCT (2.ª Auditoria de Guerra)

Tenente-Coronel Dagoberto Rodrigues, Gustavo Nilo Romero Bandeira de Melo, Hugo Amarim de Lima, Dalmo Macedo Gaspar, Eduardo Cordeiro Viana, Hermógenes Reis, Wilson Juvenato Reis, Maurício Cândido Ferreira, José Manoel de Melo, Nascimento Ferreira dos Santos, João José Correia Telles, Juarez de Moura Bello, Antônio José de Lima, Misael Cardoso Teixeira, Jarmelino Jorge de Souza, Hugo Caetano da Costa e Júlio Bispo dos Santos.

"Trem da Esperança" (2.ª Auditoria de Guerra)

Fernando Reis Sales Ferreira, José Marinho, Aliomar Dias da Encarnação, Antônio Santos Nunes, Arnaldo Amâncio da Silva, Augusto José Silva, Carlos Augusto Dias Ribeiro, Claudionor Soares Serra, Derli Silva Barbosa, Ediberto Ferreira Bica, Eliseu Campos Melo, Expedito Miguel, Guido Afonso Duque Norie, José Alves dos Santos, Luiz Mendes Sá Roriz, Lindolfo Hill, Lourival Souza Moreira Filho, Natanael Pereira da Silva, Nede Landex Ribeiro Neves, Nélson Custódio, Osmar Oliveira, Roil Noronha Santos, Severino Beatriz Silva, Valdivo de Almeida, Arnaldo Bruner Jr.

De Magé

Três processos de Magé, com os seguintes indiciados:

De Resende (2.ª Auditoria de Guerra)

José Hugo Milán, Arminio José da Fonseca, Heitor de Oliveira Ramos e Augusto Pinheiro de Carvalho.

De Macaé

Nove processos foram iniciados contra pessoas residentes em Macaé. NA 1ª AUDITORIA DA MARINHA — Wilson Serra e Benny Sodring; NA 2ª AUDITORIA DA MARINHA — Aldino Moreira de Miranda, Ataíde Onofre da Silva; NA 2ª AUDITORIA DA FAB — José Lira Madeira; NA 3ª AUDITORIA DE GUERRA — Luiz Tavares Borba; NA 1ª AUDITORIA DA FAB — Aristóteles de Miranda Melo, Alberto Ramires da Costa, Generino Teotônio de Luna; NA 1ª AUDITORIA DE GUERRA — Onésio Monteiro, Juarez Pereira Moreira, Waldir Tavares; NA 3ª AUDITORIA DE GUERRA — Abílio Valentino Miranda, Miguel Ângelo da Silva Santos, Roberto Mourão, Ivan Barros de Araújo, Antônio da Silva, Cesário Lima, Avelino Alves, Silvério Aguiar, Odílio da Costa Leão, Dioclécio Gonçalves de Souza, José de Tal, José Santiago e Waldir Cardoso; NA 1ª AUDITORIA DE GUERRA — Manoel de Oliveira Cardoso, Alencar Ribeiro, Armando de Sá Vasconcelos e Victor Gessário; NA 2ª AUDITORIA DA FAB — José Manoel de Carvalho e José Santos Gomes.

Na 1.ª Auditoria da FAB

Gérson Chernichar, Teresinha Villanova, Aprígio Ferreira da Silva, Orlando Jacinto, Ismael Mesquita, Manoel Ferreira Lima, Waldemar de Souza, Benício Fonseca, Levi Martins dos Santos e Pedro da Silva Jordão.

Na 1.ª Auditoria da Marinha

Darci Câmara, Paulo Valente, Benício Fonseca, Cícero Clementino Oliveira, João Moreira Rosa, Eduardo Saraiva da Fonseca, Manoel Carneiro Neto, Israel Jacob Averbach e Norival Gonçalves.

Na 1.ª Auditoria de Guerra

Astério dos Santos, José Santiago e Antônio Silva.

Auditoria da FAB

Reitor Dioclécio Dantas Araújo, Anair Gomes, Holmes Fagundes Pereira, Léa Mendonça, Arlindo Soares Viana, Alvaro de Melo Dória, Maurício Moscovici, José Augusto Pereira das Neves, Melhim Names Chalhub, Sebastião Folhadela Veiga e Paulo Cézar de Almeida Pimentel.

Em Parati — 2.ª Auditoria de Guerra

Derly Ellena, José Kleber Martins Cruz, Vitorino Lessa, João Batista Lacerda, Irênio de Araújo Marques Filho, Antônio de Oliveira Vidal e Luiz Vieira Ramos.

De Macacu — 1.ª Auditoria da Marinha

Mariano Boser.

PC (linha chinesa) 2.ª Auditoria de Guerra

João Amazonas de Souza Pedroso, Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar, Maurício Grabois, Cali' Chade, Ângelo Arroio, Lincoln Cordeiro Oest e Alzira da Costa Reis.

Reg. Sampaio — 3.ª Auditoria de Guerra

José Edson Gomes, ex-segundo-sargento.

De Valença — 3.ª Auditoria de Guerra

Nei Fernandes, Sebastião Araújo, Manoel José de Pinho Duque, David da Silva Santos, Sebastião Machado e Haroldo Borba de Barros.

2.ª Auditoria da Marinha

Sebastião Acioli de Lima Lopes, Pedro Lafaiete Rodrigues Pereira, Luiz Luna e José Barbosa de Melo.

De Miracema — 1.ª Auditoria da FAB

Heleno Fernandes Moura.

De Miracema — 1.ª Auditoria de Guerra

Geraldo de Souza Pinto, Álvaro José Feijó, Carlos Gualter da Silva, Willer Roque Monteiro, Rolando Duarte Corrêa, Olavo Monteiro Barros, João Barbosa Neto, Magno Castro Moreira, Márcio Luiz Menezes, Rui Átila da Silva, Fernando Garcia e Nicanor Alvim Bastos.

Grupo dos 11 — 1.ª Auditoria de Guerra

Leonel Brizola, Miguel Arraes de Alencar, Raul Lins e Silva Filho, Renê Bastos de Miranda, Ismar Felisberto Fonseca de Carvalho Cunha, Thomaz Coelho Neto, Hiran Athayde de Aquino, Waldy Gomes de Moura, Adeodato Pires, Décio de Oliveira, Percy de Siqueira Delduque, Ary Nunes Pinto, Carlos Roberto Rodrigues, Carlos Alberto Andrade de Almeida Castro, Manoel Nogueira Pinto, Paulo Franklin Corrêa da Silva, Antônio da Silva Reis, João Teodósio dos Santos, Paulo Dutra Melo, Joaquim Fernandes Campos, Josué Carlos de Souza, Miguel Leuzi Júnior, Emmanuel Rodrigues Neto, Casemiro Euzébio da Silva, Jorge Luiz Moura, Paulo Augusto Soares, Pedro Batalha da Silva, Sebastião Joaquim de Santana, Wladimir de Paula Ribeiro, Manoel Trindade Santana, Mardoquem Joaquim Reis, Rui Anacleto Ferreira, Francisco Rosa Freitas, Jorge Luiz Miranda, Antônio da Silva Reis, João Teodósio dos Santos, Paulo Dutra Melo, Joaquim Fernandes Campos, Josué Carlos de Souza, Francisco Alves, Manoel Camelo Sobrinho, Manoel José Tôrres, Edherbal Figueiredo, Waldemiro dos Santos, Eduardo Garcia Tôrres, João Baptista Machado de Oliveira, Joaquim Pereira, Jorge da Silva Cunha, José Benedito Ramos, Édson Teixeira de Melo, Euclides dos Santos Azevedo, Jair Francisco dos Santos, José Octávio Moreira, Virgílio Rodrigues da Silva, Agripino Damasceno Viana, José Gerardo Carvalho Santos, Walter Maurício de Oliveira, Alcestes Squingalha, Manoel Machado da Silva, Manoel Murat de Carvalho, Francisco do Carmo Oliveira, João Marinho Tavares, Luiz Fernandes Chaves, Mobile Bulhões Rocha, Adalberto Odilon Silva, Agenor Ribeiro de Souza, Antônio Prado dos Santos, Orlando José da Silva, Adair Ferreira, Manoel Barbosa Lima, Octacílio Vieira Santos, Salvador de Castro, Coriolando Fernandes Vieira, Manoel Ubaldino de Assunção, Darly Corrêa, José Gonçalves, Horst Giesler, Jairo José da Silva, Nathan Brezenski, Waldemiro da Silva Ripoll, Rubem José Bennaton Vieira, Waldemar Scheimderg, Ciro Nunes Pizzá, Geraldo Machado Barbosa, José Cordeiro dos Santos, Vicente Bezerra da Costa, Agenor Alencar.

RJ: Lei de Meios aprovada com deficit de oito bilhões

NITERÓI (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou, na madrugada de ontem, a previsão orçamentária para o próximo exercício, optando os Deputados pelo substitutivo apresentado pela Comissão de Orçamento. Um deficit» de Cr$ 8.312.601.407 é previsto para o ano de 1965.

Segundo o Deputado Joadélio Codeço — presidente da Comissão de Orçamento — o substitutivo que altera as diversas rubricas das Secretarias, sem modificar o total de despesas e arrecadação do Estado, conforme comentamos em edição anterior, foi elaborado em consonância com as 263 emendas dos Deputados, rejeitadas, depois de arquivadas, medida que não foi aceita pelo Plenário, pela Mesa.

O substitutivo da Comissão de Orçamento prevê, para 1966, uma arrecadação de .... Cr$ 174.622.986.000 e uma despesa de Cr$ 182.935.587.407, conforme a Mensagem originária do Poder Executivo.

O documento da Comissão de Orçamento, aprovado pela maioria dos Deputados, apresenta as seguintes modificações à Mensagem do Govêrno estadual: *Secretaria de Energia Elétrica* — proposto pelo Executivo, ... Cr$ 13.000.358.560 para despêsas: Substitutivo —.......... 12.375.358.500; *Obras:* proposto — Cr$ 14.775.756.400; substitutivo — Cr$ 16.428.964.400; *Transportes*: proposto — ...... Cr$ 44.977.443.000: substitutivo — Cr$ 45.077.553.000; *Justiça:* proposto — Cr$ 1.188.249.600; substitutivo - Cr$ 1.780.789.600; *Segurança*: proposto — ...... Cr$ 13.754.447.100; substitutivo — Cr$ 13.811.586.600; *Trabalho*: proposto — .... Cr$ 852. 453.310; substitutivo — Cr$ 1.525.179.100; *Administração*: o substitutivo mantêve o proposto pelo Executivo — .... Cr$ 2.757.722.800; *Finanças*: proposto — Cr$ 31.994.064.137; substitutivo: Cr$ 30.440.336.047; *Saúde*: proposto — .... Cr$ 12.414.676.800; substitutivo — Cr$ 12.483.926.800; *Assembléia*: proposto - .... Cr$ 3.711.440.000; substitutivo — Cr$ 3.711.640.000; *Tribunal de Contas*: proposto — .... Cr$ 1.642.087.800 (mantido pelo substitutivo): *Tribunal de Justiça*: proposto e substitutivo — Cr$ 1.462.283.000; Governadoria: mantido o proposto pelo Poder Executivo — .... Cr$ 2.123.613.300.

DC-RJ-Rápidas

- *Prefeitos do norte fluminense, da Zona da Mata de Minas Gerais e do sul do Espírito Santo, vão se reunir em São João da Barra, no dia 4 de dezembro próximo, para debater os problemas ligados ao Cadastro Rural das propriedades de suas regiões, tendo em vista estudos que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária realizará durante a "Semana da Terra".*

A propósito dêsse Pacto de Amizade para o Progresso, como foi denominada a União dos Chefes dos Executivos Municipais, o Sr. Aydano Faria, Prefeito de São Fidélis, afirmou que reina grande entusiasmo nas referidas zonas com respeito ao trabalho do Departamento de Cadastro, porque — lembrou — depois de ter sido a região invadida por um clima de constantes apreensões, defronta-se, agora, com a possibilidade de produzir mais e sem temer injustiças. Esclareceu ainda o Prefeito Aydano Faria que o seu Município já realizou um levantamento das propriedades rurais, material que no seu entender será de grande utilidade para os técnicos que estão cuidando do assunto.

- *O Diretor do Departamento da Despesa, Sr. Evaristo Alfena Leal, estabeleceu que os Ministros do Tribunal de Contas, ativos e inativos, estão sujeitos ao desconto na fonte para o Impôsto de Renda, na forma do que determina a Lei federal n.º 4.621, devida a retenção a partir de maio do corrente ano. Quanto aos atrasados, decidiu que o recolhimento será feito sem multa, porém de uma só vez.*

- *Segundo informações colhidas na Secretaria de Agricultura, seu titular, Sr. Freire de Morais, manterá entendimentos com o Ministro Nei Braga, na próxima semana, a propósito das novas diretrizes que devem dinamizar e humanizar a agricultura do País, em consonância com a linha do Govêrno fluminense, que já vem desenvolvendo esforços no sentido de reformular a política agrária do Estado.*

Na oportunidade, o Secretário Freire de Morais fará uma ampla exposição ao Senhor Nei Braga sôbre o programa de atividades que o Govêrno Paulo Tôrres vem realizando no território fluminense, com o objetivo de um maior aumento de produtividade no meio rural, através de várias unidades, tais como postos e distritos agropecuários, instalados em diversos Municípios.

- *A convite da Sra. Inaiá de Morais, presidenta do COSAM, a Sra. Maria da Conceição Lopes Tôrres, espôsa do Governador Paulo Tôrres, vai inaugurar amanhã, na Rua Coronel Gomes Carneiro, 57, em Niterói, o Bazar de Natal da entidade. A iniciativa destina-se a proporcionar um Natal feliz às crianças assistidas pelo COSAM.*

- *Os advogados da turma de 1955 da Faculdade de Direito de Niterói programaram para o dia 12 de dezembro próximo uma festa de confraternização, comemorativa aos dez anos de sua formatura. Além de um almôço a ser realizado no Hotel Cassino Icaraí, inclui o programa uma missa, às 12 horas, na Catedral de Niterói.*

Valentim Fernandes Bouças

1.º aniversário

MARIA BLANCA BOUÇAS convida amigos e parentes para assistirem a missa, que será celebrada em intenção da alma de seu saudoso espôso, a realizar-se no dia 2 próximo, às 11,00 horas, no Altar-Mor da Candelária. Antecipadamente agradece.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Jandira grava

A Sra. Jandira Negrão, de 22 anos, filha do Governador eleito Negrão de Lima, é uma compositora de músicas populares — sambas dolentes e bossa nova — e se prepara, agora, para gravar seu primeiro «longplay».

Ela declara que amanhã vai encontrar-se com um maestro para botar no papel tôdas as suas músicas, que ela faz o violão, sem conhecer um única nota. Depois disso, acompanhando-se ao violão, vai gravar suas produções e lançar o disco destinado a venda integralmente a instituições de caridade. «So ganharei dinheiro — diz-nos ela — se daí por diante minhas músicas passarem a ser cantadas por cantores profissionais».

Rui por conta

O Senador Rui Palmeira, da extinta UDN, seção de Alagoas, foi dos homens que mais trabalharam pela Revolução de março, desde os primeiros dias da conspiração. Trabalhou como pôde, inclusive conseguindo com amigos fiéis dinheiro para custear algumas das mais importantes missões militares de movimentação de apoio pela derrubada do Govêrno passado.

Agora, o Sr. Rui Palmeira é um homem amargurado, por conta com alguns revolucionários — tudo em face das eleições alagoanas. O Senador não queria candidatar-se, insistiu nessa tecla até que foi vencido pelos que o convenceram da tranqüilidade de sua eleição e da ajuda que seria proporcionada ao candidato da então UDN. Mas foi o que se viu: chegou em segundo lugar. E, sôbre isso, alguns revolucionários ainda lhe perguntaram se "êle não acreditava na recuperação do Sr. Muniz Falcão, seu adversário".

O Senador não fala pùblicamente porque é homem discreto. Mas está se contendo Deus sabe como!

Magnatas

A notícia de que mais de 100 homens de largas posses da Guanabara estão sendo intimados a explicarem suas declarações de Impôsto de Renda está provocando comentários de tôda espécie, sobressaindo-se os dos maledicentes na base do "bem-feito". Partindo dos chamados *sinais exteriores*, isto é, da ostentação de riqueza, os homens do Impôsto de Renda começam a apertar as cravelhas de muita gente.

E' evidente que muita maroteira pode ser encontrada mas, na verdade, os apuradores da Renda decerto vão ter muita decepção quando verificarem que uma grande parte dos que ostentam, dos que levam uma espécie de "dolce vita" social vive tudo na base do... bafo e da fama. Isto é: por fora, bela viola; por dentro, pão bolorento...

Renda de JK

Por falar nisso, recolhemos a informação de que das primeiras declarações de Renda que começam a ser esmiuçadas destacam-se as do Sr. Juscelino Kubitschek, a quem não esquecem — e a quem não dão folga!

Danilo passa

Continua o mexido: Rafael passa o Govêrno a Negrão; Rafael não passa o Govêrno a Negrão e passa a Guanabara, antes, ao Presidente do Tribunal.

Ontem circulava a versão de que o Sr. Negrão de Lima receberá o Govêrno, na verdade, do Presidente da Assembléia, Sr. Danilo Nunes — que sòmente depois disso seria nomeado Ministro do Tribunal de Contas. E nomeado pelo Sr. Negrão de Lima.

Planejamento

A verve carioca está difundindo a seguinte *estória*, muito ao gôsto popular.

Dizem que depois de tanto quebrar a cabeça para resolver os problemas econômicos, os Ministros Roberto Campos e Otávio Bulhões resolveram procurar um mágico, para auxiliá-los na tarefa — que é realmente tarefa de mágico. Êste resolveu, então, brincar com os dois e num passe de mágica os transformou em dois ratinhos, colocando-os numa sala ao lado de um gato. Campos, mais ágil, conseguiu entrar num armário e trancar a porta. Mas Bulhões ficou irremediàvelmente entregue ao gato que lhe aplicava tapinhas em ambos os lados da face, alternadamente.

Em certo momento, Bulhões apelou para Campos, para que o ajudasse a sair daquela, recebendo esta sugestão: vestir-se com uma pele de cão, um cão bem feio que assustasse o gato. Bulhões respondeu: "E' uma boa solução. Mas como vou conseguir a pele do cão?". Resposta de Campos: "Isso eu não sei. Eu só entendo de planejamento. A execução é com você..."

"DEBUT"

Jandira Negrão vai gravar suas canções para ajudar entidades beneficentes

Roda viva

- *Está desfeita definitivamente a versão de que o Senador Robert Kennedy tenha trazido broches pertencentes ao falecido Presidente Kennedy para o "Rei" Pelé. Na verdade, o Senador andava com os bolsos cheios dos tais brochezinhos para distribui-los, como fêz, às pessoas.*

- *"História Secreta de um Estudante" é o título de um livro que está sendo elaborado por Rudolfo Libmann sôbre suas experiências na extinta UNE e UBES. Promete revelações.*

- *GENTE: Na feijoada ontem em vários locais do Rio podiam se ver Gilson Amado, Mauro Sales, Carlos Niemeyer, Ibrahim Sued, Orlandino Rocha, Olímpio Campos, Clóvis Ramalhete, Hildon Rocha, Amaral Peixoto, no Copacabana; e Guilherme Romano, Jandira Negrão, Santos Bahdur, Leão Gondin de Oliveira, Alberto Bandahan, Alberto Pittigliani, no Chateau. Também neste restaurante, uma presença rara: o Deputado Guilherme Machado, da extinta UDN em longa conversa com seu ex-colega, o cassado Ferro Costa. Guilherme, um dos melhores analistas políticos, é um dos mais importantes secretários do Govêrno Magalhães Pinto.*

- *..Clóvis Ramalhete colhendo os louros como advogado de uma casa de investimento reaberta por sua ação jurídica, depois de ter sido fechada arbitràriamente pelo Banco Central. Com a vitória, os meios financeiros paulistas passaram a ouvir Clóvis Ramalhete sôbre tudo que relaciona com a legislação dos investimentos.*

- *Airton Rocha, um dos homens de publicidade que está crescendo a jato, transferindo-se para o Rio, depois de instalar e fazer crescer a McCann Erickson em Fortaleza. Acaba de assumir a direção da Novíssima emprêsa de publicidade do grupo Pronews, encabeçado por José Ayler.*

TRATORES DE ESTEIRAS CATERPILLAR

D6B ÁGEIS • POTENTES • PRODUTIVOS D4D

FICHA TÉCNICA: Aplicação: na agricultura, terraplenagem e madeiramento. Desempenho: excelente, potentes no trabalho pesado - ágeis no trabalho leve. São o resultado de 60 anos de experiência na fabricação de tratores de esteiras. Durabilidade: inigualável. Componentes exclusivos como as Esteiras Vedadas (patenteadas), que proporcionam de 20% a 30% mais vida útil aos pinos e buchas, e os Roletes e rodas-guia de Lubrificação Permanente tornam os Tratores de esteiras Cat os mais vendidos em todo o mundo. Características: • motor Diesel Caterpillar, com sistema de injeção, isento da necessidade de ajustagens. Combustíveis mais baratos não causam enguiços. De 93 H.P. para o D6B e de 65 H.P. para o D4D • transmissão direta, de construção unitária com engrenamento seletivo e reversão rápida no sentido de marcha • chassi sólido de aço permite desmontagem individual das unidades de transmissão de fôrça. Assistência técnica: Possuimos completo estoque de peças de reposição e oficinas perfeitamente equipadas para garantir Continuidade de Produção à sua máquina. Nossos técnicos e mecânicos foram treinados na própria fábrica. Procure-nos para maiores lucros!

SOTREQ S. A.
DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Avenida Brasil, 9.200 Telefone: 30-9966 RIO DE JANEIRO GB • Filial de CAMPOS: Rua Tte.-Cel Cardoso, 1031 Telefone: 2891 CAMPOS - RJ • Filial de VITÓRIA: Avenida Vitória, 2518 • Telefones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES.

CATERPILLAR E CAT SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CATERPILLAR TRACTOR CO.

PANORAMA ECONÔMICO

Aplicações em ações

A Lei 4.728, publicada no "Diário Oficial" de 17-7-65, que disciplina o mercado de capitais, criou estímulos fiscais à aplicação em ações, de maneira a favorecer a poupança para o investimento a prazo médio e longo, encorajando a democratização do capital das emprêsas. Segundo a ADECIF e de acôrdo com o artigo 55 da referida lei, a incidência do impôsto de renda na fonte sôbre rendimentos de ações ao portador, quando o beneficiário não se identificar, fica reduzida para 25 por cento, no caso de se tratar de sociedade anônima de capital aberto, definida nos têrmos da lei, e 40 por cento para as demais sociedades. O impôsto de renda não incidirá na fonte sôbre os rendimentos distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto aos seus acionistas titulares de ações nominativas, endossáveis ou ao portador, se optarem pela identificação, bem como sôbre os juros dos títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal, subscritos voluntàriamente.

Para efeito de determinar a sua renda líquida sujeita ao impôsto de renda, as pessoas físicas poderão abater da renda bruta: 1) até Cr$ 600.000 anuais de dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interêsses distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto às suas ações nominativas, endossáveis, ou ao portador, se o beneficiário se identifica; 2) até Cr$ 200.000 anuais de juros recebidos de títulos da dívida pública subscritos voluntàriamente; 3) até Cr$ 200.000 anuais de rendimentos distribuídos pelos Fundos em condomínio e sociedades de investimentos. A importância total dedutível da renda bruta pelas pessoas físicas assim amparadas não poderá exceder a Cr$ 600.000.

Para efeito de determinar a renda líquida sujeita ao impôsto de renda, as pessoas físicas poderão abater de sua renda bruta: 1) 30 por cento das importância efetivamente pagas para a subscrição voluntária de obrigações do Tesouro Nacional, de Títulos da Dívida Pública de emissão de Estados e Municípios e de ações nominativas ou endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto; 2) 15 por cento das importâncias pagas para compra de quotas ou certificados de participação de fundos em condomínio ou ações de sociedades de investimentos previstas na lei. Estas emprêsas não são contribuintes do impôsto de renda, desde que distribuam anualmente os rendimentos auferidos. Na emissão de ações com ágios pelas companhias de capital subscrito ou autorizado, as importâncias recebidas dos subscritores, além do valor nominal das ações constituem capital excedente, não serão tributadas como rendimento da pessoa jurídica. Caberá ao CMN fixar periòdicamente as condições em que, para efeitos legais, a sociedade anônima é considerada de capital aberto.

Assistência

O Ministro Arnaldo Sussekind assinou durante as solenidades que marcaram a passagem do 35.° aniversário de fundação do Ministério do Trabalho e Previdência Social, portaria regulamentando a prestação de serviços médicos para trabalhadores rurais através do IAPI. A medida está sendo considerada nos meios sindicais como um importante passo na criação de uma ampla e funcional estrutura de assistência social ao trabalhador do campo, nas bases previstas pela Lei previdenciária.

Embora a medida seja de grande vulto, o MTPS estruturou a sua execução de maneira a garantir aos beneficiários uma assistência dentro de uma escala progressiva sem causar problemas financeiros à conjuntura da Previdência Social. Assim, a Portaria determina que o programa médico seja realizado dentro das possibilidades de arrecadação do Fundo de Assistência do Trabalhador Rural.

PROPAGANDA

Itapetininga: expansão

A Itapetininga Propaganda vai inaugurar, em princípios de 1966, suas filiais de Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife, com o que dá prosseguimento a seu plano de expansão, iniciado êste ano. O referido plano de expansão terá um de seus pontos altos no próximo mês de dezembro, quando será oficialmente instalada, no Rio e em São Paulo, a Itapetininga Marketing Industrial, emprêsa independente da agência, e que prestará assessoria de «marketing» a indústrias. Em São Paulo, a Itapetininga Marketing Industrial terá como sede o Conjunto Nacional, ocupando cêrca de 1.500 m2 de área, inclusive um auditório, onde serão realizadas conferências diárias sôbre problemas do «marketing» industrial.

O Sr. Rui Cotecchia, que ingressou êste ano na Itapetininga-Rio, como assessor financeiro, é agora seu gerente administrativo.

G.R.

Em janeiro de 1966 já estará funcionando a G.R. Publicidade, fundada pelo Sr. Genival Rabêlo, ex-gerente nacional de expansão da JMM Publicidade. A sede da nova emprêsa será na Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 8.º andar.

Castelo Branco

O Sr. Renato Castelo Branco, presidente da J. Walter Thompson e do Conselho Nacional de Propaganda, foi escolhido pela ABP para ser o «Publicitário do Ano» em 1965. O Sr. Castelo Branco será homenageado, dia 4 de dezembro próximo, durante jantar promovido pela ABP, no Clube Sírio e Libanês, no Rio, em comemoração oa «Dia Pan-Americano da Propaganda». Vão ser ainda homenageados os Srs. Emil Farhat, Oscar Gosso, Ribeiro Martins, Walter Eberlé, Mário Neiva e Pedro Freire Cury.

Roma

A Roma Publicidade foi incumbida de fazer a promoção dos Salões do Transporte, Habitação, Urbanismo e Obras Públicas, Comunicações e Sistemas, que serão realizados a partir de 4 de dezembro próximo, ocupando 32 mil metros quadrados de área coberta no Pavilhão de São Cristóvão. Os salões são iniciativa do Sr. Max Bogdócimo, dentro da programação da Feira Brasileira do Atlântico.

Imperial

O Sr. Pedro Burlandy acaba de ingressar na Imperial Propaganda, onde trabalha no Departamento de Arte como layoutman.

Comunicado

Sob o título «Nota à Imprensa», recebemos do Sindicato dos Publicitários da GB o seguinte comunicado:

«O Sr. Francisco de Assis Corrêa, presidente do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas (Publicitários) do Estado da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, Niterói — São João de Meriti, fêz declarações, segundo as quais, a classe não se conformou com a decisão do TRT, que julgou improcedente a homologação do ABONO SALARIAL de 20 por cento, concedido pelas Emprêsas, em cumprimento ao que determina a cláusula 8 do acôrdo firmado em março do corrente ano, com vigência a partir de 1.º de setembro último. Prosseguindo, disse o Sr. Francisco Corrêa que o TRT alegou que o referido ABONO contrariava o art. 12 da Lei n.º 4.725, não levando em consideração o fato de que o Conselho Nacional da Política Salarial e a Procuradoria, ouvidos a respeito, informaram não encontrar razões para a impugnação, uma vez que não infringe interêsse público, pois tais emprêsas não estão incluídas na proibição de cumprirem acôrdos salariais já firmados em seus contratos de trabalho. E aduziu que diante de tal fato, os publicitários vão recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho, a fim de que seja restabelecido um dos seus sagrados direitos adquiridos».

Na Europa

O diretor-presidente das Lojas Barki, Sr. Sabi Barki, ácaba de viajar para a Europa. O objetivo da viagem é a observação das últimas novidades em matéria de moda masculina, bem como o processo de expansão da indústria e comércio de roupa feita no Mercado Comum Europeu.

Campanha

O Banco de Crédito da Amazônia vai lançar campanha, no começo de 1966, divulgando a aplicação de até metade do impôsto de renda das emprêsas em investimentos naquela região.

Novas indústrias têm aprovação do Geiquim

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Daniel Faraco, aprovou, em sua última reunião, sete projetos para a instalação de novas indústrias químicas ou ampliação de instalações existentes, com um investimento total previsto em Cr$ 44,8 bilhões de cruzeiros. Os projetos, com prévio parecer favorável do Grupo Executivo da Indústria Química — GEIQUIM — do Ministério da Indústria e do Comércio e que receberão estímulos governamentais para sua concretização são para a fabricação de celulose, PVC, soda cáustica, carbureto de cálcio, fosfato natural, fungicida e eletrodos de grafite.

A concessão dos estímulos previstos nas resoluções baixadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial é condicionada a vários fatôres, entre os quais o prazo para a adoção das providências necessárias à execução dos projetos.

A não comprovação, perante o Grupo Executivo da Indústria Química, em tempo hábil, do cumprimento das exigências formuladas nas resoluções, implica no cancelamento automático das vantagens concedidas.

A análise das importações brasileiras e da demanda de produtos de aço nos próximos anos — aços finos produzidos em fornos elétricos — conduziu os técnicos do GEIQUIM à convicção de que as necessidades de elétrodos de grafite para atender à demanda do mercado interno serão da ordem de 9 mil toneladas anuais em 1970 e de 11 mil toneladas anuais em 1973.

O fato determinou a chamada, por edital, de emprêsas interessadas na instalação de fábricas destinadas à produção de elétrodos de grafite, para que apresentassem seus projetos ao GEIQUIM. Três organizações disputaram a concessão de estímulos para seus projetos: COMBEL (Cia. Brasileira de Elétrodos); S. A. White Martins; e Cia. de Elétrodos de Carbono.

O Grupo Executivo da Indústria Química, com a posterior aprovação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, selecionou o projeto apresentado pela emprêsa S. A. White Martins, que pretende instalar uma fábrica de elétrodos de grafite em Salvador (Bahia), com capacidade de produção igual a 11.700 toneladas por ano.

O projeto, que exigirá uma inversão de Cr$ 20,4 bilhões, obteve a recomendação da CDI para que receba, como estímulos: uma quota de divisas de até US$ 96.327 para cobrir despesas de importação de equipamentos; redução de 50% nos direitos incidentes sôbre a importação dos equipamentos referidos; redução para 10% da alíquota incidente para a importação de coque calcinado de petróleo, enquanto não houver fabricação dessa matéria-prima no País.

A concessão dos estímulos ficou condicionada aos seguintes compromissos da S. A. White Martins: realizar o empreendimento estritamente de acôrdo com as especificações, planos e cronogramas constantes do projeto apresentação ao GEIQUIM; abster-se de solicitar à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste qualquer favor adicional relativo à importação de equipamentos; executar o projeto com recursos próprios, aí incluídas as reservas financeiras da emprêsa ou o aumento do capital social, abstendo-se de pleitear créditos ou financiamentos, no Brasil ou no exterior, de entidades oficiais ou privadas; comprovar, perante o GEIQUIM, no prazo de três meses, a adoção das providências necessárias à pronta execução do projeto, sob pena de cancelamento das vantagens concedidas.

Apatita

A Resolução n.º 15 da CDI refere-se ao projeto da "Serrana — S. A. de Mineração, de São Paulo, para lavra e concentração de carbomatite apatítico de Jacupiranga, devendo produzir, anualmente, 142.000 toneladas de concentrados de apatita, com 36% de P_2O_5.

Trata-se de fertilizante para a agricultura, a ser produzido mediante inovação tecnológica para aproveitamento de rochas fosfatadas de baixo teor.

A aprovação do projeto foi acompanhada das seguintes recomendações sôbre estímulos, de acôrdo com o Decreto n.º 55.759, de fevereiro dêste ano: registro, pelo Banco Central, de financiamento externo até o valor de 1 milhão e 600 mil dólares, para a importação de equipamentos, partes e peças sem similar nacional; redução de 50% de direitos incidentes sôbre os equipamentos importados; prioridade para financiamento através do BNDE e para pedido de aval ao financiamento externo.

Soda cáustica

Outra Resolução da CDI, de n.º 14, trata de projeto para aumentar a produção de soda cáustica da "S. A. Indústrais Reunidas F. Matarazzo", de S. Paulo. A emprêsa vai aumentar de 50 para 75 toneladas diárias a capacidade produtora de sua fábrica, localizada em São Caetano do Sul. Essa expansão está expressa no Programa de Ação Econômica do Govêrno, tendo em conta a necessidade de estimular a expansão da produção de produtos químicos e, além do mais, a fábrica pretende elevar a sua produtividade operacional. Os estímulos concedidos pela Resolução n.º 14, da CDI, compreendem: tratamento prioritário, pelo BNDE, no exame do pedido de financiamento à emprêsa; concessão de uma quota de câmbio, pela Carteira de Câmbio, no valor de 611.200 dólares, para importação de equipamentos, partes e peças sem similar nacional, necessários à execução do projeto; e concessão, através do Conselho de Política Aduaneira, da redução de 50% dos direitos incidentes sôbre a importação de equipamento

Celulose solúvel

A "S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo" teve outro projeto de seu interêsse aprovado, por intermédio da Resolução n.º 13, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, para a implantação de uma fábrica de celulose solúvel, a ser instalada em São José dos Campos, Estado de São Paulo. Vai contribuir para resolver problemas de consumo no País, onde a produção de celulose insolúvel ainda é insuficiente, cobrindo apenas dois têrços do mercado interno. Os estímulos atribuídos à emprêsa, são, de maneira geral, os constantes da Resolução anterior (financiamento prioritário pelo BNDE, 50% de redução nas tarifas alfandegárias para importação de equipamentos) e concessão, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, de uma quota de câmbio de 400 mil dólares, para importar equipamentos, partes e peças sem similar nacional.

Carbureto de cálcio

Para ampliação de sua fábrica de carbureto de cálcio, sediada em São Caetano do Sul, a "S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo", também obteve vários estímulos governamentais. Essa ampliação será de 13.300 para 30.600 toneladas anuais do produto, que se destina ao suprimento da fábrica de PVC da "S. A. Geon do Brasil", associada da própria emprêsa beneficiária, que também teve projeto de expansão aprovado anteriormente pelo Grupo Executivo da Indústria Química — GEIQUIM. Os estímulos concedidos, de acôrdo com o Decreto n.º 55.759, compreendem: tratamento prioritário em pedido de financiamento feito ao BNDE; redução de 50% de impostos alfandegários para importação de equipamentos; e concessão de uma quota de câmbio, através do Banco do Brasil, no valor de 94.600 dólares, para a compra, no exterior, de equipamentos, partes e peças, sem similar nacional, necessários à execução do projeto. Resolução n.º 12 da CDI.

Policloreto de vinila

Através da Resolução n.º 11, a CDI aprovou projeto da "S. A. Geon do Brasil", de São Paulo, que visa a ampliar, de 900 para 1.200 toneladas por mês, a capacidade de produção de sua fábrica de poli-cloreto de vinila (PVC) e resinas vinílicas, o que proporcionará, também, o aumento da produtividade operacional da emprêsa. Além dos estímulos normais concedidos, tratamento prioritário para financiamento pelo BDNE e redução das tarifas alfandegárias, em 50%, para importação de equipamentos, a firma terá concessão de uma quota de câmbio no valor de 180.000 mil dólares, para importação de equipamentos, partes e peças, sem similar nacional.

Fungicidas

Por fim, dentre as importantes decisões da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, inclui-se a Resolução CDI n.º 10, em que é interessada a "Du Pont do Brasil S. A. — Indústrias Químicas", sediada em São Paulo. A emprêsa vai instalar, em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, uma fábrica de etileno bisditiocarbonato de manganês (MANEB), com capacidade de produzir 1.400 toneladas por ano. Trata-se de empreendimento que proporcionará vultosa economia de divisas, contribuindo, ainda, para aumentar o suprimento de fungicidas à agricultura nacional. Os estímulos concedidos à emprêsa, além da redução de 50% de direitos aduaneiros, para importação de equipamentos, limitan-se à "dispensa, pelo Banco Central, do depósito compulsório e do encargo financeiro na aquisição de câmbio para cobrir as importações de 310 toneladas anuais de etileno-diamina, matéria-prima indispensável à produção do "MANEB", durante os três primeiros anos de operação da fábrica, desde que não haja, na época, produção nacional, suficiente, dessa matéria-prima".

Geólogo cita Marx

Falando à imprensa sôbre a reforma e revolução na indústria o geólogo Glycon de Paiva, membro do CNE afirmou que vê dificuldades próximas para a indústria, sob o regime da novo ordem monetária. O geólogo adiantou que um jovem judeu, Carlos Marx, descobriu, em 1840, que há rivalidade entre o quadro econômico e as instituições que o presidem. Aquêle tende a progredir com as inovações tecnológicas e a aplicação intensiva da produtividade, mas as velhas instituições recusam-se a serem substituídas pelas novas mais consentâneas com o progresso, recusa que faz surgir um clima de crise permanente que só se resolve ou pela revolução ou pela imposição de reforma de instituições.

Adiantou que "no Brasil, está acontecendo um fenômeno inédito exatamente reverso do postulado marxista. De fato, as instituições foram reformadas eplo Govêrno Castelo Branco, e essa reforma, no âmbito governamental, se encontra concluída, ao menos da Reforma Administrativa que sairá em março de 1966 e a revolução tributária será aprovada pelo Congresso. Tôda a base equacionária sôbre a qual se assentou a indústria brasileira foi resolvida de baixo para cima pela PAEG e os resultados estão aí para quem quiser vê-los, no que concerne à contenção de meios de pagamento e à retomada do desenvolvimento.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

VOCÊ VAI OUVIR E GOSTAR...

JAIR DE TAUMATURGO

agora na

RÁDIO NACIONAL

ESTRÉIA A PARTIR DE 1 DE DEZEMBRO

com o programa

"Escolha a Sua Música"

diàriamente às 17,05 horas

RÁDIO NACIONAL RIO

uma oferta do

Sabonete CINTA AZUL

Mannesmann enviou E. May à Alemanha

O General Aírton Salgueiro de Freitas, presidente da comissão que investiga o «Caso Mannesmann», autorizou o Sr. Edwin May, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Mannesmann a viajar para a Alemanha, a fim de dar cumprimento ao acôrdo proposto por êste para compensar todos os prejudicados pelo «estouro» dos títulos da emprêsa.

O Padre Irineu Leopoldino de Sousa, que regressou ontem de Brasília, onde foi ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito que também investiga o caso, afirmou ao DC que existe um juízo formado em tôrno do problema e que as autoridades brasileiras, com base na sistemática das operações da Mannesmann no mercado paralelo, têm consciência de que a emissão da emprêsa não vai além de 33 bilhões de cruzeiros.

Segunda nota distribuída pela Comissão Federal as condições para ressarcimento do capital empregado nos títulos são as seguintes:

"1.º — A totalidade dos títulos será recolhida à Comissão de Investigações até o dia 31 de dezembro, o mais tardar. Qualquer título apresentado a partir dêsse dia não será da responsabilidade da Cia. Siderúrgica Mannesmann.

"2.º — Os títulos apresentados dentro da data acima especificada serão examinados por uma Comissão integrada pelo presidente da Comissão de Investigações e seus assessôres com um elemento representante dos portadores de títulos e um elemento a ser indicado pela Mannesmann A.G. que não pertença à atual Diretoria da Companhia Siderúrgica Mannesmann. Os títulos considerados autênticos serão pagos pela Cia. Siderúrgica Mannesmann. Consideram-se títulos autênticos aquêles que não foram falsificados pelos tomadores e que contenham as assinaturas de JORGE SERPA FILHO ou de MACHADO FREIRE, grafadas do próprio punho. Fica esclarecido que sòmente serão aceitos como autênticos os títulos com vencimentos a partir do mês de maio do ano de 1965, inclusive.

3.º — Em caso de a Companhia Siderúrgica Mannesmann não efetuar, com seus recursos normais, o pagamento dos títulos considerados autênticos, a Mannesmann A. G. comprometer-se-á a efetuar tal pagamento, estudando a melhor forma de fazê-lo.

4.º — Para tal compromisso, o prazo máximo de solução é o dia 4 de dezembro próximo".

SUDENE tem acôrdo técnico com a OEA

Será assinado amanhã, às 18 horas, no Itamarati, um convênio de assistência técnica regional entre a Organizações dos Estados Americanos, o Govêrno brasileiro e a SUDENE.

À solenidade estarão presentes o Ministro Vasco Leitão da Cunha, das Relações Exteriores, o Sr. José A. Mora, Secretário-Geral da OEA, e o Sr. João Gonçalves de Sousa, superintendente da SUDENE.

O acôrdo que o Brasil assinará com a Secretaria Geral da OEA estabelece, em primeiro lugar, a Assistência Técnica, com a presença de especialistas de alto nível em campos específicos e por períodos a serem anualmente aprovados pelo Conselho Interamericano Econômico e Social. Esses técnicos serão escolhidos em comum acôrdo pelo Brasil e a OEA. Em segundo lugar na parte de Treinamento os trabalhos contarão com o serviço de especialistas com o encargo de organizar e ministrar cursos para treinamento dos servidores da SUDENE e de instituições e órgãos que trabalham no programa de desenvolvimento aprovado por êste órgão. Por fim, a assistência de um grupo internacional de assessôres de alto nível, formado por três diretores e altos funcionários de instituições ou órgãos oficiais de planejamento regional ou nacional.

A Secretaria Geral da OEA proverá ainda, em um ano, a assistência de duração não inferior a 12 meses de trabalho, de um especialista em 6 dos 7 campos de especialização, assim compreendidos: Programação econômica geral, industrial, agrícola, de recursos humanos, de infra-estrutura, de desenvolvimento de projetos e a de administração pública, e a presença de especialistas que organizarão e ministrarão um curso breve de Meteorologia de Avaliação de Projetos.

O Superintendente da SUDENE, Sr. João Gonçalves de Sousa, fará um retrospecto aos delegados que participam da reunião da OEA, das atividades da SUDENE, no seu programa de desenvolvimento do Nordeste.

Obrigações sairão breve: Eletrobrás

A Casa da Moeda está terminando de imprimir e já iniciou a entrega à ELETROBRAS das obrigações que serão recebidas pelos consumidores de energia elétrica, mediante a simples apresentação das contas de luz pagas no ano de 1964.

Tão logo a ELETROBRAS tenha em seu poder quantidade suficiente de obrigações impressas iniciará as trocas.

Um convênio entre a ELETROBRÁS e o Banco do Brasil está sendo ultimado, a fim de que as trocas das obrigações sejam realizadas nas agências do banco oficial, localizadas em todos os bairros da Guanabara.

No Banco do Brasil e suas agências deverão ser trocadas as contas de luz dos consumidores residenciais, enquanto os consumidores industriais e comerciais serão atendidos pela ELETROBRÁS em guichês especiais cedidos pela Casa da Moeda e pelo Ministério da Fazenda.

Os valores das obrigações serão de Cr$ 5 mil; Cr$ 50 mil e Cr$ 500 mil.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diariamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Vietnã: 15 mil protestam na Casa Branca

WASHINGTON (UPI — Reuters — DC) — A polícia diante da Casa Branca entrou em choque com manifestantes, ontem, quando pelo menos 15.000 pessoas começaram uma marcha de protesto pedindo a paz no Vietnã. O incidente se verificou quando grupos favoráveis à política vietnamita do Presidente Johnson, tentaram tomar e queimar uma bandeira da Frente de Libertação Nacional do Vietnã empunhada pelos manifestantes.

A polícia entrou em choque com ambos os grupos durante vários minutos antes de tomar a bandeira — uma das muitas vendidas para ajudar os guerrilheiros do Vietnã. A marcha visava a pedir ao Presidente Johnson para a cessação do bombardeio contra o Vietnã do Norte e um esfôrço maior pela negociação de um acôrdo. A manifestação começou com o empiquetamento da Casa Branca e foi seguida por uma marcha de aproximadamente um quilômetro. O ponto mais alto do protesto deveria ser um comício.

Piquetes que iam de jovens colegiais de longos cabelos e barbas, até matronas com chapéus coloridos, iam e vinham diante da Casa Branca com cartazes em que se liam: "A guerra corrói a grande sociedade", "Basta de guerra", "Nunca mais" (Papa Paulo VI).

Vários manifestantes levavam grandes fotografias do Papa, que fêz sua declaração de "Basta de guerras", ao dirigir-se às Nações Unidas no mês passado.

Centenas de policiais estavam estacionados em tôrno da Casa Branca para manter os piquetes sob contrôle e para evitar choques com os contra-manifestantes do outro lado da rua.

Êstes levavam cartazes como "A Suprema Côrte deve deixar de engordar o porco comunista".

Um contra-manifestante tinha uma corrente de ferro com uma foice e um martelo amarrada a suas pernas.

A Frente de Libertação Nacional, setor político do Viet-Cong, anunciou ontem que libertou dois prisioneiros de guerra norte-americanos, como um gesto de solidariedade aos grupos pacifistas dos Estados Unidos, segundo informou a Agência de Notícias do Vietnã do Norte.

A libertação dos dois soldados demonstra a boa vontade e amizade do povo sul-vietnamita pelo povo norte-americano, declarava um comunicado expedido pela FLN.

Hospitais para americanos

Quatro hospitais militares de campanha que vão ser criados no Japão são evidentemente destinados às vítimas norte-americanas do Vietnã — segundo parecia ontem.

Autoridades do Exército declinaram confirmar a notícia ontem. Uma fonte da Embaixada norte-americana, porém, admitiu que tinha havido um aumento no número das baixas norte-americanas.

Julgou-se que as autoridades militares estavam relutantes em confirmar a presumida ligação com as vítimas do Vietnã, por causa da vasta oposição japonêsa a qualquer envolvimento com a guerra que ali se trava.

Entretanto, soube-se que pequenos grupos de norte-americanos feridos foram transportados por via aérea do Vietnã recentemente para tratamento nos hospitais militares dos Estados Unidos no Japão.

Outro fator que tem lotado as instalações dos hospitais militares dos Estados Unidos no Vietnã tem sido o rápido crescimento de casos de malária. Alguns dos contaminados estão sendo acometidos por uma espécie de malária que resiste aos medicamentos específicos.

Novos combates

SAIGON — Intensos combates irromperam ontem, envolvendo fôrças do Viet-Cong e tropas sul-vietnamitas, nas grandes plantações de borracha do país, a 65 quilômetros ao norte desta capital.

Bombardeiros norte-americanos, inclusive B-52 do Comando Aéreo Estratégico, despejaram centenas de toneladas de bombas sôbre a área. Um porta-voz militar norte-americano declarou que os combates foram iniciados às primeiras horas da manhã no setor sul-ocidental das vastas plantações. Dez horas mais tarde — disse — ainda tinham prosseguimento as lutas.

Uma fôrça comunista, estimada em número de um regimento, atacou um regimento da Infantaria sul-vietnamita na plantação Michelin, de propriedade francêsa, palco de duros combates no princípio desta semana.

Passados quinze minutos depois de ter sido disparado o primeiro tiro, aviões norte-americanos bombardearam as posições do Viet-Cong. Até esta tarde haviam realizado 35 missões de ataque.

Foi a segunda grande ofensiva numa semana pelo contrôle da plantação abandonada há um mês e dominada pelo Viet-Cong.

Na última segunda-feira, os comunistas desfecharam três ataques, lançando seus homens em verdadeiras ondas humanas, contra o pôsto sul-vietnamita na área. Passaram 2h abrindo fogo contra as posições do govêrno, retirando-se em seguida, deixando atrás cêrca de 100 mortos e 60 armas.

A Companhia Michelin suspendeu suas operações e evacuou seus doze empregados francêses em vista da intensificação da infiltração guerrilheira entre os 20.000 vietnamitas que vivem na região.

A 35 quilômetros

Aviões de bombardeio a jato norte-americanos isolaram ontem uma das principais ligações ferroviárias do Vietnã do Norte com a China Comunista e destruíram uma plataforma de foguetes antiaéreos, no fogo até agora mais perto de Hanói.

Na tarde de ontem, aviões de bombardeio a jato dos Estados Unidos voaram a 35 quilômetros de distância da capital norte-vietnamita para destruir ou danificar 20 prédios na plataforma de apoio de foguete em Dong Em.

A plataforma, a sudoeste de Hanói, é uma das ligações-chave no sistema defensivo aéreo do país.

Fontes militares desta capital disseram que ela fornecia montagem, manutenção e reparos para várias das plataformas de foguete terra-ar fornecidos pelos russos, que circundam a capital.

Um número não revelado de aviões "Thunderchief" dos Estados Unidos atingiram a área com 57 toneladas de bombas explosivas de 3.000 libras, as maiores do arsenal norte-americano.

Dos 20 edifícios atingidos, apenas três escaparam à destruição, segundo os pilotos.

A melhor arma

A melhor arma na guerra não é a Bomba Atômica, porém o pensamento de Mao Tse Tung, de acôrdo com as novas ordens do Exército chinês.

O Exército foi recomendado a manter intensa doutrinação política e ideológica em suas fileiras — foi noticiado ontem.

"Importantes instruções sôbre o trabalho para 1966" foram publicadas pelo Ministro da Defesa, Marechal Lin Piao, de acôrdo com a agência «Nova China».

Pronta ponte-aérea para levar cubanos

VARADERO-CUBA (Reuters-DC) — O luxuoso centro de veraneio de Varadero, onde no tempo da ditadura de Fulgêncio Batista os milionários norte-americanos passavam suas férias, prepara-se para iniciar a ponte-aérea que, a partir de quarta-feira, levará para os Estados Unidos milhares de exilados cubanos.

A partir de 1.º de dezembro, cêrca de três mil a quatro mil refugiados deixarão mensalmente o aeroporto de Varadero, 140 quilômetros a leste de Havana, em direção a Miami.

Nos têrmos do acôrdo concluído entre Cuba e os Estados Unidos, no comêço de novembro, os primeiros a partir serão os cubanos que tiverem parentes próximos naquele país.

Fontes autorizadas disseram ontem que a primeira lista de embarque, organizada com base na relação de candidatos fornecida pelos Govêrno cubano e norte-americano, ainda não foi aprovada, devido à demora na transmissão das listas gerais. Entretanto, tudo indica que a primeira no de dezembro será possível iniciar a "operação Varadero".

O aeroporto de Varadero foi completamente remodelado, a fim de possibilitar o intenso movimento de aviões que transportarão os refugiados.

Tôda a pista foi refeita, a tôrre de contrôle reestruturada o poderosos holofotes foram instalados, a fim de permitir vôos noturnos. Foi criado um escritório especial para os serviços de saúde e imigração dos Estados Unidos, que examinarão os candidatos antes do embarque, e retornarão ao seu País em cada vôo.

A Embaixada da Suíça, que representa os interêsses norte-americanos em Cuba, instalou um *bureau* especial para cuidar das listas de embarque e de outros detalhes da ponte aérea. Cinco funcionários já chegaram de Berna, a fim de auxiliar nos trabalhos, sendo que dois dêles ficarão permanentemente em Varadero.

Todos os aviões serão fretados a várias companhias norte-americanas, sabendo-se que caberá à Pan-American fazer os primeiros vôos.

Os refugiados serão reunidos em Havana e levados de ônibus para o aeroporto, no dia de embarque.

A "operação Varadero" será o ponto culminante da proposta do Primeiro-Ministro Fidel Castro para deixar os cubanos viajarem para o exterior, desde que tenham parentes para ir buscá-los. A proposta inicialmente provocou um verdadeiro e arriscado êxodo marítimo, em pequenas embarcações, que saíam do pôrto de Camarioca. Após a conclusão do acôrdo atual, entretanto, o pôrto de Camarioca foi fechado.

As autoridades federais norte-americanas informaram que 80 por cento dos refugiados serão instalados, às expensas do govêrno, em outras regiões dos Estados Unidos, além de Miami, no máximo três dias após sua chegada.

Logo após o desembarque, os refugiados serão abrigados num acampamento especialmente preparado, próximo do aeroporto de Miami.

Cada família receberá uma ajuda de 100 dólares, para o período inicial de adaptação no nôvo país.

As autoridades do Centro de refugiados em Miami, calculam que quatro em cinco dos novos refugiados já contam com parentes nos Estados Unidos.

Calcula-se também que o total de refugiados se elevará a cêrca de 100 mil. Os planos atuais prevêem dois vôos diários, cinco dias por semana, transportando 90 imigrantes em cada viagem.

Grevistas uruguaios ganharam o aumento

MONTEVIDEU — (Reuters-DC) — Cêrca de 130 mil servidores civis voltaram ao trabalho, ontem, após o govêrno concordar à última hora com o aumento salarial para os funcionários do Estado.

O Parlamento aprovou o orçamento do govêrno para 1966, prevendo um aumento salarial, poucos minutos depois da meia-noite de anteontem. A Constituição proíbe o aumento salarial dos funcionários públicos durante o período de 12 meses antes das eleições. O ano pré-eleitoral iniciou-se, ontem, com as eleições marcadas para novembro de 1966.

O orçamento prevê o aumento de 1.000 pesos que será pago em três vêzes durante o ano e duplica os benefícios sociais aos funcionários públicos.

Entretanto, os funcionários dos Correios e dos Serviços de Saúde continuam parados indefinidamente e planejam reunir-se durante o fim de semana para estudar a situação.

A volta ao trabalho dos funcionários da Administração Central e dos professôres acaba virtualmente com a onda de movimentos grevistas que espalhou-se no país durante o mês passado.

No princípio da semana passada, uma greve geral convocada para apoiar as reivindicações salariais e apoiar os servidores civis paralisou completamente a capital.

As greves dos servidores civis paralisaram as atividades em todos os ministérios, com exceção do Interior e da Defesa Nacional, atingindo a maioria dos serviços públicos.

Apenas os serviços essenciais como hospitais, energia elétrica e fornecimento de água continuaram a operar normalmente durante as greves.

O problema do govêrno é encontrar o dinheiro para responder as reivindicações salariais. O atual esquema foi traçado em meio a calorosos debates durante os quais o Ministro do Tesouro ameaçou renunciar.

A Comissão de Orçamento da Câmara dos Representantes, a fim de contabalançar o aumento, propôs novos impostos sôbre os bancos particulares e agricultura — setores mais beneficiados pelas recentes mudanças no sistema monetário do país.

O problema trabalhista uruguaio parece solucionado no momento, mas o govêrno ainda encara uma séria crise econômica, da qual se originou o conflito trabalhista.

O país tem um débito no exterior de quinhentos milhões de dólares e um não-favorável balanço no deficit de pagamentos.

Terror dá banho de sangue na Indonésia

JACARTA (Reuters-DC) — Um jovem líder católico foi crucificado pelos comunistas na cidade de Bojalali, na Java Central, segundo informou, ontem, o jornal "Bússola".

O jornal disse que dezenas de comunistas também foram mortos quando tentavam fugir dos soldados que os perseguiam na aldeia de Munda, naquela mesma região. O jovem, chamado Sutijono, presidente de uma organização da juventude católica local, figurava entre os numerosos católicos que tinham sido torturados e mortos pelos comunistas. Seu corpo foi encontrado numa cruz num arrozal, segundo o jornal.

Ao noticiar a morte dos comunistas, o jornal disse que 71 tinham sido presos na aldeia e que dezenas dêles tinham sido fuzilados quando tentavam fugir.

Ainda segundo a mesma fonte, três dirigentes comunistas locais morreram num hospital de Banjuwangi, a leste de Java, depois de terem sido espancados por moradores. Os três foram identificados como sendo o presidente do Partido local, o chefe de uma federação sindical e o vice-presidente.

O Presidente Sukarno demitiu ontem o Comandante da Fôrça aérea, Vice-Marechal-do-Ar, Omar Dhani, nomeando para substituí-lo o Subcomandante, Vice-Marechal-do-Ar Muljono Herlambang. A agência "Antara" que noticiou a substituição não revelou as razões.

Entretanto, os observadores assinalam que os círculos militares têm afirmado que Dhani estêve envolvido no malogrado golpe de primeiro de outubro. Sukarno nomeou Dhani para o cargo de Comandante da Indústria Aeronáutica. Esse pôsto foi criado recentemente a fimd e elaborar os planos para a futura indústria aeronáutica, mas os observadores afirmam que o cargo de Dhani não terá muitos podêres.

Na manhã da tentativa golpista, uma ordem do dia da Fôrça Aérea, com a assinatura de Dhani, foi publicada em apoio dos conspiradores. Mas, logo após o esmagamento da rebelião foi divulgada uma correção pela Fôrça Aérea, igualmente assinada por Dhani, garantindo que o mesmo não participara da conspiração. Atualmente, Dhani encontrava-se no exterior.

Satélite da França enfraquece sinais

PARIS (Reuters-DC) — O primeiro satélite continuava em órbita, ontem, mas seus sinais começaram a ficar muito fracos.

Um porta-voz do Ministério das Fôrças Armadas declarou que os sinais ainda estavam sendo recebidos nas estações de rastreamento na África e no Líbano, mas diminuíram de intensidade gradativamente desde que o foguete "Diamante", de três estágias, colocou em órbita a cápsula A-1.

Tudo indica que os equipamentos de rádio do satélite sofreram alguns danos durante o lançamento, feito em Hammaguir, Saara argelino.

Entretanto, tais fatos não tiveram grande importância, se comparados com a façanha de colocar uma cápsula em órbita logo na primeira tentativa.

O surgimento da França como nação espacial — o que lhe custou 50 milhões de francos, segundo um jornal parisiense — motivou o envio de congratulações de várias partes do mundo.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, dos Estados Unidos, telegrafou ao "Premier" George Pompidou, dizendo que "o sucesso em colocar um satélite em órbita da Terra representa uma façanha que deve ser o orgulho de todo o povo francês".

FAIBRÁS dissolve passeata

SÃO DOMINGOS (REUTERS-DC) — Soldados brasileiros da Fôrça de Paz Interamericana empregaram anteontem à noite bombas de gases lacrimogêneos para dispersar 500 manifestantes.

Os manifestantes desfilaram pelas ruas da cidade prestando homenagens a três irmãs — Pátria, Minerva e Maria Teresa Mirabel — tôdas mortas por serem adversárias do regime anterior de Trujillo.

Os soldados brasileiros empregaram as bombas depois de terem sido vaiados pelos manifestantes.

Stewart amanhã em Moscou

MOSCOU (Reuters-DC) — O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Michael Stewart, está sendo esperado em Moscou amanhã, para uma visita oficial, imediatamente depois de uma série de críticas soviéticas, especialmente contundentes, à política externa inglêsa.

O "Pravda", no terceiro ataque divulgado pela imprensa russa em três dias, critica a política do govêrno trabalhista britânico no Vietnã, fôrça nuclear da OTAN e Rodésia, e pede que seja realizada uma conversa muito franca durante a visita de Stewart.

O órgão do Partido Comunista acusou a Grã-Bretanha de seguir a linha de Washington no Vietnã, de apoiar as exigências de Bonn de armas nucleares e de conivência com o govêrno branco da Rodésia.

Durante sua permanência em Moscou, Stewart discutirá as relações entre o Oriente e o Ocidente, o desarmamento e o Vietnã, porém nem os russos nem os inglêses esperam resultados espetaculares. Ao contrário, classificam a visita de cinco dias como parte da continuação de um diálogo.

Os principais resultados concretos da visita talvez sejam a assinatura de uma convenção consular, que daria aos funcionários britânicos acesso a qualquer cidadão inglês prêso na Rússia, seja qual fôr o seu crime.

Nos têrmos do convênio, que é considerado um importante passo no terreno Diplomático, a Inglaterra terá direito de abrir Consulados em Leningrado e outros centros provinciais, em troca da concessão de privilégios similares aos russos.

Os Estados Unidos assinaram um convênio similar no ano passado, o qual, no entanto, ainda não foi ratificado.

Stewart manterá conferências com Andrei Gromyko, Ministro do Exterior soviético, mas também pretende avistar-se com o "Premier" Alexei Kosyguin, e com o Líder comunista, Leonid Brejnev, e fará uma visita de cortesia ao Presidente Anastas Mikoyan.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convocam-se os Srs. Associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 29, segunda-feira, às 15,00 e 16,00 horas, em 1.ª e 2.ª convocações respectivamente a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Reestudo e deliberação da "1.a Convenção Coletiva de Trabalho da Petrobrás do Pessoal Marítimo", com as novas modificações;

c) Bem Geral.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1965.

Renato Soares de Mello
Secretário

ONU: moção da URSS contra intervenção

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-DC) — Os delegados latino-americanos estão constrangidos diante de uma proposta soviética que condena a intervenção nos assuntos internos de outros Estados. O objetivo da proposta russa, segundo se acredita, é criar dificuldades aos Estados Unidos, proporcionando aos delegados comunistas e outros uma oportunidade para condenar a intervenção norte-americana na República Dominicana e no Vietnã.

A linguagem da declaração russa, com apenas quatro parágrafos, parece muito próxima dos pontos de vista de muitos delegados latino-americanos no que se refere ao problema da intervenção. O constrangimento dos latino-americanos decorre do fato de que os mesmos não desejam associar-se a uma declaração russa dessa natureza.

"Ninguém quer associar-se a uma iniciativa russa dêsse tipo", comentou um delegado latino-americano.

Ainda anteontem, todos os países latino-americanos, exceto o Haiti, presentes à Conferência da OEA no Rio de Janeiro, reafirmaram seu apoio ao princípio de não-intervenção; mas enviaram uma resolução sôbre a intervenção unilateral armada na República Dominicana, a uma subcomissão, para novos estudos.

O bloco latino-americano está realizando conversações informais sôbre a melhor maneira de contornar a proposta soviética.

Uma das fórmulas sugeridas seria a apresentação de emendas, outra seria a apresentação de um substitutivo.

Alguns diplomatas consideram que o problema poderia ser evitado se a Comissão Política, que já está sobrecarregada, fôsse forçada adiar o debate sôbre a declaração para o próximo ano. Ainda não foi marcada nenhuma data para o início das discussões.

Os quatro principais parágrafos declaram que a Assembléia Geral considera ser seu dever:

1. Reafirmar que todos os Estados soberanos e todos os povos têm o direito inalienável à liberdade e à independência e de defender sua soberania, e que êsse direito deve ser plenamente protegido.
2. Conclamar todos os membros da ONU a cumprir rigorosamente as obrigações assumidas nos têrmos da Carta da Organização Mundial.
3. Exigir enèrgicamente que as intervenções armadas, ou de outro tipo, nos assuntos internos dos Estados, bem como todos os atos dirigidos contra as lutas justas dos povos por sua independência nacional e liberdade, sejam suspensos imediatamente, nem sejam permitidos no futuro.
4. Pedir a todos os Estados que se orientem em suas relações internacionais pelo princípio do respeito mútuo e da não-intervenção nos assuntos internos, por qualquer motivo, seja econômico, político ou ideológico.

Em seu preâmbulo, o projeto de resolução soviética manifesta "alarma" ante o fato de a intervenção armada de alguns Estados estar criando "condições de guerra" e aumentando a tensão internacional.

O documento não cita nenhum país nominalmente.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 346

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e devidamente autorizada pelo Conselho Monetário Nacional,

Considerando a conveniência de introduzir certas modificações no sistema de garantia de preços estabelecido pela Resolução nº 341, de 1º de setembro de 1965, de forma a proporcionar maior flexibilidade ao referido mecanismo,

RESOLVE:

Art. 1º — O valor da indenização resultante da garantia de preços a que se refere a mencionada Resolução nº 341 será o correspondente à maior diferença que se verificar no dia do embarque do café, ou alternativamente, no 45º (quadragésimo quinto) dia após o do embarque do café entre:

a) — o preço mínimo de registro que prevalecer no dia em que a operação fôr registrada no Instituto Brasileiro do Café e o que vigorar em uma das duas datas acima indicadas;

b) — o preço indicativo do dia em que a operação fôr registrada no Instituto Brasileiro do Café e o que prevalecer em uma das duas datas referidas acima.

Parágrafo único — O preço indicativo à que se refere a letra "b", acima, é aquêle calculado e publicado de acôrdo com a Resolução nº 67 da Organização Internacional do Café.

Art. 2º — Os novos critérios de cálculo dos valôres de garantia, indicados no Art. 1º, serão aplicados às operações que se registrarem no Instituto Brasileiro do Café a partir da data desta Resolução.

Parágrafo I — Para as operações anteriormente registradas no Instituto Brasileiro do Café, cujos cafés ainda não tenham sido embarcados, o preço indicativo atribuído às mesmas para efeito de cálculo dos valôres de garantia será o que vigorar na data desta Resolução, prevalecendo quanto ao mais os critérios estabelecidos no Art. 1º;

Parágrafo II — Para as operações anteriormente registradas no Instituto Brasileiro do Café, cujos cafés tenham sido embarcados de 16 de outubro de 1965 em deante, portanto, sujeitos à garantia de 45 dias de embarque, o preço indicativo atribuído às mesmas será também o da data da presente Resolução, calculando-se o valor da garantia em função do preço no 45º dia do embarque, de acôrdo com o previsto no Art. 1º.

Art. 3º — Nos casos em que, nas datas do registro da operação, do embarque do café ou no 45º dia após o embarque, não tiver sido cotado o preço indicativo, prevalecerá para efeito de determinação do valor da garanita a cotação do dia imediatamente anterior.

Art. 4º — Os valôres creditados aos beneficiários de garantia continuarão a ser utilizados para pagamento de novas compras de café, no Brasil, através dos canais normais de comércio.

Art. 5º — A presente Resolução poderá ser revogada a qualquer momento, mediante aviso do Instituto Brasileiro do Café, ficando, entretanto, assegurados os direitos aqui estabelecidos para:

a) — utilização dos créditos correspondentes aos avisos de garantia emitidos até a data da revogação;

b) — as operações que, na data da revogação, estiverem devidamente registradas no Instituto Brasileiro do Café.

Art. 6º — Os avisos de garantia serão emitidos em dólares, para maior rapidez dos serviços. Esta medida não impedirá que os beneficiários dos créditos de garantia os utilizem para contratar suas compras de café, no Brasil, em terceiras moedas, respeitadas as limitações das divisas de "clearing".

Art. 7º — Os avisos de garantia serão emitidos quinzenalmente pelos valôres englobados que tiver direito cada beneficiário na quinzena anterior. O prazo de 90 (noventa) dias para utilização do valor da garantia será contado da data da emissão do aviso.

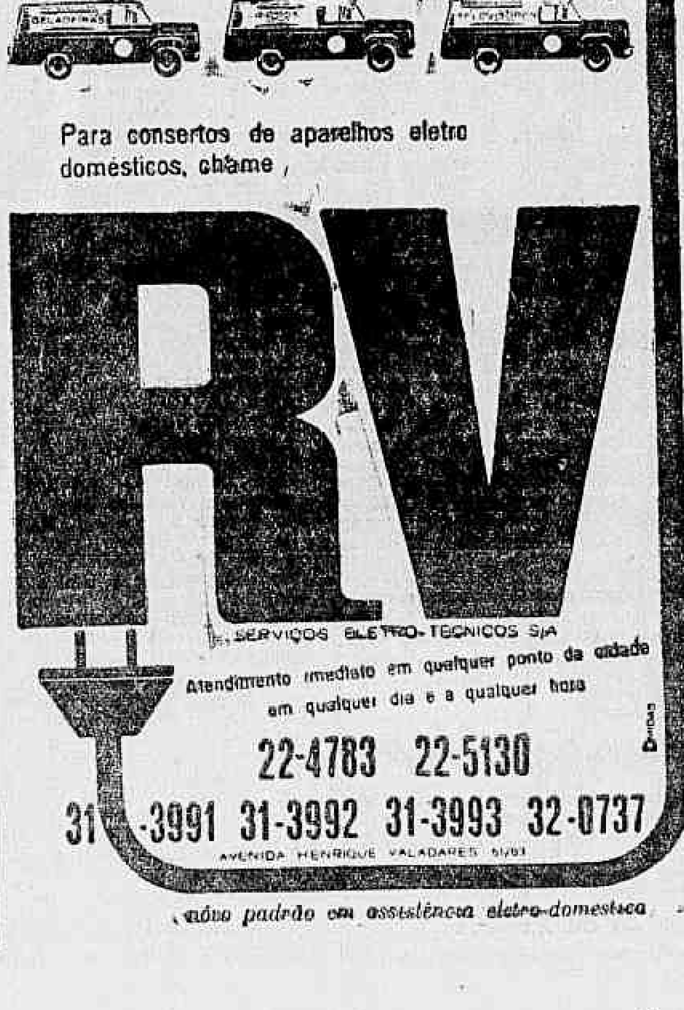
Parágrafo único — Para enquadramento dos embarques já realizados, que estejam sob os novos critérios de garantia, será adotado o seguinte esquema de emissão de avisos:

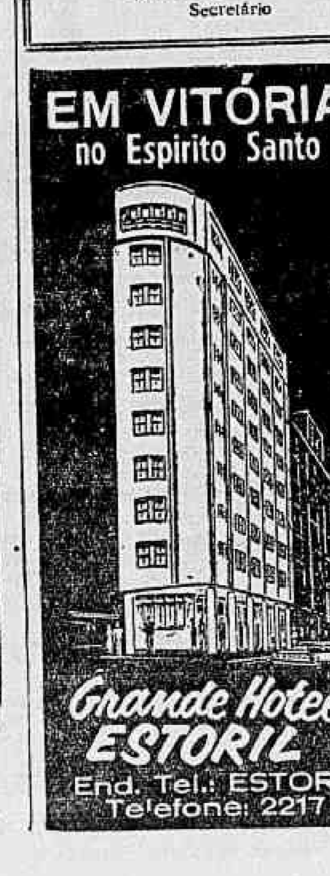
embarques de 16/10/65 a 15/11/65 — emissão até 15/12/65,
" " 16/11/65 a 30/11/65 — " " 20/12/65,
" " 1/12/65 a 15/12/65 — " " 31/12/65,
prosseguindo-se daí por deante a emissão quinzenal conforme previsto neste Artigo.

Art. 8º — Os novos critérios estabelecidos na presente Resolução entram em vigor nesta data, permanecendo inalteradas as normas previstas na Resolução nº 341 e instruções complementares que não colidirem com esta regulamentação.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1965.

LUIZ GONZAGA MURAT
Presidente em exercício





Sociedade — José Rodolpho Câmara

A posse sem festa

• O Embaixador Negrão de Lima assumirá o Govêrno do Estado da Guanabara no próximo dia 6, às 14 horas, no Palácio Guanabara. Em seguida iniciará uma reunião com todo o seu secretariado e pediu a todos os seus amigos que pretendiam realizar festas ou recepção, por motivo de sua posse, que as cancelassem. Acha que o momento é de trabalho e seriedade na vida pública. Assim, ficam esclarecidas as notícias que têm sido dadas em outros jornais a respeito de sua posse.

• Dia 11 de dezembro, estará aniversariando a Sra. Maria Lúcia Braga. Para comemorar, oferecerá um jantar para um grupo de 30 casais.

Numa casa noturna onde foi lançada a nova dança Kwela, vemos a bonita Duda, estrêla do filme "Arrastão", de Vinicius de Morais, já dançando com grande estilo. (Foto Fatos & Fotos)

• Almoçando no Bife de Ouro do Copacabana, numa mesa, os Srs. industrial Carlos Teixeira, incorporador Santos Badhur e o Dr. Ildegard Lopes da Cunha. Em outra mesa, o Médico Guilherme Romano, banqueiro Enrique Tamm e o Sr. Severo Pinheiro.

• A Sra. Odete Lemos viajou para Belo Horizonte, onde foi rever seus familiares.

• O Embaixador Ilmar Penna Marinho, presidente da OEA, andando às pressas na Av. Atlântica. Ia ao encontro de um delegado da II Conferência Interamericana Extraordinária que aqui se reliza.

• O Sr. Salomão Saad, vice-presidente do Clube Monte Líbano, declarou a êste colunista que o carnaval já tradicional de seu clube, "Uma Noite em Bagdad", na têrça-feira, será um dos melhores do próximo ano. Pois desde agora já estão pensando na decoração e organização da festa. Os prêmios serão fabulosos, e desde já, muitos campeões do carnaval, estão inscritos, para concorrer aos prêmios de fantasias.

• Está no Rio, uma das personalidades mais importantes do mundo financeiro norte-americano. É o Sr. James Saxon, administrador dos Bancos Nacionais dos Estados Unidos e um dos homens de maior prestígio junto ao Presidente Lyndon Johnson. O Sr. Saxon foi recepcionado com um almôço pelo Sr. Cândido Guinle de Paula Machado, no American Club. Entre os presentes Sr. Luiz Moraes e Barros (presidente do Banco do Brasil), Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, Sr. Dênio Nogueira (presidente do Banco Central), Dr. Luís Gonzaga do Nascimento Silva, (presidente do Banco Nacional da Habitação), Sr. Antônio Carlos Osório (presidente da Associação Comercial), Sr. Fernando Portela(diretor do Banco Boa Vista), entre outros.

• Êste colunista, como já anunciou, organizará uma festa no próximo mês de dezembro, em caráter beneficente da qual será "patronesse" de honra, Dona Ema Negrão de Lima. Contará com um desfile e sòmente 10 senhoras serão as "patronesses". O local será uma residência particular, em Botafogo, mas por enquanto ficará em suspense. Sôbre os detalhes da festa, êste colunista, conversará pessoalmente com Dona Ema, para divulgá-los depois.

• Retornou à Nova Iorque, depois de entrar em contato com amigos, e tratar de uma grande promoção para 1966, através de sua agência, "Brasil Tour", localizada no Paramount Hotel daquela cidade, o Sr. Carlos Lopes.

• O adido de imprensa da Embaixada da Alemanha, e Senhora Herbert Limmer, ofereceram um coquetel de despedida. O casal segue para a Alemanha em viagem de férias.

• A Jornalista Léa Maria Bonfim, foi homenageada com um jantar no Jurujuba Iate Clube, na última sexta-feira.

• Dia 29 de dezembro será realizada no Clube Piraquê (na Lagoa) uma festa em benefício das obras sociais da Matriz Nossa Senhora da Esperança. A festa se chamará "Noite da Esperanca" e é uma promoção da TV-Rio. Uma das "patronesses" será a Condêssa Pereira Carneiro e o organizador é o Vigário Padre Luiz de Matos.

• O Sr. Eduardo Tapajós, com a realização no seu Hotel Glória, da Conferência de Chanceleres da OEA, está eufórico com o sucesso, pois é a primeira vez que se realiza uma Conferência tão importante no Brasil e com a presença de delegados de vários países.

• Hoje, se o dia ajudar (sol e calor), veremos no Castelinho e adjacências os brotos mais lindos e elegantes da nova geração carioca.

• Na Barra da Tijuca, Bar do Pepino, é incrível que numa praia pública a proprietária daquele bar, cobre pagamento dos carros que ali estacionam. O Coronel Fontenele bem que poderia resolver êsse problema, já que se trata de um local público. É evidente que a proprietária do bar não tem qualquer direito de fazer um "curral" particular. É um abuso.

• Recebeu para um jantar, homenageando o Secretário de Obras Públicas, o Sr. João Augusto Maia Penido. Pessoas importantes compareceram a êsse acontecimento social.

• O Santacatarina Country Club, localizado em Florianópolis, depois do sucesso de sua inauguração, já está pensando numa grande festa para o "Reveillon". Várias pessoas de sociedade do Rio, serão convidadas para esta festa. O colunista Zuri Machado, que aqui no Rio estêve, entrou em contato com algumas pessoas, para levá-las àquela festa.

Em um dos lançamento da OCA, vemos o Sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, cumprimentando o presidente daquela emprêsa, Sr. Jairo Costa

Notas curtas

O Sr. César Ramos festejou seu aniversário em sua bonita residência, em Itajaí. Várias pessoas estiveram lá para cumprimentá-lo. • O casal colunista Hélio (Regina) Dória, de Vitória, estêve no Rio, ràpidamente. Êle acabou de selecionar, naquele Estado, os 10 brotos mais elegantes, que foram muito bem aceitos pela sociedade local. • Já está em preparação a festa de carnaval que esta coluna estará promovendo em Miami, na primeira quinzena de janeiro. Duas fantasias premiadas no carnaval dêste ano irão desfilar naquela cidade para mostrar o que é o carnaval carioca. As fantasias campeãs, que desfilarão em Miami, estão sendo ainda selecionadas entre várias. • A Srta. Marineida Praun tem comido muitos bombons nos últimos tempos. Sua pele não está resistindo ao chocolate.

Titania
alta qualidade em meias para senhoras

RIO noite e dia — Mister Eco

Da revelação de cronísta ao golpe da mulher nua

Confrade de um dos países chamados "irmão" teve a sua credencial cassada junto à Conferência Interamericana Extraordinária da OEA. Deve ter feito das suas. Mas, pelo que me contaram, o motivo foi ter mandado para o jornal que representa um artigo altamente injurioso à política brasileira e às mulheres do meu Brasil. Da primeira parte não cuido, porque me cuido e não sou bêsta. Eu, hem? Da segunda, porém, vamos conversar. Para melhores ilações, procurei ler a arma do crime, ou seja, o artigo. E lá está escrito: "Quando cai a noite, Copacabana abre as portas de suas boates aos clientes bem nutridos de dólares, e a propaganda do "strip-tease" que se acumula sôbre os cartazes do Hotel Glória encarna a realidade de ondulantes, generosas vedetes de preço variável". Nada mais existe sôbre mulher. E muito menos de injúria às queridas patrícias, minhas e do Dr. Ademar. Algo deve estar errado. E errado deve ser o jornalista que, ao invés de político, se revelou excelente cronista de vida noturna.

Prosseguem no Teatro Mesbla, sob a supervisão de Vitor Berbara e Bibi Ferreira, os testes para o elenco de "Alô, Dolly", o grande musical baseado na comédia "The Matchmaker", de Thornton Wilder, que será encenado no Teatro João Caetano em março do próximo ano. ♦ Baden Powell, Dulce Nunes, o Jongo Trio e o Quarteto de Cordas Guerra Peixe vão dar recital único, dia seis de dezembro, no Teatro Paramount de São Paulo. ♦ As libélulas desvairadas do espetáculo "Les Girls" estão refrigerando a praça de Curitiba.

Do Senador Robert Kennedy: "No meu país como no vosso, como em tôda a parte dêste hemisfério, os sem terra procuram terra; os desempregados procuram trabalho; os sem escola procuram educação; os famintos procuram comida, e todos querem a liberdade e a dignidade a que têm direito". Pois é, Bob.

Trio Tamba, Bossa Três, Jongo Trio, Peri Ribeiro, Leni Andrade, Wilson Simonal (cantor norte-americano radicado no Brasil), Elza Soares, Elizete Cardoso, Baden Powell e Marli Tavares são os escalados para o "Festival de Bossa" que hoje se realiza no Maracanãzinho. ♦ O Comissariado Geral da exposição "Portugal de Hoje" convidando para o espetáculo "Mestre Gil Quinhentão", a ser realizado no Estúdio Teatro Gil Vicente, a primeiro de dezembro. Grato. ♦ Regressou da Europa antes do tempo previsto e em conseqüência de vigarices de um empresário, o grupo comandado pela bailarina folclórica Mercedes Batista. Em Paris, a coisa engrossou e por pouco o escritor Guilherme Figueiredo, nosso Adido Cultural, bolacheava o pilantra. ♦ Um dos componentes do grupo, entretanto, também fêz a sua sujeirazinha. Passou a mão numa joalharia e foi em cana.

Libertad nao vem. E daí?

Essas coisas. Sempre que um filme de Libertad Leblanc está prestes a ser lançado, farto noticiário é distribuído à imprensa, com fotos da artista em trajes menores, anunciando-se a sua presença na estréia. Depois vem outro noticiário contando que infelizmente Libertad Leblanc não nos pode dar a honra de sua visita porque teve que atender compromissos importantíssimos para a sua carreira noutro lugar... Começa que Libertad Leblanc é uma senhora gorda e peituda apenas, e se mérito possui é o de desnudar-se com a maior sem-cerimônia e mau gôsto, em todo filme que aparece. Os papalvos, entretanto, ainda embarcam nessa canoa furada, como está acontecendo no momento. A artista vem, não vem, a pergunta há de se fazer: que importância tem Libertad Leblanc para tanto noticiário?

Está sendo vendido nos Estados Unidos um "long-play" contendo "música para deixar de fumar". Diz-se na contracapa do disco que as músicas são "calmantes, repousantes e tranqüilizantes, sem nenhum perigo para a saúde". ♦ O cineasta Mário Carneiro, diretor de fotografia do filme "Mar Corrente" que se acha prêso com os intelectuais que protestaram em frente ao Hotel Glória, teve permissão para se avistar com os seus companheiros de equipe e ficou combinado que as filmagens não devem parar. ♦ Em Liverpool, foi realizado um espetáculo a que se dá o nome de Teatro do Absurdo e que consistem que pessoas da platéia, que saibam de cor cenas de obras famosas, subam ao palco para interpretá-las. Depois, atôres do Everyman Theater mostram como deveria ter sido feita a coisa. Não sei se êsse Teatro do Absurdo, no Brasil, conseguiria ter sempre a sua segunda parte.

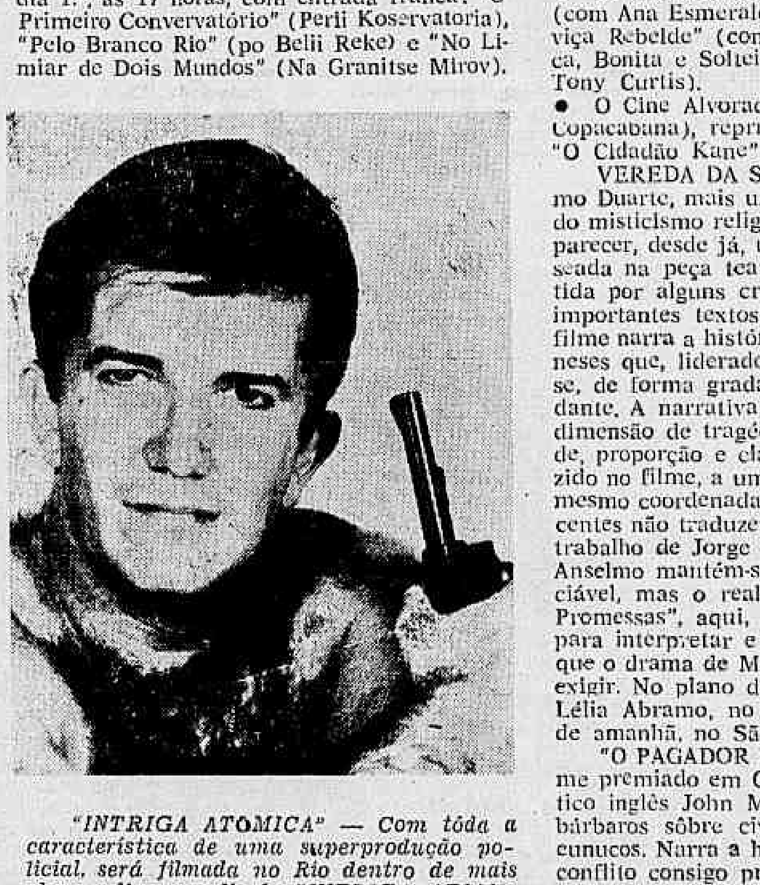
As mucamas do "Rio 1.800" precisariam de bater menos os pratos e os talheres o que dá à elegante casa um aspecto de pensão estudantil do Catete. ♦ A Aroldo Araújo Propaganda quero agradecer a cestinha dos produtos L'Oreal. Até "Miss" Estourinho gostou. ♦ Jorge Amado será o supervisor das filmagens de sua novela "A Morte e a Morte de Quincas Berro Dágua", que terão início dentro de breves dias em Salvador, onde já se encontra o diretor Rui Guerra. Co-produção luso-brasileira, na base de trezentos milhões de cruzeiros. ♦ Com a mão na massa, informo que Gérson Tavares, autor laureado do documentário "O Grande Rio", vai dar início no próximo mês às filmagens de "Amor à Morte", com Leonardo Vilar no principal papel.

E no mais é que a próxima vaga da Academia Brasileira de Letras será disputada por dois escritores da maior importância. Jef Thomas com "Hong-Kong Confidencial", a ser lançado brevemente e que já é "best-seller" e Ibrahim Sued com os seus zeros contra Moscou, o chamado livro-canelada. Vai ser fogo.

DC-Cinema — Interino

Roteiro

• A Cinemateca do Museu de Arte Moderna, em prosseguimento à mostra de curta-metragens soviéticos, apresentará no próximo dia 1.º, às 17 horas, com entrada franca: "O Primeiro Convervatório" (Perii Koservatoria), "Pelo Branco Rio" (po Belii Reke) e "No Limiar de Dois Mundos" (Na Granitse Mirov).



"INTRIGA ATÔMICA" — Com tôda a característica de uma superprodução policial, será filmada no Rio dentro de mais alguns dias a película "INTRIGA ATÔMICA" que tem nos papéis principais a atriz Maria Pompeu e o ator Helly Lima. O filme que é rodado em côres, mostrará também cenas passadas em Nova Iorque, Paris e Roma. O argumento conta a história de uma perigosa espiã que é perseguida, amada e prêsa por um agente secreto.

• O CINEC (Clube de Cinecultura da Rua do Catete no Teatro do Rio) esqueceu de mandar a programaçao

• Continuarão em cartaz: "São Paulo S. A." (com Ana Esmeralda e Ewal Wilma); "A Noviça Rebelde" (com Julie Andrews); "Médica, Bonita e Solteira" (com Natalie Wood e Tony Curtis).

• O Cine Alvorada (na Raul Pompéia, em Copacabana), reprisará a partir de amanhã, "O Cidadão Kane" de Orson Welles.

VEREDA DA SALVAÇÃO — Volta Anselmo Duarte, mais uma vez, explorando o filão do misticismo religioso, que no seu caso quer parecer, desde já, uma marca registrada. Baseada na peça teatral de Jorge de Andrade, tida por alguns críticos como um dos mais importantes textos da nossa dramaturgia, o filme narra a história de um grupo de camponeses que, liderados por um místico, alienase, de forma gradativa, da realidade circundante. A narrativa, o mais das vêzes, ganha dimensão de tragédia, mas o que era unidade, proporção e clareza no texto, ficou reduzido no filme, a um amontoado de cenas que, mesmo coordenadas e até certo ponto convincentes não traduzem a grandeza dramática do trabalho de Jorge de Andrade. A direção de Anselmo mantém-se num nível técnico apreciável, mas o realizador de "O Pagador de Promessas", aqui, não tem fôlego suficiente para interpretar e projetar os pontos-chaves que o drama de Manuel e sua gente estava a exigir. No plano da interpretação, destaca-se Lélia Abramo, no papel de Dolor. A partir de amanhã, no São Luiz e Circuito.

"O PAGADOR DE PROMESSAS" — O filme premiado em Cannes, que, segundo o crítico inglês John Macdonald, é a vitória dos bárbaros sôbre civilizados, num festival de eunucos. Narra a história de Zé do Burro em conflito consigo próprio e com o mundo exterior, numa atitude de mística compreensão. Para muitos, especialmente para a crítica cinenovista, a fita de Anselmo envelheceu de forma acetuada. Mas a verdade é que ainda merece ser vista, inclusive por aquêles que já a viram, quando do seu lançamento, em 1962. No Cine Metro e circuito, a partir de quinta-feira.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

Os 10 mais domingos

Domingo é um dia de súmulas. Poucos resistem ao encanto do sétimo dia, ou melhor, do primeiro. Há uma tendência a resumir e enumerar: "Os fatos mais importantes da semana que passou", "As dez mais elegantes da semana", "As frases mais inteligentes da semana". Mas o fito desta coluna é a mediocridade: uma obsessão nossa. A mediocridade é uma conquista existencial perfeita dentro de si mesma. Uma linguagem comum, um barômetro. Se há uma coisa que ainda me faz acreditar na humanidade é sua capacidade para o medíocre. Enquanto houver, sôbre a face da Terra, um indivíduo que diga, convicto, que gôsto não se discute, estamos salvos. Enquanto houver um pintor que repita que pinta aquilo que vê e como sente, há esperança.

A esta coluna impressionaram sobremaneira os seguintes eventos:

Em Sorocaba, São Paulo, o cidadão Cássio Felisberto Socorro anunciou, na presença de testemunhas, que a vida é um sonho e o amor uma ilusão. De seus conterrâneos presentes, dois ficaram pensativos, um discordou, outro não quis se meter na história, e o último respondeu com uma ironia. Ao todo cinco sujeitos, todos ostentando a faixa "Miss Mediocridade".

O Presidente Charles De Gaulle ao completar setenta e cinco anos declarou que, se reeleito, em cinco de dezembro, pretende cumprir, até o fim, seu mandato de sete anos.

O Serviço de Meteorologia previu, na segunda-feira, tempo bom para têrça, com nebulosidade e instabilidade ocasional. O Serviço precisa dinamizar seu corpo redatorial, atualizar mais sua terminologia. Sugiro que "vendam" o tempo de acôrdo com as modernas técnicas publicitárias. Assim: "Atenção! Nôvo! Agora! Pela Primeira Vez: Neve Em Jacarepaguá! Contém água! Só alguns cm3 em estoque e é por poucos dias!" Embaixo, o logotipo: um barômetro com as letras S e M no seu interior.

O indivíduo Enésimo Torquato, açougueiro, na falta de carne, escreveu em grandes letras vermelhas num cartaz à porta de seu estabelecimento: "Carne não há. Sentimos muito. Não é culpa nossa". Foi prêso por ser subversivo, corrupto e intelectual.

E, por fim, a chegada dêste domingo. Previsível, esperado, sem segrêdos. Olhe em tôrno de você: os contôrnos de sombra sôbre os móveis, o casco de cerveja, as panelas em tôda a cidade anunciando feijão as crianças brincando com terra, o atêrro atolado de gente. É ou não é domingo? Você já sabia, você não é bobo. em você não passam a perna, não é mesmo? Você é cem por cento. Você é fogo. Você... Ah... Deixa pra lá.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) NEGÓCIOS — Faça um balanço periódico nas suas finanças, tanto conjugais como comerciais. Principalmente agora com a nova moeda. AMÔRES — Procure elevar sempre os seus sentimentos para o seu eleito e seja feliz. SAÚDE — Está satisfatória, mas evite os excessos. Ns. de sorte — 1, 10 e 20.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS — Procure organizar-se sempre em todos os setores de sua vida, tanto no local de suas atividades como também no meio social e a sorte lhe sorrirá em todos os seus empreendimentos. AMÔRES — Cuidado com o chamado canto da sereia. Não se embriague de amor. O dia é dúvidas e a noite angústia. SAÚDE — Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Evite as bebidas alcoólicas. Ns. benfazejos — 2, 20 e 22.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS — Os negócios relativos a cooperativas e realizações associativas terão melhor êxito no presente período. Fuja do jôgo e de empreendimentos arriscados para não sofrer dissabores. AMÔRES — Encontro providencial trará alegria no seu romance. Receberá notícias alvissareiras de um amor distante. SAÚDE Abstenha-se dos derivativos para não sofrer desiquilíbrio psíquico e alegrias perigosas. Ns. mágicos — 6, 60 e 66.

Entre 21 de mraço e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS Não se atemorize diante do aparentemente difícil. Avance, mesmo de olhos fechados e com olhos de inteligência, abertos e voltados para o êxito e para a vitória. AMÔRES — Procure lutar e conseguir o que almeja. SAÚDE — Boa no conjunto, mas tenha prudência se dirigir automóvel. Ns. benignos — 56, 57 e 58.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS Não se deixe baquear diante dos problemas que se mostram insolúveis. Fortaleça seu ânimo, para ver seus esforços coroados de êxito. AMÔRES — Há como um traumatismo sentimental no decorrer do dia de hoje. Contenha-se e evite ciúme. SAÚDE — O Sol no seu horóscopo ajudá-lo-á a obter as energias perdidas. Não se exceda e nem fique contando as estrêlas pela noite adentro. Ns. afortunados — 70, 80 e 90.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS Bom para o terreno comercial Procure fechar negócios relacionados a bens imóveis. AMÔRES — A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma resolver os problemas sentimentais. SAÚDE — Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação e nada de excesso. Ns. de bons possibilidades — 58, 85 e 88.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS — Terá possibilidades de êxito se agindo de acôrdo com intuição. Procure fechar contrato. AMÔRES — Suas esperanças em relação ao sexo opôsto muito lhe ajudará para aumentar sua vitalidade. SAÚDE — Terá indisposição do aparelho respiratório e males dos rins. Procure sem pêrda de tempo um médico. Ns. de bons aflúvios — 40, 41 e 42.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS — Procure com sua simpatia adquirida no meio social, para ter êxito no negócio que empreendeu. AMÔRES — O amor será sempre o bem eterno de nossa vida, vive-se amando e morre-se amando. SAÚDE — Suas pernas estão fracas, evite as longas caminhadas. Ns. de bons prognósticos — 55, 65 e 75.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS — Terá ensêjo de boas transações comerciais, com lucro financeiro. Procure ser pontual em seus compromissos. AMÔRES — Não deixe que pessoa malévolas venham intrometer em sua vida sentimental. SAÚDE — Boa no conjunto, mas tenha cuidado se utilizar objeto cortante. Ns. proféticos — 2, 22 e 42.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS — Procure ouvir o que os seus chefes terão a dizer-lhe para ter êxito em todos os seus empreendimentos. Com o seu bom-humor, os seus negócios correrão sensivelmente bem. AMÔRES — Evite novos amôres para evitar alguns dissabores. No final do período, terá alegria. SAÚDE — Dôres de cabeça, proveniente da alimentação. Ns. mágicos — 3, 30 e 33.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS — Certifique do dia em que está, a fim de não se enganar em datas, escreva lembrete. Conduza-se sempre com cautela, para não errar. AMÔRES — Procure se juntar aos seus entes queridos, não se distâncie dêles. Lembre-se de que «longe dos olhos perto do coração", já está superado. SAÚDE — Seus rins estão carecendo cuidados especiais. Vigie sua alimentação e evite os excessos.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS — Busque meios para vencer a carestia do momento, lance novos métodos e terá sucesso no local de suas atividades. AMÔRES — Não há idade para amar. O caminho a seguir nascerá de sua intuição. SAÚDE — Aumente a sua capacidade de resistência com exercícios físicos e, evite as emoções violentas. Ns. felizes — 11, 22 e 33.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.

Califórnia Turismo Rio

Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Homenagem a Abraham Medina

As adesões ao jantar que será oferecido pelos amigos do Sr. Abraham Medina, que se realizará amanhã, segunda-feira, às 22 horas, na Churrascaria Gaúcha, podem ser feitas pelos telefones 47-8650, Sr. Aristides e 43-8294, Sr. Sieiro.

Registro

Asversários: Fazem anos hoje:

SENHORES: Senador Vitorino Freire, Agostinho Pereira de Sousa Ferreira Campolini, Jaime Tavora, Dantom Maciel, Otávio de Carvalho Vale, Aloisio Santa Rosa, Manoel Moreira Soares, Gilberto de Almeida Rêgo, José Eugênio Müller, José Miranda Jordão, José Alves de Oliveira, Manoel de Oliveira Lopes, Edmundo Alves, Antônio dos Santos e Vicente Gervásio.

SENHORAS: Natércia Soares de Oliveira, Léa Araújo de Almeida, Antonieta Nieméier, Mari Lincoln, Lilian Leon Rodrigues, Vilma Borges Siqueira, Maria L. Rosário Maia, Maria Damasceno Alzira Vilma Santos Talarico e Mirium Lima da Costa Dourado.

Fazem anos amanhã: — Dr. Vicente de Brito Pereira Filho, Haroldo Lutgundes Cardoso de Carvalho Flávio Vieira, Raul de Alencar, João Fria Coelho.

SENHORAS: Aída Pessoa Zezé de França e Silva, Ise Ferreira Chaves, Alzira Mendes Babo.

VISITANTE — Acha-se no Rio, participando da Jornada de Obstetrícia, a médica capixaba, Dra. Monsueto de Abreu, figura das mais prestigiadas no Espírito Santo.

GREMIO RECREATIVO — O Grêmio Recreativo "Paraíso do Amor", fará realizar hoje, na quadra de esportes, "Dr. Antônio Barcelos Neto, sito à Rua Tacobé s/n.º uma homenagem na "Ala dos Importantes".

HEMATOLOGIA — O Instituto Estadual de Hematologia completou ontem o seu 1.º aniversário e hoje fará realizar uma missa em Ação de Graças na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 16,30 horas.

BRASIL-ALEMANHA — Está marcado para o dia 4, às 15 horas, o encerramento das atividades do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, na Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar.

CRC VAI SE QUISER — Transcorreu sábado, na sua quadra de esportes na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, um grandioso "show" artístico, sob o patrocínio do CRC Vai Se Quiser, em benefício das crianças do Orfanato Evangélico 14 de Dezembro do Méier, participando a Estação Primeira de Mangueira com a sua bateria Mirim, denominada "Ala Chove Não Molha", comparecendo vários artistas de rádio e televisão para abrilhantar essa festa de gratidão humana. O seu ponto alto foi em benefício do Orfanato. Como ingresso a diretoria pediu aos associados e convidados em geral, um quilo de qualquer gênero alimentício, com grande êxito admirável a diretoria sentiu-se orgulhosa pela compreensão de todos os presentes.

PARA TODO HOMEM! VÊ-LA É UM DEVER! PARA TODA MULHER!
BREVE EM GRANDE CIRCUITO LIVIO BRUNI "OS QUE OFENDEM O SEXO"

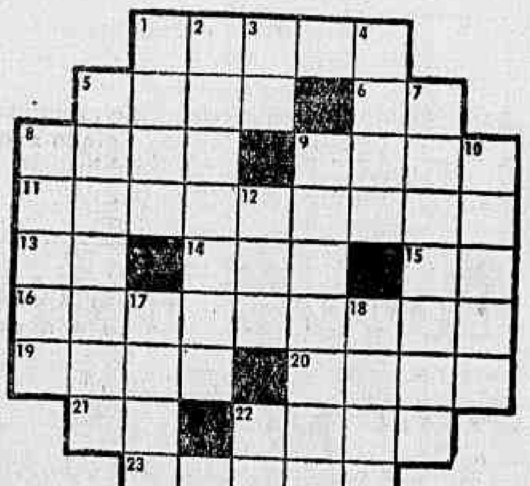
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
20th CENTURY FOX — JULIE ANDREWS — CHRISTOPHER PLUMMER
O FILME MAIS FELIZ DO MUNDO!
A MAIS SUBLIME CONCEPÇÃO DO CINEMA
22ª Semana de ÊXITO!
HOJE 3·6·9 hs. PALÁCIO
LIVRE — SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO
A NOVIÇA REBELDE — THE SOUND OF MUSIC
Robert Wise · Richard Rodgers · Oscar Hammerstein II

LIVIO BRUNI
Amanhã OPERA — PRAIA DE BOTAFOGO · TEL. 46-7218 — LIVIO BRUNI
MARCELLO MASTROIANNI
Technicolor! Uma lágrima... Um sorriso...
PARA O TEU CORAÇÃO ("CASA RICORDI")
EPISÓDIOS ROMÂNTICOS... AMARGURAS-TRIUNFOS NAS VIDAS IMORTAIS DE GRANDES MESTRES DA MÚSICA!
ATÉ OS MENOS SENSÍVEIS VÃO SE ENTERNECER E ADORAR ESTE GRANDE Espetáculo!
UM ELENCO EXCEPCIONAL — GABRIELE FERZETTI — PAULO STOPPA — ROLAND ALEXANDRE — FOSCO GIACHETTI — MICHELINE PRESLE
CARMINE GALLONE
CENAS DE "BARBIERE DI SIVIGLIA" "ELISIR D'AMORE" "I PURITANI" "OTELO" "LA BOHEME"
MARIO DEL MONACO · TITO GOBBI · RENATA TEBALDI · GIANNI POGGI · GIULIETTA SIMIONATO · ITALO TAJO · MARINELLA MELI · GIULIO NERI
DE MILÃO · ROMA e PARIS!
LIVRE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
Amanhã 2-4-6-8 e 10 — SÃO LUIZ — CAPITÓLIO — MIRAMAR — COPACABANA — CARIOCA — IMPERATOR — CENTRAL
4ª FEIRA 3-5-7-9 hs. — CASCADURA — LEOPOLDINA
UM SUPER IMPACTO DO CINEMA NACIONAL!
Vereda da Salvação
ANSELMO DUARTE
JOSÉ PARISI · ESTHER MELLINGER
APRESENTANDO RAUL CORTEZ
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

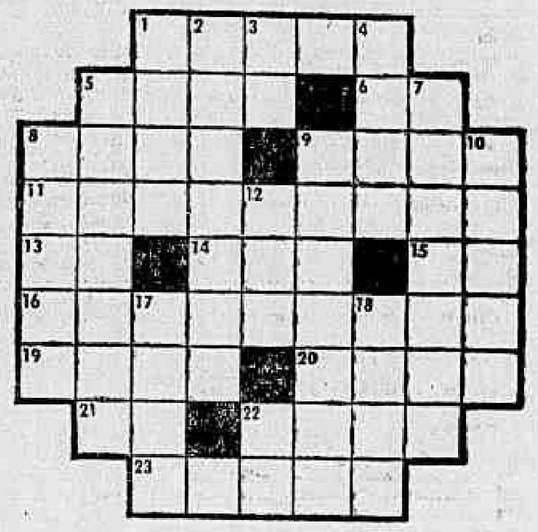
Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Declarar em juízo. 5 — Conjunto de habitantes de um país ou de uma localidade. 6 — Atmosfera. 8 — Privada de calor. 9 — Assim seja 11 — Muito sabida, que sabe muito. 13 — Antes de Cristo. 14 — Cólera, raiva. 15 — Grito de dor 16 — Enrolado. 19 — Retrocede. 21 — Homem que representa em teatro. 21 — Forma antiga do artigo "o". 22 — Acrescentar. 23 — Pequeno gancho metálico e recurvo, para pescar.

VERTICAIS: 1 — Um mais um. 2 — Subterfúgio. 3 — Poeira. 4 — Planta têxtil, asiática, da família das urticáceas. 5 — Que se desenvolve antes do tempo (figurado). 7 — Aquêle que redige. 8 — Frouxa, debilitada. 9 — Aluído. 10 — Que excede outro m tamanho. 12 — Argola 17 — Sem validade. 18 — Proveitoso. 22 — Esquadrão.



HORIZONTAIS: 1 — Dar bicadas. 5 — Confusão, intriga (bras. Minas Gerais). 6 — Símbolo químico do amônio. 8 — O mesmo que anum-branco. 9 — Fibras extraídas de plantas têxteis. 11 — Aquela que exagera. 13 — A acusada. 14 — Nome de homem. 15 — Andar 16 — Mulher do diácono (na igreja primitiva). 19 — Arma de atirar flechas. 20 — Animal que vive a fazer buracos. 21 — Interjeição: admiração. 22 — Defeito físico ou moral. 23 — Sovaco.

VERTICAIS: 1 — Bonita. 2 — Que não tem lógica. 3 — Nome da letra "C" 4 — Pista de corridas de cavalos. 5 — Carregador de lixo. 7 — Mulher que, profissionalmente, faz ou dirige a feitura de vestidos. 8 — Desaparecimento. 9 — Osso da testa. 10 — Festa literária noturna. 12 — Argola de cadeia. 17 — Pedaço de madeira para queimar. 18 — Mãe-d'água. 22 — Forma do pronome "tu", quando precedido de preposição.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO: — PC-1 — HORIZONTAIS: depor — povo — ar — frio — amem — ressabida — ac — ira — ai — convoluto — acua — ator — el — adir — anzol. VERTICAIS: dois — evasiva — pó — rami — precoce — redator — fraca — aba. PC-2: — HORIZONTAIS. bicar — lelê — AM lado — maior — aro — nula — útil — az. — piló — fios — exagerada — ré — Ilo — ir diaconisa — arco — tatu — oh — tara — axila. VERTICAIS: bela — ilógico — cê — raia — lixeiro — modista — perda — frontal — sarau — elo — acha — Iara — ti.

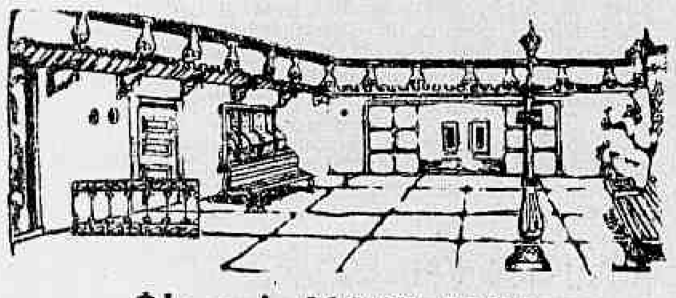
Nova Estação para Realengo

Será iniciada dentro de quinze dias, na Rua Imperatriz, a montagem da estação tipo rural com 6.000 kVA de capacidade, destinada a reforçar e atender ao crescimento do consumo de energia elétrica na área de Realengo.

Mais de Cr$ 350 milhões serão investidos pela Rio-Light na construção dessa estação cujas bases para transformadores já foram instaladas.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA TENREIRO
MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN
Galeria Varanda
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
Exposição de João Alves
(Óleos)
Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira
(EM EXPOSIÇÃO)
GALERIA BONINO
Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

DÉCOR
TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO
DIAS ÚTEIS DE 14 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS DE 9 ÀS 13 HORAS — RUA TONELEROS, 356 — RIO DE JANEIRO · GB — TEL. 37-5917

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

SÃO PAULO SOCIEDADE ANONIMA — Drama brasileiro de Luis Sérgio Person. Com Walmor Chagas, Ana Esmeralda, Eva Wilma, Otelo Zeloni. Vitória, Miramar. 1.20, 3.30, 5.40 7.50 e 10. Proibido até 18 anos.

O HOMEM SEM FACE — Terrorífico. Martha Hyer, Barry Sullivan. São Luís 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

A GÓRGONA — Terrorífico. Peter Cushing. Rex, Leblon, Carioca. 2, 3.40 5.20 7 8.40 e 10.20. Proibido até 18 anos.

AS VIRGENS — Drama francês. Charles Aznavour. Plaza. (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10). Roxy (2, 4, 6, 8 e 10). Olinda, Mascote Proibido até 18 anos.

KOZARA A MONTANHA HERÓICA — Drama de guerra iugoslavo. Bert Setlar. Império, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Palácio- Higienópolis. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10. Proibido até 18 anos.

O. S. S. 117 — Espionagem. Com Kerwin Mathews e Nadia Sanders. No Pathé, Metro-Copacabana, Merto-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá. Sem indicação de horário e censura.

QUATRO DIAS EM NOVEMBRO — Documentário sôbre a morte de John Kennedy. Scala. De 2 em diante. Livre.

CONTINUAÇÕES

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA — Cômico-romântico. Natália Wood, Tony Curtis. Odeon. 1.20, 3.40, 5.20, 8 e 10.10. Proibido até 14 anos.

A TULIPA NEGRA — Aventuras. Com Alain Delon e Virna Lisi. Condor (Largo do Machado). 1.30, 3,30, 5,50 e 8.10. Proibido até 14 anos.

SOCIETY EM BABY DOLL — Da comédia teatral de Henrique Pongetti. Com Natália Timberg, Yená Magalhães. Bruni-Flamengo, Ópera, Caruso, Rio (Tijuca), Bruni-Grajaú, Imperator, Bruni-Piedade, Alfa, Rosário, Melo (Bonsucesso). Proibido até 10 anos.

COMO MATAR SUA ESPOSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Bruni-Copacabana, Paris-Palace. 2, 4, 6, 8 e 10. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio. 3, 6, e 9 Livre

REPRISE

A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — De Frank Capra. Com James Stewart. Alvorada. De 2 em diante. Livre.

DEUS SABE QUANTO AMEI — Shirley MacLaine, Frank Sinatra, Dean Martin. Coral, Kelly, Flórida, Britânia, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Rio-Palace. Proibida até 18 anos.

Centro

Capitólio, Convite ao Pecado; Cineac, Pecado no Paraíso. Rivoli, Europa de Noite; Festival, Assim se Diverte o Mundo. Presidente, O Invencível Sr. Tormenta; Floriano, O Magnífico Aventureiro; São José, O Magnífico Aventureiro; Iris, As Pistolas do Diabo; Marrocos, Deus Sabe Quanto te Amei e Armadilha; Rio Branco, Deus Sabe Quanto te Amei.

Zona Sul

Paissandu, Deus e o Diabo na Terra do Sol; Veneza, Festival (um filme por dia); Ricamar, Asfalto Selvagem; Politeamo, Corsários Sarracenos; Guanabara, Corsários Sarracenos; Botafogo, Mundo Cão Nº 2; Bruni-Botafogo, A Casa de Chá do Luar de Agôsto; Royal, O Rio da Aventura; Alaska, A Górgona; Ipanema, A Vingança do Índio e Cada Dia te Amo Mais; Bruni-Ipanema, Beija-me Idiota; Rian, Lord Jim; Jussara, O Pagador de Promessas.

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoe às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Cliffor Odets, Tradução de Elizabeth Kender. Fábio Sabag apresenta. Hoje às 21,15 horas Tel.: 32-5817.

JOÃO CAETANO — "COCO, MY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero. e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MIGUEL LEMOS — "PREVERSÃO" — Estréia hoje às 23,30 horas. Tel.: 47-7453

PRINCESA ISABEL — «A MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams. Com Helena Ignes, Margarida Rey e Joel Barcellos. Hoje às 21,30h. Tel.: 37-3537

RECREIO — "Tem Pirri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Alvaro Marzullo. Com Elvina e outras. Telefone: 22-8164

REPUBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER E A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BOCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 14.00 — Filme; 16.00 — Transmissão Esportiva; 17.30 — Quanto Mais Quente Melhor; 18.30 — "Show" Riso (Humorístico); 20.00 — A Hora da Buzina (Programa de Calouros); 21.30 — Gols da Rodada (Futebol); 22.00 — Dois no Ring (Box); 23.30 — Transmissão Esportiva.

CANAL 4 — 10.00 Concêrtos Para a Juventude; 12.00 — Desenhos; 12.30 — Teleglobo; 12.45 — Presença; 13.30 — Bis-4; 14.00 — Cine Globo (1ª Sessão — Filme de Longa Metragem); 16.00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18.00 — Filme (Rin-Tin-Tin); 18.30 — Alakazan (Programa de Mágicas); 19.00 — Filme; (Jonny Quest); 19.30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Circo); 20.30 — Câmara Indiscreta; 21.00 — Filme (As Viagens de Jaimie); 22.00 — Espetáculos Tonelux; 23.00 — Em Cima do Lance; 23.30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12.00 — Clube do Guri; 13.00 — Gurilândia; 13.30 — Popeye; 14.00 — Grande Vesperal; 14.55 — Pastoril; 15.50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17.50 — Disneylândia; 18.55 — O Espetáculo Continua; 20.05 — Bêco Sem Saída; 20.45 — O Homem de Virgínia (Filme); 22.30 — Grande Teatro Tupi; 23.45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16.00 — Filme; 17.00 — Neno na TV (Musical); 17.30 — Brasil Canta a Sua Música; 18.45 — Quando os Clubes se Divertem; 19.30 — Repórter Continental; 20.00 — Jornada Esportiva; 22.00 — Filme (Paris Confidencial); 22.30 — O Estado do Rio em Festa; 23.30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11.30 — Desenhos; 11.45 — Canal 100; 12.00 — Casa do Casimiro; 13.00 — Futebol; 14.55 — Papai Sabe Nada; 15.25 — Bossaudade; 16.10 — O Fino da Bossa 17.05 — O Signo é o "Show"; 18.00 — Programa César de Alencar; 20.55 — A Família Adam's (Filme); 21.30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23.05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

GRUPO OPINIÃO apresenta
SAMBA PEDE PASSAGEM
Um "show" de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral. Dir. Músical do Maestro Gaia.
Dir. Armando Costa e João das Neves
com: ARACI DE ALMEIDA, BADEN POWELL, Ismael Silva, Raul de Barros, MPB 4, Regional de Canhoto com Poyares na Flauta, Conjunto Samba Autêntico, Partido Alto, Grupo Mensagem
HOJE AS 18 e 21.30 HORAS
Rua Siqueira Campos 143. — Res 36-3497

IMPRETERIVELMENTE ULTIMO DIA
TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456
"A Dama" do Maxim's — de GEORGES FEYDEAU
TONIA CARRERO
Sob patroc. da Secret. Turismo — ACEITAM SE BÔNUS
HOJE AS 17 e 21.15 HORAS

TEATRO JÔVEM ENSINA COMO·MATAR·UM·PLAY·BOY
de João Bethencourt
Com Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Osvaldo Louzada, Rafael de Carvalho, Jôfre Soares. Hoje às 18 e 21,30 horas
Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

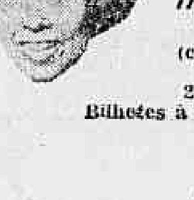
BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

FABIO SABAG apresenta
A VIDA IMPRESSA em DÓLAR
"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca". Yan Michalski — J. Brasil
TEATRO DULCINA
Hoje às 17 e 21.15 horas
Reservas: 32-5817

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
MARIA HENRIQUES
RENATO CONSORTE
ANA MARIA NABUCO
Grande elenco
Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
HOJE ÀS 16 e 21 HORAS
MÚSICA DIVINA MÚSICA
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP
Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

DRINK BOITE RESTAURANTE
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
CAUBY PEIXOTO
e o "Samba Espetacular"
com: MOACYR — ARAKEN
ANDIARA
Cozinha Internacional
Avenida Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7066

Teatro João Caetano
HOJE AS 16 e 21 HORAS
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276



Restaurante Típico Brasileiro
Comemorando o seu 1º aniversário apresenta tôdas às noites o «show»
"SAMBA QUATROCENTÃO"
com: Grande Otelo, Odilon del Grande, Ligia Rinelli e grande elenco. Cabrochas, Passistas e Bailarinos.
Script: Meira Guimarães — Prod.: Abraham Medina
Sábados e domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458
Filiado a Interlar

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
RIO 1800
"TEU CABELO NÃO NEGA"
PROD e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.
Diàriamente às 20,45 horas. Vesps. quintas e domingos às 16 horas Sábados, 20 e 22,15 horas
TEATRO REPUBLICA - Tel.: 22-0271
TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

LITTLE CLUB Reservas: 57-6984 Apresenta
Vamos ao Bêco!
Um "show" Miéle-Boscoli
com: WILSON SIMONAL
Wanda Sá e 3-D
Dir. geral e Rel. Pub.: TITTO SANTOS
ESTRÉIA DIA 3 DE DEZEMBRO
Rua Duvivier, 37-L — (Copacabana)

O incrível Gravatinha

— Para a corrida de domingo — foi-nos informando Gravatinha, antes de qualquer outra pergunta — tenho duas dobradinhas de "lascar". No primeiro páreo a 22 e no quarto a onze. Isto no caso de não chover. Caindo água na raia "nós vamos" fazer outra combinação.
Nós quem?

Venceu Baliville com pule de 200

Em uma reunião cujo resultado, páreo a páreo, foi relativamente coerente com as previsões da «cátedra turfista», tivemos, ontem, no Hipódromo da Gávea, a vitória inesperada da tordilha Baliville, dirigida por Sebastião Silva.

Abandonada nas apostas, Baliville rateou 200 cruzeiros, enquanto falharam as mais visadas como foi o caso d favorita Miss Kadina, que apenas obteve o 3.º lugar no desfecho da carreira, a sexta do programa.

Vão, a seguir, os resultados gerais dos 9 páreos, ontem realizados no prado carioca:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista — AP — Prêmio Cr$ 700.000

1.º Pearl Harbor, M. Niclevisk	56	28.521	35	12	10.665	47
2.º Aranha Negra, J. Gil .. ap	50	42.428	23	13	15.193	33
3.º Dedica, J. Reis	54	39.675	25	14	14.587	34
4.º Kaidula, F. Esteves	54	13.967	72	23	5.926	84
5.º Truly, A. Ricardo	57	19.195	52	24	11.108	45

Não correu Catuã.
Diferenças — 1/1 corpo e cabeça — Tempo — 75"3/5 — Venc. — (2) Cr$ 35 — Dupla — (24) Cr$ 45 — Places — (2) Cr$ 20 e (2) 17 — Movimento do páreo Cr$ 25.225.600. PEARL HARBOR — F. C. 5 anos — Paraná — Fil. Cyrnos e Winnipeg — Prop. — Stud Baal — Treinador — Rodolpho Costa — Criador Haras Belmont.

2.º PAREO — 2.200 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 840.000

1.º Pivot, M. Silva	50	24.435	40	12	9.815	52
2.º Fiel, O. Cardoso	58	31.070	39	13	6.853	75
3.º Aventureiro, F. Pereira Fº.	58	30.371	32	14	17.760	29
4.º Coccinelle J. Pedro Fº. .. ap	52	10.059	97	23	4.412	117
5.º Hepatan, F. Maia	58	35.971	27	24	14.443	35
6.º Questura, O. F. Silva .. ap	52	7.442	131	33	1.429	4363

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 146" — Ven. — (2) Cr$ 40 — Dupla — (24) Cr$ 35 — Places — (2) Cr$ 23 e (5) Cr$ 19 — Movimento do páreo Cr$ 24.892.400. PIVOT — M. A. 5 anos — Paraná — Fil. — Goyatta e Es Linda — Propr. — Est. Flamengo — Treinador — E. Coutinho — Criador — Haras Belmont.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Legalite, J. Pedro Fº .. ap	50	60.985	18	12	42.403	18
2.º Esurtuxila, A. Ricardo	60	60.439	19	13	16.520	40
3.º Kanina Bela, L. Corrêa .. ap	50	15.062	76	14	11.311	67
4.º Junnza, M. Silva	53	5125	124	22	4.149	154
5.º Enase, J. Souza	52	15.082	76	23	13.926	54
6.º Empica, O. F. Silva .. ap	46	18.117	63	24	11.652	65
7.º Kilroy, N. Lima .. ap	50	4.858	237	33	1.468	520

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 73"4/5 — Venc — (1) Cr$ 18 — Dupla — (12) Cr$ 18 — Places — (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 12 — Movimento do páreo Cr$ 31.594.200. LEGALITE — F. C. 4 anos — R. G. do Sul — Fil. — Sitio e Magdalena — Propr. — Domingos Crossetti — Treinador — Alexandre — Corrêa — Criador — Domingos Crossetti.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Dolly Bell, A. Machado	57	43.257	29	11	1.761	431
2.º Constanza, M. Silva	57	16.111	40	12	14.768	51
3.º Xá do Cellão, J. Tinoco	57	30.603	33	13	27.971	87
4.º Cinque, J. Souza	57	13.104	97	14	4.850	150
5.º Arauna, O. Cardoso	57	40.661	16	23	26.410	28
6.º Sabata, N. Martins	57	2.226	576	24	6.450	118

Não correram: Lindavice, Jazida e Jumna.
Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 91"1/5 — Venc. — (3) Cr$ 29 — Dupla — (23) Cr$ 28 — Places — (3) Cr$ 19 e (6) Cr$ 34 — Movimento do páreo Cr$ 34.820.400. DOLLY BELL — F. C. 4 anos — R. de Janeiro — Fil. Sancy e Aranema — Propr. — Haras Cuiaba — Treinador — Osvaldo Coutinho — Criador — Haras Taquequer.

5.º PAREO — 1.200 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 700.000

1.º Halmito, J. Reis	56	21.382	29	12	33.675	21
2.º Sinoco, J. Pedro Fº .. ap	50	29.344	43	13	16.942	44
3.º Intermezzo, F. Esteves	54	97.845	13	14	27.808	27
4.º Aracind, S. Silva	54	8.717	248	22	4.102	185
5.º Urussu, A. Hodecker	54	8.375	154	23	7.128	100
6.º Canchero, N. Lima .. ap	50	4.395	294	24	9.522	79
7.º Dicius, M. Silva	58	14.288	90	33	951	799

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 73" — Venc. — (7) Cr$ 59 — Dupla (24) Cr$ 79 — Places — (7) Cr$ 36 e (2) Cr$ 29 — Movimento do páreo Cr$ 33.861.900. HALMITO — M. A. 3 anos — R. G. do Sul — Fil. — Halcyon e Gremita — Propr. — Stud Sabino — Treinador — Geraldo Morgado — Criador Haras Declinio.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.200.000

1.º Baliville, S. Silva	56	7.183	200	11	12.185	65
2.º Diorina, H. Vasconcelos	56	64.000	22	12	24.364	33
3.º Miss Kadina, A. Hodecker	56	65.513	21	13	31.746	25
4.º Floreira, A. M. Caminha	56	51.867	27	14	8.831	120
5.º Sergira, A. Ricardo	56	65.513	21	13	3.235	254
6.º Cantemina, P. Lima	56	4.546	316	23	25.642	32
7.º Mallorca, J. Souza	56	6.584	218	24	4.382	187
8.º Velocity, M. Silva	56	5.056	284	33	5.097	161

Não correram: Bonitinha e Quatame.
Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 91" — Venc. — (6) Cr$ 200 — Dupla — (23) Cr$ 161 — Places — (6) Cr$ 6p e (4) — Cr$ 18 —Movimento do páreo — Cr$ 37.768.600. BALIVILLE — F. T. 3 anos — R. G. do Sul — Fil. — Bouganville e Bali — Propr. — Fernando Silva Carrilho — Treinador —SylvioMorales — Criador — Haras Imenbuí.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.200.600

1.º Far River, A. Ricardo	56	68.481	20	12	9.428	81
2.º Feiticeiro, W. Andrade	56	34.924	39	13	10.216	74
3.º Guignard, M. Silva	56	28.125	49	14	12.173	62
4.º Taquari, J. Negrelo	56	25.694	53	22	5.381	142
5.º Tranchan, P. Alves	56	12.694	108	23	14.597	52
6.º Foggy Day, A. Reis	56	34.924	39	24	18.437	41
7.º Val Rocket, H. Vasconcellos	56	2.904	475	33	9.253	82
8.º Happy Jack, F. Maia	56	24.517	56	34	29.927	25

Não correram: Ragamuffin, Chanceler e Pebio.
Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 cabeça — Tempo — 89"3/5 — Venc. — (8) Cr$ 20 — Dupla — (24) Cr$ 41 — Places — (8) Cr$ 15 e (3) Cr$ 18 — Movimento do páreo — Cr$ 35.883.100. FAIR RIVER — M. A. 3 anos — R. G. do Sul — Fil. Fairfax e Quadrupede — Propr. — Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — Francisco Costa — Criador — Haras Santa Ana.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Jimba-Loo, J. Silva	57	31.946	46	11	9.061	80
2.º Stand Pipe, A. Machado	57	23.903	61	12	25.097	28
3.º Estadio, P. Alves	57	23.903	61	13	12.364	58
4.º Cambé, A. M. Caminha	57	2.430	504	14	2.607	278
5.º Lord Ipe, N. Lima .. ap	55	10.045	147	22	19.623	36
6.º Sisal, A. Reis	57	43.903	33	23	20.321	35
7.º Ellos, F. Menezes	54	37.461	39	24	5.332	136
8.º Fair Sir, A. Ricardo	57	12.605	117	33	6.032	120

Não correram: Bojudo e Kimino.
Diferenças — 1/2 corpo e cabeça — Tempo — 91" — Venc. — (2) — Cr$ 46 — Dupa — (11) Cr$ 80 — Places — (2) Cr$ 25 e (1) Cr$ 40 — Movimento do páreo Cr$ 37.815.700. JIMBA-LOO — M. A. 4 anos — S. Sano — Fil. Boseur e Destinee — Propr. Walter Vianna Moreira — Treinador — M. Almeida — Criador — Haras Ipiranga.

9.º PAREO — 1.000 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Javata, M. Silva	57	50.869	18	11	16.223	49
2.º Queen Star, J. Reis	57	60.869	18	12	18.126	43
3.º Viável, J. Souza	57	13.183	83	13	10.850	72
4.º Aralinda, A. Ricardo	57	9.035	121	13	31.253	25
5.º Urquiza, J. Pedro Fº. .. ap	49	36.366	30	22	1.425	548
6.º Envy, F. Esteves	57	21.068	67	23	4.050	192
7.º Cantarola, M. Maia .. ap	53	2.502	440	24	10.324	75
8.º Pakori, A. M. Caminha	57	7.905	139	33	1.553	503
9.º Flora Gabiroba, J. Tinoco,	57	6.395	172	34	7.163	109

Diferenças — 2 1/2 corpos e vários corpos — Tempo — 62" Venc. — (1) Cr$ 18 — Dupa — (11) — Cr$ 48 — Places — (1) Cr$ 14 e (6) Cr$ 21 — Movimento do páreo Cr$ 30.518.700. JAVATA — F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Belo e Errata — Propr. — Haras d'Scoll — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Haras São Luís.
Mov. das Apostas Cr$ 292.076.800 — Concursos Cr$ 9.340.320 — Total: Cr$ 301.417.120.

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:
69 acertadores .... Cr$ 12.885
CONCURSO DE 7 PONTOS:
1 ganhador .... Cr$ 2.265.896
"BETTING" DUPLO:
106 vencedores .... Cr$ 24.059

"NA LIDERANÇA DO TURFE... A METROPOLITANA"
com BOLONHA E OSCAR VAREDA na
"RÁDIO METROPOLITANA"
em 1.060 klc.
em dias de corridas
oferecimento da Ducal

Célio Tourinho gosta do Cobre

O repórter procurou o competente Célio Tourinho para saber da "chance" de Cobre, pois havia um boato de que o tordilho não andava bem e, como é número um no programa, era necessário que os leitores tomassem conhecimento do assunto. Célio é um rapaz modesto e de poucas palavras, mas, quando fala, não soa má-fé. Diz sòmente a verdade:

— Como anda o Cobre, Célio?

— Está em excelente estado conforme demonstrou em seu trabalho de segunda-feira, quando marcou 93 para 1.400 com enorme facilidade. Aprontou na quinta-feira, 53, também, muito contrariado pelo jóquei.

— E o boato de que Cobre andava com tosse?

— Conforme você está dizendo, boatos. Intrigas da oposição. Na grama acredito que, dificilmente, seja derrotado. Mesmo na areia tem "chance" apesar da presença de Isquion que corre muito nessa pista.

— Alguma novidade?

— A novidade mais conhecida é a tosse que anda por aí. Na minha cocheira tenho oito animais com tosse

— Só o Cobre escapou?

— Graças a Deus sim. Recebi dois potros muito bonitos do Stud Peixoto de Castro e espero ter a mesma sorte que tenho com os cavalos do referido Stud. Também recebi dois animais do Paraná que são: Papa Chico, 5 anos, que, correrá o páreo até 700 mil cruzeiros, e Motivo, também de 5 anos, para correr o páreo de um milhão e meio.

Irigoyen fica em B. Aires

O jóquei Francisco Irigoyen, que tem compromisso em Buenos Aires com o "Stud La Pomme", acaba de firmar um segundo contrato no turfe argentino, atendendo a convite dos titulares do «Stud Tobetma», que tem bom lote de defesores e dará boas "chances" de vitória ao ginete andino.

Irigoyen, que após seu regresso da França, onde pilotou sem sucesso a égua argentina Lausanne, tendo ganho com uma filha de Escorial, montando em Longchamps, andou em curta campanha no turfe uruguaio de Maroñas, desmentiu os boatos sôbre a troca de San Isidro pelas carreiras em Montevidéu, onde há pouco dirigiu um ganhador e fêz segundo com Ricacho, no Clássico "Criadores Nacionais".

Cuidado com êles

RICACHÁ UMA BOA SURPRESA — Das argentinas, no terceiro páreo de hoje, há uma que é ainda verdadeira, a Ricachá. Correu sòmente uma vez, mas mostrou que vai ganhar muito breve, pois atropelou forte no final, depois de ficar muito atrasada de início. Luís Vaz sera novamente seu jóquei, e acreditamos que possa levar ao vencedor esta pupila de Válter Aliano. Na primeira foi correr 1.500 metros e só tinha um exercício de 1.300. Agora com uma passada na milha, Ricachá pode atropelar com sucesso no final. Bastara o Vaz não se afobar de início que a eguinha deverá ter um bom final. E o Vaz até que é calmo no percurso. Ricachá tem muita "chance" de vitória. Cuidado com ela.

ESCURINHO NA REPETIÇÃO — Por ser um animal doente que tinha hemorragia seguidamente os antigos proprietários de Escurinho o venderam por uma quantia pequena. Rubens Silva caprichou bastante com o grandalhão dos 500 quilos e o cavalo parou de botar sangue. Reapareceu outro dia com seus 520 quilos e ganhou com facilidade. Agora, vai correr mais aliviado em seu pêso e bem pode repetir, embora não goste de correr mil metros. Não é um cavalo que largue correndo forte e foi sorteado pela pedra um. Tendo uma boa partida ou levado para fora pelo Ricardo, Escurinho vai ser nossa "SALVAÇÃO DA LAVOURA".

Paraná faz chamada para festa máxima

Nos dias 11 e 12 do mês vindouro o turfe paranaense estará vivendo sua festa maior, para a qual vem chamando bons páreos, dos quais é ponto alto o G. P. "Paraná", com a dotação de Cr$ 5.000.000, a ser corrido na distância de 3.000 metros. As condições de chamada para as três grandes provas daquelas datas são as seguintes:

GRANDE PRÊMIO PARANÁ

Em 12 de dezembro de 1965

Distância — 3.000 metros.

Dotações — Cr$ 5.000.000 — 1.250.000 — 750.000 — 375.000.

Classe — Animais puros, de 4 e mais anos.

Pesos — Tabela II (4 anos — 60 quilos, 5 e mais anos — 62 quilos). Descarga geral de 2 quilos. Descarga especial de 5 (cinco) quilos aos animais que tenham sido inscritos 5 (cinco) ou mais vêzes para as corridas dêste Clube e comprovada a permanência na Vila Hípica, na data das respectivas inscrições.

PRÊMIO "A"
Em 11 ou 12 de dezembro de 1965

Distância — 1.600 metros.

Dotações — Cr$ 2.000.000 — 500.000 — 300.000 — 150.000.

Classe — Animais puros, nacionais, com três anos de idade.

Pesos — Potros, 53 quilos. Fotrancas, 51 quilos. Sobrecarga de 1 (um) quilo, por parcela ganha de Cr$ ...... 750.000 em prêmios de primeiros lugares. Descarga geral de 2 (dois) quilos para animais já corridos no Hipódromo do Tarumã.

PRÊMIO "B"
Em 11 ou 12 de dezembro de 1965

Distância — 2.000 metros.

Dotações — Cr$ 2.000.000 — 500.000 — 300.000 — 150.000.

Classe — Animais puros, nacionais, com 4 e mais anos.

Pesos — "Handicap".

OBS.: — As inscrições para o "Grande Prêmio Paraná" e Prêmio "A" serão recebidas até as 10 horas do dia 7 de dezembro do ano em curso. Para o Prêmio "B", inscrições antecipadas para conhecer o pêso até o dia 5 de dezembro, às 19 horas, e confirmação para correr dia 7 de dezembro do ano em andamento às 10 horas.

Curitiba, 9 de novembro de 1965. (a) *A Comissão de Corridas.*

Noturna de 5a.-feira

1.º Páreo às 20,20h — 1.600. metros — Cr$ 700.000.

kg.
1—1 Gitano 52
2—2 Quixote 56
3—3 Ekandir 56
4 Garota de Paris 50
4—5 Grand Marnier 52
6 Aiada 54

2.º Páreo — às 20,50h — 1.200 metros (I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO) Cr$ 1.000.000
1—1 Obvio 57
2 Zé Pelé 57
2—3 El Califa 57
4 Xamariz 57
3—5 Atabor 57
6 Saturday 57
4—7 Fingard 57
8 Dom Romeu 57

3.º Páreo — às 21,20h — 1.200 metros (III CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO) — Cr$ 500.000
11—1 Raio 54
2—2 Praça Velha 54
3—3 Genro 52
4 Acaso 54
4—5 Navarone 54
6 Inox 52

4.º Páreo — às 21,55h — 1.200 metros (X CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA) — Cr$ 500.000
1—1 Miraqueta 52
2—2 Paiquerê 52
3—3 Cami 52
4 Palms 52
4—5 Confúcio 58
" Corumin 56

5.º Páreo — às 22,30h — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)
1—1 Bom Guri 58
2 Akaturbi 56
3 Chinelo 56
2—4 Insolente 56
5 Purus 56
6 Booster 56
3—7 Balmain 58
8 Cabrinha 58
9 Vocábulo 56
4-10 Paramsta 58
11 Cartago 56
" Ginger's Choice 55

6.º Páreo — às 23,05h — 1.000 metros — Cr$ 50.000 — (BETTING)
1—1 Arabatashe 56
2 Izildinha 56
2—3 Chesanta 54
4 Célebre 58
3—5 Varinia 58
6 Jatal 52
4—7 Todavia 58
8 Adubra 54

7.º Páreo — às 23,40h — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)
1—1 Hall-Mark 58
2 Poeirim 58
3 Helen Dear 56
2—4 Apollon 56
5 Hawick 58
6 Rudy 56
3—7 Greinado 58
8 Inho 56
9 Quick Look 54
4-10 Crepe 58
11 D.C. 8 58
12 Touch-Me-Not 52

Bôca do guichê

Na areia, hoje, apenas a carreira final. Com chuvas muda tudo para essa raia.

Oardi está bem na distância e corre bem no percurso de hoje. San Prince tem 136'' de trabalho na volta fechada. Inimigo certo.

Muito falada no páreo das argentinas a Ricachá. Está correndo barbada.

Fairy Flower é dos melhores trunfos com que conta Ernâni de Freitas, visando a aumentar pontos na tabela.

Alfredo é cavalo fiel, e portanto, sempre um perigo na turma

Querlon é fôrça aparente no seu páreo. E a dupla 14 está pedindo pules.

Drive-In perdeu para tempo na areia. Com água na raia é o mais provável ganhador.

Venuto é francamente do tapête e reaparece em forma perfeita.

Flora Cambucá não conhece grama, porém, foi muito jogada na última e estão levando novamente.

Isquion tem bom trabalho, mas é algo fraco na grama. Mudando a raia...

Escurinho ganhou disparado e pode repetir o "show" da última.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Acreditamos que Dama de Prata não tenha problema de raia pois é sã e boa irmã de Azulão. Vai ser nossa indicada. Conta uma boa gramática é sua maior inimiga com Soteia e Oardi tambem com possibilidades. Dupla 22.

Corsican é melhor que o lote na raia de grama e anda agora bem melhor. Sem ser barbada é a melhor indicação na carreira. El Emir mesmo no gramado pode surpreender pela forma espetacular que ostenta. Lord Ricardo tem carreira para ganhar e seu estado é bom. Cuidado com Episódio que anda como nunca e San Prince espera uma raia de areia. Nossa formula: Corsican, Lord Ricardo e El Emir.

Qualquer resultado no páreo das argentinas pode ser considerado normal pois são tôdas ruins. Yelma e Labios Rojos podem, pelo que já mostraram, ser consideradas as melhores. Não sabemos, no entanto, se podem derrotar a Ricachá que deixou grande impressão na estréia. Ficamos com as três.

Velvetta vai largar pela cêrca e pode por êste motivo ganhar de ponta a ponta, bastando que o J. Sousa não "durma no ponto". Happy Moon está novamente em plena forma e pode atropelar com sucesso no final. Com "chance" também: Fairy Flower, Loirita, Fibra e Pralinete. Velvetta e a dobradinha onze.

Silrone deu preferência ao páreo mais fraco, no que agiram muito bem os responsáveis. Acreditamos que, leve como vai, possa ganhar da turma. Decani muito leve e gostando da pista aperece como adversária perigosa. Alfredo e Ramadan também, são nomes perigosos. Querlon espera chuva e raia de areia onde dificilmente perderia.

Venuto sendo apresentado é sinal de que já se recuperou de um pouco de tosse que teve as semana anterior. Assim sua "chance" é das maiores. Vadico muito veloz e largando pela cêrca é adversário dos maiores. Desatino também com um pouco de tosse pode ganhar caso largue junto. É, aliás, o melhor do lote. Uma loteria.

Gostamos da derradeira corrida de Flora Cambucá que tem agora uma boa oportunidade para ganhar. Djerba mesmo na grama é sua maior inimiga. Velozes como são e gostando de uma grama, Bela Luiza e Bela Prenda não devem ser esquecidas. Pode aparecer uma "assombração" na carreira.

Cobre, Rei Ricardo, Macleans, Isquio e Navarone numa carreira muito difícil. O primeiro que gosta muito de uma grama e ainda vai merecer nosso voto. Rei Ricardo que já se mostrou bom no gramado é seu maior inimigo. Na areia Isquion entra com mais "chance" e Navarone pode surpreender

Embora não largue correndo muito Escurinho pode repetir sua última vitória pois parece curado das hemorragias que o atacavam. Havai e Elmer são adversários perigosos e Estragon e Lone podem assustar. Dupla 12.

O TIRO DO DIA — Silrone
O MELHOR PLACE — Cobre
A MELHOR DUPLA — 9º. 12
A DOBRADINHA SALGADA — 1º, 22
A BARBADA — Velvetta
A ACUMULADA — Velvetta, Silrone, Flora Cambucá e Escurinho

O BANHO DO DIA — Oardi

Acumuladas do Espião

Vencedor: Lord Ricardo — Venuto — Escurinho.

Duplas: 4.º — 13; 6.º — 12; 9.º — 12.

Placê: Conta — L. Ricardo — Richachá — Venuto — Escurinho.

Cabaret dos Bandidos: Ricachá

Defendendo o da passagem: Escurinho.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1º PÁREO — ÀS 14,00 H — 1.400 M — Recorde 82'2/5 Tzarina — Cr$ 500.000					
1—1 Oardi, J. Gil	56	A. V. Neves	rival	1.º Zoroca	1.2 NL 77"4/5
2—2 Dama de Prata, L. Corrêa	56	W. Aliano	tem "chance"	2.º Montelê	1.6 AM 104"2/5
3 Conta, J. Ramos	54	L. Ferreira	fôrça	4.º Terwal	1.6 AL 105"
3—4 Pelmar, N. correrá	54	H. Cunha	não corre	Não correrá	—
5 Sotéia, J. Pedro Filho	52	D. Cassas	anda bem	3.º Chuva	1.3 NM 4"
4—6 Predominância, O. Cordoso	56	T. R. Gomes	não valeu	3.º Montelê	1.6 AM 104"2/5
" Zoroca J. Alves	56	Idem	difícil	4.º Montelê	1.6 AM 104"2/5
Indicamos: Conta		**Adversário: Dama de Prata**		**Bom azar: Soteia**	
2º PÁREO — ÀS 14,30 H — 2.000 M — Recorde 120"4/5 Nando Atraino — Cr$ 1.000.000					
1—1 El Emir, F. Pereira F.º	56	W. Aiano	melhor na areia	1.º Clericato	1.6 AL 101"2/5
2—2 Corsican, J. Reis	57	P. Morgado	fôrça	8.º Estibordo	1.6 AL 100"2/5
3—3 Episodio, F. Estêves	51	J. Attianesi	tinindo	1.º San Prince	1.6 GL 98"1/5
4 San Prince, J. Tinoco	50	M. Gil	da areia	2.º Episodio	1.6 GL 98"1/5
4—5 Lord Ricardo J. Souza	51	D. Cassas	grande nome	4.º Quertille	1.8 GL 108"2/5
" Silrone, N. correrá	51	Idem	não corre	Não correa	—
Indicamos: Corsican		**Adversário: Lord Ricardo**		**Bom azar: El Emir**	
3º PÁREO — ÀS 15,00 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 2.000.000					
1—1 Labios Rojos, J. Reis	56	P. Morgado	tem "chance"	1.º Trucha	1.2 AL 77"1/5
2—2 Ortiga J. Portilho	56	M. Souza	gramática	1.º Fancy Dress	1.0 AM 64"2/5
3—3 Yelma, M. Silva	56	Osw. Coutinho	fôrça	2.º Hurra	1.5 GL 91"2/5
4 One Seven, A. Ricardo	56	A. Corrêa	troura	4.º Hurra	1.5 GL 91"2/5
4—5 Ricachá, L. Vaz	56	W. Aliano	chegou bem	3.º Hurra	1.5 GL 91"2/5
6 Dapper, W. Andrade	56	A. Araújo	difícil	5.º Hurra	1.5 GL 91"2/5
Indicamos: Yelma		**Adversário: L. Rojos**		**Bom azar: Ricachá**	
4º PÁREO — ÀS 15,30 H — 1.200 M — Recorde 70'4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000					
1—1 Valvetta, J. Souza	56	J. Morgado	tinindo	2.º Flanna	1.2 AL 74"2/5
2 Happy Moon, F. Maia	56	R. A. Barbosa	inimiga	6.º Estalheira	1.5 AL 95"2/5
2—3 Fairy Flower, F. Estêves	56	E. Freitas	há fé	1.º Secret Love	1.2 GL 73"3/5
4 Esquilla, J. Santos	56	A. Corrêa	difícil	1.º D. Mercedes	1.0 GM 60"2/5
3—5 Fira J. Silva	56	J. L. Pedrosa	vale placê	5.º Eryma	1.3 GL 78"3/5
6 Loirita L. Vaz	56	W. Aliano	contam ganhar	1.º K. Ketchup	1.2 GL 72"4/5
4—7 Della, N. correrá	56	S. Morales	não corre	Não correrá	—
" Pralinete, S. Silva	56	Idem	pode atropelar	5.º Monteonix	1.4 AM 89"3/5
Indicamos: Velvetta		**Adversário: F. Flower**		**Bom azar: Fibra**	
5º PÁREO — ÀS 16,05 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 700.000					
1—1 Alfredo, A. Ricardo	56	R. Silva	inimigo	1.º Querlon	1.60 AP 103"
2—2 Silrone, J. Gil	54	D. Cassas	gostamos	7.º Hudson	1.6 GL 95.3/5
3—3 Decani L. Corrêa	52	J. L. Pedrosa	perigosa	1.º Arapova	1.6 GL 97"4/5
4 Havoline, E. Marinho	50	H. Souza	sem "chance"	5.º Decani	1.6 GL 97"4/5
4—5 Ramadan, F. Pereira Fº.	58	G. Feijó	de grama	4.º Pingojinho	1.2 NL 74"2/5
" Querlon, J. Pedro Filho	52	Idem	boa ajuda	2.º Alfredo	1.6 AP 103"
Indicamos: Silrone		**Adversário: Decani**		**Bom azar: Alfredo**	

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
6º PÁREO — ÀS 16,40 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000					
1—1 Drive-In, H. Vasconcellos	56	G. Feijó	da areia	2.º Jocker	1.4 AM 88"1/5
" Fotochar, F. Pereira Fº.	56	Idem	sem "chance"	7.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
2—2 Venuto, F. Maia	56	L. Ferreira	perigoso	1.º Privilégio	1.3 GL 78"4/5
3 Abião, O. Cardoso	56	M. Souza	há fé	11.º Fado	1.3 GL 77"4/5
3—4 Fronton, N. correrá	56	J. W. Viana	não corre	Não correrá	—
5 Vadico, S. Silva	56	S. Morales	veloz	6.º Fox-Trot	1.2 AU 75.4/5
4—6 Purtan, L. Santos	56	G. Ullôa	falado	Estreante	—
7 Desatino M. Silva	56	P. Morgado	tem «chance»	8.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
Indicamos: Venuto		**Adversário: Vadico**		**Bom azar: Desatino**	
7º PÁREO — ÀS 17,15 H — 1.000 M — Recorde 56'4/5 Royal Game — Cr$ 1.000.000 — (Betting)					
1—1 Flora Cambucá, J. Tinoco	57	J. Tinoco	gostamos	5.º Benete	1.2 AM 78"
2 Itquara, J. Gil	57	O. C. Dias	difícil	7.º Benete	1.2 AM 78"
3 Itinga, A. Hodecker	57	H. Cunha	não corre	11.º Megan	1.4 GM 87"1/5
2—4 Djerba, F. Pereira Fº.	57	G. Feijó	da areia	3.º Benette	1.2 AM 78"
" Quanasin J. Pedro Filho	57	Idem	regular ajuda	9.º Viável	1.2 AM 77"2/5
5 Opira, C. Souza	57	E. Cardoso	difícil	9.º Salamandra	1.2 AP 76"2/5
3—6 Bela Luiza, L. Carlos	57	W. P. Pereira	perigosa ?	4.º Benete	1.2 AM 78"
7 Bela Prenda, O. Cardoso	57	J. Lourenço F.º	falada	9.º Fragoa	1.3 AP 85"4/5
" Trempe, L. Corrêa	57	Idem	pule alta	8.º Lindavice	1.50 AL 98"
4—8 Casta Diva, A. M. Caminha	57	J. W. Viana	melhorod	8.º Alce Poquer	1.0 AL 64"3/5
9 Old Dalila, E. Marinho	57	A. V. Neves	sem "chance"	10.º Ana Maria	1.2 GL 74"
10 Maria Cambalhota, A. Rery	57	J. Coutinho	difícil	10.º Fragola	1.3 AP 85"4/5
" Cadista, D. P. Silva	57	Idem	falada também	10.º Benette	1.2 AM 78"
Indicamos: Flora Cambucá		**Adversário: Djerba**		**Bom azar: Cadista**	
8º PÁREO — ÀS 17,50 H — 1.400 M — Recorde 82"3/5 Tzarina — Cr$ 500.000 — (Betting)					
1—1 Cobre, J. Corrêa	58	C. Tourinho	inimigo	8.º Pingoinho	1.3 NM 83"
2 Gaúcho Negro, J. Tinoco	52	T. R. Gomes	difícil	6.º Paiquerê	1.3 AM 83"3/5
2—3 Isquion L. Corrêa	56	W. Meirelles	perigoso	7.º Bede	1.60 AL 101"2/5
4 Happy Dawn, S. Silva	54	R. A. Barbosa	falado	3.º Paiquerê	1.3 AM 83"3/5
5 Baile, C. A. Souza	52	J. F. Valle	não larga	11.º Rayon	1.4 GL 85"1/5
3—6 Badajoz, F. Maia	54	G. Morgado	da areia	3.º Corito	1.6 AM 102"4/5
7 Navarone, D. P. Silva	54	O. Pinto	maluco	5.º Corito	1.6 AM 102"4/5
8 Nihil N. Correrá	58	M. Sales	não corre	Não correrá	—
4—9 Rei Ricardo, J. Pedro Filho	56	D. Cassas	perigoso	8.º Paiquerê	1.3 AM 83"3/5
10 Lord Sabiá, N. correrá	52	A. V. Neves	não corre	Não correra	—
" Macleans, N. Lima	52	Idem	pule alta	8.º Corito	1.6 AM 102"4/5
Indicamos: Cobre		**Adversário: Rei Ricardo**		**Bom azar: Mac Leans**	
9º PÁREO — ÀS 18,25 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 1.000.000 — (Betting)					
1—1 Havai, D. P. Silva	57	M. Salles	inimigo	2.º El Entrev.	1.3 AM 82"3/5
2 Escaleno, J. Pedro Filho	57	E. Pereira F.º	difícil	11.º El Entrev.	1.3 AM 82"3/5
2—3 Escurinho, A. Ricardo	57	R. Silva		1.º Bojudo	1.2 AM 75"2/5
4 Lone, C. R. Carvalho	57	F. Abreu	sem velocidade	8.º Rajan	1.5 AM 95"3/5
3—5 Estragon, L. E. Castro	57	E. Freitas	bom trabalho	8.º Famengo	1.2 AL 74"2/5
6 E. World A. M. Caminha	57	B. P. Carvalho	páreo forte	10.º Usurpador	1.6 AL 102"1/5
4—7 Elmer, O. Cardoso	57	C. Gomez	grande rival	3.º El Entrev	1.3 AM 82"3/5
8 Exagêro J. Ramos	57	M. Almeida	sempre melhor	4.º El Entrev.	1.3 AM 82"3/5
9 Royal Caarty, J. Tinoco	57	G. L. Ferreira	difícil na areia	3.º Ural	1.5 GL 93"2/5
Indicamos: Escurinho		**Adversário: Havai**		**Bom azar: Elmer**	

Sangue nôvo no Fla para jôgo com Vasco

Vasco e Flamengo jogarão, na tarde de hoje, às 17 horas, dando seqüência ao Campeonato Carioca de Futebol, quando o rubro-negro defenderá a posição de líder do certame, ante o seu tradicional adversário. Os rubro-negros estão bem treinados e anunciam um ataque de "sangue nôvo", com Clair e João Daniel, na ala direita, substituindo a Paulo Alves e Almir.

O Vasco não fará alterações para Zezé Moreira o resultado obtido contra o Bangu foi dos mais interessantes e assim sendo, os onze elementos que ali estiveram em ação, voltarão a jogar, na tarde de hoje.

A tradicional rivalidade de Flamengo e Vasco já seria suficiente para que o compromisso entre os dois quadros tivesse, realmente, uma feição sensacional. Acontece, porém, que na situação presente, o Vasco, em franca ascensão quer se vingar dos 2 x 1 do turno, o que significaria nova modificação na conjuntura do atual campeonato. Os rubro-negros sabem que é em jôgo dos mais difíceis e vão confiar no futebol dos seus elementos novos, para que consigam um grande resultado.

Detalhes

Para a sensacional peleja da tarde de hoje, o treinador Renganeschi referiu lançar o goleador João Daniel, pela ponta de lança e promoveu o retôrno de Clair, que atuou apenas contra a Portuguêsa, no turno. Nos demais postos manteve os elementos de sempre e os comandados de "D. Renga" vão com Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nélsinho; Clair, João Daniel, Silva e Rodrigues. Já o Vasco da Gama, que treinou durante a semana, não fará mudanças e vai com Gainete, Joel, Brito, Ananias e Oldair; Fontana e Lorico; Luisinho, Célio, Mário e Danilo Meneses. A preliminar será iniciada às 15 horas e o jôgo principal, às 17 horas.

Bangu vai à Ilha para visitar Lusa

Bangu e Portuguêsa jogam na tarde de hoje, no estádio da Ilha do Governador, quando o quadro dirigido por Zizinho tentará uma reabilitação diante da lusa, uma vez que continua na vice-liderança do campeonato carioca a um ponto do líder, o Flamengo. O time do Bangu jogará desfalcado de Parada que está sentindo o joelho direito, entrando em seu lugar Araras, ao mesmo tempo que o ex-rubro-negro Foguete estreará jogando na ponta esquerda em substituição a Aladim.

Na Portuguêsa, o técnico Morais lançará o quarto-zagueiro Daniel que realizou bons treinos durante a semana, enquanto que Wagner deverá voltar a meta lusa em lugar de Devito. A partida deverá ser das mais difíceis para o Bangu, pois o quadro da Portuguêsa tem apresentado bom rendimento técnico nos últimos jogos e será favorecida por estar atuando em seu próprio campo.

Equipes prováveis

As equipes deverão formar assim: BANGU — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Araras e Foguete. PORTUGUÊSA — Wagner, Bruno, Luisão, Daniel e Tião; Tito e Mário Breves; Inaldo, Jedir, Santo e Zé Carlos.

Fábio do Cruzeiro vendido ao São Paulo

O Cruzeiro vendeu o passe do goleiro Fábio titular da Seleção Mineira, para o São Paulo FC, em transação sigilosa no dia de ontem, embora ainda os dirigentes celestes não tenham confirmado. As bases não foram conhecidas, pois segundo se afirma, o presidente Felício Brandi pretende manter em segrêdo a transferência do goleiro, visando não prejudicar futuras transações. Por outro lado, o Cruzeiro recusou-se vender o meia Dirceu Lopes, considerado o melhor em sua posição no futebol mineiro, por 200 milhões ao Fluminense FC.

Vasco e Corintians novamente em ação

O quadro de basquetebol do Vasco da Gama, que vem de uma expressiva vitória sôbre o conjunto invicto do Corintians, campeão de São Paulo, atuará hoje no ginásio do Parque de São Jorge, na capital bandeirante, enfrentando, novamente, o Corintians, para decidir em segunda partida da série «melhor de três», qual o clube campeão que representará o Brasil no Sul Americano dos Clubes Campeões.

O jôgo poderá ser decisivo desde que o Vasco volte a vencer. Na hipótese de ganhar o *Corintians*, a decisão ficará adiada para amanhã, quando os dois campeões voltarão a se defrontar no Ibirapuera. O ganhador terá o direito de participar do Sul-Americano, que por sua vez apontará o campeão do Continente que em janeiro irá a Madri disputar o Primeiro Campeonato Mundial de Clubes Campeões.

Ainda sem Vlamir

O Corintians não poderá contar ainda com o seu mais destacado valor o bicampeão do mundo e olímpico Vlamir Marques, que se encontra em véspera de operar o menisco. Para o jôgo de logo mais (18 horas), o campeão paulista apresentará Rosa Branca, Renê Mical, Edvar, Ubiratã (ainda não refeito de uma recente hepatite), Penninha, Pedro Ives e Ortiz, enquanto o Vasco contará com Paulista, Oto, Barone, Leonardo, Douglas César, Gabiru, Julico e Carneirinho.

Bonsucesso empatou com Botafogo: 1 a 1

O Bonsucesso empatou, ontem à noite, no Maracanã, com o Botafogo, por 1x1, na abertura da quarta rodada do returno do Campeonato do IV Centenário.

Os gois foram marcados por Marcelo (contra), de cabeça, aos 12 minutos da primeira etapa, e Sabará, num lançamento de Gilbert, e com grande falha de Manga, empatou a partida aos 8 minutos do segundo tempo.

O prélio teve um mau primeiro tempo, por parte das duas equipes, apesar da vitória parcial do Botafogo, que conseguiu seu gol graças a um corte que Marcelo tentou fazer, que foi parar nas rêdes de Jonas.

Na segunda etapa, após o Bonsucesso conseguir o empate, êste subiu bastante de produção, com Sabará e Gilbert se entendendo muito bem nas *tabelinhas*. O Botafogo melhorou apenas para o ataque, sem resultado.

Detalhes

LOCAL — Maracanã. ARBITRAGEM — José Gomes Sobrinho, Gualter Portela e Cláudio Magalhães. PRELIMINAR — Botafogo 5 x Bonsucesso 3. RENDA — Cr$ ... 2.580.040. BOTAFOGO — Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Elton e Afonsinho; Jair, Bianchini, Humberto e Artur. BONSUCESSO — Jonas; Marcelo, Nogueira, Jerry e Albérico; Jardel e Ivo; Gilbert, Adauri, Sabará e Escurinho.

Santos é bicampeão

Com três gois de Pelé e um de Coutinho, o Santos venceu ao Juventos, ontem à noite, em Vila Belmiro, conquistando por antecipação o campeonato paulista de 1965. 4 a 0 foi o escore e, com êsse triunfo, o clube está de posse do bicampeonato. Os santistas ainda terão pela frente mais dois jogos (Guarani e Palmeiras), contudo, levam cinco pontos de vantagem, até agora, sôbre o segundo colocado, que é o Corintians, logo seguido pelo Palmeiras, em terceiro.

Os tentos foram feitos na seguinte ordem: Pelé, aos 7 e 40 minutos do primeiro tempo; Pelé, de pênalti, aos 18 e Coutinho no 29º minuto do período final.

O Santos tem o ataque mais positivo, o goleiro menos vazado e o "Rei" Pelé, mais uma vez é o artilheiro máximo, coisa que vem repetindo desde de 1957. Com os tentos de ontem, Pelé atingiu 48 e o ataque 92 gois.

Vasco vai amanhã: T. Brasil

Sob a chefia do Sr. Antônio Soares Calçada, a delegação do Vasco embarcará amanhã, às 18 horas, pela Vasp, para São Paulo onde enfrentará o Santos no Pacaembu, quarta-feira, à noite, pela primeira partida da melhor de três que decidirá o campeão da Taça Brasil. Depois de amanhã, às 9 horas o Vasco treinará no Pacaembu, conforme entendimentos entre a direção do Vasco e a municipalidade paulista.

O regresso dos vascaínos está marcado para às 9 horas de quinta-feira próxima, quando os jogadores serão dispensados até às 21 horas para início da concentração visando o jôgo contra o Botafogo, domingo próximo, no Maracanã. Amanhã à noite, se Vasco e Corintians precisarem de uma terceira partida para decidir a Taça Brasil de basquete, os craques vascaínos irão ao Ibirapuera assistir o jôgo e aumentar a torcida dos cariocas.

Delegação

Sob a chefia de Antônio Soares Calçada, que só seguirá na manhã do jôgo, a delegação do Vasco foi organizada com os seguintes elementos: Diretor — Antônio Monteiro. Técnico — Zezé Moreira. Auxiliar-técnico — Eli do Amparo. Médico — José Marcozzi. Massagista — Elton Marin. Roupeiro — Francisco Silva. Jornalista — Joaquim Balbino ("Última Hora"). Jogadores — Carlos Gainete Filho, Joel Felício Pinheiro, Hércules Brito Ruas, José Ribamar Celestino (Maranhão), Oldair Barchi, José de Anchieta Fontana, Luís de Oliveira e Silva (Luisinho), Célio Taveira Filho, Amaro Gomes da Costa (Mário), José de Oliveira Barros (Zezinho), João Farias Filho (Lorico), Danilo Meneses Nunes, Milton Ramos Linhares (Miltão), Teótimo O. Cerqueira Filho (Caxias), Ananias Cruz, Saul Santos, Ari Moreira Garcia e Benedito Pinho Lemo (Bené).

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• A delegação de basquete do Vasco da Gama quase vai de ônibus para São Paulo, para disputar a Taça Brasil de clubes, contra o Corintians.

• O Sr. José Júlio Cavalcante, presidente da Federação Carioca de Basquetebol, alertou o Sr. Antônio Soares Calçada para o fato de ser a viagem muito cansativa e o título em jôgo por demais importante.

• Notem bem, o vice-presidente do futebol do clube da Colina, Sr. Antônio Soares Calçada, foi quem interferiu junto ao presidente Lopes que acabou mandando a comitiva de avião. Seguiram os componentes da delegação às 15 horas, pela VASP.

• Uma boa notícia para o Vasco da Gama, Vlamir está com a perna direita sèriamente contundida e também não poderá participar dêste encontro com o Vasco. Se houver uma terceira partida, talvêz Vlamir possa atuar.

Feteu não quer jogar hoje, contra o Vasco da Gama. Disse que tem uma posição no time e não vê razão de atuar no lugar dos outros. Crê Feteu, que se realmente é bom jogador, o treinador deve fazê-lo atuar em sua posição. Que aliás, o levou a seleção brasileira.

• Notícia que corre pela cidade, mas não tem confirmação. Pelo menos do próprio. O massagista Santana do Fluminense, iria se transferir para o Corítians.

• O Vasco da Gama tem problemas seríssimos para êste fim de ano e o princípio do próximo. Gainete termina seu contrato e o passe do jogador, é livre.

• O goleiro quis vender o passe ao Vasco por Cr$ 7 milhões e 500 mil e o clube da colina não quis. Agora para ficar com o goleiro, vai ter que pagar alguns muitos milhões.

• Brito termina o contrato em 15 de janeiro. Seu passe está fixado em Cr$ 170 milhões e o Vasco está apavorado, pois sabe que pelo menos três clubes têm dinheiro para contratar seu atleta.

• Zezé Moreira já deu sua palavra ao presidente Lopes que faz a excursão com o Vasco, tendo prorrogado seu contrato até o dia 28 de fevereiro.

• *Zezé* se considera um dos treinadores mais mal pagos do Brasil e para renovar vai querer ganhar dinheiro mesmo. Entregou o caso da renovação de seu contrato, ao Sr. Antônio Soares Calçada.

• Joel termina o contrato dia 31 de dezembro. O Vasco vai querer renovar e o rapaz só pensa no México.

• Paulinho que assume dia 4 de janeiro o cargo de treinador do Internacional, de Pôrto Alegre deverá levar o atacante Sauizinho, que pensa voltar aos "pagos"

• Decididamente, o meu bom amigo, o presidente Manuel Joaquim Lopes, vai ter problemas difíceis para resolver. Êle e o Calçada, que talvez seja o maior problema do Lopes.

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais proximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide

Brasileiro de Remo será hoje na Lagoa

Com o remador russo Ivanov, o "Deus do Remo Mundial" como é conhecido o tricampeão olímpico, mundial do "skiff", sendo uma atração extra dentro do programa pela exibição que fará nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, será disputado esta manhã com início às 9 horas, o Campeonato Brasileiro de Remo, contando desta feita com o maior número de Estados concorrentes, pois nada menos do que nove seleções estarão em confronto nas sete provas olímpicas do programa dêsse grande acontecimento que fêz convergir para o Rio, caravanas de todos os Estados, devendo o Estádio de Remo acolher uma das maiores assistências.

Os cariocas tentarão a conquista do título de tricampões brasileiros, sendo mesmo apontados como favoritos, devendo-se dizer que apenas em duas provas — "2 sem" e "4 sem" — correm perigo com a ameaça que lhes moverão gaúchos e catarinenses principalmente os primeiros que ostentam condições de destruir a pretensão carioca de levantar, tal como no campeonato anterior as sete provas olímpicas (2.000 metros).

Pela primeira vez nas três Américas o russo Viacheslav Ivanov, tricampeão olímpico e mundial do "skiff", o atléta que deslumbrou o mundo a ponto de ser cognominado como o "deus do remo mundial" e que na história dos Jogos Olímpicos é o único que ostenta o galhardão de ter sido tricampeão, vai se exibir, e êsse privilégio terá o Rio, nessa promoção da CBD, que trouxe para mostrar ao público brasileiro a sua alta classe.

Ivanov ficará na Tribuna de Honra do Estádio de Remo, e entre o 4º e 5º páreos, receberá o «skiff' que adaptou à sua feição, e fará exibições nas águas fronteiras ao Estádio de Remo. Em seguida irá até os 1.500 metros e aí, então, imprimirá o "rush» que é considerado como fulminante, que lhe tem dado tantas vitórias nas Olimpíadas e demais competições internacionais.

Concorrentes

São os seguintes os concorrentes ao certame desta manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas: cariocas, gaúchos, catarinenses, paraenses, baianos, pernambucanos, paulistas, capixabas e fluminenses.

Congresso: hoje o final

Esta noite, na sede do Flamengo, na Gávea, será realizada a sessão de encerramento do Campeonato Brasileiro de Remo, com a declaração dos vencedores e entrega dos prêmios. Em seguida no nôvo restaurante do Flamengo, na Gávea, terá lugar o banquete em homenagem aos delegados autoridades e congressistas.

Raias e provas

São as seguintes as raias e seus concorrentes:

1ª Prova — "4 com" — Paraense, raia 3; fluminenses, 4; cariocas, 5; pernambucanos, 6; gaúchos, 7; baianos, 8; capixabas, 9; paulistas, 10; catarinenses, 11.

2ª Prova — «2 sem" — Fluminenses, raia 3; capixabas, 4; baianos, 5; pernambucanos, 6; catarinenses, 7; paulistas, 8; paraenses, 9; gaúchos, 10; cariocas, 11.

3ª Prova — "Skiff" — Pernambucanos, raia 4; capixabas, 5; fluminenses, 6; paulistas, 7; gaúchos, 8; catarinenses, 9; paraenses, 10; cariocas, 11.

4ª Prova — "2 com" — Paulistas, raia 5; gaúchos, 6; catarinenses, 7; pernambucanos, 8; cariocas, 9; paraenses, 10; capixabas, 11.

5ª Prova — «4 sem" — Paraenses, raia 3; fluminenses, 4; cariocas, 5; capixabas, 6; baianos, 7; catarinenses, 8; pernambucanos, 9; paulistas, 10; gaúchos, 11.

6ª Prova — "Double" — Catarinenses, raia 5; cariocas, 6; pernambucanos, 7; paraenses, 8; paulistas, 9; capixabas, 10; gaúchos, 11.

7ª Prova — "Oito" — Pernambucanos, raia 4; paulistas, 5; capixabas, 6; baianos, 7; cariocas, 8; paraenses, 9; gaúchos, 10; catarinenses, 11.

Autoridades

Para o contrôle técnico dêste Campeonato Brasileiro de Remo que será disputado na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, foram designadas às seguintes autoridades:

Direção-Geral — Carlos Osório de Almeida; **Arbitro Geral** — Ari Pinheiro; **Suplente** — André Richer; **Anunciador** — Miguel Diab (carioca); **Juiz da partida** — Nélson Guarda (carioca), **Suplente** — Henrique Nuremberg (carioca); **Juiz Alinhador** — Luís Rowinski (gaúcho), **Suplente** Mário Martinhão (pernambucano); **Juízes de Chegada** — Péricles Coelho de Sousa (gaúcho), Luís Gastão Diniz (catarinense); José Gomes (carioca), Evandro de Sousa Guimarães (baiano), Olímpio Pinheiro (fluminense), Hans Grunfeld (carioca), Romeu Palloiosa (gaúcho).

Amigos impedem Fontana de abandonar o futebol

Coroacy Gigante

Ao ouvir um amigo dizer-lhe que "por maior que seja a nossa dor ela não conseguirá parar o mundo, e pouco mais fará que perturbar por algum tempo o curso de nossas vidas, marcando-as indefinidamente com o estigma da fatalidade para tornar mais forte a saudade e mais felizes os bons momentos futuros" Fontana resolveu desistir de tentar uma rescisão de contrato e voltou aos treinos com um ímpeto e dedicação que foi a nota mais alegre do Vasco.

Vencido pela adversidade que o atingiu, desiludido de novas alegrias, Fontana desabafou dizendo que "perdera tudo quando menos preparado estava para os azares da vida, porque a morte de sua mãe jamais lhe passara pela cabeça, tão ligada estava ela a todos os seus sonhos" Chegou mesmo a pensar em procurar o presidente Lopes, pedir rescisão de contrato, voltar a Vitória, esquecer os sonhos de um dia vestir a camisa da seleção brasileira, e passar a viver o futebol como um ganha pão, sem emoções, sem vida e sem alegrias.

Em meio de tanta gente, de um dos mais numerosos elencos do Brasil, de um exército de técnicos, médicos enfermeiros, funcionários burocráticos, jornalistas e amigos, Fontana vinha vivendo só seus últimos dias no Vasco.

Sem treinar, voltou ao Vasco para assistir à Missa que Zezé Moreira pagara em nome dos jogadores e de todo o Departamento de Futebol. Lágrimas descendo pela face, Fontana recebeu todos os cumprimentos como se êsses viessem distantes. ou de pessoas que jamais vira.

Incentivado por amigos, voltou aos treinos na manhã de quinta-feira, batendo na bola como um autômato, e como um autômato entrou no treino recreativo denominado de o "jôgo do bôbo", no qual, por sorte, não entrou na roda uma única vez, poupando-se de uma situação que, para êle, seria tragicômica.

Não foi bom o efeito da experiência de voltar. A alegria de seus companheiros não o envolvia, mas lhe deixava a sensação de uma cumplicidade que não aceitava. Pouco mais de 15 minutos durou a primeira tentativa, que seria a última se não confessasse seu drama aos amigos mais íntimos.

Integração

Falando aos amigos com tôda a franqueza, Fontana ganhou a "chance" de encontrar razão para a volta. Sua carreira, suas vitórias, sempre foram motivos de orgulho para sua mãe. Alguém lembrou a Fontana êsse ponto importante.

Atento às palavras que ouvia, Fontana acabou recebendo o alento que lhe faltava, quando lhe disseram que as mães sempre estão junto a seus filhos, mesmo depois da morte. O craque agradeceu e prometeu voltar a dar o melhor de si para vencer na carreira que abraçou, o que confirmou no treino de sexta-feira, quando, sòzinho, enquanto o elenco aprontava para o jôgo com o Flamengo, fêz um individual rigoroso.

Fontana não enfrentará o Flamengo, mas contra o Botafogo quer estar presente, mesmo que tendo de superar Ananias no duelo pela posição, embora classifique o companheiro um jogador extraordinário e à altura de ocupar o pôsto.

O craque já está integrado ao elenco. Sem esquecer seu drama, e sim fazendo dêle uma arma poderosa, Fontana voltou a ser o mesmo jogador de sempre, apesar de "ter perdido tudo quando menos preparado estava para os azares da vida, porque a morte de sua mãe jamais lhe passara pela cabeça, tão ligada estava a todos os seus sonhos".

As Orelhas Ardem

O Flamengo também está se preparando para entrar no terreno da democracia básica, tal como pregam os doutos. Ainda ontem, falei com meu velho amigo José Maria Scassa (Zeca, para os íntimos), que me dizia: «Como o senhor sabe, Mister Super XX, o Flamengo tinha vários partidos políticos, os Dragões Negros os Flamengo de Verdade, os Piranhas etc.» Zeca fêz uma pausa: «Pois agora o presidente Fadel Fadel mandou extinguir todos êsses partidos para criar apenas dois, no melhor e mais correto sistema democrático...» Eu ouvia. Zeca Scassa arrematou: «...agora o Flamengo terá apenas dois partidos: o Dragão Negro, A, que apóia o presidente Fadel Fadel e a oposição, que será o Dragão Negro, B...» — Interessante...

Os duros

Cheguei do Paquistão e ouço falar, diàriamente, nos «duros». Tenho a impressão que os «duros» são do futebol. Eu conheci muitos «duros» no futebol carioca. Lembro de Ananias, do Olaria, de Olavo, do Olaria. Duro, também, era Perácio, meia do Flamengo; e duro era o ponteiro Chico, do Vasco. Vocês lembram de Eli do Amparo, era outro médio «duro». Todos êsses foram «duros». Só que, naquele tempo, a gente dizia que êles eram «duros» e GROSSOS... Quá, quá, quáaa...

Os nomes

Eu ando muito preocupado com os nomes dos novos jogadores do Flamengo. Sempre escutei dizer que nome de jogador e fundamental. Leio, por exemplo, que amanhã o Flamengo terá, além do nome Silva, mais o nome João Daniel e o nome Clair. Silva, João Daniel e Clair não são bons nomes, não. Tomara que sejam de futebol!

O campeonato

Tião, da Praia do Pinto, veio explicar-me que o campeonato carioca de futebol está mais complicado do que antigamente. Tião veio dizer-me, ontem muito simplesmente: «Seu Supir, agora, quando a gente ganha campionatu, num quer dizer que a gente é campião...» Perguntei por que, uai. Eu não entendia. Tião me explicou: «Olhi seu Supir, pro Framengo sê campião é preciso duas coisas: 1.º — o Framengo lutá para sê campião...» E eu perguntei: «E a segunda coisa?» E Tião respondeu: «...a segunda coisa é o Framengo tê que lutá pra tomá POSSE do campionatu, uai... Tá tudo compricado, seu Supir...» — Puxxxa.

Extrações

O nosso colega Jornalista Luís Bayer está preocupado com o América. Ontem, Lulu escreveu: «O caldeirão político do América começa a esquentar e pelo que soubemos tende mesmo a ferver». Olhe, Bayer, se êsse caldeirão é panela de pressão você saia de perto, amigo! — Nélson Rodrigues anda preocupado porque cronistas elogiaram a velocidade dos russos: «Por que admiram a velocidade russa e esquecem o nosso talento, esquecem o nosso gênio?» Não ligue a isso, Nélson. Quem elogia russo é comunista, meu querido. Tudo comunista... — Geraldinho Romualdo da Silvota elogia o zagueiro Bueno, da seleção de Minas Gerais: «Minas nem desconfia, mas tem nôvo Domingos». Você fala no Da Guia, Geraldinho? Cuidado, velho, vamos devagar ao pote.

O geladeira

O goleiro Marcial, do Corintians, perdeu a cabeça no jôgo com o Guarani de Campinas, e tacou a mão na cara do juiz da partida, Etel Rodrigues. Vejam só. Logo o Marcial, que era a «geladeira» carioca. E' por isso que se diz que em São Paulo, as geladeiras estouram... — Huuuummmm...

SUPER XX

Flu e América em jôgo sem atração

Num jôgo que não tem muito interêsse, a não ser pela tradição, Fluminense e América atuam esta tarde em São Januário com os dois clubes apresentando algumas modificações, no sentido de melhorar seu conjunto.

Retornam

Os jogadores Samarone, Antunes e Valdez voltam no time do Fluminense, enquanto Leônidas e Índio retornam ao quadro americano. As duas equipes estão escaladas para a partida cuja preliminar será jogada às 14 horas, enquanto o embate principal será iniciado às 16 horas.

O Fluminense com Edson, Oberdan Valdez, Altair e Bauer; Denílson e Joaquinzinho (Gonçalo); Amoroso, Samarone Antunes e Gílson Nunes.

O América com Ari, Luciano, Alemão, Leônidas e Eraldo; Amorim e Gaspar; Garrinchinha Zèzinho, Índio e Eduardo (Diogo).

OS MELHORES DO BOX estão na EXCELSIOR

HOJE, ÀS 21.45 HORAS

1ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 3 assaltos
MÁRIO AMORIM (carioca) x ATALÍZIO ARRUDA (fluminense)

2ª LUTA — PENAS — 5 assaltos
ARINO SILVA (carioca) x VAGNER GIL (fluminense)

3ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 assaltos
JOSÉ "SILÊNCIO» ROSA (paulista) x ANTÔNIO FERREIRA (carioca)

4ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 8 assaltos
JOÃO "FUMAÇA" MERENCIO (brasileiro) x VALENTIM BROWN (panamenho)

DIREÇÃO GERAL: RENATO PACOTE

Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 28, e segunda-feira, 29 de novembro de 1965

General do café

Associando-se às comemorações do Dia do Café, o Lions Clube de Santa Teresa homenageou ontem o general holandês Dirk Van Hogendorp, primeiro lavrador ilustre do Brasil, oficial de Napoleão Embaixador holandês, Ministro da Guerra em seu país, Governador das Índias Holandêsas e plantador de café em Santa Teresa.

Após discurso do Ministro Donatelo Grieco, representante do Itamarati, que discorreu sôbre a vida do General Hogendorp, o Embaixador da Holanda plantou uma muda de café no mesmo lugar onde foi iniciada a lavoura cafeeira do General Hogendorp. A solenidade ocorreu da Ladeira do Ascurra, 186, onde morreu o holandês cafeicultor.

Lions dá óculos

Encerrou-se ontem às 10 horas, na Escola "Celestino da Silva", Rua do Lavradio, a Campanha da Boa Visão do Escolar, patrocinada pelo Lions Clube do Rio de Janeiro — Centro, sob a orientação técnica da Divisão de Saúde Escolar da Secretaria de Educação.

Durante a Campanha, que teve início dia 5 de novembro, foram submetidos a exames de acuidade visual, 1.461 alunos. Dêstes, foram considerados normais 638. Entre os que apresentaram deficiência, 50% são hipermetrofos; 7% míopes, 43% apresentaram astigmatismo, 38 alunos são portadores de estrabismos, 53 de daltonismo e 180 carentes de tratamentos ortóticos.

Pelos exames realizados, foi constatado que das 1.400 crianças, 220 necessitaram de óculos para o bom desempenho das suas obrigações escolares. Êsses óculos foram doados por firmas particulares.

ALÉM DO CRIME

"Puxador" prêso é "play-boy"

Cinco dos 20 automóveis furtados na Guanabara nos últimos meses já foram localizados pelos agentes do Setor de Furtos de Automoveis, com a prisão do "puxador" "play-boy" Jorge Spinelli, que se encontra detido numa Delegacia do Estado do Rio, onde vem sendo interrogado dia e noite.

O detetive Bessa, chefe do Setor de Furtos de Automóveis, da DRF, afirmou ainda já ter entrado em contato com a Polícia mineira e paulista, dando conta de que o Advogado Jorge Ambra, apontado como chefe de outra quadrilha de "puxadores", desbaratada em Paraisópolis, MG, estaria homiziado na Guanabara e que a Polícia tem condições para detê-lo nas próximas horas.

Jorge Ambra, que é ligado às quadrilhas de Roberto Marques Figueiredo, o "Beca", João Cara de Pau e Esoras Tôrres Galindo, teve atuação destacada na GB, dirigindo um outro bando de "pivetes", chefiados pelo ladrão conhecido como "Fantasma". Descoberto, o advogado, que já transacionou também com carros contrabandeados, fugiu do Estado, indo residir em São Paulo onde, sabe-se agora, não deixou suas atividades contra a Lei.

Cantora é amiga de golpista

O Comissário Belo, da Delegacia de Defraudações, pretende convidar a cantora Leonora Amar a comparecer àquela especializada, na próxima semana, para prestar esclarecimentos sôbre seu companheiro Angel Miguel Atalaia, que, usando o nome falso de Mikael Award, deu um golpe na praça de Cr$ 14 milhões, emitindo cheques sem fundo para Darci Barcelos, contra o Banco Nacional do Panamá.

A queixa foi levada à Delegacia de Defraudações pela própria casa de crédito, que segurou os cheques, um de 320 dólares e outro de 1.420, a serem descontados em Belo Horizonte.

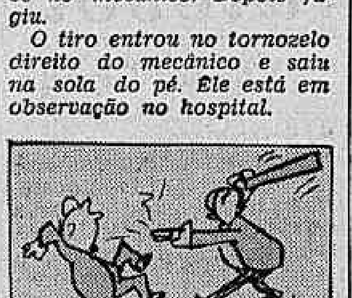
Pagamento só a tiro de garrucha

O mecânico Hilton Andrade Dias, residente em Vista Alegre, não queria muito: pedia apenas o que era seu, ou seja a importância de Cr$ 20 mil pelo consêrto da lambreta de seu vizinho João.

— Numa oficina da cidade você pagaria muito mais — disse êle

Mas João, que estava de mau humor, achou caro mesmo assim, e resolveu pagar de maneira mais fácil, dando um tiro de garrucha calibre 38 no mecânico. Depois fugiu.

O tiro entrou no tornozelo direito do mecânico e saiu na sola do pé. Êle está em observação no hospital.



CASTELINHO VERÁ HOJE 'A GARÔTA DE IPANEMA'

Míriam Salgado, do Vasco da Gama, eleita «Garôta de Ipanema» na madrugada de ontem, será coroada hoje, às 10 horas, no Castelinho, pela musa inspiradora de Vinícius de Morais e Tom Jobim, Heloísa Eneida (Helô). Antes da coroação, a Escola de Samba do Salgueiro desfilará pela Avenida Vieira Souto, numa homenagem aos freqüentadores da praia do Castelinho.

Impressionada com a insistência dos repórteres desejosos de entrevistas exclusivas, e em meio a presentes recebidos pela conquista do título, Míriam recebeu ontem pela manhã o repórter do DC, e antes de qualquer pergunta disse que «êste foi o jornal que mais incentivou tôda a turma». Ela acordou, às 10 horas, tomou café — e desde então não teve mais sossêgo. O telefone não parava de tocar.

Satisfeita com os encantos que o título está lhe proporcionando, Míriam Salgado não chega para os abraços e cumprimentos. Tem 18 anos, cursa o segundo ano clássico e está preocupada com duas provas — português e francês — que terá de fazer em dezembro. Pretende fazer vestibular para a Escola de Belas-Artes. "Meu contentamento é grande, mas a vontade de manter vida normal também é dos maiores", disse.

Míriam já pensa na viagem prêmio aos Estados Unidos, em dezembro, e nos convites que, com certeza, receberá para atuar na televisão e no cinema. Sôbre isso, ela e a mãe, Dona Flávia, nada querem adiantar por enquanto. Quanto à data da viagem, sòmente depois das provas é que a Secretaria de Turismo dará a última palavra, pois os pais da Garôta de Ipanema exigiram que o concurso não lhe atrapalhasse os estudos.

"Gosto muito das coisas modernas, principalmente de música", disse Míriam, explicando que, "apesar de achar a bossa-nova uma coisa fenomental, tem especial admiração pelos clássicos, sobretudo Chopin e Bach". É vascaína, mesmo.

Sem querer falar de política ("porque não gosta") e sem fazer comentários sôbre futebol (só foi duas vêzes"), a Garôta de Ipanema fêz questão de enviar mensagem ao povo carioca, principalmente aos amantes do samba "Garôta de Ipanema": "Agradeço especialmente aos que me surpreenderam com tantas palmas na madrugada de hoje, quando fui eleita. Sei que tenho mandato a cumprir e quero cumpri-lo bem, contando novamente com a compreensão e carinho de todos".

Ela promete que o título não lhe afetará a conduta

Carpeaux paraninfa sociólogos

O Escritor e Jornalista Otto Maria Carpeaux foi escolhido pelos formandos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia para paraninfo da turma. Venceu o Sr. Darci Ribeiro por uma diferença de 12 votos.

Os estudantes consideram mais do que justa, a esta altura, homenagem a um escritor que tem dado contribuição relevante à moderna literatura brasileira, sobretudo nos setores da crítica e do ensaio.

'Canalha' em exibição discreta

O cineasta Miguel Borges, diretor de "Canalha em Crise", informou que êste filme, proibido durante 30 meses pela Censura, será exibido especialmente para um pequeno grupo de diretores e críticos, esta semana.

"Canalha em Crise" estará, a partir do dia 6, em exibição no Rio, Brasília, Niterói e Petrópolis. A Censura vetou-o antes devido a cenas amorosas, consideradas imorais, e à não punição de personagens centrais — um grupo de bandidos.

Rei da Voz comemora dez anos

Cento e cinco funcionários com cinco e dez anos de casa receberam ontem as medalhas de prata e ouro comemorativas do décimo aniversário do "Rei da Voz", das mãos do Sr. Abraão Medina, presidente da organização.

A festa teve como palco o Teatro República, que Abraão Medina adquiriu e reformou no ano passado, onde centenas de pessoas conheceram com detalhes tôda a história do "Rei da Voz", responsável por promoções inéditas no Rio de Janeiro.

Após a solenidade, Abraão Medina ofereceu aos convidados especiais e funcionários presentes o "show" "O Teu Cabelo Não Nega", que está sendo levado há meses no Teatro República.

Govêrno entrega Parque

Com a inauguração dos postes gigantes já instalados, o Governador Rafael de Almeida Magalhães entregará hoje, oficialmente, o Parque do Flamengo à Fundação Parque do Flamengo, criada pelo último ato do Sr. Carlos Lacerda e presidida pela Sra. Lota de Macedo Soares.

A Fundação, que passará a administrar o parque, estará encarregada de concluir as obras ainda em andamento, zelar pelo patrimônio do Parque e promover realizações de âmbito cultural e recreativo.

O Parque será iluminado à noite, quando o Govêrno do Estado promoverá uma festa no local, a que o ex-Governador Carlos Lacerda assistirá de seu "tríplex", no Edifício Cidade do Salvador.

Auto de Natal na Escola

Em homenagem ao IV Centenário do Rio, a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil apresentará, com côro e órgão, o auto pastoril "Bethleem", no dia 5, às 10 h. Antônio Rodrigues, Papai Noel oficial dos cariocas, interpretará o bom velhinho, na peça de sua autoria "Um Conto de Natal.

Música e letra de "Belhleem" são, respectivamente, de Alberto Nepomuceno e Coelho Neto. A Sra. Maria de Lourdes Campelo Ribeiro tocará órgão.

Família planejada termina na boate

Setecentos técnicos brasileiros em assuntos de parto e natalidade encerraram ontem, com um jantar numa buate da cidade, a 15ª Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia.

Os debates abriram novas perspestivas para os convencionais e as mesas-redondas, sôbre planificação da família, permitiram a discussão de tôdas as implicações sociais do problema.

As reuniões foram realizadas num hotel da Cidade, e no decorrer das mesas-redondas, que se sucederam, foram debatidos os mais diversos temas ligados ao assunto. A mais importante conclusão a que chegaram os convencionais foi a de que os medicamentos anticoncepcionais devem ser incluídos na receita médica para venda ao público. Foi firmado, tamb1m, o ponto de vista de que os diversos métodos usados com finalidades para impedir o nascimento de filho ainda estão em fase de estudos e nenhum dêles chegou, ainda, à perfeição.

Mesa-redonda que debateu a Planificação da Família. A partir da esquerda, economista Mário Simonsen, rabino Henrique Lemle, Professor Benjamim Morais, Professor Rodrigues Lima e Padre Leme Lopes

Entre outras, o Congresso chegou às seguintes conclusões:

1 — Planejar a família não é, necessàriamente, impedir a natalidade. E' trazer ao mundo indivíduos aos quais se deverá dar condições de vida necessárias ao seu desenvolvimento condigno.

2 — A necessidade de um estudo sôbre planejamento familiar está justificada sob os pontos de vista sócio-econômico, sanitário e religioso.

3 — Tal questão, ainda em fase de conhecimentos insuficientes, não poderá de imediato ter solução satisfatória.

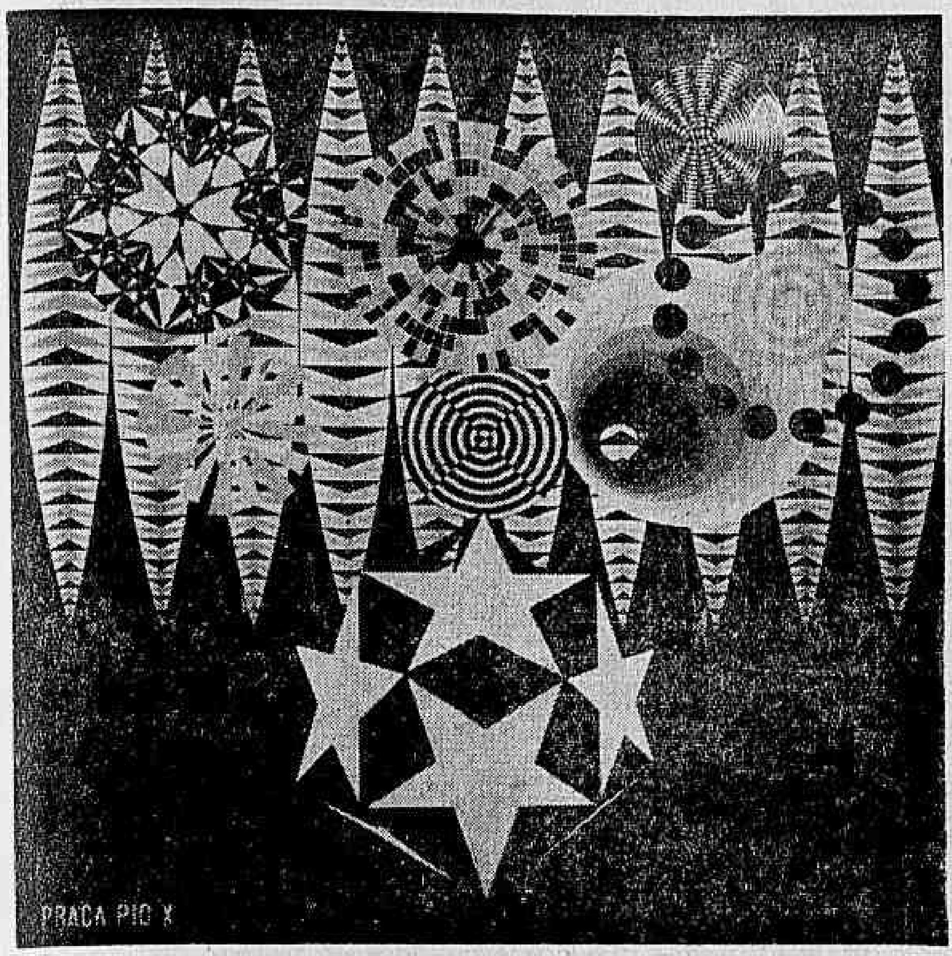
Pen Clube instala Congresso de Frevo

Com o objetivo de defender e divulgar o frevo, livrando-o do aspecto regionalista que lhe têm sido impôsto, instalou-se ontem para encerrar dia 5, o III Congresso Brasileiro de Frevo, no Pen Clube do Rio de Janeiro.

Uma das teses que serão defendidas no Congresso é a divulgação do frevo no Sul do País, que não tem sido incentivada devido ao individualismo dos adeptos, à existência de apenas reduzido número de compositores especializados no Sul e falta de colaboração dos compositores do Norte e Nordeste.

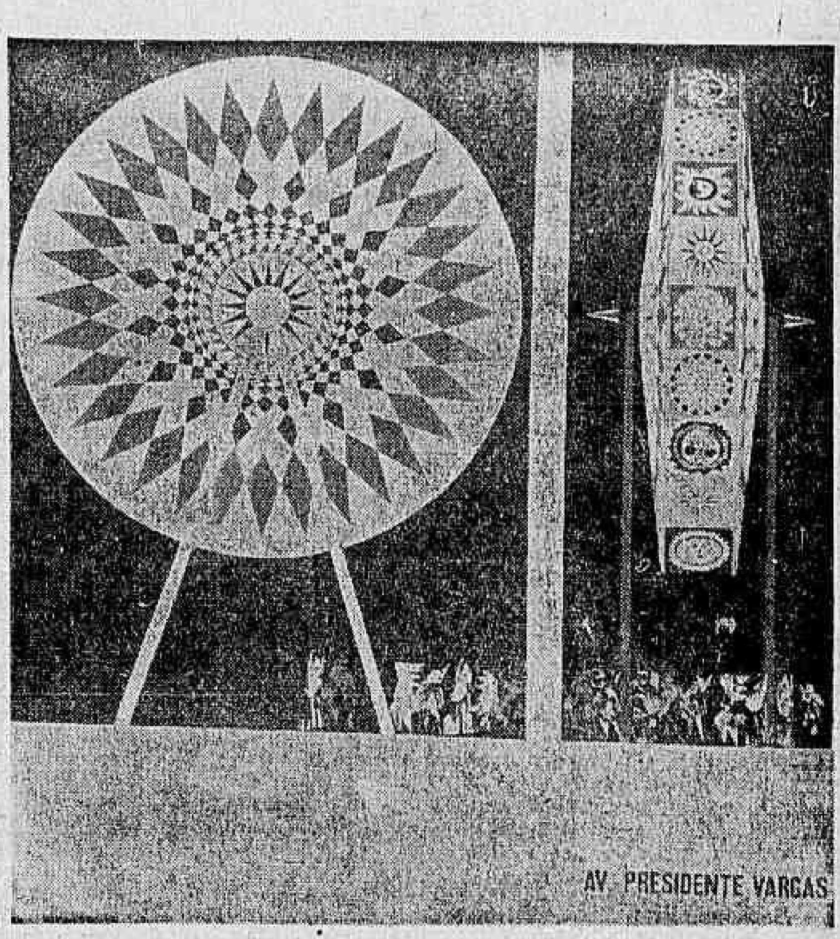
O principal objetivo do Congresso será a integração do frevo como música e dança nacional. Do programa constará uma homenagem aos grandes compositores de frevo brasileiros, vivos e falecidos, entre êles Mário Filho, Zacarias, Hermes Paixão, Osvaldo Santiago, Pernambuco e outros.

Do Congresso estão participando, além de adeptos do frevo de vários Estados representantes dos Clubes "Vassourinhas" e "Pás Douradas".

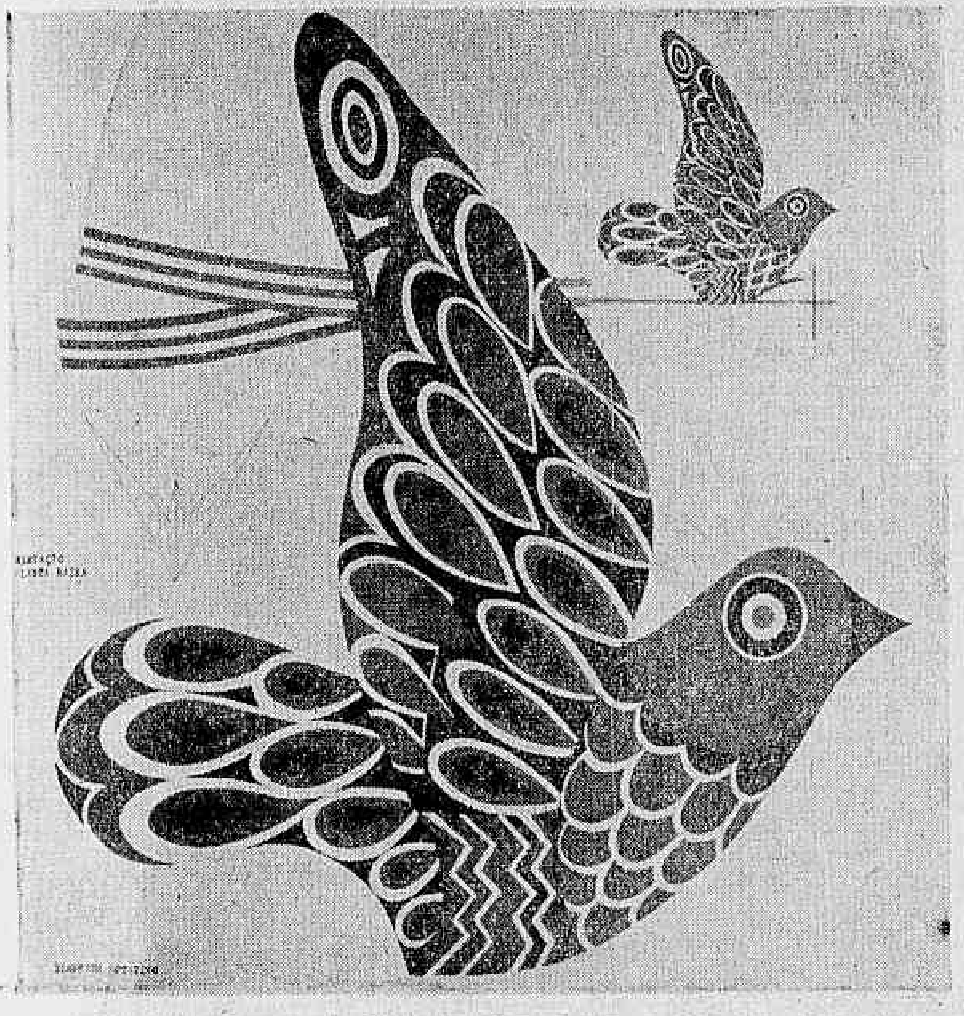


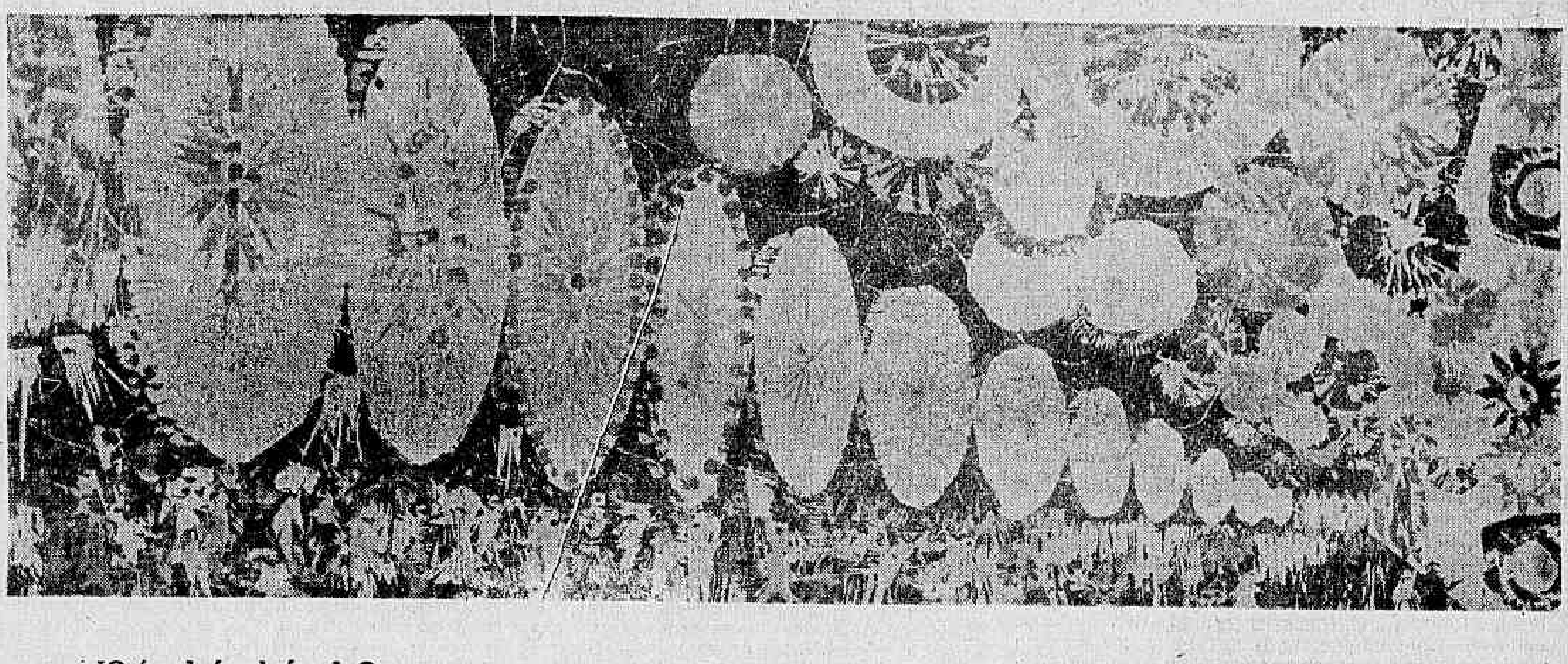
DC²

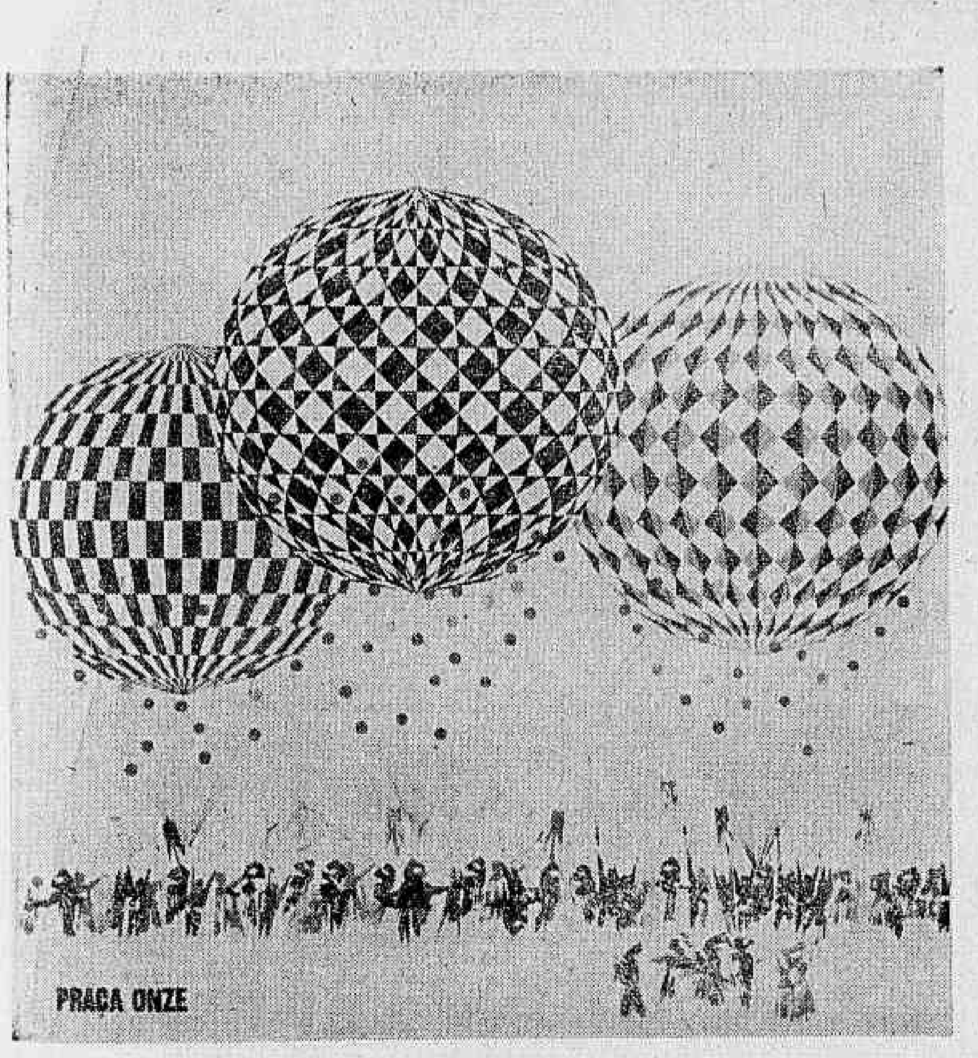
Rio de Janeiro, domingo,
28 de novembro de 1965



Rio vai ter CARNAVAL *em sol maior*

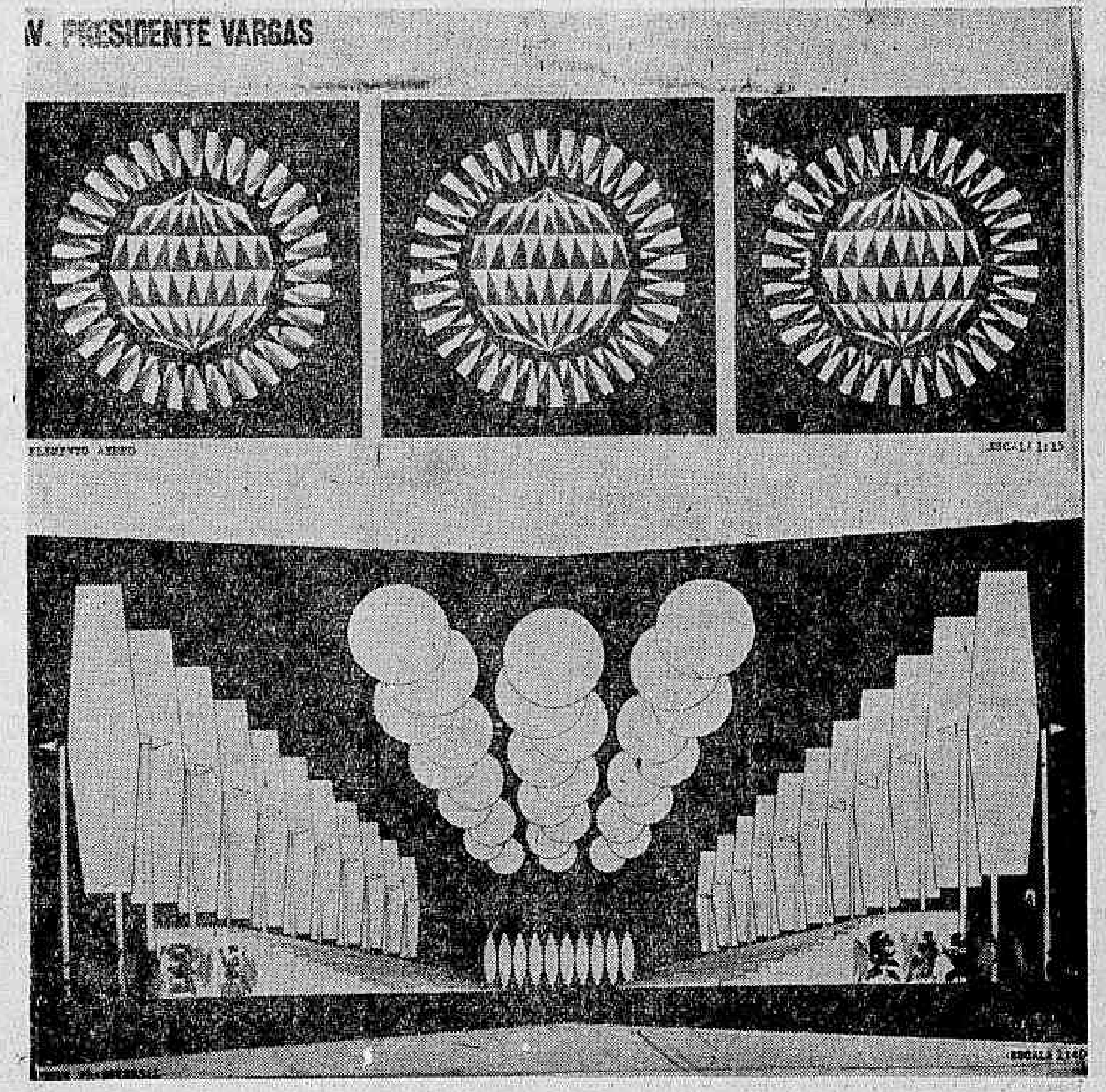






RIO é sal, é sol, é sul. O poeta falou e disse bem. Sobretudo, sol. Sol da areia ardente, do asfalto tinindo, das gretas dos barracos, dos rubros crepúsculos de maio.

Êste sol, sol carioca, chispando e rodando, é o tema básico do projeto de decoração que Adir Botelho, David Ribeiro e Fernando Santoro prepararam para o carnaval de 66. No carnaval do IV Centenário, êles deslumbraram a cidade com os lampiões de Debret. Agora, vencem de nôvo com uma 'Fantasia em Sol Maior': pierrô, bandeira de Escola de Samba, tamborim, balé de serpentinas, restos de confete nas calçadas, batidas de samba, cavalinhos dando voltas nas voltas do carrossel, rodas gigantes girando sóis, girassois beijados por pássaros voando e cantando, e gigantescos balões coloridos subindo, subindo, para o sol.



A MULHER

Conto de Carlos Augusto de Góes

QUANDO chegaram em casa, não se conteve. A mulher notou que êle estava de cara amarrada. Quis fazer carinho, tocada pela vaidade, mas evitou. Mesmo durante o trajeto, quando pegaram o ônibus, estranhara que êle se mostrasse apenas arredio. Previa sua explosão. Para romper aquela cortina, despiu-se na presença dêle. Disfarçando, Plínio saiu do quarto. Ela foi ao seu encontro nua e tentou abraçá-lo. Êle esquivou-se, indignado:

— Sórdida!...

Rosália voltou para o quarto. Êle permaneceu em pé, na sala, contemplando a cidade iluminada, vista do alto, à noite.

Aquelas expressões doíam-lhe na consciência. "Mandá-la ganhar a vida!" Ao passar para o banheiro, ouviu soluços no quarto, vendo pela abertura da porta, semiencostada, o corpo despido. Arfava, de bruços na cama, ainda de sapatos.

Plínio saiu para a rua, não como das outras vêzes, quando ia ao encontro da aventura. Agora estava aborrecido, repelindo, contudo, a hipótese de ciúme. Não topava aquêle sujeito e achava que a mulher tinha simpatia por êle. Sob pretexto de galhofa, o outro ganhava terreno. Quando êle deu o beijo na orelha, Rosália fingira indiferença, sentada perto da mesa, as amigas em volta.

Plínio transfigurara-se:

— Que brincadeira é essa?!... Exijo esclarecimento!

O outro não gostou da advertência:

— Esclarecimento!... Pensa que não sei que você fala de mim?! — disse, sorrindo. — Ela me conta tudo.

— Telmo! — interveio Rosália, aflita, como se fôsse ao outro que devesse repreender.

— Descarados! — berrou Plínio, olhando-os com asco.

Foi surprêsa para a tia. "Não viviam tão bem?!..."

Desgovernado, pálido, êle se retirara. Ela correra atrás, esquecendo a bôlsa, e segurara-o pelo braço:

— Muito obrigada. Agora todos viram o que você é para mim!

Na esquina, próximo à parada de ônibus, um grupo curtia bebedeira com discussões. Silencioso, Plínio desprendera o braço dela. Ocupavam o apartamento do 23.º andar de um edifício.

Depois que a deixara em casa, aquela cena veio-lhe à memória, seguida de outras. Às vêzes, compadecia-se, mas agora tinha ódio da mulher, ante a visão da injúria. "Ela me conta tudo". Rosália lhe falara certa vez, com inveja, que "o Telmo havia feito um penteado lindo na Leila".

— Por que você não pede que faça o seu?...

Ela protestara:

— Que é isso? Eu não sou mulher dêle!...

E êle, Plínio, argumentara:

— Nesse caso, você não iria ao cabeleireiro.

E ela fôra fazer o penteado.

Agora compreendia o motivo do temor. Via-a suspirando na cadeira, os braços roliços, o outro erguendo-lhe o rosto, para examinar o cabelo. Vá ver que a mulher de Telmo nem os observara.

Absorvido pelas contrariedades, perambulava, olhando os cartazes da Cinelândia. Veio-lhe à idéia a amante. Mesmo que a encontrasse, não interessaria, naquele transe. Ao contrário das suas fugas, quando passava a noite com ela, decidiu voltar, embora o desgostasse isso, por lhe parecer fraqueza, amargura, espécie de Ulisse sem "Odisséia". Ainda olhou, na vitrina iluminada de uma livraria, um volume de poesias, de Rimbaud, e foi para a casa, ansioso, como se tivesse pressa. Faltavam vinte minutos para meia-noite. Na portaria o zelador conversava com alguém. Nem os cumprimentou, passando, indiferente, rumo ao elevador.

Devagarinho, sem fazer barulho, abriu a porta do apartamento, entrou na sala e acendeu a luz. Dormiria ali mesmo — pensou, indo ao banheiro. Ou na saleta.

Ao voltar, aproximou-se de alcova. A mulher não estava. Quis chamá-la, mas conteve-se. Iluminou o aposento, procurando-a. Da janela olhou para baixo: um ou outro automóvel deslisava no asfalto. Uma idéia sinistra veio-lhe à mente. "Não. Do contrário me teriam avisado ao entrar". Desceu apreensivo. Na portaria encarou o zelador, como que indagando: "Viu minha mulher?..."

"Ir procurá-la àquela hora? Que teria acontecido?!"

Foi até à casa da tia.

Estavam acordados, conversavam. Telmo e Leila ainda não haviam saído.

Ao vê-lo, Rosália correu para êle e se abraçaram. Os outros sorriram, um sorriso tácito, irônico.

— Por que você não me esperou em casa?

— Fiquei com mêdo, sentindo presságios.

Após curta demora, acanhados, despediram-se. Lá fora, Rosália abraçava-o:

— Você sabe que eu te quero.

Êle não dizia nada, deixava transparecer sua retribuição. Aí foi que viu: se ela o traísse, êle a aceitaria de nôvo, demonstrara claramente. Êsse pensamento turvara-lhe o coração, mas repeliu-o logo.

Unida a êle, caminhando, Rosália indagava mentalmente: "Se você gosta mesmo de mim, por que vai passar a noite com outra?"

O primo dela vira-o acompanhando. Plínio estava sem aliança e nem o apresentara à môça. Para resguardar-se, prevenira-a de que tinha uma secretária. Mas Rosália não era ingênua. Bem que desconfiara.

"Não — pensou — nem precisaria tocar naquele assunto, se antes não o fizera. Convinha mantê-lo em sigilo. Êle próprio se incumbiria de alijar a secretária".

Ao chegarem onde moravam, um senhor, parado em frente do edifício, avisou que estava faltando energia.

— Subir 23 andares!...

— Esperaremos aqui mesmo — disse Rosália.

Não tinha importância. Poderiam aguardar ali.

A fisionomia dêles só transparecia contentamento.

— Ah! — disse Plínio — esqueci-me de fechar a porta.

— Não diga!...

— Esqueci.

Então, os dois se lançaram pela escada acima, como pombos, arrulhando, subindo para o infinito.

Contos de Urbano Tavares Rodrigues

Na continuidade de uma obra que vai sendo construída com fogosa vitalidade literária, refletindo um poder criador de raros similares na arte ficcionista portuguêsa do nosso tempo, publicou Urbano Tavares Rodrigues o volume de contos e novelas "Dias Lamacentos", integrado na Coleção Contemporânea, da Portugália Editôra. As qualidades mestras do autor, demonstradas em sucessivos livros que já o ergueram a alto lugar na escala dos valôres atuais da nossa literatura, estão mais uma vez testemunhadas e consagradas nesta coletânea de quatro narrativas fluentes, colhidas no panorama sempre vário da vida e convergindo para o desvendamento flagrante das inquietações do homem de hoje.

O conto "Terra Vermelha", na abertura do volume, é o depoimento de uma apaixonada comunhão do homem com a terra em que firma os pés, traduzindo com lírico calor o apêlo milenário de nenhuns constrangimentos conseguem destruir. A novela que se segue, "Figuras Jacentes", retoma sob a nova fórmula psicológica de impressiva originalidade o tema sempre perturbador da solidão e da ânsia de a quebrar pela voluntária comunicabilidade. Em "Dias Lamacentos", narrativa breve e nervosamente estruturada que deu o título ao volume, põe Urbano Tavares Rodrigues as interrogações dos que não conseguem ignorar no torvelinho da ação os enigmas do mundo agitado que os arrasta.

A feição cinematográfica do encadeamento das situações, a transfusão dos sentimentos em atitudes vivenciais, a pulsação intensa de personalidade nas figuras esboçadas, dão a estas histórias curtas de Urbano Tavares Rodrigues o cunho de esboços de romances que não deixam de se traduzir firmemente na forma abreviada do romance ou do conto. Possui o escritor o dom de se multiplicar fàcilmente nos temas que perfilha, deixando a certeza, no final de cada livro, de que outros vão surgir do próprio ímpeto de cada criação concluída. Depois de "Dias Lamacentos", outros volumes de novelística, talvez algum romance de mais vasta estruturação, devem revelar na sua seqüência o talento do autor, na plenitude das suas possibilidades.

GORYDON NO PALCO

Renato Jobim

WALMIR AYALA informa no seu nôvo livro que tem sido acusado, em certos círculos literários, de escritor maldito. Defende-se à sua maneira, isto é, como seria de esperar-se de um verdadeiro intelectual inconformista e corajoso: não repelindo a pecha, mas definindo corretamente, a seu ver, a expressão. Pois Ayala se acredita, no fundo, um maldito. Para êle, "maldita é tôda obra de arte que reforma, corrige, violenta, que tenta restaurar a engrenagem enferrujada da nossa sociedade. Maldito é todo aquêle que não pode ver mais o mundo com a tranqüila abdicação das gerações anteriores. Neste sentido muita coisa do que escrevi e escreverei, é maldita". Com o que não concorda Walmir é com a acusação de que sua maldição seja obscena. Como um Baudelaire ou um Lawrence caboclo, enfrenta o mesmo adversário dos ilustres antecessores: a incompreensão ou, se quiserem, a hipocrisia do meio.

Com a primeira peça teatral do seu livro, a maldição do escritor por certo se consolidará. Pois sabemos que, se materialmente a Humanidade evoluiu do tempo em que um artista era condenado por se ter inspirado em rapazes para produzir obras-primas, moralmente ela ainda é a mesma dissimulada que castiga aquêles que ousam expor os vícios dela em público. Castiga-os não, quase sempre com cadeia, mas com a pena sutil da marginalização. Determinado escritor teve o "mau gôsto" de explorar um aspecto negativo da sociedade.. O que obtém desta, em troca, é no máximo o repúdio, no mínimo a complascência irônica — embora, particularmente lhe apreciem as produções, por curiosidade masoquista. Walmir Ayala será alvo da "ira sagrada" dos moralistas e da "gozação" dos debochados, por causa do título e entrecho de sua peça: "Nosso Filho Vai Ser Mãe (Editôra Letras e Artes).

Dir-se-á que a intenção de escândalo é óbvia. Creio que Walmir concorda com isso. Retrucará com sua definição de literatura maldita, que já conhecemos, no sentido de uma tentativa de reforma, correção, violentação, da engrenagem enferrujada da sociedade. Para tanto, é mister contribuir, cada homem de arte e de pensamento, com a sua parcela de revolta como motivação, e de escândalo, como efeito. O "bom môço" é uma instituição mantida e incentivada pela sociedade para preservar-se das fôrças renovadoras, sob o pretexto da conveniência de os homens conviverem harmoniosamente; o intelectual legítimo é o "enfant terrible" que ameaça desarrumar os valôres estabelecidos. Daí a função de escândalo de tôda obra de espírito digna dêsse nome, ou seja, que constitui ou procura constituir um passo adiante nas conquistas obtidas em qualquer ramo do conhecimento.

Quais os objetivos maiores, as satisfações, as frustrações profundas de Otavinho, intelectualmente desenvolvido e emocionalmente imaturo? Até que ponto as convenções se concluem para destruir o surto criador dessa personalidade peculiar? Será lícito, cristão, a maioria expelir do seu meio as minorias que não ameaçam sua estabilidade, mas apenas reclamam a liberdade de serem felizes à sua maneira? Por que não aceitarmos natural e cientìficamente a convivência com os Otavinhos, em vez de os tolerarmos com mal contida repugnância? Não estaremos, assim, empurrando-os para um isolacionismo sem remédio? E por que exigirmos, para os aceitarmos, que substituam pelos nossos os seus valôres morais? Jamais o conseguiremos sem desagregarmos dolorosamente o seu "eu" Esta a tragédia fundamental do invertido: para ser êle próprio, necessita construir um mundo à parte do mundo dos demais indivíduos; para ter as mesmas oportunidades dos demais indivíduos, terá de contrariar o mais íntimo, vital do seu ser — o que corresponde a um desajustamento maior que o seu desajustamento de transviado.

Walmir Ayala deixa subentender essas interrogações através da fala dos personagens. Otavinho é o solitário sem esperança, pois que, "anormal" num meio de "normais" defende estòicamente o seu direito à anormalidade; a mãe, uma senhora abirutada, representa o convencionalismo condescendente com o desvio, sentimentalizado pelo amor materno transbordante e insensato; a criada e o verdureiro exemplificam a opinião pública mórbida na sua curiosidade, cruel na sua incompreensão; o médico, o bom-senso estéril, porque assentado em soluções de ordem puramente clínica etc. Nenhum dêsses tipos entende a natureza de Otavinho; a própria mãe o protege e apóia por instinto de mãe não por ter conscientizado o problema do filho. Aliás, o retrato a óleo do pai já falecido, retrato "de bom burguês conformado", dá o tom do ambiente mental em que vive Otavinho. Êste, por vêzes, procura explicar-se. Não consegue coordenar o tumulto interior, definir o que afinal pretendé com a ambicionada maternidade. Mas nesta passagem se pode entrever algo: "... eu ia pela rua e vi um rapaz de lábios pintados e olhos de rapôsa acuada. Dir-se-ia que êle carregava nos ombros um monstro a ser dizimado, e que estava tão ligado a êle que seria fatalmente exterminado junto. E êle sabia. E se jogava às feras. E era apedrejado — e as bôcas que gritavam o seu nome, um nome que era geral, uma ofensa que era um significado, estas bôcas estilavam um ácido e tinham dentes agudos como panteras. Foi aí que decidi ser mãe. Porque era preciso atingir a realidade que aquêle artifício todo deturpava. (...) Eu vou ser mãe para que se creia menos em sexos como portas fechadas, mais em entrelaçamentos, em misericórdia, em condescência".

Percebeu o leitor? O essencial é ter alcançado a seriedade com que Otavinho encara o seu grave problema; é, em suma, admitir que existe um problema grave na vida de Otavinho, em vez de desprezá-lo, ridicularizá-lo, por um desvio que, antes de ser de ordem moral, é constitucional. Assim, estará contribuindo para que, no futuro, os Otavinhos não tenham de se render, como êste da peça, a uma realidade que lhes é estranha; para que não acabe, como êste, no hospício. Futuro em que os invertidos não estarão ameaçados permanentemente de loucura, porque aceitos com suas peculiaridades pela sociedade, e nela integrados.

Nesse dia a literatura universal deixará de se enriquecer, é bem verdade, de algumas de suas páginas mais comovidas. Não mais se repetirão confrontos como o imaginado por Alfred Douglas em célebre sonêto: "Eu sou o Amor verdadeiro, inflamando / Mùtuamente os corações do rapaz e da môça. / Então, suspirando, disse o outro: / Eu sou o Amor que não ousa dizer seu nome" Será coisa do passado esta observação de André Gide à mãe: "Nada me irrita mais que o teu empenho em intervir nos atos alheios; o que os faz talvez mais sensatos, mas lhes tira todo o valor, pois passam a emanar mais de ti que das outras pessoas — tira-lhes a originalidade" Ou êste desabafo orgulhoso de Antônio Bôto: "Mas explicar — para quê? Os inferiores têm outro entendimento e falam outra linguagem".

Chegará mesmo o dia em que tais reflexos perderão a atualidade, cristalizando-se irremediàvelmente no passado? Deixará o homem comum de considerar a virilidade sexual superior ao vigor intelectual? Reconheçamos, ao menos, que pessoas cultas e sensíveis já encaram o homossexualismo pelo prisma da endocrinologia Como assinalou, anos atrás, o juiz que serviu de auxiliar de defesa no julgamento de Oscar Wilde, hoje em dia não seria possível repetir-se, na Inglaterra, a condenação que sofreu o criador de Dorian Gray.

O ALBATROZ

Baudelaire
Tradução de Guilherme de Almeida

ÀS vêzes, por prazer, os homens da equipagem
Pegam um albatroz, enorme ave marinha,
Que segue, companheiro indolente de viagem,
O navio que sôbre os abismos caminha.

MAL o põem no convés por sôbre as pranchas rasas,
Êsse senhor do azul, sem jeito e envergonhado
Deixa doridamente as grandes e alvas asas
como remo cair e arrastar-se a seu lado.

QUE sem graça é o viajor alado sem seu nimbo!
Ave tão bela, como está cômica e feia!
Um o irrita chegando ao seu bico um cachimbo,
Outro põe-se a imitar o enfêrmo que coxeia!

O POETA é semelhante ao príncipe da altura
Que busca a tempestade e ri da flecha no ar;
Exilado no chão, em meio à corja impura,
As asas de gigante impedem-no de andar.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Poesia

FLORES DAS "FLORES DO MAL" DE BAUDELAIRE

Este livro, que em primeira edição, 22 anos atrás, obteve merecida repercussão crítica, é uma amostra do virtuosismo poético de Guilherme de Almeida, como tradutor. Mantendo-se o mais possível fiel ao texto primitivo, o escritor paulista, poeta, por sua vez dos mais técnicos e inspirados, só intervém com o fator recriação quando a transposição direta resulta em absurdo aparente ou desagrado auditivo. Mesmo aí, o têrmo ou verso equivalentes nada têm de arbitrário, antes correspondem essencialmente ao original. Relançado agora em elegante formato de bôlso, essas "Flôres" contribuem para aproximar o "poeta maudit" das novas gerações de leitores brasileiros. (Edição de Ouro).

"BALADA DO INÚTIL SILÊNCIO", POR NÚBIA MARQUES DE AZEVEDO

Lançado festivamente sábado, no Centro Sergipano, apresenta uma poetisa de alta sensibilidade, que sabia aliar a natureza feminina à preocupação com os graves problemas da existência. Núbia Marques de Azevedo é dessas inspiradas que desmentem o conceito falacioso de que o intelecto da mulher se mostra infenso à especulação filosófica em profundidade, prestando-se apenas para cantilenas de mimar crianças ou arrulhos de alma enamorada. A literatura seria mais respeitada se dispusesse mais freqüentemente de escritores como Núbia Marques de Azevedo.

"A TARDE E O TEMPO", DE CARLOS FELIPE MOISÉS

Os sete primeiros poemas dêsse livrinho obtiveram o Prêmio de Poesia do concurso literário promovido pelo Conselho Estadual de Cultura, São Paulo, em 1962. Carlos Felipe Moisés publicara anteriormente dois volumes no gênero: "A Poliflauta de Bartolo" e "O Signo e a Aparição". (Edição Roteiro).

"SONETOS", POR EZECHIAS DA ROCHA

Inspiração de fundo filosófico mantida nos limites formados do sonêto rimado, "à la manière" de um Antero de Quental.

Ensaio

"UMA CIDADE NO TRÓPICO", POR MIRAN DE BARROS LATIF

Edição ilustrada e em formato gigante, estuda de maneira amena e segura a história do Rio de Janeiro sob o ponto de vista sociológico e geográfico. Vem enriquecer a bibliografia carioca, no ano do IV Centenário da Cidade. (Agir).

"A CRIANÇA, ESSA INCOMPREENDIDA", POR H. MULLER-ECKHARD

Não se trata de mais um estudo psicanalítico sôbre a criança. A psicologia infantil é vista pelo ângulo pragmático de sua formação moral e física, com vistas ao seu ajustamento futuro no mundo dos adultos. Lições acessíveis a qualquer pai. Tradução do alemão. (Agir).

Documentário

"A EPISTOLOGRAFIA EM PORTUGAL" POR ANDRÉE CRABBÉ ROCHA

Largo e documentado estudo, realizado pela primeira vez em Portugal, da atividade epistolar dos escritores lusos desde o Infante D. Pedro até Fernando Pessoa. Seguido de uma antologia que inclui cartas inéditas de Francisco Manuel de Melo, Cunha Brochado, Garção, Garrett, Herculano, Camilo, Ramalho, Antero, Oliveira Martins, Gomes Leal Trindade Coelho, Junqueiro, Feijó, Nobre e Sá Carneiro. (Livraria Almedina, Coimbra).

Romance

"SIDARTA"

POR HERMANN HESSE

Do famoso autor alemão de "O Lôbo das Estepes" aparece no Brasil essa história de um misticismo transcendente. Budismo não quietista nem evasionista, mas experimentador de tôdas as possibilidades da existência humana. (Editôra Civilização Brasileira).

"ROMANCES URBANOS" DE JOSÉ DE ALENCAR

Primeiro volume independente de uma série de antologias da obra de Alencar, preparadas por Oscar Mendes. Além dos romances urbanos a série abrange romances indianistas, romances históricos, romances regionais e uma final sôbre teatro, poesia, crônica, ensaio e oratória. No volume que justifica esta nota lêem-se trechos de "A Viuvinha" "Cinco Minutos", "Lucíola", "Diva", "A Pata da Gazela" "Sonhos de Ouro" "Senhora" e "Encarnação". Oscar Mendes faz um estudo crítico do romancista. (Agir).

Lançamento

A Gráfica Recorde Editôra está lançando nos próximos dias o nôvo romance de Aguinaldo Silva, sob o título de "Canção de Sangue". O livro, que será prefaciado por Dinah Silveira de Queirós, é o terceiro do jovem escritor de 21 anos, e os dois anteriores, "Redenção para Job" e "Cristo partido ao meio", foram sucesso de público e de vendas.

"Canção de Sangue" aborda os problemas da liberdade e os caminhos que se tem de percorrer para chegar até ela.

A VIDA DE CHARLES CHAPLIN

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A autobiografia de Charles Chaplin (História da minha vida — tradução de Raimundo Magalhães Jr., Raquel de Queiroz e Genolino Amado, edição José Olímpio, com prefácio de Octávio de Faria), é antes de mais nada um livro necessário para quem quiser compreender um gênio de nosso tempo. Os gênios, nos tempos de hoje, não são muitos. Ao contrário êles se tornam cada vez mais raros, substituídos pelo progresso e pelas máquinas. Chaplin é um dos últimos. E dos maiores.

Livro aguardado com natural curiosidade — e por que não dizer também ansiedade — êle nos conta a vida do nosso Carlitos. Menino pobre, paupérrimo mesmo, nasceu êle a 16 de abril de 1889 num bairro quase miserável de Londres. Criado pela mãe, por várias vêzes passou fome juntamente com ela, artista de variedades, separada do marido por êste beber em demasia. Com seu irmão mais velho Sidney, viveram uma vida de altos e baixos, mais baixos do que altos.

Aos cinco anos, acompanhando sua mãe ao teatro onde ela cantava, a voz dela falhou no início de uma canção. Foi vaiada. O empresário então, que já vira o jovem Charlie representando para os amigos da mãe, tomou-o pela mão e levou-ao ao palco. Foi sua estréia. Recitou e cantou várias canções, inclusive uma imitando a voz da própria mãe, recebendo por isso uma "chuva de moedas" como êle mesmo diz. Em certo trecho, comenta Chaplin: "Picasso teve uma fase azul. Nós tivemos uma cinzenta, durante a qual vivemos da caridade da paróquia, cartões de sopa e auxílios, que nos chegavam em pacotes". A pobreza era tanto que foi, juntamente com o irmão, internado em um asilo enquanto a mãe se internava em outro. Pouco tempo depois ela enlouquece pela primeira vez sendo transferida para um hospício.

Conta Chaplin um pequeno fato que mais tarde de muito lhe serviu em seus futuros filmes. Ajudou êle certa vez várias pessoas a agarrarem um carneiro que fugira, achando cômico aquilo do bicho sendo perseguido saltar de um lado para outro, até que finalmente o pegaram. Quando levaram o animal para o açougue, é que êle sentiu o drama: iam matá-lo. E isso, segundo Chaplin, essa combinação do trágico com o cômico, estabeleceu uma premissa para seus futuros filmes.

Ajudou lenhadores a cortar lenha, vendeu flôres, vendeu roupas velhas nas ruas e nos mercados de Londres, fêz pontas em pequenas companhias teatrais de segunda categoria, a fim de ganhar algum dinheiro para ajudar sua mãe que, curada uma vez, tinha recaídas tendo que retornar ao hospício. Finalmente, anos mais tarde, consegue um emprêgo numa companhia de variedades para interpretar o jovem Billie, menino auxiliar de Sherlock Holmes. Eram os bons tempos. E diz Chaplin, espantado com a própria sorte: "Que acontecerá? Parecia que todo mundo de repente mudara, tomara-me nos braços com carinho e me adotara".

Não vamos aqui narrar tôdas as peripécias da infância e da adolescência de Carlitos. Finalmente êle conseguiu um emprêgo com a Companhia Karno, onde já trabalhava seu irmão Sidney. Em 1909 vai a Paris e fica deslumbrado. Tempos depois, após voltar à Inglaterra, segue para os Estados Unidos como artista principal da Companhia Karno. A princípio não fizeram grande sucesso. Peças inglêsas, com humor inglês, não agradavam à então ainda jovem nação americana. O espírito era outro. Mas Chaplin insistiu. Certa feita, quando representava em São Francisco, às vésperas de voltar à Inglaterra, passeando pela Market Street, viu uma pequena loja com um letreiro na janela: "Sua fortuna lida em suas mãos ou nas cartas. Preço: 1 dólar". Entrou. Uma gorda mulher, ainda mastigando os restos de um jantar, mandou que se sentasse à um canto, em frente a uma pequena mesa e, sentando-se à sua frente, pediu-lhe que cortasse um baralho em três partes e pusesse as mãos sôbre a mesa com as palmas voltadas para cima. "O senhor está pensando em fazer uma longa viagem, o que quer dizer que vai deixar os Estados Unidos. Vai regressar logo e ingressará num nôvo negócio — algo diferente do que o senhor está fazendo nesse momento" — disse ela. Depois, parecendo confusa: "Bem, é quase a mesma coisa mas em todo caso diferente. Vejo que terá imenso sucesso nessa nova atividade. O senhor tem uma extraordinária carreira à sua frente, mas eu não sei dizer do que se trata". Tomando-lhe a mão, disse: "Oh, sim, vai se casar três vêzes... Nas duas primeiras não será feliz, mas no fim de sua vida conhecerá a felicidade no casamento e será pai de três filhos (Nisso ela se enganaria!). "Tomando-lhe novamente a mão, continuou: "Sim, fará uma imensa fortuna, a sua mão é a de homem que sabe fazer dinheiro". Olhou Chaplin no rosto e completou: "Vai morrer de broncopneumonia com a idade de oitenta e dois anos. Um dólar, por favor".

Aliás, com vistas ao sobrenatural, vamos encontrar mais alguns casos curiosos no livro de Charles Caplin. Discutindo o problema das percepções extra-sensoriais com H. G. Wells, anos mais tarde, na Inglaterra, contou-lhe que certa feita, em Biarritz, entrou com o tenista Henri Cochet e um amigo num bar. Havia penduradas na parede três rodas de jôgo com numeração de um a dez. Anunciou então que iria rodar as três rodas e elas parariam a primeira no nove, a segunda no quatro e a terceira no sete. Foi exatamente o que aconteceu.

Mais curioso ainda é o que ocorreu em sua casa de Beverly Hills. Pouco antes de terminar a construção, recebeu uma carta anônima dizendo que naquele ponto, dois mil anos antes, as velhas tribos indígenas praticavam sacrifícios humanos. A casa era mal-assombrada e, preveniam-lhe que, se ficasse só, no escuro, haveria aparições. Depois da casa pronta, Chaplin, estando só, resolveu experimentar. Apagou tôdas as luzes e aguardou, terminando por sentar-se no piano e bater distraìdamente uma nota várias vêzes. Viu então uma porta abrir-se e aparecer um "monstrozinho grotesco, parecendo um anão, tendo em tôrno dos olhos uns círculos brancos de palhaço". Amedrontado, assim mesmo procurou e não mais o encontrou. Subindo a seu quarto e entrando, no banheiro, teve o maior susto de sua vida, pois deparou com o "fantasma". Era um gambá que acabou por ser um bicho de estimação da casa...

— • —

Voltando à vida de Chaplin. Êle retorna à Inglaterra mas pouco após — como dissera a cartomante — regressa aos Estados Unidos. Aí, acaba por ser convidado para trabalhar no cinema que estava engatinhando, na companhia de Mack Sennett, onde criou o tipo de Carlitos que lhe deu fama.

Eis como êle nos conta a criação do tipo:

"Eu não tinha a menor idéia sôbre a caracterização que iria usar. Mas, não tinha gostado da que apresentara como repórter. Contudo, a caminho do guarda-roupa, pensei em usar umas calças bem largas, estilo balão, sapatos enormes, um casaquinho bem apertado e um chapéu côco pequenino, além de uma bengalinha. Queria que tudo estivesse em contradição: as calças fôfas com o casaco justo, os sapatões com o chapéuzinho. Estava indeciso sôbre se deveria parecer velho ou môço, mas lembrei-me de que Sennett esperava que eu fôsse mais idoso e, por isso, adicionei ao tipo um pequeno bigode, que, pensei, aumentaria a idade sem prejudicar a mobilidade da minha expressão fisionômica.

Não tinha nenhuma idéia, igualmente, sôbre a psicologia do personagem. Mas, no momento em que assim me vesti, as roupas e a caracterização me fizeram compreender a espécie de pessoa que êle era. Comecei a conhecê-la e, no momento em que entrei no palco de filmagem, êle já havia nascido. Quando cheguei em frente de Mack, entrei no personagem, andando em passos rápidos, girando a bengalinha diante dêle. Incidentes e idéias cômicas vinham em tropel à minha mente."

Daí em diante, criado o tipo, estava feita a fama de Charles Chaplin, uma fama que iria num crescendo formidável, sempre com sucessos estrondosos, até "O Grande Ditador", "Monsieur Verdoux" e "Luzes da Ribalta" últimos filmes realizados nos Estados Unidos.

Um número incalculável de figuras, não só do cinema pois o livro é em si mesmo uma história de grande parte do cinema, mas também da literatura, da pintura, da dança, da música, cientistas como Einstein e outros, políticos de Churchill e Kruchev ou Gandi, desfilam pelas páginas do livro. Seria impossível dar aqui, nos limites de um artigo de jornal, o que foi a vida de Chaplin em ascensão.

— • —

Fala-nos êle igualmente de sua vida sexual, não só narrando seus sucessivos casamentos fracassados, até o último que dura mais de vinte anos, como algumas pequenas aventuras e finalmente o caso famoso com Joan Barry, que o acusou de ser pai de um filho dela. Chaplin descreve cuidadosamente não só a história desde seu início, como os primeiros choques com "a Barry" e ainda todo processo terminado com sua vitória.

A propósito da curiosidade que sua vida sexual teria numa autobiografia diz êle: "A meu ver, isso pouco contribui para revelar um caráter. Ao contrário de Freud, não acredito que o sexo seja o mais importante elemento na complexidade de nossa conduta. Frio, fome e vergonha da penúria afetam de maneira ainda mais profunda a nossa psicologia.

Pouco após o ataque japonês a Pearl Harbour, Chaplin foi chamado para substituir o Embaixador em Moscou, Joseph L. Davies, numa conferência em São Francisco, para a Comissão Americana para o Socorro de Guerra Russo. Aceitou e aí, segundo êle, começaram tôdas as suas contrariedades. Iniciou seu discurso chamando "Camaradas!" e, quando serenaram as risadas, falou: "Eu quis dizer exatamente camaradas!" Continuou entremeando coisas sérias com algumas anedotas e ao fim de quarenta minutos pediu que todos telegrafassem ao Presidente Roosevelt, clamando pela abertura de uma segunda frente.

Daí em diante as coisas se precipitaram. Foi chamado outras vêzes, para outros pronunciamentos, tendo tomado parte ativa na campanha, afinal vitoriosa.

No Madison Square Garden, em 22 de julho de 1942, foi transmitido pelo telefone um nôvo discurso seu em que terminava dizendo: "Que os nossos esforços desafiem as impossibilidades. Lembrai-vos de que as grandes proezas da História foram conquistadas do que parecia impossível".

Após isso, surgiu o caso com Joan Barry. E as duas coisas se juntaram a tal ponto, que não só no julgamento, como em entrevistas sôbre os filmes de Chaplin feios mais tarde, ou seja "Monsieur Verdoux" e "Luzes da Ribalta", as perguntas eram mais de cunho político e provocador do que outras.

O resultado de tudo isso todos sabem: a pressão foi tão grande, que Charles Chaplin, já casado com Oona, acabou por deixar com a família os Estados Unidos, a princípio, em caráter provisório, transformado depois em definitivo.

— • —

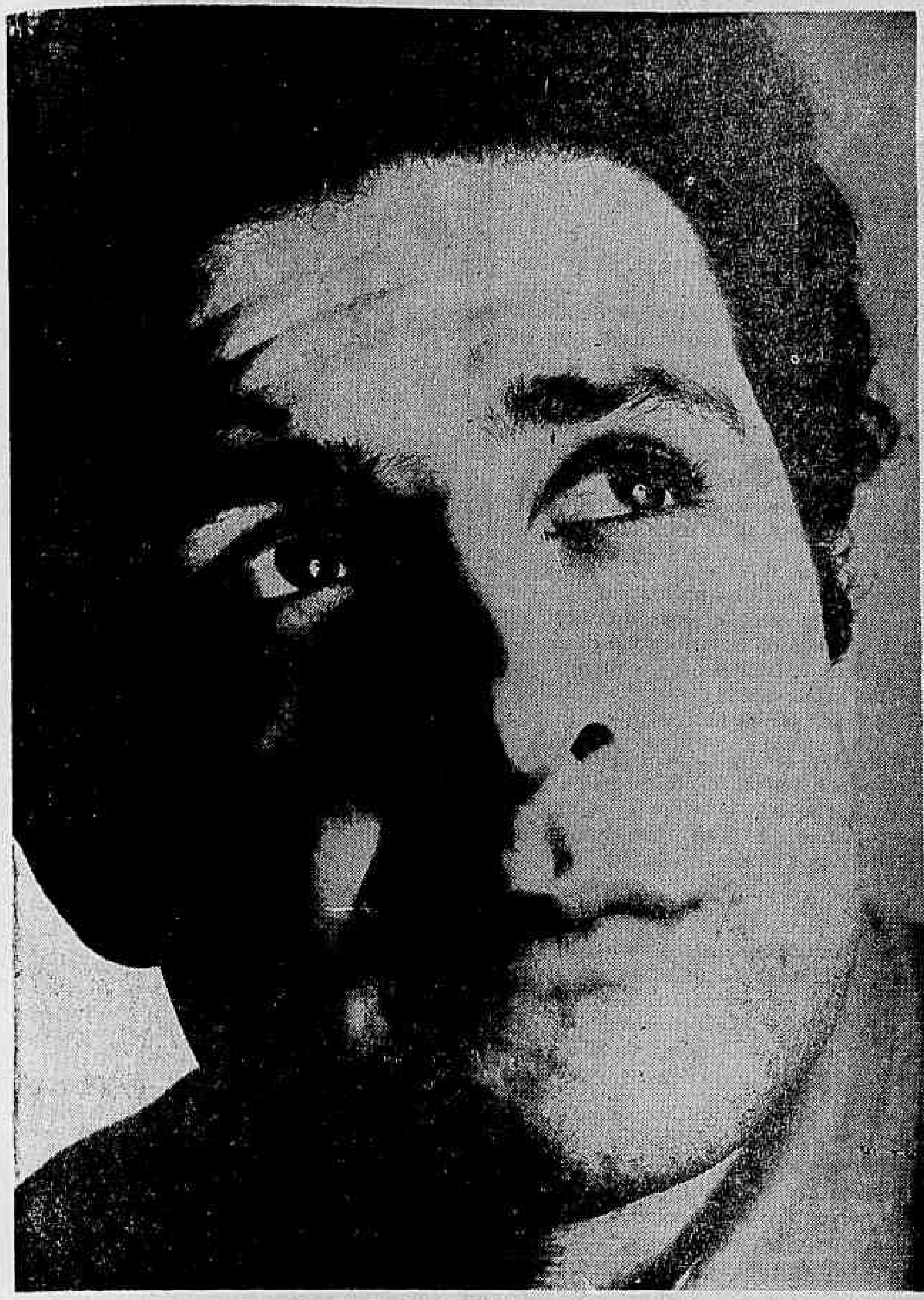
Há, no entanto, no livro de Charles Chaplin, uma tônica da qual êle não consegue fugir: é a da solidão. Falando, por exemplo, de uma das grandes manifestações do público, entre Kansas City e Chicago, diz êle: "Eu sempre pensara em atrair as atenções do público, mas agora que elas se concentravam na minha pessoa paradoxalmente me isolavam, inspirando-me um desprezivo sentimento de solidão".

Mais tarde, quando se inicia a ascensão do cinema falado, diz êle: "Tentei lembrar-me de alguém bastante íntimo a quem pudesse telefonar sem constrangimento, convidando-o a jantar comigo. E ninguém me ocorreu. Quando voltei para casa, soube que Reeves, meu administrador, telefonara, deixando o recado que tudo ia bem. Ninguém mais havia ligado."

Há, em quase todo o livro, êsse sentimento de solidão que ora nos aparece nas entrelinhas, ora explode numa queixa do autor. E talvez tenha sido êsse sentimento, que o acompanhou por tôda a carreira, que o tenha ajudado a criar o tipo de Charlie-Charlot-Carlitos.

Múcio Leão, num dos seus discursos acadêmicos, diz: "O gênio é, por sua natureza, áspero e solitário. Êle caminha isolado, e em si mesmo encontra a sua fôrça e o seu calor. Nós outros, aquêles que sabemos medir o nosso limitado poder e sondar o nosso limitado horizonte, nós é que sonhamos com o grupo e a companhia. As águias voam solitárias; as andorinhas é que voam em bando."

"História de Minha Vida" é um livro para se ler e reler. E, além do mais, um ensinamento para todos, a vida dêsse menino pobre, saído da miséria de Londres, mas que conseguiu, à custa do seu trabalho e de sua inteligência, transformar-se não só num ídolo de todo o mundo, mas como um dos verdadeiros gênios de nosso tempo.



Hugo Perez: juventude da Argentina no Brasil

Entrevista a José Antônio Espinheira

Hugo Perez De Sanctis nasceu em San Juan, província da Argentina, tem 26 anos, um metro e noventa de altura e um mês de Brasil. Não é um intelectual de gabinete, está em contato direto com a terra, telúrico por temperamento, deve sua elasticidade de espírito à resistência oferecida pela terra (de que fala Antoine de Saint Exupéry) a suas andanças sequiosas por captar o espírito do seu povo, às compilações de músicas folclóricas perdidas («tonadas de los Andes») etc.

Hugo apreendeu seu país e seu tempo, para êle o grande problema não é como dizer o tudo que tem dentro de si, êle é o homem dos sete instrumentos, pinta, escreve poesia, canta, compõe, toca violão e é ator de cinema seu problema é escolher dentre as suas aptidões (êle ama a tôdas) aquela a que se dedicará finalmente.

Hugo está nos primeiros primeiros passos da realização, o processo do artista está sujeito a inúmeros "perigos" e "desvios", mas Hugo corre em menor grau, êste risco, porque está inteiramente radicado no homem, e se reconhece no verso: "Con los puebres de la tierra es que my suerte está"...

É com êste 'gitano legítimo", que vamos ter uma conversa.

— Por que escolheu vir para o Brasil?

— "Já conheço todo o meu país, sobretudo minha província, agora quero estender estas fronteiras efetivas nos caminhos da América, descobrir os signos errantes do seu passado e conhecer e exaltar, através dos meus meios expressivos, a fôrça incontrolável do seu futuro; sua natureza, na qual me sinto integrado; o canto; o folclore e, sobretudo, recolher os sentimentos e sabedoria do homem simples, do camponês, do homem do povo, aquêle que, às vêzes analfabeto, inventa a poesia, cria o folclore e expressa sem dúvida o grau de cultura alcançado por uma civilização. Tudo isto creio encontrar neste grande país. San Juan de la Frontera se chama minha província, de grandes sendas andinas, de neves, de areia e de silêncio; lá a palavra Brasil soa como algo verde, imensamente sonoro e movediço, desde pequeno imaginei como o vejo agora, e vim para cumprir êste sonho de rapaz".

— Que pretende fazer aqui?

— "Pintar, desenhar, tudo que possa. Dar recitais de música folclórica argentina, e seguir andando".

— Que é que V. gosta mais de fazer?

— "Gosto de fazer tudo que possa fazer bem, mas creio que em pintura expresso melhor o que sinto. A côr e a forma são para mim passaporte para a realidade interior da vida, por isto me volto para a pintura, que me serve de maneira substancial mais do que tudo que possa fazer. Não desprezo nada que sirva para alimentar minha capacidade expressiva".

— Qual o seu conceito de estética?

— "Creio que a arte é, com a ciência, a mais alta tentativa humana para conhecer a realidade, e na medida em que avançamos no conhecimento, deve-se intercomunicar os resultados entre ciência e arte. O cientista, por exemplo, estrutura suas perquirições no campo da lógica pura e seus resultados são tão válidos como os do artista que estrutura as suas indagações nas fontes essenciais da vida. Em cada minuto da sua existência, também a obra de arte é uma resposta livre ao indecifrável. Uma experiência de vida desaliena e ilumina às vêzes o caminho da humanidade, no que tem de inconseqüente e obscuro. Pessoalmente creio que o artista atual deve aprender a tradição cultural do seu povo, e, se possível, do mundo, integrar seu instinto estético ao conhecimento geral científico e elucidar no pensamento filosófico. A arte é também um fato social, e portanto, responde ao homem e a êle queremos nos dirigr, porque falamos por êle.

Arte pela arte? Penso que tudo que fizemos, inclusive a "arte pela arte", está inevitàvelmente ligado ao processo histórico do homem, sua luta constante e seu sacrifício por alcançar o alto destino que não corresponde. O mérito do artista do futuro será expressar o sentido épico, o sentimento cósmico dêstes fatos reais, desta luta libertadora".

— Qual o papel do artista no mundo atual?

— "O papel do artista no mundo atual, creio, deve ser escorar os valôres permanentes do espírito, com sua ação e com funda do seu povo e sua terra". sua obra, retratar a vida pro-

— Assim como Sartre na literatura?

— "Alio-me a Sartre neste compromisso".

— Quais são os pintores que mais o impressionaram?

— "Os que souberam fazer uma síntese entre sua inteligência, natureza, sentimentos e esperanças, relacionando com a humanidade. Houve muitos artistas que puseram em sua ação e sua obra uma inquebrantável fé no futuro do homem. Aí está o exemplo de Paul Gauguin (para não citar outros) que, já velho e enfêrmo, na plenitude de sua capacidade criadora, lutava na legendária Polinésia para reivindicar os direitos dos nativos extorquidos pelo colonialismo francês. Sua ação e sua obra dizem a verdade dos indefesos, e a alegria do homem simples".

— Qual a sua impressão sôbre a arte argentina?

— "Meu país tem alcançado altos níveis de criação estética. Não obstante, o alambique onde se destila nossa essência está no interior, Buenos Aires tem seus olhos postos em tôda corrente estética vinda da Europa e dos EE.UU., vivendo de costas para a verdadeira realidade argentina. Lá estão os pseudo-teóricos representantes das grandes emprêsas, empenhados em favorecer todo o tecnicismo gráfico insubstancial, todo o objeto antiartístico, que sem embargo serve para promoções publicitárias. A origem da falsa arte resulta da total falta de integridade conceptual, da carência de respeito pelo que é nosso e sobretudo da necessidade de fabricar alguma coisa de "novidade" que satisfaça aos interêsses de diversões de um público sedentário e conquistado através de todos os meios de difusão. Se bem que o "hop-art" e o "pop-art" são inicialmente caminhos de investigações, não deixam por isso de ser em últimas instâncias ornatos ocos, ótica para intelectuais desvanecidos. Há grandes pintores no interior do meu país que vivem longe "de la corte" e não são os seus bufões".

— E a arte da América Latina?

— "Na América Latina, Portinári os muralistas mexicanos e outros que ora me escapam abriram o caminho cumprindo com o seu dever de homens. Êstes exemplos nos aumentam a crença em saber que as melhores pinturas, as melhores músicas e poesia serão aquelas que chegarão com o futuro que fará os homens livres, os que não tenham outro compromisso a não ser com a alegria dos que têm combatido por conseguir a liberdade para a sua alma: digo, a de todos.

— Qual a sua opinião sôbre os grandes poetas que conhece?

— "Os grandes poetas são muros entre a repressão. Aí estão Whitman, Valejo e aquelas palavras de Paul Éluard em seu poema "Sem idade"; "Oh! meus irmãos perdidos, nossa pouca esperançada razão na morte, eu vou até a vida e me reconheço em homem, para provar que o mundo se faz à minha medida..."

— Como vê Carlos Drumond de Andrade?

— "Um dos maiores poetas da América Latina, uma voz universal. Gosto muito do seu poema "passagem do ano".

Disco-voador pode contar o velho mistério do trigo

Augustus V. Werner

Em 24 de junho de 1947, Kenneth Arnold, dono de uma firma especializada em extintores de incêndio nos Estados Unidos, voava em seu avião particular sôbre o Estado de Washington, no extremo noroeste da nação americana quando, exatamente na metade da viagem entre as cidades de Chehalis e Yakima, às duas horas da tarde, fêz as observações que passariam a ser uma nova fase na história do enigma dos discos-voadores. Nessa tarde, nasceu a expressão "flying saucer", cuja tradução é "pires voador", mas que em português já foi traduzida para "disco-voador", em italiano "disco volante", em espanhol "plato volador", em francês "soucoupes volantes" e assim por diante, encontrando em tôdas as línguas tradução mais ou menos parecida.

Mas, voltemos ao nosso amigo Arnold, que, a pedido das autoridades aeronáuticas americanas, tentava localizar dentro de sua rota um avião de transporte da Marinha americana, que se achava desaparecido naquela área, junto do Monte Rainier, já há alguns dias. A uma altura de aproximadamente 3.000 metros, em um dia claro e sem nuvens, Arnold notou um brilhante lampejo de luz refletindo-se na asa de sua aeronave. Olhando para a direita e o norte do Monte Rainier, êle viu uma série de clarões que provinham de nove peculiares objetos voadores que voavam do norte para o sul a uma altitude de 3.200 metros como se estivessem ligados entre si.

Êsses objetos voadores, que pareciam seguir em uma direção específica, aproximavam-se do monte Ranier, a grande velocidade oscilando de vez em quando simultâneamente e quando assim faziam, refletiam a luz que Arnold tinha visto de seu avião.

A princípio Arnold pensou tratar-se de uma esquadrilha de jatos e, quando os viu contra o nevado branco e brilhante do Monte Ranier, notou que não possuíam asas ou cauda, mas ainda assim pensou tratar-se de algum tipo secreto e nôvo de jato.

Usando dois pontos de referência nos montes Ranier e Adams, êle pôde calcular a velocidade dos objetos e notou ainda que voavam perto demais dos picos nevados do que qualquer aeronave conhecida se atreveria a voar. Em grande espanto constatou que desenvolviam 2.000 Km por hora e que a diagonal que formavam devia ser de 8 Km.

Baseando-se no ponto em que se achava e na distância por onde passavam os discos, êles deviam ter uma envergadura de aproximadamente 800 metros.

Chegando a Yahima, Arnold descreveu os objetos como uma espécie de pires-jatos de um metal brilhante prateado que brilhava ao Sol, daí nascendo a expressão que designa êsses objetos voadores não identificados.

A notícia das observações se espalhou ràpidamente por todo o mundo, mas sòmente duas semanas depois é que as autoridades militares americanas e o FBI (Bureau Federal de Investigações) entraram em contato com Arnold e com outros que afirmavam terem visto coisas parecidas. E, de repente, a censura militar interveio e pararam de aparecer na imprensa americana notícias sôbre os discos-voadores.

Acreditamos mesmo que não é uma questão de segurança ou defesa, mas como explicar o fenômeno ao público, como conseguir uma explicação lógica?

Evidentemente as autoridades americanas não podem alegar que os discos-voadores são armas secretas de sua própria fabricação. Explicar que são de alguma potência estrangeira, seria então afirmar a completa não segurança militar do território americano. Imaginem então, os caros leitores, o Pentágono vindo à público com uma comunicação mais ou menos assim: "Os chamados discos-voadores ou UFOA (Unidentified flyienz objectos) avistados por milhares de pessoas em tôdas as regiões do mundo, são apenas naves espaciais provenientes de algum outro planêta do sistema solar ou de outro sistema, que visitam periòdicamente a Terra. Além de alguns acidentes sem grandes conseqüências provocados pelos citados objetos voadores, não parecem hostis ou terem más intenções. Temos procurado não hostilizá-los apesar de terem sido vistos sobrevoando bases ou outros lugares interditados por motivos de segurança. Esperamos que em futuro próximo os tripulantes dessas naves entrem em contato conosco, quando então, faremos uma comunicação definitiva ao público".

A propósito, não se tem notícia da observação de discos-voadores em nenhum país da cortina de ferro, nenhuma notinha no "Pravda" ou do "Isvesztia" a respeito do assunto. Silêncio absoluto cerca êsse negócio de discos-voadores por aquêles lados.

As observações de Kenneth Arnold e outras que foram crescendo como uma bola de neve, resultaram na criação naquele mesmo ano de uma comissão oficial americana para investigar o fenômeno.

Os resultados oficiais dessa comissão que investigou milhares de casos é que 20% dessas observações são irrefutáveis devido as pessoas, às circunstâncias e a maneira como foram feitas.

Aqui no Brasil existe também de forma oficial, como já dissemos em artigo anterior, a Comissão Brasileira de Pesquisa Confidencial dos Objetos Aéreos não Identificados, da qual fazem parte ilustres cientistas civis e militares, aeronautas, engenheiros e várias personalidades do nosso mundo intelectual, inclusive oficiais superiores das Fôrças Armadas Brasileiras.

A comissão brasileira trabalha em estreito contato com outras organizações civis e militares estrangeiras. Todos atentos aos estudos relacionados à natureza, origem e intenções dos objetos voadores não identificados.

As observações de Arnold deram início às investigações atuais, mas tudo indica que a presença dos discos aqui na Terra possa ser até anterior ao aparecimento do homem, o elo entre o antropóide e o homo sapiens, nunca encontrado, poderia ter a sua explicação nessas visitas.

Quase todos os povos que já passaram pela Terra possuem lendas das visitas dos deuses e anjos que vieram lhes trazer presentes e ajudá-los em horas de amarguras.

Nos mais antigos escritos e tradições indus, egípcios, dos peles-vermelhas da América do Norte, dos Celtas e na Bíblia encontramos referências a essas visitas e ajudas celestiais.

Os antigos egípcios chamavam o trigo de "presente dos deuses" e o mais curioso é que o trigo nunca foi encontrado em parte nenhuma da Terra em estado nativo.

A propósito dessa teoria transcrevemos um trecho da enciclopédia Britânica (volume 23), página 560 — edição de 1954, (fielmente traduzido pelo autor). "É com referência às origens do trigo do grupo do pão de trigo que a maior obscuridade e incerteza existem e nenhuma planta foi ainda descoberta que se assemelhe a qualquer dêsses tipos de trigo. Alguns botânicos já sugeriram que o seu ancesto selvagem tenha sido extinto, outros ainda têm esperança que possìvelmente seja encontrado se forem feitas exaustivas buscas no sudoeste da Ásia".

No artigo anterior, a título de curiosidade, transcrevemos e comentamos duas passagens bíblicas para mostrar essas estranhas coincidências.

É possível que a corrida atômica atual de nossa civilização esteja precisando de um freio, daí o recrudescimento das visitas dos discos-voadores.

Além das comissões oficiais existentes em muitos países já existem também sociedades de pesquisas formadas por grupos particulares interessados no assunto.

A êsse respeito transcrevemos um trabalho do Dr. José Escobar Faria, o único especialista brasileiro em direito espacial, publicado no boletim do Centro de Pesquisas dos Discos-Voadores de São Paulo do qual era presidente: "A esta altura das pesquisas dos discos-voadores já nos é possível distinguir dois campos bastante diversos. De um lado, os grupos que realizam um trabalho de severa filtração de notícias e depoimentos, e de outro, os que unem duas esferas de ação — a objetiva e a psíquica. É o caso por exemplo da Borderland Lience Research Associates" de S. Diego, Califórnia, organização dirigida pelo Dr. Meade Layme (cuja honestidade é digna do maior respeito) que utiliza um médium, Marx Probert, para as comunicações com certos planêtas ditos etéricos e de onde provêm os discos-voadores, no entender da BSRA. É óbvio que as pessoas apresentadas por pessoas dessa natureza não escapam à verificação puramente subjetiva. Não menosprezamos tais atividades pois organizações dêsse gênero também pesquisam através de observações visuais e por aparelhos; são honestos sem dúvida, mas não satisfazem. O terreno metafísico é suscetível de erros e falsas interpretações, muitas à revelia das boas intenções dos investigadores e parece-nos realmente difícil saber ao certo até onde vai a verdade e a contribuição apenas pessoal do intermediário".

Um dos livros espíritas que tratam do assunto foi psicografado por Hercília Maes e ditado pelo espírito de Ramatis.

Nesse livro é afirmado que os discos provêm do planêta Marte que é habitado por um povo infinitamente mais adiantado que nós, os pobres terrenos.

Os marcianos em suas viagens à Terra formam um conjunto de observadores com finalidades pacíficas, embora, prudentemente em defensiva. Essas observações continuarão até a hora profética" do encontro determinado pelo "pai" que é a ligação ou contato entre as orbes ainda materiais e os de sêres ou almas mais evoluídas.

Temos assim então uma teoria sôbre a origem dos discos.

O caro leitor já formou a sua opinião?

PS — No artigo publicado no último domingo no seu DC-2, inadvertidamente algumas linhas foram engolidas, quebrando um pouco a seqüência do mesmo.

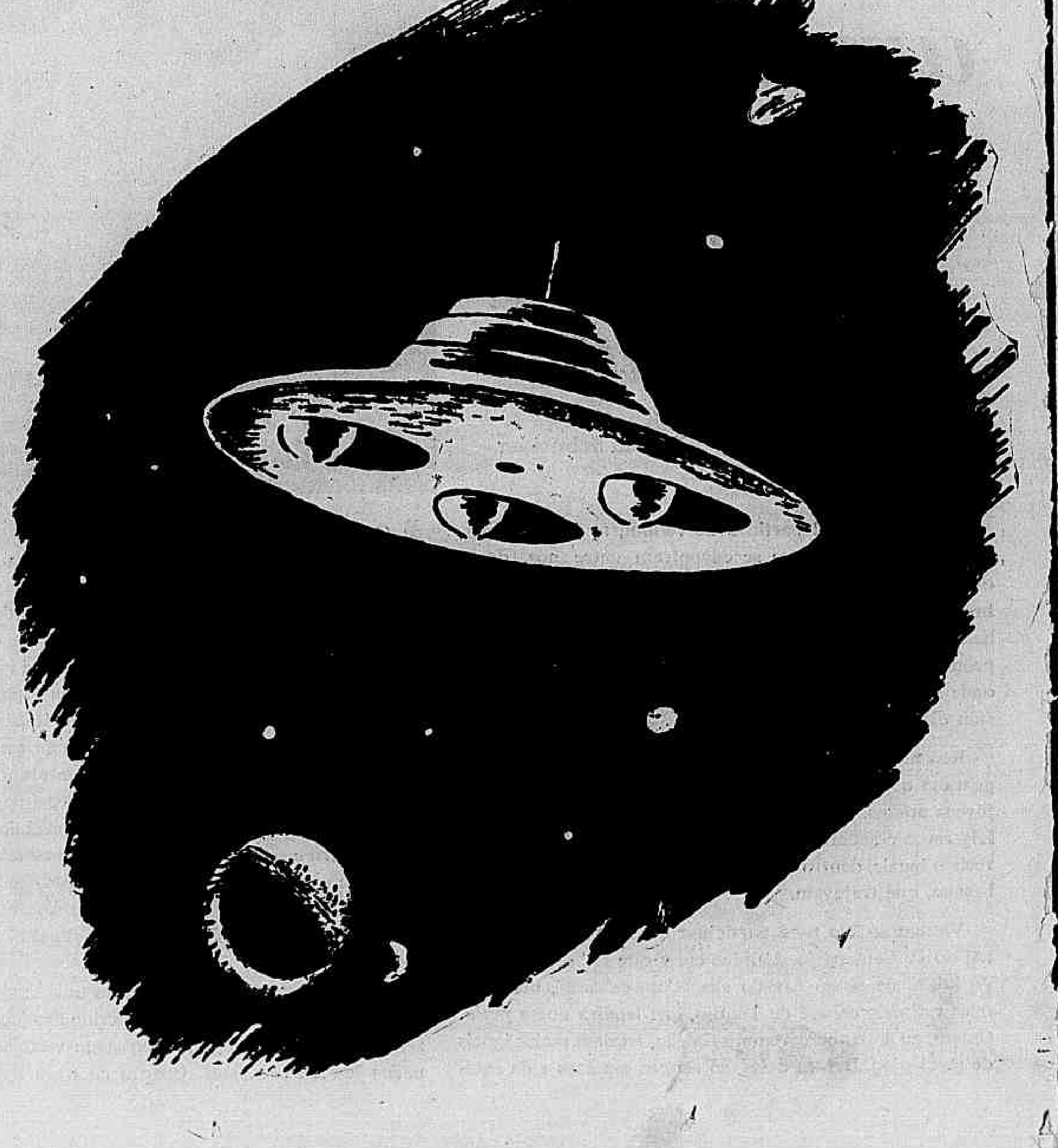
Dizíamos em trecho que o planêta Marte em sua órbita podia ficar a uma distância mínima da Terra de sessenta e cinco milhões de quilômetros ou a uma distância máxima de quatrocentos milhões de quilômetros.

No período de maior aproximação do planêta vermelho é quando geralmente ocorre o aparecimento dos discos-voadores.

No final do artigo quando apresentávamos a teoria de que o satélite Phobos de Marte era artificial, dizíamos que sendo isso verdade lògicamente êle só poderia ter sido pôsto em órbita pelos próprios marcianos.

De acôrdo com as últimas observações feitas pelos satélites artificiais lançados pela Terra, Marte parece ser um mundo quase morto e sem vida. Nos vem à mente, então, a seguinte indagação: "Será que houve por lá, uma guerrinha atômica total, não sobrando nem um casal de macacos para começar tudo de nôvo?"

Neste artigo, em trecho bem irreverente falamos de "acidentes" causados pelos discos-voadores. Sim, caros leitores, houve muitos e em um dêles perdeu a vida o Capitão Thomas F. Mantell um dos ases da Fôrça Aérea norte-americana, mas isso já é assunto para um outro artigo e, não se esqueçam que êste foi o terceiro da série, e se estiverm interessados nos dois primeiros, poderão consegui-los na redação do seu DC. Esta série é publicada exclusivamente aos domingos em seu DC-2.



Semana Internacional em Revista — José Auto

Crise do comércio internacional

A crise do comércio internacional caracteriza-se pelo fato de que, nos últimos anos, o preço dos produtos manufaturados (produzidos pelos países industrializados) aumenta, e a cotação dos produtos primários (provenientes dos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento) se degrada consistentemente. Não terá sido assim sempre?

Foi êste o problema levantado na última reunião anual do Fundo Monetário Internacional. Essa crítica parte tanto dos países industrializados como dos países subdesenvolvidos. Exatamente como em Genebra, na Conferência Mundial de Comércio (fevereiro de 1964), os países africanos, asiáticos e latino-americanos se erguem contra o "clube dos grandes", que sempre resolve o problema a seu modo. Agora, os países do Terceiro Mundo exigem uma reforma. Essa tomada de posição é também uma tomada de consciência a respeito da importância e das conseqüências dos problemas monetários em escala internacional. O que se lerá a seguir é um apanhado da questão, da forma por que é vista em grande número de países que, em abril dêste ano, tomaram parte de um seminário econômico afro-asiático, realizado em Argel.

Diz o documento: "A exploração dos países do Terceiro Mundo que compram cada vez mais caro os produtos acabados e vendem a cotações cada vez mais baixas os produtos primários se perpetua, qualquer que seja o sistema monetário adotado e êsses países se preocupam pouco em saber se são explorados ao "môlho dólar" ou ao "môlho ouro".

"Assiste-se visivelmente às manifestações de uma crise entre os países do mundo capitalista, crise paralela ao fôsso que, cada vez mais amplo, se cava entre os países pobres e os países ricos."

"As proposições expressas até agora tendem a uma reforma das instituições monetárias que se pode classificar em duas categorias: 1) As primeiras provêm da idéia de que convém ampliar e oficializar ainda o sistema das "moedas-chave", segundo o qual em cada um dos grandes países industriais as reservas são formadas em parte por moedas de outros países; 2) as segundas tendem a exigir a fundação de um Banco Central Supranacional, habilitado a criar crédito."

Ampliação do sistema moedas-chaves

O fato principal da reforma monetária considerada consiste em aumentar o número das moedas susceptíveis de servir como reserva.

A principal restrição que os economistas apresentaram a essa sugestão é a seguinte: para ser largamente aceita como reserva internacional, uma moeda deve ser forte (evitar riscos de desvalorização). Mas para reentrar nas reservas de outros países essa mesma moeda deve ser fraca, ou seja, que o balanço de pagamentos do país emitente da moeda deve ser deficitário, exigência um tanto contraditória.

Êsse sistema pressupõe, entre os países ricos, vínculos de confiança mútua, a convicção de que cada participante não deixará sua política interna favorecer uma expansão econômica perturbadora para os associados. A atualidade do mundo ocidental, seja os aspectos da rivalidade franco-americana, a construção européia e as atribulções do esterlino, incitam a uma prudente circunspecção.

Fundação do Banco Central

Êsse grupo de proposições tende a fundar (pela reforma do Fundo Monetário Internacional) uma instituição que, no plano mundial, desempenhasse com relação aos Bancos Centrais o mesmo papel que êstes desempenhassem para com os Bancos comuns.

No plano político, essas concepções têm uma ressonância de "supranacionalidade" e implicam, para seu pleno funcionamento, na idéia de um govêrno mundial, o que não é coisa de se esperar para êsses próximos anos.

Nos têrmos dessas proposições, os países credores teriam suas liquidezes sob a forma de saldos no Fundo Monetário Internacional, o qual estaria habilitado a criar crédito, seja por adiantamento aos Bancos Centrais, seja por compras de valôres de Estado nos lugares onde existissem mercados financeiros.

E' provável, aliás, que uma nova organização dêsse tipo se preocuparia com os problemas dos países industrializados às expensas dos países em vias de desenvolvimento, dos quais não se poderia esperar senão que êles tivessem muita ação por meio de votos ou que possuíssem grande parte dos fundos depositados.

Padrão-ouro

E' preciso reconhecer que o ouro, como reserva monetária mundial, ofereceu no curso da história muitas facilidades aos mecanismos complexos que são os mecanismos monetários.

Esta solução tem numerosos adeptos. Ela teria como resultado uma desvalorização de tôdas as moedas em relação ao ouro (é preciso dizer que os Estados Unidos se opõem obstinadamente a essa proposição). A revalorização do ouro suscita igualmente objeções graves. Uma tal revalorização, que deveria ser considerável, não traria vantagens senão para um pequeno número de nações que possuem grandes estoques de ouro; traria um enriquecimento injustificado aos particulares que entesouram êsse metal. Aliás, a alta do valor dos estoques de ouro se fará em relação às mercadorias. Os países subdesenvolvidos pagariam uma vez mais o custo da operação.

Quando se pensa que o valor de troca do ouro é artificial, pois depende de sua cotação oficial e não de seu valor intrínseco, a operação que consistisse na elevação dêsse valor de troca perderia tôda justificação.

Moeda-mercadoria

Ressalta, ao que parece, que as nações não podem encontrar uma solução válida do problema numa extensão do sistema das moedas-chave senão pela criação de um papel internacional garantido ou pela revalorização do ouro.

As proposições evocadas pelo antigo presidente do Conselho da França, Sr. Pierre Mendès-France, não são realmente novas: já haviam sido expressas pelo americano Graham, em 1944, o qual propunha um padrão de várias mercadorias para as moedas nacionais. Antes dêle, Ian Goudrian (**How Stop Deflation**, Londres, 1952) e J. S. Jevons (**Money and the Mechanism of Exchange**, 1875) propuseram a mesma idéia. Mais recentemente, os Professores Timbergen (da Holanda) e Hart (da Universidade de Columbia, EUA) e Caldor (da Universidade de Cambridge, Inglaterra) formularam proposições tendentes ao estabelecimento de uma moeda internacional lastreada por produtos de base.

Devendo as mercadorias servirem de penhor, concomitantemente com o ouro, deveriam elas ser em tão grande número quanto possível e em múltiplas variedades, o que deveria apresentar a vantagem de que a moeda emitida fôsse função do conjunto dos bens criados, ou seja, da produção.

E' preciso reconhecer que, para os países em vias de desenvolvimento submetidos a mecanismos financeiros que êles não controlam, e vítimas da deterioração das condições de troca dos produtos-de-base-produtos-manufaturados, certas perspectivas interessantes podem ser divisadas ao exame de proposições dessa natureza.

Ela tornaria possível, por exemplo, o abandono do padrão-ouro, ou, suprimindo a tensão exercida pelos países de moeda dominante, permitiria também uma distribuição equilibrada do progresso no mundo tanto nos países grandemente industrializados como nos países em vias de desenvolvimento.

Ela ofereceria a apreciável vantagem de estabilizar a relação de troca entre os produtos primários e os artigos manufaturados, que é um dos flagelos econômicos dos países que se querem industrializar, assim como também permitiria acelerar a taxa de crescimento da produção industrial do mundo diante das disponibilidades aumentadas de gêneros alimentícios e de matérias-primas.

Uma vantagem que é necessário enfatizar particularmente consiste na estabilidade aumentada da renda e das perspectivas de investimento nos países em vias de desenvolvimento. As grandes e graves flutuações na rentabilidade do investimento nacional e estrangeiro. Uma moeda baseada sôbre os produtos promoveria um crescimento econômico que iria reduzir em vez de alargar o fôsso entre os países de rendas nababescas e os países de rendas fracas.

Naturalmnte, seria ingênuo acreditar que a única virtude de um sistema monetário coerente bastaria para tornar automático o desenvolvimento econômico.

Porém não é menos verdadeiro que certas possibilidades de desenvolvimento, que dependem antes de tudo de possibilidades nacionais judiciosas e de iniciativas criadoras nos países em vias de desenvolvimento, poderiam então se encontrar estimuladas.

Os países do Terceiro Mundo manifestaram em Washington sua decisão de não serem mais espectadores quando são debatidos os problemas em que está empenhado o seu futuro. Essa participação e essa determinação mostram que êles estão à procura de soluções úteis ao seu desenvolvimento. A luta por uma moeda internacional baseada em produtos primários — a moeda-mercadoria — seria uma maneira de sair do emaranhado do padrão câmbio-ouro e das fórmulas americanas ou gaullistas de solução para a crise monetária internacional, na qual os países pobres sempre pagam o pato.

Olhos de amêndoa, corações de bola

Regina Schneider

Invictas em 232 partidas de volibol, as japonesinhas, olhos de amêndoa, que se encontram entre nós, desde ontem às 9,45 horas, mantêm um pacto: "amar a bola sobretudo e não ter namôro sério com jovem algum". Estabeleceram o prazo de três anos para conservação do compromisso. E um japonês que compareceu ao Maracanã, onde se encontram alojadas, depois de muitas tentativas, saiu dizendo: "parecem samurais".

Recentemente, o Japão iniciou a importação de nosso guaraná que "está sendo sucesso". Durante o almôço das jovens atletas, ontem no Maracanã, elas só pediram o refrigerante e acharam nosso café "muito forte". Todas pareciam iguais, dentro daquele uniforme amarelo, marrom e branco, que trajavam.

Vieram ao Rio para participar do Torneio Internacional do IV Centenário. A única coisa que já "tinham ouvido falar" de nosso Estado era "Copa-cabaná", nome do mais refinado cabaré de Tóquio, que lembra nossa praia. Ontem, ao desembarcarem no Galeão, traziam malas iguais de igual pêso. Dentro delas, só roupas esportes e da equipe. O maiô não faz parte dos apetrechos. Elas são proibidas de banhar-se na praia, porque "relaxa os músculos". Os treinamentos diários de oito horas impedem-nas de pensar em "algo mais". Também são proibidas de jogar basquete. Da Guanabara só viram o caminho até o Maracanã e a paisagem de uma favela que "de longe é bonita". Quase tôdas as jogadoras perencem à firma japonêsa Fiação Nichibo. A capitã do time, Matsumuka Katsumi, é escriturária. Gostaria de se corresponder com cariocas e seu telefone é "Kaizuka 2-7881". Disse que tôdas as japonêsas de sua seleção possuem cabelos curtos porque "é melhor para jogar e não se perde tempo lavando". Sata Isobe, de metro e setenta e três é a mais alta e magra da seleção. Ugarashi, de 65 quilos, é a mais pesada. Suzuku Yanaka é a mais baixinha com metro e sessenta e dois. A mais jovem é Makiko Furukawa. Nasceu em 21 de novembro de 1947.

Não usam maquilagem. "Dá muito trabalho" — disse Teruko Yamada. O passatempo preferido das jogadoras é fazer tricô e croché. Algumas possuem vestidos confeccionados por elas mesmas. Quanto ao trajo típico, afirmaram ao DC que "atualmente só é usado no interior do Japão ou ainda em festas tradicionais". Disse Yoko Shinozaki que "nenhuma de suas colegas tem mêdo de avião, mas às vêzes enjoam". As viagens são uma constante na vida do esporte. A delegação japonêsa, ora na Guanabara, veio de Frankfurt. Permanecerá entre nós, até o dia 3 próximo, seguindo para o México e, logo após, Tóquio. A única atleta filha de atleta da seleção é Yoto Shinosaki. O início da carreira de tôdas elas, tem um ponto comum: a princípio jogavam na escola, onde sobressaíram. Logo após, foram convidadas a integrar equipes de clubes. Quando trabalhavam, formaram a equipe na firma que as incentivou. Técnicos da seleção as encontraram assim. Hoje, são profissionais. Sendo o Japão um país superpopulosos, as mães das môças não sentem saudades das filhas. Ao contrário, orgulham-se de tê-las na seleção e, quando viajam, organizam grandes festas de bota-fora.

Recebem cartas de admiradores de todo o mundo, mas "namôro sério, só daqui a três anos" — disse a líder. E explicou sorrindo: fizemos um pacto de só levar a sério a bola". E foi dormir dizendo "saionara".

José Maria da Fonseca

O Leonismo, fundado por Melvin Jones, conta, atualmente, com 760.170 membros ou sócios, distribuídos em 132 países do mundo livre.

A sede do Lions Internacional está situada em Chicago, E.U.A., onde é feito o contrôle dos sócios de todos os Lions Clubes.

O ingresso em um Lions Clube obedece a um processo "sui-generis". A iniciativa é, em todos os casos, daqueles que já integram o clube. O chamado padrinho deve submeter, prèviamente, o nome de seu afilhado à comissão de sindicância e aprovação unânime da diretoria. Se aceito, poderá ser, então, o proposto, convidado. Ao padrinho cabe a tarefa de ajudar e orientar o nôvo sócio, durante sua adaptação.

No último jantar festivo do Lions Clube de Botafogo, o C. L. José Wellikson fêz belíssima instrução leonística, tocando a todos pela informalidade e simpatia com que falou. O Lions Botafogo é um clube de muito trabalho, sendo o C. L. Lernardo Petrucci um dos seus mais ativos membros.

O Lions Centro realizou no dia 27 de outubro a 2ª assembléia do mês, na qual a Associação de Assistência ao Adolescente, na pessoa de sua presidente D. Gilda Saavedra, recebeu a quantia de um milhão de cruzeiros, resultado da campanha de Bôlsas de Estudos. Na oportunidade foi prestada homenagem à ONU fazendo-se ouvir o Acadêmico Austragésilo de Ataíde. Presente o Embaixador Marcial Tamaio, Adido da Embaixada Americana.

Um dos poucos leões solteiros no Brasil é o C. L. Milton Flacks, atual vice-governador da Região C, do Distrito L-3. O C. L. Milton é fortíssimo candidato à governadoria dêste Distrito no próximo ano, sendo que sua condição de solteiro em nada o desfavorece, ao contrário, lhe possibilita mais tempo para dedicar-se ao leonismo, como faz.

Estêve presente, à 18ª Conveção Internacional dos Lions Clubes, realizada em Los Angeles — E.U.A. — o companheiro Antônio Pinão, que é considerado o Leão mais animado do Brasil. O C. L. Pinhão foi, sem dúvida, o leão que mais contatos fêz na Convenção e regressou trazendo uma infinidade de flâmulas e medalhas que recebeu dos Leões Convencionais de todos os países do mundo.

Sexta-feira última foi realizado no Clube Central, em Icaraí, concorridíssimo jantar dançante do Lions Niterói, tendo como atração o desfile de maiôs Jomafre. A renda já está destinada para o Natal dos pobres, sendo favorecidos os diversos orfanatos fluminenses.

Nove Lions Clubes de San Diego mantêm uma clínica de cuidados visuais para os necessitados. Essa clínica é de iniciativa do optometrista C. L. Dr. Robert Lewis. Diversos companheiros Leões, médicos, trabalham diàriamente, como voluntários, dando assim um sublime exemplo de amor ao próximo.

No último jantar do Lions Clube Leblon foi homenageado o vice-governador da Região D do Distrito L-3, José Ribamar dos Santos. Na oportunidade foi feita a entrega ao representante do Hospital São Zacarias, de um refletor, portátil, elemento indispensável aos trabalhos da sala de operações, adquirido com os recursos obtidos em um bazar organizado pelas domadoras do Lions Leblon.

O III Seminário Leonístico do Estado da Guanabara será dia 11 de dezembro. A temária organizada pelas regiões E e D do Distrito L-3, será desenvolvida pelos Leões Conselheiros Internacionais, Antônio Salém e Altivo Teixeira. Também o companheiro Armando Fajardo, Leão n.º 1 do Brasil, fará no encerramento, interessante palestra.

O Lions Clube São Cristóvão presidido pelo C. L. Othongaldi Rocha, no seu último jantar festivo, contou com a honrosa presença de diversas autoridades leonísticas. Estiveram presentes, o governador do Distrito L-3, C. L. Licínio Garcia Pinto, que foi efusivamente homenageado, e os C. L. presidente do Lions Madureira, Jorge Lourenço e o presidente do Lions Bonsucesso, Liborne Siqueira, entre outros.

Em benefício de suas obras sociais o Lions São Cristóvão promoverá no próximo dia 3 de dezembro uma noite festiva.

O governador do Dist. L-3, C. L. Licínio Garcia Pinto, presidente do Conselho Nacional de Governadores, em companhia de sua simpática domadora, Maria Dulce, viajou dia 25 para Blumenau onde presidirá o importante conclave.

O Lions Clube de Madureira geralmente é o que se apresenta com maior número de comparecimento de realizações de outros Lions. Parabéns ao Lions Madureira na pessoa de seu ilustre presidente C. L. Jorge Lourenço pelo elevado espírito de confraternização e alegria.

O vice-presidente internacional C. L. Edward Lindsey, lamentàvelmente não virá ao Brasil ainda êste ano, como era esperado.

Por hoje é só. Até domingo.
NOS SERVIMOS.

MUITA CENSURA E SEMPRE MULHER NO CARNAVAL DE 1966

A BÊNÇA, VOVÓ

Marcha de Renato Araújo-Dora Lopes.
Cantora: Marlene.

Abênça, vovó, abênça, vovó.
Eu fui pra Barra;
Qual é o pó?

Eu fui pra Barra, vovó,
Mas eu não fui no arrastão.
Eu fui pra Barra, vovó,
Só pra comer camarão.
O camarão que comi
Ainda está no gogó
E o dedo duro
Já avisou a minha avó.

GARÔTA DO IBOPE

Marcha de J. R. Kelly-A. M. Pinto.
Gravação de Mário Augusto.

A garôta está muito procurada
Tá dando IBOPE...
Eu parei com ela (chi)
Stop... Stop... Stop...

Tá dando IBOPE (tá)
Tá dando IBOPE (tá)
Sessenta por cento na frente
Tá dando IBOPE (tá)
Tá dando IBOPE (tá)
No coração da gente...

BOSTELÁ

Marcha de João Roberto Kelly
Gravação de Virginia Lane.

Hoje eu vou dançar
Um negócio com você
Não é chá-chá-chá
Hully-Gully ou Yé-Yé-Yê
Veio de Paris
Hula-lá-la-lá-lá-lá
Eu vou, eu, vou, eu vou
Me acabar no bostelá!...

Todo mundo pula
Prá cair no chão
Chorando, chorando
As mágoas do coração
Eu vou, eu, eu vou
Me acabar no bostelá...

PASSARINHO SÔLTO

Samba de João Laurindo-Noel Rosa de Oliveira-Linda Batista.
Cantora: Linda Batista.

Mesmo que ela volte
Eu não quero mais sua amizade. (Bis)
Eu sou um passarinho sôlto
E quero aproveitar a liberdade.

Muito tempo vivi
Prêso ao seu coração.
Agora consegui
Minha libertação.
E vou voar...

O que se cantará no carnaval de 1966? Neste carnaval, como nos anos anteriores, grande número de marchas, batucadas e sambas serão cantadas pelo povo brasileiro que, após mais um ano de atribulações, espera a explosão de sua verdadeira festa para exteriorizar, em ritmo, anseios e frustrações com uma vontade, ao que parece, sem precedentes na história dos nossos carnavais.

Mas o que se cantará no Carnaval de 1966? — a pergunta ainda permanece de pé. Levando-se em consideração não o critério da quantidade — que ultrapassa tôdas as expectativas — mas da qualidade e ainda a ação da censura, que êsse ano funcionou como nunca, chega-se à conclusão de que o folião não irá cantar grande coisa. Realmente, os compositores são os mesmos dos carnavais passados, os cantores idem, mas há, na maioria das composições editadas, falta de imaginação tal, que, longe de traduzir uma busca de soluções e idéias novas, como está a exigir a música carnavalesca, demonstram, tão-sòmente, um esgotamento de fórmulas passadiças, que quer significar, por outro lado, um veemente apêlo de mudança e renovação.

Para o carnaval que se aproxima, mais de 1.000 músicas foram gravadas, sem contar com as que invariàvelmente são prensadas em etiquetas fantasmas e ainda as que surgem espontâneamente nos blocos e escolas de samba, exatamente aquelas que melhor definem o autêntico e o poético da música carnavalesca. No tocante ao conteúdo, um número aproximado de 50% tem a sua motivação no permanente refrão do amor perdido, da dor lembrada ou sofrida, havendo em percentagem menor, as que, em tom de sátira e participação, recorrem aos acontecimentos e fatos de maior conotação crítica ocorridos no ano. Dentro da primeira perspectiva, enquadram-se, por exemplo, os sambas "Agora Vai", "Leonora", "A Serenata", "A Vida é Uma Cebola", além das marchas "Rosas Para Colombina", "Pai de Santo", "Se Você Não Vai eu Vou", e "Empresta o Teu Carinho", típicas composições arroladas no esquema saudosismo-dôr-de-cotovelo e que, na verdade, ainda obtém maior ou menor repercussão graças, muitas vêzes, à insistência de divulgação pelo rádio, TV e até cinema.

Já no que se refere às músicas carnavalescas de sátira ou impregnadas de espírito crítico aos costumes, destacam-se, de forma pouco convincente, as marchas "O Direito de Nascer", "Garôta do Ibope", "Juvenal no Municipal", "O Cachorrinho do Lalau" e "Índio do Xingu" que junto a um ou outro samba como "Recado ao Patrão", dão uma idéia do panorama musical para o carnaval que se aproxima.

Aos leitores do DC-2, apresentamos uma seleção de músicas para o carnaval-66, a quem caberá uma crítica definitiva, lembrando tão-sòmente que a consagração de qualquer uma dessas músicas depende mais de um mecanismo que foge quase sempre a uma lógica comum, mas que estão vinculadas a: 1.º) insistência na divulgação pelo rádio e TV, principalmente em programas de auditório; 2.º) "Catituagem" de músicas nas ruas e nos clubes, durante o carnaval (músicos que acompanham blocos pagos por autores para impingirem suas composições); 3.º) espírito crítico da situação social atual muito do agrado do grande público, muitas vêzes com letras que possibilitam interpretações ambíguas; 4.º) maior possibilidade de variação de passos, pulos e gritos que as composições possam sugerir ao folião, tendo, como exemplos clássicos, os recentes "Água na Bôca" (Cacique de Ramos) e "O Bigorrilho".

GARÔTA MENTIROSA

Marcha de João de Barros-Jota Júnior.
Cantora: Dircinha Batista.

Oh garôta mentirosa
Que namora
Você deve ter nascido
Num primeiro de abril.

Eu preciso de carinho,
Não me dê desilusão
Ande sempre direitinho
Se quiser meu coração...

Ipojuca Pontes

MAMÃE EVA

Marcha de
ATAULFO ALVES

Cantor:
ATAULFO ALVES

Menina que fantasia
De mamãe Eva. (Bis)
Cuidado, menina,
Que a onda vem e te leva.

Tão foliona
Outra não vi;
Põe um biquini
E sai por aí
Fazendo lenha.
Tôda frajola
Mora na Penha
E samba no Bola.

Paum paum paum.
Paum paum paum.
Paum paum paum.
Purum pum pum pum pum [pum.

ODIREITO DE NASCER

Marcha-Hully-Bully de
BLACK-OUT-BRASINHA

Cantor: BLACK-OUT

Ai, Dom Rafael,
Eu vi ali na esquina
O Albertinho Limonta
Beijando a Isabel Cristina.

A mamãe Dolores falou:
Albertinho, não me faça so- [frer
Dom Rafael vai dar a bronca
E vai ser contra o direito de [nascer.

ÍNDIO DO XINGU

Marcha de
KLECIUS CALDAS-RUTINALDO

Cantora:
DIRCINHA PATISTA

Eu vou, eu vou
Pras matas do Xingu,
Indio mora de graça,
Indio come caça,
Indio anda nu.

E ê ê ê ê...
Civilização, pra quê?
E ê ê ê ê...
Vou pro Xingu com você.

A SERENATA

(Raul Sampaio-Benil Santos)
Gravação RCA de
CARLOS GALHARDO

Naquele tempo se fazia sere- [nata
Pra ela, pra ela, ô

Pela rua vivia a cantar
Ao luar o feliz trovador
E nasciam assim ao luar
Os mais lindos romances de [amor
A vovó me contou que o vovó
Fêz serestas na sua janela
Naquele tempo se fazia sere- [nata
Pra ela, pra ela, ô

ROSAS PARA COLOMBINA

(Marcha)
(JOÃO DE BARRO)

Rrav. RCA de
ORLANDO SILVA

Apanhei uma rosa
No meu jardim
E mandei pra Colombina
Lembrar de mim

Rosas são rosas...
São sempre rosas
Rosas são rosas
De qualquer côr
Em vez de confetes
E de serpentinas
Rosas para o meu amor

NO MARACANÃZINHO
DIA 5 FESTA DO CHACRINHA

- 12 anos do Chacrinha na televisão brasileira.
- Primeiro ano na TV Excelsior.
- Todo o elenco de comediantes e mais de 40 exponentes da música popular brasileira.
- Música! Alegria! Brincadeiras! Prêmios ao auditório!
- Próprio para crianças maiores de 10 anos.

Das 17h 30m às 21h 30m

EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA RETARDADA

- Ingressos à venda nos postos da ADEG, no Teatro Municipal, no Teatro Excelsior e na Av. Venezuela, 43.

TV EXCELSIOR CANAL 2

mpm propaganda

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Abelardo Chacrinha atendeu ao apêlo de D. Inês de Brito (e com êle tôda a televisão Excélsior): vai comemorar o aniversário de seu programa dia 5 de dezembro, a partir das 17 horas, no Maracanãzinho. Prestigiem. Divirtam-se fazendo o bem, e ajudando a criança retardada. Enviem seus donativos à Rua México, 70 — sala 310.

EIS aqui algumas novidades para o nosso verão que se aproxima:

— As flôres dão grande realce a qualquer penteado, ou a um simples vestidinho de verão.

— A côr mais usada da próxima estação será o branco. Vestidos para manhã, tarde e noite em algodão, jérsei, sêda e linha estão na ordem do dia.

— Os sapatos voltaram a ter a ponta arredondada. O salto é bastante grosso e não muito alto. Poderão ser em duas côres, combinando com a bôlsa em forma de envelope.

— Para as noites formais haverá sapatos, meias, cintos, vestidos e casaquinhos dourados.

— As saias deverão ser pregueadas, a "soleil", em machos ou plissês.

As mais simples deverão ter pelo menos uma prega e serão cortadas em viés.

— As roupas esportes em geral tem a cintura marcada e bem baixa.

— A linha para a próxima estação é: vestidos retos, simples, cortes geométricos, sem mangas ou então de mangas decididamente compridas até o pulso.

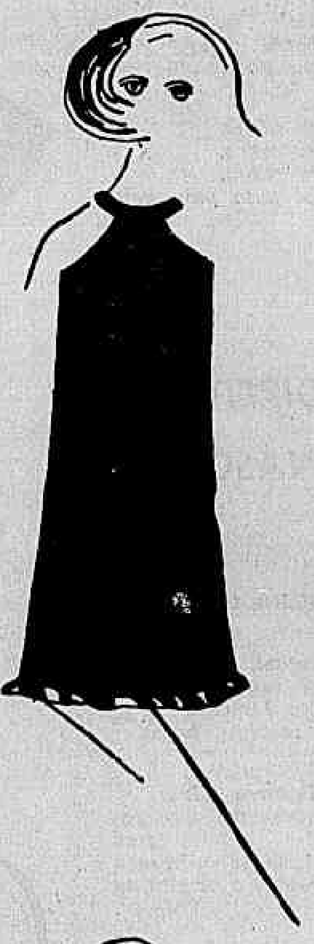
— A nova linha das bôlsas é no estilo envelope, como foi usado em 1930. Poderão ser em couro, napa, camurça colorida, passamanaria. Podem ser usadas tanto para o dia quanto para a noite. De qualquer forma, sempre bôlsas muito pequenas.

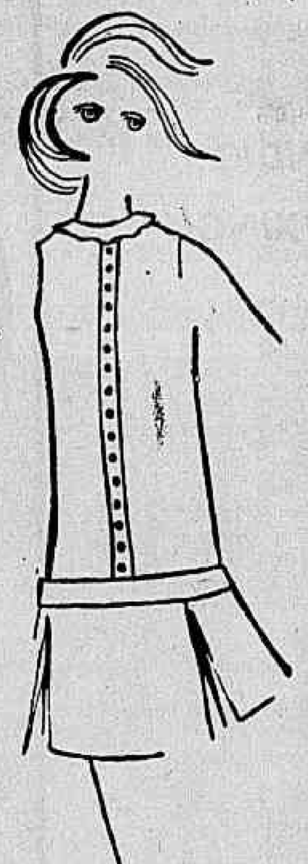
— Declínio dos zip usados como enfeite.

— Continuam as calças compridas em bôca de sino mas que terminam com uma bainha.

— Volta triunfal das "echarpes" em tecido, lãzinha ou peles.

Linha verão





Bavaroise de chocolate

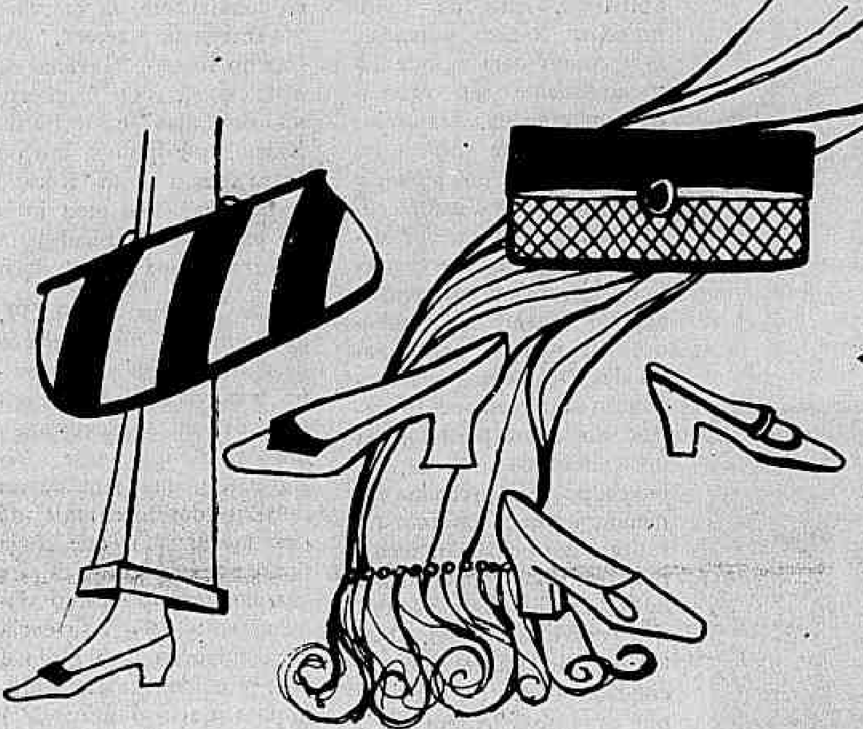
Ingredientes:

1 lata de leite condensado
a mesma medida de leite
4 gemas
4 tabletes de chocolate meio amargo
6 fôlhas de gelatina branca, que devem ter ficado de môlho em um copo de água fria
1 lata de creme de leite (gelado e sem sôro)
2 claras em neve.

Misture o leite condensado com o leite e as gemas e passe por uma peneira fina. Leve ao fogo baixo, deixando ficar bem quente; acrescente o chocolate, partido em pedacinhos, mexendo até que se dissolva. Adicione a seguir a gelatina amolecida e mexa ràpidamente, até que esteja dissolvida. Retire do fogo e junte o creme de leite, misturando bem. Deixe esfriar e misture levemente as claras em neve. Despeje numa fôrma molhada ou untada com óleo. Desenforme quando estiver bem firme.

Quantidade suficiente para 12 pessoas.

Gentileza de L'Oreál de Paris o bonito penteado que apresentamos



Espelho espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?

O verão está chegando e com êle muitos problemas para a sua pele. Um dos primeiros cuidados é a limpeza, para evitar os desagradáveis acnes e cravos, que podem ser eliminados, em tratamento caseiro, com vapor de água e camomila. Deve ser uma operação periódica, seguida da aplicação de adstringente, a fim de diminuir a dilatação dos poros.

Outro cuidado, é a nutrição da pele, que pode ser feita com um leite de beleza (escolha o mais adequado à sua pele: gorda, sêca ou normal). Encontram-se à venda em diversos tipos e tem como característica principal o ser hidratantes ou vitaminados. Pode-se usar também máscaras que são o processo mais rápido de apagar os sinais de cansaço e dar uma aparência de frescor. Aqui também existem diversos elementos caseiros que produzem resultados eficientes' ovos, sumo de limão, mel, frutas raladas etc., bem como uma inifinidade de produtos para êste fim que se encontram à venda nas casas do ramo.

Os cílios merecem também cuidado. Para melhorar o seu crescimento é interessante a aplicação de óleos vitaminados. No caso de serem muito claros é bom tingi-los, trabalho êsse que deverá ser feito em um instituto de beleza. Se quiser usar cílios postiços, existem em visão, naylon ou cabelos verdadeiros. Estes últimos são os melhores.

Antigo ditado "a beleza começa pela bôca" demonstra a verdadeira importância dos dentes e hálito. Daí a necessidade de um contrôle anual com o dentista e limpeza com cremes dentários várias vêzes por dia. Também o uso de desodorante é de grande importância. Experimente diversos até encontrar o que melhor reaja com o cheiro natural de sua pele. E' uma escolha estritamente pessoal e use-o sempre.

Entreato

Descanso

Em Cape Kennedy, uma equipe de cientistas, após diversas experiências e estudos, com a colaboração de 23 jovens pilotos chegaram à conclusão de que o descanso faz mal. De fato os 23 rapazes, com descanso forçado por dez dias; dez horas de sono, televisão, conversas e leituras leves, refeições substanciosas, foram submetidos a exames psicológicos que já tinham superado brilhantemente e nenhum dêles foi aprovado.

Aniversário

Comemorando seus 110 anos de existência, a casa Hermany inaugurou, dia 23, as novas instalações da sua filial de Copacabana.

Solteiro...

É o homem que tem defeito de tropeçar nas mulheres. A habilidade de nunca cair. — Esta é a definição de Jack Lemmon; Natalie Wood acha que «as mulheres reservam sempre um cantinho em sua memória, aos pecados que nunca cometeram».

As Beatles

Apareceram em St. Tropez, e fizeram muito sucesso as Beatles femininas. São inglêsas e quando chegaram à França eram sete, mas foram casando e agora só restam quatro das quais uma está noiva. Isto prova quanto o penteado pode contribuir para o sucesso. (Cortesia de L'Oréel de Paris)

Rolos e rolinhos

As môças que dormem de rolinhos devem tomar cuidado, pois pode causar queda de cabelo, além de desconfortável e anti-estético — é a conclusão a que chegou um médico e dermatologista inglês. Rolinhos só na hora da «mise-en plis». .. ..

Móveis

A nova linha de móveis desenhada pelo arquiteto Albert Gaillaut será apresentada durante um coquetel, na casa Gelli, na Rua Barata Ribeiro, no dia 29 do corrente. Agradecemos à Sra. Francis Vasconcelos o amável convite.

Pioneirismo

O primeiro cachorro do mundo a usar dentadura postiça chama-se Jaques, é um «poodle» e mora em Dennison (Texas); a dentadura custou um milhão de cruzeiros. e é formada por quatorze «elementos» de ouro.

A mulher e o relógio

Bem pouco sabemos nós, mulheres, a respeito do maquinismo de um relógio, no entanto, um relógio de âncoras com rubis, de boa qualidade não é tão misterioso, pois um ou dois elementos nêle existentes representam a chave da qualidade. Um dos elementos mais fáceis de identificar é o Incabloc, amortecedor de choques, pela sua forma de lirar, que mantém o minúsculo rubi, do tamanho de uma cabeça de alfinete. É obvio, que a mulher, que hoje desempenha atividades semelhantes às dos homens, tenha seu relógio igualmente resistente a choques e sacudidas.

Estatísticas

— O senhor tem quatro filhos?

— Sim, dois rapazes e duas meninas.

— Está satisfeito ou quer outros?

— Ainda? Só se fôsse louco. Li em um livro de estatistica que em cada cinco crianças que nascem, uma é chinêsa.

Gina

Em seu próximo filme, Gina Lollobrigida fará o papel de madre superiora. Será que vai convencer? De qualquer forma são sempre mais insistentes os boatos do fracasso de seu casamento com o Dr. Milko Skofic a despeito dos diversos desmentidos por parte do casal.

A nova Londres

A velha e civil Inglaterra ignorava a alegre e desinibida Londres de hoje: as mulheres descobrem que são mulheres e nasce um nôvo tipo de homem: James Bond. Seu dominio está se estendendo até à música e moda.

Estádio em Araruama: 10 mil pessoas

NITERÓI (Sucursal) — Serão iniciadas amanhã as obras de construção das arquibancadas do estádio do Rubro AC, em Araruama, de acôrdo com o convênio firmado pela Prefeitura com o Ministério de Educação e Cultura. Já se encontram na Agência do Banco do Brasil, em Cabo Frio, os dez milhões de cruzeiros, cuja liberação foi conseguida pelo Brigadeiro Jerônimo Bastos.

O campo terá capacidade para 10 mil pessoas, contando com dependências de 100m, distribuídas em 11 lances. Cabina para rádio, Tribuna de Honra e cobertas são as inovações da nova praça de esportes. No convênio estabelecido entre o Prefeito Mário Castanho e o Diretor da Divisão de Educação Física do MEC, General Antônio Pires de Castro, está acertado que o Govêrno entrará com Cr$ 10 milhões e o custo da obra será de Cr$ 15 milhões, ficando a diferença para coleta entre a população local. O prócer esportivo Mozart Di Giórgio, membro da CBD, segundo o Prefeito de Araruama, será um dos principais responsáveis pela melhoria do estádio, por ter se interessado e lutado pela verba federal.

Copacabana vai ter mais transformadores

Construção de câmaras subterrâneas e instalação de dois transformadores de 500 kVA, cada, foram serviços que a Rio-Light realizou para melhorar as condições de suprimento de energia elétrica na Praça Eugênio Jardim, em Copacabana.

A melhoria, recentemente concluída e que visa a atender, ao mesmo tempo, a ligação de cêrca de cem novos consumidores daquela área, também envolveu serviços em cabos de alta e baixa tensões existentes no local.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORÁRIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO LAMBARI — 9,30
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Xadrez e Damas

Texto: Cícero Rocha — Desenho: Humberto Olivarbo

DISPUTA EMPOLGANTE — Os "astros" soviétivos Miguel Tal e Bóris Spasski, travam gigantesca luta em 12 encontros pela conquista do brilhantíssimo título de "desafiante do campeão do mundo" (atualmente, o armênio Tigran Petrossian). Ao fim de 6 partidas, o escore é de 3x3.

GRANDE MESTRE DE XADREZ-RELÂMPAGO — Êsse foi o título conquistado por MENDEL MENDLEWICZ ao ganhar o troféu "General Átila José Thévenard Barroso", oferecido pela Diretoria do Clube Militar numa competição de "rock" (xadrez-relâmpago em 6 minutos) entre o Clube Militar e o Clube de Xadrez da Guanabara, no dia 30 de outubro p.p.

DAMAS

PROBLEMA (ver diagrama) do saudoso JOÃO DEODORO MOTA.

Brancas b6 — c1 — E1 — E3 — f2 — f4 — g1 — g5 — h4 (9)

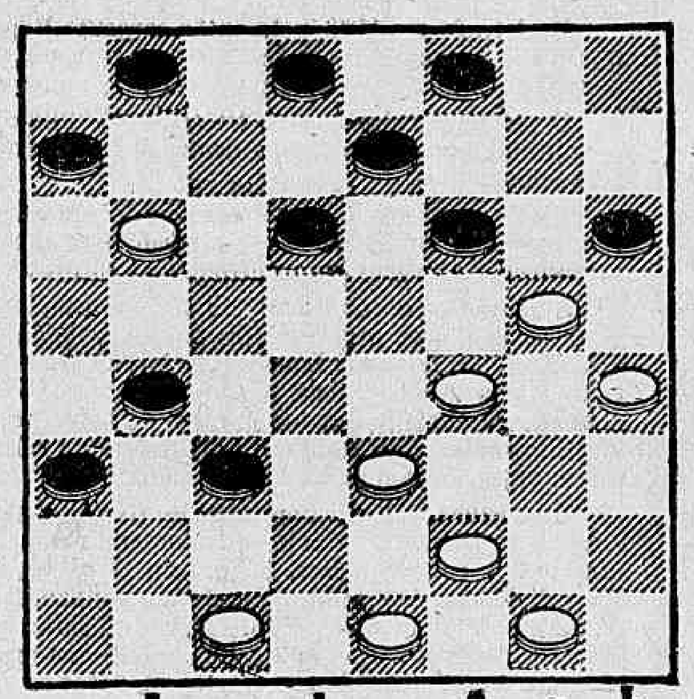
Pretas: a3 — a7 — b4 — b8 — c3 — d6 — d8 — E7 — f6 — f8 — h6 (11).

As Brancas jogam e ganham.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR: h6.g7 — b4c5 — f8f2, ganhando oposição.

ACADEMIA DE DAMAS RIACHUELO — Partida do torneio em curso :3º ANIVERSÁRIO, jogada em 23.11.65. Abertura Polonêsa — Cícero Rocha (Brancas) x Dr. Afrânio Raes.

1. c3d4 h6g5 2. g3f4 g7h6 3. h2g3 g5h4 4. d4 c5 x 5. x-x 6. x-f6E5 7. x-x 8. b2 c3 h6g5 9. c4d4-x 10. x-h8g7 11. c1d2 b8c7 12. a1b2 c7b6 13. d2E3 — x 14. x-d8c7 15. b2a3? E7f6 16. g3f4-x 17. x-g7h6 18. E1f2 h6g5 19. f2E3 c7d6 20. x.d6d8 21. g1f2 g5f4 22. x-x 23. b4a6 f8E7 24. f3E3 f6E5 25. x-x 26. a3b4 d8E7 27. b4a5 g5h4 28. E3f4 E7f6 29. a5b6 f6g5? (f6-E5 daria mais chance de empate,dificultando o domínio da grande diagonal) 30. x-h4g3 31. h6g7 g3f2 32. b6c7 f2E1 33. g7h8 E1d2 34. c7d8? (c7b8!) d2f4 35. d8a5? f4b8 36. a5d2 b8c7 37. d2c1 c7b8 38. c1E3 B8c7 39. E3g1 c7h2 40.h8f6 41. g1h2 f4c1 42. h2g3? (melhor era c5c46!) c1h6 43. c5d6 a7b6 44.d6E7 h6f8! (última tentativa de empate) 55. g3d6! — único para ganhar. As Pretas



PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete setembro — 195
Tel. 23-7726 — Rio

DC subtrai peça do Museu da Inconfidência

Subtraiu-a mas devolveu-a imediatamente. Poderia tê-la trazido para o Rio e dela feito entrega ao Patrimônio Histórico e Artístico, que instalou o Museu, em 1942, no antigo edifício da Casa da Câmara e Cadeia, ao tempo de Vila Rica, e onde, até 1937, funcionou a Penitenciária de Ouro Prêto. Quisemos, apenas, provar a facilidade com que se pode tirar uma ou mais peças do Museu, inteiramente desprovido de fiscalização efetiva, por falta de verba.

Chegamos à mais famosa cidade histórica do País integrando uma caravana do XIV Congresso Nacional da Hotelaria. O ônibus que nos conduziu encostou na rampa de acesso ao Grande Hotel, edificação moderna a contrastar, fortemente, com a fisionomia conservadora da mais bela expressão artística do barrôco existente na América Latina. Almoçamos e, depois, o grupo se dispersou — uns, à cata de «souvenirs»; outros, dispostos à visitação da Cidade, dos lugares sagrados da Nacionalidade, e, enfim, outros, a fazerem, burguesamente, o quilo do saboroso «strogonof» que serviram, «s'en fichant» de Tiradentes e das Marílias... Cadenciadamente, de acôrdo com as recomendações do muito ilustre e prezado Professor Genival Londres, galgamos ladeiras, subimos escadas, penetramos desvãos, pisando com religiosidade as pedras e as lajes que, outrora, palmilharam aquêles que ousaram contrapor-se aos Barbacenas da época. E dizem que a História não se repete!... Por fim, chegamos à praça principal, onde, em ... 1792, num poste alto, foi colocada a cabeça do Grande Mártir. Ajoelhamo-nos, mentalmente, e fizemos nossa oração silenciosa aos manes para que nos livrassem de tentações libertárias, as quais, uma vez, já nos levaram aos subterrâneos do Cambuci paulista.

Entramos, afinal, no Museu da Inconfidência, não sem, primeiro, nos determos diante da Justiça, da Prudência, do Tempo e da Fôrça — da Fôrça, sobretudo — estátuas-símbolos situadas nos quatro ângulos do terraço do edifício. Assinamos no Livro dos Visitantes que um velho e encatarrado funcionário no-lo apresentou, declinando nossa qualidade de jornalista. Mandou-nos, depois, ficar à vontade. E ficamos, penetrando na galeria da direita do pavimento térreo. Há dois pavimentos. Fizemos todo o circuito e passamos ao segundo piso, examinando peça por peça, lendo-lhes as legendas. Nem tôdas as tinham. De algumas, adivinhamos pela seqüência dos objetos expostos; de outras, bastantes, ficamos ignorando o significado. Não havia ninguém para informar. Além do pobre velhinho, que não podia arredar pé da Portaria, havia um outro, apenas, mais sacudido, môço e falastrão, no Salão das Urnas, onde repousam os restos mortais dos Inconfidentes. Explicou-nos tudo, lendo-nos, inclusive, o texto original da Sentença condenatória, que sabe quase de cor. Íamos sair, quando sentimos a tentação do roubo. Era fácil. Voltamos à galeria inicial do pavimento térreo e subtraímos, tranqüilamente, uma pequena imagem de madeira, sem dístico. A Santa tremia em nossa mão, dentro do bôlso externo do casaco. Tornamos à Portaria e entre espanto de uns e riso de outros, ali presentes, colocamo-la em cima da mesa do porteiro, que não achou graça nenhuma na brincadeira.

Entram no Museu centenas de pessoas, diàriamente, ultrapassando o milhar, quando das caravanas de turistas. Entram com embrulhos, sem que ninguém os recolha ou os examine à saída! Em tôda a parte se cobra entrada nos museus. Que renda seria arrecadada se, por exemplo, cada visitante pagasse Cr$ 400? Isso qualquer menino, hoje, dá por um maço de cigarros.

Vista parcial de Ouro Prêto — Cidade Museu que está sendo danificada com substituição de portas de madeira por cortinas de ferro, sem nenhuma providência a ser tomada em sua defesa. As casas e o Museu da Inconfidência, sem guardas nem guias para os turistas que o visitam

Nas Igrejas, também

O mesmo poderá ser feito em relação às igrejas. Referimo-nos às situadas nas cidades históricas, que são verdadeiros museus. Às 15 horas, fecham! Muitas delas não conseguimos visitar. Depois, não há ninguém, nem nos museus, nem nas igrejas, nem nas cidades que ilustrem os visitantes, contando-lhes a história. Uns rapazotes do SENAC — que cada vez mais se recomenda como organização proveitosa e bem dirigida — é que salvaram a situação. Mas o fazem graciosamente, como uma colaboração a mais dêsse serviço confiado à iniciativa privada. Que faz o Departamento de Turismo do Estado? Na Bahia, o Departamento de lá, há muito tempo criou um setor confiado a mocinhas de família que se incumbem dessa tarefa. Fazem um curso. São diplomadas. E funcionam.

Escola Nacional de Hotelaria

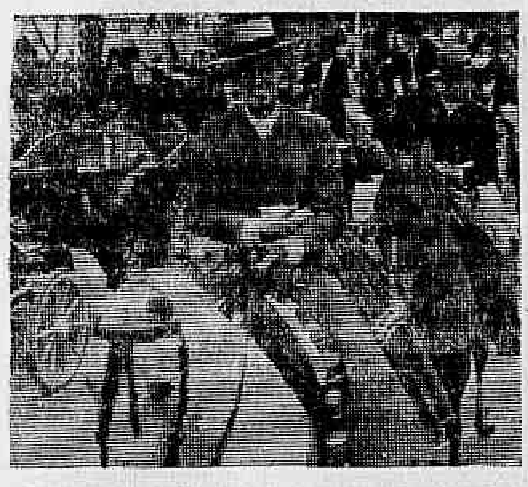
Foi nomeado presidente da Escola Nacional de Hotelaria, em construção na Ilha de Paquetá, neste Estado, o conhecido líder hoteleiro Emílio Lourenço de Sousa. A Comissão em aprêço tem por objetivo concluir a construção referida administrando-a e fiscalizando-a até o final das obras dessa unidade escolar, especializada, do SENAC. Completam a comissão José Gil Diegues, Maurício de Magalhães Carvalho, Vítor Noel de Saldanha Marinho, Teodolindo Augusto Cerdeira, Otávio Sérgio da Costa Morais e Moacir de Góis.

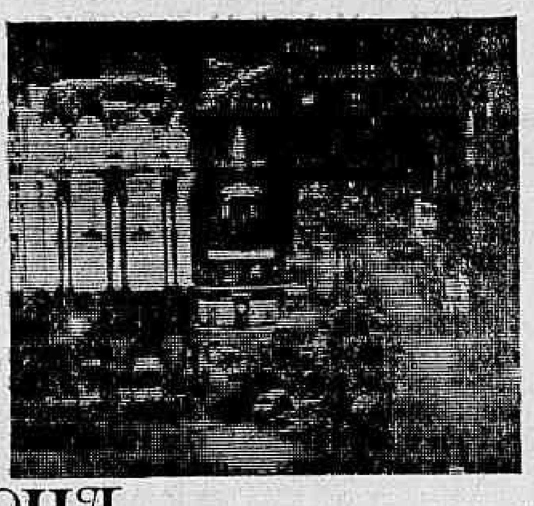
Levi Neves na Secretaria de Turismo

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio telegrafou ao Governador eleito Negrão de Lima, aplaudindo a escolha do Deputado Levi Neves para Secretário de Turismo da Guanabara. A iniciativa partiu, como noticiamos o mês passado, da ABRAJET — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — numa das reuniões plenárias do Simpósio que funcionou na sede do Legislativo estadual, discursando, na ocasião, o Jornalista Fernando Hupsel de Oliveira, presidente daquela Associação.

Hotel São Moritz

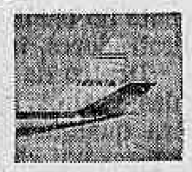
A Suíça brasileira a 42 quilômetros de Teresópolis. O lugar ideal para fins-de-semana, férias ou lua-de-mel. Piscinas, lago com barcos, charretes, cavalos, pingue-pongue, "play-ground" para crianças, jogos de salão, tudo num clima e paisagem saudável a 1.000 m de altitude. Informações e reservas no Rio — Argentina Hotel — Telefone 25-7233





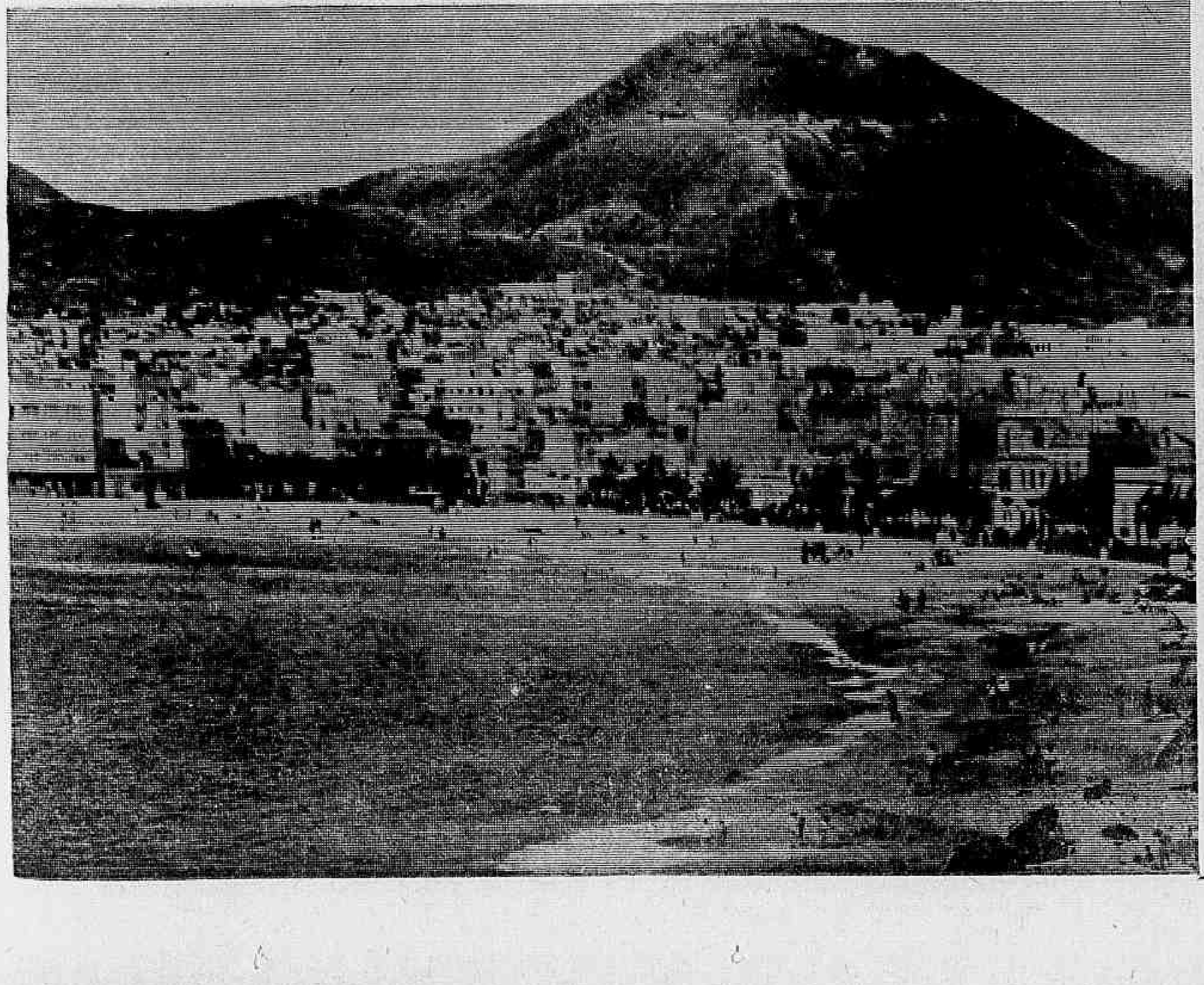
Sinta a alegria da ESPANHA 24 horas por dia!

Viva tôda a intensa alegria dos dias ensolarados e das luminosas noites de Espanha! Em suas belas praias mediterrâneas ou em suas cidades cosmopolitas, modernas e tranqüilas, sinta a carícia do mais envolvente sol da Europa. E à noite, que é tôda uma festa, deixe-se contagiar pela irresistível magia de sua alegria, identifique-se com o puro sentimento flamenco, divirta-se com um povo que fêz da hospitalidade o seu hábito mais encantador!
A Espanha é uma festa verdadeiramente fascinante que você pode desfrutar por pouco dinheiro... 24 horas por dia! Mas você começa a sentir o espírito alegre da Espanha, já a bordo dos jatos DC-8 Turbofan da IBERIA, **onde sòmente o avião recebe maiores atenções do que você.** Para maiores informações e recebimento de folhetos, consulte seu Agente de Viagem ou os escritórios da



SUA CHEGADA... ESPANHA
SUA PARTIDA... IBERIA

IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPAÑA • Rio: Rua Pedro Lessa, 41-loja • São Paulo: Praça da República, 85



RIO BONITO-RIO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:	Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 5,30 — 9 — 17h	Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h
Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 13 — 18,30h	Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24 — Tel.: 23-9112

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC

Vacine-se Os Postos de Saúde estão à sua disposição.

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

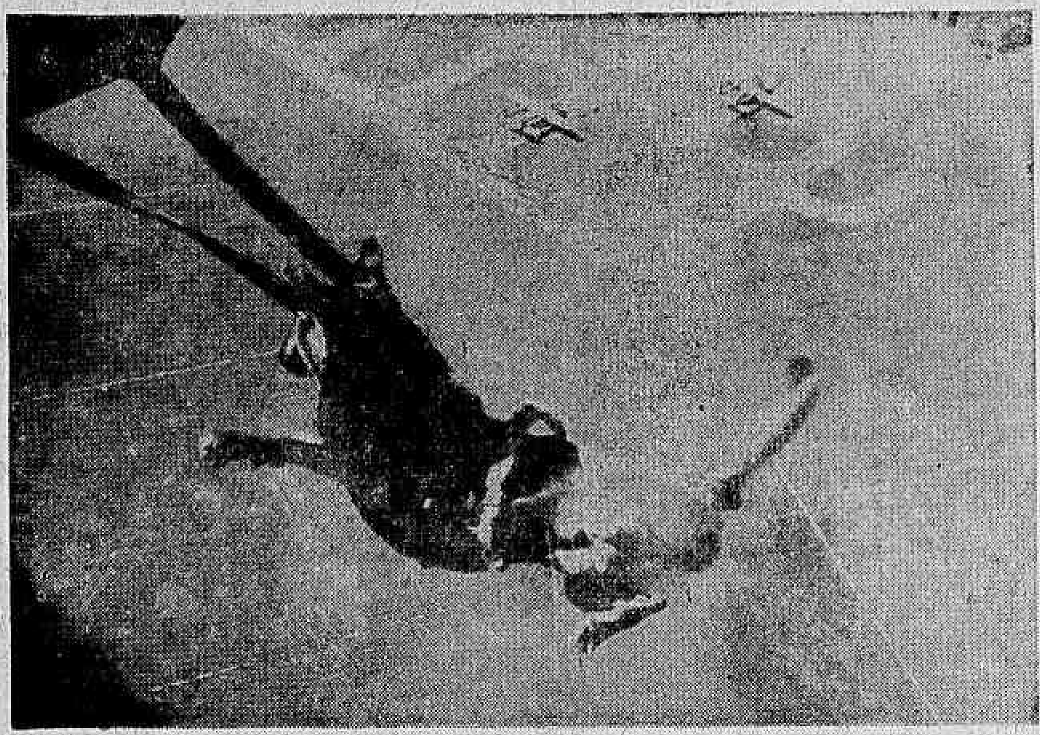
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO - CANTAGALO

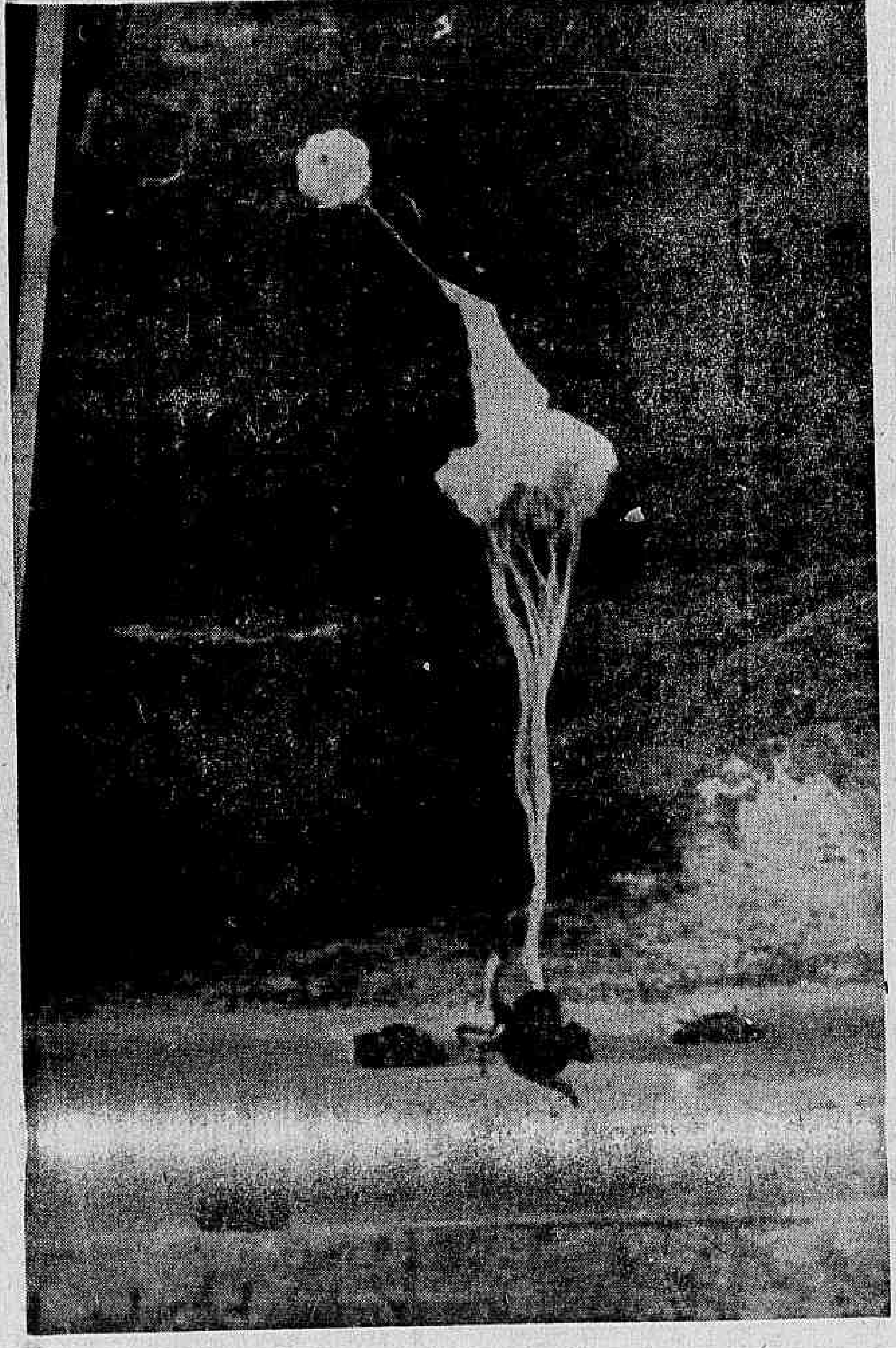
INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio - Guichet 12
6855

1. No avião

2. O salto



3. PÁRA-QUEDAS FECHADO



Nick no Reino do Céu

"A porta!" "Já!" Estas duas ordens, tão comuns nos aviões que lançam os pára-quedistas brasileiros, são obedecidas fielmente pelos cães que fazem parte do efetivo do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

O precursor dos cães-pára-quedistas, no Exército brasileiro, foi "Pilôto", cuja memória até hoje é reverenciada por todos os integrantes daquela Unidade. Para êle, não existia mau tempo, altitude, ou o perigo.

"Pilôto" morreu. Não em combate, ou num salto. Morreu vitimado por doença. Em seu lugar, existem hoje 12 cães, cinco machos e sete fêmeas.

Canil "Águia"

Registrado em 1958, pelo então sargento Edgard, hoje tenente, o Canil "Águia" foi criado visando a integrar, depois de intenso treinamento, alguns cães na prática do pára-quedismo militar.

O primeiro animal a ser treinado foi "Pilôto", um belo pastor alemão que realizou cêrca de 45 saltos, sendo alguns em missões importantes.

Com sua morte, outros cachorros foram adquiridos ou doados, entrando em treino os que demonstravam características agressivas e coragem para enfrentar as alturas.

Atualmente, o canil está sob a responsabilidade do Capitão Veterinário Carlos Augusto Góis da Silva, tendo como auxiliares o 2.º Sargento de Arma Ismael Chamorro e o 3.º Sargento de serviços Flávio Tolêdo Ribas, sendo êste último, o amestrador dos animais. Finalmente, grande número de soldados cuida dos cães, identificando-se com cada um pois terão que zelar por sua segurança, antes, durante e depois do salto.

Os machos, que efetuam missões de salto, são os seguintes: Ruby, o mais famoso atualmente, contando com 26 lançamentos. Rin-Tin-Tin, com 25 saltos. Lôbo, com 13 saltos, sendo que num dêles distendeu irremediàvelmente um tendão, ficando inutilizado para o pára-quedismo. Pilôto II, com 8 saltos e Nick, o benjamim da tropa, tem apenas 2 saltos, sendo que um de demonstração para a confecção desta reportagem, como se vê nas fotos.

Cão pára-quedista

A finalidade do canil é a formação de cães pára-quedistas de guerra, treinados especialmente para guarda de acampamento, localização de soldados feridos, perseguição a prisioneiros, busca e salvamento de soldados e transporte de medicamentos leves.

O treino é intenso, com os mesmos testes a que são submetidos os homens. Em terra, o animal passa pela tôrre, balanço e pelo falso avião. Durante 15 dias, pelo espaço de 1 hora, é lançado por 4 ou cinco vêzes da tôrre, de uma altura de aproximadamente 15 metros, prêso a um cabo de aço. Isto é necessário para que se familiarize com a descida no espaço, pois é simulacro perfeito de um salto.

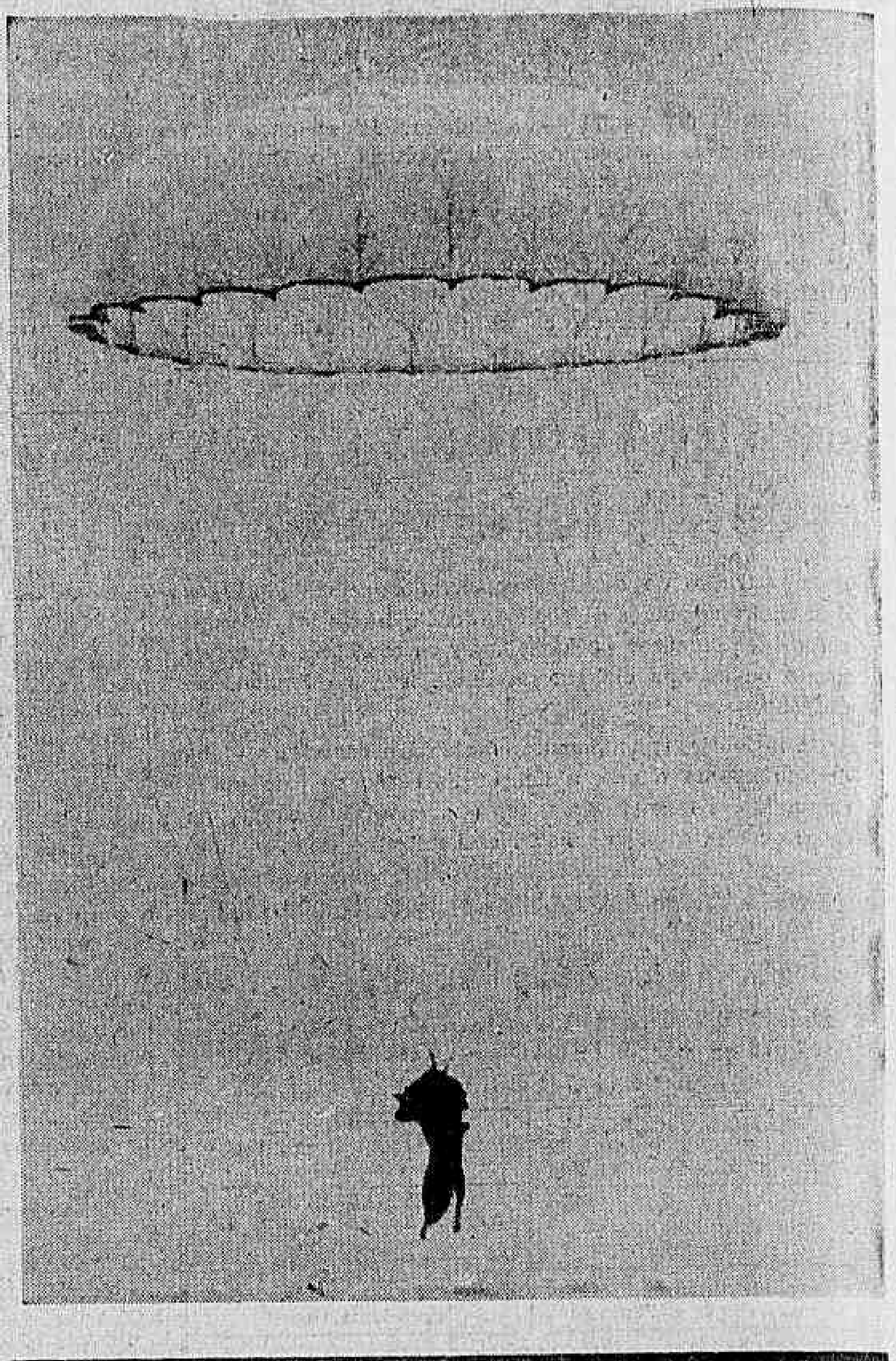
O balanço consiste em prender o animal a tirantes idênticos ao do pára-quedas, presos a um cabo onde o corpo balança, igual ao jôgo do vento. Isto faz com que fique acostumado com o deslocamento dos ventos, quando estiver descendo após um lançamento. Finalmente, o falso avião reproduz a porta de um aparelho, onde o cão é levado várias vêzes para aprender como se comportar antes de empreender a grande aventura.

Depois de ser dado como apto, em terra, é equipado com os apetrechos indispensáveis à sua segurança no espaço. Seu equipamento consiste em um colete para fixação e o pára-quedas pròpriamente dito. Tudo é fabricado de acôrdo com a anatomia do animal, ajustando-se perfeitamente, sem machucá-lo. Êste equipamento pesa 13 quilos.

Até atingir 12 mêses, o cão não é incomodado, vivendo livremente no canil, apenas aprendendo a conhecer as ordens de seus adestradores, tais como: senta, deita, quieto etc.

Dentro de 3 mêses, depois do primeiro ano, participando de aulas e saltos, o animal já é considerado pára-quedista. Está apto para qualquer missão de pára-quedista. Aí, começa seu treino para ser um cão de guerra.

4. PÁRA-QUEDAS ABERTO



Hilton Rebello

Fotos de Décio Vicente

Cão de guerra

Depois de passar pelas peripécias com o pára-quedas, o cão é novamente observado pelo amestrador. Tudo é notado. Sua coragem, conhecimento de gestos, ataque obedecendo ordem e, por fim, a reação aos estampidos de tiros.

Durante 21 mêses passa pelas mais variadas experiências, onde paralelamente lhe são ensinadas as técnicas de seguir pistas e guarda de objetos, pois pode ser necessário que precise localizar inimigos e guardá-los em campo aberto, bem como material bélico.

Tiros de fuzil, metralhadora, granadas explodindo, tudo isto faz parte da pista de obstáculos em que o cachorro é submetido para provar não só sua coragem, mas, também, a capacidade de reagir diante de situações imprevistas.

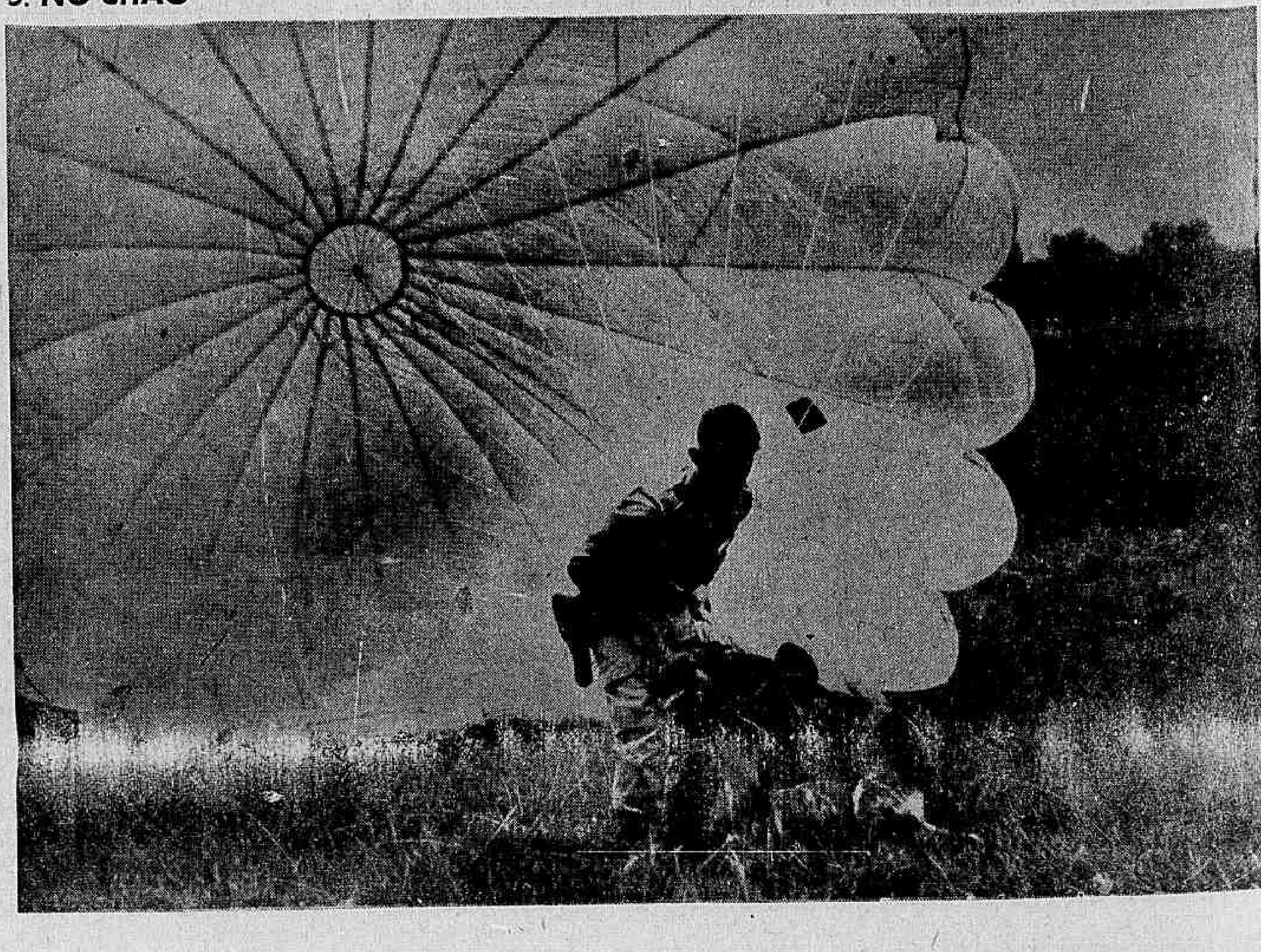
Em combate real, muitas vêzes a vida de dezenas de soldados depende apenas do faro apurado de um cão de guerra pára-quedista, quando tem que levar uma mensagem de socorro a determinado ponto. Por êste motivo, poucos, pouquíssimos cães passam pelo exame dos treinadores, que, experimentados, vêem defeitos graves onde ninguém nota.

À primeira vista, o observador desavisado pensa que os cães pertencentes ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre são obrigados a saltar, e sofrem um tratamento impiedoso por parte de seus treinadores.

Nada disso é verdade. Depois de efetuar seu primeiro salto, anima-se, e, ao ouvir a ordem para pular, o faz sem qualquer temor. Seu tratamento é o melhor possível, recebendo rações especiais e muito carinho, principalmente quando se machuca. Durante o tempo em que permanece no espaço, sua posição é idêntica à do homem, mas ao aproximar-se da terra, com ligeira torção no corpo, coloca as quatro patas em posição de apoio. Uma vez no solo, aguarda pacientemente que seu adestrador venha desequipá-lo, para então cumprir a missão para a qual é destinado.

Os cães pára-quedistas têm prestado grandes serviços ao Núcleo, saltando em tôdas as demonstrações militares, fazendo com que a curiosidade do público seja despertada e encorajando novos voluntários para que ingressem naquela Unidade.

5. NO CHÃO



O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

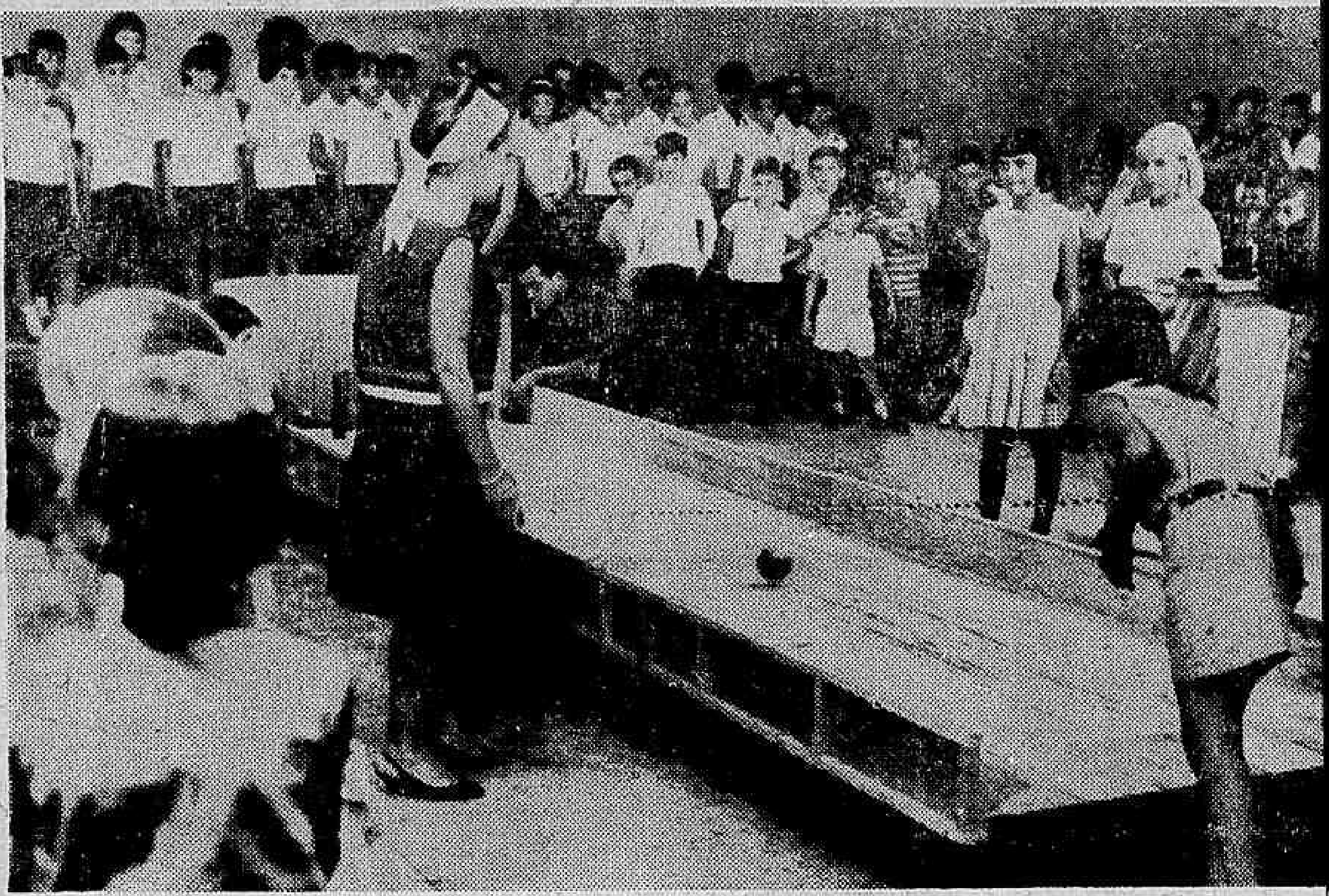
Campeonato de boliche é a atração das quintas-feiras

O 1º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete está sendo realizado com grande sucesso. Tôdas as quintas-feiras, o estúdio da TV-Excélsior fica pequeno para abrigar o enorme público infantil que la comparece, a fim de torcer pelas equipes de meninas e meninos, alguns revelando boa capacidade técnica para a interessante diversão que está realmente na moda.

Conforme temos noticiado, troféus muito bonitos serão oferecidos aos vencedores das diversas categorias. No número de domingo que vem, dêste nosso querido CARIOQUINHA, vamos dar a relação com todos os resultados das partidas já realizadas.

Hoje podemos oferecer dois sugestivos flagrantes feitos pelo nosso simpático fotógrafo Veneziano, a fim de dar aos leitores que não comparecem ao estúdio da Excélsior, Canal 2, uma idéia do entusiasmo que cerca a competição que vimos realizando. Quinta-feira haverá nova rodada, certamente com novas emoções e novas alegrias.

LÁ VAI A BOLA!



A garotinha pegou a bola e fêz seu lance, conseguindo derrubar algumas garrafinhas. A torcida acompanha a jogada com a maior atenção, enquanto Tia Arlete descreve o momento de suspense

Campanha de Natal

Tia Arlete volta a falar de sua campanha do Natal da criança pobre. Vários donativos têm sido recebidos. O que Tia Arlete deseja é apenas receber para seus amiguinhos pobres os brinquedos velhos dos outros amiguinhos. Assim será possível fazermos um Natal bonito para todos, levando alegrias àquêles que não têm recursos para conseguir brinquedos. Papai Noel há de atender a todos, sem dúvida. Tôda e qualquer contribuição pode ser enviada para Tia Arlete, na TV-Excélsior, Avenida Venezuela, 43.

MENINADA BOA DE BOLICHE

Pouco depois da competição da semana que passou, alguns associados do Clubinho da Tia Arlete, que tomaram parte na rodada, posaram junto à pista e às garrafinhas do Boliche. É para sair no CARIOQUINHA? perguntaram todos. E aqui está o registro que mostra alguns dos futuros campeões

Aniversariantes

No período de 21 a 27 do corrente, fizeram anos os seguintes amiguinhos, todos homenageados no programa da última quarta-feira, recebendo presentes de Rozelândia, foto Preuss, Compactor e fazendo a festa com Crush e os doces da Colombo:

Jalmir da Conceição de Sousa, 13 anos; Pedro Maria Esposito Lopes Filho, 7; Antônio Ricardo de Oliveira Azevedo, 9; Cláudio José Francelino da Silva, 10; Márcio Leone Athougu[illegible], 1; João Carlos Moreira Latão, 7; Rita de Cássia Campos Dias; Júlio César Leite, 3; Dilmar de Campos Ferreira, 14 Márcia Valéria de Sousa Silva, 2; Eliane Antunes Rodrigues, 6; Sônia Botelho de Deus, 2; Thereresa Cristina Fernandes, 2; Alfrana Spinelli, 10; Elizabeth Ferreira Sisce, 2; Paulo Terrim, 10 Antônio Miguel Halmos Mendes, 10; Rosangela Barbosa Zerrener, 7; José Cláudio Leite, 2; Regina Helena Peçanha, 7; Mônica Vargas Funduklian, 6; Sônia de Jesus Fonseca, 4; Deolinda Maria Vieira Tinoco, 5; Gapy Galeno Barbosa, 9; e Rosa Adir da Costa Rodrigues.

Notícias

Atendendo a diversos pedidos Tia Arlete resolveu manter as inscrições para o Autorama abertas até sexta-feira, dia 3 de dezembro.

•

Amiguinhos, dezembro será um mês de festas para o nosso Clubinho. Tia Arlete está planejando realizar vários passeios. Já recebemos muitos convites para excursões, teatros e outros divertimentos gostosos. Vamos aproveitar as nossas excursões e nos divertir às pampas. Encerraremos as nossas excursões com chave de ouro... Adivnharam? Vamos fazer um passeio pela Baia de Guanabara, no porta-aviões da nossa Marinha de Guerra. Depois falarei sôbre o assunto. Aguardem.

•

Recebemos da Editôra Brasil-América livros e revistas infantis bem novinhos. Estão ótimos, cheinhos de coisas bonitas. Vocês vão conhecer as novidades da Brasil-América através da nossa biblioteca, segunda-feira às 17h30m pelo Canal 2. A Biblioteca terá um prêmio. Oba! Um relógio suíço ofertado pela Casa Jaguarê. Todos poderão participar, até os que não são sócios do Clubinho da Tia Arlete.

•

E já que estamos falando em biblioteca, ainda é tempo de vocês participarem do concurso. Respondam esta pergunta e coloquem a resposta em nossa urna, na Avenida Venezuela, 43. Em que data e local se deu o primeira invasão francêsa ao Brasil? O prêmio será um relógio muito bonito.

•

Múitas pessoas compraram bilhetes para a rifa de um relógio, em benefício do Natal Alegre da Criança Pobre. Muitos amiguinhos colaboraram vendendo rifas. A partir de dezembro teremos novas rifas. Continuem colaborando.

•

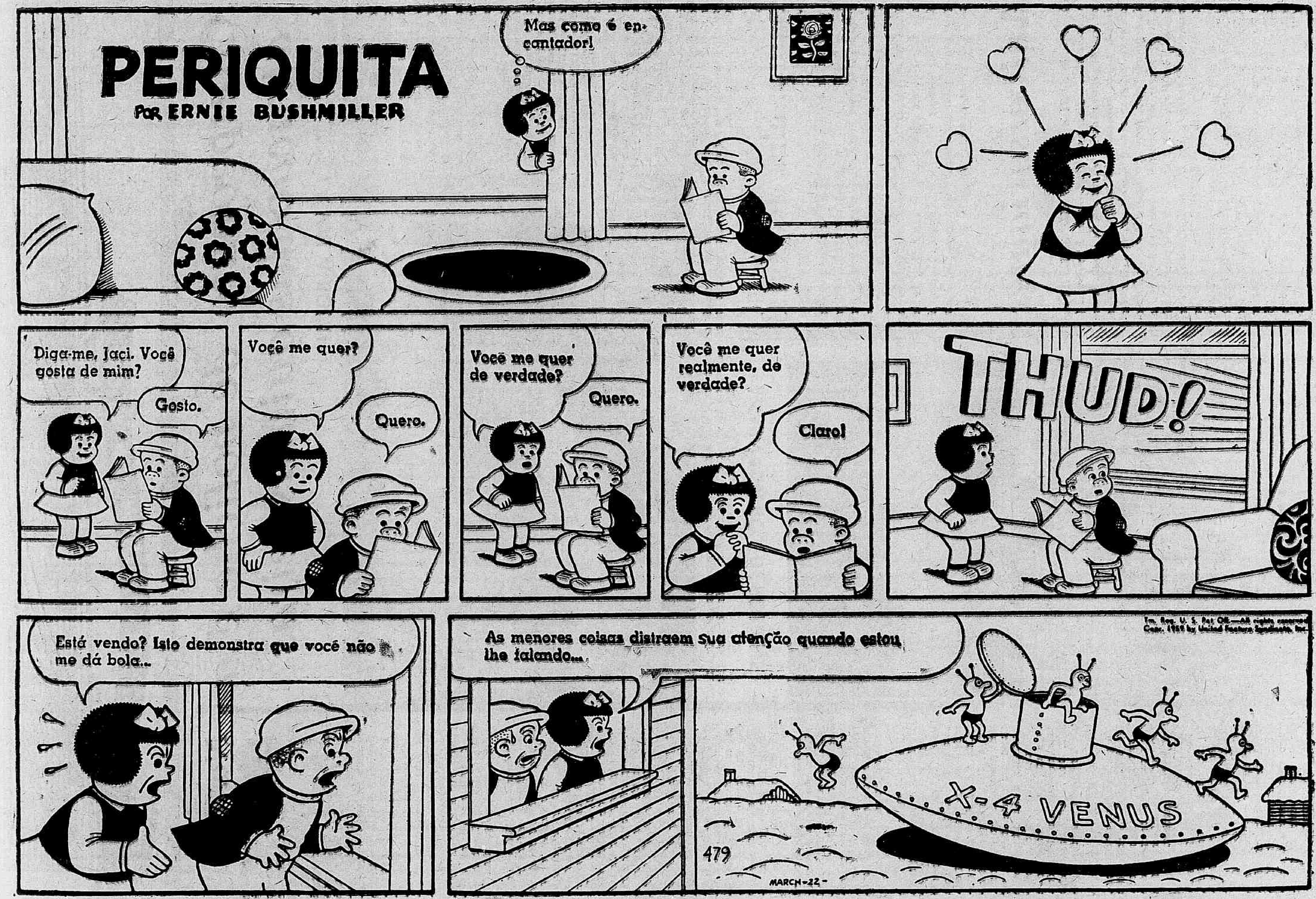
Um aviso: Os amiguinhos que freqüentam o nosso programa na TV-Excélsior terão, a partir do dia 24, duas "titias" muito boazinhas para ajudar no bom andamento do programa. Dona Glória e D. Dalva vão organizar as filas, entregar carteirinhas para tomar conta de tudo. Daqui por diante tudo vai ser certinho: idade, retratinhos e mesmo a roupa. Vai ser proibida a entrada de crianças com uniformes escolares. D. Glória e D. Dalva estão autorizadas por Tia Arlete a ajudar a vocês.

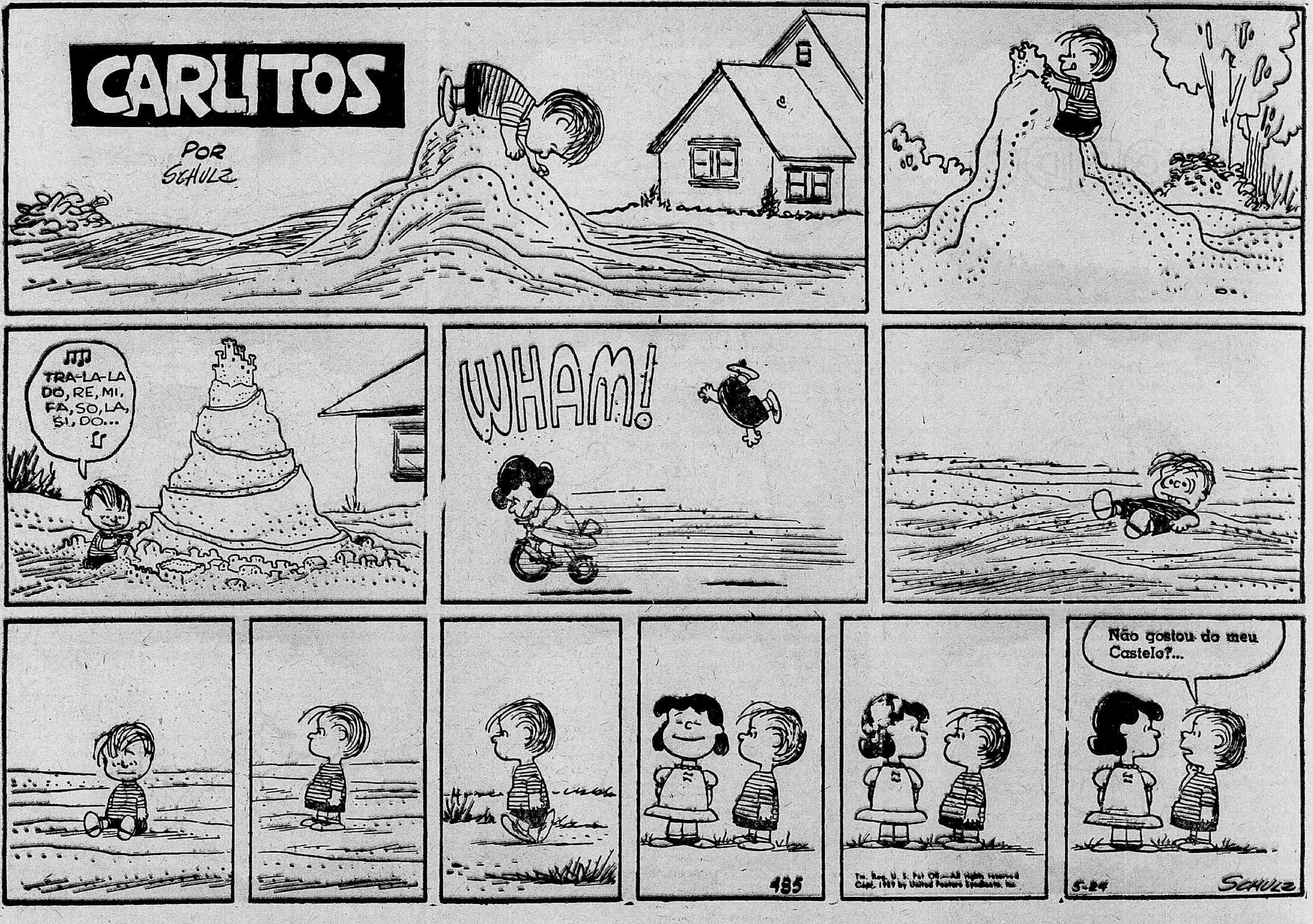
•

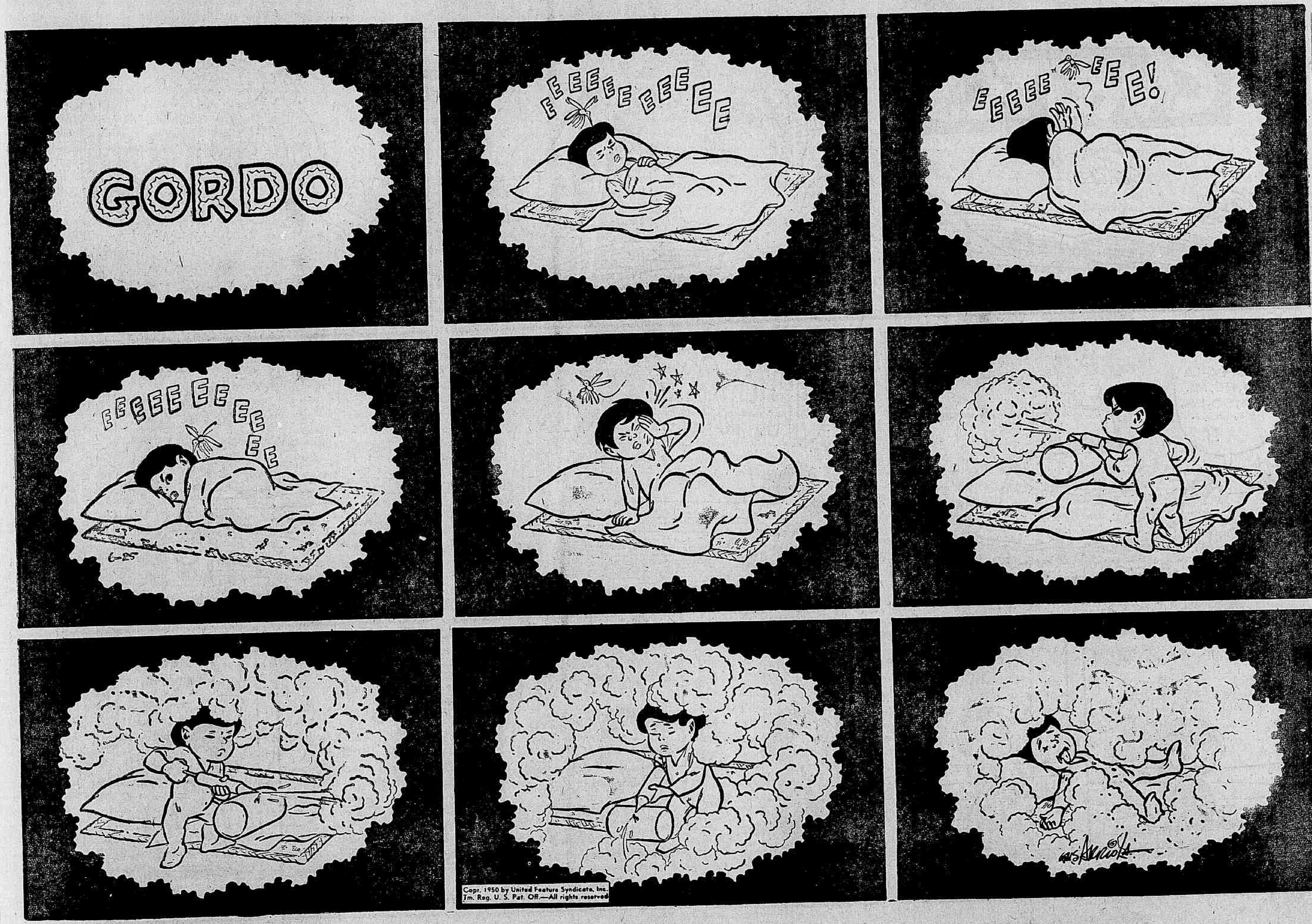
A partir do próximo domingo, Tia Arlete dará os nomes dos 10 meninos e 10 meninas que já têm suas carteirinhas prontas e não foram apanhá-las. Leiam aqui no "Carioquinha".

•

No sábado, dia 20, Tia Arlete com as irmãs Carmelistas, As Garôtas do Rio e Professôra Edith Serra, viajaram para São Paulo num confortável ônibus especial da Luxor Turismo. Passeamos pela bela cidade de São Paulo e Tia Arlete viu o grande sucesso do boliche, praticado entre os paulistas. Fomos ao programa do J. Silvestre (Alegria Antártica, na TV-Tupi, Canal 4) e As Garôtas do Rio agradaram em cheio o auditório. Brevemente, em nosso programa, homenagearemos As Garôtas do Rio.


PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Mas como é encantador!
Diga-me, Jaci. Você gosta de mim?
Gosto.
Você me quer?
Quero.
Você me quer de verdade?
Quero.
Você me quer realmente, de verdade?
Claro!
THUD!
Está vendo? Isto demonstra que você não me dá bola...
As menores coisas distraem sua atenção quando estou lhe falando...
X-4 VENUS
479
MARCH-22-


CARLITOS
POR SCHULZ
♫ TRA-LA-LA DO, RE, MI, FA, SO, LA, SI, DO... ♪
WHAM!
Não gostou do meu Castelo?...
485
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved
Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.
5-24
SCHULZ



Copr. 1950 by United Feature Syndicate, Inc.
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved

Suspeito de atentado a CB prêso no São João Batista

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

Rio de Janeiro, domingo, 28, e segunda-feira, 29 de novembro de 1965

ANO XXXVII — N.º 11.661

Pouco depois das cerimônias em homenagem às vítimas da intentona comunista de 1935, Adilson Pimentel foi prêso, ontem de manhã, no Cemitério de São João Batista, por um Tenente da Polícia do Exército, como suspeito de preparar um atentado ao Presidente Castelo Branco. As suspeitas foram despertadas pelo fato de Adílson levar um volume sob o paletó, que se informou inicialmente ser um revólver calibre 32. O Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. José Vamberto, revelou, entretanto, mais tarde, que Adilson levava apenas uma faixa e alguns papéis, cuja natureza, entretanto, não quis esclarecer. Outras fontes militares extra-oficiais informaram tratar-se apenas de um policial optante, que pretendia entregar ao Presidente Castelo Branco, um memorial com reivindicações de seus companheiros. As três fotos acima mostram o Presidente e Ministros retirando-se após as solenidades, vendo-se Adílson assinalado, pouco atrás; o momento em que o suspeito era interpelado por um Tenente da PE, e, pouco depois, quando saía para o Quartel da Unidade, onde está prêso incomunicável. *(Leia na página 3)*

Carta-Aberta Veta Negrão

O Chefe do Estado-Maior da Divisão Aeroterrestre, Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, divulgou ontem, em nome da "linha dura", carta aberta ao Presidente Castelo Branco, em que se manifesta contra a posse do Sr. Negrão de Lima, oferece "leis protetoras dos objetivos da Revolução" e aguarda "com impaciência uma decisão".

"Defender a posse dos eleitos, inerente ao regime democrático, deve ser aspiração de todo cidadão bem formado", mas reconhecemos também que a coragem moral de negá-la, quando a segurança nacional assim o exige, é dever e não opção", diz a carta.

Após frisar que a inquietação no meio militar "existe, é crescente e tem justa causa", o Coronel Boaventura Cavalcânti Júnior diz que "na Guanabara, o candidato Negrão de Lima estabeleceu conluio, em sua campanha eleitoral, com o Partido Comunista", fato "de pleno conhecimento" do Presidente da República. (Página 2 e Editorial na página 4)

30 ANOS DEPOIS

O Presidente Castelo Branco colocou uma coroa de flôres no mausoléu dos mortos de 1935, dentro do programa de homenagens às vítimas da intentona comunista. Falaram, no encerramento das cerimônias, o Major-Brigadeiro Dario Azambuja, em nome das Fôrças Armadas, e o Ministro Aliomar Baleeiro, em nome do Presidente da República. *(Noticiário da página 3)*

O tiro e a 'barbada': Silrone e Velvetta

Bolonha escolheu como "tiro do dia" nas corridas de hoje do Hipódromo da Gávea, o cavalo Silrone, que preferiu correr o páreo mais fraco — o 5.º — e, para "barbada" do programa, apontou Velvetta, que vai largar pela cêrca num páreo em que as adversárias não a assustam.

As outras indicações do Bolonha para hoje são: Conta, Corsican, Yelma, Venuto, Flora Cambucá, Cobre e Escurinho.

Lagartixa avisa que o segrêdo da fortuna hoje é jogar tudo, numa parada sêca, em El Emir, Labios Rojos e Escurinho. (Noticiário de turfe na página 10)

Lista completa de indiciados em IPMs

O DC divulga hoje, na página 5, a lista completa de todos os indiciados nos 26 IPMs distribuídos, na sexta-feira, a tôdas as auditorias militares da Guanabara, em conseqüência do Ato Institucional n.º 2, que transferiu para a Justiça Militar a competência para julgar os crimes contra a segurança nacional.

Cêrca de 400 pessoas são acusadas nesses inquéritos, realizados na Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, sendo os dois mais importantes os referentes às atividades subversivas da UNE-UBES e na Universidade Federal do Estado do Rio.

O TEMPO

Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste, fracos. Visibilidade boa. *Máxima:* 33.1 (Engenho de Dentro). *Mínima:* 19.2 (Jardim Botânico).

O DÓLAR

O dólar-papel regulou no fechamento a Cr$ 2.205 para compra e a Cr$ 2,215 para venda.

15 mil marcham pela paz no Vietnã: EUA

Quinze mil manifestantes marcharam ontem aproximadamente um quilômetro pelas ruas de Washington, até a Casa Branca, protestando contra a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietnã.

Grupos favoráveis à política do Presidente Johnson tentaram tomar e queimar uma bandeira da Frente de Libertação Nacional do Vietnã, levando a Polícia a intervir, entrando em choque com os pacifistas durante vários minutos, até tomar a bandeira.

Piquêtes de jovens, homens e matronas de chapéus coloridos iam e vinham diante da Casa Branca, com cartazes onde se liam: "A guerra corrói a grande sociedade", "Basta de Guerra", "Nunca Mais, disse Paulo VI". (Ler na pág. 7)

Conferência vota hoje a Ata do Rio

A Conferência da OEA realizará hoje sua penúltima sessão plenária, para discutir e votar a "Ata do Rio de Janeiro", com as diretrizes para a reforma da organização, por nova conferência interamericana, convocada para julho do próximo ano, ainda sem lugar marcado.

Nessa sessão e na última, marcada para amanhã, a Conferência decidirá também sôbre o Conselho Interamericano de Paz, proposto pelo Brasil, e sôbre o tratado de soluções pacíficas proposto pelo Equador.

Ontem voltou a seu país mais um Chanceler, o da Bolívia, Joaquin Zenteno Amayo. Enquanto isso, 38 delegados de diversos países seguiram na manhã de ontem para a Bahia, com planos de estar de volta a tempo de participar da sessão plenária da Conferência.

A Ata do Rio foi aprovada ontem pela Subcomissão 2 da Comissão I, encarregada dos projetos relativos à reforma da OEA.

Para soldas de responsabilidade...

ELETRODOS ESAB-OK

—Mundialmente afamados—

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE: A ETIQUETA SAI, MAS A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMI PLAC ® 10 ANOS DE GARANTIA

Carne de carneiro só a partir de amanhã

O carioca não pôde comer carne de carneiro, ontem, porque o embarque de dez toneladas, proveniente do Rio Grande do Sul, sofreu um atraso. Entretanto, segundo o General Carlos de Castro Tôrres, presidente da Companhia Brasileira de Alimentos, o produto será distribuído aos açougues, ainda hoje ou amanhã. Pela manhã, o gerente da CIBRAZEM, Coronel Bonorino, esperou em vão, a chegada da carne.

O Gen. Carlos de Castro Tôrres disse ao DC, que se durante o mês de dezembro, trinta toneladas de carne de ovelha deverão chegar à Guanabara. Na têrça-feira próxima, será recebida a próxima cota, de 10 toneladas. Acredita que o público carioca apreciará o produto por dois motivos: pelo seu paladar bom e o preço mais acessível, Cr$ 1 mil para o quilo da carne de primeira, e Cr$ 700, o de segunda.

Atendendo a dispositivo legal, o Serviço de Pesquisas Econômicas — SPE — da Comissão de Financiamento da Produção já últimou os estudos para fixação de novos preços mínimos para as regiões Norte e Nordeste.

O trabalho será submetido sucessivamente à apreciação do diretor-executivo, agrônomo José Drumond ao plenário da CFP e à Coordenação do Abastecimento, após o que subirá, sob forma de projeto de decreto, ao Presidente Castelo Branco.

A inovação, êste ano, consiste em fixar preços mínimos especiais para as regiões Norte e Nordeste, diferentes dos preços do Centro Sul, atendendo às peculiaridades regionais. O chefe do gabinete da CFP, economista Geraldo Machado Carneiro, informou ao DC, que a medida virá trazer salutares benefícios, porque resultará num preço mais real.

Linha dura veta posse: carta a CB

Dizendo manifestar-se em nome da «linha dura», o Chefe do Estado-Maior da Divisão Aeroterrestre, Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, divulgou, ontem, carta aberta ao Presidente da República, contra a posse do Embaixador Negrão de Lima no Govêrno da Guanabara, por haver estabelecido "conluio com o Partido Comunista".

Embora diga que se nega a aceitar o "repto" do discurso presidencial de Alagoinhas, em que o Marechal Castelo Branco anunciou preferir enfrentar a insurreição do que contorná-la, o Coronel Boaventura usa uma frase daquêle pronunciamento como epígrafe de sua carta.

É o seguinte o documento:

«Há quem anuncie insurreição. Preferimos enfrentá-la do que contorná-la. Não reconhecemos nenhuma fôrça autônoma nos meios militares do País. Se existe, que procure medir suas dimensões e passe da conspirata deletéria para a ação aberta».

"Senhor residente da República,

São essas as palavras do discurso que V. Exa. proferiu em Alagoinhas, A Nação, perplexa, ouviu o Supremo Mandatário levantar dúvidas sôbre a possível existência de um movimento insurrecional no Brasil. Não reconhece V Exa., aliás com muito acêrto, "nenhuma fôrça autônoma nos meios militares do País. E, caso exista, um gesto que tem inspiração na nobreza dos cavaleiros feudais, desafia conspiradores para luta imediata, franca, leal, em campo aberto.

Pelo exposto um repto foi lançado. Aceitá-lo seria confessar existência do tipo de movimento que V. Exa., tão galantemente prefere enfrentar em vez de contornar, Silenciar, porém, significaria deixar evidente que nada existe, com indesejável reflexo para a pessoa do Presidente da República, que teria levado a Nação ao sobressalto, com base exclusiva em suposições ou intrigas de informantes palacianos.

À luz dêsse raciocínio, a linha dura, não como aceitação do repto injustificável mas como dever de esclarecer a família brasileira, reconheceu a necessidade imperiosa de dirigir esta carta aberta a V. Exa, Por ela bons brasileiros terão afirmação pública de que inexiste na área militar conspirata com risco de lançar o País numa luta fratricida, mas que, em nome da tranqüilidade nacional, as Fôrças Armadas unidas, vigilantes, dinâmicas e resolutas, estarão prontas como estiveram, a despeito de qualquer obstáculo, para impedir o retôrno da anarquia, da corrupção e da subversão.

Senhor Presidente:

Vislumbra-se no citado trecho do discurso de Alagoinhas que V. Exa. tem conhecimento de inquietações no meio militar, A inquietação existe, é crescente e tem causa justa. Revolucionários sinceros com olhos voltados para milhões de brasileiros, sem privilégios, que ainda sofrem as conseqüências dos desmandos de govêrnos passados, não compreendem a posição intransigente assumida por V. Exa. Defender a posse dos eleitos, inerente ao regime democrático, deva ser aspiração de todo cidadão bem formado, mas reconhecem também que a coragem moral de denegá-la, quando a segurança nacional assim o exige, é dever e não opção.

Na Guanabara, o candidato Negrão de Lima estabeleceu conluio, em sua campanha eleitoral, com o Partido Comunista, Êste fato é de pleno conhecimento de V. Exa. e nesta data em que a família brasileira reverencia aquêles heróis que há trinta anos passados tombaram na defesa da Pátria, contra o comunismo, sentimos, o dever de divulgá-lo pelos quatro cantos do País.

Senhor Presidente:

Leis protetoras dos objetivos da Revolução estão ao dispor de V. Exa. e a linha dura aguarda com impaciência, uma decisão Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1965. Pela linha dura, Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, Tenente-Coronel.

CUPIM

Baratas — Ratos: "RUGANI"

Garantia oito anos

22-0873 e 22-3289

Trabalhador! Grave a lição do pequeno acidente de hoje Lembre-se de que êle poderá matá-lo amanhã

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos industriários)

Escafandrista acha defeito de telefone

Escafandristas, no meio da Baía da Guanabara, consertam, desde anteontem, os cabos submarinos que fazem a ligação telefônica Rio — Niterói. O defeito, após 3 dias de mergulhos, foi finalmente localizado, próximo à costa fluminense, e está sendo reparado em ritmo de urgência.

Foi impossível à CTB, até agora, dizer o tempo que durará o serviço. As ligações foram prejudicadas no decorrer da semana, quando o cabo se partiu.

O gerente Emanuel Eboli disse que a emprêsa sofre prejuízos de Cr$ 5,6 milhões por minuto com o não funcionamento do sistema. A demora nos telefonemas, atualmente, é de 5 a 6 horas, porque as ligações são feitas via Magé, através de apenas 76 linhas. A comunicação direta Rio — Niterói, agora interrompida, mantinha em seu sistema 606$ linhas de chamada.

Os trabalhos de escafandria iniciaram-se nas imediações do Aeroporto Santos Dumont, no lado do Rio, tendo os homens-rãs percorrido uma distância quase de mil metros para a localização do defeito.

Caxias: servidor ainda sem receber

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Peixoto Filho voltou à denunciar que o funcionalismo municipal de Duque de Caxias não recebe seus vencimentos há quatro meses, "por inépcia do Prefeito Joaquim Tenório" Afirmou que nos cofres da Prefeitura de Caxias existe um saldo de 75 milhões de cruzeiros, quantia que daria para pagar os vencimentos equivalentes a um mês dos diaristas e mensalistas.

Disse o Sr. Peixoto Filho, que, na atual administração, é esta a terceira vêz que se verifica o "injustificável atraso no pagamento", apesar de ser a arrecadação da Prefeitura das melhores do País, Adiantou o Parlamentar que a PMDC já arrecadou, êste ano Cr$ .. 1.838.000.000 e gastou Cr$ .. 1.763.000.000.

Responsabilizando o Prefeito de Caxias pela falta de planejamento, o Deputado Peixoto Filho explicou que, enquanto os funcionários humildes sofrem privações, inclusive perdendo crédito nas casas comerciais, o Sr. Joaquim Tenório mantém centenas de funcionários «marajás» apenas percebendo seus vencimentos, ao fim de cada mês e um elevado número de professôres para uma precaríssima rêde de escolar municipal.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 347

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

R E S O L V E :

Art. 1.º — Os prazos de embarque indicados nas «declarações de vendas» registradas, no Instituto Brasileiro do Café, a partir desta data, não deverão exceder de 90 (noventa) dias após o do respectivo registro.

Art. 2.º — As prorrogações de prazos de embarque ou cancelamentos de «declarações de vendas» continuarão sujeitos aos critérios estabelecidos na Resolução n.º 342, de 30 de setembro de 1965.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1965.

LUIZ GONZAGA MURAT
Presidente, em exercício

A SUNAB INFORMA

Com relação ao noticiário divulgado pela imprensa e referente a irregularidades constatadas no Frigorífico "São Carlos do Pinhal", noticiário capciosamente deturpado pelo ex-assessor administrativo do referido Frigorífico, General R/I Ubirajara Brandão, em declarações aos jornais, a SUNAB, a bem da verdade e para pôr fim às explorações feitas em tôrno da ocorrência, vem esclarecer os seguintes fatos:

a — em 30 de outubro de 1965 a SUNAB recebeu denúncia de que o Sr. Donato Cornachione, diretor do Frigorífico São Carlos do Pinhal estava desviando subprodutos de carne e vendendo-os em benefício próprio;

b — no mesmo dia em que foi recebida a denúncia, a SUNAB nomeava uma Comissão de Sindicância para apurar os fatos, tomando de imediato a decisão de afastar das funções os denunciados que tiveram, inclusive, sua entrada proibida nos Frigoríficos;

c — já no dia imediato à denúncia, a Comissão de Sindicância apurava não só a responsabilidade do Sr. Donato, mas de outros funcionários, no desvio dos subprodutos

d — o resultado da sindicância foi imediatamente encaminhado à Delegacia de Polícia para abertura do competente inquérito de São Carlos do Pinhal;

e — para acompanhar as diligências policiais a SUNAB designou um Procurador;

f — a mercadoria desviada dos Frigoríficos foi apreendida pela Polícia, que já ordenou a prisão de todos os implicados no crime e que são os seguintes:

Donato Cornachione;
Silvio Liporini;
Luiz Marques.

Exame de admissão: Pedro II

O Colégio Pedro II abrirá, no próximo dia 6 de dezembro inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial. O colégio dispõe de 620 vagas e as inscrições poderão ser feitas diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 16 horas. As vagas estão assim distribuídas: 80 para a sede do colégio, na Rua Marechal Floriano; 180 para a Tijuca; 80 para Humaitá; 180 para a seção Sul e 180 para a seção Norte.

A média de aprovação será 5, só sendo matriculados os candidatos aprovados e classificados dentro do número de vagas previstas. Tôdas as provas serão escritas, sendo a de Português eliminatória, com média, 5, e as de Matemática, História e Geografia do Brasil de habilitação, com nota mínima de 5.

Môças e rapazes nascidos entre primeiro de janeiro de 1952 e 31 de dezembro de 1955 poderão se inscrever no externato. A futura classificação dos alunos do Pedro II obedecerá a ordem decrescente de média final, com os seguintes pêsos: Português, 2; Matemática, História e Geografia do Brasil, 1.

Erupção de vulcão no México

YERBABUENA, México (UPI-DC) — Camponeses começaram a abandonar suas casas nesta localidade do oeste do México, com temor de que entre em erupção o vulcão de Colima. Há vários dias, cientistas da Europa e México afirmaram que o vulcão entrara em sua terceira fase e que parecia iminente uma erupção.

A última erupção do Colima ocorreu em 1913 e destruiu uma localidade próxima. As autoridades acham, entretanto, que não há perigo iminente. Apenas recomendaram a evacuação de Yerbabuena, porque essa localidade estaria no caminho da torrente de larva que o vulcão lançará, em caso de erupção.

Nutrição: Congresso instalado

Os principais problemas do setor alimentar e a necessidade da instalação de maior número de escolas onde possam ser formados técnicos em nutrição serão dois dos importantes temas debatidos no III Congresso Brasileiro de Nutricionistas, instalado hoje às 20 horas no Palácio Tiradentes.

O Congresso Brasileiro coincide com o I Festival Latino-Americano de Nutricionistas, que reúne representantes de 10 países sul-americanos, e se procurará no conclave imprimir uma diretriz comum aos trabalhos, visando a formar uma orientação conjunta para a América Latina.

Sabão dá de comer a duzentos

Um almôço de 200 talheres, encomendado na Colombo, foi servido, ontem, pelos fabricantes do Sabão Português às autoridades do Ministério do Trabalho, na sede da União Fabril Exportadora, por motivo da realização da 19.ª Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

O advogado da emprêsa, Sr. Gilberto Rabelo, saudou, na ocasião, o Ministro Arnaldo Sussekind.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Mario Nazaré n.º 52 São Cristóvão telefone: 28-6045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

Ponte do Funil vai sair mesmo

NITERÓI (Sucursal) — O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Engenheiro Rosendo de Sousa, regressando ontem de uma visita de inspeção às obras rodoviárias do norte fluminense, tendo ainda comparecido à inauguração da 13.ª Residência do DER, instalada em São Fidélis, disse à reportagem que a mística sôbre a ponte do Funil vai acabar.

Essa ponte, que atravessou três govêrnos estaduais sem ficar pronta, e após ter mudado de local duas vêzes, além de outros tropeços de ordem política e técnica, está situada no trêcho da estrada Pádua-Itaocara, sôbre o rio Pomba, representando importante via de acesso ao município de Cambuci, o que mai se beneficiará com a sua construção. Tem 120 metros de vão e o Govêrno Paulo Tôrres já atingiu a metade de sua concretização.

Câmbio-negro na venda do leite

Assinantes de leite da CCPL continuam formulando graves reclamações contra as firmas que assumiram a responsabilidade da entrega dos litros de leite nas residências, pois, além de exigirem preço acima da tabela, obrigam os que não aceitam estas condições a comparecer à R Beneditinos, 26, 4.º andar, onde fica situada a ETLIC (Emprêsa de Transportes de Leite Indústria e Comércio), para a efetivação de seus pagamentos em extensas filas.

O que os reclamantes mais protestam é contra o absurdo de terem de sair de seus bairros para efetuar o pagamento das assinaturas na cidade pois as firmas distribuidoras, por medidas de economia, aboliram os postos intermediários.

Jovem da Barra: persiste o mistério

Falharam tôdas as investigações realizadas pelos detetives da Delegacia de Homicídios para identificar a jovem encontrada morta, segunda-feira última na Barra da Tijuca, entre as Boates Flamingo e Comodoro.

Várias hipóteses sôbre o crime foram formuladas, entre elas a de que a jovem teria sido eliminada por uma poderosa quadrilha que age no tráfico de cocaína. O Delegado José Marques, da DH, está realizando diligências sigilosas na baixada fluminense para estabelecer a identidade da môça e descobrir o criminoso.

Entre as várias versões apresentadas para o caso, está sendo investigada agora a da jovem ter sido morta no Estado do Rio. O criminoso, para confundir a Polícia, teria vindo por Santa Cruz, Jacarepaguá, até atingir o local onde abandonou o corpo. Está fora de dúvidas que a jovem não foi morta na Barra Isto porque ninguém nas proximidades ouviu o disparo e, também pelo fato do cadáver ter sido encontrado manietado

É ponto pacífico, entretanto, que o criminoso ou a outra pessoa que abandonou o corpo no local, não conhece a Barra da Tijuca, pois, se conhecesse, escolheria lugares muito melhores para o trabalho sinistro.

Instituto ameaçado apela a CB

Após uma reunião de três horas, professôres, alunos e funcionários do Instituto Benjamin Constant resolveram, ontem, enviar um memorial ao Presidente Castelo Branco solicitando a sua intervenção para impedir que a proposta do Ministro da Educação, de fechar a instituição, venha se tornar realidade.

Segundo os autores do memorial, o Ministro da Educação pediu o fechamento do secular educandário sob a justificativa de que êle não vem cumprindo as suas finalidades. Professôres do Instituto, no entanto sustentam a tese de que o envio de pessoas sem o menor esclarecimento da causa para ocupar a direção da casa, por parte do MEC, tem levado o IBC ao caos. No memorial, inclusive, falam os reclamantes da recente nomeação do Sr Jairo Morais, que além de não conhecer os problemas do cego foi responsável pelo parecer ao Ministro Suplici de Lacerda pedindo a sua extinção.

Deposto o Presidente do Daomé

COTONOU, DAOMÉ (UPI) — O Presidente Souro Migan Apithy foi deposto ontem pela Assembléia do Povo, tendo assumido suas funções o Vice-Presidente Justin Abohadgbe. Apithy, de cinquenta e dois anos, um político treinado na França, foi convidado a fazer sua defesa perante a Assembléia, constituída por membros do govêrno, Deputados, representantes dos Partidos, dos sindicatos e dos grupos jovens, que todavia, apoiou sua derrubada, Há poucos dias, o Partido Democrático, o único existente no Daomé, expulsara Apithy.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

316.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 75.000.000** — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 27 de NOVEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS	CR$
0	
0248	CENTENA
0351	60.000
0113	60.000
0442	30.000
0666	30.000
0709	30.000
0632	60.000
1	
1091	30.000
1248	CENTENA
1283	60.000
1429	30.000
1475	30.000
1650	30.000
2	
2087	30.000
2248	CENTENA
2414	30.000
2297	30.000
3	
3050	30.000
3248	CENTENA
3253	30.000
3423	300.000
3858	30.000
3899	60.000
4	
4136	30.000
4146	60.000
4239	450.000
4240	450.000
4241	450.000
4242	450.000
4243	450.000
4244	450.000
4245	450.000
4246	450.000
4247	450.000
4248	1.º PRÊMIO
4249	450.000
4250	450.000
4251	450.000
4252	450.000
4253	450.000
4254	450.000
4255	450.000
4256	450.000
4257	450.000
4600	30.000
4629	30.000
4818	30.000
5	
5248	CENTENA
5718	30.000
5769	30.000
6	
6248	CENTENA
6802	30.000
7	
7248	CENTENA
7363	60.000
7430	30.000
7496	30.000
7837	30.000
8	
8198	5.º PRÊMIO
8248	CENTENA
9	
9248	CENTENA
10	
10248	CENTENA
10549	300.000
10076	30.000
10883	30.000
10950	30.000
10988	300.000
11	
11248	CENTENA
11297	30.000
11425	30.000
11446	60.000
11562	30.000
11569	30.000
12	
12190	30.000
12248	CENTENA
13	
13020	30.000
13200	30.000
13248	CENTENA
13373	60.000
13457	30.000
13536	30.000
13770	30.000
13866	30.000
14	
14248	MILHAR
14573	30.000
14630	30.000
14879	60.000
15	
15153	30.000
15221	30.000
15234	30.000
15248	CENTENA
15807	30.000
16	
16248	CENTENA
16637	60.000
16778	60.000
16803	60.000
17	
17248	CENTENA
17431	30.000
17713	300.000
17993	60.000
18	
18072	30.000
18165	30.000
18248	CENTENA
18859	60.000
19	
19248	CENTENA
19309	60.000
19750	30.000
19952	30.000
20	
20248	CENTENA
20439	30.000
20635	30.000
20730	300.000
20794	30.000
21	
21248	CENTENA
22	
22248	CENTENA
23	
23248	CENTENA
23319	30.000
23374	30.000
23421	30.000
23518	30.000
23914	60.000
24	
24078	60.000
24240	3.º PRÊMIO
24248	MILHAR
25	
25115	30.000
25248	CENTENA
25733	30.000
25916	30.000
26	
26248	CENTENA
26808	30.000
27	
27248	CENTENA
28	
28248	CENTENA
28382	60.000
28390	30.000
28749	30.000
28782	30.000
29	
29055	4.º PRÊMIO
29104	30.000
29248	CENTENA
29273	60.000
29413	30.000
30	
30248	CENTENA
30562	30.000
30895	60.000
31	
31121	30.000
31248	CENTENA
31280	30.000
31984	30.000
32	
32016	60.000
32248	CENTENA
32349	30.000
32822	60.000
33	
33248	CENTENA
33431	60.000
33495	30.000
34	
34069	30.000
34248	MILHAR
35	
35214	30.000
35248	CENTENA
35336	30.000
36	
36201	30.000
36248	CENTENA
36413	30.000
36829	60.000
37	
37059	30.000
37170	60.000
37248	CENTENA
37698	30.000
37852	60.000
38	
38113	30.000
38117	30.000
38128	2.º PRÊMIO
38166	30.000
38248	CENTENA
38456	30.000
38462	30.000
38473	60.000
38493	30.000
38522	30.000
39	
39108	30.000
39248	CENTENA
39614	30.000
39676	30.000

PREMIOS	Número	CR$	
1.º PRÊMIO	4248	75.000.000	RIO G. DO SUL
2.º PRÊMIO	38128	15.000.000	BAHIA
3.º PRÊMIO	24240	8.000.000	SÃO PAULO
4.º PRÊMIO	29055	3.000.000	GUANABARA
5.º PRÊMIO	8198	2.000.000	PARANÁ

Todos os bilhetes terminados com o milhar 4248 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 248 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 28, 40, 55 e 98 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

27 de Novembro de 1965 — 316.ª Extração

RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

NATALOTERIASTRONÔMICA ✱ MAIS DE CR$ 6 BILHÕES EM PRÊMIOS PARA VOCÊ!

SORTES GRANDES? — RIO LOTÉRICO

José Costa Loterias Ltda.
Rua Miguel Couto, 50
Tel.: 43-1079

PE PRENDEU SUSPEITO DE ATENTADO

Aliomar lembra 35 pedindo meditação

«Ergamos os corações — disse o Ministro Aliomar Baleeiro, ontem, no cemitério São João Batista, discursando em nome do Presidente Castelo Branco — e meditemos à sombra dêstes túmulos que, no silêncio quebrado apenas pelo sussuro das fôlhas nas árvores acariciadas pelas brisas do Brasil, como que nos enviam o eco fragoroso da metralha e da artilharia, à beira do mar, no mesmo local onde, há quatro séculos, plantaram a cidade os antepassados que retomaram a terra ao invasor herege e cúpido.

O Ministro Aliomar Baleeiro lembrou que, «singularmente, coincidiram o 30.º aniversario da mais negra página de nossa história e do quarto século da instalação da mais brasileira das cidades brasileiras, exatamente a que testemunhou os episódios sangrentos de 1935».

"Aos desmemoriados — disse adiante — e aos mal-informados de todo gênero, desde os voluntàriamente amnésicos até os inadvertidos, há que recordar-se, em face das sepulturas mudas na aparência, o depoimento que elas prestam ao tribunal da posteridade. De cada laje de mármore dêste monumento ressoam o clamor de advertência dos que morreram no pôsto de sentinelas das instituições e do sossêgo de todos".

Perigo é de todos

"Se perigam os povos que se esquecem das horas más — acrescentou — risco maior assumem os povos descuidados, porque dentro dêles os indivíduos cuidam apenas de seus interêsses privados sem preocupações pelos negócios públicos. Nunca é demais repetir-se que a política, seja a interna, seja a externa, se constitui o dever e a atividade dos governantes e dos políticos, tem como substância o interêsse, a incolumidade, a felicidade de todos os homens e mulheres do País. A política é um negócio de todos os cidadãos".

"Os que morreram abnegadamente em 27 de novembro de 1935 — concluiu o Sr. Aliomar Baleeiro — garantiram aos sobreviventes e às gerações futuras a posse inestimável dêsses valôres eternos. Seríamos indignos dêles e de seu sacrifício se não mantivéssemos a vigília de todos os dias e de tôdas as noites em defesa de nossa terra, de nossos lares, de nossas instituições, de nossas liberdades, de nossa concepção de vida, sem hesitar um momento na trilha do dever que êles nos apontaram.

"Outras gerações voltarão a êsse campo que um Sacerdote consagrou santo e que êles habilitaram mais uma vez. Outras gerações pagarão o tributo da gratidão sempre viva aos que caíram para que elas gozassem da existência compatível com a dignidade humana.

"E por todo o sempre o rasgo dêsses heróis indicará aos brasileiros, nas horas sombrias, o caminho da honra, do dever e da liberdade, ainda que com o sacrifício da própria vida".

Azambuja: inimigo manobra embuçado

Falando em nome das Fôrças Armadas, na homenagem aos mortos da intentona de 35, o Major-Brigadeiro Dario Azambuja alertou «as manobras do adversário embuçado» e disse que essa advertência era dirigida especialmente ao meio civil, «por ser êste o setor mais vulnerável e, conseqüentemente, o preferido pelos agentes subversivos».

Depois de afirmar que ali estavam «para mais uma homenagem aos nossos companheiros que, há 30 anos atrás, sucumbiram na defesa da honra e da liberdade do Brasil», acrescentou o Brigadeiro Azambuja:

"Da mesma forma, a Revolução de março de 1964, que rechaçou nova investida dos comunistas para dominarem o País, embora tentada por outros métodos e usando outras roupagens, foi também levada a bom têrmo com a rapidez e êxito alcançados, graças ao fato de rem sido as Fôrças Armadas intérpretes fiéis do anseio consciente e patriótico da nossa gente".

Em outros trechos de sua oração, disse o representante das Fôrças Armadas.

"Devemos, inicialmente, ter em mente que a ideologia comunista ou simplesmente o comunismo é pregado com muita firmeza e pertinácia e seus adeptos se mostram cada vez mais obstinados e fanáticos.

"Enquanto isso, a democracia, se bem que dispondo de alguns adeptos devotados, tem o grosso de suas fileiras constituído de elementos tímidos e vacilantes, que se poupam aos riscos da luta.

"A nossa democracia faz-nos lembrar o Catolicismo que, sendo, inegàvelmente, a doutrina religiosa mais difundida e conhecida no mundo ocidental, tem infelizmente um número reduzidíssimo de pessoas que de fato a praticam; cada um de "per si" procura adaptá-la às suas conveniências pessoais, numa tentativa vã de conciliar os seus interêsses com a vontade de Deus.

"Não é demais repetir que a democracia, para sua sobrevivência, não deve nem pode conservar-se inerte e passiva. Sendo o indivíduo, a população e a sociedade os alvos do agressor, é em tôrno dêles que se deve erguer o principal baluarte de defesa.

"Ao setor político competirá, obrigatòriamente, aparelhar o Estado com os meios legais adequados à importância do problema a enfrentar.

"Ao setor social caberá promover medidas próprias que permitam a todo indivíduo condições satisfatórias de saúde e educação e lhe garantam padrão razoável de vida. O setor econômico terá por missão superar os desequilíbrios, as condições de subdesenvolvimento e de atraso, tão propícias às fermentações que desagregam o organismo social. No setor militar, será mister, precìpuamente, criar-se uma verdadeira mística de fidelidade ao regime democrático".

"A Estrêla é o Limite"

"A mais bonita loja de brinquedos da cidade"

Vá agora mesmo comprar o brinquedo do seu filho

Lá você encontrará brinquedos de todos os tipos, das afamadas marcas "ESTRÊLA"

"Diretamente da fábrica"

Rua Vde. Rio Branco n. 385

Niterói – Est. do Rio

Govêrno homenageou mortos da intentona

A cerimônia no Cemitério de São João Batista, ontem pela manhã, em homenagem às vítimas da intentona comunista de 1935, contou com a presença do Presidente Castelo Branco, dos Ministros Costa e Silva, Paulo Bosísio, Juraci Magalhães, Eduardo Gomes, Cordeiro de Farias, Daniel Faraco e Roberto Campos; dos Ministros do STM; do Marechal Mascarenhas de Morais; e de grande número de oficiais das três Armas.

O Presidente Castelo Branco chegou ao cemitério às 9 horas e, após os cumprimentos, dirigiu-se ao mausoléu, passando por entre a guarda especial composta de aspirantes da Marinha e cadetes do Exército e da FAB. Ladeado pelos três Ministros Militares, depôs uma palma de flôres junto ao mausoléu, enquanto a banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guarda executiva o Toque de Alvorada.

Após o Secretário do Ministério da Guerra fêz a chamada nominal dos mortos: Tenente-Coronel Misael de Mendonça, Major Armando de Sousa Melo, Major João Ribeiro Pinheiro, Capitão Geraldo de Oliveira, Capitão Danilo Paladino, Capitão Benedito Lopes Bragança; 1º-Tenente José Sampaio Xavier, 2º-Tenente Lauro Leão de Santa Rosa, 2º-sargento José Bernardo Rosa, 2º-sargento Jaime Pantaleão de Morais, 3º-sargento Coriolano Ferreira Santiago, 3º-sargento Abdiel Ribeiro dos Santos, 1º-cabo Luís Augusto Pereira, 2ºs-cabos Alberto Bernardino de Aragão, Pedro Maria Neto, Manuel Biré de Agrella, Fidélis Batista de Aguiar, Clodoaldo Ursulano e Francisco Alves da Rocha; soldados Luís Gonzaga, Lino Vitor dos Santos e João de Deus Araújo.

A encomendação solene foi feita pelo Coronel Alberto Trevisan, Capelão-Chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, sendo então disparada salva de 13 tiros.

Encerrando a homenagem, foi executado o Toque de Silêncio, após o qual o Presidente Castelo Branco, acompanhado pelas altas autoridades civis e militares, se retirou para o Palácio das Laranjeiras.

Momentos após as cerimônias realizadas em homenagem às vítimas da intentona comunista de 1935, ontem, no Cemitério de São João Batista, um 1.º Tenente da Polícia do Exército prendeu Adílson Pimentel, que — segundo afirmou — pretendia entregar um documento ao Marechal Castelo Branco, embora outra versão o aponte como um terrorista que pretendia atentar contra a vida do Presidente. Desde o início das cerimônias os encarregados da segurança do Presidente observavam um indivíduo que achavam suspeito por conduzir alguma coisa volumosa sob o paletó. Quando o Marechal Castelo Branco se aproximava do seu carro, estacionado na frente do Cemitério, Adílson Pimentel tentou dêle se aproximar, tendo sido interceptado pelo Tenente da PE. Revistado, teria sido encontrada uma arma de fogo em seu poder, e também uma faixa com dizeres ainda não conhecidos.

Adílson Pimentel foi conduzido para uma casa de flôres em frente ao Cemitério, onde não foi permitida a entrada da Imprensa; o fotógrafo de "O Globo", Robson de Freitas, que havia fotografado a prisão, foi detido e, posteriormente, libertado. À casa para onde foi conduzido o Sr. Adílson Pimentel acorreram os oficiais presentes à cerimônia, e começou a circular a hipótese de que se tratava de um atentado contra o Presidente Castelo Branco. Adílson foi levado para o Quartel da Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita, onde se encontra em regime de incomunicabilidade.

A versão de atentado foi desmentida mais tarde, oficialmente, pelo Sr. José Wamberto, Assessor de Imprensa da Presidência da República, que informou "não se tratar de atentado; não havia arma; o prêso levava apenas uma faixa e alguns papéis". Não revelou, porém qual a natureza dos papéis, nem os dizeres da faixa. Também não foi explicado por que o Sr. Adílson Pimentel continuou prêso e incomunicável.

A versão corrente, entretanto, era de que Adílson Pimentel estaria portando um revólver, calibre 32, mas que esta arma estaria no coldre no momento da prisão, sem evidenciar, assim, intenção de atentar contra a vida do Presidente Castelo Branco.

Como foi levantada a hipótese de o Sr. Adílson Pimentel ser policial em São Paulo, o Departamento Federal de Segurança Pública — Seção de São Paulo — informou não ter fundamento a notícia. Durante as investigações realizadas foi identificado um elemento com o sobrenome Pimentel, mas êste, ao que se sabe, pertence à guarda do Palácio da Alvorada, em Brasília.

Ademar

Ouvido pelo DC o Governador Ademar de Barros, que se encontrava no "Vatapá Beneficente" promovido pelas senhoras da Obra Social Santa Margarida Maria, declarou:

"Não acredito que o autor do atentado contra o Presidente da República seja um brasileiro, pois somos um povo pacífico e sabemos entregar nossos destinos ao bondoso Senhor Deus".

O Sr. Ademar de Barros não considerou — como se vê — a hipótese de o acontecido não se tratar de um atentado.

Nada de nôvo

As últimas horas da noite de ontem, fontes do Quartel da Polícia do Exército negaram-se a prestar quaisquer esclarecimentos sôbre a existência de algum fato nôvo em relação à prisão de Adilson Pimentel, enquanto, extra-oficialmente, outras fontes do Ministério da Guerra revelaram que o acusado continua sendo interrogado.

Mais um manifesto pelos oito

Um nôvo manifesto, encabeçado por Tônia Carrero, Vinícius de Morais, Odete Lara, Angela Vasconcelos, Ziraldo, Roberto Farias, Maria Clara Machado, Lígia Clark e Ester Mellinger, em uma lista de cêrca de 400 nomes, foi divulgado, ontem, emprestando solidariedade aos oito intelectuais presos diante da Conferência da OEA e repudiando as ameaças de punição aos signatários do primeiro manisto, divulgado na semana passada.

Será realizada hoje, às 17 horas, na Matriz da Glória, Largo do Machado, uma missa por intenção dos intelectuais que permanecem presos no quarter da PE.

O Advogado Heleno Fragoso informou ontem à reportagem do DC, após avistar-se com Márcio Moreira Alves, Flávio Rangel, Gláuber Rocha e Mário Carneiro no quartel da Polícia do Exército, que todos os presos em razão da manifestação diante do Hotel Glória poderão ser libertados amanhã.

solução para a pequena e média emprêsa: um guarda-chuva grande

O banqueiro da anedota só emprestava guarda-chuva em dia de sol... Era uma representação caricata e exagerada dos princípios de segurança que norteiam muitos dos estabelecimentos bancários. Bons e sólidos princípios, que redundam em benefício dos próprios clientes... Na realidade, o guarda-chuva da colaboração financeira é oferecido pelos Bancos, na medida do possível, aos seus clientes constantes: clientes de todo o ano. Porque hoje pràticamente não há emprêsa, pequena ou grande, que não precise aumentar suas fontes de recursos para atender às necessidades de produção, de financiamento de vendas ou serviços a curto prazo. E nessa hora convém contar com um guarda-chuva grande. Com um grande Banco.

Como o Nacional trabalhará com você:

Rapidez nas respostas
Normalmente: Sim ou Não em 24 horas.

Propostas por telefone
Privilégio dos clientes constantes.
Você será um dêles.

Crédito imediato das duplicatas aprovadas

Serviço Urgente Telex
Ligando Rio, S. Paulo, B. Horizonte e Brasília

Cérebro eletrônico
Para processamento dos cheques,
sem possibilidade de erros.

29 Agências na Guanabara

BNMG

— o banco que está a seu lado BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

ARN ENFRENTA CONFLITOS LOCAIS

O liberal Alfredo Nasser

"Creio que a Revolução quer incorporar a juventude na vida democrática" — a afirmação é do último discurso do Deputado e ex-Ministro da Justiça Alfredo Nasser, falecido domingo em Brasília. Nos meses que precederam sua morte, sua vida oscilou entre a tenda de oxigênio e os palanques da campanha eleitoral. Pois, apesar dos repetidos distúrbios cardíacos que o deixavam sob permanente ameaça de morte, êle não quis negar ao seu Estado e aos seus correligionários mais êste serviço prestado. Seus discursos, seu comando e, principalmente, a fiança moral que emprestou ao candidato udenista Otávio Laje constituíram, segundo aliados ou adversários, os fatôres da vitória que veio a ser também, pelas circunstâncias locais que a cercaram, uma vitória eleitoral da Revolução.

Foi precisamente na homenagem prestada ao candidato eleito que Alfredo Nasser, tendo saído neste mesmo dia da tenda de oxigênio, proferiu o discurso que viria a ser seu último, quando convocou o jovem Governador Otávio Laje a empunhar uma bandeira que sempre fôra a sua. Tendo sido sempre, essencialmente, um liberal, um tolerante com as idéias adversárias — embora não lhe faltasse combatividade para defender seus pontos de vista — Nasser considerava que esta hora de vitória deveria ser uma hora de grandeza, daí a convocação que fêz ao jovem Otávio Laje, para que impeça a perseguição aos jovens de seu Estado por motivos políticos.

"Cabe agora a V. Exa., Sr. Governador, com a autoridade de seu cargo, pedir em relação aos que foram envolvidos e indiciados em IPMs, estudantes, jovens de atividades várias e outras pessoas de menor categoria política, compreensão e tolerância".

E, adiante, argumentaria o liberal Alfredo Nasser:

"Já sofremos o suficiente neste Estado, a partir de 1930. Sem a Revolução, ainda estaríamos sofrendo. Então V. Exa. as empregue, em seu significado correto, a luta por uma vida cristã, a luta pela decência dos negócios públicos, a luta por melhores padrões de vida coletiva, a luta pela verdade das urnas, pelos direitos da pessoa, a luta pela preservação das liberdades humanas".

•

Este último pedido é bem um reflexo do comportamento seguido durante tôda sua vida. Quando era Ministro da Justiça no período parlamentarista, durante uma homenagem que lhe prestaram as mais expressivas figuras da vida política, cultural e econômica de São Paulo Nasser surpreendeu os presentes (mais de mil pessoas) com um resumo autobiográfico que assim iniciava: "Um certo dia na terceira classe de um navio de terceira classe chegava ao Brasil um imigrante sem tostão em busca da segunda Pátria que escolhera..." Êsse imigrante era seu pai que, tomando o rumo do Brasil Central, enfrentava os mais ingremes caminhos "vendendo suas mercadorias e comprando esperanças". Falecendo seu pai o jovem Alfredo Nasser tinha apenas os estudos primários. E do restante que aprendeu na vida não teve professor.

A trajetória política de Alfredo Nasser compreende um período de 30 anos de luta contra a oligarquia pessedista de Goiás. Dêsses 30 anos destaque-se o período da ditadura, onde foi posta à prova sua combatividade e coragem contra violências de tôda ordem que enfrentou como político e jornalista. O homem que chegou a Ministro da Justiça no acidentado período parlamentarista já vinha temperado pela luta mais desigual. Talvez por isso soubesse como Ministro conservar a mesma humildade do imigrante libanês que não se envergonhava — e até se orgulhava — de lembrar.

Nasser vinculou-se à UDN desde sua fundação. Há alguns anos atrás discordando da orientação do Partido fundou a seção goiana do PSP, a que pertenceu até sua extinção. Em todos os momentos, no entanto, era respeitado como "o líder da Oposição em Goiás" pois todo o agrupamento político antiludoviquista atendia seu comando.

Quando se confirmou a realização do pleito em Goiás êste ano ninguém acreditava na vitória de um candidato vinculado à Revolução. Goiás era tido pelo Govêrno como o Estado cuja vitória estaria mais distante dadas as peculiaridades com que foi afastado o Sr. Mauro Borges, que seria exaltado como mártir na campanha pessedista. Neste ponto, a UDN lançou seu candidato, um jovem Prefeito do norte goiano, filho de um velho político udenista, o Deputado Jales Machado, líder nas fôrças oposicionistas de uma ala que sempre esboçou rivalidade ao comando de Nasser. Uma candidatura assim não antecipava qualquer perspectiva de vitória. Eis que numa noite, o velho Jales Machado vai à casa de Nasser levando seu filho Otávio Laje Machado e lhe diz:

— "Eu vim trazer o menino; a sorte dêle está em suas mãos".

Alfredo Nasser aceitou a tarefa ingrata que lhe foi assim imposta, como um fato consumado. Em nenhuma outra campanha sua eloqüência se destacou tanto. Em seus ombros estava o destino de uma candidatura com a qual seriam julgados no Estado também a Revolução e o Govêrno.

O resultado do julgamento foi a eleição de Otávio Laje, que juntamente com o mandato, recebe um último apêlo do comandante de sua vitória: o de prosseguir na luta a que o liberal Alfredo Nasser dedicou tôda sua vida e por ela morreu.

C. A. W.

Não à subversão

Estamos publicando nesta edição, 1ª e 2ª páginas, a notícia e o texto de uma carta aberta dirigida ao Presidente da República, em nome do que se chama "a linha dura" — essa entidade indefinida e misteriosa, que a Nação apenas conhece por ouvir falar nela. Por isso mesmo, tratando de entidade incaracterizável, firma o documento um nome individual — o do Tenente-Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, oficial, ao que sabemos, de grande conceito e prestígio.

Vale ressaltar êste ponto, para que melhor se evidencie o dever em que está o Govêrno de dar à atitude de insubordinação que no documento se manifesta, uma resposta imediata, por atos e à altura da audácia do desafio. De fato, a fé de ofício do Tenente-Coronel Boaventura e os serviços prestados ao Exército, à Pátria e à Revolução, longe de eximi-lo aos deveres da disciplina, pelo contrário, ainda acrescem às responsabilidades de regulamento as que resultam de um alto senso dos deveres morais. Quanto mais se tenha distinguido o oficial em sua carreira, mais profundamente lhe há de marcar o espírito a significação profunda do respeito às normas disciplinares.

Ora, o documento firmado, em nome da "linha-dura", pelo Tenente-Coronel Boaventura, embora formalmente respeitoso, constitui-se essencialmente num desacato à autoridade do Presidente da República, elaborado, como foi, para formular objeções e tentar criar obstáculos à posse do Embaixador Negrão de Lima, no Govêrno da Guanabara, para o qual foi eleito por maioria absoluta, pelo povo carioca. Só êsse fato seria o bastante para situar o responsável por tal documento em posição incompatível com o respeito às instituições democráticas. Mas a insubordinação é mais grave ainda, porquanto fere de frente a autoridade da palavra do Presidente da República, que já declarou, reiteradamente, ser a posse dos eleitos um ponto de honra para o seu Govêrno, que não admite, a respeito, qualquer objeção ou discussão.

Esta é, pois, uma decisão do Presidente da República, em nome do Govêrno que chefia. Decisão que há de se impor ao acatamento das Fôrças Armadas, que lhe são subordinadas, e não tem como pretender tutelar, o Govêrno da Revolução.

O brilhante oficial, ora esquecido dos seus deveres, invoca, é certo, princípios e compromissos revolucionários. A Revolução, entretanto, personifica-se na figura do grande Chefe militar que, pelo consenso geral dos revolucionários, foi escolhido para exercer a Presidência da República.

Quem tem autoridade para falar pela Revolução é o Presidente Castelo Branco, não os coronéis da "linha-dura". E, pela palavra do Presidente, a Revolução já falou. Atitudes de insubordinação, como a constante do documento que hoje publicamos, não podem ficar sem resposta imediata, no sentido de restabelecer a disciplina ofendida, para que a própria autoridade do Govêrno se mantenha, como salvaguarda da democracia e das instituições.

Resposta imediata e decisiva é o que a Nação espera de um Govêrno cioso da sua autoridade, como é, incontestàvelmente, o do Presidente Castelo Branco.

O coronel esvaziado

O Coronel Américo Fontenele, inflado e arrogante, esvaziou-se de súbito. Já não é, nem por sombra, o bravo cruzado que saía por aí, de peito aberto, a esvaziar pneus de quanto carro encontrava, a invadir Embaixadas, a agredir Diplomatas. Perdeu o ânimo, vítima de um tédio repentino. Seu estado de espírito transmitiu-se a guardas, inspetores e até mesmo aos sinais de tráfego, que andam na sua maioria apagados, provocando congestionamentos.

Deve ser nostalgia de fim de Govêrno. Antes de 3 de outubro o Coronel abrandou a mão, deixou os pneus em paz. Os motoristas, particulares e profissionais, sentiram, isso, entregaram-se a excessos — mas nem assim votaram no candidato do Coronel. Conhecidos os resultados do pleito, o Coronel do Trânsito ardeu em cólera, realizando em 24 horas campanha relâmpago que tinha o travo da amargura. Depois esmoreceu.

Seus assomos e omissões provam, definitivamente, que êle e seus chefes encaravam o trânsito com meio de propaganda. Jamais figurou nos planos do Coronel o espírito de sacerdócio que anima as pessoas devotadas desinteressadamente à causa pública.

'A farsa do pagamento

O Govêrno do Estado conseguiu, nesse melancólico fim de administração, surpreender o funcionalismo: iniciou sexta-feira o pagamento do mês de outubro, com um atraso de apenas 26 dias, perfeitamente suportável, aliás, pois os barnabés vivem nadando em dinheiro.

Iniciou — mas ainda não pagou. Aos servidores do lote 1, correspondente a órgãos sediados no Centro, distribuiu contracheques, advertindo, porém, que sòmente amanhã o Banco do Estado da Guanabara disporia dos fundos correspondentes. Pena que essa meia alegria antecipada não se estendesse a todos os do lote 1.

Os outros lotes — e são muitos — terão de esperar. Para que tanta pressa? Afinal, vivemos na Cidade Maravilhosa, saciados pela suculenta estrutura dos viadutos. As vantagens concedidas pelo Sr. Carlos Lacerda não foram pagas? Mas quem mandou os senhores votarem no candidato da Oposição?

Um simples cano

Aqui bem perto, na Rua São Bento, houve, há três dias, uma orgia de água. Um cano estourado inundou tôda a artéria. Até parecia a inauguração de mais uma adutora do Guandu, no bom estilo do Governador licenciado. 48 horas depois o que se viu foi, no mesmo perímetro, a sêca total.

A culpa, provàvelmente, não é do cano, que, no caso, aparece mais como pretexto. A propaganda seca também. E o que é bom, a água, não vem.

Energia esfriou

A SUNAB andou fazendo praça de energia contra a ganância. Foi por uns dias, apenas. Contra ordem expressa sua, terminada a lua-de-mel com a bôlsa popular, alguns varejos passaram a exibir cartolinas autênticamente subversivas no que toca à contenção dos preços: cafèzinho a 40 cruzeiros, refresco a trezentos e assim por diante. Só um restaurante dos mais centrais e, exatamente por isso, mais perto do ôlho da Fiscalização, a água mineral (garrafa sem ser de litro) está custando 320 cruzeiros. O dono diz que não pode vender por menos e que não adianta estrilo. Também não convém protestar: a "cana" é tôda do freguês.

Tudo é desafio à autoridade. E a SUNAB, afinal?

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n. 61 - 4 - G 24 - Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1 — S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Com o regresso do Presidente Castelo Branco a Brasília, na próxima têrça-feira, deverão ser iniciados os trabalhos para a constituição da Aliança Renovadora Nacional, que terá seu primeiro Diretório (o nacional) composto de 15 congressistas, a serem escolhidos pelo próprio Marechal Castelo Branco e pelos Ministros Juraci Magalhães, Cordeiro de Farias e Nei Braga.

Essa comissão de 15 membros ficará incumbida, então, de convidar os Deputados e Senadores para integrarem o Partido governista. Informa-se de antemão, que nem os lacerdistas nem os «magalhãesistas» serão vetados. Receberão convites, mas antes haverá uma sondagem, destinada a apurar quais os propósitos de cada um dos possíveis convocados.

Embora o Govêrno não haja ainda tomado qualquer providência concreta para a formação da Aliança Renovadora Nacional, já surgiram as primeiras divergências entre os grupos normalmente inclinados a integrarem a ARN, mas separados entre si por fôrça de conflitos regionais. Em São Paulo, os grupos ademarista e udenista travam luta surda pelo comando da Aliança, mas é quase certo que o Govêrno entregará o seu comando a um elemento ligado ao Governador Ademar de Barros que, em virtude de impedimento legal, não pode liderá-la pessoalmente.

No Maranhão, o problema da liderança também está suscitando desentendimentos. Com efeito, o grupo que apóia o Governador eleito José Sarnei, reunido anteontem em Brasília, vetou a entrada do Senador Vitorino Freire para a Aliança. O antigo Líder pessedista, logo depois, procurou o Presidente Castelo Branco, a fim de tratar do assunto. À saída do Palácio do Planalto, o Sr. Vitorino Freire negou «categoria» ao Deputado Clodomir Milet — a quem se atribui a autoria do veto — para traçar os destinos políticos de quem quer que seja, principalmente o dêle (Vitorino). E afirmou:

— Não ando atrás de Partido. O Sr. Milet não tem condições para vetar ninguém.

Ocorre, entretanto, que o veto foi aprovado por todos os Deputados federais que apóiam o Sr. José Sarnei que, por sua vez, resiste à idéia de formar ao lado do Sr. Vitorino Freire, por motivos regionais imperiosos. Ademais, todos os antigos liderados do Senador, afora o Sr. Eugênio Barros, já se comprometeram a apoiar o segundo Partido, sendo êles o Senador Sebastião Archer e os Deputados Renato Archer, José Burnett, Matos Carvalho e Joel Barbosa.

No Rio Grande do Norte, a situação é idêntica: o Senador Dinarte Mariz, para participar do Partido governista, rejeita, contudo, a hipótese de formar ao lado do Governador Aluísio Alves e, conseqüentemente, ao lado do nôvo Governador, Mons. Valfredo Gurgel.

Por outro lado, para integrar o Partido governista, o Senador Filinto Müller, que vinha articulando um terceiro Partido — o independente — fêz ver ao Govêrno que não podia abrir mão, em Mato Grosso, de sua liderança. Isso, evidentemente, criará dificuldades para o Presidente Castelo Branco, uma vez que o Governador Correia da Costa e todo o antigo grupo udenista reivindicam a mesma posição. Entretanto, a impressão dominante é de que ficará com o Sr. Filinto Müller o comando da ARN no Estado.

De todos êsses conflitos, os Líderes mais responsáveis estão extraindo o seguinte dado, de certo modo negativo para o conjunto da política governista nos Estados onde os grupos revolucionários se atritam, nenhum dêles se conforma em ficar na sublegenda da Aliança. Todos querem tão-sòmente a sua direção. Daí a presunção de que a sublegenda, prevista pelo Ato Complementar para «acomodar situações difíceis», acabará não acomodando nada pois a interpretação corrente é de que a sublegenda significa «desprestígio».

Em Pernambuco e Rio Grande do Norte, por exemplo, os Srs. Cid Sampaio e Dinarte Mariz, respectivamente, não concordam em figurar na sublegenda «ou tudo ou nada» afirmam os dois próceres, no mesmo diapasão dos Srs. Paulo Guerra (PE) e Aloísio Alves (RN) que só o aceitam postos de comando.

"Magalhães não entra no Partido de CB"

O Governador Magalhães Pinto disse, ontem, achar curiosa a variedade de interpretações formadas sôbre seu comportamento político, nas diversas fases vividas pelo Movimento de 31 de março. Ao adotar uma posição ofensiva, analisando em profundidade os acontecimentos políticos e levando sua contribuição em têrmos críticos ao Govêrno revolucionário, nos círculos políticos revolucionários, surge a observação de que o Governador Magalhães Pinto está fazendo agitação.

Daí, parte-se para considerar a posição do Governante mineiro como prejudicial à unidade das fôrças revolucionárias, não reconhecendo-lhe o mérito de colaborar para a revisão de métodos de ação administrativa e política do Govêrno a fim de ampliar a sua base de diálogo com as camadas médias e populares da Nação.

Igualmente, quando o Sr. Magalhães Pinto, prudentemente, se recolhe ao silêncio para analisar em profundidade alguns elementos essenciais trazidos à ordem do dia dos debates políticos pelo Govêrno Castelo Branco sua ação é caracterizada de conspiratória.

Diante dêsse esquema interpretativo das suas ações, o Governador mineiro ainda não decidiu sôbre que posição adotará em face da reorganização da vida partidária do País, já definida pelo Ato Complementar nº 4.

Para o Sr. Magalhães Pinto, uma coisa, no entanto, é certa. Não pretende, certamente, aderir à Aliança Renovadora Nacional, base de sustentação parlamentar do Presidente Castelo Branco. Em conseqüência, o Governador mineiro faz questão de frisar que não se submete a decretos.

Por outro lado, o Sr. Magalhães Pinto, sem definir sua posição em face da reorganização da vida partidária do País, afirmou ainda não ter mantido entendimentos com o Sr. Carlos Lacerda e declarou que não pretende se reintegrar às atividades bancárias porque o seu patrimônio hoje pertence aos filhos.

O Sr. Magalhães não põe em dúvida, a posse do Sr. Israel Pinheiro, governador eleito de Minas, afirmando que passará o cargo na data prevista na lei. Adiantou que pretende conversar com o Sr. Israel Pinheiro e, se não o cumprimentou pela vitória no pleito de 3 de outubro, é porque não é da tradição mineira fazê-lo. Demonstrando que sua atitude de não ter cumprimentado o Sr. Israel Pinheiro está lastrada na tradição mineira, o Sr. Magalhães Pinto disse que, quando saiu vitorioso no pleito de 1960, também não foi cumprimentado pelos pessedistas.

Oposição será forte nos Estados

Alta fonte do ex-PSD disse que não se pode medir as possibilidades de crescimento do Partido de Oposição pelas dificuldades encontradas no Senado para a reorganização do Bloco de Oposição. A resistência dos Senadores em aderir ao Bloco de Oposição — e muitos o fizeram com a ressalva de apoiar as posições do Govêrno revolucionário — reflete a estrutura interna de funcionamento de um dos órgãos do poder legislativo.

No entanto, êsse fato — segundo o porta-voz — não se estende aos Estados, onde o Partido de Oposição estaria em condições de ampliar o seu suporte político com base nos remanescentes dos Partidos Social Democrático e Trabalhista Brasileiro.

Os conflitos regionais, que passam a ganhar uma dimensão cada vez maior, na ARN inexistiriam na reorganização dos Diretórios Regionais do Bloco de Oposição e seria — segundo o porta-voz — o fato positivo para o fortalecimento de sua área de influência política com amplas repercussões políticas, em âmbito nacional.

Há, portanto, para o Bloco de Oposição excelentes perspectivas de crescimento político, contando já em suas fileiras com sessenta Parlamentares do extinto PSD, que, somados aos eleitos pela legenda petebista, dão a medida o fortalecimento do Bloco de Oposição.

O Deputado Nélson Carneiro chegou ontem ao Rio, para manter entendimentos com o Sr. Amaral Peixoto, visando a atraí-lo para se integrar nas articulações que se desenvolvem no sentido de reorganizar o Bloco de Oposição no Legislativo.

Ademar articula "Partidão" em SP

Ficou estabelecido que São Paulo terá um "partidão", ou seja uma organização partidária de grande fôrça, reunindo as parcelas mais ponderáveis dos extintos Partidos políticos que aqui funcionavam. A idéia do "partidão de São Paulo" é de autoria do Deputado Herbert Levi, da ex-UDN. O Parlamentar imaginou um "partidão" reunindo tôdas as fôrças políticas estaduais, com exceção obrigatória do Sr. Ademar de Barros. O "partidão" reuniria os remanescentes da UDN, PL, PSD, PDC, PTB, PST, MTR, PTN e PSB. O Sr. Herbert Levi fêz inúmeros contatos, inclusive (mesmo após o Ato Institucional n.º 2) conferenciou com o ex-Presidente Jânio Quadros. A sua idéia, no entanto, encontrou grandes obstáculos. Foi rejeitada de pronto pelos antigos pessedistas, trabalhistas, democratas-cristãos e socialistas. Não encontrou apoio junto aos ex-republicanos e janistas. Ninguém quis afirmar nada de definitivo. Antigos trabalhistas e socialistas não viam como unir-se aos ex-udenistas, quaisquer que fôssem os pretextos. No intervalo das demarches do Sr. Herbert Levi, o Governador Ademar de Barros entrou em ação.

Se o Deputado Levi não conseguiu o — "Partidão antiademarista", porque não seria tentado o "partidão ademarista"? Os entendimentos começaram e parecem ir de vento em pôpa. O Governador procura encontrar sua base entre os prefeitos e vereadores do Interior. Os antigos pessedistas, liderados pelo Senador Auro Moura Andrade, trabalham seus colégios eleitorais. Ambos contam com a eleição indireta para os governos estaduais, determinação que vicia no bôjo de um próximo Ato Complementar. Na hipótese, o Governador Ademar de Barros faria fàcilmente o seu sucessor, que seria o Sr. Auro Moura Andrade. Em contrapartida, iria substituir o presidente do Congresso no Senado, o que lhe garantiria imunidades parlamentares. O Governador teria conseguido, através do presidente da Câmara Municipal, seu genro Manuel Figueiredo Ferraz, a garantia do Prefeito Faria Lima de que os janistas não adotariam qualquer posição "cegamente antiademarista", nem aceitariam formar num Partido com o objetivo único de marginalizar o atual Governador. As coisas estão neste pé. O Deputado Luciano Nogueira Filho, ex-PSD, confidenciou aos amigos que "o feitiço virou contra o feiticeiro: Haverá um partidão, mas sob a liderança de Ademar e Auro".

Juraci fica na GB para garantir posse de Negrão

Apesar do desenvolvimento das articulações em Brasília para a formação do Partido governista, do qual é um dos principais mentores, o Ministro Juraci Magalhães permanecerá na Guanabara durante o curso de tôda a semana vindoura.

A presença do Ministro da Justiça no Rio, durante os próximos sete dias à margem do centro dos acontecimentos políticos em Brasília, é interpretada nos meios governamentais como refôrço ao plano de Segurança do Govêrno para a posse do Embaixador Negrão de Lima, no dia 5 de dezembro.

Todos os Parlamentares, que se avistaram com o Presidente da República, nos últimos dias, manifestaram-se, profundamente, impressionados com a posição inflexível do Chefe da Nação quanto à posse do Governador eleito da Guanabara.

Dentre êsses Parlamentares, colhe-se a impressão unânime de que o Presidente Castelo Branco está tranqüilo, bastante fortalecido militarmente. Para assegurar o cumprimento de sua promessa à Nação, se se tornar necessário, o Marechal Castelo Branco está "disposto a esmagar qualquer manifestação antiposse, parta de onde partir".

"A posse do Governador eleito Negrão de Lima é uma imposição do bom nome da Revolução. O Presidente Castelo Branco não é homem de meias palavras ou de duas palavras. Para evitar a posse do nôvo governante terão antes de destituir o Chefe da Nação". Estas declarações foram feitas pelo Senador Mem de Sá, em palestra após um programa em uma emissora de televisão que terminou aos primeiro minutos de ontem.

O Senador, que pertencia ao extinto PL, revelou-se favorável à criação de pelo menos 3 Partidos, entendendo que o bipartidarismo seria "violentar a natureza, pois colocaria numa mesma caôa os ex-Partidos UDN e PSD, que não viajam juntos".

Referindo-se ao Ato n.º 2, o Senador Mem de Sá afirmou que "foi uma contingência para evitar mal maior". Acrescentou que o Ato foi decretado devido à provocação de elementos que entendiam que "o Presidente estava fraco, decadente, e não saberia reagir à pressão muito forte". Quiseram saber — disse — se estávamos atentos, e receberam como resposta um instrumento revigorante dos ideais do Movimento de 31 de março.

26 IPMs na Justiça acusam 400 pessoas

Quase 400 pessoas estão indiciadas nos 26 IPMs distribuidos às auditorias militares da Guanabara, durante a semana que passou. Êsses IPMs se referem à apuração de atividades subversivas nos Estados da jurisdição da 1.ª Região Militar: Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O mais importante dêles é o IPM da UNE-UBES, que indiciou 185 pessoas, como culpadas de atividades contra a segurança nacional, após arrolar mais de 5 mil acusados. A seguir, apresentamos a relação completa de todos os réus nos 26 processos iniciados: UNE-UBES (distribuido à 2.ª Auditoria da Marinha): —

Raimundo Eirado da Silva, José Paulo Sepulveda Pertence, Iravaldir Waldner Morais da Rocha, Rudi Affonso Bauer, Dalton Barbosa Cunha, José Marcílio Furtado, Fernando Mendonça Filho, João Neder, Otávio Lira Filho, Pedro Rodrigues de Carvalho, Raimundo Nonato Cruz, Celso Saleh, Afonso Celso Guimarães Lopes, Wilson Prebeck Costa, Arquimedes Cerqueira, Iberê Monteiro, Acyr Castro, Leonardo Froes da Silva, Paulo Mandarino, Severino Pedro Silva, Walter José da Silva, Raimundo Sobreiro Góis, João Manoel Conrado Ribeiro, Joaquim Olinto Meireles, Ariovaldo Favelesso, Paulo Totti, Arnaldo de Assis Mourthé, Edilson Borges de Oliveira, Dimas Mariano Ângelo, José Olair Rocha, Ronaldo Pereira Rodrigues, Alvino da Silva Coelho, José Danias Costa, Argemiro Cardoso, Darci Fontenele Castro, João Bosco Evangelista, Luiz de Marilac Toscano, Almir Aguilar Marques Filho, Léa Andrade Mattar, Paulo Rocha Jucá, Pedro Porfírio Sampaio, Marcelino Martins da Costa, Arnaldo Moreira, Sebastião Tavares de Morais, José Fernandes da Silva Neto, Fernando José Duarte Ferreira, Oliveiros Guanais de Aguiar, Nélson Vanuzzi, Aldo da Silva Arantes, Niomar Viegas de Carvalho Oliveira, Nathanias Ribeiro Von Schsten Júnior, Luiz Lindbergh Farias, José Matuzalém Commelli, Marcos Corrêa Lins, Antônio Ubiratan de Carvalho, Jarbas Miranda de Santana, Alcino Pinheiro do Rêgo, Aldemaro Novaes Calheiro, Diniz Cabral Filho, Francisco Marques Figueirêdo, Nassim Gabriel Mehedff, Nei Sroulevich, Otero Rodrigues, Pedro Adelson Guedes, Raimundo Gonçalves Gama, Sebastião Tavares de Marais, Tarzan de Castro, Teobaldo Landin, Thomaz Meirelles Neto, Marco Aurélio de Almeida Garcia, Clemente Rosas Ribeiro, Alvaro José de Oliveira, Mário Lúcio Alves Batista, Roberto Átila Amaral Vieira, Frederico José Ribeiro Brandão, Irajá Caetano de Oliveira, Paulo Frassinetti de Oliveira, Adalberto Pinto de Carvalho, Edmilson Felipe, Elierson Pontes, Estevam Siqueira dos Santos, Jesualdo Cavalcanti Barros, Luiz Alves Coelho Rocha, Roberto Farias, Sebastião Alves Batista, Vicente Furtado Gonçalves, Jackson de Carvalho Sampaio, José de Souza, Vinícius José Nogueira Caldeira Brant, Carlos Monteiro, José Marcionilo Lins de Barros Filho, Luiz Oscar Cunha de Toledo, Aytan Miranda Sipahi, Raimundo Theodoro Botinelly de Assunção, Geraldo da Rocha Moraes, Júlio César Giovanetti Júnior, Roberto Mário Gomes de Matos Mafra, Paulo de Tarso Dias Klautau, Paulo Enciso Magiano Pinto, José Casall Filho, Pedro Corrêa, Polibio Adolfo Braga, Divanilton Pereira David Paulino de Medeiros, Clarisvaldo Velloso Costa, Agamenon A. de Melo, Adri Viana Lago, Divanilton Viana Portela, Durival da Silva Alves, Homero Tavares Neto, José Brito de Souza, Josué Silvestre da Silva, Lino Miranda, Lídio Guilherme Cintra, Pedro Antônio de Jesus, Renato Garcia Madalena, Sidnei Marcos dos Santos, Valter da Silva Bezze, José Serra Rodrigues de Castro, Marcelo Augusto Diniz Cerqueira, Francisco Ernane de Holanda Farias, Duarte Brasil Lago Pacheco Pereira, João César Roxo Nicolussi, Carlos Albano Volkner de Castilho, Lauro Morhy, Jurandir Boia Rocha, Maria Nazareth de Castro Gomes, Euler de Barros Abreu, Firmo Justino de Oliveira, Marcos Alencar Machado, Marco Aurélio Luz, Olímpio Gonçalves Mendes, Roberto Ribeiro Martins, Geraldo Liberal Ferreira, Marco Aurélio Borba, Alfredo da Silva Santana, José Sales de Oliveira, Alfredo Nei Keijek Lessa, Carlos Augusto Cavalcanti de Barros, José Cícero Sarmento, Francisco Assis Almeida, Gilson José Atapide Menezes, Valmir Rosado, Hélio Joviano dos Santos, José Madureira Vasconcelos, Marcos Jaimovich, Francisco José Malam de Paiva Chaves, Homero Brasil Nepomuceno, Zuleika D'Alembert, José Bezerra Cavalcanti, Herbet José de Souza, Humberto Kiesel, José Werneck Viana, Aron Abend, Sílvio Diniz Gomes de Almeida, Joaquim Prudêncio Arantes, Eduardo Humberto Mendival Pelaez, Emílio R. Leal Calvo, Marcos Clemente César Filho, Luciola Silva e Lima, Carlos Alberto Teixeira Leite, Carlos José Fontes Diegues, Jorge Paulo Ramos, Rogério Duarte Guimarães, Célio Augusto Coelho Guimarães, Arlindo Costa, Francisco de Assis, Denol de Oliveira, Carlos Miranda, Augusto Boal, Reinaldo Jardim, José Ribamar Ferreira Gullar, Félix de Ataíde, Fausto Cupertino, Almir Matos e Carlos Estevam Aldo Martins.

DCT (2.ª Auditoria de Guerra)

Tenente-Coronel Dagoberto Rodrigues, Gustavo Nilo Romero Bandeira de Melo, Hugo Amarim de Lima, Dalmo Macedo Gaspar, Eduardo Cordeiro Viana, Hermógenes Reis, Wilson Juvenato Reis, Maurício Cândido Ferreira, José Manoel de Melo, Nascimento Ferreira dos Santos, João José Correia Telles, Juarez de Moura Bello, Antônio Jorge de Lima, Misael Cardoso Teixeira, Jarmelino Jorge de Souza, Hugo Caetano da Costa e Júlio Bispo dos Santos.

"Trem da Esperança" (2.ª Auditoria de Guerra)

Fernando Reis Sales Ferreira, José Marinho, Aliomar Dias da Encarnação, Antônio Santos Nunes, Arnaldo Amâncio da Silva, Augusto José Silva, Carlos Augusto Dias Ribeiro, Claudionor Soares Serra, Derli Silva Barbosa, Ediberto Ferreira Bica, Eliseu Campos Melo, Expedito Miguel, Guido Afonso Duque Norié, José Alves da Silva, José Mendes Sá Roriz, Lindolfo Hill, Lourival Souza Moreira Filho, Natanael Pereira da Silva, Nede Landex Ribeiro Neves, Nélson Custódio, Osmar Oliveira, Roil Noronha Soares, Severino Beatriz Silva, Valdivo de Almeida, Arnaldo Bruner Jr.

De Magé

Três processos de Magé, com os seguintes indiciados:

De Resende (2.ª Auditoria de Guerra)

José Hugo Milán, Armínio José da Fonseca, Heitor de Oliveira Ramos e Augusto Pinheiro de Carvalho.

De Macaé

Nove processos foram iniciados contra pessoas residentes em Macaé. NA 1ª AUDITORIA DA MARINHA — Wilson Seara e Benny Sodring; NA 2ª AUDITORIA DA MARINHA — Aldino Moreira de Miranda, Ataíde Onofre da Silva; NA 2ª AUDITORIA DA FAB — José Lira Madeira; NA 3ª AUDITORIA DE GUERRA — Luiz Tavares Borba; NA 1ª AUDITORIA DA FAB — Aristóteles de Miranda Melo, Alberto Ramires da Costa, Generino Teotônio de Luna; NA 1ª AUDITORIA DE GUERRA — Onésio Monteiro, Juarez Pereira Moreira, Waldir Tavares; NA 3ª AUDITORIA DE GUERRA — Abilio Valentino Miranda, Miguel Ângelo da Silva Santos, Roberto Mourão, Ivan Barros de Araújo, Antônio da Silva, Cesário Lima, Avelino Alves, Silvério Aguiar, Odílio da Costa Leão, Dioclécio Gonçalves de Souza, José de Tal, José Santiago e Waldir Cardoso; NA 1ª AUDITORIA DE GUERRA — Manoel de Oliveira Cardoso, Alencar Ribeiro, Armando de Sá Vasconcelos e Victor Gessário; NA 2ª AUDITORIA DA FAB — José Manoel de Carvalho e José Santos Gomes.

Na 1.ª Auditoria da FAB

Gérson Chernichar, Teresinha Villanova, Aprígio Ferreira da Silva, Orlando Jacinto, Ismael Mesquita, Manoel Ferreira Lima, Waldemar de Souza, Benício Fonseca Levi Martins dos Santos e Pedro da Silva Jordão.

Na 1.ª Auditoria da Marinha

Darci Câmara, Paulo Valente, Benício Fonseca, Cícero Clementino Oliveira, João Moreira Rosa, Eduardo Saraiva da Fonseca, Manoel Carneiro Neto, Israel Jacob Averbach e Norival Gonçalves.

Na 1.ª Auditoria de Guerra

Astério dos Santos, José Santiago e Antônio Silva.

Auditoria da FAB

Reitor Dioclécio Dantas Araújo, Anair Gomes, Holmes Fagundes Pereira, Léa Mendonça, Arlindo Soares Viana, Alvaro de Melo Dória, Maurício Moscovici, José Augusto Pereira das Neves, Melhim Names Chalhub, Sebastião Folhadela Veiga e Paulo Cézar de Almeida Pimentel.

Em Parati — 2.ª Auditoria de Guerra

Derly Ellena, José Kleber Martins Cruz, Vitorino Lessa, João Batista Lacerda, Irênio de Araújo Marques Filho, Antônio de Oliveira Vidal e Luiz Vieira Ramos.

De Macacu — 1.ª Auditoria da Marinha

Mariano Boser.

PC (linha chinesa) 2.ª Auditoria de Guerra

João Amazonas de Souza Pedroso, Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar, Maurício Grabois, Calil Chade, Ângelo Arroio, Lincoln Cordeiro Oest e Alzira da Costa Reis.

Reg. Sampaio — 3.ª Auditoria de Guerra

José Edson Gomes ex-segundo-sargento.

De Valença — 3.ª Auditoria de Guerra

Nei Fernandes, Sebastião Araújo, Manoel José de Pinho Duque, David da Silva Santos, Sebastião Machado e Haroldo Borba de Barros.

2.ª Auditoria da Marinha

Sebastião Acioli de Lima Lopes, Pedro Lafaiete Rodrigues Pereira, Luiz Luna e José Barbosa de Melo.

De Miracema — 1.ª Auditoria da FAB

Heleno Fernandes Moura.

De Miracema — 1.ª Auditoria de Guerra

Geraldo de Souza Pinto, Álvaro José Feijó, Carlos Gualter da Silva, Willer Roque Monteiro, Rolando Duarte Corrêa, Olavo Monteiro Barros, João Barbosa Neto, Magno Castro Moreira, Márcio Luiz Menezes, Rui Átila da Silva, Fernando Garcia e Nicanor Alvim Bastos.

Grupo dos 11 — 1.ª Auditoria de Guerra

Leonel Brizola, Miguel Arraes de Alencar, Raul Lins e Silva Filho, Renê Bastos de Miranda, Ismar Felisberto Fonseca de Carvalho Cunha, Thomaz Coelho Neto, Hiran Athayde de Aquino, Waldy Gomes de Moura, Adeodato Pires, Décio de Oliveira, Percy de Siqueira Delduque, Ary Nunes Pinto, Carlos Roberto Rodrigues, Carlos Alberto Andrade de Almeida Castro, Manoel Nogueira Pinto, Paulo Franklin Corrêa da Silva, Antônio da Silva Reis, João Teodósio dos Santos, Paulo Dutra Melo, Joaquim Fernandes Campos, Josué Carlos de Souza, Miguel Leuzi Júnior, Emmanuel Rodrigues Neto, Casemiro Euzébio da Silva, Jorge Luiz Moura, Paulo Augusto Soares, Pedro Batalha da Silva, Sebastião Joaquim de Santana, Wladimir de Paula Ribeiro, Manoel Trindade Santana, Mardoquem Joaquim Reis, Rui Anacleto Ferreira, Francisco Rosa Freitas, Jorge Luiz Miranda, Antônio da Silva Reis, João Teodósio dos Santos, Paulo Dutra Melo, Joaquim Fernandes Campos, Josué Carlos de Souza, Francisco Alves, Manoel Camelo Sobrinho, Manoel José Tôrres, Edherbal Figueiredo, Waldemiro dos Santos, Eduardo Garcia Tôrres, João Baptista Machado de Oliveira, Joaquim Pereira, Jorge da Silva Cunha, José Benedito Ramos, Edson Teixeira de Melo, Euclides dos Santos Azevedo, Jair Francisco dos Santos, José Octávio Moreira, Virgílio Rodrigues da Silva, Agripino Damasceno Viana, José Gerardo Carvalho Santos, Walter Maurício de Oliveira, Alcestes Squingalha, Manoel Machado da Silva, Manoel Murat de Carvalho, Francisco do Carmo Oliveira, João Marinho Tavares, Luiz Fernandes Chaves, Mobile Bulhões Rocha, Adalberto Odilon Silva, Agenor Ribeiro de Souza, Antônio Prado dos Santos, Orlando José da Silva, Adair Ferreira, Manoel Barbosa Lima, Octacílio Vieira Santos, Salvador de Castro, Coriolando Fernandes Vieira, Manoel Ubaldino de Assunção, Darly Corrêa, José Gonçalves, Horst Gieseler, Jairo José da Silva, Nathan Brezenscki, Waldemiro da Silva Ripoll, Rubem José Bennaton Vieira, Waldemar Scheimderg, Ciro Nunes Pizzâ, Geraldo Machado Barbosa, José Cordeiro dos Santos, Vicente Bezerra da Costa, Agenor Alencar.

RJ: Lei de Meios aprovada com deficit de oito bilhões

NITEROI (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou, na madrugada de ontem, a previsão orçamentária para o próximo exercicio, optando os Deputados pelo substitutivo apresentado pela Comissão de Orçamento. Um deficit» de Cr$ 8.312.601.407 é previsto para o ano de 1965.

Segundo o Deputado Joadélio Codeço — presidente da Comissão de Orçamento — o substitutivo que altera as diversas rubricas das Secretarias, sem modificar o total de despesas e arrecadação do Estado, conforme comentamos em edição anterior, foi elaborado em consonância com as 263 emendas dos Deputados, rejeitadas, depois de arquivadas, medida que não foi aceita pelo Plenário, pela Mesa.

O substitutivo da Comissão de Orçamento prevê, para 1966, uma arrecadação de .... Cr$ 174.622.986.000 e uma despesa de Cr$ 182.935.587.407, conforme a Mensagem originária do Poder Executivo.

O documento da Comissão de Orçamento, aprovado pela maioria dos Deputados, apresenta as seguintes modificações à Mensagem do Govêrno estadual: *Secretaria de Energia Elétrica* — proposto pelo Executivo, ... Cr$ 13.000.358.560 para despêsas: Substitutivo — .... 12.375.358.500; *Obras:* proposto — Cr$ 14.775.756.400; substitutivo — Cr$ 16.428.964.400; *Transportes:* proposto — ...... Cr$ 44.977.443.000; substitutivo — Cr$ 45.077.553.000; *Justiça:* proposto — Cr$ 1.188.249.600; substitutivo - Cr$ 1.780.789.600; *Segurança:* proposto — ...... Cr$ 13.754.447.100; substitutivo — Cr$ 13.811.586.600; *Trabalho:* proposto — .... Cr$ 852. 453.310; substitutivo — Cr$ 1.525.179.100; *Administração:* o substitutivo mantêve o proposto pelo Executivo — .... Cr$ 2.757.722.800; *Finanças:* proposto — Cr$ 31.994.064.137; substitutivo: Cr$ 30.440.336.047; *Saúde:* proposto — .... Cr$ 12.414.676.800; substitutivo — Cr$ 12.483.926.800; *Assembléia:* proposto - .... Cr$ 3.711.440.000; substitutivo — Cr$ 3.711.640.000; *Tribunal de Contas:* proposto — .... Cr$ 1.642.087.800 (mantido pelo substitutivo); *Tribunal de Justiça:* proposto e substitutivo — Cr$ 1.462.283.000; Governadoria: mantido o proposto pelo Poder Executivo — .... Cr$ 2.123.613.300.

DC-RJ-Rápidas

● *Prefeitos do norte fluminense, da Zona da Mata de Minas Gerais e do sul do Espírito Santo, vão se reunir em São João da Barra, no dia 4 de dezembro próximo, para debater os problemas ligados ao Cadastro Rural das propriedades de suas regiões, tendo em vista estudos que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária realizará durante a "Semana da Terra".*

A propósito dêsse Pacto de Amizade para o Progresso, como foi denominada a União aos Chefes dos Executivos Municipais, o Sr. Aydano Faria, Prefeito de São Fidélis, afirmou que reina grande entusiasmo nas referidas zonas com respeito ao trabalho do Departamento de Cadastro, porque — lembrou — depois de ter sido a região invadida por um clima de constantes apreensões, defronta-se, agora, com a possibilidade de produzir mais e sem temer injustiças. Esclareceu ainda o Prefeito Aydano Faria que o seu Município já realizou um levantamento das propriedades rurais, material que no seu entender será de grande utilidade para os técnicos que estão cuidando do assunto.

● *O Diretor do Departamento da Despesa, Sr. Evaristo Alfena Leal, estabeleceu que os Ministros do Tribunal de Contas, ativos e inativos, estão sujeitos ao desconto na fonte para o Impôsto de Renda, na forma do que determina a Lei federal n.º 4.621, devida a retenção a partir de maio do corrente ano. Quanto aos atrasados, decidiu que o recolhimento será feito sem multa, porém de uma só vez.*

● *Segundo informações colhidas na Secretaria de Agricultura, seu titular, Sr. Freire de Morais, manterá entendimentos com o Ministro Nei Braga, na próxima semana, a propósito das novas diretrizes que devem dinamizar e humanizar a agricultura do País, em consonância com a linha do Govêrno fluminense, que já vem desenvolvendo esforços no sentido de reformular a política agrária do Estado.*

Na oportunidade, o Secretário Freire de Morais fará uma ampla exposição ao Senhor Nei Braga sôbre o programa de atividades que o Govêrno Paulo Tôrres vem realizando no território fluminense, com o objetivo de um maior aumento de produtividade no meio rural, através de várias unidades, tais como postos e distritos agropecuários, instalados em diversos Municípios.

● *A convite da Sra. Inaiá de Morais, presidenta do COSAM, a Sra. Maria da Conceição Lopes Tôrres, espôsa do Governador Paulo Tôrres, vai inaugurar amanhã, na Rua Coronel Gomes Carneiro, 57, em Niterói, o Bazar de Natal da entidade. A iniciativa destina-se a proporcionar um Natal feliz às crianças assistidas pelo COSAM.*

● *Os advogados da turma de 1955 da Faculdade de Direito de Niterói programaram para o dia 12 de dezembro próximo uma festa de confraternização, comemorativa aos dez anos de sua formatura. Além de um almôço a ser realizado no Hotel Cassino Icaraí, inclui o programa uma missa, às 12 horas, na Catedral de Niterói.*

Valentim Fernandes Bouças

1.º aniversário

MARIA BLANCA BOUÇAS convida amigos e parentes para assistirem a missa, que será celebrada em intenção da alma de seu saudoso espôso, a realizar-se no dia 2 próximo, às 11,00 horas, no Altar-Mor da Candelária. Antecipadamente agradece.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Jandira grava

A Sra. Jandira Negrão, de 22 anos, filha do Governador eleito Negrão de Lima, é uma compositora de músicas populares — sambas dolentes e bossa nova — e se prepara, agora, para gravar seu primeiro «longplay».

Ela declara que amanhã vai encontrar-se com um maestro para botar no papel tôdas as suas músicas, que ela faz o violão, sem conhecer um única nota. Depois disso, acompanhando-se ao violão, vai gravar suas produções e lançar o disco destinado a venda integralmente a instituições de caridade. «Só ganharei dinheiro — diz-nos ela — se daí por diante minhas músicas passarem a ser cantadas por cantores profissionais».

"DEBUT"

Jandira Negrão vai gravar suas canções para ajudar entidades beneficentes

Rui por conta

O Senador Rui Palmeira, da extinta UDN, seção de Alagoas, foi dos homens que mais trabalharam pela Revolução de março, desde os primeiros dias da conspiração. Trabalhou como pôde, inclusive conseguindo com amigos fiéis dinheiro para custear algumas das mais importantes missões militares de movimentação de apoio pela derrubada do Govêrno passado.

Agora, o Sr. Rui Palmeira é um homem amargurado, por conta com alguns revolucionários — tudo em face das eleições alagoanas. O Senador não queria candidatar-se, insistiu nessa tecla até que foi vencido pelos que o convenceram da tranqüilidade de sua eleição e da ajuda que seria proporcionada ao candidato da então UDN. Mas foi o que se viu: chegou em segundo lugar. E, sôbre isso, alguns revolucionários ainda lhe perguntaram se "êle não acreditava na recuperação do Sr. Muniz Falcão, seu adversário".

O Senador não fala pùblicamente porque é homem discreto. Mas está se contendo Deus sabe como!

Magnatas

A notícia de que mais de 100 homens de largas posses da Guanabara estão sendo intimados a explicarem suas declarações de Impôsto de Renda está provocando comentários de tôda espécie, sobressaindo-se os dos maledicentes na base do "bem-feito". Partindo dos chamados *sinais exteriores*, isto é, da ostentação de riqueza, os homens do Impôsto de Renda começam a apertar as cravelhas de muita gente.

E' evidente que muita maroteira pode ser encontrada mas, na verdade, os apuradores da Renda decerto vão ter muita decepção quando verificarem que uma grande parte dos que ostentam, dos que levam uma espécie de "dolce vita" social vive tudo na base do... bafo e da fama. Isto é: por fora, bela viola; por dentro, pão bolorento...

Renda de JK

Por falar nisso, recolhemos a informação de que das primeiras declarações de Renda que começam a ser esmiuçadas destacam-se as do Sr. Juscelino Kubitschek, a quem não esquecem — e a quem não dão folga!

Danilo passa

Continua o mexido: Rafael passa o Govêrno a Negrão; Rafael não passa o Govêrno a Negrão e passa a Guanabara, antes, ao Presidente do Tribunal.

Ontem circulava a versão de que o Sr. Negrão de Lima receberá o Govêrno, na verdade, do Presidente da Assembléia, Sr. Danilo Nunes — que sòmente depois disso seria nomeado Ministro do Tribunal de Contas. E nomeado pelo Sr. Negrão de Lima.

Planejamento

A verve carioca está difundindo a seguinte *estória*, muito ao gôsto popular.

Dizem que depois de tanto quebrar a cabeça para resolver os problemas econômicos, os Ministros Roberto Campos e Otávio Bulhões resolveram procurar um mágico, para auxiliá-los na tarefa — que é realmente tarefa de mágico. Êste resolveu, então, brincar com os dois e num passe de mágica os transformou em dois ratinhos, colocando-os numa sala ao lado de um gato. Campos, mais ágil, conseguiu entrar num armário e trancar a porta. Mas Bulhões ficou irremediàvelmente entregue ao gato que lhe aplicava tapinhas em ambos os lados da face, alternadamente.

Em certo momento, Bulhões apelou para Campos, para que o ajudasse a sair daquela, recebendo esta sugestão: vestir-se com uma pele de cão, um cão bem feio que assustasse o gato. Bulhões respondeu: "E' uma boa solução. Mas como vou conseguir a pele do cão?". Resposta de Campos: "Isso eu não sei. Eu só entendo de planejamento. A execução é com você..."

Roda viva

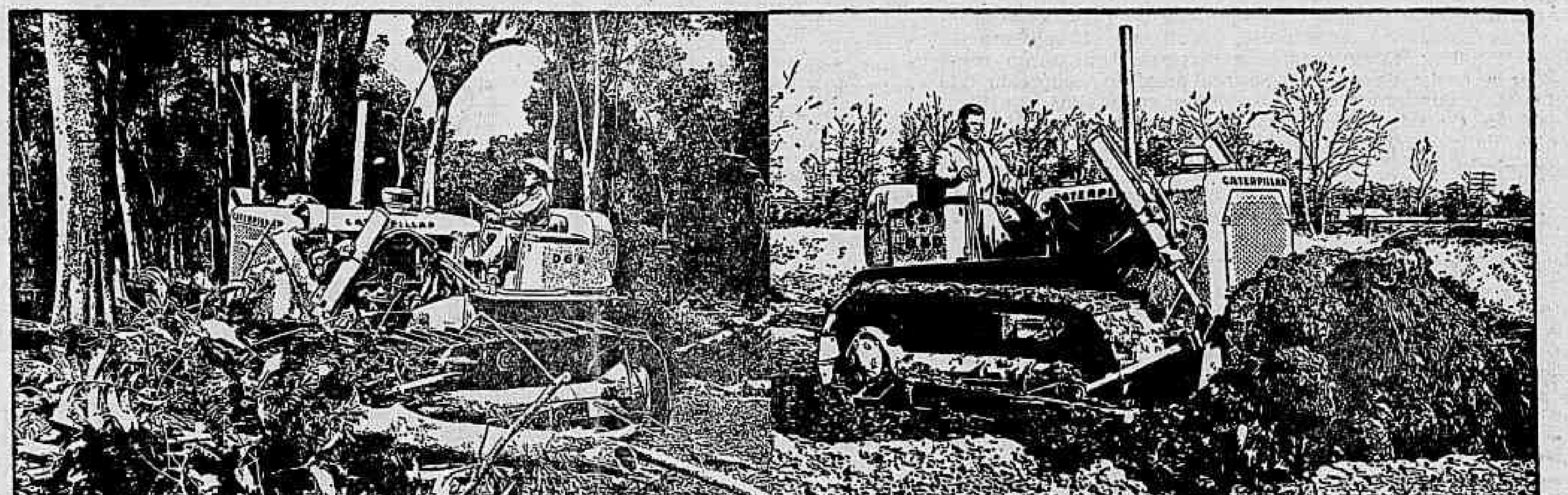
● *Está desfeita definitivamente a versão de que o Senador Robert Kennedy tenha trazido broches pertencentes ao falecido Presidente Kennedy para o "Rei" Pelé. Na verdade, o Senador andava com os bolsos cheios dos tais brochezinhos para distribui-los, como fêz, às pessoas.*

● *"História Secreta de um Estudante" é o título de um livro que está sendo elaborado por Rudolfo Libmann sôbre suas experiências na extinta UNE e UBES. Promete revelações.*

● *GENTE: Na feijoada ontem em vários locais do Rio podiam se ver Gilson Amado, Mauro Sales, Carlos Niemeyer, Ibrahim Sued, Orlandino Rocha, Olímpio Campos, Clóvis Ramalhete, Hildon Rocha, Amaral Peixoto, no Copacabana; e Guilherme Romano, Jandira Negrão, Santos Bahdur, Leão Gondin de Oliveira, Alberto Bandahan, Alberto Pittigliani, no Chateau. Também neste restaurante, uma presença rara: o Deputado Guilherme Machado, da extinta UDN em longa conversa com seu ex-colega, o cassado Ferro Costa. Guilherme, um dos melhores analistas políticos, é um dos mais importantes secretários do Govêrno Magalhães Pinto.*

● *..Clóvis Ramalhete colhendo os louros como advogado de uma casa de investimento reaberta por sua ação jurídica, depois de ter sido fechada arbitràriamente pelo Banco Central. Com a vitória, os meios financeiros paulistas passaram a ouvir Clóvis Ramalhete sôbre tudo que relaciona com a legislação dos investimentos.*

● *Airton Rocha, um dos homens de publicidade que está crescendo a jato, transferindo-se para o Rio, depois de instalar e fazer crescer a McCann Erickson em Fortaleza. Acaba de assumir a direção da Novissima emprêsa de publicidade do grupo Pronews, encabeçado por José Ayler.*



TRATORES DE ESTEIRAS CATERPILLAR

D6B ÁGEIS • POTENTES • PRODUTIVOS D4D

FICHA TÉCNICA: Aplicação: na agricultura, terraplenagem e madeiramento. Desempenho: excelente, potentes no trabalho pesado - ágeis no trabalho leve. São o resultado de 60 anos de experiência na fabricação de tratores de esteiras. Durabilidade: inigualável. Componentes exclusivos como as Esteiras Vedadas (patenteadas), que proporcionam de 20% a 30% mais vida útil aos pinos e buchas, e os Roletes e rodas-guia de Lubrificação Permanente tornam os Tratores de esteiras Cat os mais vendidos em todo o mundo. Características: • motor Diesel Caterpillar, com sistema de injeção, isento da necessidade de ajustagens. Combustiveis mais baratos não causam enguiços. De 93 H.P. para o D6B e de 65 H.P. para o D4D • transmissão direta, de construção unitária com engrenamento seletivo e reversão rápida no sentido de marcha • chassi sólido de aço permite desmontagem individual das unidades de transmissão de fôrça. Assistência técnica: Possuimos completo estoque de peças de reposição e oficinas perfeitamente equipadas para garantir Continuidade de Produção à sua máquina. Nossos técnicos e mecânicos foram treinados na própria fábrica. Procure-nos para maiores lucros!

SOTREQ S. A.
DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Avenida Brasil, 9.200 Telefone: 30-9966 RIO DE JANEIRO GB • Filial de CAMPOS: Rua Tte.-Cel Cardoso, 1031 Telefone: 2891 CAMPOS - RJ • Filial de VITÓRIA: Avenida Vitória, 2518 • Telefones: 2068 • 2069 - VITÓRIA - ES.

CATERPILLAR E CAT SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CATERPILLAR TRACTOR CO.

PANORAMA ECONÔMICO

Aplicações em ações

A Lei 4.728, publicada no "Diário Oficial" de 17-7-65, que disciplina o mercado de capitais, criou estímulos fiscais à aplicação em ações, de maneira a favorecer a poupança para o investimento a prazo médio e longo, encorajando a democratização do capital das emprêsas. Segundo a ADECIF e de acôrdo com o artigo 55 da referida lei, a incidência do impôsto de renda na fonte sôbre rendimentos de ações ao portador, quando o beneficiário não se identificar, fica reduzida para 25 por cento, no caso de se tratar de sociedade anônima de capital aberto, definida nos têrmos da lei, e 40 por cento para as demais sociedades. O impôsto de renda não incidirá na fonte sôbre os rendimentos distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto aos seus acionistas titulares de ações nominativas, endossáveis ou ao portador, se optarem pela identificação, bem como sôbre os juros dos títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal, subscritos voluntàriamente.

Para efeito de determinar a sua renda líquida sujeita ao impôsto de renda, as pessoas físicas poderão abater da renda bruta: 1) até Cr$ 600.000 anuais de dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interêsses distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto às suas ações nominativas, endossáveis, ou ao portador, se o beneficiário se identifica; 2) até Cr$ 200.000 anuais de juros recebidos de títulos da dívida pública subscritos voluntàriamente; 3) até Cr$ 200.000 anuais de rendimentos distribuídos pelos Fundos em condomínio e sociedades de investimentos. A importância total dedutível da renda bruta pelas pessoas físicas assim amparadas não poderá exceder a Cr$ 600.000.

Para efeito de determinar a renda líquida sujeita ao impôsto de renda, as pessoas físicas poderão abater de sua renda bruta: 1) 30 por cento das importância efetivamente pagas para a subscrição voluntária de obrigações do Tesouro Nacional, de Títulos da Dívida Pública de emissão de Estados e Municípios e de ações nominativas ou endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto; 2) 15 por cento das importâncias pagas para compra de quotas ou certificados de participação de fundos em condomínio ou ações de sociedades de investimentos previstas na lei. Estas emprêsas não são contribuintes do impôsto de renda, desde que distribuam anualmente os rendimentos auferidos. Na emissão de ações com ágios pelas companhias de capital subscrito ou autorizado, as importâncias recebidas dos subscritores, além do valor nominal das ações constituem capital excedente, não serão tributadas como rendimento da pessoa jurídica. Caberá ao CMN fixar periòdicamente as condições em que, para efeitos legais, a sociedade anônima é considerada de capital aberto.

Assistência

O Ministro Arnaldo Sussekind assinou durante as solenidades que marcaram a passagem do 35.º aniversário de fundação do Ministério do Trabalho e Previdência Social, portaria regulamentando a prestação de serviços médicos para trabalhadores rurais através do IAPI. A medida está sendo considerada nos meios sindicais como um importante passo na criação de uma ampla e funcional estrutura de assistência social ao trabalhador do campo, nas bases previstas pela Lei previdenciária.

Embora a medida seja de grande vulto, o MTPS estruturou a sua execução de maneira a garantir aos beneficiários uma assistência dentro de uma escala progressiva sem causar problemas financeiros à conjuntura da Previdência Social. Assim, a Portaria determina que o programa médico seja realizado dentro das possibilidades de arrecadação do Fundo de Assistência do Trabalhador Rural.

PROPAGANDA

Itapetininga: expansão

A Itapetininga Propaganda vai inaugurar, em princípios de 1966, suas filiais de Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife, com o que dá prosseguimento a seu plano de expansão, iniciado êste ano. O referido plano de expansão terá um de seus pontos altos no próximo mês de dezembro, quando será oficialmente instalada, no Rio e em São Paulo, a Itapetininga Marketing Industrial, emprêsa independente da agência, e que prestará assessoria de «marketing» a indústrias. Em São Paulo, a Itapetininga Marketing Industrial terá como sede o Conjunto Nacional, ocupando cêrca de 1.500 m2 de área, inclusive um auditório, onde serão realizadas conferências diárias sôbre problemas do «marketing» industrial.

O Sr. Rui Cotecchia, que ingressou êste ano na Itapetininga-Rio, como assessor financeiro, é agora seu gerente administrativo.

G.R.

Em janeiro de 1966 já estará funcionando a G.R. Publicidade, fundada pelo Sr. Genival Rabêlo, ex-gerente nacional de expansão da JMM Publicidade. A sede da nova emprêsa será na Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 8.º andar.

Castelo Branco

O Sr. Renato Castelo Branco, presidente da J. Walter Thompson e do Conselho Nacional de Propaganda, foi escolhido pela ABP para ser o «Publicitário do Ano» em 1965. O Sr. Castelo Branco será homenageado, dia 4 de dezembro próximo, durante jantar promovido pela ABP, no Clube Sírio e Libanês, no Rio, em comemoração ao «Dia Pan-Americano da Propaganda». Vão ser ainda homenageados os Srs. Emil Farhat, Oscar Gosso, Ribeiro Martins, Walter Eberlé, Mário Neiva e Pedro Freire Cury.

Roma

A Roma Publicidade foi incumbida de fazer a promoção dos Salões do Transporte, Habitação, Urbanismo e Obras Públicas, Comunicações e Sistemas, que serão realizados a partir de 4 de dezembro próximo, ocupando 32 mil metros quadrados de área coberta no Pavilhão de São Cristóvão. Os salões são iniciativa do Sr. Max Bogdócimo, dentro da programação da Feira Brasileira do Atlântico.

Imperial

O Sr. Pedro Burlandy acaba de ingressar na Imperial Propaganda, onde trabalha no Departamento de Arte como layoutman.

Comunicado

Sob o título «Nota à Imprensa», recebemos do Sindicato dos Publicitários da GB o seguinte comunicado:

«O Sr. Francisco de Assis Corrêa, presidente do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas (Publicitários) do Estado da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, Niterói — São João de Meriti, fêz declarações, segundo as quais, a classe não se conformou com a decisão do TRT, que julgou improcedente a homologação do ABONO SALARIAL de 20 por cento, concedido pelas Emprêsas, em cumprimento ao que determina a cláusula 8 do acôrdo firmado em março do corrente ano, com vigência a partir de 1.º de setembro último. Prosseguindo, disse o Sr. Francisco Corrêa que o TRT alegou que o referido ABONO contrariava o art. 12 da Lei n.º 4.725, não levando em consideração o fato de que o Conselho Nacional da Política Salarial e a Procuradoria, ouvidos a respeito, informaram não encontrar razões para a impugnação, uma vez que não infringe interêsse público, pois tais emprêsas não estão incluídas na proibição de cumprirem acôrdos salariais já firmados em seus contratos de trabalho. E aduziu que diante de tal fato, os publicitários vão recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho, a fim de que seja restabelecido um dos seus sagrados direitos adquiridos».

Na Europa

O diretor-presidente das Lojas Barki, Sr. Sabi Barki, acaba de viajar para a Europa. O objetivo da viagem é a observação das últimas novidades em matéria de moda masculina, bem como o processo de expansão da indústria e comércio de roupa feita no Mercado Comum Europeu.

Campanha

O Banco de Crédito da Amazônia vai lançar campanha, no comêço de 1966, divulgando a aplicação de até metade do impôsto de renda das emprêsas em investimentos naquela região.

Novas indústrias têm aprovação do Geiquim

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Daniel Faraco, aprovou, em sua última reunião, sete projetos para a instalação de novas indústrias químicas ou ampliação de instalações existentes, com um investimento total previsto em Cr$ 44,8 bilhões de cruzeiros. Os projetos, com prévio parecer favorável do Grupo Executivo da Indústria Química — GEIQUIM — do Ministério da Indústria e do Comércio e que receberão estímulos governamentais para sua concretização são para a fabricação de celulose, PVC, soda cáustica, carbureto de cálcio, fosfato natural, fungicida e eletrodos de grafite.

A concessão dos estímulos previstos nas resoluções baixadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial é condicionada a vários fatôres, entre os quais o prazo para a adoção das providências necessárias à execução dos projetos.

A não comprovação, perante o Grupo Executivo da Indústria Química, em tempo hábil, do cumprimento das exigências formuladas nas resoluções, implica no cancelamento automático das vantagens concedidas.

A análise das importações brasileiras e da demanda de produtos de aço nos próximos anos — aços finos produzidos em fornos elétricos — conduziu os técnicos do GEIQUIM à convicção de que as necessidades de elétrodos de grafite para atender à demanda do mercado interno serão da ordem de 9 mil toneladas anuais em 1970 e de 11 mil toneladas anuais em 1973.

O fato determinou a chamada, por edital, de emprêsas interessadas na instalação de fábricas destinadas à produção de elétrodos de grafite, para que apresentassem seus projetos ao GEIQUIM. Três organizações disputaram a concessão de estímulos para seus projetos: COMBEL (Cia. Brasileira de Elétrodos); S. A. White Martins; e Cia. de Elétrodos de Carbono.

O Grupo Executivo da Indústria Química, com a posterior aprovação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, selecionou o projeto apresentado pela emprêsa S. A. White Martins, que pretende instalar uma fábrica de elétrodos de grafite em Salvador (Bahia), com capacidade de produção igual a 11.700 toneladas por ano.

O projeto, que exigirá uma inversão de Cr$ 20,4 bilhões, obteve a recomendação da CDI para que receba, como estímulos: uma quota de divisas de até US$ 96.327 para cobrir despesas de importação de equipamentos; redução de 50% nos direitos incidentes sôbre a importação dos equipamentos referidos; redução para 10% da alíquota incidente para a importação de coque calcinado de petróleo, enquanto não houver fabricação dessa matéria-prima no País.

A concessão dos estímulos ficou condicionada aos seguintes compromissos da S. A. White Martins: realizar o empreendimento estritamente de acôrdo com as especificações, planos e cronogramas constantes do projeto apresentação ao GEIQUIM; abster-se de solicitar à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste qualquer favor adicional relativo à importação de equipamentos; executar o projeto com recursos próprios, aí incluídas as reservas financeiras da emprêsa ou o aumento do capital social, abstendo-se de pleitear créditos ou financiamentos, no Brasil ou no exterior, de entidades oficiais ou privadas; comprovar, perante o GEIQUIM, no prazo de três meses, a adoção das providências necessárias à pronta execução do projeto, sob pena de cancelamento das vantagens concedidas.

Apatita

A Resolução n.º 15 da CDI refere-se ao projeto da "Serrana — S. A. de Mineração, de São Paulo, para lavra e concentração de carbomatite apatítico de Jacupiranga, devendo produzir, anualmente, 142.000 toneladas de concentrados de apatita, com 36% de P2O5.

Trata-se de fertilizante para a agricultura, a ser produzido mediante inovação tecnológica para aproveitamento de rochas fosfatadas de baixo teor.

A aprovação do projeto foi acompanhada das seguintes recomendações sôbre estímulos, de acôrdo com o Decreto n.º 55.759, de fevereiro dêste ano: registro, pelo Banco Central, de financiamento externo até o valor de 1 milhão e 600 mil dólares, para a importação de equipamentos, partes e peças sem similar nacional; redução de 50% de direitos incidentes sôbre os equipamentos importados; prioridade para financiamento através do BNDE e para pedido de aval ao financiamento externo.

Soda cáustica

Outra Resolução da CDI, de n.º 14, trata de projeto para aumentar a produção de soda cáustica da "S. A. Indústrais Reunidas F. Matarazzo", de S. Paulo. A emprêsa vai aumentar de 50 para 75 toneladas diárias a capacidade produtora de sua fábrica localizada em São Caetano do Sul. Essa expansão está expressa no Programa de Ação Econômica do Govêrno, tendo em conta a necessidade de estimular a expansão da produção de produtos químicos e, além do mais, a fábrica pretende elevar a sua produtividade operacional. Os estímulos concedidos pela Resolução n.º 14, da CDI, compreendem: tratamento prioritário, pelo BNDE, no exame do pedido de financiamento à emprêsa; concessão de uma quota de câmbio, pela Carteira de Câmbio, no valor de 611.200 dólares, para importação de equipamentos, partes e peças sem similar nacional, necessários à execução do projeto; e concessão, através do Conselho de Política Aduaneira, da redução de 50% dos direitos incidentes sôbre a importação de equipamento

Celulose solúvel

A "S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo" teve outro projeto de seu interêsse aprovado, por intermédio da Resolução n.º 13, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, para a implantação de uma fábrica de celulose solúvel, a ser instalada em São José dos Campos, Estado de São Paulo. Vai contribuir para resolver problemas de consumo no País, onde a produção de celulose insolúvel ainda é insuficiente, cobrindo apenas dois têrços do mercado interno. Os estímulos atribuídos à emprêsa, são, de maneira geral, os constantes da Resolução anterior (financiamento prioritário pelo BNDE 50% de redução nas tarifas alfandegárias para importação de equipamentos) e concessão, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, de uma quota de câmbio de 400 mil dólares, para importar equipamentos, partes e peças sem similar nacional.

Carbureto de cálcio

Para ampliação de sua fábrica de carbureto de cálcio, sediada em São Caetano do Sul, a "S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo", também obteve vários estímulos governamentais. Essa ampliação será de 13.300 para 30.600 toneladas anuais do produto, que se destina ao suprimento da fábrica de PVC da "S. A. Geon do Brasil", associada da própria emprêsa beneficiária, que também teve projeto de expansão aprovado anteriormente pelo Grupo Executivo da Indústria Química — GEIQUIM. Os estímulos concedidos, de acôrdo com o Decreto n.º 55.759, compreendem: tratamento prioritário em pedido de financiamento feito ao BNDE; redução de 50% de impostos alfandegários para importação de equipamentos; e concessão de uma quota de câmbio, através do Banco do Brasil, no valor de 94.600 dólares, para a compra, no exterior, de equipamentos, partes e peças, sem similar nacional, necessários à execução do projeto. Resolução n.º 12, da CDI.

Policloreto de vinila

Através da Resolução n.º 11, a CDI aprovou projeto da "S. A. Geon do Brasil", de São Paulo, que visa a ampliar, de 900 para 1.200 toneladas por mês, a capacidade de produção de sua fábrica de poli-cloreto de vinila (PVC) e resinas vinílicas, o que proporcionará, também, o aumento da produtividade operacional da emprêsa. Além dos estímulos normais concedidos, tratamento prioritário para financiamento pelo BDNE e redução das tarifas alfandegárias, em 50%, para importação de equipamentos, a firma terá concessão de uma quota de câmbio no valor de 180.000 mil dólares, para importação de equipamentos, partes e peças, sem similar nacional.

Fungicidas

Por fim, dentre as importantes decisões da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, inclui-se a Resolução CDI n.º 10, em que é interessada a "Du Pont do Brasil S. A. — Indústrias Químicas", sediada em São Paulo. A emprêsa vai instalar, em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, uma fábrica de etileno bisditiocarbonato de manganês (MANEB), com capacidade de produzir 1.400 toneladas por ano. Trata-se de empreendimento que proporcionará vultosa economia de divisas, contribuindo, ainda, para aumentar o suprimento de fungicidas à agricultura nacional. Os estímulos concedidos à emprêsa, além da redução de 50% de direitos aduaneiros, para importação de equipamentos, limitam-se à "dispensa, pelo Banco Central, do depósito compulsório e do encargo financeiro na aquisição de câmbio para cobrir as importações de 310 toneladas anuais de etileno-diamina, matéria-prima indispensável à produção do "MANEB", durante os três primeiros anos de operação da fábrica, desde que não haja, na época, produção nacional, suficiente, dessa matéria-prima".

Geólogo cita Marx

Falando à imprensa sôbre a reforma e revolução na indústria o geólogo Glycon de Paiva, membro do CNE afirmou que vê dificuldades próximas para a indústria, sob o regime da nova ordem monetária. O geólogo adiantou que um jovem judeu, Carlos Marx, descobriu, em 1840, que há rivalidade entre o quadro econômico e as instituições que o presidem. Aquêle tende a progredir com as inovações tecnológicas e a aplicação intensiva da produtividade, mas as velhas instituições recusam-se a serem substituídas pelas novas mais consentâneas com o progresso, recusa que faz surgir um clima de crise permanente que só se resolve ou pela revolução ou pela imposição de reforma de instituições.

Adiantou que "no Brasil, está acontecendo um fenômeno inédito exatamente reverso do postulado marxista. De fato, as instituições foram reformadas eplo Govêrno Castelo Branco, e essa reforma, no âmbito governamental, se encontra concluída, ao menos da Reforma Administrativa que sairá em março de 1966 e a revolução tributária será aprovada pelo Congresso. Tôda a base equacionária sôbre a qual se assentou a indústria brasileira foi resolvida de baixo para cima pela PAEG e os resultados estão aí para quem quiser vê-los, no que concerne à contenção de meios de pagamento e à retomada do desenvolvimento.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

VOCÊ VAI OUVIR E GOSTAR...

JAIR DE TAUMATURGO

agora na

RÁDIO NACIONAL

ESTRÉIA A PARTIR DE 1 DE DEZEMBRO

com o programa

"Escolha a Sua Música"

diàriamente às 17,05 horas

RÁDIO NACIONAL RIO

uma oferta do

Sabonete CINTA AZUL

Mannesmann enviou E. May à Alemanha

O General Aírton Salgueiro de Freitas, presidente da comissão que investiga o «Caso Mannesmann», autorizou o Sr. Edwin May, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Mannesmann a viajar para a Alemanha, a fim de dar cumprimento ao acôrdo proposto por êste para compensar todos os prejudicados pelo «estouro» dos títulos da emprêsa.

O Padre Irineu Leopoldino de Sousa, que regressou ontem de Brasília, onde foi ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito que também investiga o caso, afirmou ao DC que existe um juízo formado em tôrno do problema e que as autoridades brasileiras, com base na sistemática das operações da Mannesmann no mercado paralelo, têm consciência de que a emissão da emprêsa não vai além de 33 bilhões de cruzeiros.

Segunda nota distribuída pela Comissão Federal as condições para ressarcimento do capital empregado nos títulos são as seguintes:

"1.º — A totalidade dos títulos será recolhida à Comissão de Investigações até o dia 31 de dezembro, o mais tardar. Qualquer título apresentado a partir dêsse dia não será da responsabilidade da Cia. Siderúrgica Mannesmann.

"2.º — Os títulos apresentados dentro da data acima especificada serão examinados por uma Comissão integrada pelo presidente da Comissão de Investigações e seus assessôres com um elemento representante dos portadores de títulos e um elemento a ser indicado pela Mannesmann A.G. que não pertença à atual Diretoria da Companhia Siderúrgica Mannesmann. Os títulos considerados autênticos serão pagos pela Cia. Siderúrgica Mannesmann. Consideram-se títulos autênticos aquêles que não foram falsificados pelos tomadores e que contenham as assinaturas de JORGE SERPA FILHO ou de MACHADO FREIRE, grafadas do próprio punho. Fica esclarecido que sòmente serão aceitos como autênticos os títulos com vencimentos a partir do mês de maio do ano de 1965, inclusive.

3.º — Em caso de a Companhia Siderúrgica Mannesmann não efetuar, com seus recursos normais, o pagamento dos títulos considerados autênticos, a Mannesmann A. G. comprometer-se-á a efetuar tal pagamento, estudando a melhor forma de fazê-lo.

4.º — Para tal compromisso, o prazo máximo de solução é o dia 4 de dezembro próximo".

SUDENE tem acôrdo técnico com a OEA

Será assinado amanhã, às 18 horas, no Itamarati, um convênio de assistência técnica regional entre a Organizações dos Estados Americanos, o Govêrno brasileiro e a SUDENE.

À solenidade estarão presentes o Ministro Vasco Leitão da Cunha, das Relações Exteriores, o Sr. José A. Mora, Secretário-Geral da OEA, e o Sr. João Gonçalves de Sousa, superintendente da SUDENE.

O acôrdo que o Brasil assinará com a Secretaria Geral da OEA estabelece, em primeiro lugar, a Assistência Técnica, com a presença de especialistas de alto nível em campos específicos e por períodos a serem anualmente aprovados pelo Conselho Interamericano Econômico e Social. Êsses técnicos serão escolhidos em comum acôrdo pelo Brasil e a OEA. Em segundo lugar, na parte de Treinamento os trabalhos contarão com o serviço de especialistas com o encargo de organizar e ministrar cursos para treinamento dos servidores da SUDENE e de instituições e órgãos que trabalham no programa de desenvolvimento aprovado por êste órgão. Por fim, a assistência de um grupo internacional de assessôres de alto nível, formado por três diretores e altos funcionários de instituições ou órgãos oficiais de planejamento regional ou nacional.

A Secretaria Geral da OEA proverá ainda, em um ano, a assistência de duração não inferior a 12 meses de trabalho, de um especialista em 6 dos 7 campos de especialização, assim compreendidos: Programação econômica geral, industrial, agrícola, de recursos humanos, de infra-estrutura, de desenvolvimento de projetos e a de administração pública, e a presença de especialistas que organizarão e ministrarão um curso breve de Meteorologia de Avaliação de Projetos.

O Superintendente da SUDENE, Sr. João Gonçalves de Sousa, fará um retrospecto aos delegados que participam da reunião da OEA, das atividades da SUDENE, no seu programa de desenvolvimento do Nordeste.

Obrigações sairão breve: Eletrobrás

A Casa da Moeda está terminando de imprimir e já iniciou a entrega à ELETROBRÁS das obrigações que serão recebidas pelos consumidores de energia elétrica, mediante a simples apresentação das contas de luz pagas no ano de 1964.

Tão logo a ELETROBRÁS tenha em seu poder quantidade suficiente de obrigações impressas iniciará as trocas.

Um convênio entre a ELETROBRÁS e o Banco do Brasil está sendo ultimado, a fim de que as trocas das obrigações sejam realizadas nas agências do banco oficial, localizadas em todos os bairros da Guanabara.

No Banco do Brasil e suas agências deverão ser trocadas as contas de luz dos consumidores residenciais, enquanto os consumidores industriais e comerciais serão atendidos pela ELETROBRÁS em guichês especiais cedidos pela Casa da Moeda e pelo Ministério da Fazenda.

Os valores das obrigações serão de Cr$ 5 mil; Cr$ 50 mil e Cr$ 500 mil.

SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Vietnã: 15 mil protestam na Casa Branca

WASHINGTON (UPI — Reuters — DC) — A polícia diante da Casa Branca entrou em choque com manifestantes, ontem, quando pelo menos 15.000 pessoas começaram uma marcha de protesto pedindo a paz no Vietnã. O incidente se verificou quando grupos favoráveis à política vietnamita do Presidente Johnson, tentaram tomar e queimar uma bandeira da Frente de Libertação Nacional do Vietnã empunhada pelos manifestantes.

A polícia entrou em choque com ambos os grupos durante vários minutos antes de tomar a bandeira — uma das muitas vendidas para ajudar os guerrilheiros do Vietnã. A marcha visava a pedir ao Presidente Johnson para a cessação do bombardeio contra o Vietnã do Norte e um esfôrço maior pela negociação de um acôrdo. A manifestação começou com o empiquetamento da Casa Branca e foi seguida por uma marcha de aproximadamente um quilômetro. O ponto mais alto do protesto deveria ser um comício.

Piquetes que iam de jovens colegiais de longos cabelos e barbas, até matronas com chapéus coloridos, iam e vinham diante da Casa Branca com cartazes em que se liam: "A guerra corrói a grande sociedade", "Basta de guerra", "Nunca mais" (Papa Paulo VI).

Vários manifestantes levavam grandes fotografias do Papa, que fêz sua declaração de "Basta de guerras", ao dirigir-se às Nações Unidas no mês passado.

Centenas de policiais estavam estacionados em tôrno da Casa Branca para manter os piquetes sob contrôle e para evitar choques com os contra-manifestantes do outro lado da rua.

Êstes levavam cartazes como "A Suprema Côrte deve deixar de engordar o porco comunista".

Um contra-manifestante tinha uma corrente de ferro com uma foice e um martelo amarrada a suas pernas.

A Frente de Libertação Nacional, setor político do Viet-Cong, anunciou ontem que libertou dois prisioneiros de guerra norte-americanos, como um gesto de solidariedade aos grupos pacifistas dos Estados Unidos, segundo informou a Agência de Notícias do Vietnã do Norte.

A libertação dos dois soldados demonstra a boa vontade e amizade do povo sul-vietnamita pelo povo norte-americano, declarava um comunicado expedido pela FLN.

Hospitais para americanos

Quatro hospitais militares de campanha que vão ser criados no Japão são evidentemente destinados às vítimas norte-americanas do Vietnã — segundo parecia ontem.

Autoridades do Exército declinaram confirmar a notícia ontem. Uma fonte da Embaixada norte-americana, porém, admitiu que tinha havido um aumento no número das baixas norte-americanas.

Julgou-se que as autoridades militares estavam relutantes em confirmar a presumida ligação com as vítimas do Vietnã, por causa da vasta oposição japonêsa a qualquer envolvimento com a guerra que ali se trava.

Entretanto, soube-se que pequenos grupos de norte-americanos feridos foram transportados por via aérea do Vietnã recentemente para tratamento nos hospitais militares dos Estados Unidos no Japão.

Outro fator que tem lotado as instalações dos hospitais militares dos Estados Unidos no Vietnã tem sido o rápido crescimento de casos de malária. Alguns dos contaminados estão sendo acometidos por uma espécie de malária que resiste aos medicamentos específicos.

Novos combates

SAIGON — Intensos combates irromperam ontem, envolvendo fôrças do Viet-Cong e tropas sul-vietnamitas, nas grandes plantações de borracha do país, a 65 quilômetros ao norte desta capital.

Bombardeiros norte-americanos, inclusive B-52 do Comando Aéreo Estratégico, despejaram centenas de toneladas de bombas sôbre a área. Um porta-voz militar norte-americano declarou que os combates foram iniciados às primeiras horas da manhã no setor sul-ocidental das vastas plantações. Dez horas mais tarde — disse — ainda tinham prosseguimento as lutas.

Uma fôrça comunista, estimada em número de um regimento, atacou um regimento da Infantaria sul-vietnamita na plantação Michelin, de propriedade francêsa, palco de duros combates no princípio desta semana.

Passados quinze minutos depois de ter sido disparado o primeiro tiro, aviões norte-americanos bombardearam as posições do Viet-Cong. Até esta tarde haviam realizado 35 missões de ataque.

Foi a segunda grande ofensiva numa semana pelo contrôle da plantação abandonada há um mês e dominada pelo Viet-Cong.

Na última segunda-feira, os comunistas desfecharam três ataques, lançando seus homens em verdadeiras ondas humanas, contra o pôsto sul-vietnamita na área. Passaram 2h abrindo fogo contra as posições do govêrno, retirando-se em seguida, deixando atrás cêrca de 100 mortos e 60 armas.

A Companhia Michelin suspendeu suas operações e evacuou seus doze empregados francêses em vista da intensificação da infiltração guerrilheira entre os 20.000 vietnamitas que vivem na região.

A 35 quilômetros

Aviões de bombardeio a jato norte-americanos isolaram ontem uma das principais ligações ferroviárias do Vietnã do Norte com a China Comunista e destruíram uma plataforma de foguetes antiaéreos, no fogo até agora mais perto de Hanói.

Na tarde de ontem, aviões de bombardeio a jato dos Estados Unidos voaram a 35 quilômetros de distância da capital norte-vietnamita para destruir ou danificar 20 prédios na plataforma de apoio de foguete em Dong Em.

A plataforma, a sudoeste de Hanói, é uma das ligações-chave no sistema defensivo aéreo do país.

Fontes militares desta capital disseram que ela fornecia montagem, manutenção e reparos para várias das plataformas de foguete terra-ar fornecidos pelos russos, que circundam a capital.

Um número não revelado de aviões "Thunderchief" dos Estados Unidos atingiram a área com 57 toneladas de bombas explosivas de 3.000 libras, as maiores do arsenal norte-americano.

Dos 20 edifícios atingidos, apenas três escaparam à destruição, segundo os pilotos.

A melhor arma

A melhor arma na guerra não é a Bomba Atômica, porém o pensamento de Mao Tse Tung, de acôrdo com as novas ordens do Exército chinês.

O Exército foi recomendado a manter intensa doutrinação política e ideológica em suas fileiras — foi noticiado ontem.

"Importantes instruções sôbre o trabalho para 1966" foram publicadas pelo Ministro da Defesa, Marechal Lin Piao, de acôrdo com a agência «Nova China».

Pronta ponte-aérea para levar cubanos

VARADERO-CUBA (Reuters-DC) — O luxuoso centro de veraneio de Varadero, onde no tempo da ditadura de Fulgêncio Batista os milionários norte-americanos passavam suas férias, prepara-se para iniciar a ponte-aérea que, a partir de quarta-feira, levará para os Estados Unidos milhares de exilados cubanos.

A partir de 1.º de dezembro, cêrca de três mil a quatro mil refugiados deixarão mensalmente o aeroporto de Varadero, 140 quilômetros a leste de Havana, em direção a Miami.

Nos têrmos do acôrdo concluído entre Cuba e os Estados Unidos, no comêço de novembro, os primeiros a partir serão os cubanos que tiverem parentes próximos naquele país.

Fontes autorizadas disseram ontem que a primeira lista de embarque, organizada com base na relação de candidatos fornecida pelos Govêrno cubano e norte-americano, ainda não foi aprovada, devido à demora na transmissão das listas gerais. Entretanto, tudo indica que a primeiro de dezembro será possível iniciar a "operação Varadero".

O aeroporto de Varadero foi completamente remodelado, a fim de possibilitar o intenso movimento de aviões que transportarão os refugiados.

Tôda a pista foi refeita, a tôrre de contrôle reestruturada e poderosos holofotes foram instalados, a fim de permitir vôos noturnos. Foi criado um escritório especial para os serviços de saúde e imigração dos Estados Unidos, que examinarão os candidatos antes do embarque, e retornarão ao seu País em cada vôo.

A Embaixada da Suíça, que representa os interêsses norte-americanos em Cuba, instalou um *bureau* especial para cuidar das listas de embarque e de outros detalhes da ponte aérea. Cinco funcionários já chegaram de Berna, a fim de auxiliar nos trabalhos, sendo que dois dêles ficarão permanentemente em Varadero.

Todos os aviões serão fretados a várias companhias norte-americanas, sabendo-se que caberá a Pan-American fazer os primeiros vôos.

Os refugiados serão reunidos em Havana e levados de ônibus para o aeroporto, no dia de embarque.

A "operação Varadero" será o ponto culminante da proposta do Primeiro-Ministro Fidel Castro para deixar os cubanos viajarem para o exterior, desde que tenham parentes para ir buscá-los. A proposta inicialmente provocou um verdadeiro e arriscado êxodo marítimo, em pequenas embarcações, que saíam do pôrto de Camarioca. Após a conclusão do acôrdo atual, entretanto, o pôrto de Camarioca foi fechado.

As autoridades federais norte-americanas informaram que 80 por cento dos refugiados serão instalados, às expensas do govêrno, em outras regiões dos Estados Unidos, além de Miami, no máximo três dias após sua chegada.

Logo após o desembarque, os refugiados serão abrigados num acampamento especialmente preparado, proximo do aeroporto de Miami.

Cada família receberá uma ajuda de 100 dólares, para o período inicial de adaptação no nôvo país.

As autoridades do Centro de refugiados em Miami, calculam que quatro em cinco dos novos refugiados já contam com parentes nos Estados Unidos.

Calcula-se também que o total de refugiados se elevará a cêrca de 100 mil. Os planos atuais prevêem dois vôos diários, cinco dias por semana, transportando 90 imigrantes em cada viagem.

Grevistas uruguaios ganharam o aumento

MONTEVIDÉU — (Reuters-DC) — Cêrca de 130 mil servidores civis voltaram ao trabalho, ontem, após o govêrno concordar à última hora com o aumento salarial para os funcionários do Estado.

O Parlamento aprovou o orçamento do govêrno para 1966, prevendo um aumento salarial, poucos minutos depois da meia-noite de anteontem. A Constituição proíbe o aumento salarial dos funcionários públicos durante o período de 12 meses antes das eleições. O ano pré-eleitoral iniciou-se, ontem, com as eleições marcadas para novembro de 1966.

O orçamento prevê o aumento de 1.000 pesos que será pago em três vêzes durante o ano e duplica os benefícios sociais aos funcionários públicos.

Entretanto, os funcionários dos Correios e dos Serviços de Saúde continuam parados indefinidamente e planejam reunir-se durante o fim de semana para estudar a situação.

A volta ao trabalho dos funcionários da Administração Central e dos professôres acaba virtualmente com a onda de movimentos grevistas que espalhou-se no país durante o mês passado.

No princípio da semana passada, uma greve geral convocada para apoiar as reivindicações salariais e apoiar os servidores civis paralisou completamente a capital.

As greves dos servidores civis paralisaram as atividades em todos os ministérios, com exceção do Interior e da Defesa Nacional, atingindo a maioria dos serviços públicos.

Apenas os serviços essenciais como hospitais, energia elétrica e fornecimento de água continuaram a operar normalmente durante as greves.

O problema do govêrno é encontrar o dinheiro para responder as reivindicações salariais. O atual esquema foi traçado em meio a calorosos debates durante os quais o Ministro do Tesouro ameaçou renunciar.

A Comissão de Orçamento da Câmara dos Representantes, a fim de contrabalançar o aumento, propôs novos impostos sôbre os bancos particulares e agricultura — setores mais beneficiados pelos recentes mudanças no sistema monetário do país.

O problema trabalhista uruguaio parece solucionado no momento, mas o govêrno ainda encara uma séria crise econômica, da qual se originou o conflito trabalhista.

O país tem um débito no exterior de quinhentos milhões de dólares e um não-favorável balanço no deficit de pagamentos.

Terror dá banho de sangue na Indonésia

JACARTA (Reuters-DC) — Um jovem líder católico foi crucificado pelos comunistas na cidade de Bojalali, na Java Central, segundo informou, ontem, o jornal "Bússola".

O jornal disse que dezenas de comunistas também foram mortos quando tentavam fugir dos soldados que os perseguiam na aldeia de Munda, naquela mesma região. O jovem, chamado Sutijono, presidente de uma organização da juventude católica local, figurava entre os numerosos católicos que tinham sido torturados e mortos pelos comunistas. Seu corpo foi encontrado numa cruz num arrozal, segundo o jornal.

Na maior parte dos mortos comunistas, o jornal disse que 71 tinham sido presos na aldeia e que dezenas dêles tinham sido fuzilados quando tentavam fugir.

Ainda segundo a mesma fonte, três dirigentes comunistas locais morreram num hospital de Banjuwangi, a leste de Java, depois de terem sido espancados por moradores. Os três foram identificados como sendo o presidente do Partido local, o chefe de uma federação sindical e o vice-presidente.

O Presidente Sukarno demitiu ontem o comandante da Fôrça aérea, Vice-Marechal-do-Ar, Omar Dhani, nomeando para substituí-lo o Subcomandante, Vice-Marechal-do-Ar Muljono Herlambang. A agência "Antara" que noticiou a substituição não revelou as razões.

Entretanto, os observadores assinalam que os círculos militares têm afirmado que Dhani esteve envolvido no malogrado golpe de primeiro de outubro. Sukarno nomeou Dhani para o cargo de Comandante da Indústria Aeronáutica. Êsse pôsto foi criado recentemente a fim de elaborar os planos para a futura indústria aeronáutica, mas os observadores afirmam que o cargo de Dhani não terá muitos podêres.

Na manhã da tentativa golpista, uma ordem do dia da Fôrça Aérea, com a assinatura de Dhani, foi publicada em apoio dos conspiradores. Mas, logo após o esmagamento da rebelião foi divulgada uma correção pela Fôrça Aérea, igualmente assinada por Dhani, garantindo que o mesmo não participara da conspiração. Atualmente, Dhani encontrava-se no exterior.

Satélite da França enfraquece sinais

PARIS (Reuters-DC) — O primeiro satélite continuava em órbita, ontem, mas seus sinais começaram a ficar muito fracos.

Um porta-voz do Ministério das Fôrças Armadas declarou que os sinais ainda estavam sendo recebidos nas estações de rastreamento na África e no Líbano, mas diminuíram de intensidade gradativamente desde que o foguete "Diamante", de três estágias, colocou em órbita a cápsula A-1.

Tudo indica que os equipamentos de rádio do satélite sofreram alguns danos durante o lançamento, feito em Hammaguir, Saara argelino. Entretanto, tais fatos não revestem grande importância, se comparados com a façanha de colocar uma cápsula em órbita logo na primeira tentativa.

O surgimento da França como nação espacial — o que lhe custou 50 milhões de francos, segundo um jornal parisiense — motivou o envio de congratulações de várias partes do mundo.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, dos Estados Unidos, telegrafou ao "Premier" George Pompidou, dizendo que "o sucesso em colocar um satélite em órbita da Terra representa uma façanha que deve ser motivo de orgulho de todo o povo francês".

FAIBRÁS dissolve passeata

SÃO DOMINGOS (REUTERS-DC) — Soldados brasileiros da Fôrça de Paz Interamericana empregaram anteontem à noite bombas de gases lacrimogêneos para dispersar 500 manifestantes.

Os manifestantes desfilaram pelas ruas da cidade prestando homenagens a três irmãs — Pátria, Minerva e Maria Teresa Mirabel — tôdas mortas por serem adversárias do regime anterior de Trujillo.

Os soldados brasileiros empregaram as bombas depois de terem sido vaiados pelos manifestantes.

Stewart amanhã em Moscou

MOSCOU (Reuters-DC) — O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Michael Stewart, está sendo esperado em Moscou amanhã, para uma visita oficial, imediatamente depois de uma série de críticas soviéticas, especialmente contundentes, à política externa inglêsa.

O "Pravda", no terceiro ataque divulgado pela imprensa russa em três dias, critica a política do govêrno trabalhista britânico no Vietnã, fôrça nuclear da OTAN e Rodésia, e pede que seja realizada uma conversa muito franca durante a visita de Stewart.

O órgão do Partido Comunista acusou a Grã-Bretanha de seguir a linha de Washington no Vietnã, de apoiar as exigências de Bonn de armas nucleares e de conivência com o govêrno branco da Rodésia.

Durante sua permanência em Moscou, Stewart discutirá as relações entre o Oriente e o Ocidente, o desarmamento e o Vietnã, porém nem os russos nem os inglêses esperam resultados espetaculares. Ao contrário, classificam a visita de cinco dias como parte da continuação de um diálogo.

Os principais resultados concretos da visita talvez sejam a assinatura de uma convenção consular, que daria aos funcionários britânicos acesso a qualquer cidadão inglês prêso na Rússia, seja qual fôr o seu crime.

Nos têrmos do convênio, que é considerado um importante passo no terreno Diplomático, a Inglaterra terá direito de abrir Consulados em Leningrado e outros centros provinciais, em troca da concessão de privilégios similares aos russos.

Os Estados Unidos assinaram um convênio similar no ano passado, o qual, no entanto, ainda não foi ratificado.

Stewart manterá conferências com Andrei Gromyko, Ministro do Exterior soviético, mas também pretende avistar-se com o "Premier" Alexei Kosyguin, e com o Líder comunista, Leonid Brejnev, e fará uma visita de cortesia ao Presidente Anastas Mikoyan.

ONU: moção da URSS contra intervenção

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-DC) — Os delegados latino-americanos estão constrangidos diante de uma proposta soviética que condena a intervenção nos assuntos internos de outros Estados. O objetivo da proposta russa, segundo se acredita, é criar dificuldades aos Estados Unidos, proporcionando aos delegados comunistas e outros uma oportunidade para condenar a intervenção norte-americana na República Dominicana e no Vietnã.

A linguagem da declaração russa, com apenas quatro parágrafos, parece muito próxima dos pontos de vista de muitos delegados latino-americanos no que se refere ao problema da intervenção. O constrangimento dos latino-americanos decorre do fato de que os mesmos não desejam associar-se a uma declaração russa dessa natureza.

"Ninguém quer associar-se a uma iniciativa russa dêsse tipo", comentou um delegado latino-americano.

Ainda anteontem, todos os países latino-americanos, exceto o Haiti, presentes à Conferência da OEA no Rio de Janeiro, reafirmaram seu apoio ao princípio de não-intervenção; mas enviaram uma resolução sôbre a intervenção unilateral armada na República Dominicana, a uma subcomissão, para novos estudos.

O bloco latino-americano está realizando conversações informais sôbre a melhor maneira de contornar a proposta soviética.

Uma das fórmulas sugeridas seria a apresentação de emendas, outra seria a apresentação de um substitutivo.

Alguns diplomatas consideram que o problema poderia ser evitado se a Comissão Política, que já está sobrecarregada, fôsse forçada adiar o debate sôbre a declaração para o próximo ano. Ainda não foi marcada nenhuma data para o início das discussões.

Os quatro principais parágrafos declaram que a Assembléia Geral considera ser seu dever:

1. Reafirmar que todos os Estados soberanos e todos os povos têm o direito inalienável à liberdade e à independência e de defender sua soberania, e que êsse direito deve ser amplamente protegido.
2. Concitar todos os membros da ONU a cumprir rigorosamente as obrigações assumidas nos têrmos da Carta da Organização Mundial.
3. Exigir enèrgicamente que as intervenções armadas, ou de outro tipo, nos assuntos internos dos Estados, bem como todos os atos dirigidos contra as lutas justas dos povos por sua independência nacional e liberdade, sejam suspensos imediatamente, nem sejam permitidos no futuro.
4. Pedir a todos os Estados que se orientem em suas relações internacionais pelo princípio do respeito mútuo e da não-intervenção nos assuntos internos, por qualquer motivo, seja econômico, político ou ideológico.

Em seu preâmbulo, o projeto de resolução soviética manifesta "alarma" ante o fato de a intervenção armada de alguns Estados estar criando "condições de guerra" e aumentando a tensão internacional.

O documento não cita nenhum país nominalmente.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convocam-se aos Srs. Associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 29, segunda-feira, às 15,00 e 16,00 horas, em 1.ª e 2.ª convocações respectivamente a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Reestudo e deliberação da "1.a Convenção Coletiva de Trabalho da Petrobrás do Pessoal Marítimo", com as novas modificações;

c) Bem Geral.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1965.

Renato Soares de Mello
Secretário

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 346

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e devidamente autorizada pelo Conselho Monetário Nacional,

Considerando a conveniência de introduzir certas modificações no sistema de garantia de preços estabelecido pela Resolução nº 341, de 1º de setembro de 1965, de forma a proporcionar maior flexibilidade ao referido mecanismo,

RESOLVE:

Art. 1º — O valor da indenização resultante da garantia de preços a que se refere a mencionada Resolução nº 341 será o correspondente à maior diferença que se verificar no dia do embarque do café, ou alternativamente, no 45º (quadragésimo quinto) dia após o do embarque do café entre:

a) — o preço mínimo de registro que prevalecer no dia em que a operação fôr registrada no Instituto Brasileiro do Café e o que vigorar em uma das duas datas acima indicadas;

b) — o preço indicativo do dia em que a operação fôr registrada no Instituto Brasileiro do Café e o que prevalecer em uma das duas datas referidas acima.

Parágrafo único — O preço indicativo à que se refere a letra "b", acima, é aquêle calculado e publicado de acôrdo com a Resolução nº 67 da Organização Internacional do Café.

Art. 2º — Os novos critérios de cálculo dos valôres de garantia, indicados no Art. 1º, serão aplicados às operações que se registrarem no Instituto Brasileiro do Café a partir da data desta Resolução.

Parágrafo I — Para as operações anteriormente registradas no Instituto Brasileiro do Café, cujos cafés ainda não tenham sido embarcados, o preço indicativo atribuído às mesmas para efeito de cálculo dos valôres de garantia será o que vigorar na data desta Resolução, prevalecendo quanto ao mais os critérios estabelecidos no Art. 1º.

Parágrafo II — Para as operações anteriormente registradas no Instituto Brasileiro do Café, cujos cafés tenham sido embarcados de 16 de outubro de 1965 em deante, portanto, sujeitos à garantia de 45 dias de embarque, o preço indicativo atribuído às mesmas será também o da data da presente Resolução, calculando-se o valor da garantia em função do preço no 45º dia do embarque, de acôrdo com o previsto no Art. 1º.

Art. 3º — Nos casos em que, nas datas do registro da operação, do embarque do café ou no 45º dia após o embarque, não tiver sido cotado o preço indicativo, prevalecerá para efeito de determinação do valor da garanita a cotação do dia imediatamente anterior.

Art. 4º — Os valôres creditados aos beneficiários de garantia continuarão a ser utilizados para pagamento de novas compras de café, no Brasil, através dos canais normais de comércio.

Art. 5º — A presente Resolução poderá ser revogada a qualquer momento, mediante aviso do Instituto Brasileiro do Café, ficando, entretanto, assegurados os direitos aqui estabelecidos para:

a) — utilização dos créditos correspondentes aos avisos de garantia emitidos até a data da revogação;

b) — as operações que, na data da revogação, estiverem devidamente registradas no Instituto Brasileiro do Café.

Art. 6º — Os avisos de garantia serão emitidos em dólares, para maior rapidez dos serviços. Esta medida não impedirá que os beneficiários dos créditos de garantia os utilizem para contratar suas compras de café, no Brasil, em terceiras moedas, respeitadas as limitações das divisas de "clearing".

Art. 7º — Os avisos de garantia serão emitidos quinzenalmente pelos valôres englobados que tiver direito cada beneficiário na quinzena anterior. O prazo de 90 (noventa) dias para utilização do valor da garantia será contado da data da emissão do aviso.

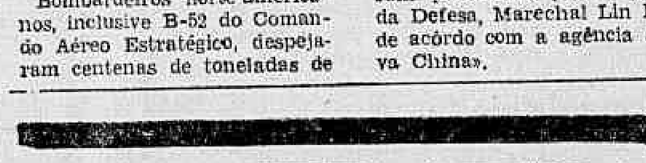
Parágrafo único — Para enquadramento dos embarques já realizados, que estejam sob os novos critérios de garantia, será adotado o seguinte esquema de emissão de avisos:

embarques de 16/10/65 a 15/11/65 — emissão até 15/12/65,
" " 16/11/65 a 30/11/65 — " " 20/12/65,
" " 1/12/65 a 15/12/65 — " " 31/12/65,
prosseguindo-se daí por deante a emissão quinzenal conforme previsto nêste Artigo.

Art. 8º — Os novos critérios estabelecidos na presente Resolução entram em vigor nesta data, permanecendo inalteradas as normas previstas na Resolução nº 341 e instruções complementares que não colidirem com esta regulamentação.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1965.

LUIZ GONZAGA MURAT
Presidente em exercício



Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame

RV

SERVIÇOS ELETRO-TÉCNICOS S/A

Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a quaisquer horas

22-4783 22-5130

31-3991 31-3992 31-3993 32-0737

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 51/61

Uma padrão em assistência eletro-doméstica

EM VITÓRIA
no Espírito Santo

Grande Hotel ESTORIL

End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

Sociedade — José Rodolpho Câmara

A posse sem festa

• O Embaixador Negrão de Lima assumirá o Govêrno do Estado da Guanabara no próximo dia 6, às 14 horas, no Palácio Guanabara. Em seguida iniciará uma reunião com todo o seu secretariado e pediu a todos os seus amigos que pretendiam realizar festas ou recepção, por motivo de sua posse, que as cancelassem. Acha que o momento é de trabalho e seriedade na vida pública. Assim, ficam esclarecidas as notícias que têm sido dadas em outros jornais a respeito de sua posse.

• Dia 11 de dezembro, estará aniversariando a Sra. Maria Lúcia Braga. Para comemorar, oferecerá um jantar para um grupo de 30 casais.

Numa casa noturna onde foi lançada a nova dança Kwela, vemos a bonita Duda, estrêla do filme "Arrastão", de Vinicius de Morais, já dançando com grande estilo. (Foto Fatos & Fotos)

• Almoçando no Bife de Ouro do Copacabana, numa mesa, os Srs. industrial Carlos Teixeira, incorporador Santos Badhur e o Dr. Ildegard Lopes da Cunha. Em outra mesa, o Médico Guilherme Romano, banqueiro Enrique Tamm e o Sr. Severo Pinheiro.

• A Sra. Odete Lemos viajou para Belo Horizonte, onde foi rever seus familiares.

• O Embaixador Ilmar Penna Marinho, presidente da OEA, andando às pressas na Av. Atlântica. Ia ao encontro de um delegado da II Conferência Interamericana Extraordinária que aqui se reliza.

• O Sr. Salomão Saad, vice-presidente do Clube Monte Líbano, declarou a êste colunista que o carnaval já tradicional de seu clube, "Uma Noite em Bagdad", na têrça-feira, será um dos melhores do próximo ano. Pois desde agora já estão pensando na decoração e organização da festa. Os prêmios serão fabulosos, e desde já, muitos campeões do carnaval, estão inscritos, para concorrer aos prêmios de fantasias.

• Está no Rio, uma das personalidades mais importantes do mundo financeiro norte-americano. É o Sr. James Saxon, administrador dos Bancos Nacionais dos Estados Unidos e um dos homens de maior prestígio junto ao Presidente Lyndon Johnson. O Sr. Saxon foi recepcionado com um almôço pelo Sr. Cândido Guinle de Paula Machado, no American Club. Entre os presentes Sr. Luiz Moraes e Barros (presidente do Banco do Brasil), Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, Sr. Dênio Nogueira (presidente do Banco Central), Dr. Luís Gonzaga do Nascimento Silva, (presidente do Banco Nacional da Habitação), Sr. Antônio Carlos Osório (presidente da Associação Comercial), Sr. Fernando Portela(diretor do Banco Boa Vista), entre outros.

• Êste colunista, como já anunciou, organizará uma festa no próximo mês de dezembro, em caráter beneficente da qual será "patronesse" de honra, Dona Ema Negrão de Lima. Contará com um desfile e sòmente 10 senhoras serão as "patronesses". O local será uma residência particular, em Botafogo, mas por enquanto ficará em suspense. Sôbre os detalhes da festa, êste colunista, conversará pessoalmente com Dona Ema, para divulgá-los depois.

• Retornou à Nova Iorque, depois de entrar em contato com amigos, e tratar de uma grande promoção para 1966, através de sua agência, "Brasil Tour", localizada no Paramount Hotel daquela cidade, o Sr. Carlos Lopes.

• O adido de imprensa da Embaixada da Alemanha, e Senhora Herbert Limmer, ofereceram um coquetel de despedida. O casal segue para a Alemanha em viagem de férias.

• A Jornalista Léa Maria Bonfim, foi homenageada com um jantar no Jurujuba Iate Clube, na última sexta-feira.

• Dia 29 de dezembro será realizada no Clube Piraquê (na Lagoa) uma festa em benefício das obras sociais da Matriz Nossa Senhora da Esperança. A festa se chamará "Noite da Esperança" e é uma promoção da TV-Rio. Uma das "patronesses" será a Condêssa Pereira Carneiro e o organizador é o Vigário Padre Luiz de Matos.

• O Sr. Eduardo Tapajós, com a realização no seu Hotel Glória, da Conferência de Chanceleres da OEA, está eufórico com o sucesso, pois é a primeira vez que se realiza uma Conferência tão importante no Brasil e com a presença de delegados de vários países.

• Hoje, se o dia ajudar (sol e calor), veremos no Castelinho e adjacências os brotos mais lindos e elegantes da nova geração carioca.

• Na Barra da Tijuca, Bar do Pepino, é incrível que numa praia pública a proprietária daquele bar, cobre pagamento dos carros que ali estacionam. O Coronel Fontenele bem que poderia resolver êsse problema, já que se trata de um local público. É evidente que a proprietária do bar não tem qualquer direito de fazer um "curral" particular. É um abuso.

• Recebeu para um jantar, homenageando o Secretário de Obras Públicas, o Sr. João Augusto Maia Penido. Pessoas importantes compareceram a êsse acontecimento social.

• O Santacatarina Country Club, localizado em Florianópolis, depois do sucesso de sua inauguração, já está pensando numa grande festa para o "Reveillon". Várias pessoas de sociedade do Rio, serão convidadas para esta festa. O colunista Zuri Machado, que aqui no Rio estêve, entrou em contato com algumas pessoas, para levá-las àquela festa.

Em um dos lançamento da OCA, vemos o Sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, cumprimentando o presidente daquela emprêsa, Sr. Jairo Costa

Notas curtas

O Sr. César Ramos festejou seu aniversário em sua bonita residência, em Itajaí. Várias pessoas estiveram lá para cumprimentá-lo. • O casal colunista Hélio (Regina) Dória, de Vitória, estêve no Rio, ràpidamente. Ele acabou de selecionar, naquele Estado, os 10 brotos mais elegantes, que foram muito bem aceitos pela sociedade local. • Já está em preparação a festa de carnaval que esta coluna estará promovendo em Miami, na primeira quinzena de janeiro. Duas fantasias premiadas no carnaval dêste ano irão desfilar naquela cidade para mostrar o que é o carnaval carioca. As fantasias campeãs, que desfilarão em Miami, estão sendo ainda selecionadas entre várias. • A Srta. Marineida Praun tem comido multos bombons nos últimos tempos. Sua pele não está resistindo ao chocolate.

RIO noite e dia — Mister Eco

Da revelação de cronísta ao golpe da mulher nua

Confrade de um dos países chamados "irmão" teve a sua credencial cassada junto à Conferência Interamericana Extraordinária da OEA. Deve ter feito das suas. Mas, pelo que me contaram, o motivo foi ter mandado para o jornal que representa um artigo altamente injurioso à política brasileira e às mulheres do meu Brasil. Da primeira parte não cuido, porque me cuido e não sou bêsta. Eu, hem? Da segunda, porém, vamos conversar. Para melhores ilações, procurei ler a arma do crime, ou seja, o artigo. E lá está escrito: "Quando cai a noite, Copacabana abre as portas de suas boates aos clientes bem nutridos de dólares, e a propaganda do "strip-tease" que se acumula sôbre os cartazes do Hotel Glória encarna a realidade de ondulantes, generosas vedetes de preço variável". Nada mais existe sôbre mulher. E muito menos de injúria às queridas patrícias, minhas e do Dr. Ademar. Algo deve estar errado. E errado deve ser o jornalista que, ao invés de político, se revelou excelente cronista de vida noturna.

Prosseguem no Teatro Mesbla, sob a supervisão de Vitor Berbara e Bibi Ferreira, os testes para o elenco de "Alô, Dolly", o grande musical baseado na comédia "The Matchmaker", de Thornton Wilder, que será encenado no Teatro João Caetano em março do próximo ano. ♦ Baden Powell, Dulce Nunes, o Jongo Trio e o Quarteto de Cordas Guerra Peixe vão dar recital único, dia seis de dezembro, no Teatro Paramount de São Paulo. ♦ As libélulas desvairadas do espetáculo "Les Girls" estão refrigerando a praça de Curitiba.

Do Senador Robert Kennedy: "No meu país como no vosso, como em tôda a parte dêste hemisfério, os sem terra procuram terra; os desempregados procuram trabalho; os sem escola procuram educação; os famintos procuram comida, e todos querem a liberdade e a dignidade a que têm direito". Pois é, Bob.

Trio Tamba, Bossa Três, Jongo Trio, Peri Ribeiro, Leni Andrade, Wilson Simonal (cantor norte-americano radicado no Brasil), Elza Soares, Elizete Cardoso, Baden Powell e Marli Tavares são os escalados para o "Festival de Bossa" que hoje se realiza no Maracanãzinho. ♦ O Comissariado Geral da exposição "Portugal de Hoje" convidando para o espetáculo "Mestre Gil Quinhentão", a ser realizado no Estúdio Teatro Gil Vicente, a primeiro de dezembro. Grato. ♦ Regressou da Europa antes do tempo previsto e em conseqüência de vigarices de um empresário, o grupo comandado pela bailarina folclórica Mercedes Batista. Em Paris, a coisa engrossou e por pouco o escritor Guilherme Figueiredo, nosso Adido Cultural, bolachava o pilantra. ♦ Um dos componentes do grupo, entretanto, também fêz a sua sujeirazinha. Passou a mão numa joalharia e foi em cana.

Libertad nao vem. E daí?

Essas coisas. Sempre que um filme de Libertad Leblanc está prestes a ser lançado, farto noticiário é distribudo à imprensa, com fotos da artista em trajes menores, anunciando-se a sua presença na estréia. Depois vem outro noticiário contando que infelizmente Libertad Leblanc não nos pode dar a honra de sua visita porque teve que atender compromissos importantíssimos para a sua carreira noutro lugar... Começa que Libertad Leblanc é uma senhora gorda e peituda apenas, e se mérito possui é o de desnudar-se com a maior sem-cerimônia e mau gôsto, em todo filme que aparece. Os papalvos, entretanto, ainda embarcam nessa canoa furada, como está acontecendo no momento. A artista vem, não vem, a pergunta há de se fazer: que importância tem Libertad Leblanc para tanto noticiário?

Está sendo vendido nos Estados Unidos um "long-play" contendo "música para deixar de fumar". Diz-se na contracapa do disco que as músicas são "calmantes, repousantes e tranqüilizantes, sem nenhum perigo para a saúde". ♦ O cineasta Mário Carneiro, diretor de fotografia do filme "Mar Corrente" que se acha prêso com os intelectuais que protestaram em frente ao Hotel Glória, teve permissão para se avistar com os seus companheiros de equipe e ficou combinado que as filmagens não devem parar. ♦ Em Liverpool, foi realizado um espetáculo a que se dá o nome de Teatro do Absurdo e que consistem que pessoas da platéia, que saibam de cor cenas de obras famosas, subam ao palco para interpretá-las. Depois, atôres do Everyman Theater mostram como deveria ter sido feita a coisa. Não sei se êsse Teatro do Absurdo, no Brasil, conseguiria ter sempre a sua segunda parte.

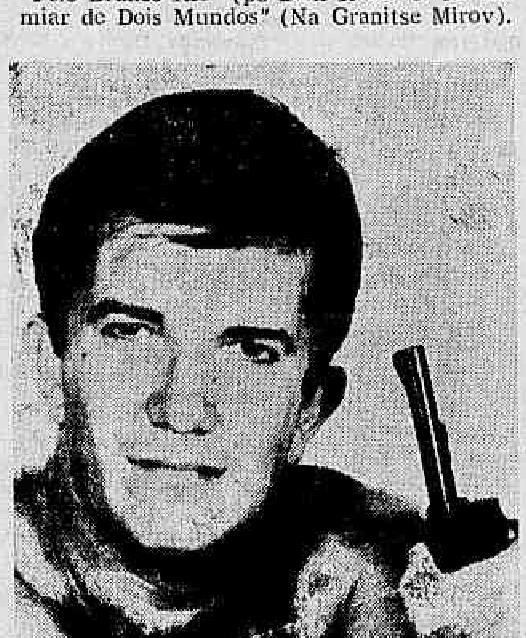
As mucamas do "Rio 1.800" precisariam de bater menos os pratos e os talheres, o que dá à elegante casa um aspecto de pensão estudantil do Catete. ♦ À Aroldo Araújo Propaganda quero agradecer a cestinha dos produtos L'Oreal. Até "Miss" Estourinho gostou. ♦ Jorge Amado será o supervisor das filmagens de sua novela "A Morte e a Morte de Quincas Berro Dágua", que terão início dentro de breves dias em Salvador, onde já se encontra o diretor Rui Guerra. Co-produção luso-brasileira, na base de trezentos milhões de cruzeiros. ♦ Com a mão na massa, informo que Gérson Tavares, autor laureado do documentário "O Grande Rio", vai dar início no próximo mês às filmagens de "Amor à Morte", com Leonardo Vilar no principal papel.

E no mais é que a próxima vaga da Academia Brasileira de Letras será disputada por dois escritores da maior importância, Jef Thomas com "Hong-Kong Confidencial", a ser lançado brevemente e que já é "best-seller" e Ibrahim Sued com os seus zeros contra Moscou, o chamado livro-canelada. Vai ser fogo.

DC-Cinema — Interino

Roteiro

• A Cinemateca do Museu de Arte Moderna, em prosseguimento à mostra de curta-metragens soviéticos, apresentará no próximo dia 1.º, às 17 horas, com entrada franca: "O Primeiro Convervatório" (Perii Koservatoria), "Pelo Branco Rio" (po Belii Reke) e "No Limiar de Dois Mundos" (Na Granitse Mirov).



"INTRIGA ATÔMICA" — Com tôda a característica de uma superprodução policial, será filmada no Rio dentro de mais alguns dias a película "INTRIGA ATÔMICA" que tem nos papéis principais a atriz Maria Pompeu e o ator Helly Lima. O filme que é rodado em côres, mostrará também cenas passadas em Nova Iorque, Paris e Roma. O argumento conta a história de uma perigosa espiã que é perseguida, amada e prêsa por um agente secreto.

• O CINEC (Clube de Cinecultura da Rua do Catete no Teatro do Rio) esqueceu de mandar a programação

• Continuarão em cartaz: "São Paulo S. A." (com Ana Esmeralda e Ewal Wilma); "A Noviça Rebelde" (com Julie Andrews); "Médica, Bonita e Solteira" (com Natalie Wood e Tony Curtis).

• O Cine Alvorada (na Raul Pompéia, em Copacabana), reprisará a partir de amanhã, "O Cidadão Kane" de Orson Welles.

VEREDA DA SALVAÇÃO — Volta Anselmo Duarte, mais uma vez, explorando o filão do misticismo religioso, que no seu caso quer parecer, desde já, uma marca registrada. Baseada na peça teatral de Jorge de Andrade, tida por alguns críticos como um dos mais importantes textos da nossa dramaturgia, o filme narra a história de um grupo de camponeses que, liderados por um místico, alienase, de forma gradativa, da realidade circundante. A narrativa, o mais das vêzes, ganha dimensão de tragédia, mas o que era unidade, proporção e clareza no texto, ficou reduzido no filme, a um amontoado de cenas que, mesmo coordenadas e até certo ponto convincentes não traduzem a grandeza dramática do trabalho de Jorge de Andrade. A direção de Anselmo mantém-se num nível técnico apreciável, mas o realizador de "O Pagador de Promessas", aqui, não tem fôlego suficiente para interpretar e projetar os pontos-chaves que o drama de Manuel e sua gente estava a exigir. No plano da interpretação, destaca-se Lélia Abramo, no papel de Dolor. A partir de amanhã, no São Luiz e Circuito.

"O PAGADOR DE PROMESSAS" — O filme premiado em Cannes, que, segundo o crítico inglês John Macdonald, é a vitória dos bárbaros sôbre civilizados, num festival de eunucos. Narra a história de Zé do Burro em conflito consigo próprio e com o mundo exterior, numa atitude de mística compreensão. Para muitos, especialmente para a crítica cinenovista, a fita de Anselmo envelheceu de forma acetuada. Mas a verdade é que ainda merece ser vista, inclusive por aquêles que já a viram, quando do seu lançamento, em 1962. No Cine Metro e circuito, a partir de quinta-feira.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

Os 10 mais domingos

Domingo é um dia de súmulas. Poucos resistem ao encanto do sétimo dia, ou melhor, do primeiro. Há uma tendência a resumir e enumerar: "Os fatos mais importantes da semana que passou", "As dez mais elegantes da semana", "As frases mais inteligentes da semana". Mas o fito desta coluna é a mediocridade: uma obsessão nossa. A mediocridade é uma conquista existencial perfeita dentro de si mesma. Uma linguagem comum, um barômetro. Se há uma coisa que ainda me faz acreditar na humanidade é sua capacidade para o medíocre. Enquanto houver, sôbre a face da Terra, um indivíduo que diga, convicto, que gôsto não se discute, estamos salvos. Enquanto houver um pintor que repita que pinta aquilo que vê e como sente, há esperança.

A esta coluna impressionaram sobremaneira os seguintes eventos:

Em Sorocaba, São Paulo, o cidadão Cássio Felisberto Socorro anunciou, na presença de testemunhas, que a vida é um sonho e o amor uma ilusão. De seus conterrâneos presentes, dois ficaram pensativos, um discordou, outro não quis se meter na história, e o último respondeu com uma ironia. Ao todo cinco sujeitos, todos ostentando a faixa "Miss Mediocridade".

O Presidente Charles De Gaulle ao completar setenta e cinco anos declarou que, se reeleito, em cinco de dezembro, pretende cumprir, até o fim, seu mandato de sete anos.

O Serviço de Meteorologia previu, na segunda-feira, tempo bom para têrça, com nebulosidade e instabilidade ocasional. O Serviço precisa dinamizar seu corpo redatorial, atualizar mais sua terminologia. Sugiro que "vendam" o tempo de acôrdo com as modernas técnicas publicitárias. Assim: "Atenção! Nôvo! Agora! Pela Primeira Vez: Neve Em Jacarepaguá! Contém água! Só alguns cm3 em estoque e é por poucos dias!" Embaixo, o logotipo: um barômetro com as letras S e M no seu interior.

O indivíduo Enésimo Torquato, açougueiro, na falta de carne, escreveu em grandes letras vermelhas num cartaz à porta de seu estabelecimento: "Carne não há. Sentimos muito. Não é culpa nossa". Foi prêso por ser subversivo, corrupto e intelectual.

E, por fim, a chegada dêste domingo. Previsível, esperado, sem segrêdos. Olhe em tôrno de você: os contôrnos de sombra sôbre os móveis, o casco de cerveja, as panelas em tôda a cidade anunciando feijão as crianças brincando com terra, o atêrro atolado de gente. É ou não é domingo? Você já sabia, você não é bobo, em você não passam a perna, não é mesmo? Você é cem por cento. Você é jogo. Você... Ah... Deixa pra lá.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) NEGÓCIOS — Faça um balanço periódico nas suas finanças, tanto conjugais como comerciais. Principalmente agora com a nova moeda. AMÔRES — Procure elevar sempre os seus sentimentos para o seu eleito e seja feliz. SAÚDE — Está satisfatória, mas evite os excessos. Ns. de sorte — 1, 10 e 20.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS — Procure organizar-se sempre em todos os setores de sua vida, tanto no local de suas atividades como também no meio social e a sorte lhe sorrirá em todos os seus empreendimentos. AMÔRES — Cuidado com o chamado canto da sereia. Não se embriague de amor. O dia é dúvidas e a noite angústia. SAÚDE — Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Evite as bebidas alcoólicas. Ns. benfazejos — 2, 20 e 22.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS — Os negócios relativos a cooperativas e realizações associativas terão melhor êxito no presente período. Fuja do jôgo e de empreendimentos arriscados para não sofrer dissabores. AMÔRES — Encontro providencial trará alegria no seu romance. Receberá notícias alvissareiras de um amor distante. SAÚDE Abstenha-se dos derivativos para não sofrer desiquilíbrio psíquico e alegrias perigosas. Ns. mágicos — 6, 60 e 66.

Entre 21 de mraço e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS Não se atemorize diante do aparentemente difícil. Avance, mesmo de olhos fechados e com olhos de inteligência, abertos e voltados para o êxito e para a vitória. AMÔRES — Procure lutar e conseguir o que almeja. SAÚDE — Boa no conjunto, mas tenha prudência se dirigir automóvel. Ns. benignos — 56, 57 e 58.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS Não se deixe baquear diante dos problemas que se mostram insolúveis. Fortaleça seu ânimo, para ver seus esforços coroados de êxito. AMÔRES — Há como um traumatismo sentimental no decorrer do dia de hoje. Contenha-se e evite ciúme. SAÚDE — O Sol no seu horóscopo ajudá-lo-á a obter as energias perdidas. Não se exceda e nem fique contando as estrêlas pela noite adentro. Ns. afortunados — 70, 80 e 90.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS Bom para o terreno comercial Procure fechar negócios relacionados a bens imóveis. AMÔRES — A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma resolver os problemas sentimentais. SAÚDE — Distúrbios nepáticos a temer. Vigie sua alimentação e nada de excesso. Ns. de boas possibilidades — 58, 85 e 88.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS — Terá possibilidades de êxito se agindo de acôrdo com intuição. Procure fechar contrato. AMÔRES — Suas esperanças em relação ao sexo opôsto muito lhe ajudará para aumentar sua vitalidade. SAÚDE — Terá indisposição do aparelho respiratório e males dos rins. Procure sem perda de tempo um médico. Ns. de bons aflúvios — 40, 41 e 42.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS — Procure com sua simpatia adquirida no meio social, para ter êxito no negócio que empreendeu. AMÔRES — O amor será sempre o bem eterno de nossa vida, vive-se amando e morre-se amando. SAÚDE — Suas pernas estão fracas, evite as longas caminhadas. Ns. de bons prognósticos — 55, 65 e 75.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS — Terá ensêjo de boas transações comerciais, com lucro financeiro. Procure ser pontual em seus compromissos. AMÔRES — Não deixe que pessoa malévolas venham intrometer em sua vida sentimental. SAÚDE — Boa no conjunto, mas tenha cuidado se utilizar objeto cortante. Ns. proféticos — 2, 22 e 42.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS — Procure ouvir o que os seus chefes terão a dizer-lhe para ter êxito em todos os seus empreendimentos. Com o seu bom-humor, os seus negócios correrão sensivelmente bem. AMÔRES — Evite novos amôres para evitar alguns dissabores. No final do período, terá alegria. SAÚDE — Dôres de cabeça, proveniente da alimentação. Ns. mágicos — 3, 30 e 33.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) — NEGÓCIOS — Certifique do dia em que está, a fim de não se enganar em datas, escreva lembrete. Conduza-se sempre com cautela, para não errar. AMÔRES — Procure se juntar aos seus entes queridos, não se distâncie dêles. Lembre-se de que «longe dos olhos perto do coração", já está superado. SAÚDE — Seus rins estão carecendo cuidados especiais. Vigie sua alimentação e evite os excessos.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS — Busque meios para vencer a carestia do momento, lance novos métodos e terá sucesso no local de suas atividades. AMÔRES — Não há idade para amar. O caminho a seguir nascerá de sua intuição. SAÚDE — Aumente a sua capacidade de resistência com exercícios físicos e, evite as emoções violentas. Ns. felizes — 11, 22 e 33.

Titania
alta qualidade em meias para senhoras

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.

Califórnia Turismo Rio

Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Homenagem a Abraham Medina

As adesões ao jantar que será oferecido pelos amigos do Sr. Abraham Medina, que se realizará amanhã, segunda-feira, às 22 horas, na Churrascaria Gaúcha, podem ser feitas pelos telefones 47-8650, Sr. Aristides e 43-8294, Sr. Sieiro.

Registro

Asversários: Fazem anos hoje: SENHORES: Senador Vitorino Freire, Agostinho Pereira de Sousa Ferreira Campolini, Jaime Távora, Dantom Maciel, Otávio de Carvalho Vale, Aloisio Santa Rosa, Manoel Moreira Soares, Gilberto de Almeida Rêgo, José Eugênio Müller, José Miranda Jordão, José Alves de Oliveira, Manoel de Oliveira Lopes, Edmundo Alves, Antônio dos Santos e Vicente Gervásio.

SENHORAS: Natércia Soares de Oliveira, Léa Araújo de Almeida, Antonieta Niemêier, Mari Lincoln, Lilian Leon Rodrigues, Vilma Borges Siqueira, Maria L. Rosário Maia, Maria Damasceno Alzira Vilma Santos Talarico e Miriam Lima da Costa Dourado.

Fazem anos amanhã: — Dr. Vicente de Brito Pereira Filho, Haroldo Lutgundes Cardoso de Carvalho Flávio Vieira, Raul de Alencar, João Fria Coelho.

SENHORAS: Aída Pessoa Zezé de França e Silva, Ise Ferreira Chaves, Alzira Mendes Babo.

VISITANTE — Acha-se no Rio, participando da Jornada de Obstetrícia, a médica capixaba, Dra. Monsueto de Abreu, figura das mais prestigiadas no Espírito Santo.

GREMIO RECREATIVO — O Grêmio Recreativo "Paraíso do Amor", fará realizar hoje, na quadra de esportes, "Dr. Antônio Barcelos Neto, sito à Rua Tacobé s/n.º uma homenagem na "Ala dos Importantes".

HEMATOLOGIA — O Instituto Estadual de Hematologia completou ontem o seu 1.º aniversário e hoje fará realizar uma missa em Ação de Graças na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 16,30 horas.

BRASIL-ALEMANHA — Está marcado para o dia 4, às 15 horas, o encerramento das atividades do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, na Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar.

CRC VAI SE QUISER — Transcorreu sábado, na sua quadra de esportes na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, um grandioso "show" artístico, sob o patrocínio do CRC Vai Se Quiser, em benefício das crianças do Orfanato Evangélico 14 de Dezembro do Méier, participando a Estação Primeira de Mangueira com a sua bateria Mirim, denominada "Ala Chove Não Molha", comparecendo vários artistas de rádio e televisão para abrilhantar essa festa de gratidão humana. O seu ponto alto foi em benefício do Orfanato. Como ingresso a diretoria pediu aos associados e convidados em geral, um quilo de qualquer gênero alimentício, com grande êxito admirável a diretoria sentiu-se orgulhosa pela compreensão de todos os presentes.

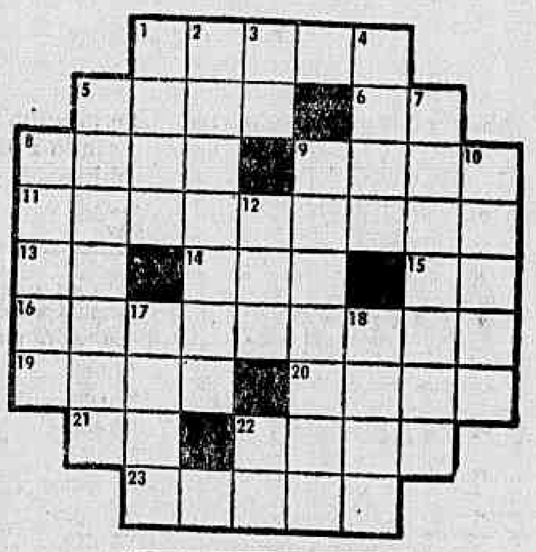
PARA TODO HOMEM! VÊ-LA É UM DEVER! PARA TODA MULHER.
BREVE EM GRANDE CIRCUITO LIVIO BRUNI "OS QUE OFENDEM O SEXO"

Passatempo

Renato Portella

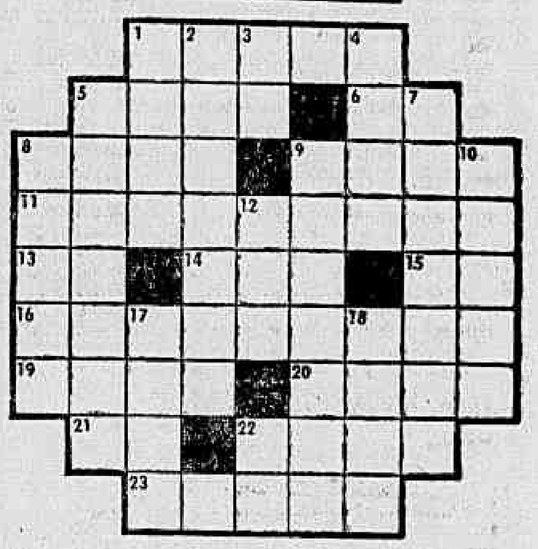
HORIZONTAIS: 1 — Declarar em juízo. 5 — Conjunto de habitantes de um país ou de uma localidade. 6 — Atmosfera. 8 — Privada de calor. 9 — Assim seja 11 — Muito sabida, que sabe muito. 13 — Antes de Cristo. 14 — Cólera, raiva. 15 — Grito de dor 16 — Enrolado. 19 — Retrocede. 21 — Homem que representa em teatro. 21 — Forma antiga do artigo "o". 22 — Acrescentar. 23 — Pequeno gancho metálico e recurvo, para pescar.

VERTICAIS: 1 — Um mais um. 2 — Subterfúgio. 3 — Poeira. 4 — Planta têxtil, asiática, da família das urticáceas. 5 — Que se desenvolve antes do tempo (figurado). 7 — Aquêle que redige. 8 — Frouxa, debilitada. 9 — Aluído. 10 — Que excede outro m tamanho. 12 — Argola 17 — Sem validade. 18 — Proveitoso. 22 — Esquadrao.



HORIZONTAIS: 1 — Dar bicadas. 5 — Confusão, intriga (bras. Minas Gerais). 6 — Símbolo químico do amônio. 8 — O mesmo que anum-branco. 9 — Fibras extraídas de plantas têxteis. 11 — Aquela que exagera. 13 — A acusada. 14 — Nome de homem. 15 — Andar 16 — Mulher do diácono (na igreja primitiva). 19 — Arma de atirar flechas. 20 — Animal que vive a fazer buracos. 21 — Interjeição: admiração. 22 — Defeito físico ou moral. 23 — Sovaco.

VERTICAIS: 1 — Bonita. 2 — Que não tem lógica. 3 — Nome da letra "C" 4 — Pista de corridas de cavalos. 5 — Carregador de lixo. 7 — Mulher que, profissionalmente, faz ou dirige a feitura de vestidos. 8 — Desaparecimento. 9 — Osso da testa. 10 — Festa literária noturna. 12 — Argola de cadeia. 17 — Pedaço de madeira para queimar. 18 — Mãe d'água. 22 — Forma do pronome "tu", quando precedido de preposição.



RESPOSTAS DESTA SEÇAO: — PC-1 — HORIZONTAIS: depor — povo — ar — fria — amem — ressabida — ac — ira — ai — convoluto — acua — ator — el — adir — anzol. VERTICAIS: dois — evasiva — pó — rami — precoce — redator — fraca — abu- PC-2: — HORIZONTAIS bicar — lelé — AM lado — maior — aro — nula — útil — az. — — piló — fios — exagerada — ré — Ilo — ir diaconisa — arco — tatu — oh — fara — axila. VERTICAIS: bela — ilógico — cê — raia — lixeiro — modista — perda — frontal — sarau — clo — acha — lara — ti.

Nova Estação para Realengo

Será iniciada dentro de quinze dias, na Rua Imperatriz, a montagem da estação tipo rural com 6.000 kVA de capacidade, destinada a reforçar e atender ao crescimento do consumo de energia elétrica na área de Realengo.

Mais de Cr$ 350 milhões serão investidos pela Rio-Light na construção dessa estação cujas bases para transformadores já foram instaladas.

GALERIAS DE ARTES

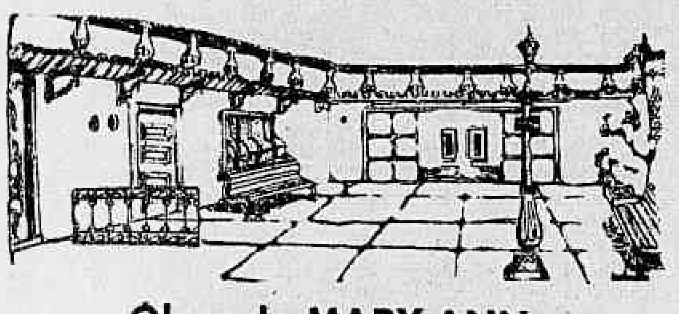
GALERIA TENREIRO

MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

Exposição de João Alves

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira

(EM EXPOSIÇÃO)

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

DÉCOR

TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO

DIAS ÚTEIS DE 14 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS DE 9 ÀS 13 HORAS — RUA TONELEROS, 356 — RIO DE JANEIRO · GB — TEL. 37-5917

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA — Drama brasileiro de Luís Sérgio Person, Com Walmor Chagas, Ana Esmeralda, Eva Wilma, Otelo Zeloni. Vitória, Miramar. 1.20, 3.30, 5.40 7.50 e 10. Proibido até 18 anos.

O HOMEM SEM FACE — Terrorífico. Martha Hyer, Barry Sullivan. São Luís 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

A GÓRGONA — Terrorífico. Peter Cushing. Rex. Leblon, Carioca. 2, 3.40 5.20 7 8.40 e 10.20. Proibido até 18 anos.

AS VIRGENS — Drama francês. Charles Aznavour. Plaza, (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Roxy (2, 4, 6, 8 e 10). Olinda, Mascote Proibido até 18 anos.

KOZARA A MONTANHA HERÓICA — Drama de guerra iugoslavo. Bert Setlar. Império, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Palácio- Higienópolis, 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10. Proibido até 18 anos.

O. S. S. 117 — Espionagem. Com Kerwin Mathews e Nadia Sanders. No Pathé, Metro-Copacabana, Merto-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá. Sem indicação de horário e censura.

QUATRO DIAS EM NOVEMBRO — Documentário sôbre a morte de John Kennedy. Scala. De 2 em diante, Livre.

CONTINUAÇÕES

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA — Cômico-romântico. Natália Wood, Tony Curtis Odeon. 1.20, 3.40, 5.20, 8 e 10.10. Proibido até 14 anos

A TULIPA NEGRA — Aventuras. Com Alain Delon e Virna Lisi. Condor (Largo do Machado). 1.30, 3,30, 5,50 e 8.10. Proibido até 14 anos

SOCIETY EM BABY DOLL — Da comédia teatral de Henrique Pongetti. Com Natália Timberg, Yoná Magalhães. Bruni-Flamengo, Ópera, Caruso, Rio (Tijuca), Bruni-Grajaú, Imperator, Bruni-Piedade, Alfa, Rosário, Melo (Bonsucesso). Proibido até 10 anos

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Bruni-Copacabana, Paris-Palace. 2, 4, 6, 8 e 10. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio. 3, 6, e 9 Livre

REPRISE

A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — De Frank Capra. Com James Stewart Alvorada De 2 em diante. Livre.

DEUS SABE QUANTO AMEI — Shirley MacLaine. Frank Sinatra, Dean Martin. Coral, Kelly, Flórida, Britânia, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Rio-Palace. Proibida até 18 anos.

Centro

Capitólio, Convite ao Pecado; Cineac, Pecado no Paraíso, Rivoli, Europa de Noite; Festival, Assim se Diverte o Mundo. Presidente, O Invencível Sr. Tormenta; Floriano, O Magnífico Aventureiro; São José, O Magnífico Aventureiro; Iris, As Pistolas do Diabo; Marrocos, Deus Sabe Quanto te Amei e Armadilha; Rio Branco, Deus Sabe Quanto te Amei.

Zona Sul

Paissandu, Deus e o Diabo na Terra do Sol; Veneza, Festival (um filme por dia), Ricamar, Asfalto Selvagem; Politeamo, Corsários Sarracenos; Guanabara, Corsários Sarracenos; Botafogo, Mundo Cão Nº 2; Bruni-Botafogo, A Casa de Chá do Luar de Agôsto; Royal, O Rio da Aventura; Alaska, A Górgona; Ipanema, A Vingança do Índio e Cada Dia te Amo Mais; Bruni-Ipanema, Beija-me Idiota; Rian, Lord Jim; Jussara, O Pagador de Promessas.

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoe às 21.30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein Telefone: 22-7581

CARIOCA — 'AS INOCENTES DO LEBLON' — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vieti Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg. Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco Com Jorge Coutinho Delorges Caminha, Wilson Grei Zeni Pereira Informações: 27-3122

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Cliffor Odets. Tradução de Elizabeth Kender. Fábio Sabag apresenta Hoje às 21,15 horas Tel.: 32-5817.

JOAO CAETANO — "COCO, MY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21.30 horas. Telefone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — 'A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero. e Paulo Autran Informações: 52-3456

MIGUEL LEMOS — "PREVERSÃO" — Estréia hoje às 23,30 horas. Tel.: 47-7453

PRINCESA ISABEL — «A MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams Com Helena Ignes, Margarida Rey e Joel Barcellos Hoje às 21.30h Tel.: 37-3537

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Alvaro Marzullo Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha Amparito e grande elenco Tel.: 22-2721

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3, Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BÔCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Filme; 16,00 — Transmissão Esportiva; 17,30 — Quanto Mais Quente Melhor; 18,30 — "Show" Riso (Humorístico); 20,00 — A Hora da Buzina (Programa de Calouros); 21,30 — Gols da Rodada (Futebol); 22,00 — Dois no Ring (Box); 23,30 — Transmissão Esportiva.

CANAL 4 — 10,00 Concertos Para a Juventude; 12,00 — Desenhos; 12,30 — Teleglobo; 12,45 — Presença; 13,30 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão — Filme de Longa Metragem); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Filme (Rin-Tin-Tin); 18,30 — Alakazan (Programa de Mágicas); 19,00 — Filme: (Jonny Quest) 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Circo); 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Filme (As Viagens de Jaimie); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance; 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virginia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 15,25 — Bossaudade; 16,10 — O Fino da Bossa 17,05 — O Signo é o "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's (Filme); 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

Teatros e Boîtes — Programa para sua Noite

GRUPO OPINIÃO apresenta

SAMBA PEDE PASSAGEM

Um "show" de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral, Dir. Músical do Maestro Gaia.

Dir Armando Costa e João das Neves

com: ARACI DE ALMEIDA, BADEN POWELL, Ismael Silva, Raul de Barros, MPB 4, Regional de Canhoto com Poyares na Flauta, Conjunto Samba Autêntico, Partido Alto, Grupo Mensagem

HOJE AS 18 e 21.30 HORAS

Rua Siqueira Campos 143. — Res 36-3497

IMPRETERIVELMENTE ULTIMO DIA

TEATRO MAISON DE FRANCE TEL 52-3456

"A Dama" do Maxim's — de GEORGES FEYDEAU

TONIA CARRERO

Sob patroc. da Secr. Turismo ACEITAM SE BÔNUS

HOJE AS 17 e 21.15 HORAS

TEATRO JÔVEM ENSINA COMO MATAR UM PLAY-BOY

de João Bethencourt

Com Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Osvaldo Louzada, Rafael de Carvalho, Jófre Soares Hoje às 18 e 21.30 horas

Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

FÁBIO SABAG apresenta A VIDA IMPRES$A em DOLAR

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca" Yan Michalski — J. Brasil

TEATRO DULCINA

Hoje às 17 e 21.15 horas

Reservas: 32-5817

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
MARIA HENRIQUES
RENATO CONSORTE
ANA MARIA NABUCO
Grande elenco
Orquestra e coral

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Reservas e informações 22-7581

Permitido traje esporte

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

HOJE AS 16 e 21 HORAS

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

DRINK — BOITE RESTAURANTE

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES CAUBY PEIXOTO e o "Samba Espetacular" com: MOACYR — ARAKEN ANDIARA

Cozinha Internacional

Avenida Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7066

Teatro João Caetano

HOJE AS 16 e 21 HORAS

DERCY e OSCARITO em "Cocó, my Darling"

(croque Monsieur) de Marcel Mithois

Tradução: Hedy Maia

2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

Restaurante Típico Brasileiro

Comemorando o seu 1º aniversário apresenta tôdas às noites o «show"

"SAMBA QUATROCENTÃO"

com: Grande Otelo, Odilon del Grande Ligia Rinelli e grande elenco. Cabrochas, Passistas e Bailarinos.

Script: Meira Guimarães — Prod.: Abraham Medina

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interlar

ABRAHAM MEDINA apresenta O maior espetáculo musicado de todos os tempos

RIO 1800

"TEU CABELO NÃO NEGA"

PROD e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO

GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.

Diàriamente às 20,45 horas, Vesps. quintas e domingos às 16 horas Sábados, 20 e 22,15 horas

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

LITTLE CLUB — Reservas: 57-6984 — Apresenta

Vamos ao Bêco!

Um "show" Miéle-Boscoli

com: WILSON SIMONAL

Wanda Sá e 3-D

Dir. geral e Rel. Pub.: TITTO SANTOS

ESTRÉIA DIA 3 DE DEZEMBRO

Rua Duvivier, 37-L — (Copacabana)

O incrível Gravatinha

— Para a corrida de domingo — foi-nos informando Gravatinha, antes de qualquer outra pergunta — tenho duas dobradinhas de "lascar". No primeiro páreo a 22 e no quarto a onze. Isto no caso de não chover. Caindo água na raia "nós vamos" fazer outra combinação.

Nós quem?

Venceu Baliville com pule de 200

Em uma reunião cujo resultado, páreo a páreo, foi relativamente coerente com as previsões da «cátedra turfista», tivemos, ontem, no Hipódromo da Gávea, a vitória inesperada da tordilha Baliville, dirigida por Sebastião Silva.

Abandonada nas apostas, Baliville rateou 200 cruzeiros, enquanto falharam as mais visadas como foi o caso d favorita Miss Kadina, que apenas obteve o 3.º lugar no desfecho da carreira, a sexta do programa.

Vão, a seguir, os resultados gerais dos 9 páreos, ontem realizados no prado carioca:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista — AP — Prêmio Cr$ 700.000

1.º Pearl Harbor, M. Nielevisk	56	28.521	35	12	10.665	47
2.º Aranha Negra, J. Gil .. ap	50	42.428	23	13	15.193	33
3.º Dedica, J. Reis	54	39.675	25	14	14.587	34
4.º Kaidala, F. Estéves	54	13.967	72	23	5.926	84
5.º Truly, A. Ricardo	57	19.195	52	24	11.108	45

Não correu Catita.

Diferenças — 1/1 corpo e cabeça — Tempo — 75"3/5 — Venc. — (2) Cr$ 35 — Dupla — (24) Cr$ 45 — Placês — (2) Cr$ 20 e (2) 17 — Movimento do páreo Cr$ 75.225.600. PEARL HARBOR — F. C. 5 anos — Paraná — Fil. Cymos e Winnipeg — Prop. — Stud Baal — Treinador — Rodolpho Costa — Criador Haras Belmont.

2.º PAREO — 2.200 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 840.000

1.º Pivot, M. Silva	56	24.435	40	12	9.815	52
2.º Fiel, O. Cardoso	58	31.670	39	13	6.853	73
3.º Aventureiro, F. Pereira F.º	58	30.371	32	14	17.760	29
4.º Coccinelle J. Pedro F.º .. ap ...	52	10.059	97	23	4.412	117
5.º Hepatan, F. Maia	58	35.971	27	24	14.443	35
6.º Questura, O. F. Silva .. ap	52	7.442	131	33	1.429	4363

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 146" — Ven. — (2) Cr$ 40 — Dupla — (24) Cr$ 35 — Placês — (2) Cr$ 23 e (5) Cr$ 19 — Movimento do páreo Cr$ 24.892.400. PIVOT — M. A. 5 anos — Paraná — Fil. — Goyatia e Es Linda — Propr. — Est Flamengo — Treinador — E. Coutinho — Criador — Haras Belmont.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Legalite, J. Pedro F.º .. ap	56	60.988	18	12	42.405	18
2.º Esurixula, A. Ricardo	60	60.459	19	13	16.626	46
3.º Rainha Bela, L. Corrêa .. ap	50	15.062	76	14	11.311	67
4.º Janitza, M. Silva	53	5125	124	22	4.149	184
5.º Enase, J. Souza	52	15.062	76	23	13.926	54
6.º Fitipica, O. F. Silva .. ap	46	18.117	63	24	11.652	65
7.º Kilroy, N. Lima .. ap	50	4.858	237	33	1.468	520

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 73"4/5 — Venc — (1) Cr$ 18 — Dupla — (12) Cr$ 18 — Placês — (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 12 — Movimento do páreo Cr$ 31.594.200. LEGALITE — F. C. 4 anos — R. G. do Sul — Fil. — Salto e Magdalena — Propr. — Domingos Crossetti — Treinador — Alexandre — Corrêa — Criador — Domingos Crossetti.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Dolly Bell, A. Machado	57	43.257	29	11	1.761	431
2.º Constanza, M. Silva	57	16.117	70	12	14.708	51
3.º Ali do Cenão, J. Tinoco	57	35.565	35	13	27.974	57
4.º Unique, J. Souza	57	13.164	97	14	4.850	150
5.º Alanna, O. Cardoso	57	70.667	18	23	26.410	28
6.º Sauana, N. Martins	57	2.228	570	24	6.430	118

Não correram: Lindavice, Jazida e Joinna.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 91"1/5 — Venc. — (3) Cr$ 29 — Dupla — (25) Cr$ 28 — Placês — (3) Cr$ 19 e (6) Cr$ 34 — Movimento do páreo Cr$ 34.820.400. DOLLY BELL — F. C. 4 anos — R. de Janeiro — Fil. Sancy e Atalanta — Propr. — Haras Cuiaba — Treinador — Osvaldo Coutinho — Criador — Haras Paquequer.

5.º PAREO — 1.200 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 700.000

1.º Halmito, J. Reis	56	21.585	59	12	35.675	21
2.º Siboco, J. Pedro F.º .. ap	50	29.544	43	13	16.942	44
3.º Intermezzo, F. Estéves	54	97.845	13	14	27.808	27
4.º Aracind, S. Silva	54	8.717	248	22	4.102	185
5.º Urussu, A. Hoedecker	54	8.375	154	23	7.128	106
6.º Canchero, N. Lima .. ap	56	4.395	294	24	9.522	79
7.º Dictis, M. Silva	58	14.288	90	33	951	799

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 75" — Venc. — (7) Cr$ 59 — Dupla (24) Cr$ 79 — Placês — (7) Cr$ 36 e (2) Cr$ 29 — Movimento do páreo Cr$ 33.861.900. HALMITO — M. A. 5 anos — R. G. do Sul — Fil. — Halcyon e Gremita — Propr. — Stud Sabino — Treinador — Geraldo Morgado — Criador Haras Declinio.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.200.000

1.º Baliville, S. Silva	56	7.183	200	11	12.185	68
2.º Diorling, H. Vasconcelos	56	64.060	22	12	24.364	33
3.º Miss Kadina, A. Hodecker	50	65.513	21	13	31.746	25
4.º Floreira, A. M. Caminha	56	51.867	27	14	6.831	120
5.º Sergina, A. Ricardo	56	65.513	21	13	3.255	254
6.º Caniemina, P. Lima	56	4.546	316	23	25.642	32
7.º Mallorca, J. Souza	56	6.584	218	24	4.382	187
8.º Velocity, M. Silva	56	5.056	284	33	5.097	161

Não correram: Bonitinha e Quatame.

Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 91" — Venc. — (6) Cr$ 200 — Dupla — (23) Cr$ 161 — Placês — (6) Cr$ 60 e (4) — Cr$ 18 — Movimento do páreo — Cr$ 37.768.600. BALIVILLE — F. T. 3 anos — R. G. do Sul — Fil. — Bougainville e Bali — Propr. — Fernando Silva Carrilho — Treinador —SylvioMorales — Criador — Haras Imenbuí.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.200.000

1.º Far River, A. Ricardo	56	68.481	20	12	9.428	81
2.º Feiticeiro, W. Andrade	56	34.924	39	13	10.216	74
3.º Guignard, M. Silva	56	28.125	49	14	12.173	62
4.º Taguari, J. Negrelo	56	25.694	53	22	5.381	142
5.º Tranchan, P. Alves	56	12.694	108	23	14.597	52
6.º Foggy Day, A. Reis	56	34.924	39	24	18.437	41
7.º Val Rocket, H. Vasconcellos	56	2.904	475	33	9.253	82
8.º Happy Jack, F. Maia	56	24.517	56	34	29.927	25

Não correram: Ragamuffin, Chanceler e Pablo.

Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 cabeça — Tempo — 89"3/5 — Venc. — (8) Cr$ 20 — Dupla — (24) Cr$ 41 — Placês — (8) Cr$ 15 e (3) Cr$ 18 — Movimento do páreo — Cr$ 35.883.100. FAIR RIVER — M. A. 3 anos — R. G. do Su — Fil. Fairfax e Quadrúpede — Propr. — Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — Francisco Costa — Criador — Haras Santa Ana.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Jimba-Loo, J. Silva	57	31.946	46	11	9.061	80
2.º Stand Pipe, A. Machado	57	23.903	61	12	25.097	28
3.º Estadio, P. Alves	57	23.903	61	13	12.364	58
4.º Cambe, A. M. Caminha	57	2.430	504	14	2.607	278
5.º Lord Ipe, N. Lima .. ap	55	10.045	147	22	19.623	36
6.º Sisal, A. Reis	57	43.963	33	23	20.321	35
7.º Elfos, F. Menezes	54	37.461	39	24	5.332	136
6.º Fair Sir, A. Ricardo	57	12.605	117	35	6.032	120

Não correram: Bojudo e Kimino.

Diferenças — 1/2 corpo e cabeça — Tempo — 91" — Venc. — (2) — Cr$ 46 — Dupa — (11) Cr$ 80 — Placês — (2) Cr$ 25 e (1) Cr$ 40 — Movimento do páreo Cr$ 37.815.700. JIMBA-LOO — M. A. 4 anos — S. Sano — Fil. Boxeur e Destinée — Propr. Walter Vianna Moreira — Treinador — M. Almeida — Criador — Haras Ipiranga.

9.º PAREO — 1.000 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Javata, M. Silva	57	50.869	18	11	16.223	48
2.º Queen Star, J. Reis	57	60.869	18	12	18.126	43
3.º Viavel, J. Souza	57	13.183	83	13	10.850	72
4.º Aralinda, A. Ricardo	57	9.035	121	13	31.253	25
5.º Urquiza, J. Pedro F.º .. ap	49	36.366	30	22	1.425	518
6.º Envy, F. Estéves	57	21.068	67	25	4.050	192
7.º Cantarola, M. Maia .. ap	53	2.502	440	24	10.324	75
8.º Pakori, A. M. Caminha	57	7.905	139	33	1.553	503
9.º Flora Gabiroba, J. Tinoco, ...	57	6.395	172	34	7.163	109

Diferenças — 2 1/2 corpos e vários corpos — Tempo — 62" Venc. — (1) Cr$ 18 — Dupa — (11) — Cr$ 48 — Placês — (1) Cr$ 14 e (6) Cr$ 21 — Movimento do páreo Cr$ 30.518.700. JAVATA — F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Belo e Errata — Propr. — Haras d'Scoll — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Haras São Luís.

Mov. das Apostas Cr$ 292.076.800 — Concursos Cr$ 9.340.320 — Total: Cr$ 301.417.120.

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:
69 acertadores .... Cr$ 12.885
CONCURSO DE 7 PONTOS:
1 ganhador .... Cr$ 2.265.896
"BETTING" DUPLO:
106 vencedores .... Cr$ 24.059

"NA LIDERANÇA DO TURFE... A METROPOLITANA"
com BOLONHA E OSCAR VAREDA na
"RÁDIO METROPOLITANA"
em 1.060 klc.
em dias de corridas
oferecimento do Ducal

Célio Tourinho gosta do Cobre

O repórter procurou o competente Célio Tourinho para saber da "chance" de Cobre, pois havia um boato de que o tordilho não andava bem e, como é número um no programa, era necessário que os leitores tomassem conhecimento do assunto. Célio é um rapaz modesto e de poucas palavras, mas, quando fala, não soa má-fé. Diz sòmente a verdade:

— Como anda o Cobre, Célio?

— Está em excelente estado conforme demonstrou em seu trabalho de segunda-feira, quando marcou 93 para 1.400 com enorme facilidade. Aprontou na quinta-feira, 53, também, muito contrariado pelo jóquei.

— E o boato de que Cobre andava com tosse?

— Conforme você está dizendo, boatos. Intrigas da oposição. Na grama acredito que, dificilmente, seja derrotado. Mesmo na areia tem "chance" apesar da presença de Isquion que corre muito nessa pista.

— Alguma novidade?

— A novidade mais conhecida é a tosse que anda por aí. Na minha cocheira tenho oito animais com tosse

— Só o Cobre escapou?

— Graças a Deus sim. Recebi dois potros muito bonitos do Stud Peixoto de Castro e espero ter a mesma sorte que tenho com os cavalos do referido Stud. Também recebi dois animais do Paraná que são: Papa Chico, 5 anos, que, correrá o páreo até 700 mil cruzeiros, e Motivo, também de 5 anos, para correr o páreo de um milhão e meio.

Irigoyen fica em B. Aires

O jóquei Francisco Irigoyen, que tem compromisso em Buenos Aires com o "Stud La Pomme", acaba de firmar um segundo contrato no turfe argentino, atendendo a convite dos titulares do «Stud Tobetma», que tem bom lote de defesores e dará boas "chances" de vitória ao ginete andino.

Irigoyen, que após seu regresso da França, onde pilotou sem sucesso a égua argentina Lausanne, tendo ganho com uma filha de Escorial, montando em Longchamps, andou em curta campanha no turfe uruguaio de Maroñas, desmentiu os boatos sôbre a troca de San Isidro pelas carreiras em Montevidéu, onde há pouco dirigiu um ganhador e fêz segundo com Ricacho, no Clássico "Criadores Nacionais".

Cuidado com êles

RICACHÁ UMA BOA SURPRESA — Das argentinas, no terceiro páreo de hoje, há uma que é ainda verdadeira, a Ricachá. Correu sòmente uma vez, mas mostrou que vai ganhar muito breve, pois atropelou forte no final, depois de ficar muito atrasada de início. Luis Vaz será novamente seu jóquei, e acreditamos que possa levar ao vencedor esta pupila de Válter Aliano. Na primeira foi correr 1.500 metros e só tinha um exercício de 1.300. Agora com uma passada na milha, Ricachá pode atropelar com sucesso no final. Bastara o Vaz não se afobar de início que a eguinha deverá ter um bom final. E o Vaz até que é calmo no percurso. Ricachá tem muita "chance" de vitória. Cuidado com ela.

ESCURINHO NA REPETIÇÃO — Por ser um animal doente que tinha hemorragia seguidamente os antigos proprietários de Escurinho o venderam por uma quantia pequena. Rubens Silva caprichou bastante com o grandalhão dos 500 quilos e o cavalo parou de botar sangue. Reapareceu outro dia com seus 520 quilos e ganhou com facilidade. Agora, vai correr mais aliviado em seu pêso e bem pode repetir, embora não goste de correr mil metros. Não é um cavalo que largue correndo forte e foi sorteado pela pedra um. Tendo uma boa partida ou levedo para fora pelo Ricardo, Escurinho vai ser nossa "SALVAÇÃO DA LAVOURA".

Paraná faz chamada para festa máxima

Nos dias 11 e 12 do mês vindouro o turfe paranaense estará vivendo sua festa maior, para a qual vem chamando bons páreos, dos quais é ponto alto o G. P. "Paraná", com a dotação de Cr$ 5.000.000, a ser corrido na distância de 3.000 metros. As condições de chamada para as três grandes provas daquelas datas são as seguintes:

GRANDE PRÊMIO PARANÁ

Em 12 de dezembro de 1965

Distância — 3.000 metros.

Dotações — Cr$ 5.000.000 — 1.250.000 — 750.000 — 375.000.

Classe — Animais puros, de 4 e mais anos.

Pesos — Tabela II (4 anos — 60 quilos, 5 e mais anos — 62 quilos). Descarga geral de 2 quilos. Descarga especial de 5 (cinco) quilos aos animais que tenham sido inscritos 5 (cinco) ou mais vêzes para as corridas dêste Clube e comprovada a permanência na Vila Hípica, na data das respectivas inscrições.

PRÊMIO "A"
Em 11 ou 12 de dezembro de 1965

Distância — 1.600 metros.

Dotações — Cr$ 2.000.000 — 500.000 — 300.000 — 150.000.

Classe — Animais puros, nacionais, com três anos de idade.

Pesos — Potros, 53 quilos. Fotrancas, 51 quilos. Sobrecarga de 1 (um) quilo, por parcela ganha de Cr$ ...... 750.000 em prêmios de primeiros lugares. Descarga geral de 2 (dois) quilos para animais já corridos no Hipódromo do Tarumã.

PRÊMIO "B"
Em 11 ou 12 de dezembro de 1965

Distância — 2.000 metros.

Dotações — Cr$ 2.000.000 — 500.000 — 300.000 — 150.000.

Classe — Animais puros, nacionais, com 4 e mais anos.

Pesos — "Handicap".

OBS.: — As inscrições para o "Grande Prêmio Paraná" e Prêmio "A" serão recebidas até as 10 horas do dia 7 de dezembro do ano em curso. Para o Prêmio "B", inscrições antecipadas para conhecer o pêso até o dia 5 de dezembro, às 19 horas, e confirmação para correr dia 7 de dezembro do ano em andamento às 10 horas.

Curitiba, 9 de novembro de 1965. (a) *A Comissão de Corridas.*

Noturna de 5a.-feira

1.º Páreo às 20,20h — 1.600 metros — Cr$ 700.000.

	kg.
1—1 Gitano	52
2—2 Quixote	56
3—3 Ekandir	56
4 Garôta de Paris	50
4—5 Grand Marnier	52
6 Aiada	54

2.º Páreo — às 20,50h — 1.200 metros (I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO) Cr$ 1.000.000

1—1 Obvio	57
2 Zé Pelé	57
2—3 El Califa	57
4 Xamariz	57
3—5 Atubor	57
6 Saturday	57
4—7 Fingard	57
8 Dom Romeu	57

3.º Páreo — às 21,20h — 1.200 metros (III CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO) — Cr$ 500.000

1—1 Raio	54
2—2 Praça Velha	54
3—3 Genro	52
4 Acaso	54
4—5 Navarone	54
6 Inox	52

4.º Páreo — às 21,55h — 1.200 metros (X CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA) — Cr$ 500.000

1—1 Miraqueta	52
2—2 Paiquerê	52
3—3 Cami	52
4 Palms	52
4—5 Confúcio	58
" Curumin	56

5.º Páreo — às 22,30h — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

1—1 Bom Guri	58
2 Akaturbi	56
3 Chinelo	56
2—4 Insolente	56
5 Purus	56
6 Booster	56
3—7 Balmain	58
8 Cabrinha	58
9 Vocábulo	56
4-10 Paramsta	58
11 Cartago	56
" Ginger's Choice	56

6.º Páreo — às 23,05h — 1.000 metros — Cr$ 50.000 — (BETTING)

1—1 Arabatasho	56
2 Izildinha	56
2—3 Chisanta	54
4 Célebre	58
3—5 Varina	58
6 Jatai	52
4—7 Todavia	56
8 Adubra	54

7.º Páreo — às 23,40h — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

1—1 Hall-Mark	58
2 Poeirim	58
3 Helen Dear	56
2—4 Apollon	56
5 Hawick	58
6 Rudy	56
3—7 Greinado	58
8 Inho	56
9 Quick Look	54
4-10 Crepe	58
11 D.C. 8	58
12 Touch-Me-Not	52

Bôca do guichê

Na areia, hoje, apenas a carreira final. Com chuvas muda tudo para essa raia.

Oardi está bem na distância e corre bem no percurso de hoje, San Prince tem 136" de trabalho na volta fechada. Inimigo certo.

Muito falada no páreo das argentinas a Ricachá. Está correndo barbada.

Fairy Flower é dos melhores trunfos com que conta Ernâni de Freitas, visando a aumentar pontos na tabela.

Alfredo é cavalo fiel, e portanto, sempre um perigo na turma

Querlon é fôrça aparente no seu páreo. E a dupla 14 está pedindo pules.

Drive-In perdeu para tempo na areia. Com água na raia é o mais provável ganhador.

Venuto é francamente do tapête e reaparece em forma perfeita.

Flora Cambucá não conhece grama, porém, foi muito jogada na última e estão levando novamente.

Isquion tem bom trabalho, mas é algo fraco na grama. Mudando a raia...

Escurinho ganhou disparado e pode repetir o "show" da última.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Acreditamos que Dama de Prata não tenha problema de raia pois é sã e boa irmã de Azulão. Vai ser nossa indicada. Conta uma boa gramática é sua maior inimiga com Soteia e Oardi tambem com possibilidades. Dupla 22.

—●—

Corsican é melhor que o lote na raia de grama e anda agora bem melhor. Sem ser barbada é a melhor indicação na carreira. El Emir mesmo no gramado pode surpreender pela forma espetacular que ostenta. Lord Ricardo tem carreira para ganhar e seu estado é bom. Cuidado com Episódio que anda como nunca e San Prince espera uma raia de areia. Nossa fórmula: Corsican, Lord Ricardo e El Emir.

—●—

Qualquer resultado no páreo das argentinas pode ser considerado normal pois são tôdas ruins. Yelma e Labios Rojos podem, pelo que já mostraram, ser consideradas as melhores. Não sabemos, no entanto, se podem derrotar a Ricachá que deixou grande impressão na estréia. Ficamos com as três.

—●—

Velvetta vai largar pela cêrca e pode por êste motivo ganhar de ponta a ponta, bastando que o J. Sousa não "durma no ponto". Happy Moon está novamente em plena forma e pode atropelar com sucesso no final. Com "chance" também: Fairy Flower, Loirita, Fibra e Pralinete. Velvetta e a dobradinha onze.

—●—

Silrone deu preferência ao páreo mais fraco, no que agiram muito bem os responsáveis. Acreditamos que, leve como vai, possa ganhar da turma. Decani muito leve e gostando da pista aperece como adversária perigosa. Alfredo e Ramadan também, são nomes perigosos. Querlon espera chuva e raia de areia onde dificilmente perderia.

—●—

Venuto sendo apresentado é sinal de que já se recuperou de um pouco de tosse que teve as semana anterior. Assim sua "chance" é das maiores. Vadico muito veloz e largando pela cêrca é adversário dos maiores. Desatino também com um pouco de tosse pode ganhar caso largue junto. É, aliás, o melhor do lote. Uma loteria.

—●—

Gostamos da derradeira corrida de Flora Cambucá que tem agora uma boa oportunidade para ganhar. Djerba mesmo na grama é sua maior inimiga. Velozes como são e gostando de uma grama. Bela Luiza e Bela Prenda não devem ser esquecidas. Pode aparecer uma "assombração" na carreira.

—●—

Cobre, Rei Ricardo, Macleans, Isquio e Navarone numa carreira muito difícil. O primeiro que gosta muito de uma grama e ainda vai merecer nosso voto. Rei Ricardo que já se mostrou bom no gramado é seu maior inimigo. Na areia Isquion entra com mais "chance" e Navarone pode surpreender

—●—

Embora não largue correndo muito Escurinho pode repetir sua última vitória pois parece curado das hemorragias que o atacavam. Havai e Elmer são adversários perigosos e Estragon e Lone podem assustar. Dupla 12.

—●—

O TIRO DO DIA — Silrone
O MELHOR PLACÊ — Cobre
A MELHOR DUPLA — 9.º, 12
A DOBRADINHA SALGADA — 1.º, 22
A BARBADA — Velvetta
A ACUMULADA — Velvetta, Silrone, Flora Cambucá e Escurinho

O BANHO DO DIA — Oardi

Acumuladas do Espião

Vencedor: Lord Ricardo — Venuto — Escurinho.

Duplas: 4.º — 13; 6.º — 12; 9.º — 12.

Placê: Conta — L. Ricardo — Richachá — Venuto — Escurinho.

Cabaret dos Bandidos: Ricachá

Defendendo o da passagem: Escurinho.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PAREO — AS 14,00 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Oardi, J. Gil	56	A. V. Neves	rival	1.º Zoroca	1.2 NL 77"4/5
2—2 Dama de Prata, L. Corrêa	56	W. Aliano	tem "chance"	2.º Montelô	1.6 AM 104"2/5
3 Conta, J. Ramos	54	L. Ferreira	fôrça	4.º Terwal	1.6 AL 105"
3—4 Peimar, N. correrá	54	H. Cunha	não corre	Não correrá	—
5 Soteia, J. Pedro Filho	52	D. Cassas	anda bem	3.º Chuva	1.3 NM 4"
4—6 Predominância, O. Cordoso	56	T. R. Gomes	não valeu	3.º Montelô	1.6 AM 104"2/5
" Zoroca, J. Alves	58	Idem	difícil	4.º Montelô	1.6 AM 104"2/5

Indicamos: Conta — Adversário: Dama de Prata — Bom azar: Soteia

2º PAREO — AS 14,30 H — 2.000 M — Recorde 120"4/5 Nando Atramo — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 El Emir, F. Pereira F.º	56	W. Aliano	melhor na areia	1.º Clericato	1.6 AL 101"2/5
2—2 Corsican, J. Reis	57	P. Morgado	fôrça	8.º Estibordo	1.6 AL 100"2/5
3—3 Episodio, F. Estéves	51	J. Attianesi	tinindo	1.º San Prince	1.6 GL 98"1/5
4 San Prince, J. Tinoco	50	M. Gil	da areia	2.º Episodio	1.6 GL 98"1/5
4—5 Lord Ricardo, J. Souza	51	D. Cassas	grande nome	4.º Quertille	1.8 GL 108"2/5
" Silrone, N. correrá	51	Idem	não corre	Não correa	—

Indicamos: Corsican — Adversário: Lord Ricardo — Bom azar: El Emir

3º PAREO — AS 15,00 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 2.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Labios Rojos, J. Reis	56	P. Morgado	tem "chance"	1.º Trucha	1.2 AL 77"1/5
2—2 Ortiga, J. Portilho	56	M. Souza	gramática	1.º Fancy Dress	1.0 AM 64"2/5
3—3 Yelma, M. Silva	56	Osw. Coutinho	fôrça	2.º Hurra	1.5 GL 91"2/5
4 One Seven, A. Ricardo	56	A. Corrêa	frouxa	4.º Hurra	1.5 GL 91"2/5
4—5 Ricachá, L. Vaz	56	W. Aliano	chegou bem	3.º Hurra	1.5 GL 91"2/5
6 Dapper, W. Andrade	56	A. Araújo	difícil	5.º Hurra	1.5 GL 91"2/5

Indicamos: Yelma — Adversario: L. Rojos — Bom azar: Ricachá

4º PAREO — AS 15,30 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Velvetta, J. Souza	56	J. Morgado	tinindo	2.º Flanna	1.2 AL 74"2/5
2 Happy Moon, F. Maia	56	R. A. Barbosa	inimiga	6.º Estilheira	1.5 AL 95"2/5
2—3 Fairy Flower, F. Estéves	56	E. Freitas	há fé	1.º Secret Love	1.2 GL 73"3/5
4 Esquila, J. Santos	56	A. Correa	difícil	1.º D. Mercedes	1.0 GM 60"2/5
3—5 Fibra, J. Silva	56	J. L. Pedrosa	vale placê	5.º Eryma	1.3 GL 78"3/5
6 Loirita, L. Vaz	56	W. Aliano	contam ganhar	1.º K. Ketchup	1.2 GL 72"4/5
4—7 Della, N. correrá	56	S. Morales	não corre	Não correrá	—
" Pralinete, S. Silva	56	Idem	pode atropelar	5.º Monteonix	1.4 AM 89"3/5

Indicamos: Velvetta — Adversário: F. Flower — Bom azar: Fibra

5º PAREO — AS 16,05 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 700.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Alfredo, A. Ricardo	56	R. Silva	inimigo	1.º Querlon	1.60 AP 103"
2—2 Silrone, J. Gil	54	D. Cassas	gostamos	7.º Hudson	1.6 GL 95.3/5
3—3 Decani, L. Corrêa	52	J. L. Pedrosa	perigosa	1.º Atapova	1.6 GL 97"4/5
4 Havoline, E. Marinho	50	H. Souza	sem "chance"	5.º Decani	1.6 GL 97"4/5
4—5 Ramadan, F. Pereira F.º	58	G. Feijó	de grama	4.º Pingoinho	1.2 NL 74"2/5
" Querlon, J. Pedro Filho	52	Idem	boa ajuda	2.º Alfredo	1.6 AP 103"

Indicamos: Silrone — Adversário: Decani — Bom azar. Alfredo

6º PAREO — AS 16,40 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Drive-In, H. Vasconcellos	56	G. Feijó	da areia	2.º Jocker	1.4 AM 85"1/5
" Fotochar, F. Pereira F.º	56	Idem	sem "chance"	7.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
2—2 Venuto, F. Maia	56	L. Ferreira	perigoso	1.º Privilégio	1.3 GL 78"4/5
3 Abião, O. Cardoso	56	M. Souza	há fé	11.º Fado	1.3 GL 77"4/5
3—4 Fronton, N. correrá	56	J. W. Viana	não corre	Não correrá	—
5 Vadico, S. Silva	56	S. Morales	veloz	6.º Fox-Trot	1.2 AU 75.4/5
4—6 Purtan, L. Santos	56	G. Ulôa	falado	Estreante	—
7 Desatino, M. Silva	56	P. Morgado	tem «chance»	8.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5

Indicamos: Venuto — Adversário: Vadico — Bom azar: Desatino

7º PAREO — AS 17,15 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 Royal Game — Cr$ 1.000.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Flora Cambucá, J. Tinoco	57	J. Tinoco	gostamos	5.º Benete	1.2 AM 78"
2 Itquara, J. Gil	57	O. C. Dias	difícil	7.º Benete	1.2 AM 78"
3 Itinga, A. Hodecker	57	H. Cunha	não corre	11.º Megan	1.4 GM 87"1/5
2—4 Djerba, F. Pereira F.º	57	G. Feijó	da areia	3.º Benette	1.2 AM 78"
" Quanasia, J. Pedro Filho	57	Idem	regular ajuda	9.º Viável	1.2 AM 77"2/5
5 Oprra, C. Souza	57	E. Cardoso	difícil	9.º Saamandra	1.2 AP 76"2/5
3—6 Bela Luiza, L. Carlos	57	W. P. Pereira	perigosa ?	4.º Benete	1.2 AM 78"
7 Bela Prenda, O. Cardoso	57	J. Lourenço F.º	falada	9.º Fragoa	1.3 AP 85"4/5
" Trempe, L. Corrêa	57	Idem	pule alta	8.º Lindavice	1.50 AL 98"
4—8 Casta Diva, A. M. Caminha	57	J. W. Viana	melhorou	8.º Alce Poquer	1.0 AL 64"3/5
9 Old Dalila, E. Marinho	57	A. V. Neves	sem "chance"	10.º Ana Maria	1.2 GL 74"
10 Maria Cambalhota, A. Rery	57	J. Coutinho	difícil	10.º Fragola	1.3 AP 85"4/5
" Cadista, D. P. Silva	57	Idem	falada também	10.º Benette	1.2 AM 78"

Indicamos: Flora Cambucá — Adversário: Djerba — Bom azar: Cadista

8º PAREO — AS 17,50 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 500.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Cobre, J. Corrêa	58	C. Tourinho	inimigo	8.º Pingoinho	1.3 NM 83"
2 Gaúcho Negro, J. Tinoco	52	T. R. Gomes	difícil	6.º Paiquerê	1.3 AM 8"33/5
2—3 Isquion, L. Corrêa	56	W. Meirelles	perigoso	7.º Bede	1.60 AL 101"2/5
4 Happy Dawn, S. Silva	54	R. A. Barbosa	falado	3.º Paiquerê	1.3 AM 83"3/5
5 Baile, C. A. Souza	52	J. F. Valle	não larga	11.º Rayon	1.4 GL 85"1/5
3—6 Badajoz, F. Maia	54	G. Morgado	da areia	3.º Corito	1.6 AM 102"4/5
7 Navarone, D. P. Silva	54	O. Pinto	maluco	5.º Corito	1.6 AM 102"4/5
8 Nilut, N. Correrá	58	M. Sales	não corre	Não correrá	—
4—9 Rei Ricardo, J. Pedro Filho	56	D. Cassas	perigoso	8.º Paiquerê	1.3 AM 83"3/5
10 Lord Sabiá, N. correrá	52	A. V. Neves	não corre	Não correrá	—
" Macleans, N. Lima	52	Idem	pule alta	8.º Corito	1.6 AM 102"4/5

Indicamos: Cobre — Adversário: Rei Ricardo — Bom azar: Mac Leans

9º PAREO — AS 18,25 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 1.000.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Havai, D. P. Silva	57	M. Salles	inimigo	2.º El Entrev.	1.3 AM 82"3/5
2 Escaleno, J. Pedro Filho	57	E. Pereira F.º	difícil	11.º El Entrev.	1.3 AM 82"3/5
2—3 Escurinho, A. Ricardo	57	R. Silva		1.º Bojudo	1.2 AM 75"2/5
4 Lone, C. R. Carvalho	57	F. Abreu	sem velocidade	8.º Rajan	1.5 AM 95"3/5
3—5 Estragon, L. E. Castro	57	E. Freitas	bom trabalho	8.º Famengo	1.2 AL 74"2/5
6 E. World, A. M. Caminha	57	B. P. Carvalho	páreo forte	10.º Usurpador	1.6 AL 102"1/5
4—7 Elmer, O. Cardoso	57	C. Gomez	grande rival	3.º El Entrev.	1.3 AM 82"3/5
8 Exagêro, J. Ramos	57	M. Almeida	sempre melhor	4.º El Entrev.	1.3 AM 82"3/5
9 Royal Caarty, J. Tinoco	57	G. L. Ferreira	difícil na areia	3.º Ural	1.5 GL 93"2/5

Indicamos: Escurinho — Adversário: Havai — Bom azar: Elmer

Sangue nôvo no Fla para jôgo com Vasco

Vasco e Flamengo jogarão, na tarde de hoje, às 17 horas, dando seqüência ao Campeonato Carioca de Futebol, quando o rubro-negro defenderá a posição de líder do certame, ante o seu tradicional adversário. Os rubro-negros estão bem treinados e anunciam um ataque de "sangue nôvo", com Clair e João Daniel, na ala direita, substituindo a Paulo Alves e Almir.

O Vasco não fará alterações. Para Zezé Moreira o resultado obtido contra o Bangu foi dos mais interessantes e assim sendo, os onze elementos que ali estiveram em ação, voltarão a jogar, na tarde de hoje.

A tradicional rivalidade de Flamengo e Vasco já seria suficiente para que o compromisso entre os dois quadros tivesse, realmente, uma feição sensacional. Acontece, porém, que na situação presente, o Vasco, em franca ascensão quer se vingar dos 2 x 1 do turno, o que significaria nova modificação na conjuntura do atual campeonato. Os rubro-negros sabem que é um jôgo dos mais difíceis e vão confiar no futebol dos seus elementos novos, para que consigam um grande resultado.

Detalhes

Para a sensacional peleja da tarde de hoje, o treinador Renganeschi referiu lançar o goleador João Daniel, pela ponta de lança e promoveu o retôrno de Clair, que atuou apenas contra a Portuguêsa, no turno. Nos demais postos manteve os elementos de sempre e os comandados de "D. Renga" vão com Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nélsinho; Clair, João Daniel, Silva e Rodrigues. Já o Vasco da Gama, que treinou durante a semana, não fará mudanças e vai com Gainete, Joel, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Lorico; Luisinho, Célio, Mário e Danilo Meneses. A preliminar será iniciada às 15 horas e o jôgo principal, às 17 horas.

Bangu vai à Ilha para visitar Lusa

Bangu e Portuguêsa jogam na tarde de hoje, no estádio da Ilha do Governador, quando o quadro dirigido por Zizinho tentará uma reabilitação diante da lusa, uma vez que continua na vice-liderança do campeonato carioca a um ponto do líder, o Flamengo. O time do Bangu jogará desfalcado de Parada que está sentindo o joelho direito, entrando em seu lugar Araras, ao mesmo tempo que o ex-rubro-negro Foguete estreará jogando na ponta esquerda em substituição a Aladim.

Na Portuguêsa, o técnico Morais lançará o quarto-zagueiro Daniel que realizou bons treinos durante a semana, enquanto que Wagner deverá voltar a meta lusa em lugar de Devito. A partida deverá ser das mais difíceis para o Bangu, pois o quadro da Portuguêsa tem apresentado bom rendimento técnico nos últimos jogos e será favorecida por estar atuando em seu próprio campo.

Equipes prováveis

As equipes deverão formar assim: BANGU — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Araras e Foguete. PORTUGUÊSA — Wagner, Bruno, Luisão, Daniel e Tião; Tito e Mário Breves; Inaldo, Jedir, Santo e Zé Carlos.

Fábio do Cruzeiro vendido ao São Paulo

O Cruzeiro vendeu o passe do goleiro Fábio titular da Seleção Mineira, para o São Paulo FC, em transação sigilosa no dia de ontem, embora ainda os dirigentes celestes não tenham confirmado. As bases não foram conhecidas, pois segundo se afirma, o presidente Felício Brandi pretende manter em segrêdo a transferência do goleiro, visando não prejudicar futuras transações. Por outro lado, o Cruzeiro recusou-se vender o meia Dirceu Lopes, considerado o melhor em sua posição no futebol mineiro, por 200 milhões ao Fluminense FC.

Vasco e Corintians novamente em ação

O quadro de basquetebol do Vasco da Gama, que vem de uma expressiva vitória sôbre o conjunto invicto do Corintians, campeão de São Paulo, atuará hoje no ginásio do Parque de São Jorge, na capital bandeirante, enfrentando, novamente, o Corintians para decidir em segunda partida da série «melhor de três», qual o clube campeão que representará o Brasil no Sul Americano dos Clubes Campeões.

O jôgo poderá ser decisivo desde que o Vasco volte a vencer. Na hipótese de ganhar o Corintians, a decisão ficará adiada para amanhã, quando os dois campeões voltarão a se defrontar no Ibirapuera. O ganhador terá o direito de participar do Sul-Americano, que por sua vez apontará o campeão do Continente que em janeiro irá a Madri disputar o Primeiro Campeonato Mundial de Clubes Campeões.

Ainda sem Vlamir

O Corintians não poderá contar ainda com o seu mais destacado valor, o bicampeão do mundo e olímpico Vlamir Marques, que se encontra em véspera de operar o menisco. Para o jôgo de logo mais (18 horas), o campeão paulista apresentará Rosa Branca, Renê Mical, Edvar, Ubiratã (ainda não refeito de uma recente hepatite), Penninha, Pedro Ives e Ortiz, enquanto o Vasco contará com Paulista, Oto, Barone, Leonardo, Douglas César, Gabiru, Julico e Carneirinho.

Bonsucesso empatou com Botafogo: 1 a 1

O Bonsucesso empatou, ontem à noite, no Maracanã, com o Botafogo, por 1x1, na abertura da quarta rodada do returno do Campeonato do IV Centenário.

Os gois foram marcados por Marcelo (contra), de cabeça, aos 12 minutos da primeira etapa, e Sabará, num lançamento de Gilbert, e com grande falha de Manga, empatou a partida aos 8 minutos do segundo tempo.

O prélio teve um mau primeiro tempo, por parte das duas equipes, apesar da vitória parcial do Botafogo, que conseguiu seu gol graças a um corte que Marcelo tentou fazer, que foi parar nas rêdes de Jonas.

Na segunda etapa, após o Bonsucesso conseguir o empate, êste subiu bastante de produção, com Sabará e Gilbert se entendendo muito bem nas *tabelinhas*. O Botafogo melhorou apenas para o ataque, sem resultado.

Detalhes

LOCAL — Maracanã. ARBITRAGEM — José Gomes Sobrinho, Gualter Portela e Cláudio Magalhães. PRELIMINAR — Botafogo 5 x Bonsucesso 3. RENDA — Cr$ ... 2.580.040. BOTAFOGO — Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Élton e Afonsinho; Jair, Bianchini, Humberto e Artur. BONSUCESSO — Jonas; Marcelo, Nogueira, Jerry e Albérico; Jardel e Ivo; Gilbert, Adauri, Sabará e Escurinho.

Santos é bicampeão

Com três gois de Pelé e um de Coutinho, o Santos venceu ao Juventos, ontem à noite, em Vila Belmiro, conquistando por antecipação o campeonato paulista de 1965. 4 a 0 foi o escore e, com êsse triúnfo, o clube está de posse do bicampeonato. Os santistas ainda terão pela frente mais dois jogos (Guarani e Palmeiras), contudo, levam cinco pontos de vantagem, até agora, sôbre o segundo colocado, que é o Corintians, logo seguido pelo Palmeiras, em terceiro.

Os tentos foram feitos na seguinte ordem: Pelé, aos 7 e 40 minutos do primeiro tempo; Pelé, de pênalti, aos 18 e Coutinho no 29º minuto do período final.

O Santos tem o ataque mais positivo, o goleiro menos vazado e o "Rei" Pelé, mais uma vez é o artilheiro máximo, coisa que vem repetindo desde de 1957. Com os tentos de ontem, Pelé atingiu 48 e o ataque 92 gois.

Vasco vai amanhã: T. Brasil

Sob a chefia do Sr. Antônio Soares Calçada, a delegação do Vasco embarcará amanhã, às 18 horas, pela Vasp, para São Paulo onde enfrentará o Santos no Pacaembu, quarta-feira, à noite, pela primeira partida da melhor de três que decidirá o campeão da Taça Brasil. Depois de amanhã, às 9 horas, o Vasco treinará no Pacaembu, conforme entendimentos entre a direção do Vasco e a municipalidade paulista.

O regresso dos vascaínos está marcado para às 9 horas de quinta-feira próxima, quando os jogadores serão dispensados até às 21 horas para início da concentração visando o jôgo contra o Botafogo, domingo próximo, no Maracanã. Amanhã à noite, se Vasco e Corintians precisarem de uma terceira partida para decidir a Taça Brasil de basquete, os craques vascaínos irão ao Ibirapuera assistir o jôgo e aumentar a torcida dos cariocas.

Delegação

Sob a chefia de Antônio Soares Calçada, que só seguirá na manhã do jôgo, a delegação do Vasco foi organizada com os seguintes elementos: Diretor — Antônio Monteiro. Técnico — Zezé Moreira. Auxiliar-técnico — Eli do Amparo Médico — José Marcozzi. Massagista — Élton Marin. Roupeiro — Francisco Silva Jornalista — Joaquim Balbino ("Última Hora") Jogadores — Carlos Gainete Filho, Joel Felício Pinheiro, Hércules Brito Ruas, José Ribamar Celestino (Maranhão), Oldair Barchi, José de Anchieta Fontana, Luís de Oliveira e Silva (Luisinho), Célio Taveira Filho, Amaro Gomes da Costa (Mário), José de Oliveira Barros (Zézinho), João Farias Filho (Lorico), Danilo Meneses Nunes, Milton Ramos Linhares (Miltão), Teótimo O. Cerqueira Filho (Caxias), Ananias Cruz, Saul Santos, Ari Moreira Garcia e Benedito Pinho Lemo (Bené).

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

● A delegação do basquete do Vasco da Gama quase vai de ônibus para São Paulo, para disputar a Taça Brasil de clubes, contra o Corintians.

● O Sr. José Júlio Cavalcante, presidente da Federação Carioca de Basquetebol, alertou o Sr. Antônio Soares Calçada, para o fato de ser a viagem muito cansativa e o título em jôgo por demais importante.

● Notem bem, o vice-presidente de futebol do clube da Colina, Sr. Antônio Soares Calçada, foi quem interferiu junto ao presidente Lopes que acabou mandando a comitiva de avião. Seguiram os componentes da delegação às 15 horas, pela VASP.

● Uma boa notícia para o Vasco da Gama. Vlamir está com a perna direita sèriamente contundida e também não poderá participar dêste encontro com o Vasco. Se houver uma terceira partida, talvez Vlamir possa atuar.

Feteu não quer jogar hoje, contra o Vasco da Gama. Disse que tem uma posição no time e não vê razão de atuar no lugar dos outros. Crê Feteu, que se realmente é bom jogador, o treinador deve fazê-lo atuar em sua posição. Que aliás, o levou a seleção brasileira.

● Notícia que corre pela cidade, mas não tem confirmação. Pelo menos do próprio. O massagista Santana do Fluminense, iria se transferir para o Corítians.

● O Vasco da Gama tem problemas seríssimos para êste fim de ano e o princípio do próximo. Gainete termina seu contrato e o passe do jogador, é livre.

● O goleiro quis vender o passe ao Vasco por Cr$ 7 milhões e 500 mil e o clube da colina não quis. Agora para ficar com o goleiro, vai ter que pagar alguns muitos milhões.

● Brito termina o contrato em 15 de janeiro. Seu passe está fixado em Cr$ 170 milhões e o Vasco está apavorado, pois sabe que pelo menos três clubes têm dinheiro para contratar seu atleta.

● Zezé Moreira já deu sua palavra ao presidente Lopes que faz a excursão com o Vasco, tendo prorrogado seu contrato até o dia 28 de fevereiro.

● Zezé se considera um dos treinadores mais mal pagos do Brasil e para renovar vai querer ganhar dinheiro mesmo. Entregou o caso da renovação de seu contrato, ao Sr. Antônio Soares Calçada.

● Joel termina o contrato dia 31 de dezembro. O Vasco vai querer renovar e o rapaz só pensa no México.

● Paulinho que assume dia 4 de janeiro o cargo de treinador do Internacional, de Pôrto Alegre deverá levar o atacante Saulzinho, que pensa voltar aos "pagos"

● Decididamente, o meu bom amigo, o presidente Manuel Joaquim Lopes, vai ter problemas difíceis para resolver. Êle e o Calçada, que talvez seja o maior problema do Lopes.

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide

Brasileiro de Remo será hoje na Lagoa

Com o remador russo Ivanov, o "Deus do Remo Mundial" como é conhecido o tricampeão olímpico, mundial do "skiff", sendo uma atração extra dentro do programa pela exibição que fará nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, será disputado esta manhã com início às 9 horas, o Campeonato Brasileiro de Remo, contando desta feita com o maior número de Estados concorrentes, pois nada menos do que nove seleções estarão em confronto nas sete provas olímpicas do programa dêsse grande acontecimento que fêz convergir para o Rio, caravanas de todos os Estados, devendo o Estádio de Remo acolher uma das maiores assistências.

Os cariocas tentarão a conquista do título de tricampões brasileiros, sendo mesmo apontados como favoritos, devendo-se dizer que apenas em duas provas — "2 sem" e "4 sem" — correm perigo com a ameaça que lhes moverão gaúchos e catarinenses principalmente os primeiros que ostentam condições de destruir a pretensão carioca de levantar, tal como no campeonato anterior as sete provas olímpicas (2.000 metros).

Pela primeira vez nas três Américas o russo Viacheslav Ivanov, tricampeão olímpico e mundial do "skiff", o atléta que deslumbrou o mundo a ponto de ser cognominado como o "deus do remo mundial" e que na história dos Jogos Olímpicos é o único que ostenta o galhardão de ter sido tricampeão, vai se exibir, e êsse privilégio terá o Rio, nessa promoção da CBD, que trouxe para mostrar ao público brasileiro a sua alta classe.

Ivanov ficará na Tribuna de Honra do Estádio de Remo, e entre o 4º e 5º páreos, receberá o «skiff» que adaptou à sua feição, e fará exibições nas águas fronteiras ao Estádio de Remo. Em seguida irá até os 1.500 metros e aí, então, imprimirá o "rush» que é considerado como fulminante, que lhe tem dado tantas vitórias nas Olimpíadas e demais competições internacionais.

Concorrentes

São os seguintes os concorrentes ao certame desta manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas: cariocas, gaúchos, catarinenses, paraenses, baianos, pernambucanos, paulistas, capixabas e fluminenses.

Congresso: hoje o final

Esta noite, na sede do Flamengo, na Gávea, será realizada a sessão de encerramento do Campeonato Brasileiro de Remo, com a declaração dos vencedores e entrega dos prêmios. Em seguida no nôvo restaurante do Flamengo, na Gávea, terá lugar o banquete em homenagem aos delegados autoridades e congressistas.

Raias e provas

São as seguintes as raias e seus concorrentes:

1ª Prova — "4 com" — Paraense, raia 3; fluminenses, 4; cariocas, 5; pernambucanos, 6; gaúchos, 7; baianos, 8; capixabas, 9; paulistas, 10; catarinenses, 11.

2ª Prova — «2 sem" — Fluminenses, raia 3; capixabas, 4; baianos, 5; pernambucanos, 6; catarinenses, 7; paulistas, 8; paraenses, 9; gaúchos, 10; cariocas, 11.

3ª Prova — "Skiff" — Pernambucanos, raia 4; capixabas, 5; fluminenses, 6; paulistas, 7; gaúchos, 8; catarinenses, 9; paraenses, 10; cariocas, 11.

4ª Prova — "2 com" — Paulistas, raia 5; gaúchos, 6; catarinenses, 7; pernambucanos, 8; cariocas, 9; paraenses, 10; capixabas, 11.

5ª Prova — «4 sem" — Paraenses, raia 3; fluminenses, 4; cariocas, 5; capixabas, 6; baianos, 7; catarinenses, 8; pernambucanos, 9; paulistas, 10; gaúchos, 11.

6ª Prova — "Double" — Catarinenses, raia 5; cariocas, 6; pernambucanos, 7; paraenses, 8; paulistas, 9; capixabas, 10; gaúchos, 11.

7ª Prova — "Oito" — Pernambucanos, raia 4; paulistas, 5; capixabas, 6; baianos, 7; cariocas, 8; paraenses, 9; gaúchos, 10; catarinenses, 11.

Autoridades

Para o contrôle técnico dêste Campeonato Brasileiro de Remo que será disputado na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, foram designadas as seguintes autoridades:

Direção-Geral — Carlos Osório de Almeida; Árbitro Geral — Ari Pinheiro; Suplente — André Richer; Anunciador — Miguel Diab (carioca); Juiz da partida — Nélson Guarda (carioca), Suplente — Henrique Nuremberg (carioca); Juiz Alinhador — Luís Rowinski (gaúcho), Suplente Mário Martinhão (pernambucano); Juízes de Chegada — Péricles Coelho de Sousa (gaúcho), Luís Gastão Diniz (catarinense); José Gomes (carioca), Evandro de Sousa Guimarães (baiano), Olímpio Pinheiro (fluminense), Hans Grunfeld (carioca), Romeu Pallolosa (gaúcho).

Amigos impedem Fontana de abandonar o futebol

Coroacy Gigante

Ao ouvir um amigo dizer-lhe que "por maior que seja a nossa dor ela não conseguirá parar o mundo, e pouco mais fará que perturbar por algum tempo o curso de nossas vidas, marcando-as indefinidamente com o estigma da fatalidade para tornar mais forte a saudade e mais felizes os bons momentos futuros". Fontana resolveu desistir de tentar uma rescisão de contrato e voltou aos treinos com um ímpeto e dedicação que foi a nota mais alegre do Vasco.

Vencido pela adversidade que o atingiu, desiludido de novas alegrias, Fontana desabafou dizendo que "perdera tudo quando menos preparado estava para os azares da vida, porque a morte de sua mãe jamais lhe passara pela cabeça, tão ligada estava ela a todos os seus sonhos". Chegou mesmo a pensar em procurar o presidente Lopes, pedir rescisão de contrato, voltar a Vitória, esquecer os sonhos de um dia vestir a camisa da seleção brasileira, e passar a viver o futebol como um ganha pão, sem emoções, sem vida e sem alegrias.

Em meio de tanta gente, de um dos mais numerosos elencos do Brasil, de um exército de técnicos, médicos enfermeiros, funcionários burocráticos, jornalistas e amigos, Fontana vinha vivendo só seus últimos dias no Vasco.

Sem treinar, voltou ao Vasco para assistir à Missa que Zezé Moreira pagara em nome dos jogadores e de todo o Departamento de Futebol. Lágrimas descendo pela face, Fontana recebeu todos os cumprimentos como se êsses viessem distantes ou de pessoas que jamais vira.

Incentivado por amigos, voltou aos treinos na manhã de quinta-feira, batendo na bola como um autômato, e como um autômato entrou no treino recreativo denominado de o "jôgo do bôbo", no qual, por sorte, não entrou na roda uma única vez, poupando-se de uma situação que, para êle, seria tragicômica.

Não foi bom o efeito da experiência de voltar. A alegria de seus companheiros não o envolvia, mas lhe deixava a sensação de uma cumplicidade que não aceitava. Pouco mais de 15 minutos durou a primeira tentativa, que seria a última se não confessasse seu drama aos amigos mais íntimos.

Integração

Falando aos amigos com tôda a franqueza, Fontana ganhou a "chance" de encontrar razão para a volta. Sua carreira, suas vitórias, sempre foram motivos de orgulho para sua mãe. Alguém lembrou a Fontana êsse ponto importante.

Atento às palavras que ouvia, Fontana acabou recebendo o alento que lhe faltava, quando lhe disseram que as mães sempre estão junto a seus filhos, mesmo depois da morte. O craque agradeceu e prometeu voltar a dar o melhor de si para vencer na carreira que abraçou, o que confirmou no treino de sexta-feira, quando, sòzinho, enquanto o elenco aprontava para o jôgo com o Flamengo, fêz um individual rigoroso.

Fontana não enfrentará o Flamengo, mas contra o Botafogo quer estar presente, mesmo que tendo de superar Ananias no duelo pela posição, embora classifique o companheiro um jogador extraordinário e à altura de ocupar o pôsto.

O craque já está integrado ao elenco. Sem esquecer seu drama, e sim fazendo dêle uma arma poderosa, Fontana voltou a ser o mesmo jogador de sempre, apesar de "ter perdido tudo quando menos preparado estava para os azares da vida, porque a morte de sua mãe jamais lhe passara pela cabeça, tão ligada estava a todos os seus sonhos".

As Orelhas Ardem

O Flamengo também está se preparando para entrar no terreno da democracia básica, tal como pregam os doutos. Ainda ontem, falei com meu velho amigo José Maria Scassa (Zeca, para os íntimos), que me dizia: «Como o senhor sabe, Mister Super XX, o Flamengo tinha vários partidos políticos: os Dragões Negros, os Flamengo de Verdade, os Piranhas etc.» Zeca fêz uma pausa: «Pois agora o presidente Fadel Fadel mandou extinguir todos êsses partidos para criar apenas dois, no melhor e mais correto sistema democrático...» Eu ouvia. Zeca Scassa arrematou: «...agora o Flamengo terá apenas dois partidos: o Dragão Negro, A, que apóia o presidente Fadel Fadel e a oposição, que será o Dragão Negro, B...» — Interessante...

Os duros

Cheguei do Paquistão e ouço falar, diàriamente, nos «duros». Tenho a impressão que os «duros» são do futebol. Eu conheci muitos «duros» no futebol carioca. Lembro de Ananias, do Olaria, de Olavo, do Olaria. Duro, também, era Perácio, meia do Flamengo; e duro era o ponteiro Chico, do Vasco. Vocês lembram de Eli do Amparo, era outro médio «duro». Todos êsses foram «duros». Só que, naquele tempo, a gente dizia que êles eram «duros» e GROSSOS... Quá, quá, quáaa...

Os nomes

Eu ando muito preocupado com os nomes dos novos jogadores do Flamengo. Sempre escutei dizer que nome de jogador é fundamental. Leio, por exemplo, que amanhã o Flamengo terá, além do nome Silva, mais o nome João Daniel e o nome Clair. Silva, João Daniel e Clair não são bons nomes, não. Tomara que sejam de futebol!

O campeonato

Tião, da Praia do Pinto, veio explicar-me que o campeonato carioca de futebol está mais complicado do que antigamente. Tião veio dizer-me, ontem muito simplesmente: «Seu Supir, agora, quando a gente ganha campionatu, num quer dizer que a gente é campião...» Perguntei por que, uai. Eu não entendia. Tião me explicou: «Olhi seu Supir, pro Framengo sê campião é preciso duas coisas: 1.º — o Framengo lutá para sê campião...» E eu perguntei: «E a segunda coisa?» E Tião respondeu: «...a segunda coisa é o Framengo tê que lutá pra tomá POSSE do campionatu, uai... Tá tudo compricado, seu Supir...» — Puxxxa.

Extrações

O nosso colega Jornalista Luís Bayer está preocupado com o América. Ontem, Lulu escreveu: «O caldeirão político do América começa a esquentar e pelo que soubemos tende mesmo a ferver». Olhe, Bayer, se êsse caldeirão é panela de pressão você saia de perto, amigo! — Nélson Rodrigues anda preocupado porque cronistas elogiaram a velocidade dos russos: «Por que admiram a velocidade russa e esquecem o nosso talento, esquecem o nosso gênio?» Não ligue a isso, Nélson. Quem elogia russo é comunista, meu querido. Tudo comunista... — Geraldinho Romualdo da Silvota elogia o zagueiro Bueno, da seleção de Minas Gerais: «Minas nem desconfia, mas tem nôvo Domingos». Você fala no Da Guia, Geraldinho? Cuidado, velho, vamos devagar ao pote.

O geladeira

O goleiro Marcial, do Corintians, perdeu a cabeça no jôgo com o Guarani de Campinas, e tacou a mão na cara do juiz da partida, Etel Rodrigues. Vejam só. Logo o Marcial, que era a «geladeira» carioca. E' por isso que se diz que em São Paulo, as geladeiras estouram... — Huuuummmm...

SUPER XX

Flu e América em jôgo sem atração

Num jôgo que não tem muito interêsse, a não ser pela tradição, Fluminense e América atuam esta tarde em São Januário com os dois clubes apresentando algumas modificações, no sentido de melhorar seu conjunto.

Retornam

Os jogadores Samarone, Antunes e Valdez voltam no time do Fluminense, enquanto Leônidas e Índio retornam no quadro americano. As duas equipes estão escaladas para a partida cuja preliminar será jogada às 14 horas, enquanto o embate principal será iniciado às 16 horas.

O Fluminense com Edson, Oberdan Valdez, Altair e Bauer; Denilson e Joaquinzinho (Gonçalo); Amoroso, Samarone Antunes e Gílson Nunes.

O América com Ari, Luciano, Alemão, Leônidas e Eraldo; Amorim e Gaspar; Garrinchinha Zèzinho, Índio e Eduardo (Diogo).

OS MELHORES DO BOX estão na

EXCELSIOR

HOJE, ÀS 21.45 HORAS

1ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 3 assaltos
MÁRIO AMORIM (carioca) x ATALÍZIO ARRUDA (fluminense)

2ª LUTA — PENAS — 5 assaltos
ARINO SILVA (carioca) x VAGNER GIL (fluminense)

3ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 assaltos
JOSÉ "SILÊNCIO» ROSA (paulista) x ANTÔNIO FERREIRA (carioca)

4ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 8 assaltos
JOÃO "FUMAÇA" MERÊNCIO (brasileiro) x VALENTIM BROWN (panamenho)

DIREÇÃO GERAL: RENATO PACOTE

Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1 000 e 1.500

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 28, e segunda-feira, 29 de novembro de 1965

CASTELINHO VERÁ HOJE 'A GARÔTA DE IPANEMA'

Míriam Salgado, do Vasco da Gama, eleita «Garôta de Ipanema» na madrugada de ontem, será coroada hoje, às 10 horas, no Castelinho, pela musa inspiradora de Vinícius de Morais e Tom Jobim, Heloísa Eneida (Helô). Antes da coroação, a Escola de Samba do Salgueiro desfilará pela Avenida Vieira Souto, numa homenagem aos freqüentadores da praia do Castelinho.

Impressionada com a insistência dos repórteres desejosos de entrevistas exclusivas, e em meio a presentes recebidos pela conquista do título, Míriam recebeu ontem pela manhã o repórter do DC, e antes de qualquer pergunta disse que «êste foi o jornal que mais incentivou tôda a turma». Ela acordou, às 10 horas, tomou café — e desde então não teve mais sossêgo. O telefone não parava de tocar.

Satisfeita com os encantos que o título está lhe proporcionando, Míriam Salgado não chega para os abraços e cumprimentos. Tem 18 anos, cursa o segundo ano clássico e está procupada com duas provas — português e francês — que terá de fazer em dezembro. Pretende fazer vestibular para a Escola de Belas-Artes. "Meu contentamento é grande, mas a vontade de manter vida normal também é dos maiores", disse.

Míriam já pensa na viagem prêmio aos Estados Unidos, em dezembro, e nos convites que, com certeza, receberá para atuar na televisão e no cinema. Sôbre isso, ela e a mãe, Dona Flávia, nada querem adiantar por enquanto. Quanto à data da viagem, sòmente depois das provas é que a Secretaria de Turismo dará a última palavra, pois os pais da Garôta de Ipanema exigiram que o concurso não lhe atrapalhasse os estudos.

"Gosto muito das coisas modernas, principalmente de música", disse Míriam, explicando que, "apesar de achar a bossa-nova uma coisa fenomental, tem especial admiração pelos clássicos, sobretudo Chopin e Bach". É vascaína, mesmo.

Sem querer falar de política ("porque não gosta") e sem fazer comentários sôbre futebol (só foi duas vêzes"), a Garôta de Ipanema fêz questão de enviar mensagem ao povo carioca, principalmente aos amantes do samba "Garôta de Ipanema": "Agradeço especialmente aos que me surpreenderam com tantas palmas na madrugada de hoje, quando fui eleita. Sei que tenho mandato a cumprir e quero cumpri-lo bem, contando novamente com a compreensão e carinho de todos".

Ela promete que o título não lhe afetará a conduta

General do café

Associando-se às comemorações do Dia do Café, o Lions Clube de Santa Teresa homenageou ontem o general holandês Dirk Van Hogendorp, primeiro lavrador ilustre do Brasil, oficial de Napoleão Embaixador holandês, Ministro da Guerra em seu país, Governador das Índias Holandêsas e plantador de café em Santa Teresa.

Após discurso do Ministro Donatelo Grieco, representante do Itamarati, que discorreu sôbre a vida do General Hogendorp, o Embaixador da Holanda plantou uma muda de café no mesmo lugar onde foi iniciada a lavoura cafeeira do General Hogendorp. A solenidade ocorreu na Ladeira do Ascurra, 186, onde morreu o holandês cafeicultor.

Lions dá óculos

Encerrou-se ontem às 10 horas, na Escola "Celestino da Silva", Rua do Lavradio, a Campanha da Boa Visão do Escolar, patrocinada pelo Lions Clube do Rio de Janeiro — Centro, sob a orientação técnica da Divisão de Saúde Escolar da Secretaria de Educação.

Durante a Campanha, que teve início dia 5 de novembro, foram submetidos a exames de acuidade visual, 1.461 alunos. Dêstes, foram considerados normais 638. Entre os que apresentaram deficiência, 50% são hipermetrofos; 7% míopes, 43% apresentaram astigmatismo, 38 alunos são portadores de estrabismos, 53 de daltonismo e 180 carentes de tratamentos ortóticos.

Pelos exames realizados, foi constatado que das 1.400 crianças, 220 necessitaram de óculos para o bom desempenho das suas obrigações escolares. Esses óculos foram doados por firmas particulares.

ALÉM DO CRIME

"Puxador" prêso é "play-boy"

Cinco dos 20 automóveis furtados na Guanabara nos últimos meses já foram localizados pelos agentes do Setor de Furtos de Automóveis, com a prisão do "puxador" "play-boy" Jorge Spinelli, que se encontra detido numa Delegacia do Estado do Rio, onde vem sendo interrogado dia e noite.

O detetive Bessa, chefe do Setor de Furtos de Automóveis, da DRF, afirmou ainda já ter entrado em contato com a Polícia mineira e paulista, dando conta de que o Advogado Jorge Ambra, apontado como chefe de outra quadrilha de "puxadores", desbaratada em Paraisópolis, MG, estaria homisiado na Guanabara e que a Polícia tem condições para detê-lo nas próximas horas.

Jorge Ambra, que é ligado às quadrilhas de Roberto Marques Figueiredo, o "Beca", João Cara de Pau e Esaras Tôrres Galindo, teve atuação destacada na GB, dirigindo um outro bando de "pivetes", chefiados pelo ladrão conhecido como "Fantasma". Descoberto, o advogado, que já transacionou também com carros contrabandeados, fugiu do Estado, indo residir em São Paulo onde, sabe-se agora, não deixou suas atividades contra a Lei.

Cantora é amiga de golpista

O Comissário Belo, da Delegacia de Defraudações, pretende convidar a cantora Leonora Amar a comparecer àquela especializada, na próxima semana, para prestar esclarecimentos sôbre seu companheiro Angel Miguel Atalaia, que, usando o nome falso de Mikael Award, deu um golpe na praça de Cr$ 14 milhões, emitindo cheques sem fundo para Darci Barcelos, contra o Banco Nacional do Panamá.

A queixa foi levada à Delegacia de Defraudações pela própria casa de crédito, que segurou os cheques, um de 320 dólares e outro de 1.420, a serem descontados em Belo Horizonte.

Pagamento só a tiro de garrucha

O mecânico Hilton Andrade Dias, residente em Vista Alegre, não queria muito: pedia apenas o que era seu, ou seja a importância de Cr$ 20 mil pelo consêrto da lambreta de seu vizinho João.

— Numa oficina da cidade você pagaria muito mais — disse êle

Mas João, que estava de mau humor, achou caro mesmo assim, e resolveu pagar de maneira mais fácil, dando um tiro de garrucha calibre 38 no mecânico. Depois fugiu.

O tiro entrou no tornozelo direito do mecânico e saiu na sola do pé. Êle está em observação no hospital.

Govêrno entrega Parque

Com a inauguração dos postes gigantes já instalados, o Governador Rafael de Almeida Magalhães entregará hoje, oficialmente, o Parque do Flamengo à Fundação Parque do Flamengo, criada pelo último ato do Sr. Carlos Lacerda e presidida pela Sra. Lota de Macedo Soares.

A Fundação, que passará a administrar o parque, estará encarregada de concluir as obras ainda em andamento, zelar pelo patrimônio do Parque e promover realizações de âmbito cultural e recreativo.

O Parque será iluminado à noite, quando o Govêrno do Estado promoverá uma festa no local, a que o ex-Governador Carlos Lacerda assistirá de seu "tríplex", no Edifício Cidade do Salvador.

Auto de Natal na Escola

Em homenagem ao IV Centenário do Rio, a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil apresentará, com côro e órgão, o auto pastoril "Bethleem", no dia 5, às 10 h. Antônio Rodrigues, Papai Noel oficial dos cariocas, interpretará o bom velhinho, na peça de sua autoria "Um Conto de Natal.

Música e letra de "Belhleem" são, respectivamente, de Alberto Nepomuceno e Coelho Neto. A Sra. Maria de Lourdes Campelo Ribeiro tocará órgão.

Família planejada termina na boate

Setecentos técnicos brasileiros em assuntos de parto e natalidade encerraram ontem, com um jantar numa buate da cidade, a 15ª Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia.

Os debates abriram novas perspestivas para os convencionais e as mesas-redondas, sôbre planificação da família, permitiram a discussão de tôdas as implicações sociais do problema.

As reuniões foram realizadas num hotel da Cidade, e no decorrer das mesas-redondas, que se sucederam, foram debatidos os mais diversos temas ligados ao assunto. A mais importante conclusão a que chegaram os convencionais foi a de que os medicamentos anticoncepcionais devem ser incluídos na receita médica para venda ao público. Foi firmado, tamb!m, o ponto de vista de que os diversos métodos usados com finalidades para impedir o nascimento de filho ainda estão em fase de estudos e nenhum dêles chegou, ainda, à perfeição.

Mesa-redonda que debateu a Planificação da Família. A partir da esquerda, economista Mário Simonsen, rabino Henrique Lemle, Professor Benjamim Morais, Professor Rodrigues Lima e Padre Leme Lopes

Entre outras, o Congresso chegou às seguintes conclusões:

1 — Planejar a família não é, necessàriamente, impedir a natalidade. E' trazer ao mundo indivíduos aos quais se deverá dar condições de vida necessárias ao seu desenvolvimento condigno.

2 — A necessidade de um estudo sôbre planejamento familiar está justificada sob os pontos de vista sócio-econômico, sanitário e religioso.

3 — Tal questão, ainda em fase de conhecimentos insuficientes, não poderá de imediato ter solução satisfatória.

Pen Clube instala Congresso de Frevo

Com o objetivo de defender e divulgar o frevo, livrando-o do aspecto regionalista que lhe têm sido impôsto, instalou-se ontem para encerrar dia 5, o III Congresso Brasileiro de Frevo, no Pen Clube do Rio de Janeiro.

Uma das teses que serão defendidas no Congresso é a divulgação do frevo no Sul do País, que não tem sido incentivada devido ao individualismo dos adeptos, à existência de apenas reduzido número de compositores especializados no Sul e falta de colaboração dos compositores do Norte e Nordeste.

O principal objetivo do Congresso será a integração do frevo como música e dança nacional. Do programa constará uma homenagem aos grandes compositores de frevo brasileiros, vivos e falecidos, entre êles Mário Filho, Zacarias, Hermes Paixão, Osvaldo Santiago, Pernambuco e outros.

Do Congresso estão participando, além de adeptos do frevo de vários Estados representantes dos Clubes "Vassourinhas" e "Pás Douradas".

Carpeaux paraninfa sociólogos

O Escritor e Jornalista Otto Maria Carpeaux foi escolhido pelos formandos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia para paraninfo da turma. Venceu o Sr. Darci Ribeiro por uma diferença de 12 votos.

Os estudantes consideram mais do que justa, a esta altura, homenagem a um escritor que tem dado contribuição relevante à moderna literatura brasileira, sobretudo nos setores da crítica e do ensaio.

'Canalha' em exibição discreta

O cineasta Miguel Borges, diretor de "Canalha em Crise", informou que êste filme, proibido durante 30 meses pela Censura, será exibido especialmente para um pequeno grupo de diretores e críticos, esta semana.

"Canalha em Crise" estará, a partir do dia 6, em exibição no Rio, Brasília, Niterói e Petrópolis. A Censura vetou-o antes devido a cenas amorosas, consideradas imorais, e à não punição de personagens centrais — um grupo de bandidos.

Rei da Voz comemora dez anos

Cento e cinco funcionários com cinco e dez anos de casa receberam ontem as medalhas de prata e ouro comemorativas do décimo aniversário do "Rei da Voz", das mãos do Sr. Abraão Medina, presidente da organização.

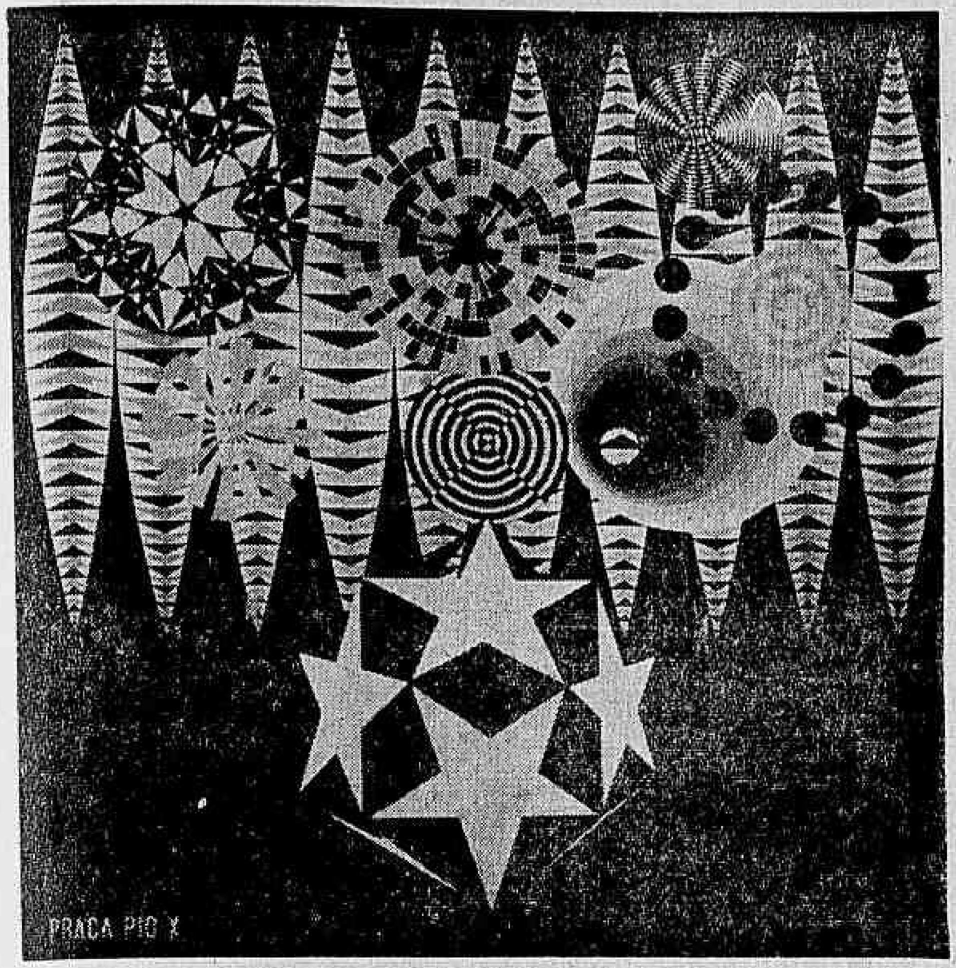
A festa teve como palco o Teatro República, que Abraão Medina adquiriu e reformou no ano passado, onde centenas de pessoas conheceram com detalhes tôda a história do "Rei da Voz", responsável por promoções inéditas no Rio de Janeiro.

Após a solenidade, Abraão Medina ofereceu aos convidados especiais e funcionários presentes o "show" "O Teu Cabelo Não Nega", que está sendo levado há meses no Teatro República.

NO REI DA VOZ É MUITO, MUITO, MUITO MAIS BARATO !

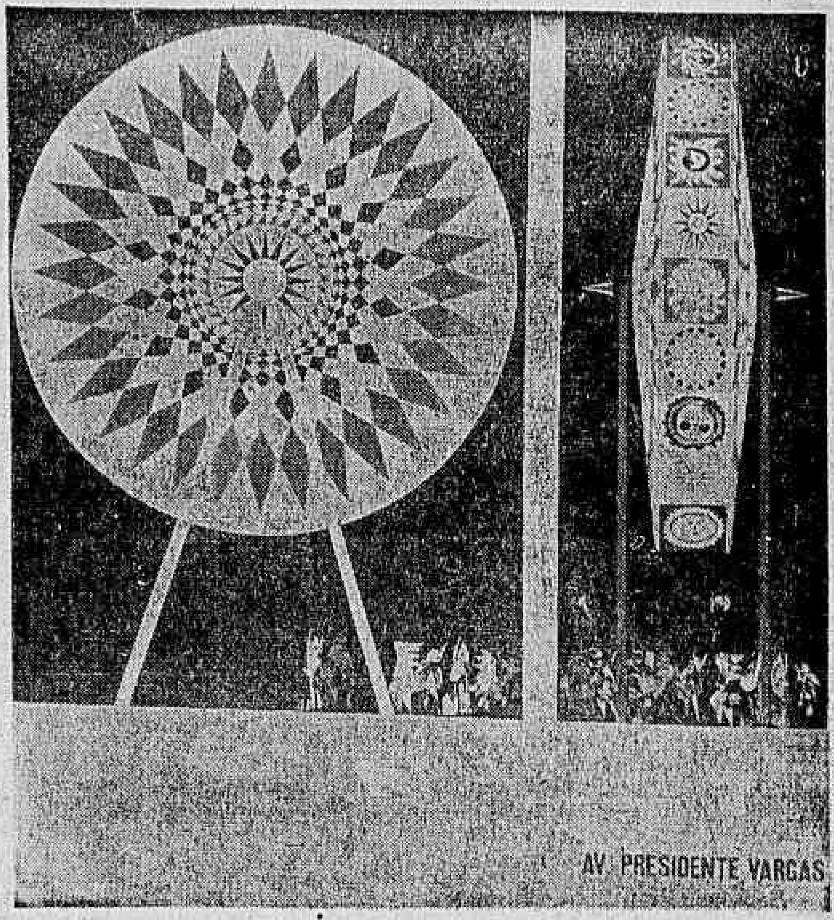
STANDARD ELECTRICA

RUA URUGUAIANA, 38/40 ● RUA SENADOR DANTAS, 48 ● AV. COPACABANA, 750 ● ESTRADA DO PORTELA, 54 ● RUA RIACHUELO, 339 ● R. CONDE DE BONFIM, 330 ● RUA DIAS DA CRUZ 69 ● RUA SETE DE SETEMBRO, 110

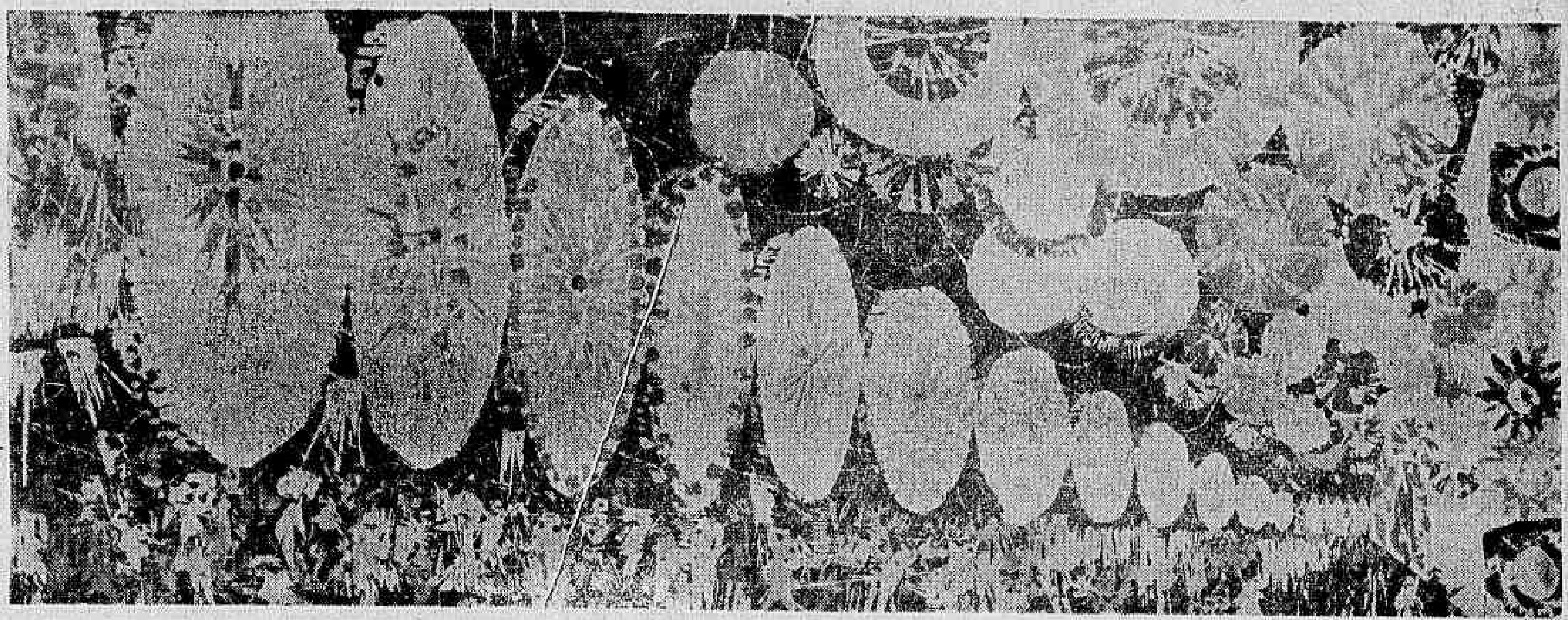


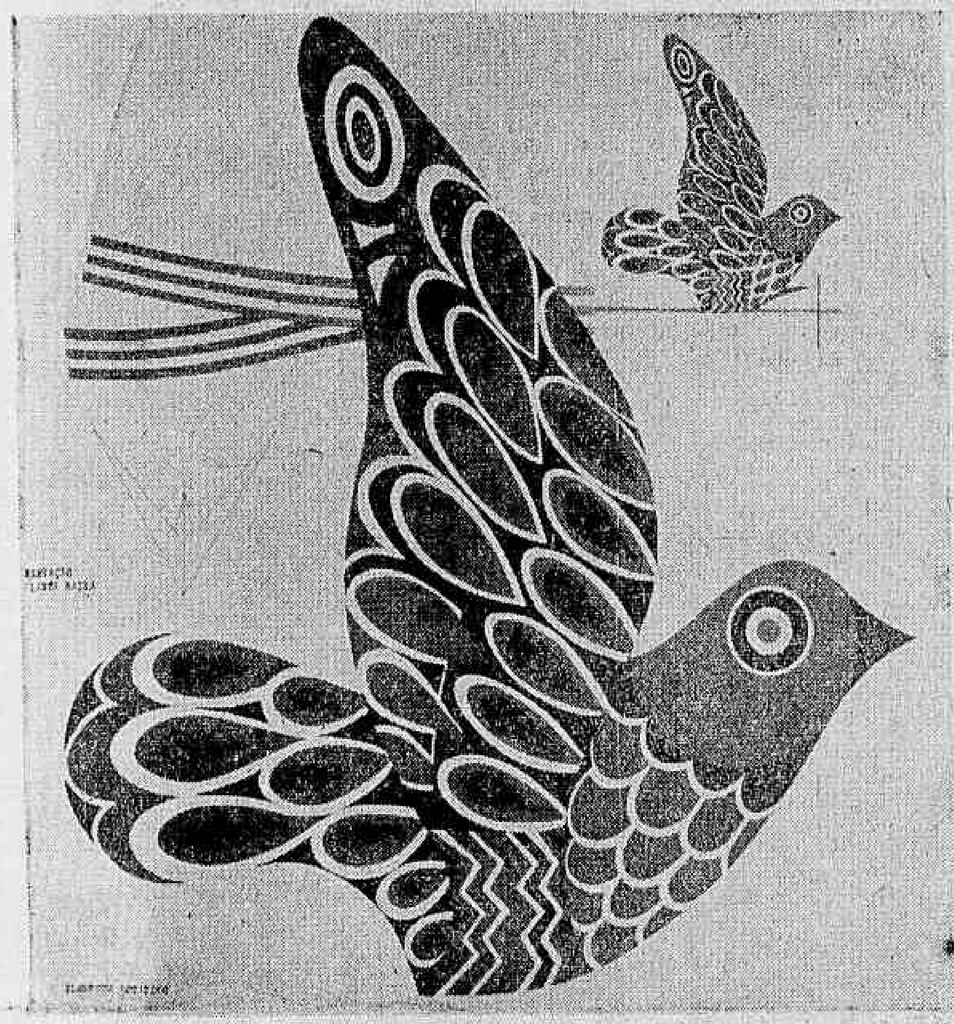
DC²

Rio de Janeiro, domingo,
28 de novembro de 1965



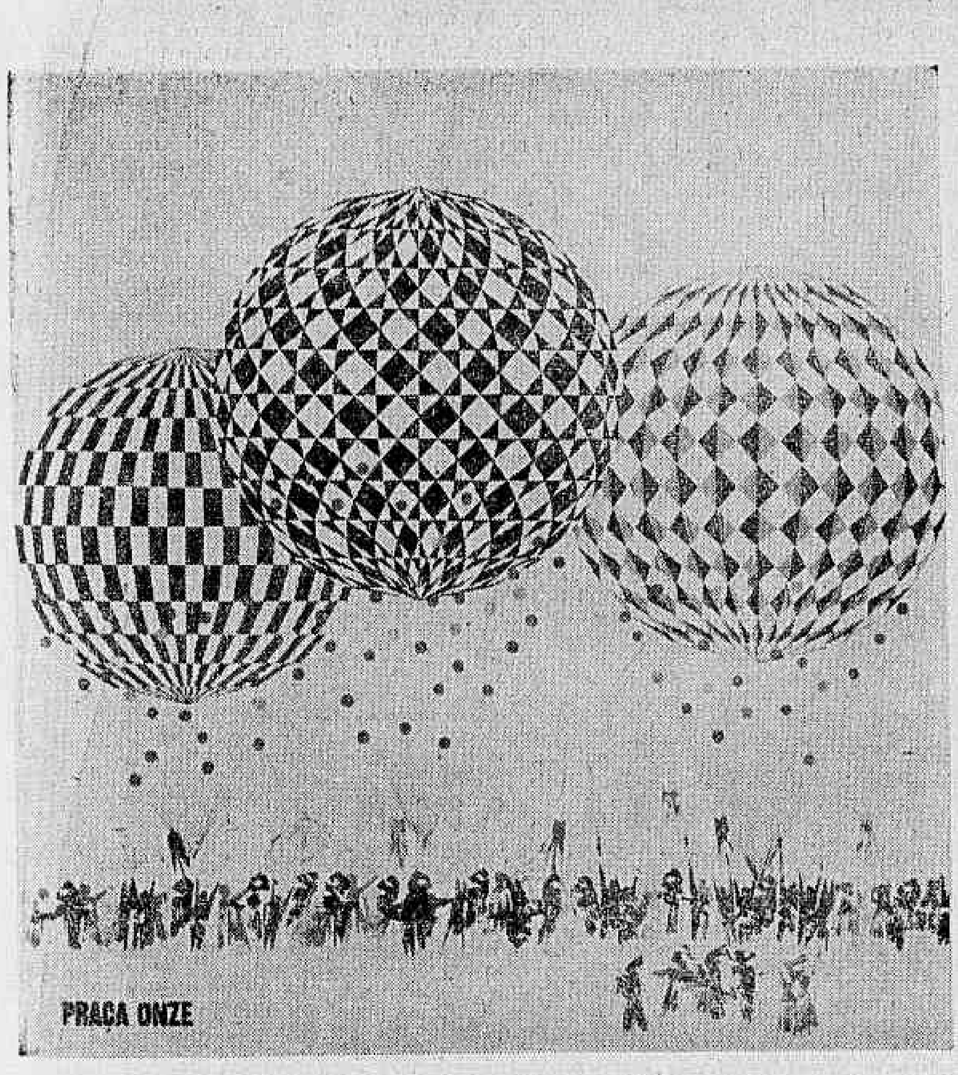
Rio vai ter CARNAVAL *em sol maior*

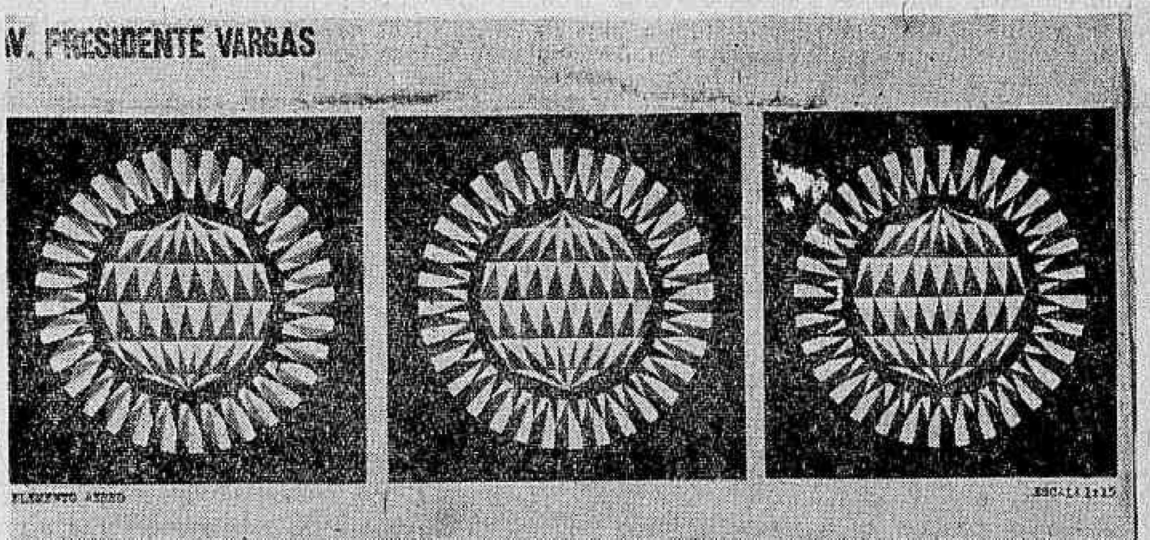


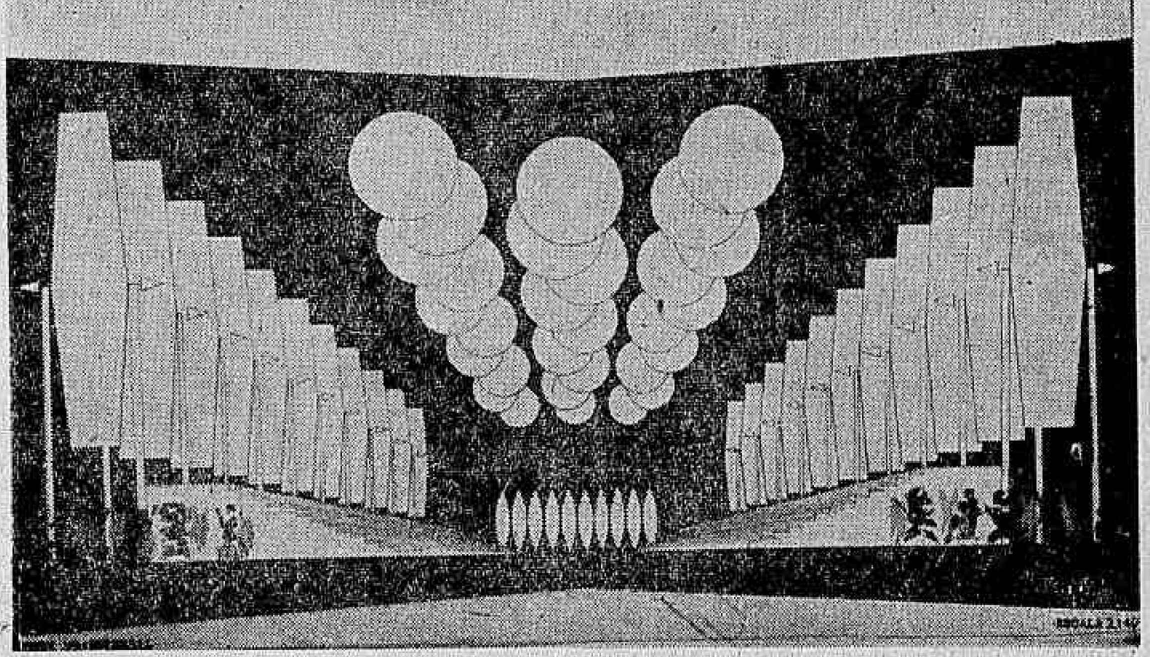


RIO é sal, é sol, é sul. O poeta falou e disse bem. Sobretudo, sol. Sol da areia ardente, do asfalto tinindo, das gretas dos barracos, dos rubros crespúsculos de maio.

Êste sol, sol carioca, chispando e rodando, é o tema básico do projeto de decoração que Adir Botelho, David Ribeiro e Fernando Santoro prepararam para o carnaval de 66. No carnaval do IV Centenário, êles deslumbraram a cidade com os lampiões de Debret. Agora, vencem de nôvo com uma 'Fantasia em Sol Maior': pierrô, bandeira de Escola de Samba, tamborim, balé de serpentinas, restos de confete nas calçadas, batidas de samba, cavalinhos dando voltas nas voltas do carrossel, rodas gigantes girando sóis, girassóis beijados por pássaros voando e cantando, e gigantescos balões coloridos subindo, subindo, para o sol.







A MULHER

Conto de Carlos Augusto de Góes

QUANDO chegaram em casa, não se conteve. A mulher notou que êle estava de cara amarrada. Quis fazer carinho, tocada pela vaidade, mas evitou. Mesmo durante o trajeto, quando pegaram o ônibus, estranhara que êle se mostrasse apenas arredio. Previa sua explosão. Para romper aquela cortina, despiu-se na presença dêle. Disfarçando, Plínio saiu do quarto. Ela foi ao seu encontro nua e tentou abraçá-lo. Êle esquivou-se, indignado:

— Sórdida!...

Rosália voltou para o quarto. Êle permaneceu em pé, na sala, contemplando a cidade iluminada, vista do alto, à noite.

Aquelas expressões doíam-lhe na consciência. "Mandá-la ganhar a vida!" Ao passar para o banheiro, ouviu soluços no quarto, vendo pela abertura da porta, semiencostada, o corpo despido. Arfava, de bruços na cama, ainda de sapatos.

Plínio saiu para a rua, não como das outras vêzes, quando ia ao encontro da aventura. Agora estava aborrecido, repelindo, contudo, a hipótese de ciúme. Não topava aquêle sujeito e achava que a mulher tinha simpatia por êle. Sob pretexto de galhofa, o outro ganhava terreno. Quando êle deu o beijo na orelha, Rosália fingira indiferença, sentada perto da mesa, as amigas em volta.

Plínio transfigurara-se:

— Que brincadeira é essa?!... Exijo esclarecimento!

O outro não gostou da advertência:

— Esclarecimento!... Pensa que não sei que você fala de mim?! — disse, sorrindo. — Ela me conta tudo.

— Telmo! — interveio Rosália, aflita, como se fôsse ao outro que devesse repreender.

— Descarados! — berrou Plínio, olhando-os com asco.

Foi surprêsa para a tia. "Não viviam tão bem?!..."

Desgovernado, pálido, êle se retirara. Ela correra atrás, esquecendo a bôlsa, e segurara-o pelo braço:

— Muito obrigada. Agora todos viram o que você é para mim!

Na esquina, próximo à parada de ônibus, um grupo curtia bebedeira com discussões. Silencioso, Plínio desprendera o braço dela. Ocupavam o apartamento do 23.º andar de um edifício.

Depois que a deixara em casa, aquela cena veio-lhe à memória, seguida de outras. Às vêzes, compadecia-se, mas agora tinha ódio da mulher, ante a visão da injúria. "Ela me conta tudo". Rosália lhe falara certa vez, com inveja, que "o Telmo havia feito um penteado lindo na Leila".

— Por que você não pede que faça o seu?...

Ela protestara:

— Que é isso? Eu não sou mulher dêle!...

E êle, Plínio, argumentara:

— Nesse caso, você não iria ao cabeleireiro.

E ela fôra fazer o penteado.

Agora compreendia o motivo do temor. Via-a suspirando na cadeira, os braços roliços, o outro erguendo-lhe o rosto, para examinar o cabelo. Vá ver que a mulher de Telmo nem os observara.

Absorvido pelas contrariedades, perambulava, olhando os cartazes da Cinelândia. Veio-lhe à idéia a amante. Mesmo que a encontrasse, não interessaria, naquele transe. Ao contrário de suas fugas, quando passava a noite com ela decidiu voltar, embora o desgostasse isso, por lhe parecer fraqueza, amargura, espécie de Ulisse sem "Odisséia". Ainda olhou, na vitrina iluminada de uma livraria, um volume de poesias, de Rimbaud, e foi para a casa, ansioso, como se tivesse pressa. Faltavam vinte minutos para meia-noite. Na portaria o zelador conversava com alguém. Nem os cumprimentou, passando, indiferente, rumo ao elevador.

Devagarinho, sem fazer barulho, abriu a porta do apartamento, entrou na sala e acendeu a luz. Dormiria ali mesmo — pensou, indo ao banheiro. Ou na saleta.

Ao voltar, aproximou-se da alcova. A mulher não estava. Quis chamá-la, mas conteve-se. Iluminou o aposento, procurando-a. Da janela olhou para baixo: um ou outro automóvel deslisava no asfalto. Uma idéia sinistra veio-lhe à mente. "Não. Do contrário me teriam avisado ao entrar". Desceu apreensivo. Na portaria o zelador, com que indagando: "Viu minha mulher?..."

"Ir procurá-la àquela hora? Que teria acontecido?"

Foi até à casa da tia.

Estavam acordados, conversavam. Telmo e Leila ainda não haviam saído.

Ao vê-lo, Rosália correu para êle e se abraçaram. Os outros sorriram, um sorriso tácito, irônico.

— Por que você não me esperou em casa?

— Fiquei com mêdo, sentindo pressságios.

Após curta demora, acanhados, despediram-se.

Lá fora, Rosália abraçava-o:

— Você sabe que eu te quero.

Êle não dizia nada, deixava transparecer sua retribuição. Aí foi que viu: se ela o traísse, êle a aceitaria de nôvo, demonstrara claramente. Êsse pensamento turvara-lhe o encanto, mas repeliu-o logo.

Unida a êle, caminhando, Rosália indagava mentalmente: "Se você gosta mesmo de mim, por que vai passar a noite com outra?"

O primo dela vira-o acompanhado. Plínio estava sem aliança e nem o apresentara à môça. Para resguardar-se, prevenira-a de que tinha uma secretária. Mas Rosália não era ingênua. Bem que desconfiara.

"Não — pensou — nem precisaria tocar naquele assunto, se antes não o fizera. Convinha mantê-lo em sigilo. Êle próprio se incumbiria de alijar a secretária".

Ao chegarem onde moravam, um senhor, parado em frente do edifício, avisou que estava faltando energia.

— Subir 23 andares!...

— Esperaremos aqui mesmo — disse Rosália.

Não tinha importância. Poderiam aguardar ali.

A fisionomia dêles só transparecia contentamento.

— Ah! — disse Plínio — esqueci-me de fechar a porta.

— Não diga!...

— Esqueci.

Então, os dois se lançaram pela escada acima, como pombos, arrulhando, subindo para o infinito.

Contos de Urbano Tavares Rodrigues

Na continuidade de uma obra que vai sendo construída com fogosa vitalidade literária, refletindo um poder criador de raros similares na arte ficcionista portuguêsa do nosso tempo, publicou Urbano Tavares Rodrigues o volume de contos e novelas "Dias Lamacentos", integrado na Coleção Contemporânea, da Portugália Editôra. As qualidades mestras do autor, demonstradas em sucessivos livros que já o ergueram a alto lugar na escala dos valôres atuais da nossa literatura, estão mais uma vez testemunhadas e consagradas nesta coletânea de quatro narrativas fluentes, colhidas no panorama sempre vário da vida e convergindo para o desvendamento flagrante das inquietações do homem de hoje.

O conto "Terra Vermelha", na abertura do volume, é o depoimento de uma apaixonada comunhão do homem com a terra em que firma os pés, traduzindo com lírico calor o apêlo milenário de nenhuns constrangimentos conseguem destruir. A novela que se segue, "Figuras Jacentes", retoma sob a nova fórmula psicológica de impressiva originalidade o tema sempre perturbador da solidão e da ânsia de a quebrar pela voluntária comunicabilidade. Em "Dias Lamacentos", narrativa breve e nervosamente estruturada que deu o título ao volume, põe Urbano Tavares Rodrigues as interrogações dos que não conseguem ignorar no torvelinho da ação os enigmas do mundo agitado que os arrasta.

A feição cinematográfica do encadeamento das situações, a transfusão dos sentimentos em atitudes vivenciais, a pulsação intensa de personalidade nas figuras esboçadas, dão a estas histórias curtas de Urbano Tavares Rodrigues o cunho de esboços de romances que não deixam de se traduzir firmemente na forma abreviada do romance ou do conto. Possui o escritor o dom de se multiplicar fàcilmente nos temas que perfilha, deixando a certeza, no final de cada livro, de que outros vão surgir do próprio ímpeto de cada criação concluída. Depois de "Dias Lamacentos", outros volumes de novelística, talvez algum romance de mais vasta estruturação, devem revelar na sua seqüência o talento do autor, na plenitude das suas possibilidades.

Livros e gente

GORYDON NO PALCO

Renato Jobim

WALMIR AYALA informa no seu nôvo livro que tem sido acusado, em certos círculos literários, de escritor maldito. Defende-se à sua maneira, isto é, como seria de esperar-se de um verdadeiro intelectual inconformista e corajoso: não repelindo a pecha, mas definindo corretamente, a seu ver, a expressão. Pois Ayala se acredita, no fundo, um maldito. Para êle, "maldita é tôda obra de arte que reforma, corrige, violenta, que tenta restaurar a engrenagem enferrujada da nossa sociedade. Maldito é todo aquêle que não pode ver mais o mundo com a tranqüila abdicação das gerações anteriores. Neste sentido muita coisa do que escrevi e escreverei, é maldita". Com o que não concorda Walmir é com a acusação de que sua maldição seja obscena. Como um Baudelaire ou um Lawrence caboclo, enfrenta o mesmo adversário dos ilustres antecessores: a incompreensão ou, se quiserem, a hipocrisia do meio.

Com a primeira peça teatral do seu livro, a maldição do escritor por certo se consolidará. Pois sabemos que, se materialmente a Humanidade evoluiu do tempo em que um artista era condenado por se ter inspirado em rapazes para produzir obras-primas, moralmente ela ainda é a mesma dissimulada que castiga aquêles que ousam expor os vícios dela em público. Castiga-os não, quase sempre com cadeia, mas com a pena sutil da marginalização. Determinado escritor teve o "mau gôsto" de explorar um aspecto negativo da sociedade.. O que obtém desta, em troca, é no máximo o repúdio, no mínimo a complascência irônica — embora, particularmente lhe apreciem as produções, por curiosidade masoquista. Walmir Ayala será alvo da "ira sagrada" dos moralistas e da "gozação" dos debochados, por causa do título e entrecho de sua peça: "Nosso Filho Vai Ser Mãe (Editôra Letras e Artes).

Dir-se-á que a intenção de escândalo é óbvia. Creio que Walmir concorda com isso. Retrucará com sua definição de literatura maldita, que já conhecemos, no sentido de uma tentativa de reforma, correção violentação, da engrenagem enferrujada da sociedade. Para tanto, é mister contribuir, cada homem de arte e de pensamento, com a sua parcela de revolta como motivação, e de escândalo, como efeito. O "bom môço" é uma instituição mantida e incentivada pela sociedade para preservar-se das fôrças renovadoras, sob o pretexto da conveniência de os homens conviverem harmoniosamente; o intelectual legítimo é o "enfant terrible" que ameaça desarrumar os valôres estabelecidos. Daí a função de escândalo de tôda obra de espírito digna dêsse nome, ou seja, que constitui ou procura constituir um passo adiante nas conquistas obtidas em qualquer ramo do conhecimento.

Quais os objetivos maiores, as satisfações, as frustrações profundas de Otavinho, intelectualmente desenvolvido e emocionalmente imaturo? Até que ponto as convenções se concluem para destruir o surto criador dessa personalidade peculiar? Será lícito, cristão, a maioria expelir do seu meio as minorias que não ameaçam sua estabilidade, mas apenas reclamam a liberdade de serem felizes à sua maneira? Por que não aceitarmos natural e cientificamente a convivência com os Otavinhos, em vez de os tolerarmos com mal contida repugnância? Não estaremos, assim, empurrando-os para um isolacionismo sem remédio? E por que exigirmos, para os aceitarmos, que substituam pelos nossos os seus valôres morais? Jamais o conseguiremos sem desagregarmos dolorosamente o seu "eu" Esta a tragédia fundamental do invertido: para ser êle próprio, necessita construir um mundo à parte do mundo dos demais indivíduos; para ter as mesmas oportunidades dos demais indivíduos, terá de contrariar o mais íntimo, vital do seu ser — o que corresponde a um desajustamento maior que o seu desajustamento de transviado.

Walmir Ayala deixa subentender essas interrogações através da fala dos personagens. Otavinho é o solitário sem esperança, pois que, "anormal" num meio de "normais" defende estòicamente o seu direito à anormalidade; a mãe, uma senhora abirutada, representa o convencionalismo condescendente com o desvio, sentimentalizado pelo amor materno transbordante e insensato; a criada e o verdureiro exemplificam a opinião pública mórbida na sua curiosidade, cruel na sua incompreensão; o médico, o bom-senso estéril, porque assentado em soluções de ordem puramente clínica etc. Nenhum dêsses tipos entende a natureza de Otavinho; a própria mãe o protege e apóia por instinto de mãe não por ter conscientizado o problema do filho. Aliás, o retrato a óleo do pai já falecido, retrato "de bom burguês conformado", dá o tom do ambiente mental em que vive Otavinho. Êste, por vêzes, procura explicar-se. Não consegue coordenar o tumulto interior, definir o que afinal pretende com a ambicionada maternidade. Mas nesta passagem se pode entrever algo: "... eu ia pela rua e vi um rapaz de lábios pintados e olhos de rapôsa acuada. Dir-se-ia que êle carregava nos ombros um monstro a ser dizimado, e que estava tão ligado a êle que seria fatalmente eliminado junto. E êle sabia. E se jogava às feras. E era apedrejado — e as bôcas que gritavam o seu nome, um nome que era geral, uma ofensa que era um significado, estas bôcas estilavam um ácido e tinham dentes agudos como panteras. Foi aí que decidi ser mãe. Porque era preciso atingir a realidade que aquêle artifício todo deturpava. (. . .) Eu vou ser mãe para que se creia menos em sexos como portas fechadas, mais em entrelaçamentos, em misericórdia, em condescência".

Percebeu o leitor? O essencial é ter alcançado a seriedade com que Otavinho encara o seu grave problema; é, em suma, admitir que existe um problema grave na vida de Otavinho, em vez de desprezá-lo, ridicularizá-lo, por um desvio que, antes de ser de ordem moral, é constitucional. Assim, estará contribuindo para que, no futuro, os Otavinhos não tenham de se render, como êste da peça, a uma realidade que lhes é estranha; para que não acabe, como êste, no hospício. Futuro em que os invertidos não estarão ameaçados permanentemente de loucura, porque aceitos com suas peculiaridades pela sociedade, e nela integrados.

Nesse dia a literatura universal deixará de se enriquecer, é bem verdade, de algumas de suas páginas mais comovidas. Não mais se repetirão confrontos como o imaginado por Alfred Douglas em célebre sonêto: "Eu sou o Amor verdadeiro, inflamando / Mùtuamente os corações do rapaz e da môça. / Então, suspirando disse o outro: / Eu sou o Amor que não ousa dizer seu nome" Será coisa do passado esta observação de André Gide à mãe: "Nada me irrita mais que o teu empenho em intervir nos atos alheios; o que os faz talvez mais sensatos, mas lhes tira todo o valor, pois passam a emanar mais de ti que das outras pessoas — tira-lhes a originalidade" Ou êste desabafo orgulhoso de Antônio Bôto: "Mas explicar — para quê? Os inferiores têm outro entendimento e falam outra linguagem".

Chegará mesmo o dia em que tais reflexos perderão a atualidade, cristalizando-se irremediàvelmente no passado? Deixará o homem comum de considerar a virilidade sexual superior ao vigor intelectual? Reconheçamos, ao menos, que pessoas cultas e sensíveis já encaram o homossexualismo pelo prisma da endocrinologia Como assinalou, anos atrás, o juiz que serviu de auxiliar de defesa no julgamento de Oscar Wilde, hoje em dia não seria possível repetir-se, na Inglaterra, a condenação que sofreu o criador de Dorian Gray.

O ALBATROZ

Baudelaire
Tradução de Guilherme de Almeida

ÀS vêzes, por prazer, os homens da equipagem
Pegam um albatroz, enorme ave marinha,
Que segue, companheiro indolente de viagem,
O navio que sôbre os abismos caminha.

MAL o põem no convés por sôbre as pranchas rasas,
Êsse senhor do azul, sem jeito e envergonhado
Deixa doridamente as grandes e alvas asas
como remo caìr e arrastar-se a seu lado.

QUE sem graça é o viajor alado sem seu nimbo!
Ave tão bela, como está cômica e feia!
Um o irrita chegando ao seu bico um cachimbo,
Outro põe-se a imitar o enfêrmo que coxeia!

O POETA é semelhante ao príncipe da altura
Que busca a tempestade e ri da flecha no ar;
Exilado no chão, em meio à corja impura,
As asas de gigante impedem-no de andar.

A VIDA DE CHARLES CHAPLIN

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A autobiografia de Charles Chaplin (História da minha vida — tradução de Raimundo Magalhães Jr., Raquel de Queiroz e Genolino Amado, edição José Olímpio, com prefácio de Octávio de Faria), é antes de mais nada um livro necessário para quem quiser compreender um gênio de nosso tempo. Os gênios, nos tempos de hoje, não são muitos. Ao contrário êles se tornam cada vez mais raros, substituídos pelo progresso e pelas máquinas. Chaplin é um dos últimos. E dos maiores.

Livro aguardado com natural curiosidade — e por que não dizer também ansiedade — êle nos conta a vida do nosso Carlitos. Menino pobre, paupérrimo mesmo, nasceu êle a 16 de abril de 1889 num bairro quase miserável de Londres. Criado pela mãe, por várias vêzes passou fome juntamente com ela, artista de variedades, separada do marido por êste beber em demasia. Com seu irmão mais velho Sidney, viveram uma vida de altos e baixos, mais baixos do que altos.

Aos cinco anos, acompanhando sua mãe ao teatro onde ela cantava, a voz dela falhou no início de uma canção. Foi vaiada. O empresário então, que já vira o jovem Charlie representando para os amigos da mãe, tomou-o pela mão e levou-o ao palco. Foi sua estréia. Recitou e cantou várias canções, inclusive uma imitando a voz da própria mãe, recebendo por isso uma "chuva de moedas" como êle mesmo diz. Em certo trecho, comenta Chaplin: "Picasso teve uma fase azul. Nós tivemos uma cinzenta, durante a qual vivemos da caridade da paróquia, cartões de sopa e auxílios, que nos chegavam em pacotes". A pobreza era tanto que foi, juntamente com o irmão, internado em um asilo enquanto a mãe se internava em outro. Pouco tempo depois ela enlouquece pela primeira vez sendo transferida para um hospício.

Conta Chaplin um pequeno fato que mais tarde de muito lhe serviu em seus futuros filmes. Ajudou êle certa vez várias pessoas a agarrarem um carneiro que fugira, achando cômico aquilo do bicho sendo perseguido saltar de um lado para outro, até que finalmente o pegaram. Quando levaram o animal para o açougue, é que êle sentiu o drama: iam matá-lo. E isso, segundo Chaplin, essa combinação do trágico com o cômico, estabeleceu uma premissa para seus futuros filmes.

Ajudou lenhadores a cortar lenha, vendeu flôres, vendeu roupas velhas nas ruas e nos mercados de Londres, fêz pontas em pequenas companhias teatrais de segunda categoria, a fim de ganhar algum dinheiro para ajudar sua mãe que, curada uma vez, tinha recaídas tendo que retornar ao hospício. Finalmente, anos mais tarde, consegue um emprêgo numa companhia de variedades para interpretar o jovem Billie, menino auxiliar de Sherlock Holmes. Eram os bons tempos. E diz Chaplin, espantado com a própria sorte: "Que acontecerá? Parecia que todo mundo de repente mudara, tomara-me nos braços com carinho e me adotara".

Não vamos aqui narrar tôdas as peripécias da infância e da adolescência de Carlitos. Finalmente êle conseguiu um emprêgo com a Companhia Karno, onde já trabalhava seu irmão Sidney. Em 1909 vai a Paris e fica deslumbrado. Tempos depois, após voltar à Inglaterra, segue para os Estados Unidos como artista principal da Companhia Karno. A princípio não fizeram grande sucesso. Peças inglêsas, com humor inglês, não agradavam à então ainda jovem nação americana. O espírito era outro. Mas Chaplin insistiu. Certa feita, quando representava em São Francisco, às vésperas de voltar à Inglaterra, passeando pela Market Street, viu uma pequena loja com um letreiro na janela: "Sua fortuna lida em suas mãos ou nas cartas. Preço: 1 dólar". Entrou. Uma gorda mulher, ainda mastigando os restos de um jantar, mandou que se sentasse à um canto, em frente a uma pequena mesa e, sentando-se à sua frente, pediu-lhe que cortasse um baralho em três partes e pusesse as mãos sôbre a mesa com as palmas voltadas para cima. "O senhor está pensando em fazer uma longa viagem, o que quer dizer que vai deixar os Estados Unidos. Vai regressar logo e ingressará num nôvo negócio — algo diferente do que o senhor está fazendo nesse momento". — disse ela. Depois, parecendo confusa: "Bem, é quase a mesma coisa mas em todo caso diferente. Vejo que terá imenso sucesso nessa nova atividade. O senhor tem uma extraordinária carreira à sua frente, mas eu não sei dizer do que se trata". Tomando-lhe a mão, disse: "Oh, sim, vai se casar três vêzes... Nas duas primeiras não será feliz, mas no fim de sua vida conhecerá a felicidade no casamento e será pai de três filhos (Nisso ela se enganaria!). "Tomando-lhe novamente a mão, continuou: "Sim, fará uma imensa fortuna, a sua mão é a de homem que sabe fazer dinheiro". Olhou Chaplin no rosto e completou: "Vai morrer de broncopneumonia com a idade de oitenta e dois anos. Um dólar, por favor".

Aliás, com vistas ao sobrenatural, vamos encontrar mais alguns casos curiosos no livro de Charles Caplin. Discutindo o problema das percepções extra-sensoriais com H. G. Wells, anos mais tarde, na Inglaterra, contou-lhe que certa feita, em Biarritz, entrou com o tenista Henri Cochet e um amigo num bar. Havia penduradas na parede três rodas de jôgo com numeração de um a dez. Anunciou então que iria rodar as três rodas e elas parariam a primeira no nove, a segunda no quatro e a terceira no sete. Foi exatamente o que aconteceu.

Mais curioso ainda é o que ocorreu em sua casa de Beverly Hills. Pouco antes de terminar a construção, recebeu uma carta anônima dizendo que naquele ponto, dois mil anos antes, as velhas tribos indígenas praticavam sacrifícios humanos. A casa era mal-assombrada e, preveniam-lhe que, se ficasse só, no escuro, haveria aparições. Depois da casa pronta, Chaplin, estando só, resolveu experimentar. Apagou tôdas as luzes e aguardou, terminando por sentar-se no piano e bater distraìdamente uma nota várias vêzes. Viu então uma porta abrir-se e aparecer um "monstrozinho grotesco, parecendo um anão, tendo em tôrno dos olhos uns círculos brancos de palhaço". Amedrontado, assim mesmo procurou e não mais o encontrou. Subindo a seu quarto e entrando, no banheiro, teve o maior susto de sua vida, pois deparou com o "fantasma". Era um gambá que acabou por ser um bicho de estimação da casa...

— • —

Voltando à vida de Chaplin. Êle retorna à Inglaterra mas pouco após — como dissera a cartomante — regressa aos Estados Unidos. Aí, acaba por ser convidado para trabalhar no cinema que estava engatinhando, na companhia de Mack Sennett, onde criou o tipo de Carlitos que lhe deu fama.

Eis como êle nos conta a criação do tipo:

"Eu não tinha a menor idéia sôbre a caracterização que iria usar. Mas, não tinha gostado da que apresentara como repórter. Contudo, a caminho do guarda-roupa, pensei em usar umas calças bem largas, estilo balão, sapatos enormes, um casaquinho bem apertado e um chapéu côco pequenino, além de uma bengalinha. Queria que tudo estivesse em contradição: as calças fôfas com o casaco justo, os sapatões com o chapéuzinho. Estava indeciso sôbre se deveria parecer velho ou môço, mas lembrei-me de que Sennett esperava que eu fôsse mais idoso e, por isso, adicionei ao tipo um pequeno bigode, que, pensei, aumentaria a idade sem prejudicar a mobilidade da minha expressão fisionômica.

Não tinha nenhuma idéia, igualmente, sôbre a psicologia do personagem. Mas, no momento em que assim me vesti, as roupas e a caracterização me fizeram compreender a espécie de pessoa que êle era. Comecei a conhecê-la e, no momento em que entrei no palQuando cheguei em frente de Mack, entrei no personagem, andanco de filmagem, êle já havia nascido. Estava totalmente definido. do em passos rápidos, girando a bengalinha diante dêle. Incidentes e idéias cômicas vinham em tropel à minha mente."

Daí em diante, criado o tipo, estava feita a fama de Charles Chaplin, uma fama que iria num crescendo formidável, sempre com sucessos estrondosos, até "O Grande Ditador", "Monsieur Verdoux" e "Luzes da Ribalta" últimos filmes realizados nos Estados Unidos.

Um número incalculável de figuras, não só do cinema pois o livro é em si mesmo uma história de grande parte do cinema, mas também da literatura, da pintura, da dança, da música, cientistas como Einstein e outros, políticos de Churchill e Kruchev ou Gandi, desfilam pelas páginas do livro. Seria impossível dar aqui, nos limites de um artigo de jornal, o que foi a vida de Chaplin em ascensão.

— • —

Fala-nos êle igualmente de sua vida sexual, não só narrando seus sucessivos casamentos fracassados, até o último que dura mais de vinte anos, como algumas pequenas aventuras e finalmente o caso famoso com Joan Barry, que o acusou de ser pai de um filho dela. Chaplin descreve cuidadosamente não só a história desde seu início, como os primeiros choques com "a Barry" e ainda todo processo terminado com sua vitória.

A propósito da curiosidade que sua vida sexual teria numa autobiografia diz êle: "A meu ver, isso pouco contribui para revelar um caráter. Ao contrário de Freud, não acredito que o sexo seja o mais importante elemento na complexidade de nossa conduta. Frio, fome e vergonha da penúria afetam de maneira ainda mais profunda a nessa psicologia.

Pouco após o ataque japonês a Pearl Harbour, Chaplin foi chamado para substituir o Embaixador em Moscou, Joseph L. Davies, numa conferência em São Francisco, para a Comissão Americana para o Socorro de Guerra Russo. Aceitou e aí, segundo êle, começaram tôdas as suas contrariedades. Iniciou seu discurso chamando "Camaradas!" e, quando serenaram as risadas, falou: "Eu quis dizer exatamente camaradas!" Continuou entremeando coisas sérias com algumas anedotas e ao fim de quarenta minutos pediu que todos telegrafassem ao Presidente Roosevelt, clamando pela abertura de uma segunda frente.

Daí em diante as coisas se precipitaram. Foi chamado outras vêzes, para outros pronunciamentos, tendo tomado parte ativa na campanha, afinal vitoriosa.

No Madison Square Garden, em 22 de julho de 1942, foi transmitido pelo telefone um nôvo discurso seu em que terminava dizendo: "Que os nossos esforços desafiem as impossibilidades. Lembrai-vos de que as grandes proezas da História foram conquistadas do que parecia impossível".

Após isso, surgiu o caso com Joan Barry. E as duas coisas se juntaram a tal ponto, que não só no julgamento, como em entrevistas sôbre os filmes de Chaplin feios mais tarde, ou seja "Monsieur Verdoux" e "Luzes da Ribalta", as perguntas eram mais de cunho político e provocador do que outras.

O resultado de tudo isso todos sabem: a pressão foi tão grande, que Charles Chaplin, já casado com Oona, acabou por deixar com a família os Estados Unidos, a princípio, em caráter provisório, transformado depois em definitivo.

— • —

Há, no entanto, no livro de Charles Chaplin, uma tônica da qual êle não consegue fugir: é a da solidão. Falando, por exemplo, de uma das grandes manifestações do público, entre Kansas City e Chicago, diz êle: "Eu sempre pensara em atrair as atenções do público, mas agora que elas se concentravam na minha pessoa paradoxalmente me isolavam, inspirando-me um desprezivo sentimento de solidão".

Mais tarde, quando se inicia a ascensão do cinema falado, diz êle: "Tentei lembrar-me de alguém bastante íntimo a quem pudesse telefonar sem constrangimento, convidando-o a jantar comigo. E ninguém me ocorreu. Quando voltei para casa, soube que Reeves, meu administrador, telefonara, deixando o recado que tudo ia bem. Ninguém mais havia ligado."

Há, em quase todo o livro, êsse sentimento de solidão que ora nos aparece nas entrelinhas, ora explode numa queixa do autor. E talvez tenha sido êsse sentimento, que o acompanhou por tôda a carreira, que o tenha ajudado a criar o tipo de Charlie-Charlot-Carlitos.

Múcio Leão, num dos seus discursos acadêmicos, diz: "O gênio é, por sua natureza, áspero e solitário. Êle caminha isolado, e em si mesmo encontra a sua fôrça e o seu calor Nós outros, aquêles que sabemos medir o nosso limitado poder e sondar o nosso limitado horizonte, nós é que sonhamos com o grupo e a companhia. As águias voam solitárias; as andorinhas é que voam em bando."

"História de Minha Vida" é um livro para se ler e reler. É, além do mais, um ensinamento para todos, a vida dêsse menino pobre, saído da miséria de Londres, mas que conseguiu, à custa do seu trabalho e de sua inteligência, transformar-se não só num ídolo de todo o mundo, mas como um dos verdadeiros gênios de nosso tempo.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Poesia

FLÔRES DAS "FLÔRES DO MAL" DE BAUDELAIRE

Êste livro, que em primeira edição, 22 anos atrás, obteve merecida repercussão crítica, é uma amostra do virtuosismo poético de Guilherme de Almeida, como tradutor. Mantendo-se o mais possível fiel ao texto primitivo, o escritor paulista, poeta, por sua vez dos mais técnicos e inspirados, só intervém com o fator recriação quando a transposição direta resulta em absurdo aparente ou desagrado auditivo. Mesmo aí, o têrmo ou verso equivalentes nada têm de arbitrário, antes correspondem essencialmente ao original. Relançado agora em elegante formato de bôlso, essas "Flôres" contribuem para aproximar o "poeta maudit" das novas gerações de leitores brasileiros. (Edição de Ouro).

"BALADA DO INÚTIL SILÊNCIO", POR NÚBIA MARQUES DE AZEVEDO

Lançado festivamente sábado, no Centro Sergipano, apresenta uma poetisa de alta sensibilidade, que sabia aliar a natureza feminina à preocupação com os graves problemas da existência. Núbia Marques de Azevedo é dessas inspiradas que desmentem o conceito falacioso de que o intelecto da mulher se mostra infenso à especulação filosófica em profundidade, prestando-se apenas para cantilenas de mimar crianças ou arrulhos de alma enamorada. A literatura seria mais respeitada se dispusesse mais freqüentemente de escritores como Núbia Marques de Azevedo.

"A TARDE E O TEMPO", DE CARLOS FELIPE MOISÉS

Os sete primeiros poemas dêsse livrinho obtiveram o Prêmio de Poesia do concurso literário promovido pelo Conselho Estadual de Cultura, São Paulo, em 1962. Carlos Felipe Moisés publicara anteriormente dois volumes no gênero: "A Poliflauta de Bartolo" e "O Signo e a Aparição". (Edição Roteiro).

"SONETOS", POR EZECHIAS DA ROCHA

Inspiração de fundo filosófico mantida nos limites formados do sonêto rimado, "à la manière" de um Antero de Quental.

Ensaio

"UMA CIDADE NO TRÓPICO", POR MIRAN DE BARROS LATIF

Edição ilustrada e em formato gigante, estuda de maneira amena e segura a história do Rio de Janeiro sob o ponto de vista sociológico e geográfico. Vem enriquecer a bibliografia carioca, no ano do IV Centenário da Cidade. (Agir).

"A CRIANÇA, ESSA INCOMPREENDIDA", POR H. MULLER-ECKHARD

Não se trata de mais um estudo psicanalítico sôbre a criança. A psicologia infantil é vista pelo ângulo pragmático de sua formação moral e física, com vistas ao seu ajustamento futuro no mundo dos adultos. Lições acessíveis a qualquer pai. Tradução do alemão. (Agir).

Documentário

"A EPISTOLOGRAFIA EM PORTUGAL" POR ANDRÉE CRABBÉ ROCHA

Largo e documentado estudo, realizado pela primeira vez em Portugal, da atividade epistolar dos escritores lusos desde o Infante D. Pedro até Fernando Pessoa Seguido de uma antologia que inclui cartas inéditas de Francisco Manuel de Melo, Cunha Brochado, Garção, Garrett, Herculano, Camilo, Ramalho, Antero, Oliveira Martins, Gomes Leal Trindade Coelho Junqueiro, Feijó, Nobre e Sá Carneiro. (Livraria Almedina, Coimbra).

Romance

"SIDARIA"

POR HERMANN HESSE

Do famoso autor alemão de "O Lôbo das Estepes" aparece no Brasil essa história de um misticismo transcendente. Budismo não quietista nem evasionista, mas experimentador de tôdas as possibilidades da existência humana. (Editôra Civilização Brasileira).

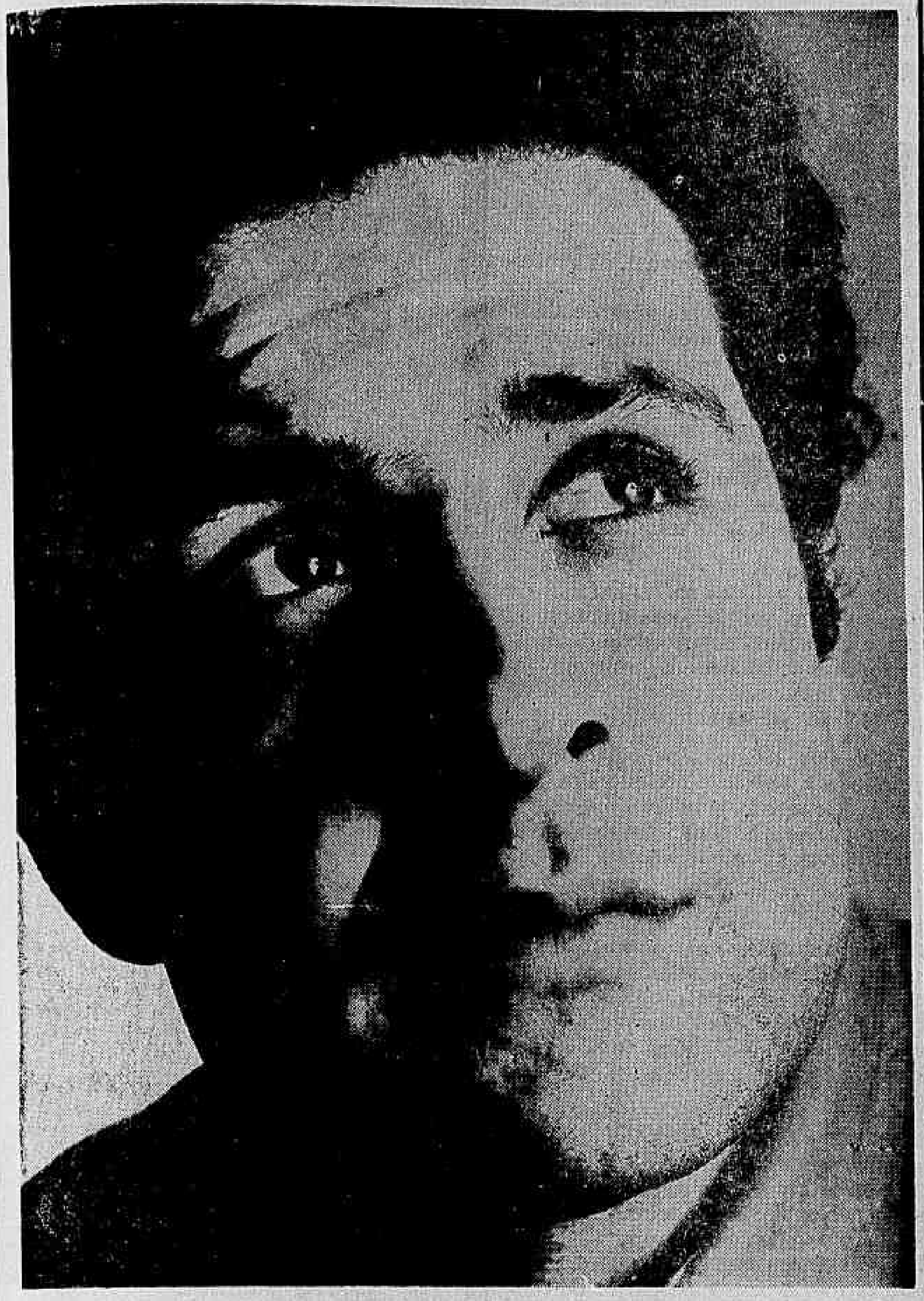
"ROMANCES URBANOS" DE JOSÉ DE ALENCAR

Primeiro volume independente de uma série de antologias da obra de Alencar, preparadas por Oscar Mendes Além dos romances urbanos a série abrange romances indianistas, romances históricos, romances regionais e uma final sôbre teatro, poesia, crônica, ensaio e oratória. No volume que justifica esta nota lêem-se trechos de "A Viuvinha" "Cinco Minutos", "Luciola", "Diva", "A Pata da Gazela" "Sonhos de Ouro" "Senhora" e "Encarnação". Oscar Mendes faz um estudo crítico do romancista. (Agir).

Lançamento

A Gráfica Recorde Editôra está lançando nos próximos dias o nôvo romance de Aguinaldo Silva, sob o título de "Canção de Sangue" O livro, que será prefaciado por Dinah Silveira de Queirós, é o terceiro do jovem escritor de 21 anos, e os dois anteriores, "Redenção para Job" e "Cristo partido ao meio", foram sucesso de público e de vendas.

"Canção de Sangue" aborda os problemas da liberdade e os caminhos que se tem de percorrer para chegar até ela.



Hugo Perez: juventude da Argentina no Brasil

Entrevista a José Antônio Espinheira

Hugo Perez De Sanctis nasceu em San Juan, província da Argentina, tem 26 anos, um metro e noventa de altura e um mês de Brasil. Não é um intelectual de gabinete, está em contato direto com a terra, telúrico por temperamento, deve sua elasticidade de espírito à resistência oferecida pela terra (de que fala Antoine de Saint Exupéry) a suas andanças sequiosas por captar o espírito do seu povo, às compilações de músicas folclóricas perdidas («tonadas de los Andes») etc.

Hugo apreendeu seu país e seu tempo, para êle o grande problema não é como dizer o tudo que tem dentro de si, êle é o homem dos sete instrumentos, pinta, escreve poesia, canta, compõe, toca violão e é ator de cinema seu problema é escolher dentre as suas aptidões (êle ama a tôdas) aquela a que se dedicará finalmente.

Hugo está nos primeiros primeiros passos da realização, o processo do artista está sujeito a inúmeros "perigos" e "desvios", mas Hugo corre em menor grau, êste risco, porque está inteiramente radicado no homem, e se reconhece no verso: "Con los puebres de la tierra es que my suerte está"...

E com êste 'gitano legítimo", que vamos ter uma conversa.

— Por que escolheu vir para o Brasil?

— "Já conheço todo o meu país, sobretudo minha província, agora quero estender estas fronteiras efetivas nos caminhos da América, descobrir os signos errantes do seu passado e conhecer e exaltar, através dos meus meios expressivos, a fôrça incontrolável do seu futuro; sua natureza, na qual me sinto integrado; o canto; o folclore e, sobretudo, recolher os sentimentos e sabedoria do homem simples, do camponês, do homem do povo, aquêle que, às vêzes analfabeto, inventa a poesia, cria o folclore e expressa sem dúvida o grau de cultura alcançado por uma civilização. Tudo isto creio encontrar neste grande país. San Juan de la Frontera se chama minha província, de grandes sendas andinas, de neves, de areia e de silêncio; lá a palavra Brasil soa como algo verde, imensamente sonoro e movediço, desde pequeno imaginei como o vejo agora, e vim para cumprir êste sonho de rapaz".

— Que pretende fazer aqui?

— "Pintar, desenhar, tudo que possa. Dar recitais de música folclórica argentina, e seguir andando".

— Que é que V. gosta mais de fazer?

— "Gosto de fazer tudo que possa fazer bem, mas creio que em pintura expresso melhor o que sinto. A côr e a forma são para mim passaporte para a realidade interior da vida, por isto me volto para a pintura, que me serve de maneira substancial mais do que tudo que possa fazer. Não desprezo nada que sirva para alimentar minha capacidade expressiva".

— Qual o seu conceito de estética?

— "Creio que a arte é, com a ciência, a mais alta tentativa humana para conhecer a realidade, e na medida em que avançamos no conhecimento, deve-se intercomunicar os resultados entre ciência e arte. O cientista, por exemplo, estrutura suas perquirições no campo da lógica pura e seus resultados são tão válidos como os do artista que estrutura as suas indagações nas fontes essenciais da vida. Em cada minuto da sua existência, também a obra de arte é uma resposta livre ao indecifrável. Uma experiência de vida desaliena e ilumina às vêzes o caminho da humanidade, no que tem de inconseqüente e obscuro. Pessoalmente creio que o artista atual deve aprender a tradição cultural do seu povo, e, se possível, do mundo, integrar seu instinto estético ao conhecimento geral científico e elucidar no pensamento filosófico. A arte é também um fato social, e portanto, responde ao homem e a êle queremos nos dirigr, porque falamos por êle.

Arte pela arte? Penso que tudo que fizemos, inclusive a "arte pela arte", está inevitàvelmente ligado ao processo histórico do homem, sua luta constante e seu sacrifício por alcançar o alto destino que não corresponde. O mérito do artista do futuro será expressar o sentido épico, o sentimento cósmico dêstes fatos reais, desta luta libertadora".

— Qual o papel do artista no mundo atual?

— "O papel do artista no mundo atual, creio, deve ser escorar os valôres permanentes do espírito, com sua ação e com funda do seu povo e sua terra". sua obra, retratar a vida pro-

— Assim como Sartre na literatura?

— "Alio-me a Sartre neste compromisso".

— Quais são os pintores que mais o impressionaram?

— "Os que souberam fazer uma síntese entre sua inteligência, natureza, sentimentos e esperanças, relacionando com a humanidade. Houve muitos artistas que puseram em sua ação e sua obra uma inquebrantável fé no futuro do homem. Aí está o exemplo de Paul Gauguin (para não citar outros) que, já velho e enfêrmo, na plenitude de sua capacidade criadora, lutava na legendária Polinésia para reivindicar os direitos dos nativos extorquidos pelo colonialismo francês. Sua ação e sua obra dizem a verdade dos indefesos, e a alegria do homem simples".

— Qual a sua impressão sôbre a arte argentina?

— "Meu país tem alcançado altos níveis de criação estética. Não obstante, o alambique onde se destila nossa essência está no interior, Buenos Aires tem seus olhos postos em tôda corrente estética vinda da Europa e dos EE.UU., vivendo de costas para a verdadeira realidade argentina. Lá estão os pseudo-teóricos representantes das grandes emprêsas, empenhados em favorecer todo o tecnicismo gráfico insubstancial, todo o objeto antiartístico, que sem embargo serve para promoções publicitárias. A origem da falsa arte resulta da total falta de integridade conceptual, da carência de respeito pelo que é nosso e sobretudo da necessidade de fabricar alguma coisa de "novidade" que satisfaça aos interêsses de diversões de um público sedentário e conquistado através de todos os meios de difusão. Se bem que o "hop-art" e o "pop-art" são inicialmente caminhos de investigações, não deixam por isso de ser em últimas instâncias ornatos ocos, ótica para intelectuais desvanecidos. Há grandes pintores no interior do meu país que vivem longe "de la corte" e não são os seus bufões".

— E a arte da América Latina?

— "Na América Latina, Portinári os muralistas mexicanos e outros que ora me escapam abriram o caminho cumprindo com o seu dever de homens. Êstes exemplos nos aumentam a crença em saber que as melhores pinturas, as melhores músicas e poesia serão aquelas que chegarão com o futuro que fará os homens livres, os que não tenham outro compromisso a não ser com a alegria dos que têm combatido por conseguir a liberdade para a sua alma; digo, a de todos.

— Qual a sua opinião sôbre os grandes poetas que conhece?

— "Os grandes poetas são muros entre a repressão. Aí estão Whitman, Valejo e aquelas palavras de Paul Éluard em seu poema "Sem idade": "Oh! meus irmãos perdidos, nossa pouca esperançada razão na morte, eu vou até a vida e me reconheço em homem, para provar que o mundo se faz à minha medida..."

— Como vê Carlos Drumond de Andrade?

— "Um dos maiores poetas da América Latina, uma voz universal. Gosto muito do seu poema "passagem do ano".

Disco-voador pode contar o velho mistério do trigo

Augustus V. Werner

Em 24 de junho de 1947, Kenneth Arnold, dono de uma firma especializada em extintores de incêndio nos Estados Unidos, voava em seu avião particular sôbre o Estado de Washington, no extremo noroeste da nação americana quando, exatamente na metade da viagem entre as cidades de Chehalis e Yakima, às duas horas da tarde, fêz as observações que passariam a ser uma nova fase na história do enigma dos discos-voadores. Nessa tarde, nasceu a expressão "flying saucer", cuja tradução é "pires voador", mas que em português já foi traduzida para "disco-voador", em italiano "disco volante", em espanhol "plato volador", em francês "soucoupes volantes" e assim por diante, encontrando em tôdas as línguas tradução mais ou menos parecida.

Mas, voltemos ao nosso amigo Arnold, que, a pedido das autoridades aeronáuticas americanas, tentava localizar dentro de sua rota um avião de transporte da Marinha americana, que se achava desaparecido naquela área, junto do Monte Rainier, já há alguns dias. A uma altura de aproximadamente 3.000 metros, em um dia claro e sem nuvens, Arnold notou um brilhante lampejo de luz refletindo-se na asa de sua aeronave. Olhando para a direita e o norte do Monte Rainier, êle viu uma série de clarões que pfovinham de nove peculiares objetos voadores que voavam do norte para o sul a uma altitude de 3.200 metros como se estivessem ligados entre si.

Êsses objetos voadores, que pareciam seguir em uma direção específica, aproximavam-se do monte Ranier, a grande velocidade oscilando de vez em quando simultâneamente e quando assim faziam, refletiam a luz que Arnold tinha visto de seu avião.

A princípio Arnold pensou tratar-se de uma esquadrilha de jatos e, quando os viu contra o nevado branco e brilhante do Monte Ranier, notou que não possuíam asas ou cauda, mas ainda assim pensou tratar-se de algum tipo secreto e nôvo de jato.

Usando dois pontos de referência nos montes Ranier e Adams, êle pôde calcular a velocidade dos objetos e notou ainda que voavam perto demais dos picos nevados do que qualquer aeronave conhecida se atreveria a voar. Em grande espanto constatou que desenvolviam 2.000 Km por hora e que a diagonal que formavam devia ser de 8 Km.

Baseando-se no ponto em que se achava e na distância por onde passavam os discos, êles deviam ter uma envergadura de aproximadamente 800 metros.

Chegando a Yahima, Arnold descreveu os objetos como uma espécie de pires-jatos de um metal brilhante prateado que brilhava ao Sol, daí nascendo a expressão que designa êsses objetos voadores não identificados.

A notícia das observações se espalhou ràpidamente por todo o mundo, mas sòmente duas semanas depois é que as autoridades militares americanas e o FBI (Bureau Federal de Investigações) entraram em contato com Arnold e com outros que afirmavam terem visto coisas parecidas. E, de repente, a censura militar interveio e pararam de aparecer na imprensa americana notícias sôbre os discos-voadores.

Acreditamos mesmo que não é uma questão de segurança ou defesa, mas como explicar o fenômeno ao público, como conseguir uma explicação lógica?

Evidentemente as autoridades americanas não podem alegar que os discos-voadores são armas secretas de sua própria fabricação. Explicar que são de alguma potência estrangeira, seria então afirmar a completa não segurança militar do território americano. Imaginem então, os caros leitores, o Pentágono vindo à público com uma comunicação mais ou menos assim: "Os chamados discos-voadores ou UFOA (Unidentified flyienz objectos) avistados por milhares de pessoas em tôdas as regiões do mundo, são apenas naves espaciais provenientes de algum outro planêta do sistema solar ou de outro sistema, que visitam periòdicamente a Terra. Além de alguns acidentes sem grandes conseqüências provocados pelos citados objetos voadores, não parecem hostis ou terem más intenções. Temos procurado não hostilizá-los apesar de terem sido vistos sobrevoando bases ou outros lugares interditados por motivos de segurança. Esperamos que em futuro próximo os tripulantes dessas naves entrem em contato conosco, quando então, faremos uma comunicação definitiva ao público".

A propósito, não se tem notícia da observação de discos-voadores em nenhum país da cortina de ferro, nenhuma notinha no "Pravda" ou do "Isvesztia" a respeito do assunto. Silêncio absoluto cerca êsse negócio de discos-voadores por aquêles lados.

As observações de Kenneth Arnold e outras que foram crescendo como uma bola de neve, resultaram na criação naquele mesmo ano de uma comissão oficial americana para investigar o fenômeno.

Os resultados oficiais dessa comissão que investigou milhares de casos é que 20% dessas observações são irrefutáveis devido as pessoas, às circunstâncias e a maneira como foram feitas.

Aqui no Brasil existe também de forma oficial, como já dissemos em artigo anterior, a Comissão Brasileira de Pesquisa Confidencial dos Objetos Aéreos não Identificados, da qual fazem parte ilustres cientistas civis e militares, aeronautas, engenheiros e várias personalidades do nosso mundo intelectual, inclusive oficiais superiores das Fôrças Armadas Brasileiras.

A comissão brasileira trabalha em estreito contato com outras organizações civis e militares estrangeiras. Todos atentos aos estudos relacionados à natureza, origem e intenções dos objetos voadores não identificados.

As observações de Arnold deram início às investigações atuais, mas tudo indica que a presença dos discos aqui na Terra possa ser até anterior ao aparecimento do homem, o elo entre o antropóide e o homo sapiens, nunca encontrado, poderia ter a sua explicação nessas visitas.

Quase todos os povos que já passaram pela Terra possuem lendas das visitas dos deuses e anjos que vieram lhes trazer presentes e ajudá-los em horas de amarguras.

Nos mais antigos escritos e tradições indus, egípcios, dos peles-vermelhas da América do Norte, dos Celtas e na Bíblia encontramos referências a essas visitas e ajudas celestiais.

Os antigos egípcios chamavam o trigo de "presente dos deuses" e o mais curioso é que o trigo nunca foi encontrado em parte nenhuma da Terra em estado nativo.

A propósito dessa teoria transcrevemos um trecho da enciclopédia Britânica (volume 23), página 560 — edição de 1954, (fielmente traduzido pelo autor). "É com referência às origens do trigo do grupo do pão de trigo que a maior obscuridade e incerteza existem e nenhuma planta foi ainda descoberta que se assemelhe a qualquer dêsses tipos de trigo. Alguns botânicos já sugeriram que o seu ancesto selvagem tenha sido extinto, outros ainda têm esperança que possivelmente seja encontrado se forem feitas exaustivas buscas no sudoeste da Asia".

No artigo anterior, a título de curiosidade, transcrevemos e comentamos duas passagens bíblicas para mostrar essas estranhas coincidências.

É possível que a corrida atômica atual de nossa civilização esteja precisando de um freio, daí o recrudescimento das visitas dos discos-voadores.

Além das comissões oficiais existentes em muitos países já existem também sociedades de pesquisas formadas por grupos particulares interessados no assunto.

A êsse respeito transcrevemos um trabalho do Dr. José Escobar Faria, o único especialista brasileiro em direito espacial, publicado no boletim do Centro de Pesquisas dos Discos-Voadores de São Paulo do qual era presidente: "A esta altura das pesquisas dos discos-voadores já nos é possível distinguir dois campos bastante diversos. De um lado, os grupos que realizam um trabalho de severa filtração de notícias e depoimentos, e de outro, os que unem duas esferas de ação — a objetiva e a psíquica. É o caso por exemplo da Borderland Lience Research Associates" de S. Diego, Califórnia, organização dirigida pelo Dr. Meade Layme (cuja honestidade é digna do maior respeito) que utiliza um médium, Marx Probert, para as comunicações com certos planêtas ditos etéricos e de onde provêm os discos-voadores, no entender da BSRA. É óbvio que as pessoas apresentadas por pessoas dessa natureza não escapam à verificação puramente subjetiva. Não menosprezamos tais atividades pois organizações dêsse gênero também pesquisam através de observações visuais e por aparelhos; são honestos sem dúvida, mas não satisfazem. O terreno metafísico é suscetível de erros e falsas interpretações, muitas à revelia das boas intenções dos investigadores e parece-nos realmente difícil saber ao certo até onde vai a verdade e a contribuição apenas pessoal do intermediário".

Um dos livros espíritas que tratam do assunto foi psicografado por Hercília Maes e ditado pelo espírito de Ramatis.

Nesse livro é afirmado que os discos provêm do planêta Marte que é habitado por um povo infinitamente mais adiantado que nós, os pobres terrenos.

Os marcianos em suas viagens à Terra formam um conjunto de observadores com finalidades pacíficas, embora, prudentemente em defensiva. Essas observações continuarão até a hora profética" de encontro determinado pelo "pai" que é a ligação ou contato entre as orbes ainda materiais e os de sêres ou almas mais evoluídas.

Temos assim então uma teoria sôbre a origem dos discos.

O caro leitor já formou a sua opinião?

PS — No artigo publicado no último domingo no seu DC-2, inadvertidamente algumas linhas foram engolidas, quebrando um pouco a seqüência do mesmo.

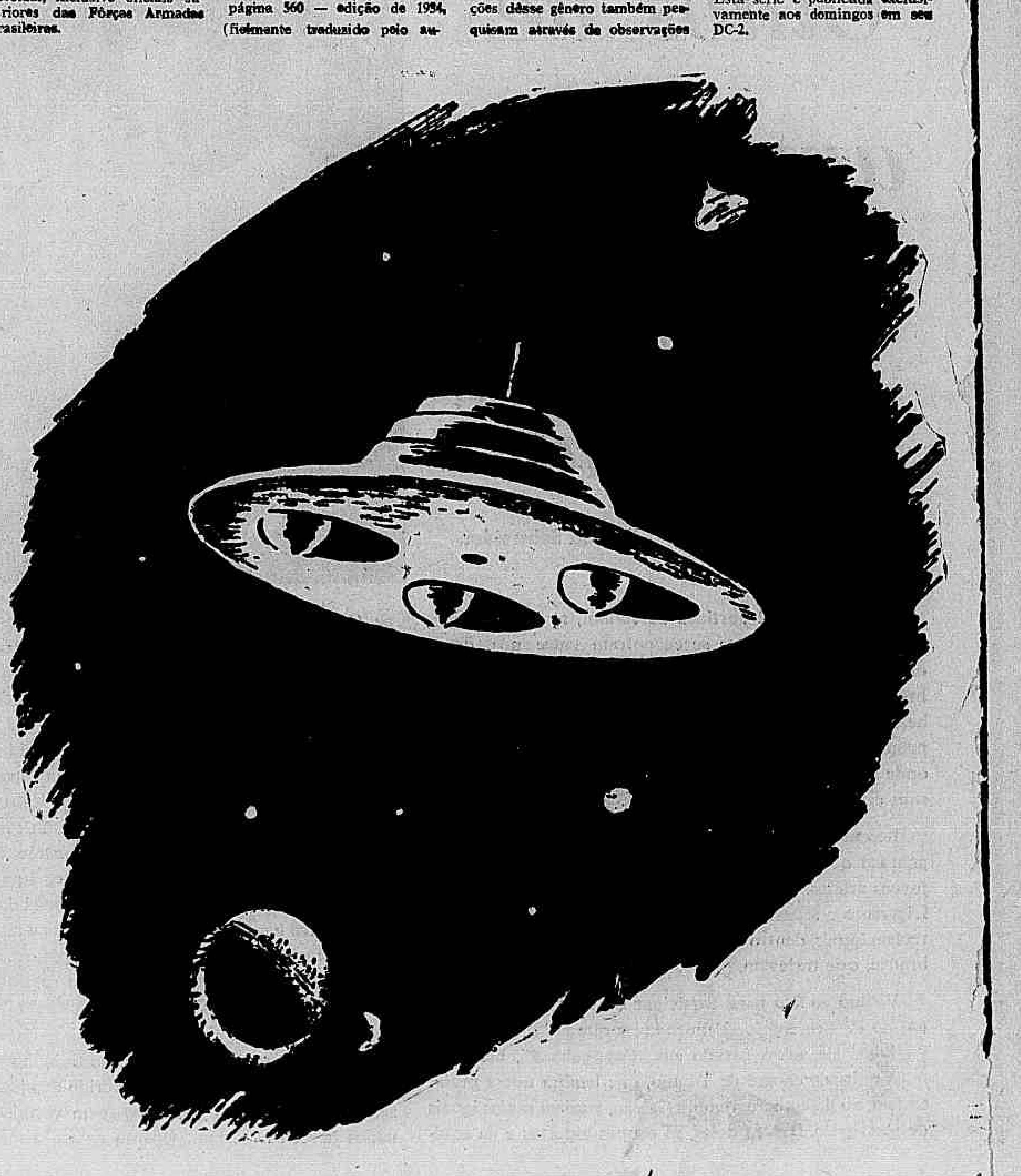
Dizíamos em trecho que o planêta Marte em sua órbita podia ficar a uma distância mínima da Terra de sessenta e cinco milhões de quilômetros ou a uma distância máxima de quatrocentos milhões de quilômetros.

No período de maior aproximação do planêta vermelho é quando geralmente ocorre o aparecimento dos discos-voadores.

No final do artigo quando apresentávamos a teoria de que o satélite Phobos de Marte era artificial, dizíamos que sendo isso verdade lògicamente êle só poderia ter sido pôsto em órbita pelos próprios marcianos.

De acôrdo com as últimas observações feitas pelos satélites artificiais lançados pela Terra, Marte parece ser um mundo quase morto e sem vida. Nos vem à mente, então, a seguinte indagação: "Será que houve por lá, uma guerrinha atômica total, não sobrando nem um casal de macacos para começar tudo de nôvo?"

Neste artigo, em trecho bem irreverente falamos de "acidentes" causados pelos discos-voadores. Sim, caros leitores, houve muitos e em um dêles perdeu a vida o Capitão Thomas F. Mantell um dos ases da Fôrça Aérea norte-americana, mas isso já é assunto para um outro artigo e, não se esqueçam que êste foi o terceiro da série, e se estiverm interessados nos dois primeiros, poderão consegui-los na redação do seu DC. Esta série é publicada exclusivamente aos domingos em seu DC-2.



Semana Internacional em Revista — José Auto

Crise do comércio internacional

A crise do comércio internacional caracteriza-se pelo fato de que, nos últimos anos, o preço dos produtos manufaturados (produzidos pelos países industrializados) aumenta, e a cotação dos produtos primários (provenientes dos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento) se degrada consistentemente. Não terá sido assim sempre?

Foi êste o problema levantado na última reunião anual do Fundo Monetário Internacional. Essa crítica parte tanto dos países industrializados como dos países subdesenvolvidos. Exatamente como em Genebra, na Conferência Mundial de Comércio (fevereiro de 1964), os países africanos, asiáticos e latino-americanos se erguem contra o "clube dos grandes", que sempre resolve o problema a seu modo. Agora, os países do Terceiro Mundo exigem uma reforma. Essa tomada de posição é também uma tomada de consciência a respeito da importância e das conseqüências dos problemas monetários em escala internacional. O que se lerá a seguir é um apanhado da questão, da forma por que é vista em grande número de países que, em abril dêste ano, tomaram parte de um seminário econômico afro-asiático, realizado em Argel.

Diz o documento: "A exploração dos países do Terceiro Mundo que compram cada vez mais caro os produtos acabados e vendem a cotações cada vez mais baixas os produtos primários se perpetua, qualquer que seja o sistema monetário adotado e êsses países se preocupam pouco em saber se são explorados ao "môlho dólar" ou ao "môlho ouro".

"Assiste-se visivelmente às manifestações de uma crise entre os países do mundo capitalista, crise paralela ao fôsso que, cada vez mais amplo, se cava entre os países pobres e os países ricos."

"As proposições expressas até agora tendem a uma reforma das instituições monetárias que se pode classificar em duas categorias: 1) As primeiras provêm da idéia de que convém ampliar e oficializar ainda o sistema das "moedas-chave", segundo o qual em cada um dos grandes países industriais as reservas são formadas em parte por moedas de outros países; 2) as segundas tendem a exigir a fundação de um Banco Central Supranacional, habilitado a criar crédito."

Ampliação do sistema moedas-chaves

O fato principal da reforma monetária considerada consiste em aumentar o número das moedas susceptíveis de servir como reserva.

A principal restrição que os economistas apresentaram a essa sugestão é a seguinte: para ser largamente aceita como reserva internacional, uma moeda deve ser forte (evitar riscos de desvalorização). Mas para reentrar nas reservas de outros países essa mesma moeda deve ser fraca, ou seja, que o balanço de pagamentos do país emitente da moeda deve ser deficitário, exigência um tanto contraditória.

Êsse sistema pressupõe, entre os países ricos, vínculos de confiança mútua, a convicção de que cada participante não deixará sua política interna favorecer uma expansão econômica perturbadora para os associados. A atualidade do mundo ocidental, seja os aspectos da rivalidade franco-americana, a construção européia e as atribulções do esterlino, incitam a uma prudente circunspecção.

Fundação do Banco Central

Êsse grupo de proposições tende a fundar (pela reforma do Fundo Monetário Internacional) uma instituição que, no plano mundial, desempenhasse com relação aos Bancos Centrais o mesmo papel que êstes desempenhassem para com os Bancos comuns.

No plano político, essas concepções têm uma ressonância de "supranacionalidade" e implicam, para seu pleno funcionamento, na idéia de um govêrno mundial, o que não é coisa de se esperar para êsses próximos anos.

Nos têrmos dessas proposições, os países credores teriam suas liquidezes sob a forma de saldos no Fundo Monetário Internacional, o qual estaria habilitado a criar crédito, seja por adiantamento aos Bancos Centrais, seja por compras de valôres de Estado nos lugares onde existissem mercados financeiros.

E' provável, aliás, que uma nova organização dêsse tipo se preocuparia com os problemas dos países industrializados às expensas dos países em vias de desenvolvimento, dos quais não se poderia esperar senão que êles tivessem muita ação por meio de votos ou que possuíssem grande parte dos fundos depositados.

Padrão-ouro

E' preciso reconhecer que o ouro, como reserva monetária mundial, ofereceu no curso da história muitas facilidades aos mecanismos complexos que são os mecanismos monetários.

Esta solução tem numerosos adeptos. Ela teria como resultado uma desvalorização de tôdas as moedas em relação ao ouro (é preciso dizer que os Estados Unidos se opõem obstinadamente a essa proposição). A revalorização do ouro suscita igualmente objeções graves. Uma tal revalorização, que deveria ser considerável, não traria vantagens senão para um pequeno número de nações que possuem grandes estoques de ouro; traria um enriquecimento injustificado aos particulares que entesouram êsse metal. Aliás, a alta do valor dos estoques de ouro se fará em relação às mercadorias. Os países subdesenvolvidos pagariam uma vez mais o custo da operação.

Quando se pensa que o valor de troca do ouro é artificial, pois depende de sua cotação oficial e não de seu valor intrínseco, a operação que consistisse na elevação dêsse valor de troca perderia tôda justificação.

Moeda-mercadoria

Ressalta, ao que parece, que as nações não podem encontrar uma solução válida do problema numa extensão do sistema das moedas-chave senão pela criação de um papel internacional garantido ou pela revalorização do ouro.

As proposições evocadas pelo antigo presidente do Conselho da França, Sr. Pierre Mendès-France, não são realmente novas: já haviam sido expressas pelo americano Graham, em 1944, o qual propunha um padrão de várias mercadorias para as moedas nacionais. Antes dêle, Ian Goudrian (**How Stop Deflation**, Londres, 1952) e J. S. Jevons (**Money and the Mechanism of Exchange**, 1875) propuseram a mesma idéia. Mais recentemente, os Professores Timbergen (da Holanda) e Hart (da Universidade de Columbia, EUA) e Caldor (da Universidade de Cambridge, Inglaterra) formularam proposições tendentes ao estabelecimento de uma moeda internacional lastreada por produtos de base.

Devendo as mercadorias servirem de penhor, concomitantemente com o ouro, deveriam elas ser em tão grande número quanto possível e em múltiplas variedades, o que deveria apresentar a vantagem de que a moeda emitida fôsse função do conjunto dos bens criados, ou seja, da produção.

E' preciso reconhecer que, para os países em vias de desenvolvimento submetidos a mecanismos financeiros que êles não controlam, e vítimas da deterioração das condições de troca dos produtos-de-base-produtos-manufaturados, certas perspectivas interessantes podem ser divisadas ao exame de proposições dessa natureza.

Ela tornaria possível, por exemplo, o abandono do padrão-ouro, ou, suprimindo a tensão exercida pelos países de moeda dominante, permitiria também uma distribuição equilibrada do progresso no mundo tanto nos países grandemente industrializados como nos países em vias de desenvolvimento.

Ela ofereceria a apreciável vantagem de estabilizar a relação de troca entre os produtos primários e os artigos manufaturados, que é um dos flagelos econômicos dos países que se querem industrializar, assim como também permitiria acelerar a taxa de crescimento da produção industrial do mundo diante das disponibilidades aumentadas de gêneros alimentícios e de matérias-primas.

Uma vantagem que é necessário enfatizar particularmente consiste na estabilidade aumentada da renda e das perspectivas de investimento nos países em vias de desenvolvimento. As grandes e graves flutuações na rentabilidade do investimento nacional e estrangeiro. Uma moeda baseada sôbre os produtos promoveria um crescimento econômico que iria reduzir em vez de alargar o fôsso entre os países de rendas nababescas e os países de rendas fracas.

Naturalmnte, seria ingênuo acreditar que a única virtude de um sistema monetário coerente bastaria para tornar automático o desenvolvimento econômico.

Porém não é menos verdadeiro que certas possibilidades de desenvolvimento, que dependem antes de tudo de possibilidades nacionais judiciosas e de iniciativas criadoras nos países em vias de desenvolvimento, poderiam então se encontrar estimuladas.

Os países do Terceiro Mundo manifestaram em Washington sua decisão de não serem mais espectadores quando são debatidos os problemas em que está empenhado o seu futuro. Essa participação e essa determinação mostram que êles estão à procura de soluções úteis ao seu desenvolvimento. A luta por uma moeda internacional baseada em produtos primários — a moeda-mercadoria — seria uma maneira de sair do emaranhado do padrão câmbio-ouro e das fórmulas americanas ou gaullistas de solução para a crise monetária internacional, na qual os países pobres sempre pagam o pato.

Olhos de amêndoa, corações de bola

Regina Schneider

Invictas em 232 partidas de volibol, as japonesinhas, olhos de amêndoa, que se encontram entre nós, desde ontem às 9,45 horas, mantêm um pacto: "amar a bola sobretudo e não ter namôro sério com jovem algum". Estabeleceram o prazo de três anos para conservação do compromisso. E um japonês que compareceu ao Maracanã, onde se encontram alojadas, depois de muitas tentativas, saiu dizendo: "parecem samurais".

Recentemente, o Japão iniciou a importação de nosso guaraná que "está sendo sucesso". Durante o almôço das jovens atletas, ontem no Maracanã, elas só pediram o refrigerante e acharam nosso café "muito forte". Todas pareciam iguais, dentro daquele uniforme amarelo, marrom e branco, que trajavam.

Vieram ao Rio para participar do Torneio Internacional do IV Centenário. A única coisa que já "tinham ouvido falar" de nosso Estado era "Copa-cabaná", nome do mais refinado cabaré de Tóquio, que lembra nossa praia. Ontem, ao desembarcarem no Galeão, traziam malas iguais de igual pêso. Dentro delas, só roupas esportes e da equipe. O maiô não faz parte dos apetrechos. Elas são proibidas de banhar-se na praia, porque "relaxa os músculos". Os treinamentos diários de oito horas impedem-nas de pensar em "algo mais". Também são proibidas de jogar basquete. Da Guanabara só viram o caminho até o Maracanã e a paisagem de uma favela que "de longe é bonita". Quase tôdas as jogadoras perenoem à firma japonêsa Fiação Nichibo. A capitã do time, Matsumuka Katsumi, é escriturária. Gostaria de se corresponder com cariocas e seu telefone é "Kaizuka 2-7881". Disse que tôdas as japonêsas de sua seleção possuem cabelos curtos porque "é melhor para jogar e não se perde tempo lavando". Sata Isobe, de metro e setenta e três é a mais alta e magra da seleção. Ugarashi, de 65 quilos, é a mais pesada. Suzuku Yanaka é a mais baixinha com metro e sessenta e dois. A mais jovem é Makiko Furukawa. Nasceu em 21 de novembro de 1947.

Não usam maquilagem. "Dá muito trabalho" — disse Teruko Yamada. O passatempo preferido das jogadoras é fazer tricô e croché. Algumas possuem vestidos confeccionados por elas mesmas. Quanto ao trajo típico, afirmaram ao DC que "atualmente só é usado no interior do Japão ou ainda em festas tradicionais". Disse Yoko Shinozaki que "nenhuma de suas colegas tem mêdo de avião, mas às vêzes enjoam". As viagens são uma constante na vida do esporte. A delegação japonêsa, ora na Guanabara, veio de Frankfurt. Permanecerá entre nós, até o dia 3 próximo, seguindo para o México e, logo após, Tóquio. A única atleta filha de atleta da seleção é Yoto Shinosaki. O início da carreira de tôdas elas, tem um ponto comum: a princípio jogavam na escola, onde sobressaíram. Logo após, foram convidadas a integrar equipes de clubes. Quando trabalhavam, formaram a equipe na firma que as incentivou. Técnicos da seleção as encontraram assim. Hoje, são profissionais. Sendo o Japão um país superpopulosos, as mães das môças não sentem saudades das filhas. Ao contrário, orgulham-se de tê-las na seleção e, quando viajam, organizam grandes festas de bota-fora.

Recebem cartas de admiradores de todo o mundo, mas "namôro sério, só daqui a três anos" — disse a líder. E explicou sorrindo: fizemos um pacto de só levar a sério a bola". E foi dormir dizendo "saionara".

José Maria da Fonseca

O Leonismo, fundado por Melvin Jones, conta, atualmente, com 760.170 membros ou sócios, distribuídos em 132 países do mundo livre.

A sede do Lions Internacional está situada em Chicago, E.U.A., onde é feito o contrôle dos sócios de todos os Lions Clubes.

O ingresso em um Lions Clube obedece a um processo "sui-generis". A iniciativa é, em todos os casos, daqueles que já integram o clube. O chamado padrinho deve submeter, prèviamente, o nome de seu afilhado à comissão de sindicância e aprovação unânime da diretoria. Se aceito, poderá ser, então, o proposto, convidado. Ao padrinho cabe a tarefa de ajudar e orientar o nôvo sócio, durante sua adaptação.

No último jantar festivo do Lions Clube de Botafogo, o C. L. José Wellikson fêz belíssima instrução leonística, tocando a todos pela informalidade e simpatia com que falou. O Lions Botafogo é um clube de muito trabalho, sendo o C. L. Lernardo Petrucci um dos seus mais ativos membros.

O Lions Centro realizou no dia 27 de outubro a 2ª assembléia do mês, na qual a Associação de Assistência ao Adolescente, na pessoa de sua presidente D. Gilda Saavedra, recebeu a quantia de um milhão de cruzeiros, resultado da campanha de Bôlsas de Estudos. Na oportunidade foi prestada homenagem à ONU fazendo-se ouvir o Acadêmico Austragésilo de Ataíde. Presente o Embaixador Marcial Tamaio, Adido da Embaixada Americana.

Um dos poucos leões solteiros no Brasil é o C. L. Milton Flacks, atual vice-governador da Região C, do Distrito L-3. O C. L. Milton é fortíssimo candidato à governadoria dêste Distrito no próximo ano, sendo que sua condição de solteiro em nada o desfavorece, ao contrário, lhe possibilita mais tempo para dedicar-se ao leonismo, como faz.

Estêve presente, à 18ª Conveção Internacional dos Lions Clubes, realizada em Los Angeles — E.U.A. — o companheiro Antônio Pinão, que é considerado o Leão mais animado do Brasil. O C. L. Pinhão foi, sem dúvida, o leão que mais contatos fêz na Convenção e regressou trazendo uma infinidade de flâmulas e medalhas que recebeu dos Leões Convencionais de todos os países do mundo.

Sexta-feira última foi realizado no Clube Central, em Icaraí, concorridíssimo jantar dançante do Lions Niterói, tendo como atração o desfile de maiôs Jomafre. A renda já está destinada para o Natal dos pobres, sendo favorecidos os diversos orfanatos fluminenses.

Nove Lions Clubes de San Diego mantêm uma clínica de cuidados visuais para os necessitados. Essa clínica é de iniciativa do optometrista C. L. Dr. Robert Lewis. Diversos companheiros Leões, médicos, trabalham diàriamente, como voluntários, dando assim um sublime exemplo de amor ao próximo.

No último jantar do Lions Clube Leblon foi homenageado o vice-governador da Região D do Distrito L-3, José Ribamar dos Santos. Na oportunidade foi feita a entrega ao representante do Hospital São Zacarias, de um refletor, portátil, elemento indispensável aos trabalhos da sala de operações, adquirido com os recursos obtidos em um bazar organizado pelas domadoras do Lions Leblon.

O III Seminário Leonístico do Estado da Guanabara será dia 11 de dezembro. A temária organizada pelas regiões E e D do Distrito L-3, será desenvolvida pelos Leões Conselheiros Internacionais, Antônio Salém e Altivo Teixeira. Também o companheiro Armando Fajardo, Leão n.° 1 do Brasil, fará no encerramento, interessante palestra.

O Lions Clube São Cristóvão presidido pelo C. L. Othongaldi Rocha, no seu último jantar festivo, contou com a honrosa presença de diversas autoridades leonísticas. Estiveram presentes, o governador do Distrito L-3, C. L. Licínio Garcia Pinto, que foi efusivamente homenageado, e os C. L. presidente do Lions Madureira, Jorge Lourenço e o presidente do Lions Bonsucesso, Liborne Siqueira, entre outros.

Em benefício de suas obras sociais o Lions São Cristóvão promoverá no próximo dia 3 de dezembro uma noite festiva.

O governador do Dist. L-3, C. L. Licínio Garcia Pinto, presidente do Conselho Nacional de Governadores, em companhia de sua simpática domadora, Maria Dulce, viajou dia 25 para Blumenau onde presidirá o importante conclave.

O Lions Clube de Madureira geralmente é o que se apresenta com maior número de comparecimento de realizações de outros Lions. Parabéns ao Lions Madureira na pessoa de seu ilustre presidente C. L. Jorge Lourenço pelo elevado espírito de confraternização e alegria.

O vice-presidente internacional C. L. Edward Lindsey, lamentàvelmente não virá ao Brasil ainda êste ano, como era esperado.

Por hoje é só. Até domingo.
NOS SERVIMOS.

MUITA CENSURA E SEMPRE MULHER NO CARNAVAL DE 1966

Ipojuca Pontes

O que se cantará no carnaval de 1966? Neste carnaval, como nos anos anteriores, grande número de marchas, batucadas e sambas serão cantadas pelo povo brasileiro que, após mais um ano de atribulações, espera a explosão de sua verdadeira festa para exteriorizar, em ritmo, anseios e frustrações com uma vontade, ao que parece, sem precedentes na história dos nossos carnavais.

Mas o que se cantará no Carnaval de 1966? — a pergunta ainda permanece de pé. Levando-se em consideração não o critério da quantidade — que ultrapassa tôdas as expectativas — mas da qualidade e ainda a ação da censura, que êsse ano funcionou como nunca, chega-se à conclusão de que o folião não irá cantar grande coisa. Realmente, os compositores são os mesmos dos carnavais passados, os cantores idem, mas há, na maioria das composições editadas, falta de imaginação tal, que, longe de traduzir uma busca de soluções e idéias novas, como está a exigir a música carnavalesca, demonstram, tão-sòmente, um esgotamento de fórmulas passadiças, que quer significar, por outro lado, um veemente apêlo de mudança e renovação.

Para o carnaval que se aproxima, mais de 1.000 músicas foram gravadas, sem contar com as que invariàvelmente são prensadas em etiquetas fantasmas e ainda as que surgem espontâneamente nos blocos e escolas de samba, exatamente aquelas que melhor definem o autêntico e o poético da música carnavalesca. No tocante ao conteúdo, um número aproximado de 50% tem a sua motivação no permanente refrão do amor perdido, da dor lembrada ou sofrida, havendo em percentagem menor, as que, em tom de sátira e participação, recorrem aos acontecimentos e fatos de maior conotação crítica ocorridos no ano. Dentro da primeira perspectiva, enquadram-se, por exemplo, os sambas "Agora Vai", "Leonora", "A Serenata", "A Vida é Uma Cebola", além das marchas "Rosas Para Colombina", "Pai de Santo", "Se Você Não Vai eu Vou", e "Empresta o Teu Carinho", típicas composições arroladas no esquema saudosismo-dôr-de-cotovelo e que, na verdade, ainda obtém maior ou menor repercussão graças, muitas vêzes, à insistência de divulgação pelo rádio, TV e até cinema.

Já no que se refere às músicas carnavalescas de sátira ou impregnadas de espírito crítico aos costumes, destacam-se, de forma pouco convincente, as marchas "O Direito de Nascer", "Garôta do Ibope", "Juvenal no Municipal", "O Cachorrinho do Lalau" e "Índio do Xingu" que junto a um ou outro samba como "Recado ao Patrão", dão uma idéia do panorama musical para o carnaval que se aproxima.

Aos leitores do DC-2, apresentamos uma seleção de músicas para o carnaval-66, a quem caberá uma crítica definitiva, lembrando tão-sòmente que a consagração de qualquer uma dessas músicas depende mais de um mecanismo que foge quase sempre a uma lógica comum, mas que estão vinculadas a: 1.º) insistência na divulgação pelo rádio e TV, principalmente em programas de auditório; 2.º) "Catituagem" de músicas nas ruas e nos clubes, durante o carnaval (músicos que acompanham blocos pagos por autores para impingirem suas composições); 3.º) espírito crítico da situação social atual muito do agrado do grande público, muitas vêzes com letras que possibilitam interpretações ambíguas; 4.º) maior possibilidade de variação de passos, pulos e gritos que as composições possam sugerir ao folião, tendo, como exemplos clássicos, os recentes "Água na Bôca" (Cacique de Ramos) e "O Bigorrilho".

A BÊNÇA, VOVÓ

Marcha de Renato Araújo-Dora Lopes.
Cantora: Marlene.

Abênça, vovó, abênça, vovó.
Eu fui pra Barra;
Qual é o pó?

Eu fui pra Barra, vovó,
Mas eu não fui no arrastão.
Eu fui pra Barra, vovó,
Só pra comer camarão.
O camarão que comi
Ainda está no gogó
E o dedo duro
Já avisou a minha avó.

GARÔTA DO IBOPE

Marcha de J. R. Kelly-A. M. Pinto.
Gravação de Mário Augusto.

A garôta está muito procurada
Tá dando IBOPE...
Eu parei com ela (chi)
Stop... Stop... Stop...

Tá dando IBOPE (tá)
Tá dando IBOPE (tá)
Sessenta por cento na frente
Tá dando IBOPE (tá)
Tá dando IBOPE (tá)
No coração da gente...

BOSTELA

Marcha de João Roberto Kelly.
Gravação de Virginia Lane.

Hoje eu vou dançar
Um negócio com você
Não é chá-chá-chá
Hully-Gully ou Yê-Yê-Yê
Veio de Paris
Hula-lá-la-lá-lá-lá
Eu vou, eu, vou, eu vou
Me acabar no bostelá!...

Todo mundo pula
Prá cair no chão
Chorando, chorando
As mágoas do coração
Eu vou, eu, eu vou
Me acabar no bostelá...

PASSARINHO SÔLTO

Samba de João Laurindo-Noel Rosa de Oliveira-Linda Batista.
Cantora: Linda Batista.

Mesmo que ela volte
Eu não quero mais sua amizade. (Bis)
Eu sou um passarinho sôlto
E quero aproveitar a liberdade.

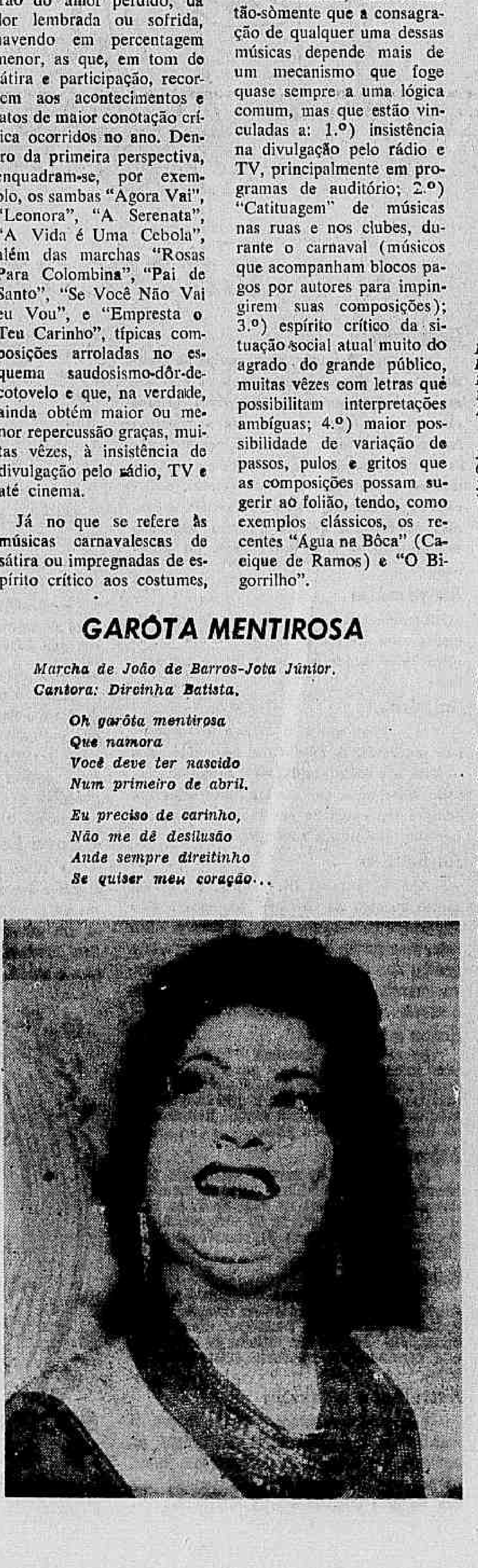
Muito tempo vivi
Prêso ao seu coração.
Agora consegui
Minha libertação.
E vou voar...

GARÔTA MENTIROSA

Marcha de João de Barros-Jota Júnior.
Cantora: Dircinha Batista.

Oh garôta mentirosa
Que namora
Você deve ter nascido
Num primeiro de abril.

Eu preciso de carinho,
Não me dê desilusão
Ande sempre direitinho
Se quiser meu coração...



MAMÃE EVA

Marcha de
ATAULFO ALVES

Cantor:
ATAULFO ALVES

Menina que fantasia
De mamãe Eva. (Bis)
Cuidado, menina,
Que a onda vem e te leva.

Tão foliona
Outra não vi;
Põe um biquini
E sai por aí
Fazendo lenha.
Tôda frajola
Mora na Penha
E samba no Bola.

Paum paum paum.
Paum paum paum.
Paum paum paum.
Purum pum pum pum pum [pum.

O DIREITO DE NASCER

Marcha-Hully-Bully de
BLACK-OUT-BRASINHA

Cantor: BLACK-OUT

Ai, Dom Rafael,
Eu vi ali na esquina
O Albertinho Limonta
Beijando a Isabel Cristina.

A mamãe Dolores falou:
Albertinho, não me faça so- [frer
Dom Rafael vai dar a bronca
E vai ser contra o direito de [nascer.

ÍNDIO DO XINGU

Marcha de
KLECIUS CALDAS-RUTINALDO

Cantora:
DIRCINHA BATISTA

Eu vou, eu vou
Pras matas do Xingu.
Índio mora de graça,
Índio come caça.
Índio anda nu.

Ê ê ê ê...
Civilização, pra quê?
Ê ê ê ê...
Vou pro Xingu com você.

A SERENATA

(Raul Sampaio-Benil Santos)
Gravação RCA de
CARLOS GALHARDO

Naquele tempo se fazia sere- [nata
Pra ela, pra ela, ô

Pela rua vivia a cantar
Ao luar o feliz trovador
E nasciam assim ao luar
Os mais lindos romances de [amor
A vovó me contou que o vovó
Fêz serestas na sua janela
Naquele tempo se fazia sere- [nata
Pra ela, pra ela, ô

ROSAS PARA COLOMBINA

(Marcha)
(JOÃO DE BARRO)

Rrav. RCA de
ORLANDO SILVA

Apanhei uma rosa
No meu jardim
E mandei pra Colombina
Lembrar de mim

Rosas são rosas...
São sempre rosas
Rosas são rosas
De qualquer côr
Em vez de confetes
E de serpentinas
Rosas para o meu amor

DIA 5 NO MARACANÃZINHO FESTA DO CHACRINHA

- 12 anos do Chacrinha na televisão brasileira.
- Primeiro ano na TV Excelsior.
- Todo o elenco de comediantes e mais de 40 exponentes da música popular brasileira.
- Música! Alegria! Brincadeiras! Prêmios ao auditório!
- Próprio para crianças maiores de 10 anos.

Das 17h 30m às 21h 30m

EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA RETARDADA

- Ingressos à venda nos postos da ADEG, no Teatro Municipal, no Teatro Excelsior e na Av. Venezuela, 43.

TV EXCELSIOR CANAL 2

mpm propaganda

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Abelardo Chacrinha atendeu ao apêlo de D. Inês de Brito (e com êle tôda a televisão Excélsior): vai comemorar o aniversário de seu programa dia 5 de dezembro, a partir das 17 horas, no Maracanãzinho. Prestigiem. Divirtam-se fazendo o bem, e ajudando a criança retardada. Enviem seus donativos à Rua México, 70 — sala 310.

EIS aqui algumas novidades para o nosso verão que se aproxima:

— As flôres dão grande realce a qualquer penteado, ou a um simples vestidinho de verão.

— A côr mais usada da próxima estação será o branco. Vestidos para manhã, tarde e noite em algodão, jérsei, sêda e linha estão na ordem do dia.

— Os sapatos voltaram a ter a ponta arredondada. O salto é bastante grosso e não muito alto. Poderão ser em duas côres, combinando com a bôlsa em forma de envelope.

— Para as noites formais haverá sapatos, meias, cintos, vestidos e casaquinhos dourados.

— As saias deverão ser pregueadas, a "soleil", em machos ou plissês.

As mais simples deverão ter pelo menos uma prega e serão cortadas em viés.

— As roupas esportes em geral tem a cintura marcada e bem baixa.

— A linha para a próxima estação é: vestidos retos, simples, cortes geométricos, sem mangas ou então de mangas decididamente compridas até o pulso.

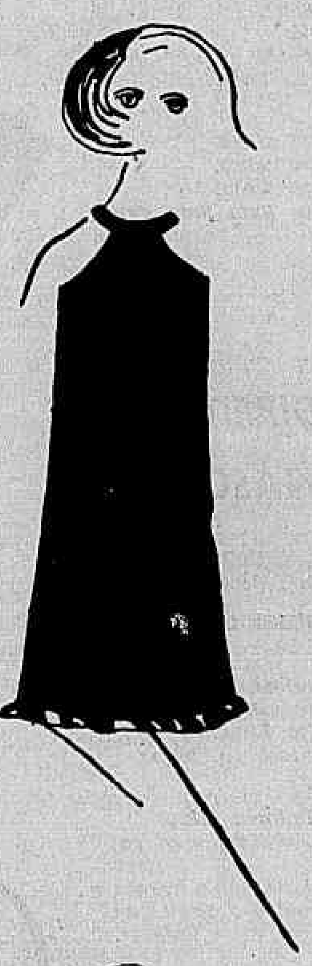
— A nova linha das bôlsas é no estilo envelope, como foi usado em 1930. Poderão ser em couro, napa, camurça colorida, passamanaria. Podem ser usadas tanto para o dia quanto para a noite. De qualquer forma, sempre bôlsas muito pequenas.

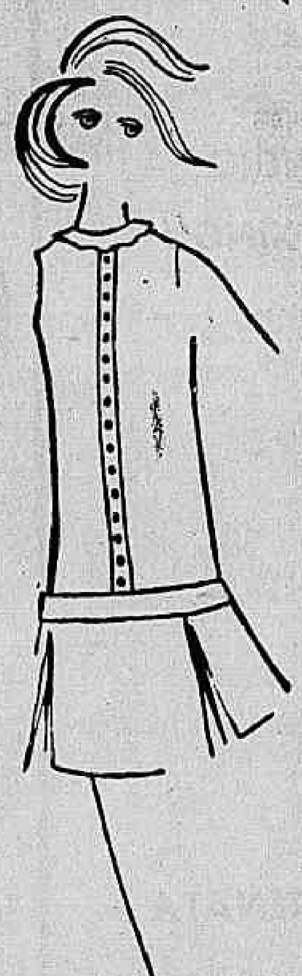
— Declínio dos zip usados como enfeite.

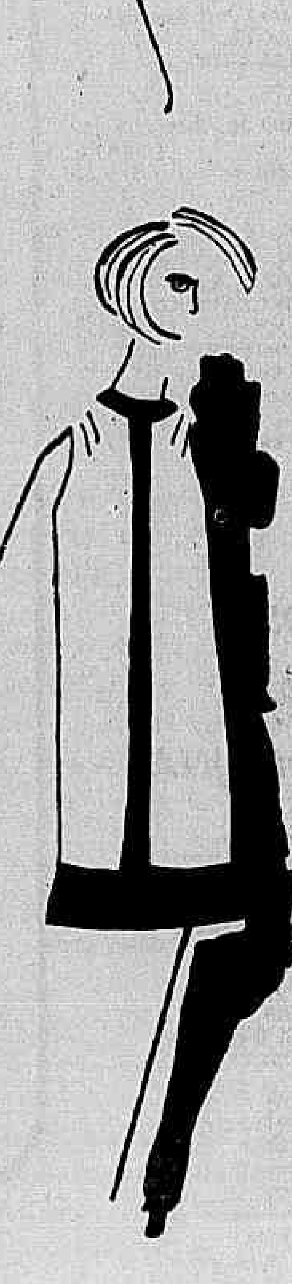
— Continuam as calças compridas em bôca de sino mas que terminam com uma bainha.

— Volta triunfal das "echarpes" em tecido, lãzinha ou peles.

Linha verão







Bavaroise de chocolate

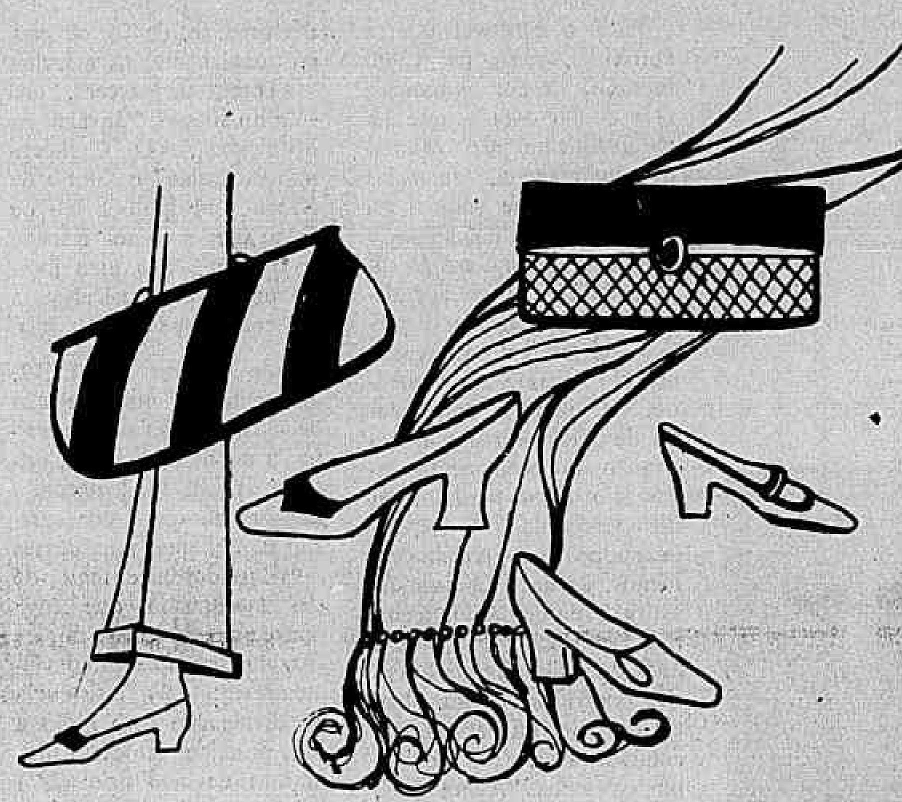
Ingredientes:

1 lata de leite condensado a mesma medida de leite
4 gemas
4 tabletes de chocolate meio amargo
6 fôlhas de gelatina branca, que devem ter ficado de môlho em um copo de água fria
1 lata de creme de leite (gelado e sem sôro)
2 claras em neve.

Misture o leite condensado com o leite e as gemas e passe por uma peneira fina. Leve ao fogo baixo, deixando ficar bem quente; acrescente o chocolate, partido em pedacinhos, mexendo até que se dissolva. Adicione a seguir a gelatina amolecida e mexa ràpidamente, até que esteja dissolvida. Retire do fogo e junte o creme de leite, misturando bem. Deixe esfriar e misture levemente as claras em neve. Despeje numa fôrma molhada ou untada com óleo. Desenforme quando estiver bem firme.

Quantidade suficiente para 12 pessoas.

Gentileza de L'Oreál de Paris o bonito penteado que apresentamos



Entreato

Descanso

Em Cape Kennedy, uma equipe de cientistas, após diversas experiências e estudos, com a colaboração de 23 jovens pilotos chegaram à conclusão de que o descanso faz mal. De fato os 23 rapazes, com descanso forçado por dez dias; dez horas de sono, televisão, conversas e leituras leves, refeições substanciosas, foram submetidos a exames psicológicos que já tinham superado brilhantemente e nenhum dêles foi aprovado.

Aniversário

Comemorando seus 110 anos de existência, a casa Hermany inaugurou, dia 23, as novas instalações da sua filial de Copacabana.

Solteiro...

É o homem que tem defeito de tropeçar nas mulheres. A habilidade de nunca cair. — Esta é a definição de Jack Lemmon; Natalie Wood acha que «as mulheres reservam sempre um cantinho em sua memória, aos pecados que nunca cometeram».

As Beatles

Apareceram em St. Tropez, e fizeram muito sucesso as Beatles femininas. São inglêsas e quando chegaram à França eram sete, mas foram casando e agora só restam quatro das quais uma está noiva. Isto prova quanto o penteado pode contribuir para o sucesso. (Cortesia de L'Oréel de Paris)

Rolos e rolinhos

As môças que dormem de rolinhos devem tomar cuidado, pois pode causar queda de cabelo, além de desconfortável e anti-estético — é a conclusão a que chegou um médico e dermatologista inglês. Rolinhos só na hora da «mise-en plis». .. ..

Móveis

A nova linha de móveis desenhada pelo arquiteto Albert Gaillaut será apresentada durante um coquetel, na casa Gelli, na Rua Barata Ribeiro, no dia 29 do corrente. Agradecemos à Sra. Francis Vasconcelos o amável convite.

Pioneirismo

O primeiro cachorro do mundo a usar dentadura postiça chama-se Jaques, é um «poodle» e mora em Dennison (Texas); a dentadura custou um milhão de cruzeiros. e é formada por quatorze «elementos» de ouro.

A mulher e o relógio

Bem pouco sabemos nós, mulheres, a respeito do maquinismo de um relógio, no entanto, um relógio de âncoras com rubis, de boa qualidade não é tão misterioso, pois um ou dois elementos nêle existentes representam a chave da qualidade. Um dos elementos mais fáceis de identificar é o Incabloc, amortecedor de choques, pela sua forma de lirar, que mantém o minúsculo rubi, do tamanho de uma cabeça de alfinete. É obvio, que a mulher, que hoje desempenha atividades semelhantes às dos homens, tenha seu relógio igualmente resistente a choques e sacudidas.

Estatísticas

— O senhor tem quatro filhos?

— Sim, dois rapazes e duas meninas.

— Está satisfeito ou quer outros?

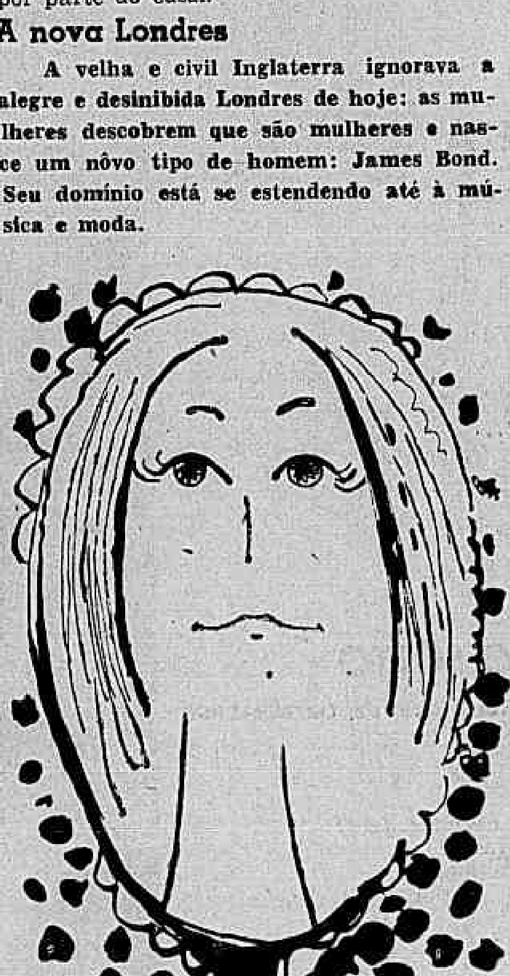
— Ainda? Só se fôsse louco. Li em um livro de estatística que em cada cinco crianças que nascem, uma é chinêsa.

Gina

Em seu próximo filme, Gina Lollobrigida fará o papel de madre superiora. Será que vai convencer? De qualquer forma são sempre mais insistentes os boatos do fracasso de seu casamento com o Dr. Milko Skofic a despeito dos diversos desmentidos por parte do casal.

A nova Londres

A velha e civil Inglaterra ignorava a alegre e desinibida Londres de hoje: as mulheres descobrem que são mulheres e nasce um nôvo tipo de homem: James Bond. Seu domínio está se estendendo até à música e moda.



Espelho espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?

O verão está chegando e com êle muitos problemas para a sua pele. Um dos primeiros cuidados é a limpeza, para evitar os desagradáveis acnes e cravos, que podem ser eliminados, em tratamento caseiro, com vapor de água e camomila. Deve ser uma operação periódica, seguida da aplicação de adstringente, a fim de diminuir a dilatação dos poros.

Outro cuidado, é a nutrição da pele, que pode ser feita com um leite de beleza (escolha o mais adequado à sua pele: gorda, sêca ou normal). Encontram-se à venda em diversos tipos e tem como característica principal o ser hidratantes ou vitaminados. Pode-se usar também máscaras que são o processo mais rápido de apagar os sinais de cansaço e dar uma aparência de frescor. Aqui também existem diversos elementos caseiros que produzem resultados eficientes: ovos, sumo de limão, mel, frutas raladas etc., bem como uma inifinidade de produtos para êste fim que se encontram à venda nas casas do ramo.

Os cílios merecem também cuidado. Para melhorar o seu crescimento é interessante a aplicação de óleos vitaminados. No caso de serem muito claros é bom tingi-los, trabalho êsse que deverá ser feito em um instituto de beleza. Se quiser usar cílios postiços, existem em visão, naylon ou cabelos verdadeiros. Estes últimos são os melhores.

Antigo ditado "a beleza começa pela bôca" demonstra a verdadeira importância dos dentes e hálito. Daí a necessidade de um contrôle anual com o dentista e limpeza com cremes dentários várias vêzes por dia. Também o uso de desodorante é de grande importância. Experimente diversos até encontrar o que melhor reaja com o cheiro natural de sua pele. E' uma escolha estritamente pessoal e use-o sempre.

Estádio em Araruama: 10 mil pessoas

NITERÓI (Sucursal) — Serão iniciadas amanhã as obras de construção das arquibancadas do estádio do Rubro AC, em Araruama, de acôrdo com o convênio firmado pela Prefeitura com o Ministério de Educação e Cultura. Já se encontram na Agência do Banco do Brasil, em Cabo Frio, os dez milhões de cruzeiros, cuja liberação foi conseguida pelo Brigadeiro Jerônimo Bastos.

O campo terá capacidade para 10 mil pessoas, contando com dependências de 100m, distribuídas em 11 lances. Cabina para rádio, Tribuna de Honra e cobertas são as inovações da nova praça de esportes. No convênio estabelecido entre o Prefeito Mário Castanho e o Diretor da Divisão de Educação Física do MEC, General Antônio Pires de Castro, está acertado que o Govêrno entrará com Cr$ 10 milhões e o custo da obra será de Cr$ 15 milhões, ficando a diferença para coleta entre a população local. O prócer esportivo Mozart Di Giórgio, membro da CBD, segundo o Prefeito de Araruama, será um dos principais responsáveis pela melhoria do estádio, por ter se interessado e lutado pela verba federal.

Copacabana vai ter mais transformadores

Construção de câmaras subterrâneas e instalação de dois transformadores de 500 kVA, cada, foram serviços que a Rio-Light realizou para melhorar as condições de suprimento de energia elétrica na Praça Eugênio Jardim, em Copacabana.

A melhoria, recentemente concluída e que visa a atender, ao mesmo tempo, a ligação de cêrca de cem novos consumidores daquela área, também envolveu serviços em cabos de alta e baixa tensões existentes no local.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1311
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 844
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORÁRIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO LAMBARI — 8,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Xadrez e Damas

Texto: Cícero Rocha — Desenho: Humberto Olivarbo

DISPUTA EMPOLGANTE — Os "astros" soviéticos Miguel Tal e Bóris Spasski, travam gigantesca luta em 12 encontros pela conquista do brilhantíssimo título de "desafiante do campeão do mundo" (atualmente, o armênio Tigran Petrossian). Ao fim de 6 partidas, o escore é de 3x3.

GRANDE MESTRE DE XADREZ-RELAMPAGO — Êsse foi o título conquistado por MENDEL MENDLEWICZ ao ganhar o troféu "General Átila José Thévenard Barroso", oferecido pela Diretoria do Clube Militar numa competição de "rock" (xadrez-relâmpago em 6 minutos) entre o Clube Militar e o Clube de Xadrez da Guanabara, no dia 30 de outubro p.p.

DAMAS

PROBLEMA (ver diagrama) do saudoso JOÃO DEODORO MOTA.

Brancas b6 — c1 — E1 — E3 — f2 — f4 — g1 — g5 — h4 (9)

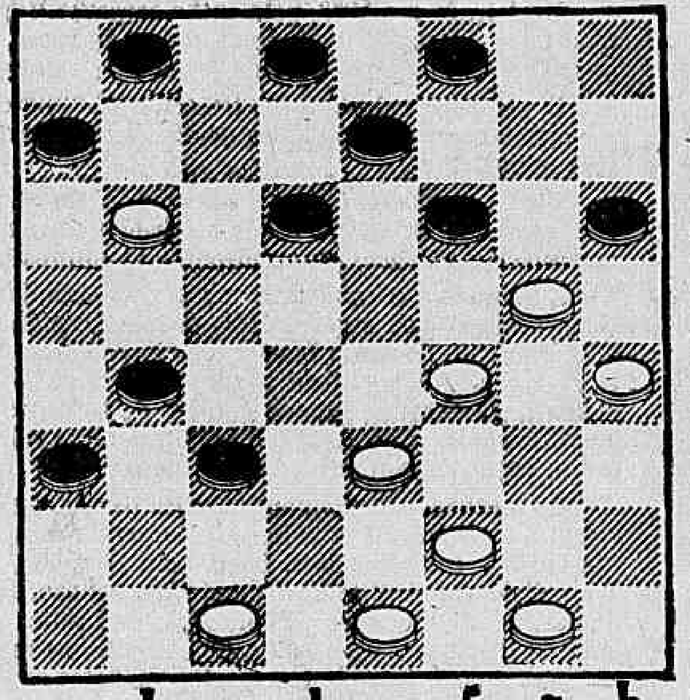
Pretas: a3 — a7 — b4 — b8 — c3 — d6 — d8 — E7 — f6 — f8 — h6 (11).

As Brancas jogam e ganham.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR: h8.g7 — b4c5 — f8f2, ganhando oposição.

ACADEMIA DE DAMAS RIACHUELO — Partida do torneio em curso :3º ANIVERSÁRIO, jogada em 23.11.65. Abertura Polonêsa — Cícero Rocha (Brancas) x Dr. Afrânio Raes.

1. c3d4 h6g5 2. g3f4 g7h6 3. h2g3 g5h4 4. d4 c5 x 5. x-x 6. x-f6E5 7. x-x 8. b2 c3 h6g5 9. c4d4-x 10. x-h8g7 11. c1d2 b8c7 12. a1b2 c7b6 13. d2E3 — x 14. x-d8c7 15. b2a3? E7f6 16. g3f4-x 17. x-g7h6 18. E1f2 h6g5 19. f2E3 c7d6 20. x.d6d8 21. g1f2 g5f4 22. x-x 23. b4a6 f8E7 24. f2E3 f6E5 25. x-x 26. a3b4 d8E7 27. b4a5 g5h4 28. E3f4 E7f6 29. a5b6 f6g5? (f6-E5 daria mais chance de empate, dificultando o domínio da grande diagonal) 30. x-h4g3 31. h6g7 g3f2 32. b6c7 f2E1 33. g7h8 E1d2 34. c7d8? (c7b8!) d2f4 35. d8a5? f4b8 36. a5d2 b8c7 37. d2c1 c7b8 38. c1E3 B8c7 39. E3g1 c7h2 40.h8f6 41. g1h2 f4c1 42. h2g3? (melhor era c5c46!) c1h6 43. c5d6 a7b6 44.d6E7 h6f8! (última tentativa de empate) 55. g3d6! — único para ganhar. As Pretas



a b c d e f g h

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel. 23-7726 — Rio

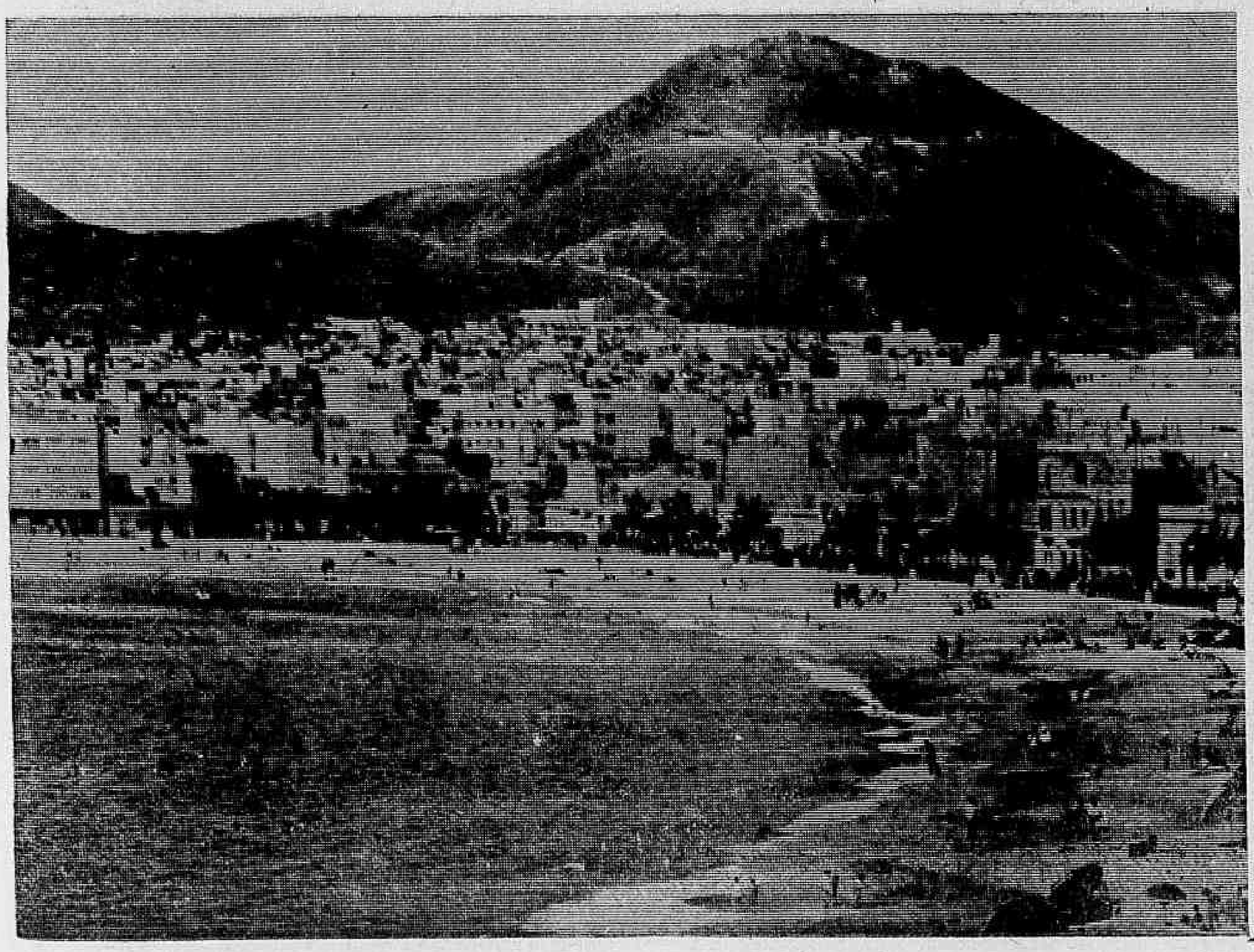
Sinta a alegria da ESPANHA 24 horas por dia!

Viva tôda a intensa alegria dos dias ensolarados e das luminosas noites de Espanha! Em suas belas praias mediterrâneas ou em suas cidades cosmopolitas, modernas e tranqüilas, sinta a carícia do mais envolvente sol da Europa. E à noite, que é tôda uma festa, deixe-se contagiar pela irresistível magia de sua alegria, identifique-se com o puro sentimento flamenco, divirta-se com um povo que fêz da hospitalidade o seu hábito mais encantador!

A Espanha é uma festa verdadeiramente fascinante que você pode desfrutar por pouco dinheiro... 24 horas por dia! Mas você começa a sentir o espírito alegre da Espanha, já a bordo dos jatos DC-8 Turbofan da IBERIA, **onde sòmente o avião recebe maiores atenções do que você.** Para maiores informações e recebimento de folhetos, consulte seu Agente de Viagem ou os escritórios da

SUA CHEGADA... ESPANHA
SUA PARTIDA... IBERIA

IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPAÑA • Rio: Rua Pedro Lessa, 41-loja • São Paulo: Praça da República, 85



TURISMO — Belfort de Oliveira

DC subtrai peça do Museu da Inconfidência

Subtraiu-a mas devolveu-a imediatamente. Poderia tê-la trazido para o Rio e dela feito entrega ao Patrimônio Histórico e Artístico, que instalou o Museu, em 1942, no antigo edifício da Casa da Câmara e Cadeia, ao tempo de Vila Rica, e onde, até 1937, funcionou a Penitenciária de Ouro Prêto. Quisemos, apenas, provar a facilidade com que se pode tirar uma ou mais peças do Museu, inteiramente desprovido de fiscalização efetiva, por falta de verba.

Chegamos à mais famosa cidade histórica do País integrando uma caravana do XIV Congresso Nacional da Hotelaria. O ônibus que nos conduziu encostou na rampa de acesso ao Grande Hotel, edificação moderna a contrastar, fortemente, com a fisionomia conservadora da mais bela expressão artística do barrôco existente na América Latina. Almoçamos e, depois, o grupo se dispersou — uns, à cata de «souvenirs»; outros, dispostos à visitação da Cidade, dos lugares sagrados da Nacionalidade, e, enfim, outros, a fazerem, burguesamente, o quilo do saboroso «strogonof» que serviram, «s'en fichant» de Tiradentes e das Marílias... Cadenciadamente, de acôrdo com as recomendações do muito ilustre e prezado Professor Genival Londres, galgamos ladeiras, subimos escadas, penetramos desvãos, pisando com religiosidade as pedras e as lajes que, outrora, palmilharam aquêles que ousaram contrapor-se aos Barbacenas da época. E dizem que a História não se repete!... Por fim, chegamos à praça principal, onde, em ... 1792, num poste alto, foi colocada a cabeça do Grande Mártir. Ajoelhamo-nos, mentalmente, e fizemos nossa oração silenciosa aos manes para que nos livrassem de tentações libertárias, as quais, uma vez, já nos levaram aos subterrâneos do Cambuci paulista.

Entramos, afinal, no Museu da Inconfidência, não sem, primeiro, nos determos diante da Justiça, da Prudência, do Tempo e da Fôrça — da Fôrça, sobretudo — estátuas-símbolos situadas nos quatro ângulos do terraço do edifício. Assinamos no Livro dos Visitantes que um velho e encanecido funcionário no-lo apresentou, declinando nossa qualidade de jornalista. Mandou-nos, depois, ficar à vontade. E ficamos, penetrando na galeria da direita do pavimento térreo. Há dois pavimentos. Fizemos todo o circuito e passamos ao segundo piso, examinando peça por peça, lendo-lhes as legendas. Nem tôdas as tinham. De algumas, adivinhamos pela seqüência dos objetos expostos; de outras, bastantes, ficamos ignorando o significado. Não havia ninguém para informar. Além do pobre velhinho, que não podia arredar pé da Portaria, havia um outro, apenas, mais sacudido, môço e falastrão, no Salão das Urnas, onde repousam os restos mortais dos Inconfidentes. Explicou-nos tudo, lendo-nos, inclusive, o texto original da Sentença condenatória, que sabe quase de cor. Íamos sair, quando sentimos a tentação do roubo. Era fácil. Voltamos à galeria inicial do pavimento térreo e subtraímos, tranqüilamente, uma pequena imagem de madeira, sem dístico. A Santa tremia em nossa mão, dentro do bôlso externo do casaco. Tornamos à Portaria e entre espanto de uns e riso de outros, ali presentes, colocamo-la em cima da mesa do porteiro, que não achou graça nenhuma na brincadeira.

Entram no Museu centenas de pessoas, diàriamente, ultrapassando o milhar, quando das caravanas de turistas. Entram com embrulhos, sem que ninguém os recolha ou os examine à saída! Em tôda a parte se cobra entrada nos museus. Que renda seria arrecadada se, por exemplo, cada visitante pagasse Cr$ 400? Isso qualquer menino, hoje, dá por um maço de cigarros.

Vista parcial de Ouro Prêto — Cidade Museu que está sendo danificada com substituição de portas de madeira por cortinas de ferro, sem nenhuma providência a ser tomada em sua defesa. As casas e o Museu da Inconfidência, sem guardas nem guias para os turistas que o visitam

Nas Igrejas, também

O mesmo poderá ser feito em relação às igrejas. Referimo-nos às situadas nas cidades históricas, que são verdadeiros museus. Às 15 horas, fecham! Muitas delas não conseguimos visitar. Depois, não há ninguém, nem nos museus, nem nas igrejas, nem nas cidades que ilustrem os visitantes, contando-lhes a história. Uns rapazotes do SENAC — que cada vez mais se recomenda como organização proveitosa e bem dirigida — é que salvaram a situação Mas o fazem graciosamente, como uma colaboração a mais dêsse serviço confiado à iniciativa privada. Que faz o Departamento de Turismo do Estado? Na Bahia, o Departamento de lá, há muito tempo criou um setor confiado a mocinhas de família que se incumbem dessa tarefa. Fazem um curso. São diplomadas. E funcionam.

Escola Nacional de Hotelaria

Foi nomeado presidente da Escola Nacional de Hotelaria, em construção na Ilha de Paquetá, neste Estado, o conhecido líder hoteleiro Emílio Lourenço de Sousa. A Comissão em aprêço tem por objetivo concluir a construção referida administrando-a e fiscalizando-a até o final das obras dessa unidade escolar, especializada, do SENAC. Completam a comissão José Gil Diegues, Maurício de Magalhães Carvalho, Vítor Noel de Saldanha Marinho, Teodolindo Augusto Cerdeira, Otávio Sérgio da Costa Morais e Moacir de Góis.

Levi Neves na Secretaria de Turismo

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio telegrafou ao Governador eleito Negrão de Lima, aplaudindo a escolha do Deputado Levi Neves para Secretário de Turismo da Guanabara. A iniciativa partiu, como noticiamos o mês passado, da ABRAJET — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — numa das reuniões plenárias do Simpósio que funcionou na sede do Legislativo estadual, discursando, na ocasião, o Jornalista Fernando Hupsel de Oliveira, presidente daquela Associação.

Hotel São Moritz

A Suíça brasileira a 42 quilômetros de Teresópolis. O lugar ideal para fins-de-semana, férias ou lua-de-mel. Piscinas, lago com barcos, charretes, cavalos, pingue-pongue, "play-ground" para crianças, jogos de salão, tudo num clima e paisagem saudável a 1.000 m de altitude. Informações e reservas no Rio — Argentina Hotel — Telefone 25-7233

RIO BONITO-RIO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 17h
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30h

Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24 — Tel.: 23-9112

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC

Vacine-se Os Postos de Saúde estão à sua disposição.

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

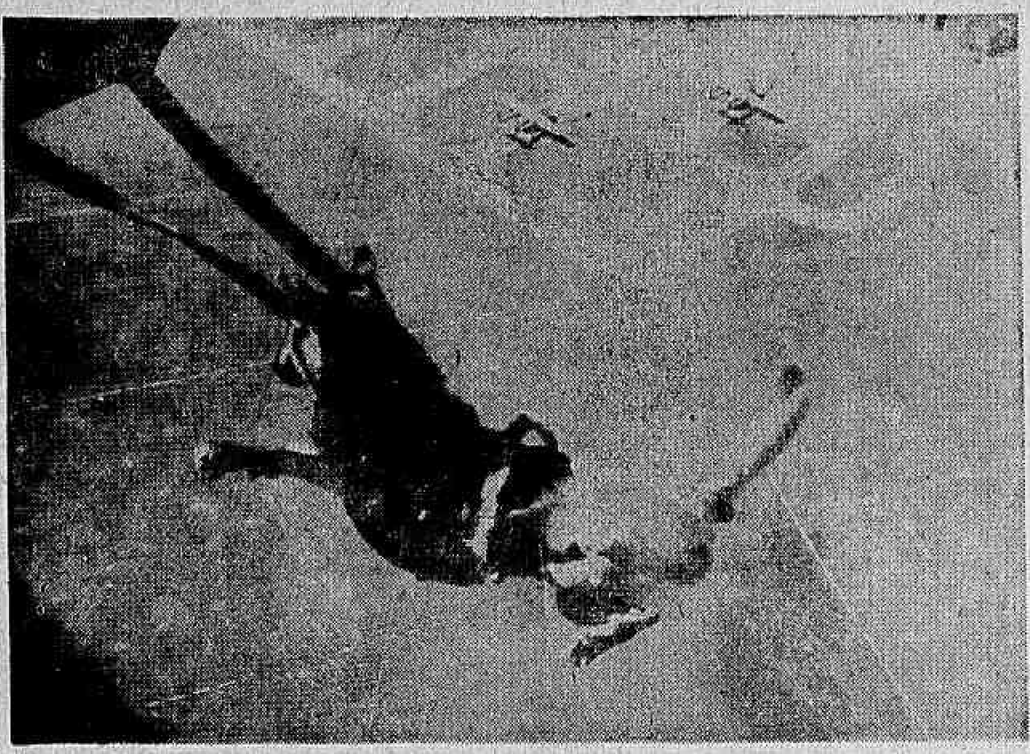
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO · MAGÉ · CACHOEIRAS · FRIBURGO
BOM JARDIM · MONERÁ · CORDEIRO · CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio · Guichet 12
5855

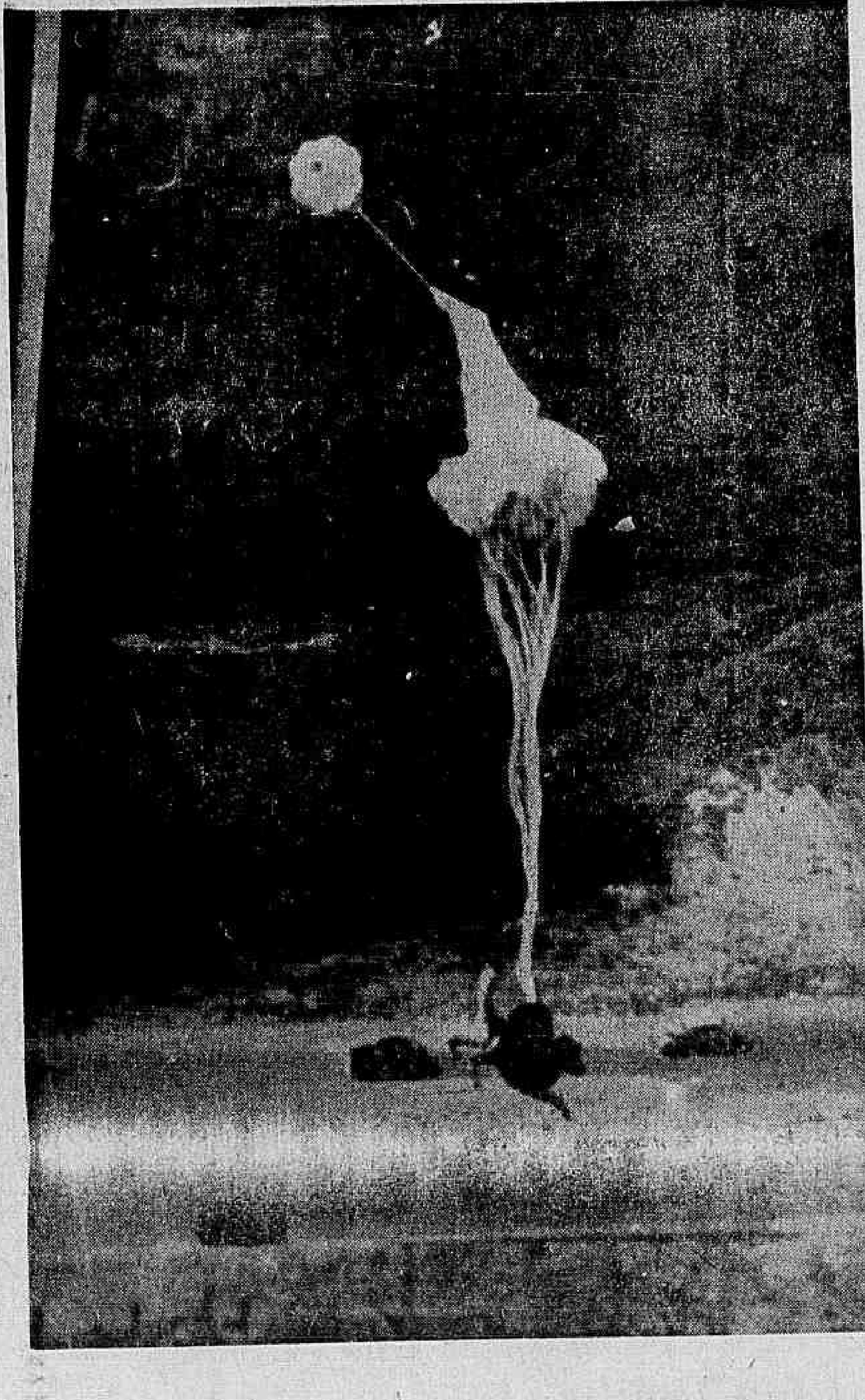
Nick no Reino do Céu

1. No avião

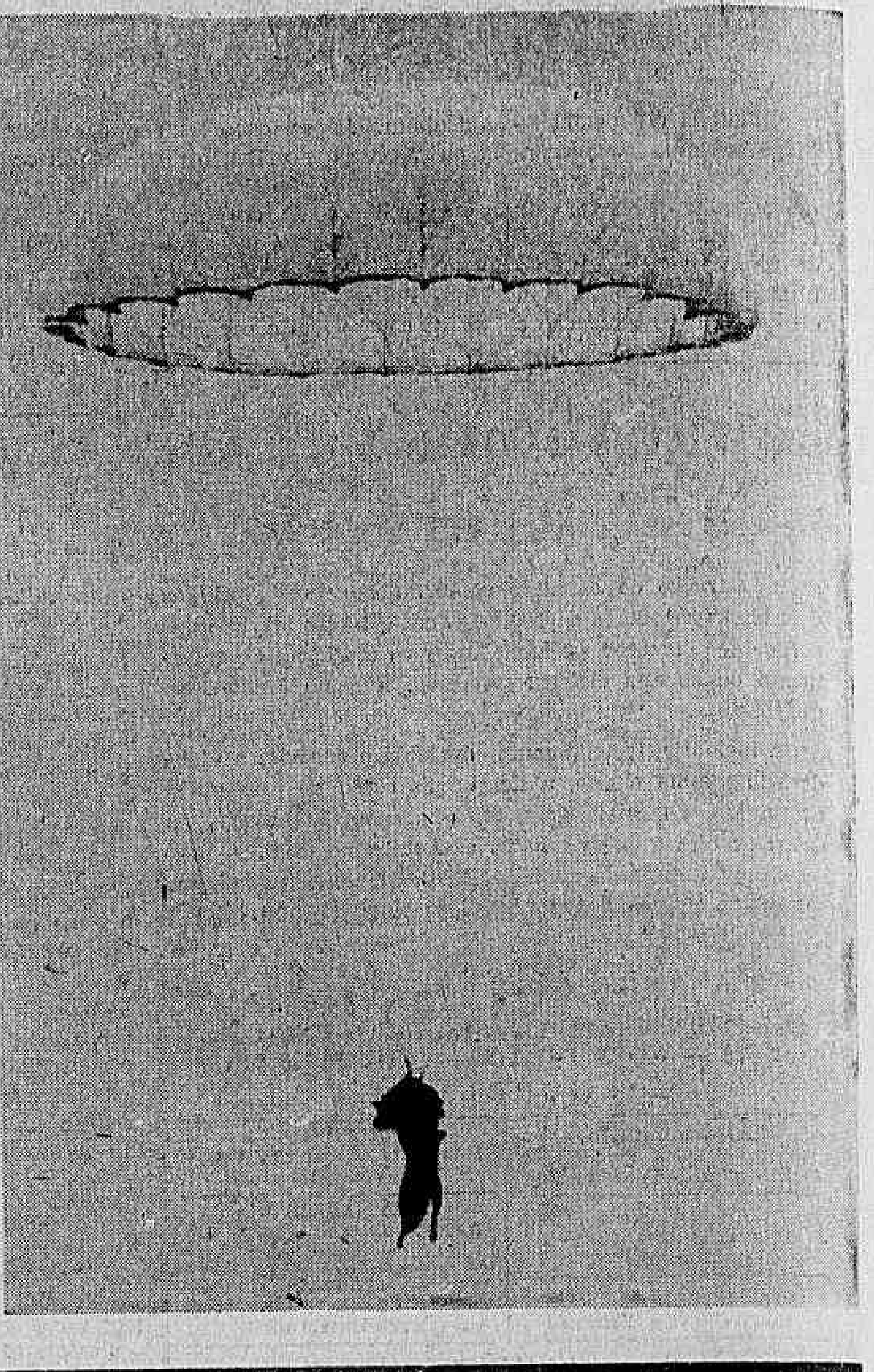
2. O salto



3. PÁRA-QUEDAS FECHADO



4. PÁRA-QUEDAS ABERTO



Hilton Rebello

Fotos de Décio Vicente

"A porta!" "Já!" Estas duas ordens, tão comuns nos aviões que lançam os pára-quedistas brasileiros, são obedecidas fielmente pelos cães que fazem parte do efetivo do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

O precursor dos cães-pára-quedistas, no Exército brasileiro, foi "Pilôto", cuja memória até hoje é reverenciada por todos os integrantes daquela Unidade. Para êle, não existia mau tempo, altitude, ou o perigo.

"Pilôto" morreu. Não em combate, ou num salto. Morreu vitimado por doença. Em seu lugar, existem hoje 12 cães, cinco machos e sete fêmeas.

Canil "Águia"

Registrado em 1958, pelo então sargento Edgard, hoje tenente, o Canil "Águia" foi criado visando a integrar, depois de intenso treinamento, alguns cães na prática do pára-quedismo militar.

O primeiro animal a ser treinado foi "Pilôto", um belo pastor alemão que realizou cêrca de 45 saltos, sendo alguns em missões importantes.

Com sua morte, outros cachorros foram adquiridos ou doados, entrando em treino os que demonstravam características agressivas e coragem para enfrentar as alturas.

Atualmente, o canil está sob a responsabilidade do Capitão Veterinário Carlos Augusto Góis da Silva, tendo como auxiliares o 2.º Sargento de Arma Ismael Chamorro e o 3.º Sargento de serviços Flávio Tolêdo Ribas, sendo êste último, o amestrador dos animais. Finalmente, grande número de soldados cuida dos cães, identificando-se com cada um pois terão que zelar por sua segurança, antes, durante e depois do salto.

Os machos, que efetuam missões de salto, são os seguintes: Ruby, o mais famoso atualmente, contando com 26 lançamentos. Rin-Tin-Tin, com 25 saltos. Lôbo, com 13 saltos, sendo que num dêles distendeu irremediàvelmente um tendão, ficando inutilizado para o pára-quedismo. Pilôto II, com 8 saltos e Nick, o benjamim da tropa, tem apenas 2 saltos, sendo que um de demonstração para a confecção desta reportagem, como se vê nas fotos.

Cão pára-quedista

A finalidade do canil é a formação de cães pára-quedistas de guerra, treinados especialmente para guarda de acampamento, localização de soldados feridos, perseguição a prisioneiros, busca e salvamento de soldados e transporte de medicamentos leves.

O treino é intenso, com os mesmos testes a que são submetidos os homens. Em terra, o animal passa pela tôrre, balanço e pelo falso avião. Durante 15 dias, pelo espaço de 1 hora, é lançado por 4 ou cinco vêzes da tôrre, de uma altura de aproximadamente 15 metros, prêso a um cabo de aço. Isto é necessário para que se familiarize com a descida no espaço, pois é simulacro perfeito de um salto.

O balanço consiste em prender o animal a tirantes idênticos ao do pára-quedas, presos a um cabo onde o corpo balança, igual ao jôgo do vento. Isto faz com que fique acostumado com o deslocamento dos ventos, quando estiver descendo após um lançamento. Finalmente, o falso avião reproduz a porta de um aparelho, onde o cão é levado várias vêzes para aprender como se comportar antes de empreender a grande aventura.

Depois de ser dado como apto, em terra, é equipado com os apetrechos indispensáveis à sua segurança no espaço. Seu equipamento consiste em um colete para fixação e o pára-quedas pròpriamente dito. Tudo é fabricado de acôrdo com a anatomia do animal, ajustando-se perfeitamente, sem machucá-lo. Êste equipamento pesa 13 quilos.

Até atingir 12 mêses, o cão não é incomodado, vivendo livremente no canil, apenas aprendendo a conhecer as ordens de seus adestradores, tais como: senta, deita, quieto etc.

Dentro de 3 mêses, depois do primeiro ano, participando de aulas e saltos, o animal já é considerado pára-quedista. Está apto para qualquer missão de pára-quedista. Aí, começa seu treino para ser um cão de guerra.

Cão de guerra

Depois de passar pelas peripécias com o pára-quedas, o cão é novamente observado pelo amestrador. Tudo é notado. Sua coragem, conhecimento de gestos, ataque obedecendo ordem e, por fim, a reação aos estampidos de tiros.

Durante 21 mêses passa pelas mais variadas experiências, onde paralelamente lhe são ensinadas as técnicas de seguir pistas e guarda de objetos, pois pode ser necessário que precise localizar inimigos e guardá-los em campo aberto, bem como material bélico.

Tiros de fuzil, metralhadora, granadas explodindo, tudo isto faz parte da pista de obstáculos em que o cachorro é submetido para provar não só sua coragem, mas, também, a capacidade de reagir diante de situações imprevistas.

Em combate real, muitas vêzes a vida de dezenas de soldados depende apenas do faro apurado de um cão de guerra pára-quedista, quando tem que levar uma mensagem de socorro a determinado ponto. Por êste motivo, poucos, pouquíssimos cães passam pelo exame dos treinadores, que, experimentados, vêem defeitos graves onde ninguém nota.

À primeira vista, o observador desavisado pensa que os cães pertencentes ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre são obrigados a saltar, e sofrem um tratamento impiedoso por parte de seus treinadores.

Nada disso é verdade. Depois de efetuar seu primeiro salto, anima-se, e, ao ouvir a ordem para pular, o faz sem qualquer temor. Seu tratamento é o melhor possível, recebendo rações especiais e muito carinho, principalmente quando se machuca. Durante o tempo em que permanece no espaço, sua posição é idêntica à do homem, mas ao aproximar-se da terra, com ligeira torção no corpo, coloca as quatro patas em posição de apoio. Uma vez no solo, aguarda pacientemente que seu adestrador venha desequipá-lo, para então cumprir a missão para a qual é destinado.

Os cães pára-quedistas têm prestado grandes serviços ao Núcleo, saltando em tôdas as demonstrações militares, fazendo com que a curiosidade do público seja despertada e encorajando novos voluntários para que ingressem naquela Unidade.

5. NO CHÃO

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

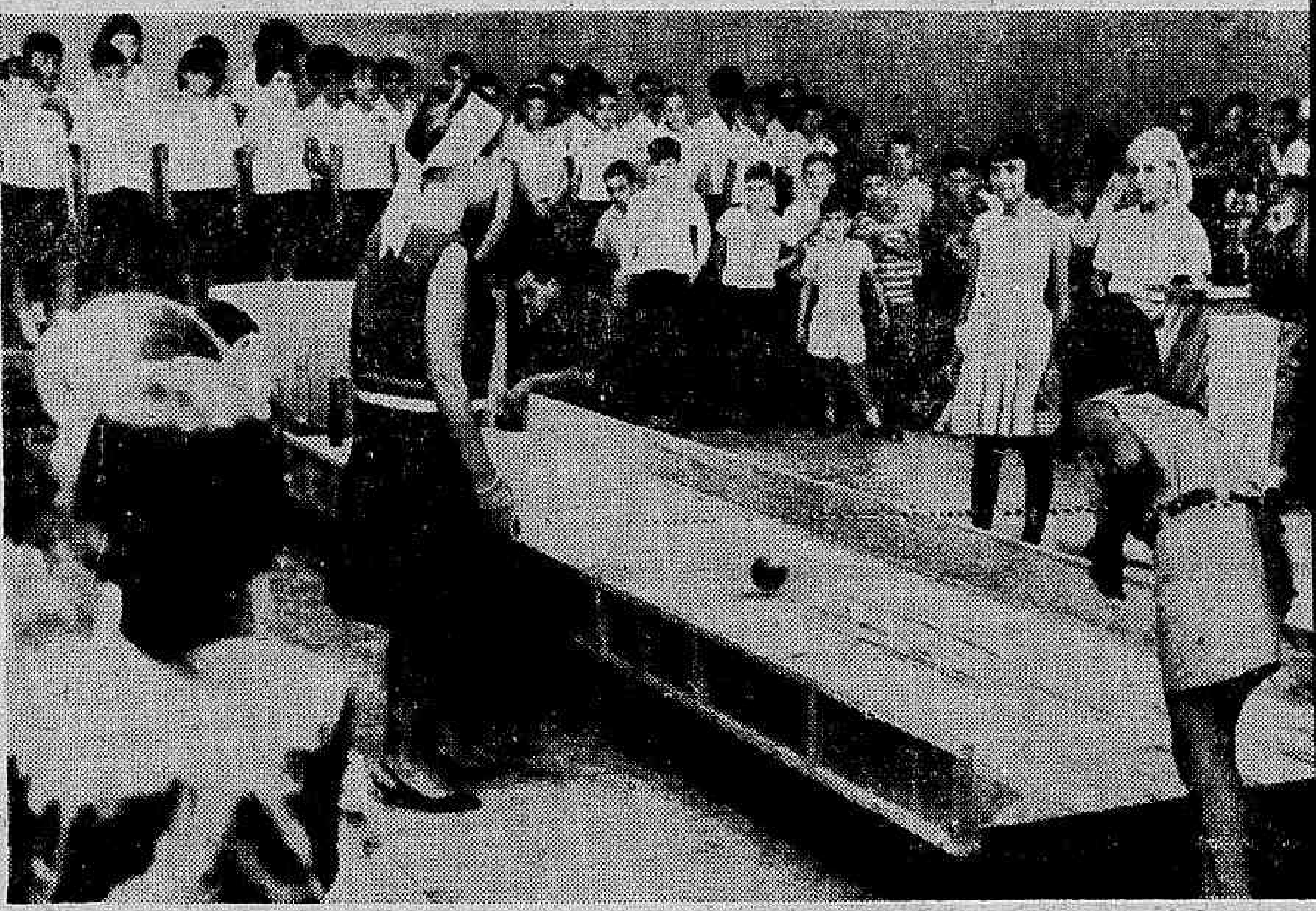
Campeonato de boliche é a atração das quintas-feiras

O 1º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete está sendo realizado com grande sucesso. Tôdas as quintas-feiras, o estúdio da TV-Excélsior fica pequeno para abrigar o enorme público infantil que la comparece, a fim de torcer pelas equipes de meninas e meninos, alguns revelando boa capacidade técnica para a interessante diversão que está realmente na moda.

Conforme temos noticiado, troféus muito bonitos serão oferecidos aos vencedores das diversas categorias. No número de domingo que vem, dêste nosso querido CARIOQUINHA, vamos dar a relação com todos os resultados das partidas já realizadas.

Hoje podemos oferecer dois sugestivos flagrantes feitos pelo nosso simpático fotógrafo Veneziano, a fim de dar aos leitores que não comparecem ao estúdio da Excélsior, Canal 2, uma idéia do entusiasmo que cerca a competição que vimos realizando. Quinta-feira haverá nova rodada, certamente com novas emoções e novas alegrias.

LÁ VAI A BOLA!



A garotinha pegou a bola e fêz seu lance, conseguindo derrubar algumas garrafinhas. A torcida acompanha a jogada com a maior atenção, enquanto Tia Arlete descreve o momento de suspense

Campanha de Natal

Tia Arlete volta a falar de sua campanha do Natal da criança pobre. Vários donativos têm sido recebidos. O que Tia Arlete deseja é apenas receber para seus amiguinhos pobres os brinquedos velhos dos outros amiguinhos. Assim será possível fazermos um Natal bonito para todos, levando alegrias àquêles que não têm recursos para conseguir brinquedos. Papai Noel há de atender a todos, sem dúvida. Tôda e qualquer contribuição pode ser enviada para Tia Arlete, na TV-Excélsior, Avenida Venezuela, 43.

MENINADA BOA DE BOLICHE

Pouco depois da competição da semana que passou, alguns associados do Clubinho da Tia Arlete, que tomaram parte na rodada, posaram junto à pista e às garrafinhas do Boliche. É para sair no CARIOQUNHA? perguntaram todos. E aqui está o registro que mostra alguns dos futuros campeões

Aniversariantes

No período de 21 a 27 do corrente, fizeram anos os seguintes amiguinhos, todos homenageados no programa da última quarta-feira, recebendo presentes de Rozelândia, foto Preuss, Compactor e fazendo a festa com Crush e os doces da Colombo:

Jalmir da Conceição de Sousa, 13 anos; Pedro Maria Esposito Lopes Filho, 7; Antônio Ricardo de Oliveira Azevedo, 9; Cláudio José Francelino da Silva, 10; Márcio Leone Athougu[illegible], 1; João Carlos Moreira Latão, 7; Rita de Cássia Campos Dias; Júlio César Lelite, 3; Dilmar de Campos Ferreira, 14 Márcia Valéria de Sousa Silva, 2; Eliane Antunes Rodrigues, 6; Sônia Botelho de Deus, 2; Thereresa Cristina Fernandes, 2; Alfrana Spinelli, 10; Elizabeth Ferreira Sisce, 2; Paulo Terrim, 10 Antônio Miguel Halmos Mendes, 10; Rosangela Barbosa Zerrener, 7; José Cláudio Leite, 2; Regina Helena Peçanha, 7; Mônica Vargas Funduklian, 6; Sônia de Jesus Fonseca, 4; Deolinda Maria Vieira Tinoco, 5; Gapy Galeno Barbosa, 9; e Rosa Adir da Costa Rodrigues.

Notícias

Atendendo a diversos pedidos Tia Arlete resolveu manter as inscrições para o Autorama abertas até sexta-feira, dia 3 de dezembro.

•

Amiguinhos, dezembro será um mês de festas para o nosso Clubinho. Tia Arlete está planejando realizar vários passeios. Já recebemos muitos convites para excursões, teatros e outros divertimentos gostosos. Vamos aproveitar as nossas excursões e nos divertir às pampas. Encerraremos as nossas excursões com chave de ouro... Adivnharam? Vamos fazer um passeio pela Baía de Guanabara, no porta-aviões da nossa Marinha de Guerra. Depois falarei sôbre o assunto. Aguardem.

•

Recebemos da Editôra Brasil-América livros e revistas infantis bem novinhos. Estão ótimos, cheinhos de coisas bonitas. Vocês vão conhecer as novidades da Brasil-América através da nossa biblioteca, segunda-feira às 17h30m pelo Canal 2. A Biblioteca terá um prêmio. Oba! Um relógio suíço ofertado pela Casa Jaguarê. Todos poderão participar, até os que não são sócios do Clubinho da Tia Arlete.

•

E já que estamos falando em biblioteca, ainda é tempo de vocês participarem do concurso. Respondam esta pergunta e coloquem a resposta em nossa urna, na Avenida Venezuela, 43. Em que data e local se deu o primeira invasão francêsa ao Brasil? O prêmio será um relógio muito bonito.

•

Múitas pessoas compraram bilhetes para a rifa de um relógio, em benefício do Natal Alegre da Criança Pobre. Muitos amiguinhos colaboraram vendendo rifas. A partir de dezembro teremos novas rifas. Continuem colaborando.

•

Um aviso: Os amiguinhos que freqüentam o nosso programa na TV-Excélsior terão, a partir do dia 24, duas "titias" muito boazinhas para ajudar no bom andamento do programa. Dona Glória e D. Dalva vão organizar as filas, entregar carteirinhas para tomar conta de tudo. Daqui por diante tudo vai ser certinho: idade, retratinhos e mesmo a roupo. Vai ser proibida a entrada de crianças com uniformes escolares. D. Glória e D. Dalva estão autorizadas por Tia Arlete a ajudar a vocês.

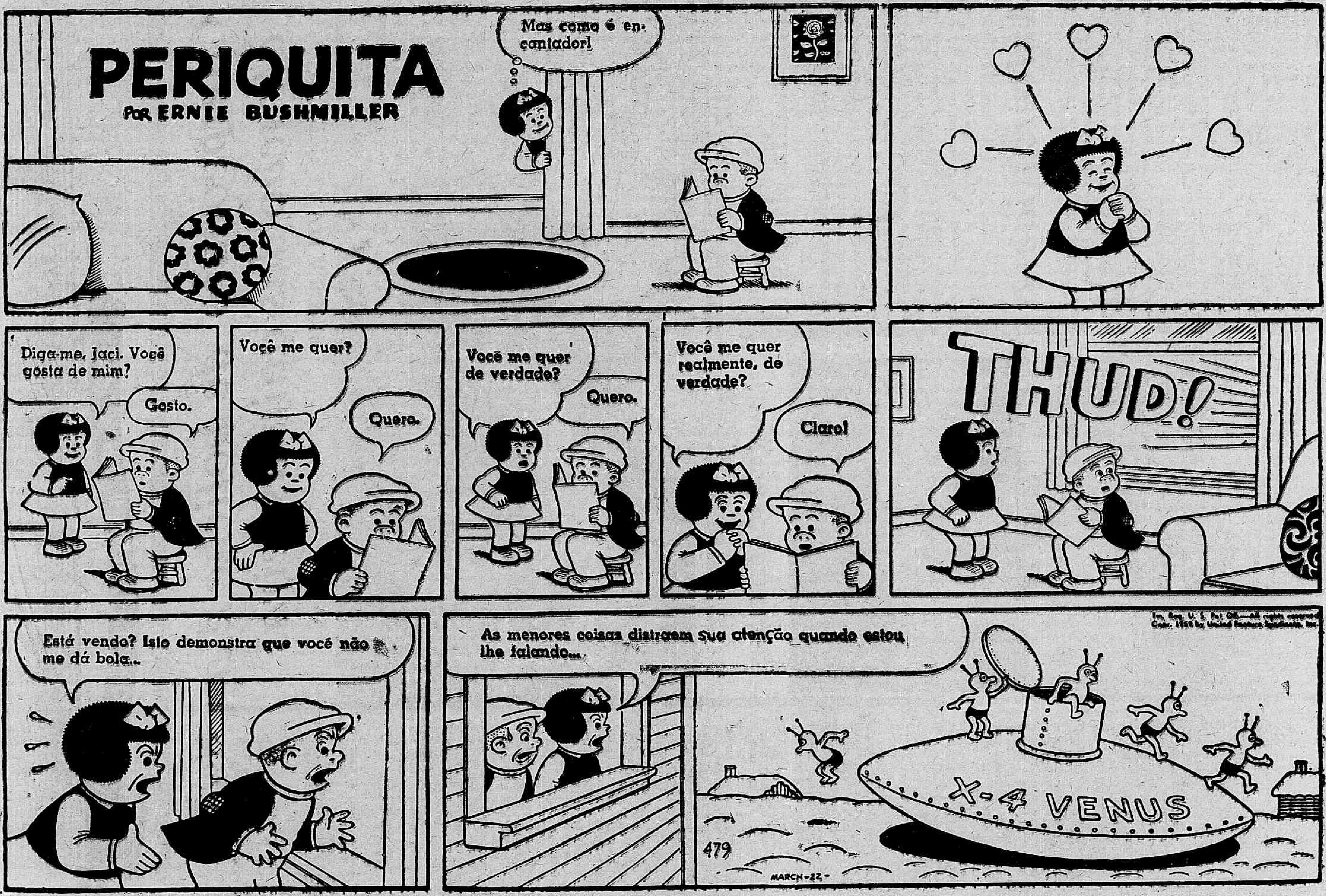
•

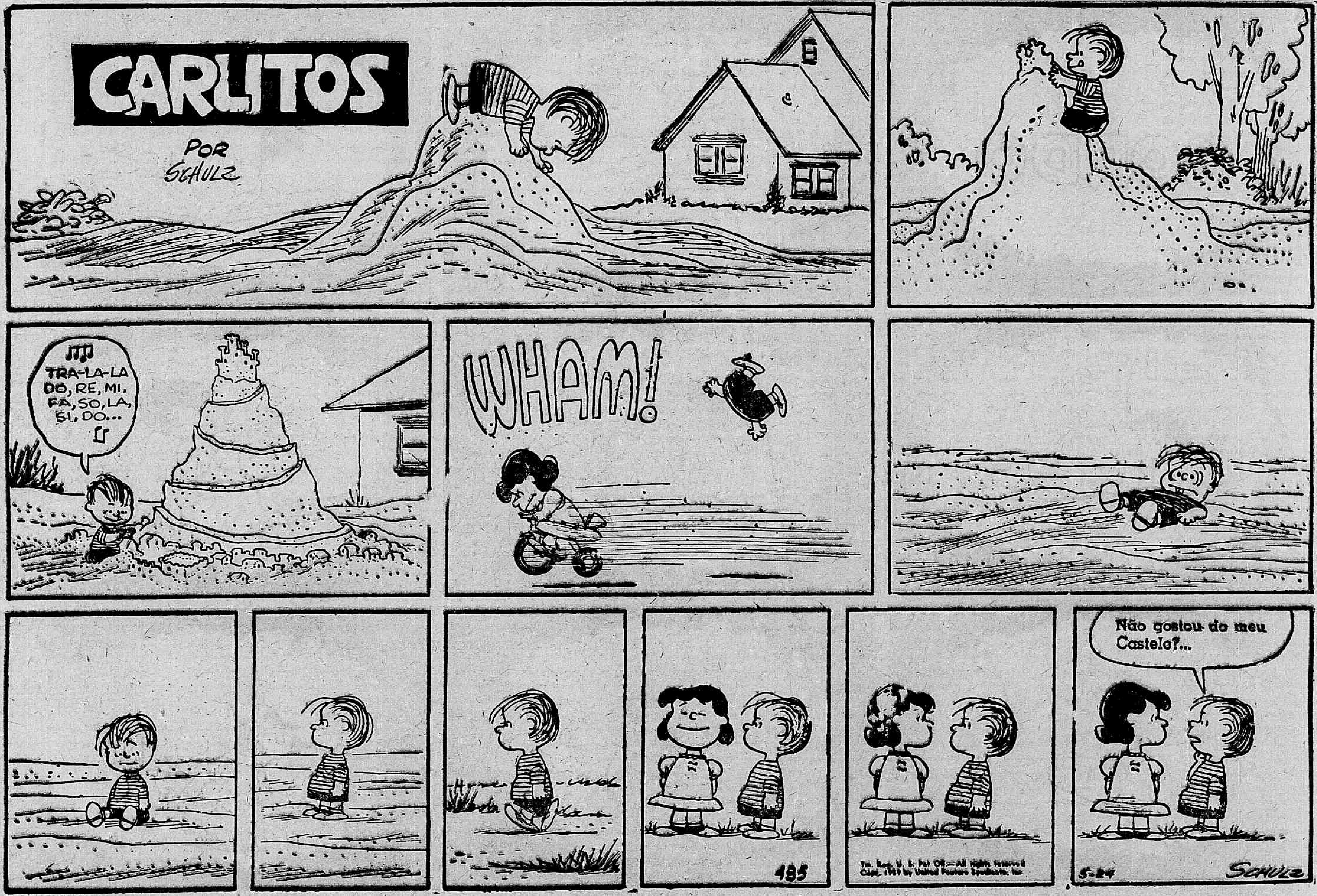
A partir do próximo domingo, Tia Arlete dará os nomes dos 10 meninos e 10 meninas que já têm suas carteirinhas prontas e não foram apanhá-las. Léiam aqui no "Carioquinha".

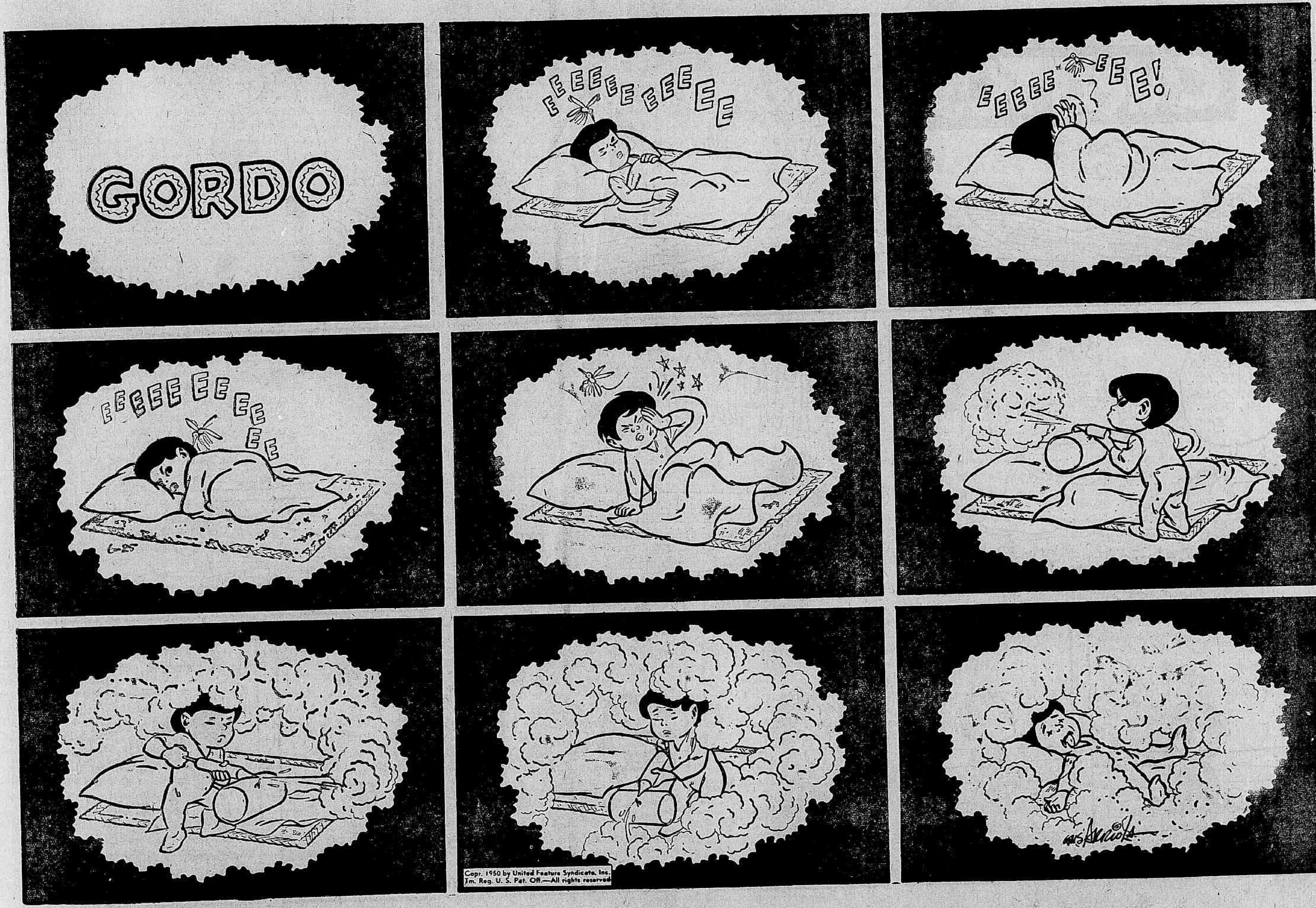
•

No sábado, dia 20, Tia Arlete com as irmãs Carmelistas, As Garôtas do Rio e Professôra Edith Serra, viajaram para São Paulo num confortável ônibus especial da Luxor Turismo. Passeamos pela bela cidade de São Paulo e Tia Arlete viu o grande sucesso do boliche, praticado entre os paulistas. Fomos ao programa do J. Silvestre (Alegria Antártica, na TV-Tupi, Canal 4) e As Garôtas do Rio agradaram em cheio o auditório. Brevemente, em nosso programa, homenagearemos As Garôtas do Rio.

GR=14X


PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Mas como é encantador!
Diga-me, Jaci. Você gosta de mim?
Gosto.
Você me quer?
Quero.
Você me quer de verdade?
Quero.
Você me quer realmente, de verdade?
Claro!
THUD!
Está vendo? Isto demonstra que você não me dá bola...
As menores coisas distraem sua atenção quando estou lhe falando...
X-4 VENUS
479
MARCH-22-


CARLITOS
POR SCHULZ
TRA-LA-LA DO, RE, MI, FA, SO, LA, SI, DO...
WHAM!
485
Não gostou do meu Castelo?...
5-24
SCHULZ



Copr. 1950 by United Feature Syndicate, Inc.
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved